

MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil



Parceria CAIXA e setor público. Para cada desafio, uma solução.

A CAIXA, principal agente de políticas públicas do Governo Federal, está presente em todos os municípios do país e conhece as necessidades de cada região. Por isso, tem uma linha completa de produtos e serviços para o setor público.

SAC 0800 726 0101

(informações, sugestões ou elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva
ou de fala 0800 726 2492

Ouvidoria 0800 725 7474

(denúncias e reclamações não solucionadas)

caixa.gov.br

facebook.com/caixa - twitter.com/caixa



- Crédito para moradia, saneamento, infraestrutura e transporte.
- Soluções para modernizar a gestão e melhorar o gerenciamento de contas.
- Gestão dos programas de transferência de renda.
- Programas de apoio ao desenvolvimento local e muito mais.

Para saber mais, acesse caixa.gov.br/governo ou procure a Superintendência da CAIXA de sua região.

CAIXA
A vida pede mais que um banco

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

A Frente Nacional de Prefeitos, em parceria com a Aequus Consultoria, lança a edição comemorativa de dez anos do anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios Brasileiros**. Ao longo desse período, muitos foram os cenários políticos e econômicos analisados. Entretanto, nenhum deles envolveu tanto a sociedade e expôs o desequilíbrio federativo como o atual

As manifestações populares de junho de 2013 nas cidades mais populosas questionaram a forma de atendimento aos cidadãos pelos serviços públicos, exigindo mais qualidade no funcionamento do Estado. As mobilizações apontaram inconsistências da gestão pública e evidenciaram a importância estratégica dos governos locais na oferta dos serviços públicos.

A cada dia, os municípios assumem novas responsabilidades que, antes, eram próprias da União e dos estados. Mas existe um descompasso entre a crescente responsabilidade pública municipal e o seu financiamento. E esse descompasso tem se intensificado.

Segundo dados apresentados na nova seção desta publicação, “Divisão de recursos e responsabilidades na federação brasileira”, entre os anos de 2000 e 2013 os municípios aumentaram sua fatia na receita disponível de 17,93% para 18,41%. Entretanto, as despesas passaram de 7,91% para 13,72%. Portanto, enquanto a receita dos municípios cresceu meio ponto percentual, as despesas aumentaram 5,8 pontos.

Ainda de acordo com o anuário, os municípios têm destinado parcelas cada vez maiores de seus orçamentos para despesas com saúde e educação. Em 2002, educação e saúde, juntas, consumiam 44,9% da despesa total dos municípios. Em 2013, passaram a consumir 52,1%, ou seja, em apenas 11 anos aumentou em 7,2 pontos percentuais o comprometimento da despesa, o que é bastante significativo.

Ou seja, é preciso equilibrar as atribuições dos entes federados com o financiamento de suas políticas públicas e viabilizar mecanismos de coordenação e cooperação da ação estatal.

A 10ª edição da **Multi Cidades** apresenta-se como um instrumento essencial para alicerçar e fomentar esse debate, tão importante, sobre o aprimoramento do pacto federativo. Desejo que as informações aqui detalhadas estimulem a boa gestão fiscal e contribuam para o fortalecimento do municipalismo.

José Fortunati
Presidente da FNP
Prefeito de Porto Alegre (RS)

| | |
|--|-----|
| Notas metodológicas | 4 |
| Panorama 2013 | |
| Um ano de aperto fiscal para os municípios | 6 |
| Receita | |
| ICMS Municipal - Refis nos estados e fatores econômicos ajudam ICMS | 32 |
| IPVA Municipal - Queda no preço do carro usado e menor aumento da frota desaceleram IPVA..... | 42 |
| FPM - Fraco desempenho do FPM favoreceu tramitação da PEC que eleva repasse | 54 |
| ISS - Pior resultado dos últimos 10 anos para o ISS | 66 |
| IPTU - Prefeituras revisam plantas de valores e combatem a inadimplência..... | 76 |
| ITBI - Arrecadação do ITBI volta a acelerar em 2013 | 88 |
| Taxas - Mais um tributo com o menor crescimento desde a crise de 2009 | 98 |
| Despesa | |
| Pessoal - Despesa com pessoal segue em alta | 112 |
| Custeio - Custeio teve a menor expansão em dez anos..... | 122 |
| Investimentos - Ciclo de queda dos investimentos em primeiro ano de mandato permanece..... | 132 |
| Juros e Amortizações da Dívida - Impasse sobre indexadores da dívida com a União persiste em 2013..... | 144 |
| Despesa por função | |
| Legislativos Municipais - Despesa com Legislativo cresce acima da receita corrente | 156 |
| Educação - Despesa com educação pesa cada vez mais para municípios..... | 168 |
| Saúde - Menor ritmo de expansão das despesas com saúde em 10 anos | 178 |
| Artigos | |
| Juros ilegais e impagáveis | 190 |
| <i>Jonas Donizette, Maguito Vilela, Sebastião Almeida e Vladimir Azevedo</i> | |
| As taxas sobre Terrenos de Marinha | 192 |
| <i>Luciano Rezende</i> | |
| A “judicialização” da atualização legislativa do IPTU | 196 |
| <i>Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto</i> | |



SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
 CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
 www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V9 (2014). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2014

CDU: 336.1

FNP Presidente: José Fortunati (Prefeito de Porto Alegre/RS) • **1º Vice-Presidente Nacional:** Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo/SP) • **2º Vice-Presidente Nacional:** Maguito Vilela (Prefeito de Aparecida de Goiânia/GO) • **1º Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Renildo Calheiros (Prefeito de Olinda/PE) • **2º Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Luciano Rezende (Prefeito de Vitória/ES) • **Vice-Presidente de Coordenação Institucional:** Marcio Lacerda (Prefeito de Belo Horizonte/MG) • **Secretário-geral:** Luiz Marinho (Prefeito de São Bernardo do Campo/SP) • **1º Secretário:** Zenaldo Coutinho (Prefeito de Belém/PA) • **2º Secretário:** ACM Neto (Prefeito de Salvador/BA) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretora:** Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Juliano César Gomes, Luiz Eduardo de Souza Dalfior, Victor Batista Trindade, Pedro Ururahy de Souza Chã • **Colaboração:** Claudécio Pereira Neto, Guilherme Lucas Barcelos, Kleber Pacheco de Castro, Luis Fernando Novais, Mariana Jansen, Rafael Fagundes Cagnin, Talita Miranda Ribeiro • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Coordenação de jornalismo:** Daniela Amala Pizzolatto • **Revisão:** Triade Comunicação • **Projeto gráfico:** Bios Editoração • **Editoração e capa:** Comunicação Impressa • **Fotos de capa:** Jangada de pesca - Paulo Bobato/Stock Photo, Favela no Rio de Janeiro/RJ - Publio Furbino/Shutterstock.com, Cidlovía, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ –©iStock.com/César Okada, BRT, Rio de Janeiro/RJ - T photography/Shutterstock.com, Panorama da noite da cidade de Recife/PE - Adam Gregor/Shutterstock.com, Av. 23 de Maio, São Paulo/SP - Filipe Frazão/Shutterstock.com, Por do sol, Fortaleza/CE - Maxmidia9's/Stock Photo • **Ilustração:** José Paulo Ferrer (Zepa) • **Impressão:** Gráfica e Editora GSA

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200
 Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546 - E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br



É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.
 Tiragem: 10.000 exemplares • Lançamento: novembro/2014



Eu sou de **Caxias do Sul, da fé e do trabalho.**

A Prefeitura de Caxias do Sul está trabalhando por uma cidade cada vez melhor.

Implantação da **Escola de Tempo Integral**.

Criação da Escola para Pais, para fortalecer a participação das famílias na vida escolar.

Acionamento do Sistema de Abastecimento de Água Marrecas, com garantia de água de qualidade para cerca de 200 mil pessoas.

Início das obras do Hospital Materno-infantil.

Criação de **doze casas lares** para abrigar crianças e adolescentes.

Implantação de **28 núcleos de Policiamento Comunitário** em parceria com a Brigada Militar.

Plantio de 75 mil mudas de flores e espécies nativas nas praças, parques e canteiros.

Financiamento junto à CAF para **dois viadutos na zona urbana e 70 km de asfalto na zona rural**.

Avanços nas desapropriações para implantação do **novo Aeroporto Regional da Serra Gaúcha**.

Redução da violência escolar em 51%.

É a Caxias do Sul, da fé e do trabalho fazendo cada vez mais pelo futuro de todos.



Prefeitura de
Caxias
do Sul, da Fé e do Trabalho

caxias.rs.gov.br

Notas metodológicas

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2013.

IPCA médio de 2013, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos (Ano base 2013 = 1)

| 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1,3152 | 1,2539 | 1,1937 | 1,1194 | 1,0620 | 1,0000 |

Fonte de dados e estimativas

Para os dados fiscais, a principal fonte de informações utilizada foram os balanços anuais dos bancos de dados "Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios", referentes aos exercícios fiscais de 2000 a 2013, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na ausência desses, as informações foram completadas com dados encontrados no Sistema de Coleta de Dados Contábeis de Estados e Municípios (SISTN) no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Entretanto, algumas lacunas permaneceram quando não foi possível encontrar informações em fontes oficiais. Além disso, foram excluídos os dados de alguns municípios que apresentavam inconsistências.

Para que tais lacunas não afetassem os totais e subtotais e para tornar a série histórica compatível, foram utilizadas estimativas para os valores do total dos municípios agrupados por região, para o total das faixas populacionais e o total do Brasil. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e que pertencem à mesma faixa populacional e ao mesmo estado da federação daquele que não possui o dado.

Outras fontes constantes na publicação são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ministério da Saúde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siopex).

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados

sobre a evolução dos principais itens da receita e da despesa desde o ano de 2009 até 2013, com a taxa de variação entre 2012 e 2013 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as Unidades da Federação estão representadas. Os estados que possuem uma quantidade maior de municípios com população acima de 200 mil habitantes tiveram mais cidades contempladas na amostra.

As tabelas de evolução contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.568 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados dos municípios brasileiros separados por intervalos populacionais para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país. Os dados dessas tabelas são de 2013.

Deduções da receita

O valor da receita total e da receita corrente de cada município são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) para os anos de 2001 e 2006, e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2013, bem como de todas as demais deduções da receita que possam eventualmente constar nas informações contábeis dos municípios.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da quota-parte municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

O anuário também desconsidera as demais deduções que eventualmente possam ser atribuídas a quaisquer outros subitens da receita corrente ou de capital. Isso porque os dados obtidos em Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, até o exercício de 2012, não trazem os valores das deduções de cada item da receita. Desta forma, caso **Multi Cidades** incorporasse as deduções a partir dos dados de 2013, haveria uma descontinuidade da série histórica, o que

impossibilitaria a análise temporal.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, deste modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, quando se utiliza dados consolidados se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Existe ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas contas devidas. Nesse caso, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Mudanças muito abruptas nas participações de alguns municípios na receita ou na despesa totais do conjunto também podem ser fruto de alterações na consolidação dos registros contábeis quanto às receitas ou despesas intraorçamentárias.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Multi Cidades** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais, exceto as sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as operações entre órgãos e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

Despesa com investimentos

Multi Cidades considera como despesa com investimentos toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

Despesa com juros e amortizações da dívida

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida e a despesa de capital com amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida, operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

- 0 ou 0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- 0 ou -0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- ➡ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. ➡ não se aplica dado numérico;
- ... ➡ dado numérico não disponível.

Número de municípios que apresentaram dados, de 2008 a 2013

| | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Número de municípios com dados de receita | 5.251 | 5.316 | 5.374 | 5.243 | 5.069 | 4.885 |
| Participação no total | 94,4% | 95,6% | 96,6% | 94,2% | 91,1% | 87,7% |
| Número de municípios com dados de despesa | 5.414 | 5.436 | 5.387 | 5.322 | 5.102 | 5.027 |
| Participação no total | 97,3% | 97,7% | 96,8% | 95,7% | 91,7% | 90,3% |
| Total de municípios do Brasil¹ | 5.562 | 5.563 | 5.563 | 5.563 | 5.563 | 5.568 |

Nota: ¹ exceto Brasília e Fernando de Noronha.



cutting through complexity

CONTE COM A EXPERIÊNCIA GLOBAL PARA SUPERAR OS DESAFIOS LOCAIS. CONTE COM A KPMG.

Os centros de excelência em cidades, criados pela KPMG no Brasil e no mundo, reúnem equipes especializadas em **parcerias público-privadas, gestão de projetos, planejamento e priorização, atração de investimento**, entre outras frentes. Isso nos possibilita diagnosticar, planejar e propor melhorias aos mais diversos desafios do dia a dia da administração das cidades, como:

- Mobilidade urbana
- Iluminação pública
- Sistemas de saúde
- Saneamento básico
- Gestão do trânsito
- Estacionamentos públicos, entre outros.

Saiba mais em kpmg.com/BR/cidades



FACEBOOK
LINKEDIN
TWITTER | /kpmgbrasil

App KPMG Brasil - disponível em iOS e Android



Um ano de aperto fiscal para os municípios

Receitas correntes com aumento de apenas 1,7% e receitas de capital fortemente contraídas resultaram num recuo real de 0,3% na receita total em relação ao ano anterior. Os principais itens das receitas tiveram seu pior desempenho desde a crise de 2009, e despesas caem pela primeira vez desde 2003.

I - Receita

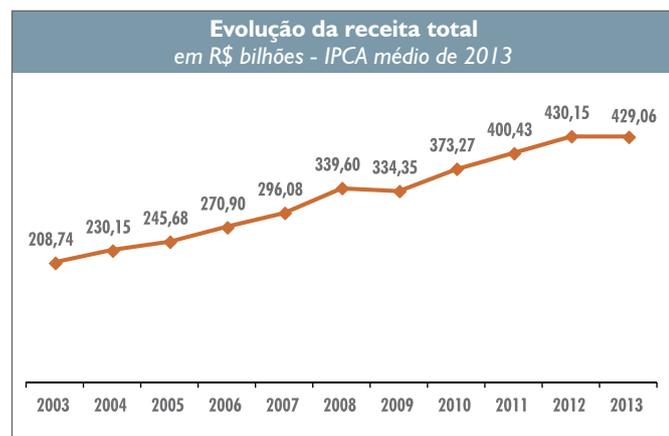
Desempenho

Em 2013, as receitas municipais tiveram o pior desempenho desde a crise financeira de 2009. Apesar do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro ter apresentado um crescimento real de 2,5% em 2013, segundo cálculos preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a receita total dos municípios registrou um recuo real de 0,3% em relação a 2012, totalizando R\$ 429,06 bilhões.

Em 2012, as receitas municipais foram favorecidas pelo calendário eleitoral, pois foi um ano de final de mandato, quando a União e os estados aumentam fortemente as transferências voluntárias destinadas exclusivamente aos investimentos, o que contribuiu para que as receitas cres-

cessem 7,4%¹. Já em 2013, ano de início de mandato, tais transferências foram reduzidas em 34%, o que significou uma redução de R\$ 5,04 bilhões nos orçamentos municipais. O fluxo de transferências de capital, que são recursos repassados basicamente para a realização de investimentos, eleva-se em anos eleitorais, o que favorece a ampliação desse tipo de gasto. Nos anos não eleitorais, ocorre uma diminuição desses recursos.

Para completar esse cenário, as receitas correntes tiveram um desempenho muito fraco, passando de R\$ 407,2 bilhões, em 2012, para R\$ 414,11 bilhões, em 2013, com um acréscimo de R\$ 6,91 bilhões aos cofres dos municípios brasileiros, o que representou aumento de apenas 1,7%. Foi o menor crescimento desde 2009, ano em que os efeitos da crise financeira internacional impactaram mais fortemente



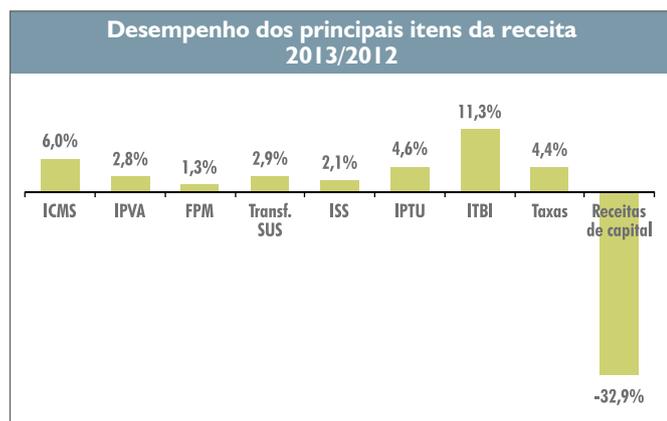
¹ Na edição anterior de **Multi Cidades**, a taxa de crescimento da receita total foi de 8,3%. Esta diferença deve-se à revisão dos dados de 2012. Anualmente, a Aequus Consultoria aprimora o banco de dados, completando lacunas e corrigindo inconsistências nas informações prestadas pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional, sempre utilizando-se de fontes oficiais.



Com crescimento em diversas receitas, Salvador conseguiu a terceira maior expansão na receita total, em valores absolutos, atrás apenas do Rio de Janeiro e de São Paulo

os municípios brasileiros, causando uma retração de 0,6%. Dessa forma, a variação das receitas correntes foi insuficiente para compensar a retração nas receitas de capital.

A maior contribuição para o aumento da receita corrente veio da quota-parte municipal no ICMS, principal transferência dos governos estaduais para os municípios.



Seu aumento de 6% resultou num acréscimo de R\$ 5,13 bilhões, totalizando R\$ 89,91 bilhões. Mesmo não tendo um crescimento excepcional, o desempenho da quota-parte do ICMS foi surpreendente, visto que expandiu-se acima da taxa do PIB, de 2,5%, o que se deve à composição do crescimento da economia brasileira (veja mais detalhes sobre o ICMS na página 32). No entanto, os fatores que favoreceram o ICMS em 2013 não estão sendo reproduzidos em 2014 devido à estagnação do consumo das famílias e à redução nos investimentos. Segundo os dados do portal Compara Brasil (www.comparabrasil.com), o ICMS arrecadado pelos estados avançou 2,7%, em termos reais, no acumulado entre os meses de janeiro a junho de 2014, em relação ao mesmo período de 2013.

O desempenho das receitas tributárias, cuja arrecadação passou de R\$ 88,06 bilhões, em 2012, para R\$ 91,88 bilhões, em 2013, também foi importante para sustentar o crescimento da receita corrente, acrescentando R\$ 3,81 bilhões aos cofres municipais. Todos os tributos expandiram-se: ITBI (11,3%), IPTU (4,6%), Taxas (4,5%) e ISS (2,1%).

O ISS é o maior tributo municipal. Com uma arrecadação de R\$ 45,06 bilhões, em 2013, representou praticamente a metade de toda a receita tributária (49%) municipal. Apesar da expansão, o ISS teve a menor taxa de crescimento dos últimos dez anos, de 2,1%. Essa perda de fôlego ocorreu em todas as regiões do país e foi mais intensa nas capitais, cujo crescimento ficou estagnado em 0,2% (veja mais detalhes sobre o ISS na página 66).

O IPTU apresentou aumento real de 4,6%, passando de R\$ 21,08 bilhões para R\$ 22,05 bilhões. Os municípios menores, com até 20 mil habitantes, foram os que tiveram o melhor desempenho na arrecadação, com média de 9,9%

Principais itens da receita e da despesa dos municípios brasileiros - 2012-2013

| Itens | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Partic. na rec. total 2013 |
|----------------------------|----------------|---------------|--------------------|----------------------------|
| | em R\$ bilhões | | | |
| Receitas correntes | 407,21 | 414,12 | 1,7% | 96,5% |
| ICMS | 84,79 | 89,91 | 6,0% | 21,0% |
| IPVA | 14,27 | 14,66 | 2,8% | 3,4% |
| FPM | 72,56 | 73,47 | 1,3% | 17,1% |
| Transferência SUS | 39,83 | 40,98 | 2,9% | 9,5% |
| Receita tributária | 88,06 | 91,88 | 4,3% | 21,4% |
| ISS | 44,12 | 45,06 | 2,1% | 10,5% |
| IPTU | 21,08 | 22,05 | 4,6% | 5,1% |
| ITBI | 8,16 | 9,08 | 11,3% | 2,1% |
| Taxas | 5,72 | 5,97 | 4,4% | 1,4% |
| Outras rec. correntes | 107,70 | 103,22 | -4,2% | 24,1% |
| Receitas de capital | 22,90 | 15,36 | -32,9% | 3,6% |
| Transferências da União | 10,24 | 6,83 | -33,3% | 1,6% |
| Transferências dos Estados | 4,48 | 2,80 | -37,6% | 0,7% |
| Operações de crédito | 4,08 | 3,84 | -5,9% | 0,9% |
| Outras receitas de capital | 4,10 | 1,89 | -53,9% | 0,4% |
| Receita total | 430,15 | 429,06 | -0,3% | 100,0% |

de crescimento. Aqueles que trabalharam medidas tais como revisão da planta genérica de valores, ampliação do número de contribuintes, combate à inadimplência, campanhas de conscientização ou concessão de grandes descontos para pagamento à vista do imposto, tiveram melhor desempenho (veja mais detalhes sobre o IPTU na página 76).

O ITBI voltou a acelerar seu crescimento em 2013, depois do arrefecimento de 2012. Influenciado diretamente pela dinâmica do mercado imobiliário, já que incide sobre as vendas de imóveis, seu recolhimento beneficiou-se de uma leve recuperação do número de vendas em algumas grandes cidades, ainda que os preços dos imóveis continuassem crescendo a um ritmo inferior ao de outros anos, como ocorreu em 2010. Sua participação nos orçamentos municipais ainda é pequena (2,2% da receita corrente), mas cresce ininterruptamente desde 2005 (veja mais detalhes sobre o ITBI na página 88).

As taxas foram mais um dos tributos a diminuir seu ritmo de crescimento em 2013. Com aumento de 4,5%, o menor desde 2009, atingiu um total de R\$ 5,97 bilhões, montante que representa 6,5% da receita tributária dos municípios e 1,4% das receitas correntes. A tendência da última década foi a de perda de importância das taxas nos orçamentos nos municipais, devido à expansão mais acentuada de impostos como o ISS e o IPTU. No entanto, nos últimos três anos, a participação das taxas permaneceu estável (veja mais detalhes sobre as taxas na página 98).

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM), maior transferência da União para os municípios e importante fonte de recursos, especialmente para as cidades menores, registrou aumento real de 1,3%, a segunda pior taxa nos últimos quatro anos. O montante global do FPM passou de R\$ 72,56 bilhões para R\$ 73,47 bilhões. A causa do fraco desempenho está relacionada à queda no recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que, juntamente com uma parcela do Imposto de Renda (IR) formam o FPM.

Como reação ao fraco desempenho do FPM desde 2009, com exceção de 2011, e à crescente responsabilidade da esfera municipal no fornecimento de serviços públicos, os prefeitos, através de suas entidades representativas, têm reivindicado um aumento da participação dos municípios na repartição dos recursos federais. A pressão dos municípios para que haja uma revisão do pacto federativo, no sentido de se alcançar o equilíbrio fiscal, cresce ano a ano (veja mais sobre detalhes sobre o FPM na página 54).

Outras importantes fontes de recursos correntes para os municípios são as transferências recebidas da União e dos estados para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a parcela do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). As transferências para o SUS tiveram aumento real de 2,9%, passando de R\$ 39,83 bilhões, em 2012, para R\$ 40,98 bilhões, em 2013, um acréscimo de R\$ 1,14 bilhão. Essas transferências representam cerca de 9,5% do total das receitas municipais.

O IPVA, por sua vez, cresceu 2,8%, atingindo R\$ 14,66 bilhões, um aumento de R\$ 393,02 milhões, e representou 3,4% da receita total. O menor ritmo de crescimento da arrecadação do IPVA em 2013, comparado a 2011 e 2012, pode ser explicado, pela perda de intensidade no crescimento da frota de veículos e pela desvalorização dos veículos usados em 2012, ano base para a coleta do imposto em 2013. Mesmo assim, o IPVA, cuja arrecadação é estadual e compartilhada com os municípios onde ocorre o emplacamento dos veículos, quase igualou-se ao total das receitas de capital, em 2013 (veja mais detalhes sobre o IPVA na página 42).

A receita corrente dos municípios por Estado

Para a compreensão do comportamento das receitas municipais sem o efeito sazonal das receitas de capital é

Receita total - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Participação no total | Receita total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Receita total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Receita total per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 33.672,7 | 7,8 | 2.599,42 | 1.828,1 | 6,5 | 2.125,85 | 7.412,9 | 8,0 | 2.138,62 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 38.968,5 | 9,1 | 1.975,73 | 2.861,8 | 10,2 | 1.771,47 | 14.693,1 | 15,9 | 1.756,60 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 61.759,1 | 14,4 | 1.876,81 | 5.284,3 | 18,8 | 1.514,31 | 20.944,2 | 22,7 | 1.587,29 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 44.718,5 | 10,4 | 1.894,30 | 4.271,4 | 15,2 | 1.554,69 | 12.156,0 | 13,2 | 1.496,59 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 43.483,4 | 10,1 | 2.065,06 | 3.805,3 | 13,5 | 1.890,92 | 6.915,4 | 7,5 | 1.509,50 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 68.571,5 | 16,0 | 2.169,26 | 4.729,2 | 16,8 | 1.641,71 | 7.066,8 | 7,7 | 1.529,42 |
| Acima de 500 mil habitantes | 137.889,4 | 32,1 | 2.444,32 | 5.393,1 | 19,1 | 1.582,43 | 23.022,8 | 25,0 | 1.712,76 |
| Total dos municípios | 429.063,0 | 100,0 | 2.164,03 | 28.173,1 | 100,0 | 1.655,92 | 92.211,2 | 100,0 | 1.652,77 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.



O forte aumento de 33,4% na receita de Araguaína-TO, foi direcionado para pagamento de dívidas

necessário avaliar o desempenho das receitas correntes. Como já foi mencionado acima, a receita corrente do conjunto dos municípios brasileiros cresceu 1,7%, em 2013, a menor variação desde 2009.

Observando os municípios agrupados por estado, verifica-se que em sete as receitas correntes cresceram acima de 3%. O maior aumento ocorreu nos municípios de Roraima, com média de 7,6%. No entanto, Roraima possui apenas 15 municípios, sendo que, afora a capital, que possui 308.996 habitantes, todos os demais possuem menos de 27 mil habitantes. Assim, a receita do conjunto sofre muito a influência de Boa Vista que, por sua vez, teve um incremento de 18,1% em sua receita corrente, devido a um aumento 90,5% em seu recebimento de FPM, sua principal fonte de recursos. Em 2013, Boa Vista voltou a recorrer à justiça para contestar a estimativa de sua população realizada pelo IBGE, utilizada como um dos critérios

para a distribuição do FPM das capitais. A decisão judicial foi favorável à capital, garantindo-lhe maiores recursos nesta transferência (veja mais detalhes na seção sobre o FPM, página 54). Nos demais municípios com dados, a maioria (67%) registrou queda.

No Amapá, ocorreu a mesma situação de Roraima, uma vez que o Estado possui apenas 16 municípios. A capital, Macapá, cuja receita é muito superior à dos demais, determinou o comportamento do conjunto. O aumento de 12,1% na receita corrente de Macapá fez com que a média do conjunto dos municípios crescesse 7,2%. Macapá beneficiou-se, principalmente, com o crescimento dos repasses do FPM (15%) e de suas receitas tributárias próprias (19%), dentre as quais sobressaiu-se a arrecadação das taxas, com expansão de 89%, e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), com 39,7%.

No Tocantins, a maioria dos municípios com dados

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Participação no total | Receita total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Receita total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Receita total per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 3.691,5 | 14,0 | 2.963,57 | 11.071,2 | 5,1 | 2.693,35 | 9.669,0 | 14,6 | 2.955,45 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 3.324,7 | 12,6 | 2.231,01 | 11.380,9 | 5,3 | 2.231,70 | 6.708,0 | 10,1 | 2.127,03 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 4.771,4 | 18,1 | 2.025,57 | 20.677,2 | 9,6 | 2.285,47 | 10.082,0 | 15,2 | 2.092,10 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 2.915,6 | 11,1 | 2.076,07 | 18.443,0 | 8,5 | 2.380,78 | 6.932,5 | 10,5 | 1.933,25 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 2.520,9 | 9,6 | 1.832,79 | 22.068,3 | 10,2 | 2.358,79 | 8.173,5 | 12,3 | 2.190,19 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 2.042,8 | 7,8 | 1.972,15 | 42.607,2 | 19,7 | 2.471,23 | 12.125,5 | 18,3 | 2.079,04 |
| Acima de 500 mil habitantes | 7.035,3 | 26,7 | 2.134,24 | 89.881,7 | 41,6 | 2.820,75 | 12.556,5 | 19,0 | 2.852,90 |
| Total dos municípios | 26.302,1 | 100,0 | 2.155,30 | 216.129,4 | 100,0 | 2.558,79 | 66.247,1 | 100,0 | 2.300,59 |

(123 de um total de 139) apresentou incremento da receita corrente. Ainda assim, a média de 5,4% foi obtida com a influência de seus três maiores municípios: a capital Palmas (1,5%), Araguaína (33,4%) e Gurupi (10,9%).

O secretário de Fazenda de Araguaína, Alberto Sousa Brito, creditou o crescimento da receita corrente do município de 164.093 habitantes à melhoria da gestão. “A prefeitura implantou novos sistemas e atuou com eficiência na cobrança de impostos e dívidas, o que, conseqüentemente, impactou de forma positiva na sua arrecadação própria”, disse Brito.

A notícia triste, segundo o secretário, é que o incremento da arrecadação não se refletiu diretamente em investimentos para a cidade, visto a urgência no pagamento de dívidas passadas, com a Previdência Social e com o instituto de previdência próprio do município, que totalizam R\$ 50 milhões. “Os recursos foram utilizados para pagar parte das dívidas, além das despesas com pessoal, como pagamento de férias e 13º de servidores e na contratação de novos”, lembrou. Para 2014, a previsão é de um crescimento na receita corrente de 33%, comparado com 2013.

Por outro lado, houve queda na receita corrente no conjunto de municípios de sete estados. Destaca-se o Espírito Santo, com retração de 4% na média de seus 78 municípios. Cerca de 70% dos municípios capixabas registraram perdas na receita corrente, causadas essencialmente pelos impactos da Resolução nº 13/2012 do Senado Federal, que alterou as alíquotas do ICMS cobradas sobre as operações interestaduais de produtos importados em todo o país de 12% para 4%. A Resolução nº 13/2012 foi editada com o objetivo de eliminar os incentivos fiscais concedidos por alguns estados no âmbito do ICMS. No caso do Espírito Santo, a referida resolução fez a arrecadação estadual do ICMS sobre o setor importador cair 60% no primeiro ano de sua implantação, em 2013, ocasionando uma perda média de 10,8% do recebimento da quota-parte no ICMS (veja mais detalhes sobre o ICMS na página 32).



Presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Venda Nova do Imigrante-ES, Dalton Perim

Para o presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim, além da Resolução 13 do Senado Federal, que reduziu o repasse do ICMS, a desoneração do IPI também impactou no FPM. “Associado a esses dois episódios ainda ocorreu um aumento dos gastos com custeio nas cidades, pela demanda de serviços. Foi um aperto!”.

Após o baque de 2013, as prefeituras se reestruturaram e se prepararam para 2014, com redução de custos, corte de pessoal e orçamentos mais realistas, porém, sem nenhum sinal favorável de retomada nas receitas, lembrou o presidente da Amunes, que é prefeito de Venda Nova do Imigrante, cidade da região serrana do Espírito Santo com um pouco mais de 20 mil habitantes.

Neste cenário desfavorável, Perim acredita que duas medidas no âmbito federal serão importantes para as prefeituras: a PEC nº 39/2013, que amplia de 23,5% para 24,5% o percentual da arrecadação do IR e do IPI na composição

Receita corrente - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na receita total do intervalo | Receita corrente per capita | Em R\$ milhão | Partic. na receita total do intervalo | Receita corrente per capita | Em R\$ milhão | Partic. na receita total do intervalo | Receita corrente per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 31.950,2 | 94,9 | 2.466,46 | 1.724,1 | 94,3 | 2.004,98 | 7.103,2 | 95,8 | 2.049,28 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 37.301,5 | 95,7 | 1.891,21 | 2.670,7 | 93,3 | 1.653,16 | 14.192,6 | 96,6 | 1.696,77 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 59.856,7 | 96,9 | 1.819,00 | 5.107,8 | 96,7 | 1.463,72 | 20.352,4 | 97,2 | 1.542,43 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 43.398,4 | 97,0 | 1.838,38 | 4.118,8 | 96,4 | 1.499,16 | 11.846,0 | 97,4 | 1.458,42 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 42.269,7 | 97,2 | 2.007,42 | 3.745,3 | 98,4 | 1.861,13 | 6.762,1 | 97,8 | 1.476,06 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 67.083,2 | 97,8 | 2.122,18 | 4.599,8 | 97,3 | 1.596,79 | 6.782,2 | 96,0 | 1.467,83 |
| Acima de 500 mil habitantes | 132.260,1 | 95,9 | 2.344,53 | 5.181,7 | 96,1 | 1.520,41 | 22.402,0 | 97,3 | 1.666,57 |
| Total dos municípios | 414.119,8 | 96,5 | 2.088,66 | 27.148,2 | 96,4 | 1.595,68 | 89.440,5 | 97,0 | 1.603,11 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

do FPM; e o PLS nº 386/2012, que reformula o ISS. “Esses dois projetos tendem a aumentar a arrecadação e seria um alento para as cidades”, disse.

Outro Estado cujos municípios perderam receita corrente foi Rondônia. De um total de 52 municípios, 49 apresentaram dados e, destes, 39 registraram queda, ou seja 80% tiveram um ano de aperto fiscal, sem mencionar aqueles com baixas taxas de crescimento como a capital Porto Velho (1,5%) e outros quatro com taxas menores que 1%. As maiores quedas em termos absolutos ocorreram em Jaru (-R\$ 12 milhões), Ouro Preto do Oeste (-R\$ 10,7 milhões), Ji-Paraná (-R\$ 10 milhões) e Arquimedes (-R\$ 9,2 milhões).

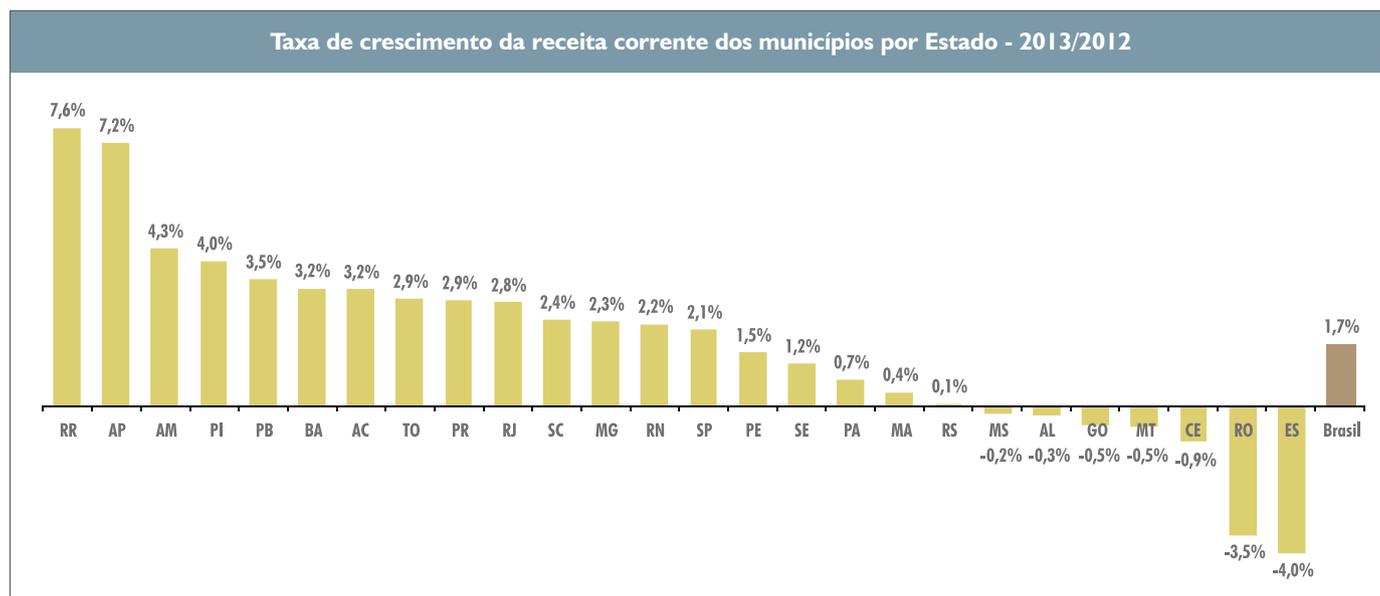
Receita corrente das capitais

A receita corrente das capitais teve um crescimento real de 1,6%, um pouco abaixo da média do conjunto dos

municípios brasileiros, alcançando R\$ 108,73 bilhões. Das 26 capitais, 17 registraram algum aumento e as demais 9 tiveram queda em relação a 2012.

Os maiores incrementos na receita corrente, em termos relativos, foram observados em Boa Vista (18,1%), Macapá (12,1%) e Salvador (9%). Como mencionado acima, Boa Vista e Macapá foram beneficiados com maiores repasses do FPM. Boa Vista teve um acréscimo de R\$ 92,5 milhões em sua receita corrente e Macapá de R\$ 57,9 milhões, ajudado também pela forte elevação no recolhimento de taxas (89,4%) e do IRRF (39,7%).

Salvador, por sua vez, conseguiu o terceiro maior aumento percentual dentre as capitais e o terceiro maior acréscimo em termos absolutos, com R\$ 345,3 milhões. Quase todos os principais itens da receita corrente da capital baiana cresceram. O maior destaque foram suas receitas tributárias, com variação de 8% e um montante adicional de



| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|------------------|---------------------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na receita total do intervalo | Receita corrente per capita | Em R\$ milhão | Partic. na receita total do intervalo | Receita corrente per capita | Em R\$ milhão | Partic. na receita total do intervalo | Receita corrente per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 3.557,0 | 96,4 | 2.855,57 | 10.535,6 | 95,2 | 2.563,05 | 9.030,4 | 93,4 | 2.760,24 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 3.174,0 | 95,5 | 2.129,85 | 10.947,3 | 96,2 | 2.146,68 | 6.316,9 | 94,2 | 2.003,01 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 4.606,2 | 96,5 | 1.955,45 | 20.150,0 | 97,5 | 2.227,20 | 9.640,4 | 95,6 | 2.000,47 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 2.817,4 | 96,6 | 2.006,15 | 18.007,3 | 97,6 | 2.324,53 | 6.608,9 | 95,3 | 1.843,01 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 2.408,1 | 95,5 | 1.750,75 | 21.523,1 | 97,5 | 2.300,51 | 7.831,0 | 95,8 | 2.098,41 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 1.979,7 | 96,9 | 1.911,25 | 41.953,5 | 98,5 | 2.433,32 | 11.768,0 | 97,1 | 2.017,74 |
| Acima de 500 mil habitantes | 6.892,8 | 98,0 | 2.091,01 | 85.634,9 | 95,3 | 2.687,48 | 12.148,8 | 96,8 | 2.760,27 |
| Total dos municípios | 25.435,0 | 96,7 | 2.084,25 | 208.751,7 | 96,6 | 2.471,44 | 63.344,4 | 95,6 | 2.199,78 |

R\$ 114,5 milhões. O tributo que teve o melhor desempenho relativo foi o ITBI, com variação de 30% e incremento de R\$ 50,2 milhões. O ISS, com 8%, acrescentou R\$ 58,7 milhões aos cofres da capital. As transferências estaduais do ICMS tiveram aumento de 7%, o que representou R\$ 41,3 milhões a mais em 2013. As transferências para o SUS, com 8% de crescimento, contribuíram com mais R\$ 35,3 milhões.

Entre as medidas adotadas pela prefeitura de Salvador “para mudar a realidade da arrecadação, sem impactar no orçamento dos contribuintes”, o secretário de Fazenda de Salvador, Mauro Ricardo Costa, cita a intensificação da cobrança do IPTU, do ISS, do ITBI e da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) e a criação do Cadastro Informativo Municipal (Cadin), que contém as pendências pecuniárias das pessoas físicas e jurídicas perante órgãos e entidades da administração pública direta e indireta.

Outras ações da capital baiana foram o lançamento do Plano de Parcelamento Incentivado (PPI) e a revisão da Planta Genérica de Valores dos imóveis, desatualizada desde 1994, o que implicou numa correção real do IPTU em torno de 14,7%, segundo Mauro Ricardo.

Neste pacote de medidas, coube ainda à prefeitura a criação do Programa Nota Salvador, que incentiva os cidadãos a pedirem o documento fiscal eletrônico, com o número do CPF ou CNPJ, todas as vezes que utilizam serviços na capital baiana. Em contrapartida, o município devolve 30% do valor pago com o ISS, para pessoas físicas, e até 10% para pessoas jurídicas, depositado na conta corrente ou em descontos de até 100% no IPTU. “As pessoas entenderam que é um programa ganha-ganha. Além de receberem parte do valor pago em ISS de volta, elas contribuem para o aumento da arrecadação. Com isso, a prefeitura passa a ter mais recursos para investir na melhoria dos serviços prestados à população”, ressaltou o secretário Mauro Ricardo.

O aumento da receita corrente de Salvador, em valores absolutos, só não foi maior que o do Rio de Janeiro, com

incremento de R\$ 950,3 milhões, e de São Paulo, com R\$ 520,5 milhões, o que já era de se esperar, uma vez que os orçamentos dessas duas megalópoles são, respectivamente 4,4 e 8,6 vezes maior que o da capital baiana.

O Rio de Janeiro obteve ganhos no recolhimento de seus tributos, especialmente no ISS (6%) e no IPTU (7%), além de um acréscimo em sua quota-parte no ICMS (5%). Os itens que mais contribuíram para o aumento na receita corrente de São Paulo, por sua vez, foram a expansão de sua quota-parte no ICMS (6%) e a das transferências recebidas para o financiamento do SUS (17%). Dentre as receitas tributárias, os dados apontam bom desempenho na arrecadação do ITBI (11%), do IPTU (2%) e das taxas (21%).

O cenário negativo foi protagonizado por Vitória e Fortaleza, com encolhimento de suas receitas correntes de 10,6% e 9%, respectivamente. Vitória perdeu R\$ 159,1 milhões, a segunda maior perda dentre as capitais, puxadas pelo recuo no ICMS e no ISS, além de perdas no FPM. O principal fator explicativo do desempenho negativo da capital capixaba foi a edição da Resolução nº 13/2012 do Senado Federal, cujos efeitos já foram mencionados anteriormente.

No caso de Fortaleza, houve uma forte perda do FPM (-19,3%), pois a cidade teve seu coeficiente de participação diminuído em função do aumento da renda per capita do Estado do Ceará – já que o inverso da renda per capita é um dos critérios para a distribuição do FPM –, conjugado ao fato de algumas cidades terem aumentado seus coeficientes através de decisões judiciais ao baixo crescimento do FPM como um todo. A capital cearense perdeu também 12,5% nas transferências relativas ao SUS. Essas duas grandes quedas somadas a outras menores, resultaram na maior perda absoluta dentre as capitais, de R\$ 393,4 milhões.

A terceira maior perda em volume foi observada em Recife, com menos R\$ 114,7 milhões, causada pela redução em sua receita patrimonial. Segundo informou a Prefeitura de Recife, essa redução ocorreu porque, em 2013, os rendi-

Despesa total - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 33.034,5 | 7,8 | 2.550,16 | 1.827,8 | 6,6 | 2.125,59 | 7.555,6 | 8,1 | 2.179,80 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 38.259,1 | 9,1 | 1.939,76 | 2.902,9 | 10,5 | 1.796,90 | 15.005,0 | 16,1 | 1.793,90 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 60.377,3 | 14,3 | 1.834,82 | 5.284,5 | 19,1 | 1.514,36 | 21.352,0 | 22,9 | 1.618,19 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 43.715,3 | 10,3 | 1.851,81 | 4.344,1 | 15,7 | 1.581,15 | 12.099,7 | 13,0 | 1.489,66 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 42.039,9 | 9,9 | 1.996,51 | 3.760,3 | 13,6 | 1.868,57 | 7.179,5 | 7,7 | 1.567,15 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 66.214,4 | 15,7 | 2.094,69 | 4.383,1 | 15,9 | 1.521,55 | 7.036,7 | 7,5 | 1.522,90 |
| Acima de 500 mil habitantes | 138.918,3 | 32,9 | 2.462,56 | 5.131,8 | 18,6 | 1.505,76 | 23.083,1 | 24,7 | 1.717,24 |
| Total dos municípios | 422.558,7 | 100,0 | 2.131,23 | 27.634,4 | 100,0 | 1.624,26 | 93.311,6 | 100,0 | 1.672,49 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

mentos das aplicações financeiras do Instituto de Previdência não foram resgatados, mas reaplicados diretamente, sem ingressar no caixa do município. Essa operação fez com que houvesse um impacto meramente orçamentário, não impactando em redução patrimonial. No entanto, Recife teve suas receitas de capital reduzidas em 11,4% e também perdeu receita do FPM (-9,2%) pelos mesmos motivos de Fortaleza e Vitória: o aumento da renda per capita estadual. Por outro lado, a capital de Pernambuco obteve aumentos no ICMS (4,5%), no IPVA (2,9%), em suas receitas tributárias (3,6%) e em outras receitas. Desta forma, Recife conseguiu aumentar os investimentos em 60,8% (veja mais detalhes sobre despesa com investimento, na página 132).

Receita per capita

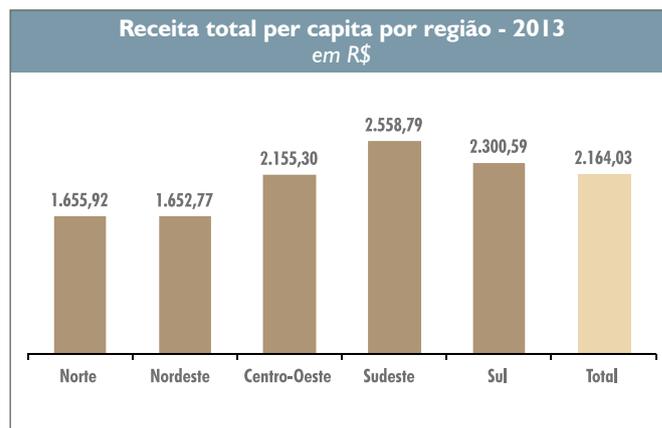
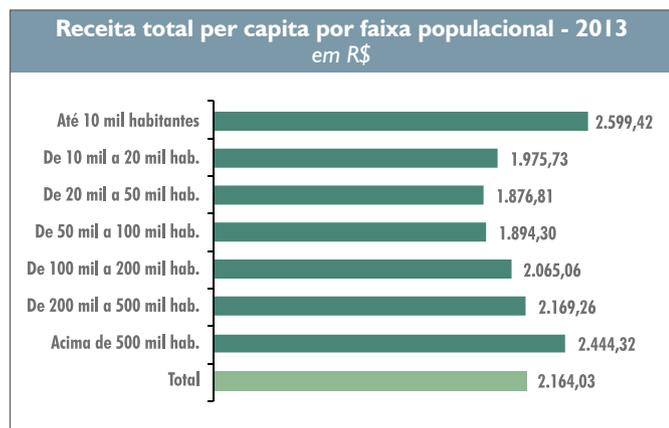
A receita total per capita dos municípios brasileiros caiu de R\$ 2.248,25, em 2012, para R\$ 2.164,03, em 2013, utilizando-se valores corrigidos pelo IPCA. A queda de 3,7% deveu-se ao encolhimento da receita total de 0,3%, comentado acima, e ao aumento da população brasileira de 191.325.280 para 198.270.191, no mesmo período,

um crescimento de 3,6%, de acordo com as estimativas populacionais do IBGE.

Os municípios com menos de 10 mil e aqueles com mais 500 mil habitantes permanecem com os maiores valores per capita, o que se deve a diversos fatores como: os menores municípios recebem relativamente mais recursos do FPM e, com exceção das regiões Norte e Nordeste, recebem também mais repasses do ICMS. Já os maiores possuem uma maior capacidade de geração de receitas próprias, inclusive com melhores condições para a realização de operações de crédito.

Observando os valores regionais, o Sudeste continua com o maior valor, seguido pelo Sul e Centro-Oeste. A receita total do Norte e Nordeste cresceu a taxas superiores às das demais regiões, nos últimos dez anos. Norte e Nordeste registraram uma taxa anual média de crescimento de 8,6% e 8,2%, respectivamente, enquanto que no Centro-Oeste a média foi de 7,3%, no Sudeste foi de 6,8% e no Sul, de 6,3%. Ainda assim, a receita per capita no Norte e Nordeste está 23% abaixo da média nacional.

O ranking dos maiores valores per capita por município conta com praticamente os mesmos dos anos anteriores, à



| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 3.591,9 | 13,8 | 2.883,60 | 10.989,5 | 5,2 | 2.673,48 | 9.069,6 | 14,4 | 2.772,23 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 3.197,5 | 12,3 | 2.145,63 | 10.906,2 | 5,1 | 2.138,62 | 6.247,5 | 9,9 | 1.981,00 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 4.627,0 | 17,8 | 1.964,28 | 19.800,8 | 9,3 | 2.188,61 | 9.313,0 | 14,8 | 1.932,52 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 2.927,4 | 11,2 | 2.084,49 | 17.851,0 | 8,4 | 2.304,35 | 6.493,2 | 10,3 | 1.810,73 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 2.374,0 | 9,1 | 1.725,99 | 21.213,9 | 10,0 | 2.267,46 | 7.512,2 | 12,0 | 2.012,99 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 2.061,9 | 7,9 | 1.990,67 | 41.114,1 | 19,3 | 2.384,63 | 11.618,6 | 18,5 | 1.992,12 |
| Acima de 500 mil habitantes | 7.272,6 | 27,9 | 2.206,26 | 90.863,5 | 42,7 | 2.851,57 | 12.567,2 | 20,0 | 2.855,34 |
| Total dos municípios | 26.052,4 | 100,0 | 2.134,84 | 212.739,1 | 100,0 | 2.518,65 | 62.821,3 | 100,0 | 2.181,62 |

exceção daqueles que não entregaram seus dados à STN. Em 2013, aparece Porto Real-RJ em primeiro lugar, com receita de R\$ 11.821,23 por habitante. Porto Real possui 17.663 habitantes e conta com a presença da fábrica de automóveis PSA Peugeot Citroën. No entanto, a maior receita per capita do Brasil é realmente a de Presidente Kennedy-ES, que não entregou seus dados à STN em 2013, porém, com base em seu Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) calcula-se que seja da ordem de R\$ 27.448,20. A cidade do litoral sul do Espírito Santo possui apenas 11.130 moradores e recebe uma grande quantidade de royalties e participações especiais sobre a produção de petróleo e gás natural: somente em 2013, recebeu R\$ 251,9 milhões.

Outros municípios que também não entregaram os dados do balanço e nem o RREO do 6º bimestre à STN e, muito provavelmente, possuem uma receita per capita superior à de Porto Real, são Alto Horizonte-GO e São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, duas cidades mineradoras, que recebem royalties pela exploração desses recursos. Paulínia-SP, por possuir uma grande refinaria da Petrobrás, está sempre presente nas primeiras posições deste ranking. Em 2013, seus dados não foram localizados na STN, mas, de acordo com seu RREO, sua receita per capita seria de R\$ 11.611,93, o que a colocaria em quinto lugar. Percebe-se claramente, portanto, a predominância dos pequenos municípios no ranking per capita (veja página 23), a presença daqueles que recebem royalties de petróleo ou de outros minerais e os que possuem refinarias.

II - Despesa

Desempenho

Em 2013, a despesa total dos municípios brasileiros alcançou a cifra de R\$ 422,56 bilhões, R\$ 1,32 bilhão a menos quando comparada ao ano de 2012 e representou

uma leve retração real de 0,3%. Desde 2003, é o primeiro ano em que a despesa municipal retrocedeu.

Com exceção dos grandes municípios, com população acima de 500 mil habitantes, todas as demais faixas populacionais apresentaram queda no total das despesas. Metade das capitais também registrou recuo na despesa em relação a 2012, sendo os maiores no Rio de Janeiro (-R\$ 386,6 milhões; -2%), Campo Grande (-R\$ 196,4 milhões; -8,1%), Belém (-R\$ 134,8 milhões; -6,3%), Vitória (-R\$ 131,6 milhões; -8,5%) e Cuiabá (-R\$ 103,2 milhões; -7,7%).

Dentre as grandes categorias econômicas da despesa, os investimentos foram o item com a maior queda, de 25,3%, considerando-se os valores corrigidos pela inflação medida pelo IPCA, o que representou uma redução de R\$ 13 bilhões, valor que superou o aumento ocorrido nas categorias de pessoal e custeio. É preciso levar em conta que há uma sazonalidade inerente aos investimentos, determinada pelo período do mandato: os investimentos normalmente aumentam no último ano de mandato e recuam durante o primeiro ano. Em 2013, no entanto, além de ser início de mandato, foi um ano marcado também pelo baixo crescimento da receita corrente municipal. Desta forma, dos 4.690 municípios que apresentaram informações contábeis para os anos de 2012 e 2013, 73,4% aplicaram menos recursos em investimentos em 2013. Veja mais detalhes sobre os gastos com investimentos, na página 132.

Os gastos municipais com juros, encargos e amortizações da dívida, também recuaram em 2013, passando de R\$ 12,79 bilhões para R\$ 12,48 bilhões. São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte respondem juntos por 41,2% do total. Belo Horizonte realizou uma operação de refinanciamento de sua dívida junto ao Banco Mundial (Bird), mudando o perfil de sua dívida fundada, assim como ocorreu com o Rio de Janeiro no ano de 2010. A capital mineira contratou R\$ 464,4 milhões, o que permitiu trocar parte de suas dívidas por outra em condições mais vantajosas, ao mesmo tempo que abriu espaço para novas contratações de crédito. Veja mais detalhes sobre os gastos com juros, encargos e amor-



tizações da dívida, na página 144.

A despesa com pessoal apresentou um aumento real de 5,5% entre 2012 e 2013, alcançando R\$ 199,34 bilhões, valor que representou 47,2% de toda a despesa municipal no Brasil. Os municípios do Centro-Oeste foram os que apresentaram o maior aumento, em média 7,7%, seguidos pelos do Norte e do Nordeste, com uma média de 6,5% cada, os do Sudeste, com 5%, e os do Sul, com 4,4%. Entre as capitais, a média de crescimento foi de 4,8%. Apenas uma capital, Goiânia, ultrapassou o teto estabelecido pela LRF, comprometendo 58,6% da receita corrente líquida em despesa com pessoal. Veja mais detalhes sobre os gastos com pessoal, na página 112.

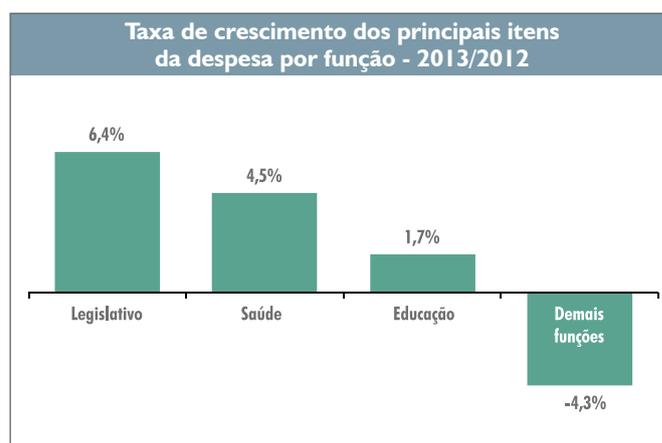
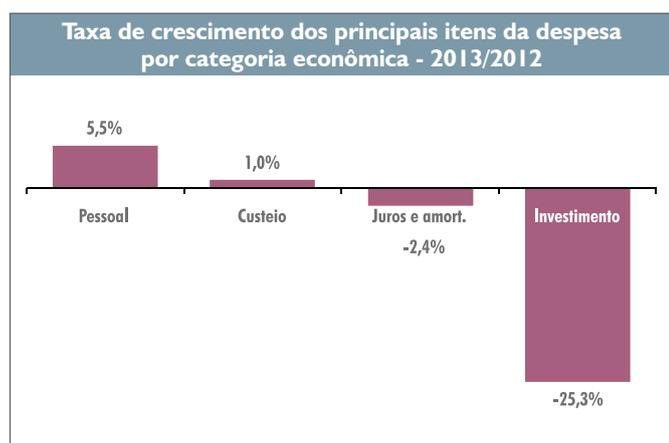
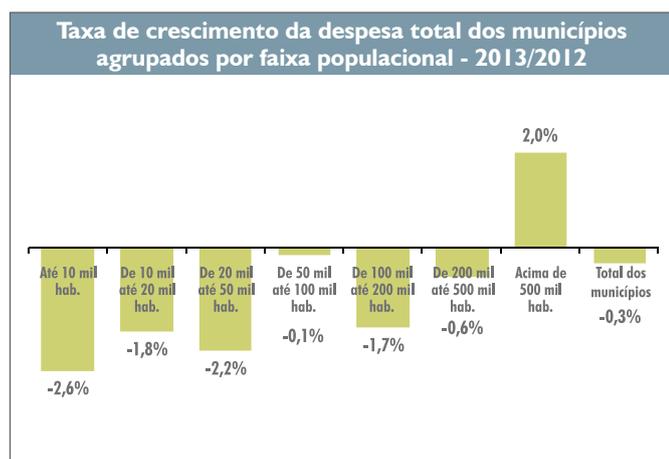
Os gastos com o custeio municipal, que nesta publicação se refere à toda a despesa corrente exceto o gasto com pessoal, juros e encargos da dívida, alcançaram R\$ 172,4 bilhões em 2013, registrando dez anos consecutivos de crescimento, porém com uma tendência de desaceleração a partir de 2011. O crescimento dos gastos com custeio, de 1%, manteve-se ligeiramente abaixo do registrado na receita corrente, de 1,7%, o que fez com que a participação do custeio na receita corrente permanecesse praticamente inalterada em relação a 2012, com 41,8%. Veja mais detalhes

sobre os gastos com custeios, na página 122.

Com relação à despesa sob a ótica funcional, os maiores gastos realizados foram com educação e saúde, que responderam, respectivamente, por 27,3% e 25,2% da despesa total, em 2013. A educação consumiu R\$ 115,46 bilhões, em 2013, R\$ 1,8 bilhão a mais em relação a 2012, o que correspondeu a um aumento real de 1,6%. Pouco mais da metade dos municípios (51,1%) registrou aumento real na despesa, que variou de 1,1%, entre os municípios do Nordeste, a 1,9%, entre os do Sul. Esse aumento se deu, basicamente entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, uma vez que aqueles abaixo dessa faixa, praticamente mantiveram o mesmo gasto do ano anterior (-0,1%). As cidades com população acima de 500 mil habitantes registraram o maior crescimento, de 3,7%, seguidas por aquelas com população entre 200 mil e 500 mil habitantes (2,9%) e entre 100 mil e 200 mil habitantes (2,8%). Veja mais detalhes sobre a despesa com educação, na página 168.

Os gastos com saúde, em 2013, alcançaram R\$ 104,34 bilhões, valor 4,4% maior frente à 2012. Apesar do aumento, foi o menor crescimento registrado desde 2004. Os maiores incrementos ocorreram nas regiões Centro-Oeste (5,9%), Sul (5,5%) e Norte (5,4%). As cidades do Sudeste e do Nordeste tiveram um crescimento menor, em média, de 4,1% e de 3,8%, respectivamente. Veja mais detalhes sobre a despesa com saúde, na página 178.

O gasto com o legislativo municipal cresceu 6,4% em 2013, o que representou um acréscimo de R\$ 713,1 milhões nos orçamentos das prefeituras, totalizando R\$ 11,85 bilhões. Os municípios destinaram, em média, 2,9% de suas receitas correntes para suprir as despesas do legislativo. As cidades do Centro-Oeste foram as que destinaram a maior parcela, de 3,5%, seguidas pelas do Nordeste (3,3%) e do Norte (3,1%). Já os municípios das regiões Sul e Sudeste comprometeram, em média, 2,6% e 2,8% da receita corrente com essa função. Veja mais detalhes sobre a despesa com o legislativo, na página 156.



III - Divisão de recursos e responsabilidades na federação brasileira

O Brasil é uma república federativa composta do governo central, dos estados e dos municípios. Como tal, a divisão das competências para arrecadar tributos, a repartição dos recursos arrecadados entre os entes federados e a atribuição das responsabilidades de cada um na execução das políticas públicas, compõem um complexo sistema chamado de federalismo fiscal.

No que diz respeito à arrecadação, a divisão das competências entre as três esferas de governo caracteriza-se por uma forte concentração da arrecadação no âmbito da União. O quadro abaixo mostra que, em 2013, a União foi responsável por 67,80% da arrecadação tributária global, ou seja, tudo aquilo que o Estado retira da economia de forma compulsória, baseado em alguma legislação. Os governos estaduais arrecadaram 25,84% do global e os municípios, por sua vez, recolheram 6,36%.

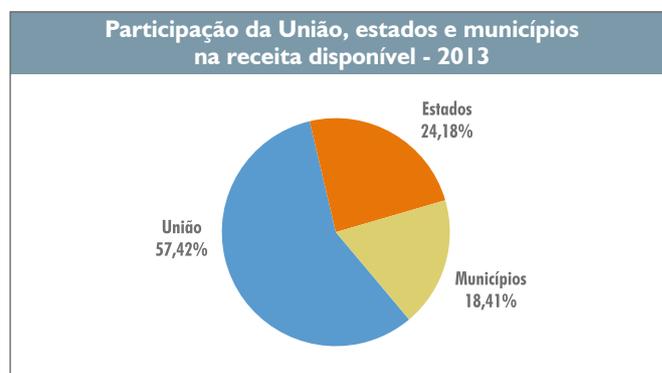
Completa esse sistema um mecanismo de transferências, cuja finalidade é redistribuir os recursos arrecadados entre as esferas de governo a fim de, em tese, supri-las com recursos necessários para que cada uma cumpra suas obrigações, constitucionalmente definidas. Realizadas todas as transferências, verifica-se que a União detém 57,42% da

efetiva receita disponível, parcela menor em relação ao que ela detinha da arrecadação global. Desta forma, a União caracteriza-se como transferidora líquida de recursos. Os estados também são transferidores líquidos, uma vez que ficam com 24,18% da receita disponível, parcela um pouco menor que sua parte na arrecadação global. Os municípios, por fim, são tidos como os grandes beneficiados pelo sistema de transferências, uma vez que arrecadam apenas 6,36% do global e participam com 18,41% do total disponível.

Ocorre, portanto, uma descentralização dos recursos especialmente da União para os municípios. No entanto, o processo de descentralização fiscal preconizado pela Constituição Federal de 1988, tem sido bastante comedido ao longo desses 25 anos. Naquele ano, a União detinha aproximadamente 60% da receita disponível do setor público consolidado, passando para 57,4%, em 2013.

No período mais recente, de 2000 a 2013, observa-se um pequeno aumento na participação da União e dos municípios em detrimento dos estados. De fato, os municípios expandiram discretamente sua fatia na receita disponível de 17,93% para 18,41% e a União aumentou de 55,79% para 57,42%, enquanto que os estados foram os únicos que perderam nestes últimos 14 anos.

Para completar o quadro geral sobre o federalismo brasileiro, é necessário analisar ainda a repartição das responsabilidades entre os três entes. Seria superficial avaliar



Arrecadação direta e receita disponível por esfera de governo - 2013

| Arrecadação direta | | | | |
|--------------------|-----------------|--------------|-----------------------|-----------------|
| Esfera | R\$ Bilhões | % do PIB | % do Total Arrecadado | R\$ per capita |
| União | 1.222,98 | 25,24 | 67,80 | 6.083,47 |
| Estados | 466,05 | 9,62 | 25,84 | 2.318,26 |
| Municípios | 114,78 | 2,37 | 6,36 | 570,94 |
| SPC | 1.803,80 | 37,23 | 100,00 | 8.972,67 |
| Receita disponível | | | | |
| Esfera | R\$ Bilhões | % do PIB | % do Total Arrecadado | R\$ per capita |
| União | 1.035,70 | 21,38 | 57,42 | 5.151,89 |
| Estados | 436,10 | 9,00 | 24,18 | 2.169,30 |
| Municípios | 332,00 | 6,85 | 18,41 | 1.651,48 |
| SPC | 1.803,80 | 37,23 | 100,00 | 8.972,67 |

Elaboração: Kleber Pacheco de Castro. Fonte primária: STN, ANP, Aneel e IBGE.



No município de São Paulo, o subsídio ao transporte coletivo já chegou a R\$ 1,7 bilhão, em 2014, e poderá alcançar R\$ 2,2 bilhões, em 2015

a condição dos municípios no pacto federativo observando apenas a questão pelo lado das receitas, sem apurar como evoluíram as atribuições e competências de despesas desde a Constituinte de 1988.

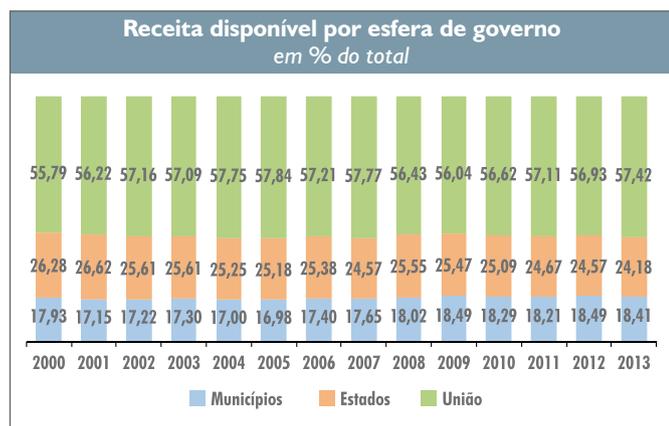
Os municípios brasileiros possuem uma elevada carga de responsabilidades na prestação de serviços públicos, notadamente nas áreas de saúde, educação, assistência social e limpeza pública. Mais recentemente, novas demandas passaram a ser incorporadas na agenda municipal, tais como a gestão da operação, manutenção e expansão do sistema de iluminação pública, serviços antes prestados pelas concessionárias distribuidoras de energia elétrica, maiores gastos (e subsídios) com a prestação de serviço de transporte público urbano e até mesmo investimentos em segurança pública, no caso das cidades de porte médio e grande. No caso dos transportes públicos, as recentes pressões populares

(representas pelas manifestações iniciadas em junho de 2013) por melhores serviços públicos nas cidades resultaram, em muitos casos, em desonerações tributárias pelas prefeituras em favor das empresas de transporte público, fragilizando ainda mais o orçamento dos municípios.

Jilmar Tatto, secretário de Transportes de São Paulo afirma que os custos com subsídios ao transporte público no município é da ordem de R\$ 1,7 bilhão, em 2014, com previsão para chegar a R\$ 2,2 bilhões, em 2015. Ele defende que a os recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico Incidente sobre as Operações Realizadas com Combustíveis (Cide) sejam utilizados para financiar investimentos no transporte coletivo e subsidiar a passagem. Para ele, “a Cide foi criada com a intenção de gerar recursos constantes para financiar os investimentos no setor de transportes, que historicamente ficava prejudicado pelas restrições orçamentárias por conta das demandas de outros setores.”

O secretário é enfático ao ressaltar que o financiamento da tarifa do transporte público deveria ser arcado pelos passageiros, pelo município, pelos empresários e pelos usuários de carro. “Dos quatro, apenas o usuário do transporte individual não participa e é por isso que existe a Cide, onde um pequeno percentual da gasolina poderia servir para subsidiar o transporte público”, ressaltou.

Cabe também ao município fazer a sua parte, assim como estamos fazendo”, disse Tatto, ao ressaltar a implantação de 370 quilômetros de corredores exclusivos para ônibus na cidade de São Paulo, na atual gestão, que refletiu em um aumento de 46% na velocidade dos coletivos. “Temos que



ordenar o trânsito, democratizar o viário”, reforça.

Não por acaso, de 2000 a 2013 pode-se observar um crescimento expressivo da participação dos municípios no total das despesas efetuadas pelo setor público brasileiro. Enquanto o peso dos municípios no total da receita disponível dos três entes federados cresceu 0,5 ponto percentual em 12 anos, a representatividade dos governos locais na despesa total cresceu 5,8 pontos percentuais, números que revelam o desequilíbrio entre a dinâmica de crescimento das responsabilidades e do financiamento destas.

O crescimento das atribuições municipais foi ainda mais relevante nos gastos sociais, especialmente com saúde e educação. Apenas os municípios (linha azul do gráfico) têm mostrado crescimento da participação nos gastos nessas áreas, sendo que desde 2010 já é o ente da federação que mais gasta com as duas funções em conjunto, superando os estados, que respondiam pela maior parte da despesa até então.

A saúde e a educação têm uma relevância especial no orçamento dos municípios. São áreas que necessitam de um grande contingente de funcionários para a prestação de serviços de boa qualidade. Assim, a cada decisão tomada no âmbito federal (poder executivo e legislativo) sobre, por exemplo, o reajuste do piso do funcionalismo ligado a esses segmentos, pressiona as prefeituras por maiores gastos com pessoal, podendo, inclusive, levar ao descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), acarretando em sanções para os prefeitos e administradores públicos. E ainda tramitam no Congresso Nacional projetos em torno do aumento do número de vagas em creches municipais, da redução da jornada de trabalho para enfermeiros e auxiliares de enfermagem e da obrigatoriedade da contratação de procuradores por parte das prefeituras.

A intensificação deste descompasso entre o crescimento das responsabilidades municipais e o seu financiamento tem sido uma das principais causas da incapacidade do Estado brasileiro em atender com mais qualidade às demandas dos cidadãos. Com o objetivo de levar essa discussão para o ambiente político-eleitoral, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) elaborou uma carta com as principais reivindicações

dos prefeitos.

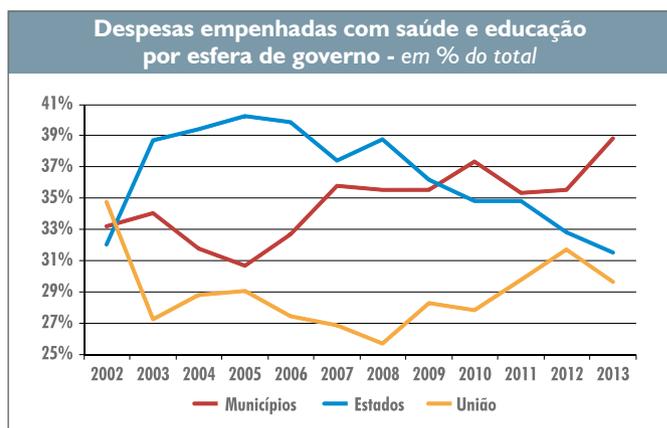
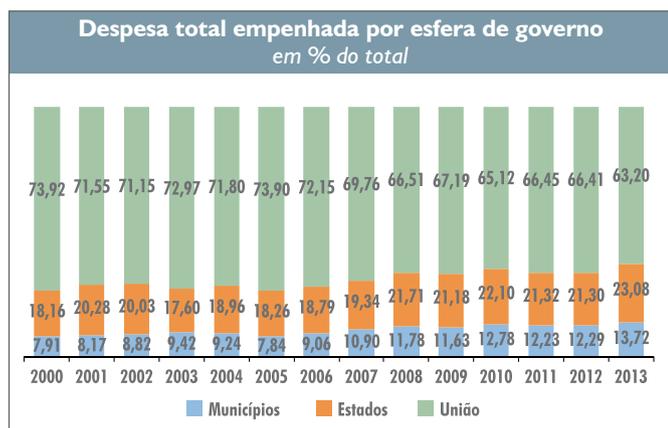
Datada de primeiro de setembro de 2014 e entregue a todos os candidatos à presidência da república, a carta ressalta que “é preciso equilibrar as atribuições dos entes federados com o financiamento das políticas públicas sob suas responsabilidades e viabilizar mecanismos de coordenação e cooperação da ação estatal. O desenvolvimento e a execução das políticas públicas do Estado brasileiro têm sido precariamente pactuados entre União, estados e municípios.”

Para José Fortunati, presidente da FNP e prefeito de Porto Alegre, o início do segundo mandato de Dilma Rousseff é o momento ideal para se revisar e atualizar as bases do pacto federativo firmado na Constituinte de 1988. “Por meio da FNP, prefeitos e prefeitas entregaram uma carta com as mais urgentes demandas dos municípios brasileiros aos candidatos à presidência da República. Agora, passadas as eleições, devemos reafirmar a importância da pauta municipalista para o desenvolvimento de nosso país e reivindicar a repactuação das relações entre as diferentes esferas de governo”, ressaltou Fortunati.

Segundo o presidente da FNP, há um déficit na capacidade de funcionamento do Estado brasileiro e não se pode postergar essa questão. “Os municípios têm uma posição estratégica na federação e é preciso reequilibrar suas crescentes responsabilidades diante de recursos insuficientes para a execução dos serviços públicos em quantidade e qualidade adequados.”

Fortunati aponta ainda os números do anuário **Multi Cidades** que comprovam como os municípios têm destinado parcelas cada vez maiores de seus orçamentos para despesas com saúde e educação. “Em 2002, educação e saúde, juntos, consumiam 44,9% da despesa total dos municípios. Em 2013, passaram a consumir 52,1%, ou seja, em apenas 11 anos, aumentou em 7,2 pontos percentuais o comprometimento da despesa, o que é bastante significativo”. Paralelamente, finalizou ele, os municípios têm abraçado cada vez mais funções em diversas outras áreas, o que tem comprometido a capacidade de investimento e o equilíbrio financeiro dos governos locais.

A carta elenca as medidas necessárias para aprimorar o pacto federativo, fortalecer os municípios, solucionar questões



relativas à mobilidade urbana e de caráter metropolitano e garantir o equilíbrio fiscal dos entes subnacionais. Com relação ao último ponto, foram formuladas as seguintes propostas:

- ▶ Conforme preconiza a própria LRF, condicionar a entrada em vigor de novas despesas aprovadas pelo Congresso Nacional à indicação clara e precisa das respectivas fontes de receitas, sejam elas relativas à criação de pisos salariais e seus respectivos critérios de reajustes, redução ou alteração de jornada de trabalho, instituição de novas atribuições, dentre outras;
- ▶ Aumentar a participação dos municípios no bolo tributário nacional, aperfeiçoando os critérios de partilha do Fundo de Participação dos Municípios - FPM;
- ▶ Aumentar a participação da União nas despesas de custeio da saúde pública;
- ▶ Repactuar a dívida dos estados e municípios com a União, alterando o indexador e os juros incidentes, retroagindo seus efeitos;
- ▶ Construir alternativas exequíveis para o pagamento de precatórios que contemplem o direito dos credores e a capacidade de pagamento dos entes públicos;
- ▶ Atualizar a legislação nacional do ISS e do IPTU, aprimorando a prerrogativa constitucional de arrecadação própria dos municípios;

Cristine Rochol



José Fortunati, presidente da FNP e prefeito de Porto Alegre-RS

- ▶ Promover mudanças na legislação sobre terrenos de marinha e áreas acrescidas (desoneração das taxas, critérios de demarcação e conversão do regime precário de ocupação em aforamento);
- ▶ Compartilhar informações fiscais com o objetivo de melhorar a arrecadação tributária.

Resultados positivos e gestão eficiente

transformando a história de uma cidade e a vida de seus cidadãos



FACULDADE DE MEDICINA
ESSA CONQUISTA
É NOSSA!



Três Rios recebe aprovação do MEC e Faculdade de Medicina é uma realidade.



MEC divulga IDEB do estado: Três Rios é o 1º em crescimento do IDEB no RJ entre os municípios com mais de 35 mil habitantes. Salta de 60º lugar em 2011 para 21º em 2013.

Receita total - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 em % | Receita total per capita 2013 em R\$ |
|----|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| | 17.013.559 | Norte | 21.349.039,6 | 23.657.895,0 | 25.873.665,2 | 28.202.146,0 | 28.173.101,0 | -0,1 | 1.655,92 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 437.491,0 | 440.636,2 | 497.868,5 | 549.538,5 | 569.102,9 | 3,6 | 1.593,26 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 68.279,1 | 84.296,0 | 95.163,4 | 106.854,3 | 110.564,7 | 3,5 | 1.375,58 |
| AM | 437.256 | Macapá | 440.576,7 | 461.949,6 | 482.631,3 | 486.201,4 | 543.533,9 | 11,8 | 1.243,06 |
| AM | 108.897 | Santana | 95.572,5 | 99.828,9 | 115.383,3 | 115.015,8 | 105.505,2 | -8,3 | 968,85 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 2.389.158,7 | 2.743.149,6 | 2.833.480,4 | 3.160.176,5 | 3.255.192,5 | 3,0 | 1.642,23 |
| AP | 109.225 | Parintins | 112.088,0 | 137.635,2 | 145.955,7 | 162.236,0 | 153.317,2 | -5,5 | 1.403,68 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 1.771.628,0 | 1.966.574,8 | 2.051.667,3 | 2.115.311,0 | 2.137.893,1 | 1,1 | 1.499,31 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 363.311,5 | 401.858,4 | 416.435,3 | 487.348,1 | 464.404,2 | -4,7 | 940,14 |
| PA | 288.462 | Santarém | 318.473,2 | 336.391,1 | 375.842,0 | 406.892,5 | 390.771,2 | -4,0 | 1.354,67 |
| PA | 251.885 | Marabá | 391.152,2 | 472.703,1 | 514.535,0 | 494.181,9 | 511.502,9 | 3,5 | 2.030,70 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 800.771,8 | 831.900,1 | 936.189,4 | 982.260,6 | 934.459,6 | -4,9 | 1.926,75 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 146.584,3 | 155.148,2 | 167.764,4 | 174.023,2 | 175.343,4 | 0,8 | 1.369,59 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 649.995,3 | 549.886,2 | 521.648,5 | 565.013,4 | 646.605,0 | 14,4 | 2.092,60 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 23.501,1 | 25.587,8 | 33.336,7 | 47.288,5 | 41.602,9 | -12,0 | 1.580,30 |
| TO | 257.904 | Palmas | 511.132,0 | 525.028,9 | 594.473,3 | 671.299,5 | 668.849,6 | -0,4 | 2.593,41 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 151.293,1 | 190.710,1 | 224.474,9 | 184.256,1 | 246.760,6 | 33,9 | 1.503,79 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 72.175.800,1 | 78.574.664,5 | 87.065.827,0 | 92.477.025,4 | 92.211.186,6 | -0,3 | 1.652,77 |
| AL | 996.733 | Maceió | 1.226.257,7 | 1.341.566,3 | 1.451.497,8 | 1.483.917,8 | 1.469.476,3 | -1,0 | 1.474,29 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 299.629,9 | 328.818,7 | 347.017,9 | 379.033,9 | 381.117,2 | 0,5 | 1.674,21 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 3.375.485,7 | 3.517.868,7 | 3.931.437,8 | 3.862.345,0 | 4.180.213,3 | 8,2 | 1.449,61 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 549.499,4 | 620.076,4 | 610.994,7 | 662.413,1 | 698.965,9 | 5,5 | 1.153,14 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 343.536,7 | 379.596,2 | 425.572,1 | 455.301,5 | 468.290,1 | 2,9 | 1.389,64 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 596.920,2 | 665.601,0 | 738.595,7 | 809.138,2 | 862.129,7 | 6,5 | 3.128,48 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 3.508.335,2 | 3.853.469,1 | 4.226.698,4 | 4.621.319,3 | 4.177.469,1 | -9,6 | 1.637,06 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 349.464,0 | 377.252,4 | 435.358,7 | 465.661,2 | 443.161,5 | -4,8 | 1.284,76 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 262.821,5 | 277.255,9 | 306.523,2 | 338.803,9 | 321.450,7 | -5,1 | 1.230,25 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 1.732.078,4 | 1.710.018,8 | 2.020.754,7 | 2.014.019,9 | 2.011.665,9 | -0,1 | 1.908,74 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 334.627,3 | 342.766,5 | 377.036,3 | 420.826,4 | 438.866,9 | 4,3 | 1.745,22 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 1.263.010,1 | 1.306.674,3 | 1.426.557,5 | 1.483.421,5 | 1.532.956,5 | 3,3 | 1.991,87 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 511.796,7 | 527.021,2 | 556.751,9 | 607.351,8 | 579.731,1 | -4,5 | 1.449,32 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 2.758.175,7 | 2.842.399,9 | 3.161.227,7 | 3.650.143,2 | 3.505.235,8 | -4,0 | 2.191,44 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 597.204,7 | 670.612,9 | 743.991,6 | 800.367,7 | 886.011,6 | 10,7 | 1.311,45 |
| PE | 388.127 | Olinda | 314.830,0 | 454.280,6 | 446.831,9 | 447.146,8 | 473.073,0 | 5,8 | 1.218,86 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 315.653,4 | 375.664,7 | 415.763,1 | 454.108,5 | 454.184,3 | 0,0 | 1.346,07 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 363.792,5 | 359.225,9 | 420.890,9 | 436.773,1 | 418.515,3 | -4,2 | 1.308,30 |
| PE | 316.714 | Paulista | 279.567,8 | 285.125,8 | 313.056,4 | 339.743,0 | 329.685,2 | -3,0 | 1.040,96 |
| PI | 836.475 | Teresina | 1.308.318,3 | 1.434.207,7 | 1.544.601,6 | 1.673.616,6 | 1.758.908,7 | 5,1 | 2.102,76 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 157.173,3 | 156.160,5 | 196.897,7 | 211.450,0 | 218.384,8 | 3,3 | 1.467,32 |
| RN | 853.928 | Natal | 1.247.490,4 | 1.309.609,3 | 1.438.303,0 | 1.487.161,3 | 1.553.907,5 | 4,5 | 1.819,72 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 366.657,9 | 390.005,0 | 405.693,4 | 460.236,7 | 454.303,7 | -1,3 | 1.620,70 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 919.415,6 | 997.038,2 | 1.093.622,7 | 1.306.147,5 | 1.248.026,7 | -4,4 | 2.030,71 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 141.321,5 | 152.752,1 | 166.707,7 | 194.393,9 | 198.774,6 | 2,3 | 1.152,00 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 20.733.324,3 | 22.495.530,1 | 24.532.279,0 | 26.933.707,8 | 26.302.092,7 | -2,3 | 2.155,30 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 2.449.171,6 | 2.625.938,8 | 2.787.717,3 | 2.886.081,4 | 2.810.400,8 | -2,6 | 2.016,68 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 435.549,9 | 462.731,0 | 562.892,3 | 649.491,7 | 683.012,1 | 5,2 | 1.364,34 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 510.269,2 | 553.514,0 | 635.952,7 | 716.184,5 | 723.744,5 | 1,1 | 2.025,02 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 943.409,1 | 993.877,6 | 1.175.637,9 | 1.343.397,5 | 1.285.055,6 | -4,3 | 2.255,16 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 306.718,7 | 317.812,0 | 318.468,2 | 337.542,0 | 358.139,9 | 6,1 | 1.362,37 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 1.802.988,4 | 1.921.903,0 | 2.135.537,6 | 2.378.104,6 | 2.256.786,2 | -5,1 | 2.711,34 |
| MS | 207.498 | Dourados | 422.703,4 | 450.280,5 | 486.894,8 | 523.275,9 | ... | .. | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 168.222.404,4 | 191.418.867,0 | 201.301.417,5 | 216.342.419,6 | 216.129.446,7 | -0,1 | 2.558,79 |
| ES | 348.268 | Vitória | 1.291.895,9 | 1.391.905,3 | 1.464.108,8 | 1.603.074,2 | 1.366.886,7 | -14,7 | 3.924,81 |
| ES | 467.318 | Serra | 784.421,8 | 881.543,8 | 927.551,1 | 965.001,0 | 859.316,0 | -11,0 | 1.838,82 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 554.050,7 | 637.955,1 | 700.266,8 | 758.138,6 | 734.346,7 | -3,1 | 1.601,67 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 362.538,8 | 408.828,7 | 451.137,8 | 515.854,3 | 511.514,2 | -0,8 | 1.360,50 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 5.732.655,1 | 6.054.848,2 | 6.871.453,9 | 7.286.041,3 | 8.056.352,2 | 10,6 | 3.249,62 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 1.027.805,1 | 1.200.363,1 | 1.344.161,2 | 1.476.537,1 | 1.357.875,5 | -8,0 | 2.099,79 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 em % | Receita total per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 925.923,5 | 1.029.633,8 | 1.150.375,6 | 1.174.614,8 | 1.163.805,3 | -0,9 | 1.824,26 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 887.441,7 | 983.278,8 | 1.011.640,1 | 1.150.284,8 | 1.044.826,6 | -9,2 | 1.913,81 |
| MG | 406.474 | Betim | 1.140.133,4 | 1.269.868,5 | 1.326.129,6 | 1.371.971,7 | 1.264.269,5 | -7,9 | 3.110,33 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 473.514,1 | 505.815,7 | 517.614,5 | 571.390,5 | 587.628,0 | 2,8 | 1.522,75 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 279.357,1 | 295.070,7 | 277.903,4 | 295.554,4 | 274.521,8 | -7,1 | 869,24 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 515.337,7 | 597.378,2 | 659.467,1 | 722.470,3 | 722.215,7 | 0,0 | 2.290,13 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 449.137,9 | 472.664,3 | 487.752,3 | 554.292,1 | 540.397,9 | -2,5 | 1.961,03 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 13.765.589,2 | 17.273.321,9 | 17.783.892,9 | 18.637.073,8 | 19.408.418,7 | 4,1 | 3.018,45 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 682.958,3 | 795.258,9 | 826.079,1 | 929.044,4 | 896.820,2 | -3,5 | 874,51 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 1.474.358,2 | 1.681.354,6 | 1.669.240,7 | 1.672.579,8 | 1.713.100,9 | 2,4 | 1.960,25 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 910.653,4 | 857.273,4 | 873.577,2 | 867.717,9 | 954.309,5 | 10,0 | 1.185,75 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 1.086.520,9 | 1.207.862,7 | 1.288.620,4 | 1.407.647,5 | 1.518.322,5 | 7,9 | 3.072,28 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 394.900,1 | 515.701,5 | 482.292,5 | 501.886,8 | 530.546,9 | 5,7 | 1.110,90 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 1.784.968,5 | 2.205.114,4 | 2.270.219,0 | 2.534.138,5 | 2.363.402,9 | -6,7 | 4.952,56 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 342.700,9 | 410.974,0 | 454.694,8 | 431.218,4 | 530.546,9 | 23,0 | 1.151,36 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 581.075,2 | 611.178,3 | 695.173,7 | 711.476,6 | 734.174,4 | 3,2 | 2.464,60 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 661.037,5 | 719.261,1 | 751.086,1 | 799.321,1 | 748.956,3 | -6,3 | 2.863,84 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 29.958.733,5 | 34.564.145,7 | 34.586.384,3 | 38.187.622,6 | 37.034.349,4 | -3,0 | 3.132,70 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 2.405.924,3 | 2.859.168,7 | 2.819.157,1 | 2.952.658,0 | 3.233.702,1 | 9,5 | 2.488,90 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 2.709.108,3 | 2.885.024,2 | 3.090.902,3 | 3.166.888,3 | 3.301.380,0 | 4,2 | 2.883,65 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 2.320.039,6 | 2.836.159,0 | 2.968.954,5 | 3.109.420,0 | 3.064.715,7 | -1,4 | 3.802,87 |
| SP | 704.942 | Santo André | 1.573.483,2 | 1.638.663,3 | 1.702.070,4 | 1.736.784,8 | 1.732.165,4 | -0,3 | 2.457,17 |
| SP | 691.652 | Osasco | 1.355.244,5 | 1.421.759,4 | 1.613.006,6 | 1.568.124,8 | 1.617.524,6 | 3,2 | 2.338,64 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 1.606.727,1 | 1.819.913,6 | 1.723.996,7 | 2.072.248,7 | 1.859.943,0 | -10,2 | 2.762,61 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 1.291.650,7 | 1.400.302,6 | 1.558.694,3 | 1.643.339,0 | 1.726.388,0 | 5,1 | 2.657,80 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 1.299.331,7 | 1.449.408,7 | 1.572.670,7 | 1.691.495,0 | 1.716.007,2 | 1,4 | 2.727,15 |
| SP | 444.136 | Mauá | 580.169,8 | 661.205,8 | 684.638,9 | 721.993,6 | 765.085,0 | 6,0 | 1.722,64 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 813.474,8 | 929.510,0 | 1.041.219,8 | 1.097.847,7 | 1.088.649,7 | -0,8 | 2.508,18 |
| SP | 433.153 | Santos | 1.391.610,3 | 1.467.116,4 | 1.552.849,0 | 1.710.605,9 | 1.736.360,4 | 1,5 | 4.008,65 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 656.328,8 | 742.936,8 | 845.200,3 | 935.551,9 | 944.704,8 | 1,0 | 2.276,91 |
| SP | 406.718 | Diadema | 694.571,3 | 820.161,0 | 861.539,4 | 1.044.387,3 | 897.538,4 | -14,1 | 2.206,78 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 1.145.880,4 | 1.277.242,9 | 1.271.009,8 | 1.399.246,5 | 1.287.850,1 | -8,0 | 3.269,32 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 265.033,4 | 302.287,8 | 391.838,5 | 457.751,5 | 431.860,7 | -5,7 | 1.113,65 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 857.226,0 | 978.951,0 | 1.061.465,2 | 1.058.555,2 | 1.086.422,0 | 2,6 | 2.819,77 |
| SP | 362.062 | Bauru | 613.798,7 | 655.682,7 | 697.308,3 | 770.938,3 | 747.247,7 | -3,1 | 2.063,87 |
| | 28.795.762 | Sul | 51.872.058,8 | 57.127.065,3 | 61.655.507,4 | 66.191.072,3 | 66.247.138,4 | 0,1 | 2.300,59 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 4.667.534,4 | 4.868.098,1 | 5.195.505,0 | 5.753.812,7 | 5.761.263,4 | 0,1 | 3.115,97 |
| PR | 537.566 | Londrina | 858.182,5 | 939.254,4 | 1.043.638,4 | 1.170.349,4 | 1.081.876,1 | -7,6 | 2.012,55 |
| PR | 385.753 | Maringá | 656.499,6 | 740.463,3 | 785.092,5 | 811.607,2 | 899.288,0 | 10,8 | 2.331,25 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 389.824,7 | 423.820,4 | 471.074,6 | 530.917,9 | 503.988,7 | -5,1 | 1.522,24 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 382.174,9 | 431.570,5 | 463.014,8 | 490.770,4 | 513.735,1 | 4,7 | 1.680,99 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 514.427,0 | 581.288,8 | 654.375,7 | 712.327,5 | 746.547,9 | 4,8 | 2.594,05 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 486.465,8 | 579.988,6 | 575.850,6 | 555.263,6 | 582.243,2 | 4,9 | 2.209,58 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 3.678.388,5 | 3.947.056,2 | 4.350.513,0 | 4.314.570,9 | 4.395.069,7 | 1,9 | 2.994,29 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 1.048.568,2 | 1.170.242,0 | 1.273.304,9 | 1.303.190,2 | 1.300.089,1 | -0,2 | 2.794,06 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 468.717,8 | 492.160,8 | 521.913,2 | 564.504,7 | 581.132,4 | 2,9 | 1.703,30 |
| RS | 338.531 | Canoas | 640.509,9 | 711.617,3 | 750.874,5 | 914.452,6 | 900.210,1 | -1,6 | 2.659,17 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 365.160,3 | 380.304,4 | 360.427,2 | 411.997,4 | 430.933,3 | 4,6 | 1.575,69 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 381.857,3 | 420.566,6 | 447.679,9 | 473.524,2 | 484.543,3 | 2,3 | 1.801,13 |
| RS | 250.028 | Viamão | 224.803,2 | 251.202,3 | 258.852,2 | 282.703,0 | 260.953,2 | -7,7 | 1.043,70 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 957.696,8 | 1.056.039,1 | 1.079.378,4 | 1.101.521,2 | 1.122.863,9 | 1,9 | 2.477,17 |
| SC | 546.981 | Joinville | 1.027.781,1 | 1.115.736,2 | 1.229.821,1 | 1.378.287,3 | 1.318.294,9 | -4,4 | 2.410,13 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 768.359,7 | 789.635,2 | 887.351,9 | 930.796,1 | 910.788,6 | -2,1 | 2.767,66 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 143.829.146,1 | 161.039.548,1 | 169.988.347,2 | 182.570.201,6 | 182.593.847,0 | 0,0 | 2.323,86 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 57.144.198,4 | 63.834.079,5 | 68.887.621,0 | 73.486.793,5 | 72.641.179,4 | -1,2 | 2.222,97 |
| | 45.059.717 | Capitais | 89.587.383,2 | 100.529.111,5 | 105.642.789,1 | 113.603.193,0 | 113.690.943,1 | 0,1 | 2.523,12 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 334.352.627,1 | 373.274.021,8 | 400.428.696,1 | 430.146.371,0 | 429.062.965,4 | -0,3 | 2.164,03 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita total

| Posição | UF | Município | Receita total | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 37.034.349.381,17 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 19.408.418.718,38 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 8.056.352.201,03 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 5.761.263.448,02 | 1.848.946 |
| 5° | RS | Porto Alegre | 4.395.069.721,68 | 1.467.816 |
| 6° | BA | Salvador | 4.180.213.255,19 | 2.883.682 |
| 7° | CE | Fortaleza | 4.177.469.103,06 | 2.551.806 |
| 8° | PE | Recife | 3.505.235.804,74 | 1.599.513 |
| 9° | SP | Campinas | 3.301.379.990,40 | 1.144.862 |
| 10° | AM | Manaus | 3.255.192.532,03 | 1.982.177 |
| 11° | SP | Guarulhos | 3.233.702.113,95 | 1.299.249 |
| 12° | SP | São Bernardo do Campo | 3.064.715.715,21 | 805.895 |
| 13° | GO | Goiânia | 2.810.400.831,99 | 1.393.575 |
| 14° | RJ | Campos dos Goytacazes | 2.363.402.887,38 | 477.208 |
| 15° | MS | Campo Grande | 2.256.786.184,54 | 832.352 |
| 16° | PA | Belém | 2.137.893.130,84 | 1.425.922 |
| 17° | MA | São Luís | 2.011.665.866,82 | 1.053.922 |
| 18° | RJ | Macaé | 1.957.074.487,19 | 224.442 |
| 19° | SP | Barueri | 1.933.578.348,36 | 256.756 |
| 20° | SP | São José dos Campos | 1.859.943.028,81 | 673.255 |
| 21° | PI | Teresina | 1.758.908.669,79 | 836.475 |
| 22° | SP | Santos | 1.736.360.380,77 | 433.153 |
| 23° | SP | Santo André | 1.732.165.361,57 | 704.942 |
| 24° | SP | Ribeirão Preto | 1.726.388.023,06 | 649.556 |
| 25° | SP | Sorocaba | 1.716.007.218,77 | 629.231 |
| 26° | RJ | Duque de Caxias | 1.713.100.901,85 | 873.921 |
| 27° | SP | Osasco | 1.617.524.570,90 | 691.652 |
| 28° | RN | Natal | 1.553.907.542,28 | 853.928 |
| 29° | PB | João Pessoa | 1.532.956.523,16 | 769.607 |
| 30° | RJ | Niterói | 1.518.322.528,62 | 494.200 |
| 31° | AL | Maceió | 1.469.476.252,86 | 996.733 |
| 32° | ES | Vitória | 1.366.886.692,69 | 348.268 |
| 33° | MG | Uberlândia | 1.357.875.510,86 | 646.673 |
| 34° | SC | Joinville | 1.318.294.860,58 | 546.981 |
| 35° | RS | Caxias do Sul | 1.300.089.052,79 | 465.304 |
| 36° | SP | Jundiaí | 1.287.850.052,29 | 393.920 |
| 37° | MT | Cuiabá | 1.285.055.592,71 | 569.830 |
| 38° | MG | Betim | 1.264.269.484,83 | 406.474 |
| 39° | SE | Aracaju | 1.248.026.731,59 | 614.577 |
| 40° | PA | Parauapebas | 1.170.038.950,14 | 176.582 |
| 41° | MG | Contagem | 1.163.805.326,72 | 637.961 |
| 42° | SC | Florianópolis | 1.122.863.882,35 | 453.285 |
| 43° | SP | São José do Rio Preto | 1.088.649.720,71 | 434.039 |
| 44° | SP | Piracicaba | 1.086.422.003,04 | 385.287 |
| 45° | PR | Londrina | 1.081.876.065,63 | 537.566 |
| 46° | MG | Juiz de Fora | 1.044.826.605,45 | 545.942 |
| 47° | SP | Guarujá | 1.020.657.949,33 | 306.683 |
| 48° | SP | São Caetano do Sul | 1.013.679.605,15 | 156.362 |
| 49° | RJ | Nova Iguaçu | 954.309.500,35 | 804.815 |
| 50° | SP | Mogi das Cruzes | 944.704.756,58 | 414.907 |
| 51° | RO | Porto Velho | 934.459.646,24 | 484.992 |
| 52° | SC | Blumenau | 910.788.583,37 | 329.082 |

| Posição | UF | Município | Receita total | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SP | Praia Grande | 907.524.060,39 | 287.967 |
| 54° | RS | Canoas | 900.210.107,76 | 338.531 |
| 55° | PR | Maringá | 899.288.008,19 | 385.753 |
| 56° | SP | Diadema | 897.538.428,23 | 406.718 |
| 57° | RJ | São Gonçalo | 896.820.189,99 | 1.025.507 |
| 58° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 886.011.557,60 | 675.599 |
| 59° | BA | Camaçari | 862.129.728,84 | 275.575 |
| 60° | ES | Serra | 859.315.975,35 | 467.318 |
| 61° | SC | Itajaí | 836.701.141,06 | 197.809 |
| 62° | SP | Cubatão | 818.110.489,75 | 125.178 |
| 63° | SP | Mauá | 765.084.984,40 | 444.136 |
| 64° | SP | Taubaté | 754.568.548,63 | 296.431 |
| 65° | RJ | Volta Redonda | 748.956.300,00 | 261.522 |
| 66° | SP | Bauru | 747.247.724,21 | 362.062 |
| 67° | PR | São José dos Pinhais | 746.547.887,14 | 287.792 |
| 68° | ES | Vila Velha | 734.346.708,48 | 458.489 |
| 69° | RJ | Petrópolis | 734.174.412,66 | 297.888 |
| 70° | RJ | Angra dos Reis | 729.814.742,55 | 181.486 |
| 71° | GO | Anápolis | 723.744.498,84 | 357.402 |
| 72° | MG | Uberaba | 722.215.704,25 | 315.360 |
| 73° | BA | Feira de Santana | 698.965.897,53 | 606.139 |
| 74° | SP | Indaítuba | 693.935.527,72 | 222.042 |
| 75° | GO | Aparecida de Goiânia | 683.012.105,78 | 500.619 |
| 76° | SP | Limeira | 678.552.527,72 | 291.748 |
| 77° | RJ | Rio das Ostras | 676.543.292,80 | 122.196 |
| 78° | TO | Palmas | 668.849.615,89 | 257.904 |
| 79° | SP | Americana | 664.493.067,50 | 224.551 |
| 80° | SP | São Vicente | 662.688.734,52 | 350.465 |
| 81° | RR | Boa Vista | 646.605.015,04 | 308.996 |
| 82° | RS | Novo Hamburgo | 628.511.699,25 | 247.781 |
| 83° | RJ | Itaboraí | 627.825.069,65 | 225.263 |
| 84° | PR | Araucária | 608.730.413,03 | 129.209 |
| 85° | SP | Hortolândia | 597.282.724,26 | 209.139 |
| 86° | MG | Montes Claros | 587.628.004,13 | 385.898 |
| 87° | SP | Rio Claro | 585.086.518,49 | 196.821 |
| 88° | SP | Araraquara | 583.824.336,97 | 222.036 |
| 89° | PR | Foz do Iguaçu | 582.243.157,21 | 263.508 |
| 90° | RS | Pelotas | 581.132.410,23 | 341.180 |
| 91° | SP | Jacareí | 581.027.437,61 | 223.064 |
| 92° | MG | Nova Lima | 580.580.039,97 | 87.391 |
| 93° | PB | Campina Grande | 579.731.085,39 | 400.002 |
| 94° | SP | São Carlos | 569.857.508,14 | 236.457 |
| 95° | AC | Rio Branco | 569.102.918,42 | 357.194 |
| 96° | SP | Santana de Parnaíba | 564.759.465,65 | 120.998 |
| 97° | SP | Marília | 564.256.619,34 | 228.618 |
| 98° | AP | Macapá | 543.533.863,83 | 437.256 |
| 99° | MG | Governador Valadares | 540.397.899,18 | 275.568 |
| 100° | SC | Balneário Camboriú | 538.445.536,13 | 120.926 |

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 192.002.608.987,52 | 75.286.759 |
| Total dos demais | 237.060.356.428,38 | 122.983.432 |
| Total Brasil¹ | 429.062.965.415,90 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita total per capita

| Posição | UF | Município | Receita total per capita | Receita total | População 2013 |
|---------|----|------------------------|--------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | RJ | Porto Real | 11.821,23 | 208.798.434,81 | 17.663 |
| 2° | MG | Serra da Saudade | 11.293,62 | 9.317.233,74 | 825 |
| 3° | RJ | Quissamã | 11.255,81 | 245.444.194,02 | 21.806 |
| 4° | RJ | São João da Barra | 11.239,58 | 381.594.996,22 | 33.951 |
| 5° | ES | Anchieta | 11.130,68 | 296.721.743,14 | 26.658 |
| 6° | BA | São Francisco do Conde | 10.891,38 | 399.463.304,62 | 36.677 |
| 7° | SP | Borá | 10.366,23 | 8.645.434,80 | 834 |
| 8° | RN | Guamaré | 9.855,89 | 137.213.698,66 | 13.922 |
| 9° | MG | Alvorada de Minas | 9.845,09 | 36.003.490,74 | 3.657 |
| 10° | PA | Vitória do Xingu | 8.947,74 | 125.912.551,34 | 14.072 |
| 11° | SP | Nova Castilho | 8.929,06 | 10.670.222,59 | 1.195 |
| 12° | RJ | Macaé | 8.719,73 | 1.957.074.487,19 | 224.442 |
| 13° | SP | Ilha Comprida | 8.525,74 | 84.472.985,05 | 9.908 |
| 14° | MG | Cachoeira Dourada | 8.383,51 | 22.031.862,99 | 2.628 |
| 15° | RS | Pinhal da Serra | 8.378,92 | 18.023.066,80 | 2.151 |
| 16° | SP | Torre de Pedra | 8.098,53 | 19.063.935,11 | 2.354 |
| 17° | SP | Louveira | 8.070,94 | 336.558.282,28 | 41.700 |
| 18° | BA | Lamarão | 7.857,84 | 76.008.859,45 | 9.673 |
| 19° | MG | Grupiara | 7.820,24 | 11.057.812,61 | 1.414 |
| 20° | SP | Barueri | 7.530,80 | 1.933.578.348,36 | 256.756 |
| 21° | SP | Monções | 7.437,02 | 16.502.756,29 | 2.219 |
| 22° | PR | Jardim Olinda | 7.037,05 | 10.020.760,33 | 1.424 |
| 23° | MT | Araguainha | 6.992,15 | 7.159.963,38 | 1.024 |
| 24° | RJ | Casimiro de Abreu | 6.959,18 | 267.872.787,78 | 38.492 |
| 25° | MG | Itatiauçu | 6.888,93 | 72.767.809,34 | 10.563 |
| 26° | SP | Sandovalina | 6.887,21 | 27.369.760,52 | 3.974 |
| 27° | RS | André da Rocha | 6.864,57 | 8.772.922,81 | 1.278 |
| 28° | BA | Madre de Deus | 6.856,36 | 134.384.720,59 | 19.600 |
| 29° | SP | Pontes Gestal | 6.821,23 | 17.687.438,89 | 2.593 |
| 30° | SP | Rifaina | 6.796,50 | 24.290.679,41 | 3.574 |
| 31° | RS | Engenho Velho | 6.718,50 | 9.822.450,16 | 1.462 |
| 32° | SP | União Paulista | 6.714,81 | 11.495.755,40 | 1.712 |
| 33° | GO | São João da Paraúna | 6.671,98 | 11.002.093,20 | 1.649 |
| 34° | MG | Nova Lima | 6.643,48 | 580.580.039,97 | 87.391 |
| 35° | TO | Lajeado | 6.634,94 | 19.612.884,19 | 2.956 |
| 36° | PA | Parauapebas | 6.626,04 | 1.170.038.950,14 | 176.582 |
| 37° | RJ | Carapebus | 6.621,54 | 95.403.126,20 | 14.408 |
| 38° | RS | Montauri | 6.607,72 | 10.360.905,59 | 1.568 |
| 39° | RS | Nicolau Vergueiro | 6.585,37 | 11.610.013,72 | 1.763 |
| 40° | RS | União da Serra | 6.553,73 | 9.548.778,83 | 1.457 |
| 41° | SP | Cubatão | 6.535,58 | 818.110.489,75 | 125.178 |
| 42° | MG | Cedro do Abaeté | 6.526,53 | 8.008.057,98 | 1.227 |
| 43° | MG | Tapira | 6.517,11 | 28.825.171,69 | 4.423 |
| 44° | GO | Lagoa Santa | 6.498,11 | 8.947.898,17 | 1.377 |
| 45° | SP | São Caetano do Sul | 6.482,90 | 1.013.679.605,15 | 156.362 |
| 46° | MS | Jateí | 6.439,22 | 26.085.263,90 | 4.051 |
| 47° | SP | Águas de São Pedro | 6.417,91 | 19.279.414,84 | 3.004 |
| 48° | TO | Oliveira de Fátima | 6.415,64 | 6.960.972,23 | 1.085 |
| 49° | SC | Lajeado Grande | 6.382,60 | 9.497.312,00 | 1.488 |
| 50° | SC | Abdon Batista | 6.375,10 | 16.932.252,52 | 2.656 |
| 51° | GO | Cachoeira de Goiás | 6.339,63 | 9.103.705,87 | 1.436 |
| 52° | SP | Zacarias | 6.338,28 | 15.902.747,86 | 2.509 |

| Posição | UF | Município | Receita total per capita | Receita total | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|--------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | RS | Pedras Altas | 6.333,76 | 14.098.938,79 | 2.226 |
| 54° | SP | Paulistânia | 6.326,24 | 11.614.980,42 | 1.836 |
| 55° | RS | Vista Alegre do Prata | 6.313,82 | 10.190.507,14 | 1.614 |
| 56° | RS | Gentil | 6.290,56 | 10.800.885,42 | 1.717 |
| 57° | SP | Trabiju | 6.232,18 | 10.189.608,61 | 1.635 |
| 58° | SP | Santa Salete | 6.228,57 | 9.411.364,02 | 1.511 |
| 59° | SC | Presidente Castello Branco | 6.225,74 | 10.527.718,24 | 1.691 |
| 60° | SC | Piratuba | 6.209,69 | 28.148.528,52 | 4.533 |
| 61° | SP | Sebastianópolis do Sul | 6.201,27 | 20.166.538,05 | 3.252 |
| 62° | RS | Lagoa dos Três Cantos | 6.177,49 | 10.180.507,29 | 1.648 |
| 63° | SC | Santiago do Sul | 6.132,19 | 8.670.910,79 | 1.414 |
| 64° | RS | Capão Bonito do Sul | 6.063,37 | 10.810.991,82 | 1.783 |
| 65° | SP | Flora Rica | 6.059,74 | 10.295.501,56 | 1.699 |
| 66° | SP | Fernão | 6.058,06 | 9.971.559,43 | 1.646 |
| 67° | PR | Lidianópolis | 6.052,82 | 23.551.530,83 | 3.891 |
| 68° | SP | Ouroeste | 5.998,64 | 55.277.434,58 | 9.215 |
| 69° | MG | Doresópolis | 5.987,85 | 9.005.726,20 | 1.504 |
| 70° | SC | Flor do Sertão | 5.986,63 | 9.608.545,89 | 1.605 |
| 71° | SP | Guararema | 5.977,89 | 165.462.138,24 | 27.679 |
| 72° | SP | Mesópolis | 5.954,78 | 11.522.498,03 | 1.935 |
| 73° | SP | Rubineia | 5.953,35 | 17.961.267,67 | 3.017 |
| 74° | SP | São Sebastião | 5.947,74 | 478.073.368,81 | 80.379 |
| 75° | SC | Paial | 5.946,72 | 10.097.536,51 | 1.698 |
| 76° | RS | Triunfo | 5.943,86 | 162.826.132,34 | 27.394 |
| 77° | SP | Santana da Ponte Preta | 5.928,89 | 9.658.162,36 | 1.629 |
| 78° | SP | Gavião Peixoto | 5.921,12 | 27.444.378,58 | 4.635 |
| 79° | MG | Água Comprida | 5.905,12 | 12.223.598,24 | 2.070 |
| 80° | RS | Coqueiro Baixo | 5.886,68 | 9.224.420,23 | 1.567 |
| 81° | RJ | Macuco | 5.868,39 | 31.454.559,70 | 5.360 |
| 82° | PR | Itaipulândia | 5.839,68 | 57.631.753,19 | 9.869 |
| 83° | PR | Nova Aliança do Ivaí | 5.795,20 | 8.692.801,59 | 1.500 |
| 84° | SP | Turiúba | 5.794,34 | 11.588.686,68 | 2.000 |
| 85° | RS | Mato Queimado | 5.786,76 | 10.526.111,85 | 1.819 |
| 86° | SP | Borebi | 5.786,65 | 14.223.591,77 | 2.458 |
| 87° | SP | Queiroz | 5.756,62 | 17.615.261,08 | 3.060 |
| 88° | SC | Alto Bela Vista | 5.745,30 | 11.530.823,85 | 2.007 |
| 89° | PE | Ipojuca | 5.743,32 | 504.987.337,62 | 87.926 |
| 90° | SP | Santa Rita d'Oeste | 5.733,34 | 14.820.691,72 | 2.585 |
| 91° | PA | Canaã dos Carajás | 5.725,50 | 177.845.376,81 | 31.062 |
| 92° | SP | Nova Independência | 5.719,38 | 19.577.423,51 | 3.423 |
| 93° | SP | Dirce Reis | 5.710,38 | 10.050.264,13 | 1.760 |
| 94° | SP | Santa Cruz da Esperança | 5.708,38 | 11.736.423,08 | 2.056 |
| 95° | RS | Carlos Gomes | 5.698,23 | 9.139.962,67 | 1.604 |
| 96° | MS | Taquarussu | 5.695,03 | 20.331.243,98 | 3.570 |
| 97° | SP | Turmalina | 5.671,57 | 11.014.186,39 | 1.942 |
| 98° | MS | Alcinópolis | 5.653,79 | 27.607.467,20 | 4.883 |
| 99° | SE | Rosário do Catete | 5.646,15 | 56.534.916,70 | 10.013 |
| 100° | SP | Narandiba | 5.636,88 | 25.726.698,79 | 4.564 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------------|---------------------|
| Total dos 100 maiores | 7.317,70 | 13.044.943.294,14 | 1.782.655,00 |
| Total dos demais | 2.117,27 | 416.018.022.121,76 | 196.487.536 |
| Total Brasil¹ | 2.164,03 | 429.062.965.415,90 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita corrente - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 em % | Receita corrente per capita 2013 em R\$ |
|----|-------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| | 17.013.559 | Norte | 20.295.122,7 | 22.398.633,0 | 24.706.957,3 | 26.672.930,7 | 27.148.219,8 | 1,8 | 1.595,68 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 419.246,6 | 432.601,8 | 477.290,0 | 515.433,1 | 547.222,9 | 6,2 | 1.532,00 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 66.710,4 | 76.071,7 | 85.081,6 | 87.179,8 | 92.588,8 | 6,2 | 1.151,93 |
| AM | 437.256 | Macapá | 435.558,9 | 443.261,1 | 466.833,7 | 477.539,7 | 535.411,2 | 12,1 | 1.224,48 |
| AM | 108.897 | Santana | 95.572,5 | 99.785,9 | 115.383,3 | 115.015,8 | 105.505,2 | -8,3 | 968,85 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 2.270.514,2 | 2.648.984,9 | 2.716.956,2 | 3.066.493,6 | 3.169.583,7 | 3,4 | 1.599,04 |
| AP | 109.225 | Parintins | 111.053,8 | 130.277,3 | 134.989,3 | 149.070,5 | 150.077,5 | 0,7 | 1.374,02 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 1.694.684,7 | 1.896.033,1 | 1.946.742,3 | 2.027.460,4 | 2.012.121,3 | -0,8 | 1.411,10 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 334.787,4 | 347.221,9 | 392.424,7 | 444.634,1 | 450.784,4 | 1,4 | 912,56 |
| PA | 288.462 | Santarém | 284.240,7 | 301.650,6 | 349.715,2 | 373.825,9 | 390.290,4 | 4,4 | 1.353,00 |
| PA | 251.885 | Marabá | 358.368,9 | 446.266,5 | 472.027,0 | 480.969,5 | 507.058,3 | 5,4 | 2.013,05 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 623.449,6 | 768.259,0 | 884.986,7 | 909.305,0 | 922.527,6 | 1,5 | 1.902,15 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 136.985,8 | 143.701,2 | 160.964,2 | 169.235,5 | 159.266,5 | -5,9 | 1.244,02 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 568.030,8 | 507.951,9 | 488.675,1 | 511.435,9 | 603.936,1 | 18,1 | 1.954,51 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 22.754,4 | 25.353,0 | 29.444,0 | 47.288,5 | 41.071,7 | -13,1 | 1.560,12 |
| TO | 257.904 | Palmas | 480.450,4 | 504.093,0 | 573.896,2 | 632.639,3 | 642.579,9 | 1,6 | 2.491,55 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 139.630,6 | 171.868,4 | 215.101,1 | 177.868,2 | 237.305,1 | 33,4 | 1.446,16 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 69.699.715,4 | 75.361.277,3 | 84.571.174,8 | 88.008.040,2 | 89.440.509,8 | 1,6 | 1.603,11 |
| AL | 996.733 | Maceió | 1.201.026,6 | 1.315.160,7 | 1.446.849,8 | 1.466.583,8 | 1.459.720,9 | -0,5 | 1.464,51 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 285.801,8 | 304.163,4 | 333.538,1 | 354.735,9 | 368.703,1 | 3,9 | 1.619,68 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 3.212.098,8 | 3.428.543,4 | 3.850.274,5 | 3.829.509,5 | 4.174.785,8 | 9,0 | 1.447,73 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 543.238,6 | 576.582,1 | 608.583,6 | 652.776,5 | 692.281,4 | 6,1 | 1.142,12 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 336.409,2 | 371.127,3 | 414.527,3 | 445.631,2 | 456.619,9 | 2,5 | 1.355,01 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 596.303,1 | 661.817,7 | 734.266,6 | 748.636,1 | 796.737,7 | 6,4 | 2.891,18 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 3.359.893,1 | 3.722.826,6 | 4.061.931,2 | 4.392.508,9 | 3.999.084,0 | -9,0 | 1.567,16 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 348.586,3 | 359.599,9 | 405.942,3 | 443.389,1 | 419.770,8 | -5,3 | 1.216,95 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 257.319,9 | 269.560,6 | 302.783,1 | 323.451,9 | 319.207,2 | -1,3 | 1.221,66 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 1.726.467,4 | 1.704.772,8 | 2.007.845,0 | 1.980.144,2 | 2.005.353,3 | 1,3 | 1.902,75 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 318.331,9 | 335.051,6 | 369.615,5 | 398.973,7 | 420.487,9 | 5,4 | 1.672,13 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 1.222.673,6 | 1.271.671,9 | 1.381.658,4 | 1.449.715,4 | 1.497.580,9 | 3,3 | 1.945,90 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 445.809,0 | 498.938,7 | 530.145,5 | 549.920,2 | 563.980,3 | 2,6 | 1.409,94 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 2.680.708,4 | 2.783.990,9 | 3.046.714,0 | 3.386.047,4 | 3.271.388,7 | -3,4 | 2.045,24 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 596.907,8 | 669.486,6 | 742.570,8 | 797.643,2 | 846.084,8 | 6,1 | 1.252,35 |
| PE | 388.127 | Olinda | 275.368,3 | 377.687,2 | 400.387,4 | 420.707,4 | 444.962,6 | 5,8 | 1.146,44 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 315.640,0 | 352.344,5 | 399.021,6 | 428.608,7 | 448.937,0 | 4,7 | 1.330,51 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 343.817,0 | 351.764,5 | 393.665,7 | 419.096,6 | 402.688,7 | -3,9 | 1.258,82 |
| PE | 316.714 | Paulista | 256.304,3 | 269.980,9 | 286.798,7 | 316.763,2 | 295.684,7 | -6,7 | 933,60 |
| PI | 836.475 | Teresina | 1.235.091,1 | 1.383.581,5 | 1.515.237,0 | 1.616.906,0 | 1.697.321,3 | 5,0 | 2.029,14 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 149.079,4 | 150.816,0 | 186.237,3 | 200.712,0 | 217.041,5 | 8,1 | 1.458,30 |
| RN | 853.928 | Natal | 1.218.360,1 | 1.305.442,9 | 1.435.920,4 | 1.479.144,8 | 1.553.907,4 | 5,1 | 1.819,72 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 361.758,6 | 389.344,3 | 405.637,5 | 444.069,4 | 439.943,9 | -0,9 | 1.569,47 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 889.317,7 | 969.087,5 | 1.080.281,7 | 1.218.669,3 | 1.204.488,1 | -1,2 | 1.959,87 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 140.414,7 | 150.654,5 | 161.465,6 | 177.151,2 | 187.469,0 | 5,8 | 1.086,48 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste1 | 19.578.508,1 | 21.392.406,2 | 23.677.861,8 | 25.545.259,9 | 25.435.011,6 | -0,4 | 2.084,25 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 2.387.136,7 | 2.618.673,3 | 2.784.238,5 | 2.861.062,0 | 2.804.027,0 | -2,0 | 2.012,11 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 403.747,7 | 444.415,3 | 562.892,3 | 609.469,3 | 592.473,1 | -2,8 | 1.183,48 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 486.546,6 | 540.585,9 | 621.363,8 | 668.771,3 | 703.797,0 | 5,2 | 1.969,20 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 914.852,3 | 976.651,7 | 1.167.024,9 | 1.332.574,4 | 1.277.976,0 | -4,1 | 2.242,73 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 278.804,8 | 302.162,6 | 314.091,8 | 336.699,5 | 351.044,0 | 4,3 | 1.335,38 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 1.668.536,8 | 1.808.619,7 | 2.066.398,8 | 2.279.731,9 | 2.218.279,1 | -2,7 | 2.665,07 |
| MS | 207.498 | Dourados | 404.907,7 | 436.294,3 | 464.208,9 | 506.125,1 | ... | .. | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 162.443.814,9 | 180.283.390,9 | 193.170.268,8 | 204.661.233,9 | 208.751.671,6 | 2,0 | 2.471,44 |
| ES | 348.268 | Vitória | 1.223.340,6 | 1.286.114,4 | 1.416.153,7 | 1.497.762,3 | 1.338.706,1 | -10,6 | 3.843,90 |
| ES | 467.318 | Serra | 773.821,5 | 844.712,8 | 882.038,8 | 907.888,7 | 844.292,3 | -7,0 | 1.806,68 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 518.370,8 | 595.131,5 | 658.608,8 | 707.134,2 | 704.926,9 | -0,3 | 1.537,50 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 328.419,8 | 394.089,7 | 446.094,3 | 493.471,3 | 503.162,4 | 2,0 | 1.338,29 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 5.293.182,2 | 5.823.395,7 | 6.376.424,3 | 6.640.494,4 | 6.790.996,4 | 2,3 | 2.739,23 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 987.322,6 | 1.148.387,8 | 1.266.160,0 | 1.392.577,7 | 1.325.079,7 | -4,8 | 2.049,07 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 em % | Receita corrente per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 900.235,6 | 1.003.211,2 | 1.063.284,5 | 1.128.202,8 | 1.145.374,2 | 1,5 | 1.795,37 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 863.109,4 | 937.092,8 | 961.347,7 | 1.042.302,3 | 1.006.781,1 | -3,4 | 1.844,12 |
| MG | 406.474 | Betim | 1.073.311,5 | 1.203.742,9 | 1.245.174,6 | 1.319.902,3 | 1.415.771,1 | 7,3 | 3.483,05 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 440.319,9 | 487.539,7 | 509.964,0 | 562.215,8 | 581.460,0 | 3,4 | 1.506,77 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 191.902,8 | 224.300,1 | 246.849,0 | 266.761,3 | 264.853,9 | -0,7 | 838,63 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 498.856,3 | 563.647,8 | 603.443,2 | 645.630,9 | 653.720,9 | 1,3 | 2.072,94 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 415.650,9 | 429.085,3 | 465.289,9 | 511.607,9 | 543.220,0 | 6,2 | 1.971,27 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 13.372.072,3 | 15.453.971,1 | 16.222.496,8 | 17.446.032,4 | 18.396.410,6 | 5,4 | 2.861,06 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 668.304,8 | 781.815,5 | 784.954,9 | 918.418,8 | 892.790,2 | -2,8 | 870,58 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 1.465.856,6 | 1.604.063,9 | 1.665.068,2 | 1.661.996,5 | 1.710.784,7 | 2,9 | 1.957,60 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 732.983,9 | 834.022,2 | 860.854,8 | 853.723,9 | 942.193,4 | 10,4 | 1.170,70 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 1.086.152,2 | 1.203.522,3 | 1.288.341,7 | 1.406.405,7 | 1.518.300,0 | 8,0 | 3.072,24 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 389.139,2 | 473.620,0 | 460.788,3 | 488.677,7 | 526.865,0 | 7,8 | 1.103,19 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 1.748.397,7 | 2.182.184,9 | 2.250.383,3 | 2.509.896,1 | 2.433.043,2 | -3,1 | 5.098,50 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 342.562,9 | 378.253,0 | 415.345,5 | 405.301,2 | 526.865,0 | 30,0 | 1.143,37 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 581.075,2 | 611.169,7 | 694.614,5 | 708.509,5 | 726.539,1 | 2,5 | 2.438,97 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 658.681,8 | 717.475,1 | 729.478,5 | 740.835,7 | 720.594,7 | -2,7 | 2.755,39 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 28.769.153,9 | 31.284.047,4 | 33.540.063,9 | 35.187.133,0 | 35.707.638,1 | 1,5 | 3.020,47 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 2.341.317,8 | 2.609.865,2 | 2.730.482,2 | 2.773.483,4 | 3.160.211,4 | 13,9 | 2.432,34 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 2.663.528,7 | 2.847.249,8 | 3.018.709,0 | 3.140.522,8 | 3.281.983,6 | 4,5 | 2.866,71 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 2.259.569,8 | 2.710.473,2 | 2.655.165,4 | 2.835.174,0 | 2.816.975,9 | -0,6 | 3.495,46 |
| SP | 704.942 | Santo André | 1.543.003,8 | 1.599.823,7 | 1.655.302,5 | 1.664.158,3 | 1.708.780,9 | 2,7 | 2.424,00 |
| SP | 691.652 | Osasco | 1.247.189,2 | 1.386.851,1 | 1.581.775,0 | 1.534.138,9 | 1.581.772,6 | 3,1 | 2.286,95 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 1.578.770,1 | 1.763.260,0 | 1.649.899,2 | 2.031.566,2 | 1.781.611,4 | -12,3 | 2.646,27 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 1.265.956,4 | 1.379.411,0 | 1.494.141,6 | 1.587.416,5 | 1.695.365,8 | 6,8 | 2.610,04 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 1.264.561,6 | 1.413.489,7 | 1.523.138,7 | 1.610.671,1 | 1.690.134,8 | 4,9 | 2.686,03 |
| SP | 444.136 | Mauá | 573.812,1 | 648.108,8 | 678.998,8 | 712.431,1 | 753.174,2 | 5,7 | 1.695,82 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 794.738,8 | 884.178,9 | 997.211,4 | 1.009.215,8 | 1.063.188,0 | 5,3 | 2.449,52 |
| SP | 433.153 | Santos | 1.365.457,2 | 1.441.714,2 | 1.517.301,6 | 1.660.035,9 | 1.687.806,6 | 1,7 | 3.896,56 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 630.376,4 | 725.720,5 | 807.046,0 | 880.768,9 | 902.803,2 | 2,5 | 2.175,92 |
| SP | 406.718 | Diadema | 680.061,2 | 814.277,0 | 842.823,0 | 960.557,2 | 886.599,2 | -7,7 | 2.179,89 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 1.122.280,1 | 1.258.992,9 | 1.255.361,5 | 1.379.917,6 | 1.279.448,0 | -7,3 | 3.247,99 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 258.939,2 | 288.529,9 | 362.595,7 | 387.024,6 | 381.086,8 | -1,5 | 982,72 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 824.952,8 | 922.774,9 | 1.011.981,4 | 1.012.402,4 | 1.071.783,9 | 5,9 | 2.781,78 |
| SP | 362.062 | Bauru | 610.739,9 | 647.803,2 | 689.766,6 | 759.085,1 | 739.881,6 | -2,5 | 2.043,52 |
| | 28.795.762 | Sul | 49.871.828,2 | 54.226.561,7 | 58.741.947,9 | 62.322.359,2 | 63.344.434,9 | 1,6 | 2.199,78 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 4.584.287,7 | 4.795.304,4 | 5.083.363,2 | 5.550.373,3 | 5.558.558,6 | 0,1 | 3.006,34 |
| PR | 537.566 | Londrina | 855.929,5 | 910.412,0 | 995.083,8 | 1.134.855,4 | 1.067.662,3 | -5,9 | 1.986,10 |
| PR | 385.753 | Maringá | 604.463,5 | 676.081,0 | 728.315,4 | 785.219,1 | 852.195,8 | 8,5 | 2.209,17 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 377.608,1 | 416.043,3 | 449.982,3 | 486.669,2 | 487.285,0 | 0,1 | 1.471,79 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 365.614,8 | 411.674,5 | 436.739,3 | 468.673,4 | 501.586,9 | 7,0 | 1.641,24 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 505.066,9 | 569.147,0 | 642.287,3 | 701.017,7 | 732.963,6 | 4,6 | 2.546,85 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 471.447,9 | 560.983,7 | 549.735,1 | 533.061,0 | 563.961,3 | 5,8 | 2.140,21 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 3.598.747,8 | 3.818.384,2 | 4.132.454,2 | 4.181.471,4 | 4.240.387,3 | 1,4 | 2.888,91 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 971.880,4 | 1.052.403,9 | 1.139.026,1 | 1.226.066,9 | 1.259.762,7 | 2,7 | 2.707,40 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 451.544,2 | 477.428,5 | 512.449,7 | 550.322,0 | 571.582,0 | 3,9 | 1.675,31 |
| RS | 338.531 | Canoas | 626.527,9 | 690.253,0 | 741.920,2 | 867.609,0 | 866.028,2 | -0,2 | 2.558,19 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 317.793,4 | 354.690,5 | 352.321,3 | 389.970,1 | 409.102,3 | 4,9 | 1.495,86 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 369.275,7 | 417.877,3 | 444.105,7 | 471.181,7 | 482.227,6 | 2,3 | 1.792,52 |
| RS | 250.028 | Viamão | 219.401,1 | 249.812,9 | 258.740,7 | 279.829,6 | 260.276,6 | -7,0 | 1.040,99 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 925.778,3 | 1.009.643,8 | 1.046.528,6 | 1.052.227,7 | 1.100.360,7 | 4,6 | 2.427,53 |
| SC | 546.981 | Joinville | 990.481,6 | 1.059.507,3 | 1.167.132,5 | 1.328.972,4 | 1.282.187,6 | -3,5 | 2.344,12 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 734.796,4 | 766.150,6 | 853.074,2 | 874.629,6 | 876.899,8 | 0,3 | 2.664,68 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 138.221.423,5 | 152.087.701,2 | 163.050.810,5 | 172.984.925,6 | 176.016.293,5 | 1,8 | 2.240,15 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 54.512.866,2 | 59.186.877,8 | 65.460.661,9 | 68.062.264,9 | 69.251.696,8 | 1,7 | 2.119,25 |
| | 45.059.717 | Capitais | 85.974.660,8 | 93.961.069,0 | 101.217.239,2 | 106.988.399,0 | 108.730.353,0 | 1,6 | 2.413,03 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 321.888.989,3 | 353.662.269,0 | 384.868.210,7 | 407.209.824,0 | 414.119.847,8 | 1,7 | 2.088,66 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Receita corrente

| Posição | UF | Município | Receita corrente | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 35.707.638.117,47 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 18.396.410.577,69 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 6.790.996.424,21 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 5.558.558.569,64 | 1.848.946 |
| 5° | RS | Porto Alegre | 4.240.387.315,05 | 1.467.816 |
| 6° | BA | Salvador | 4.174.785.770,71 | 2.883.682 |
| 7° | CE | Fortaleza | 3.999.084.037,20 | 2.551.806 |
| 8° | SP | Campinas | 3.281.983.618,15 | 1.144.862 |
| 9° | PE | Recife | 3.271.388.715,29 | 1.599.513 |
| 10° | AM | Manaus | 3.169.583.730,11 | 1.982.177 |
| 11° | SP | Guarulhos | 3.160.211.374,88 | 1.299.249 |
| 12° | SP | São Bernardo do Campo | 2.816.975.879,22 | 805.895 |
| 13° | GO | Goiânia | 2.804.026.953,91 | 1.393.575 |
| 14° | RJ | Campos dos Goytacazes | 2.433.043.235,06 | 477.208 |
| 15° | MS | Campo Grande | 2.218.279.093,66 | 832.352 |
| 16° | PA | Belém | 2.012.121.266,84 | 1.425.922 |
| 17° | MA | São Luís | 2.005.353.277,75 | 1.053.922 |
| 18° | RJ | Macaé | 1.955.831.114,95 | 224.442 |
| 19° | SP | Barueri | 1.933.578.348,36 | 256.756 |
| 20° | SP | São José dos Campos | 1.781.611.430,96 | 673.255 |
| 21° | RJ | Duque de Caxias | 1.710.784.720,28 | 873.921 |
| 22° | SP | Santo André | 1.708.780.934,10 | 704.942 |
| 23° | PI | Teresina | 1.697.321.302,97 | 836.475 |
| 24° | SP | Ribeirão Preto | 1.695.365.775,20 | 649.556 |
| 25° | SP | Sorocaba | 1.690.134.845,54 | 629.231 |
| 26° | SP | Santos | 1.687.806.580,37 | 433.153 |
| 27° | SP | Osasco | 1.581.772.561,76 | 691.652 |
| 28° | RN | Natal | 1.553.907.362,28 | 853.928 |
| 29° | RJ | Niterói | 1.518.300.028,62 | 494.200 |
| 30° | PB | João Pessoa | 1.497.580.945,25 | 769.607 |
| 31° | AL | Maceió | 1.459.720.913,68 | 996.733 |
| 32° | MG | Betim | 1.415.771.148,43 | 406.474 |
| 33° | ES | Vitória | 1.338.706.078,73 | 348.268 |
| 34° | MG | Uberlândia | 1.325.079.720,61 | 646.673 |
| 35° | SC | Joinville | 1.282.187.585,45 | 546.981 |
| 36° | SP | Jundiaí | 1.279.447.981,84 | 393.920 |
| 37° | MT | Cuiabá | 1.277.976.009,33 | 569.830 |
| 38° | RS | Caxias do Sul | 1.259.762.749,43 | 465.304 |
| 39° | SE | Aracaju | 1.204.488.128,05 | 614.577 |
| 40° | PA | Parauapebas | 1.169.380.737,71 | 176.582 |
| 41° | MG | Contagem | 1.145.374.160,78 | 637.961 |
| 42° | SC | Florianópolis | 1.100.360.674,66 | 453.285 |
| 43° | SP | Piracicaba | 1.071.783.856,68 | 385.287 |
| 44° | PR | Londrina | 1.067.662.263,21 | 537.566 |
| 45° | SP | São José do Rio Preto | 1.063.187.956,48 | 434.039 |
| 46° | SP | São Caetano do Sul | 1.012.966.541,53 | 156.362 |
| 47° | MG | Juiz de Fora | 1.006.781.054,10 | 545.942 |
| 48° | SP | Guarujá | 1.005.028.502,35 | 306.683 |
| 49° | RJ | Nova Iguaçu | 942.193.380,17 | 804.815 |
| 50° | RO | Porto Velho | 922.527.573,71 | 484.992 |
| 51° | SP | Mogi das Cruzes | 902.803.210,42 | 414.907 |
| 52° | RJ | São Gonçalo | 892.790.166,86 | 1.025.507 |

| Posição | UF | Município | Receita corrente | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SP | Praia Grande | 890.454.384,24 | 287.967 |
| 54° | SP | Diadema | 886.599.168,79 | 406.718 |
| 55° | SC | Blumenau | 876.899.775,48 | 329.082 |
| 56° | RS | Canoas | 866.028.220,66 | 338.531 |
| 57° | PR | Maringá | 852.195.815,01 | 385.753 |
| 58° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 846.084.759,59 | 675.599 |
| 59° | ES | Serra | 844.292.318,00 | 467.318 |
| 60° | BA | Camaçari | 796.737.666,59 | 275.575 |
| 61° | SC | Itajaí | 788.914.851,69 | 197.809 |
| 62° | SP | Cubatão | 783.653.540,32 | 125.178 |
| 63° | SP | Taubaté | 753.917.310,81 | 296.431 |
| 64° | SP | Mauá | 753.174.215,66 | 444.136 |
| 65° | SP | Bauru | 739.881.613,14 | 362.062 |
| 66° | PR | São José dos Pinhais | 732.963.597,04 | 287.792 |
| 67° | RJ | Angra dos Reis | 729.955.495,67 | 181.486 |
| 68° | RJ | Petrópolis | 726.539.121,55 | 297.888 |
| 69° | RJ | Volta Redonda | 720.594.700,00 | 261.522 |
| 70° | ES | Vila Velha | 704.926.922,87 | 458.489 |
| 71° | GO | Anápolis | 703.797.046,16 | 357.402 |
| 72° | BA | Feira de Santana | 692.281.440,28 | 606.139 |
| 73° | SP | Indaítuba | 681.893.218,03 | 222.042 |
| 74° | RJ | Rio das Ostras | 675.427.148,90 | 122.196 |
| 75° | SP | Limeira | 657.647.443,10 | 291.748 |
| 76° | SP | São Vicente | 655.210.133,44 | 350.465 |
| 77° | MG | Uberaba | 653.720.907,50 | 315.360 |
| 78° | TO | Palmas | 642.579.945,05 | 257.904 |
| 79° | RJ | Itaboraí | 627.294.006,30 | 225.263 |
| 80° | SP | Americana | 619.472.288,88 | 224.551 |
| 81° | RR | Boa Vista | 603.936.098,28 | 308.996 |
| 82° | PR | Araucária | 600.728.128,73 | 129.209 |
| 83° | RS | Novo Hamburgo | 598.306.188,89 | 247.781 |
| 84° | GO | Aparecida de Goiânia | 592.473.115,48 | 500.619 |
| 85° | MG | Montes Claros | 581.459.989,91 | 385.898 |
| 86° | RS | Pelotas | 571.582.028,91 | 341.180 |
| 87° | MG | Nova Lima | 569.996.494,68 | 87.391 |
| 88° | SP | Araraquara | 565.964.132,40 | 222.036 |
| 89° | PB | Campina Grande | 563.980.340,66 | 400.002 |
| 90° | PR | Foz do Iguaçu | 563.961.321,70 | 263.508 |
| 91° | SP | Santana de Parnaíba | 563.677.342,77 | 120.998 |
| 92° | SP | Marília | 559.299.197,10 | 228.618 |
| 93° | SP | Jacareí | 554.934.955,42 | 223.064 |
| 94° | SP | São Carlos | 553.378.063,37 | 236.457 |
| 95° | SP | Rio Claro | 552.514.530,68 | 196.821 |
| 96° | SP | Hortolândia | 552.096.836,08 | 209.139 |
| 97° | AC | Rio Branco | 547.222.885,90 | 357.194 |
| 98° | MG | Governador Valadares | 543.219.993,18 | 275.568 |
| 99° | AP | Macapá | 535.411.203,28 | 437.256 |
| 100° | RJ | Belford Roxo | 526.864.971,56 | 477.583 |

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 185.403.729.175,42 | 75.643.416 |
| Total dos demais | 228.716.118.620,47 | 122.626.775 |
| Total Brasil¹ | 414.119.847.795,89 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Receita corrente per capita

| Posição | UF | Município | Receita corrente per capita | Receita corrente | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|-----------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | RJ | Porto Real | 11.741,68 | 207.393.354,64 | 17.663 |
| 2° | RJ | São João da Barra | 11.239,58 | 381.594.996,22 | 33.951 |
| 3° | RJ | Quissamã | 11.212,25 | 244.494.245,12 | 21.806 |
| 4° | ES | Anchieta | 11.122,79 | 296.511.366,89 | 26.658 |
| 5° | BA | São Francisco do Conde | 10.886,81 | 399.295.394,62 | 36.677 |
| 6° | MG | Serra da Saudade | 10.223,79 | 8.434.630,41 | 825 |
| 7° | RN | Guamaré | 9.774,98 | 136.087.273,90 | 13.922 |
| 8° | SP | Borá | 9.657,60 | 8.054.434,80 | 834 |
| 9° | MG | Alvorada de Minas | 9.377,25 | 34.292.600,07 | 3.657 |
| 10° | PA | Vitória do Xingu | 8.913,72 | 125.433.929,21 | 14.072 |
| 11° | RJ | Macaé | 8.714,19 | 1.955.831.114,95 | 224.442 |
| 12° | MG | Cachoeira Dourada | 8.245,72 | 21.669.755,90 | 2.628 |
| 13° | SP | Nova Castilho | 8.228,71 | 9.833.308,53 | 1.195 |
| 14° | RS | Pinhal da Serra | 8.066,59 | 17.351.244,67 | 2.151 |
| 15° | SP | Louveira | 8.047,30 | 335.572.381,73 | 41.700 |
| 16° | SP | Torre de Pedra | 8.016,10 | 18.869.910,11 | 2.354 |
| 17° | SP | Ilha Comprida | 7.731,53 | 76.603.978,83 | 9.908 |
| 18° | MG | Grupiara | 7.730,57 | 10.931.026,91 | 1.414 |
| 19° | BA | Lamarão | 7.715,33 | 74.630.347,95 | 9.673 |
| 20° | SP | Barueri | 7.530,80 | 1.933.578.348,36 | 256.756 |
| 21° | MT | Araguainha | 6.992,15 | 7.159.963,38 | 1.024 |
| 22° | MG | Itaiaçu | 6.847,14 | 72.326.334,34 | 10.563 |
| 23° | BA | Madre de Deus | 6.836,83 | 134.001.774,79 | 19.600 |
| 24° | RJ | Casimiro de Abreu | 6.806,00 | 261.976.517,10 | 38.492 |
| 25° | SP | Monções | 6.672,95 | 14.807.283,89 | 2.219 |
| 26° | PA | Parauapebas | 6.622,31 | 1.169.380.737,71 | 176.582 |
| 27° | SP | Sandovalina | 6.593,73 | 26.203.477,80 | 3.974 |
| 28° | RJ | Carapebus | 6.587,08 | 94.906.716,64 | 14.408 |
| 29° | SP | Pontes Gestal | 6.571,59 | 17.040.123,09 | 2.593 |
| 30° | PR | Jardim Olinda | 6.559,42 | 9.340.617,67 | 1.424 |
| 31° | GO | São João da Paraúna | 6.544,87 | 10.792.498,80 | 1.649 |
| 32° | TO | Lajeado | 6.537,69 | 19.325.420,28 | 2.956 |
| 33° | RS | André da Rocha | 6.528,99 | 8.344.044,80 | 1.278 |
| 34° | MG | Cedro do Abaeté | 6.526,53 | 8.008.057,98 | 1.227 |
| 35° | MG | Nova Lima | 6.522,37 | 569.996.494,68 | 87.391 |
| 36° | MG | Tapira | 6.509,64 | 28.792.153,48 | 4.423 |
| 37° | SP | São Caetano do Sul | 6.478,34 | 1.012.966.541,53 | 156.362 |
| 38° | MS | Jateí | 6.424,40 | 26.025.263,90 | 4.051 |
| 39° | GO | Lagoa Santa | 6.324,92 | 8.709.409,17 | 1.377 |
| 40° | GO | Cachoeira de Goiás | 6.324,49 | 9.081.972,54 | 1.436 |
| 41° | SP | Cubatão | 6.260,31 | 783.653.540,32 | 125.178 |
| 42° | RS | Montauri | 6.202,97 | 9.726.258,57 | 1.568 |
| 43° | SC | Lajeado Grande | 6.109,94 | 9.091.587,27 | 1.488 |
| 44° | RS | Engenho Velho | 6.092,05 | 8.906.571,75 | 1.462 |
| 45° | SC | Piratuba | 6.072,17 | 27.525.146,95 | 4.533 |
| 46° | TO | Oliveira de Fátima | 6.031,58 | 6.544.260,86 | 1.085 |
| 47° | SP | Ouroeste | 5.998,59 | 55.277.008,58 | 9.215 |
| 48° | RS | União da Serra | 5.994,38 | 8.733.813,53 | 1.457 |
| 49° | SP | Zacarias | 5.992,60 | 15.035.430,88 | 2.509 |
| 50° | SC | Presidente Castello Branco | 5.964,52 | 10.085.997,37 | 1.691 |
| 51° | SP | Sebastianópolis do Sul | 5.949,53 | 19.347.864,56 | 3.252 |
| 52° | SC | Santiago do Sul | 5.926,90 | 8.380.639,69 | 1.414 |

| Posição | UF | Município | Receita corrente per capita | Receita corrente | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|-----------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | SP | Guararema | 5.924,15 | 163.974.550,39 | 27.679 |
| 54° | RS | Triunfo | 5.920,68 | 162.191.073,35 | 27.394 |
| 55° | SP | Flora Rica | 5.915,51 | 10.050.451,56 | 1.699 |
| 56° | RS | Capão Bonito do Sul | 5.913,76 | 10.544.242,76 | 1.783 |
| 57° | SC | Abdon Batista | 5.907,99 | 15.691.618,49 | 2.656 |
| 58° | RS | Vista Alegre do Prata | 5.893,42 | 9.511.981,57 | 1.614 |
| 59° | SP | Trabiju | 5.847,54 | 9.560.725,21 | 1.635 |
| 60° | RS | Lagoa dos Três Cantos | 5.822,73 | 9.595.865,16 | 1.648 |
| 61° | RJ | Macuco | 5.788,84 | 31.028.192,95 | 5.360 |
| 62° | SP | Rubineia | 5.780,08 | 17.438.491,63 | 3.017 |
| 63° | SP | Águas de São Pedro | 5.762,35 | 17.310.098,50 | 3.004 |
| 64° | MG | Água Comprida | 5.760,32 | 11.923.868,30 | 2.070 |
| 65° | SP | Fernão | 5.756,33 | 9.474.922,94 | 1.646 |
| 66° | SP | Gavião Peixoto | 5.753,43 | 26.667.130,67 | 4.635 |
| 67° | SP | Rifaina | 5.749,00 | 20.546.935,63 | 3.574 |
| 68° | PA | Canaã dos Carajás | 5.725,50 | 177.845.376,81 | 31.062 |
| 69° | PE | Ipojuca | 5.704,04 | 501.533.060,23 | 87.926 |
| 70° | MG | Doresópolis | 5.684,99 | 8.550.226,20 | 1.504 |
| 71° | RS | Pedras Altas | 5.681,89 | 12.647.884,52 | 2.226 |
| 72° | SP | Santa Salete | 5.676,24 | 8.576.795,28 | 1.511 |
| 73° | SP | Santa Cruz da Esperança | 5.673,69 | 11.665.098,52 | 2.056 |
| 74° | SP | Turmalina | 5.671,57 | 11.014.186,39 | 1.942 |
| 75° | RS | Mato Queimado | 5.667,41 | 10.309.025,45 | 1.819 |
| 76° | PR | Itaipulândia | 5.660,89 | 55.867.331,66 | 9.869 |
| 77° | SP | Turiúba | 5.653,64 | 11.307.287,43 | 2.000 |
| 78° | SC | Paial | 5.653,31 | 9.599.314,71 | 1.698 |
| 79° | SP | São Sebastião | 5.633,98 | 452.853.902,83 | 80.379 |
| 80° | SC | Flor do Sertão | 5.628,14 | 9.033.167,89 | 1.605 |
| 81° | SP | União Paulista | 5.597,06 | 9.582.167,68 | 1.712 |
| 82° | SE | Rosário do Catete | 5.596,35 | 56.036.222,32 | 10.013 |
| 83° | MS | Alcinópolis | 5.542,97 | 27.066.344,99 | 4.883 |
| 84° | RJ | Rio das Ostras | 5.527,41 | 675.427.148,90 | 122.196 |
| 85° | PR | Nova Aliança do Ivaí | 5.514,02 | 8.271.028,56 | 1.500 |
| 86° | MS | Taquarussu | 5.496,62 | 19.622.927,84 | 3.570 |
| 87° | SP | Queiroz | 5.483,61 | 16.779.832,31 | 3.060 |
| 88° | SC | Alto Bela Vista | 5.479,43 | 10.997.213,15 | 2.007 |
| 89° | RS | Gentil | 5.462,86 | 9.379.733,51 | 1.717 |
| 90° | MG | Mariana | 5.449,16 | 314.084.120,45 | 57.639 |
| 91° | SP | Guarani d'Oeste | 5.442,18 | 11.009.533,55 | 2.023 |
| 92° | MG | Congonhas | 5.426,53 | 280.600.243,14 | 51.709 |
| 93° | SP | Mesópolis | 5.418,98 | 10.485.731,79 | 1.935 |
| 94° | SP | Paulistânia | 5.408,85 | 9.930.657,56 | 1.836 |
| 95° | SP | Borebi | 5.408,61 | 13.294.353,16 | 2.458 |
| 96° | RS | Coqueiro Baixo | 5.405,66 | 8.470.667,11 | 1.567 |
| 97° | SE | Carmópolis | 5.375,34 | 80.291.510,47 | 14.937 |
| 98° | SP | Santana da Ponte Pensa | 5.356,23 | 8.725.292,04 | 1.629 |
| 99° | MT | Serra Nova Dourada | 5.349,48 | 7.826.288,94 | 1.463 |
| 100° | SP | Santa Clara d'Oeste | 5.334,72 | 11.421.635,03 | 2.141 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------------|---------------------|
| Total dos 100 maiores | 7.028,46 | 14.163.572.627,25 | 2.015.173,00 |
| Total dos demais | 2.037,94 | 399.956.275.168,64 | 196.255.018 |
| Total Brasil¹ | 2.088,66 | 414.119.847.795,89 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa total - 2009-2013

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 em % | Despesa total per capita 2013 em R\$ |
|----|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| | 17.013.559 | Norte | 21.156.720,5 | 23.920.860,1 | 25.760.285,0 | 27.901.769,7 | 27.634.408,4 | -1,0 | 1.624,26 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 450.503,1 | 433.956,7 | 449.441,7 | 505.911,0 | 534.328,5 | 5,6 | 1.495,91 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 68.300,0 | 81.160,8 | 91.767,5 | 107.284,9 | 106.207,0 | -1,0 | 1.321,36 |
| AP | 437.256 | Macapá | 454.943,8 | 489.424,5 | 488.284,2 | 537.820,2 | 504.649,9 | -6,2 | 1.154,13 |
| AP | 108.897 | Santana | 110.197,3 | 108.186,3 | 116.669,5 | 128.102,2 | 102.021,1 | -20,4 | 936,86 |
| AM | 1.982.177 | Manaus | 2.349.167,3 | 2.756.486,7 | 2.927.085,7 | 3.145.781,1 | 3.118.564,7 | -0,9 | 1.573,30 |
| AM | 109.225 | Parintins | 115.227,5 | 138.769,1 | 144.108,1 | 164.477,4 | 149.631,8 | -9,0 | 1.369,94 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 1.784.931,3 | 1.860.691,6 | 2.031.436,2 | 2.148.033,4 | 2.013.214,2 | -6,3 | 1.411,87 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 347.781,1 | 390.865,3 | 411.137,7 | 449.421,6 | 429.813,6 | -4,4 | 870,11 |
| PA | 288.462 | Santarém | 332.608,9 | 348.220,7 | 378.882,0 | 412.429,6 | 393.681,8 | -4,5 | 1.364,76 |
| PA | 251.885 | Marabá | 343.494,4 | 453.878,2 | 489.371,0 | 488.088,9 | 502.327,7 | 2,9 | 1.994,27 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 699.057,5 | 878.410,4 | 893.246,9 | 975.810,1 | 891.702,0 | -8,6 | 1.838,59 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 137.348,3 | 148.135,2 | 153.950,1 | 147.141,5 | 152.517,8 | 3,7 | 1.191,30 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 586.773,8 | 725.898,1 | 505.922,6 | 504.129,5 | 546.538,7 | 8,4 | 1.768,76 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 21.899,3 | 21.458,2 | 50.767,8 | 49.223,7 | 42.587,3 | -13,5 | 1.617,69 |
| TO | 257.904 | Palmas | 467.294,9 | 485.130,4 | 527.313,0 | 604.615,6 | 580.044,8 | -4,1 | 2.249,07 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 142.982,1 | 189.812,6 | 198.936,9 | 227.134,8 | 236.456,5 | 4,1 | 1.440,99 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 73.664.937,5 | 80.482.849,0 | 86.907.728,4 | 92.556.119,0 | 93.311.575,6 | 0,8 | 1.672,49 |
| AL | 996.733 | Maceió | 1.283.478,5 | 1.387.734,7 | 1.449.123,2 | 1.552.208,5 | 1.565.417,0 | 0,9 | 1.570,55 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 368.472,6 | 309.929,8 | 359.002,0 | 398.528,1 | 389.931,5 | -2,2 | 1.712,93 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 3.641.341,8 | 3.802.366,9 | 3.766.588,1 | 3.842.523,7 | 3.876.265,0 | 0,9 | 1.344,21 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 575.923,5 | 614.528,1 | 661.051,3 | 664.836,4 | 727.846,8 | 9,5 | 1.200,79 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 335.883,7 | 357.314,6 | 414.729,6 | 454.318,0 | 475.096,8 | 4,6 | 1.409,84 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 569.356,2 | 624.386,3 | 701.510,9 | 794.420,0 | 815.615,5 | 2,7 | 2.959,69 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 3.436.227,0 | 3.776.732,3 | 4.099.415,7 | 4.394.296,6 | 4.504.168,7 | 2,5 | 1.765,09 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 344.992,1 | 358.018,0 | 415.495,5 | 451.110,9 | 397.015,8 | -12,0 | 1.150,98 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 311.437,6 | 262.953,9 | 289.570,7 | 311.155,6 | 304.826,5 | -2,0 | 1.166,63 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 1.682.799,5 | 2.113.541,3 | 2.137.344,7 | 2.137.728,1 | 2.054.241,0 | -3,9 | 1.949,14 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 354.087,8 | 372.023,6 | 388.236,2 | 404.991,7 | 468.036,4 | 15,6 | 1.861,22 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 1.167.573,5 | 1.325.739,1 | 1.544.153,8 | 1.582.223,6 | 1.575.576,1 | -0,4 | 2.047,25 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 530.858,4 | 537.188,1 | 557.134,5 | 613.632,8 | 611.825,2 | -0,3 | 1.529,56 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 2.630.356,0 | 2.773.509,4 | 3.048.336,8 | 3.368.581,7 | 3.446.279,3 | 2,3 | 2.154,58 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 531.815,0 | 680.346,9 | 819.273,0 | 777.381,5 | 909.207,3 | 17,0 | 1.345,78 |
| PE | 388.127 | Olinda | 404.904,0 | 434.089,6 | 412.554,4 | 429.984,5 | 466.365,9 | 8,5 | 1.201,58 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 326.252,7 | 400.269,9 | 435.744,3 | 529.821,6 | 440.060,1 | -16,9 | 1.304,21 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 337.973,6 | 360.087,0 | 409.931,4 | 426.689,4 | 433.404,1 | 1,6 | 1.354,84 |
| PE | 316.714 | Paulista | 276.064,3 | 294.422,8 | 296.241,8 | 310.325,7 | 321.141,5 | 3,5 | 1.013,98 |
| PI | 836.475 | Teresina | 1.352.761,5 | 1.411.898,0 | 1.512.557,8 | 1.667.936,7 | 1.725.005,7 | 3,4 | 2.062,23 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 150.259,8 | 156.996,4 | 217.593,3 | 205.057,5 | 234.203,2 | 14,2 | 1.573,61 |
| RN | 853.928 | Natal | 1.352.065,2 | 1.328.056,4 | 1.370.732,6 | 1.407.385,4 | 1.482.779,3 | 5,4 | 1.736,42 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 369.809,5 | 403.945,1 | 425.472,9 | 437.438,1 | 474.131,6 | 8,4 | 1.691,43 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 936.663,8 | 996.172,3 | 1.083.278,6 | 1.221.737,0 | 1.216.285,8 | -0,4 | 1.979,06 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 162.300,5 | 158.615,1 | 166.245,4 | 183.796,8 | 196.501,6 | 6,9 | 1.138,83 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 20.512.165,7 | 22.391.465,8 | 23.760.757,8 | 26.058.099,2 | 26.052.372,2 | 0,0 | 2.134,84 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 2.541.551,1 | 2.565.230,1 | 2.720.098,6 | 2.915.891,7 | 3.108.994,9 | 6,6 | 2.230,95 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 442.291,7 | 428.366,2 | 530.802,3 | 591.050,5 | 682.147,3 | 15,4 | 1.362,61 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 476.998,1 | 614.993,2 | 645.528,7 | 712.907,3 | 724.760,9 | 1,7 | 2.027,86 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 981.629,7 | 1.041.286,4 | 1.097.298,2 | 1.348.040,9 | 1.244.884,1 | -7,7 | 2.184,66 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 312.480,0 | 323.737,8 | 329.970,5 | 360.442,5 | 350.179,3 | -2,8 | 1.332,09 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 1.785.405,1 | 1.951.556,5 | 2.106.151,6 | 2.432.974,9 | 2.236.620,1 | -8,1 | 2.687,11 |
| MS | 207.498 | Dourados | 375.601,7 | 515.600,1 | 443.689,6 | 481.330,6 | 535.334,2 | 11,2 | 2.579,95 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 165.877.018,1 | 186.320.991,4 | 199.208.394,3 | 213.248.498,6 | 212.739.068,7 | -0,2 | 2.518,65 |
| ES | 348.268 | Vitória | 1.400.661,9 | 1.412.025,1 | 1.435.555,3 | 1.555.280,4 | 1.423.653,1 | -8,5 | 4.087,81 |
| ES | 467.318 | Serra | 820.689,3 | 841.222,2 | 896.555,0 | 928.987,5 | 837.569,3 | -9,8 | 1.792,29 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 534.464,4 | 652.952,4 | 719.849,7 | 789.978,3 | 675.376,3 | -14,5 | 1.473,05 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 322.529,7 | 387.552,2 | 431.990,1 | 472.983,8 | 444.310,1 | -6,1 | 1.181,76 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 5.938.924,8 | 6.089.898,0 | 6.713.064,5 | 7.347.020,1 | 8.328.430,6 | 13,4 | 3.359,37 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 1.012.467,4 | 1.164.825,9 | 1.273.983,1 | 1.389.549,0 | 1.308.922,1 | -5,8 | 2.024,09 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 em % | Despesa total per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 964.461,7 | 1.007.203,9 | 1.102.924,3 | 1.161.955,6 | 1.142.107,0 | -1,7 | 1.790,25 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 835.527,6 | 947.297,4 | 1.041.984,7 | 1.117.742,7 | 1.060.220,6 | -5,1 | 1.942,00 |
| MG | 406.474 | Betim | 1.106.072,7 | 1.199.754,9 | 1.239.467,8 | 1.220.510,4 | 1.163.958,9 | -4,6 | 2.863,55 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 506.768,5 | 534.017,9 | 526.227,2 | 579.581,9 | 583.883,8 | 0,7 | 1.513,05 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 311.642,7 | 331.526,7 | 298.253,3 | 325.698,3 | 289.594,4 | -11,1 | 916,96 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 507.406,1 | 577.381,1 | 639.116,1 | 695.552,9 | 701.521,1 | 0,9 | 2.224,51 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 449.890,3 | 521.715,8 | 503.257,8 | 573.429,0 | 553.095,0 | -3,5 | 2.007,11 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 12.602.661,8 | 16.172.758,7 | 18.818.430,0 | 19.862.672,6 | 19.476.032,3 | -1,9 | 3.028,97 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 647.907,8 | 772.933,2 | 860.367,7 | 922.395,0 | 842.726,3 | -8,6 | 821,77 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 1.466.038,8 | 1.736.480,8 | 1.906.585,7 | 1.781.415,6 | 1.693.608,2 | -4,9 | 1.937,94 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 946.125,3 | 908.146,3 | 912.487,5 | 916.920,4 | 1.104.803,8 | 20,5 | 1.372,74 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 1.096.987,4 | 1.190.693,7 | 1.374.431,9 | 1.402.715,5 | 1.441.084,9 | 2,7 | 2.916,00 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 390.842,1 | 490.820,2 | 495.393,6 | 507.484,0 | 536.285,4 | 5,7 | 1.122,92 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 1.529.643,1 | 2.215.387,1 | 2.169.939,0 | 2.317.427,0 | 2.250.622,5 | -2,9 | 4.716,23 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 326.336,3 | 465.711,8 | 490.205,2 | 429.322,5 | 536.285,4 | 24,9 | 1.163,82 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 525.419,9 | 601.943,5 | 670.991,8 | 746.148,9 | 718.977,9 | -3,6 | 2.413,58 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 730.770,9 | 784.229,8 | 869.525,1 | 685.895,3 | 855.972,9 | 24,8 | 3.273,04 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 30.203.107,3 | 33.118.134,8 | 34.456.893,7 | 37.258.618,9 | 37.701.517,8 | 1,2 | 3.189,13 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 2.522.944,0 | 3.050.561,8 | 3.059.973,2 | 2.834.288,6 | 3.361.758,6 | 18,6 | 2.587,46 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 3.036.218,8 | 3.025.180,4 | 2.966.461,9 | 2.987.349,5 | 3.216.186,6 | 7,7 | 2.809,24 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 2.178.049,1 | 2.541.118,9 | 3.049.467,4 | 2.962.510,8 | 3.091.097,3 | 4,3 | 3.835,61 |
| SP | 704.942 | Santo André | 1.446.658,6 | 1.613.633,7 | 1.728.597,1 | 1.807.544,5 | 1.762.057,4 | -2,5 | 2.499,58 |
| SP | 691.652 | Osasco | 1.403.211,1 | 1.497.009,7 | 1.577.281,8 | 1.550.163,4 | 1.568.830,2 | 1,2 | 2.268,24 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 1.468.010,1 | 1.596.053,7 | 1.585.914,1 | 1.763.243,1 | 1.830.227,2 | 3,8 | 2.718,48 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 1.326.168,8 | 1.463.331,1 | 1.551.002,5 | 1.605.343,3 | 1.764.346,7 | 9,9 | 2.716,23 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 1.245.553,8 | 1.365.881,8 | 1.581.776,7 | 1.627.179,5 | 1.610.672,0 | -1,0 | 2.559,75 |
| SP | 444.136 | Mauá | 557.598,4 | 626.677,3 | 660.195,2 | 695.049,0 | 759.670,1 | 9,3 | 1.710,44 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 731.799,9 | 912.963,4 | 1.017.389,5 | 1.074.132,6 | 1.138.418,6 | 6,0 | 2.622,85 |
| SP | 433.153 | Santos | 1.334.916,0 | 1.367.715,8 | 1.466.463,6 | 1.619.114,5 | 1.667.947,2 | 3,0 | 3.850,71 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 634.863,8 | 770.752,6 | 807.573,9 | 896.515,6 | 907.148,2 | 1,2 | 2.186,39 |
| SP | 406.718 | Diadema | 746.866,4 | 783.943,5 | 844.718,9 | 916.863,0 | 863.990,9 | -5,8 | 2.124,30 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 1.023.850,2 | 1.163.970,5 | 1.149.042,0 | 1.260.786,8 | 1.293.383,8 | 2,6 | 3.283,37 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 263.761,2 | 308.000,8 | 387.942,1 | 433.840,0 | 439.048,6 | 1,2 | 1.132,19 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 817.934,8 | 998.862,9 | 1.017.134,1 | 1.036.283,2 | 1.019.531,7 | -1,6 | 2.646,16 |
| SP | 362.062 | Bauru | 539.453,0 | 639.624,5 | 688.028,9 | 720.532,1 | 729.588,4 | 1,3 | 2.015,09 |
| | 28.795.762 | Sul | 49.354.158,3 | 54.425.098,1 | 58.360.761,7 | 64.115.642,9 | 62.821.289,7 | -2,0 | 2.181,62 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 4.553.108,8 | 4.545.521,6 | 4.997.021,6 | 5.432.997,7 | 5.804.296,0 | 6,8 | 3.139,25 |
| PR | 537.566 | Londrina | 826.610,2 | 914.666,4 | 1.047.602,0 | 1.067.714,5 | 1.095.467,0 | 2,6 | 2.037,83 |
| PR | 385.753 | Maringá | 663.414,1 | 714.370,0 | 760.090,2 | 809.448,2 | 865.566,2 | 6,9 | 2.243,84 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 386.444,9 | 427.880,7 | 467.348,2 | 521.226,3 | 504.314,5 | -3,2 | 1.523,22 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 349.344,1 | 408.500,2 | 436.333,3 | 449.977,2 | 446.313,4 | -0,8 | 1.460,38 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 431.796,2 | 611.679,3 | 608.049,6 | 726.653,6 | 651.691,2 | -10,3 | 2.264,45 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 466.145,8 | 579.697,0 | 556.965,6 | 537.230,6 | 509.136,3 | -5,2 | 1.932,15 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 3.486.806,0 | 3.777.941,6 | 4.024.843,8 | 4.380.678,0 | 4.547.175,2 | 3,8 | 3.097,92 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 1.008.185,5 | 1.077.941,7 | 1.255.927,7 | 1.304.292,5 | 1.227.380,4 | -5,9 | 2.637,80 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 450.113,3 | 492.819,6 | 522.693,9 | 572.078,3 | 558.181,5 | -2,4 | 1.636,03 |
| RS | 338.531 | Canoas | 610.198,2 | 726.402,6 | 758.833,3 | 841.612,9 | 993.797,4 | 18,1 | 2.935,62 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 302.903,6 | 325.129,3 | 346.652,7 | 399.541,9 | 399.626,6 | 0,0 | 1.461,22 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 368.692,1 | 398.267,4 | 431.385,4 | 459.684,2 | 475.964,7 | 3,5 | 1.769,24 |
| RS | 250.028 | Viamão | 206.932,2 | 230.665,6 | 234.197,1 | 252.829,4 | 240.767,1 | -4,8 | 962,96 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 972.001,4 | 1.030.621,6 | 1.067.070,3 | 1.147.795,7 | 1.120.872,9 | -2,3 | 2.472,78 |
| SC | 546.981 | Joinville | 986.088,9 | 1.001.558,2 | 1.054.591,4 | 1.180.331,2 | 1.120.291,9 | -5,1 | 2.048,14 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 803.449,0 | 757.043,1 | 839.354,6 | 895.558,9 | 889.848,7 | -0,6 | 2.704,03 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 142.089.566,1 | 158.062.722,5 | 169.108.582,6 | 179.765.830,0 | 182.443.590,2 | 1,5 | 2.321,95 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 56.959.642,3 | 63.542.822,2 | 67.450.704,3 | 72.876.768,5 | 71.293.536,8 | -2,2 | 2.181,73 |
| | 45.059.717 | Capitais | 88.741.796,5 | 98.250.723,3 | 105.270.689,2 | 113.278.693,3 | 114.627.537,7 | 1,2 | 2.543,90 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 330.565.000,2 | 367.541.264,3 | 393.997.927,3 | 423.880.129,2 | 422.558.714,7 | -0,3 | 2.131,23 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Os Correios entregam muito mais do que você imagina.



Soluções para envio de documentos e correspondências



Soluções de marketing direto



Soluções personalizadas em comunicação e divulgação



Soluções de encomendas e de logística reversa



Serviços internacionais



Soluções financeiras



Soluções customizadas de logística



Soluções gratuitas de apoio a gestão



Soluções de atendimento aos cidadãos

Temos a melhor operação logística para aproximar as instituições públicas de cada cidadão. Soluções sob medida para as necessidades mais específicas de cada órgão público: divulgação de campanhas educativas, ações governamentais e políticas públicas. E nossa capilaridade garante o envio e a distribuição domiciliar de documentos e o atendimento em todas as localidades do País.

Afinal, a confiança dos Correios aproxima Instituições e cidadãos.

Fale com os Correios: correios.com.br/falecomoscorreios
CAC: 3003 0100 ou 0800 725 7282 (informações)
e 0800 725 0100 (sugestões e reclamações)
Ouvidoria: correios.com.br/ouvidoria
SIC: correios.com.br/acessoainformacao

correios.com.br



Refis nos estados e fatores econômicos ajudam ICMS

A retomada do crescimento econômico em 2013, embora fraca e desigual do ponto de vista dos componentes setoriais, ajudou a expansão do ICMS. Vários estados também implementaram Programas de Recuperação Fiscal (Refis), fato importante para o desempenho positivo da arrecadação

O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS) é um tributo de competência estadual e a sua incidência ocorre sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Uma parcela da arrecadação fica nos estados nos quais os bens e serviços são tributados e produzidos e a outra é destinada aos estados onde esses bens são vendidos. Existem algumas exceções destacadas em lei, tais como, o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica.

O artigo 158, inciso VI da Constituição Federal e legislação estadual específica definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada cidade. A forma de distribuir a parcela restante (um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.

Desempenho global

Após 2010, o Brasil passou a viver um regime de baixo crescimento econômico. A variação real média do PIB entre 2011 e 2013 foi de apenas 2,1%, apesar de todas as tentativas do governo de estimular o investimento das empresas e o consumo das famílias. A receita municipal global dos municípios oriunda do ICMS obteve neste período variação média de 4,7%, em termos reais (descontado o IPCA).

Em 2013, os municípios brasileiros receberam nos seus orçamentos R\$ 89,9 bilhões repassados pelos estados através da quota-parte do ICMS. Isso significou um incremento real de 6,1% e a entrada adicional nos cofres municipais de R\$ 5,13 bilhões, em relação a 2012. Neste período, o PIB cresceu menos (2,5%).

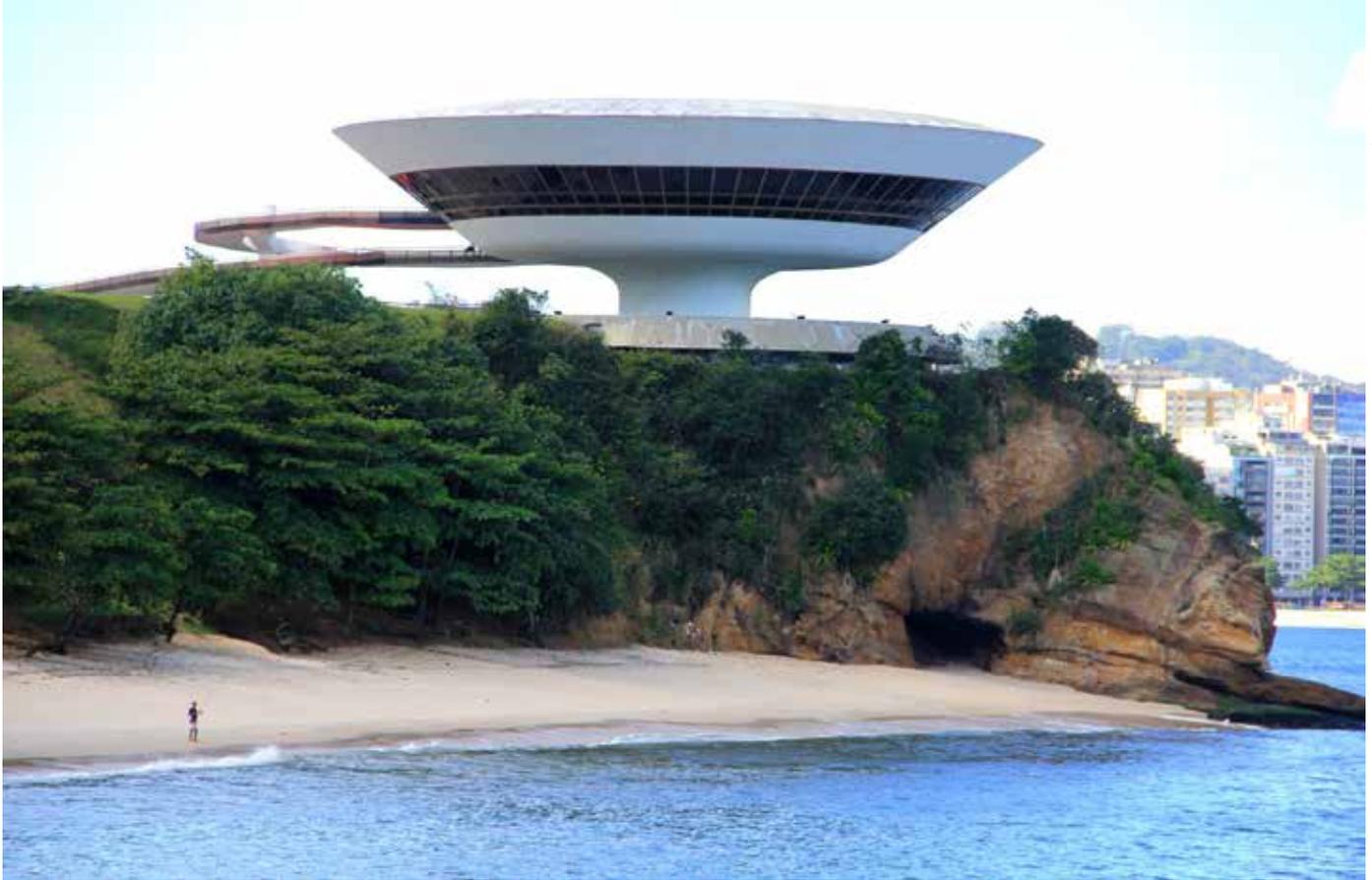
O melhor desempenho da arrecadação de ICMS em relação ao PIB é explicado pela composição do crescimento da economia brasileira. Em 2013, o investimento produtivo estimulado por programas do governo federal cresceu 5,2%, após a queda de 4% em 2012. Isto definiu a recuperação

do ICMS em toda a cadeia fornecedora de bens de capital.

De outro, as exportações apresentaram um ritmo de expansão de 2,5%, bastante inferior ao observado nas importações, de 8,3%. Este aumento mais acentuado das compras externas de bens finais e intermediários, especialmente na indústria de transformação, impactou positivamente a cobrança de ICMS na entrada destes produtos no país. O menor dinamismo das exportações, reflexo do cenário internacional com estagnação econômica na Europa e desaceleração em vários países emergentes, reduziu a acumulação de créditos de ICMS provenientes dessas operações. Neste caso, a arrecadação tende a subir nos setores que, ao mesmo tempo, são exportadores e produtores para o mercado interno.

Estes fatores compensaram a menor arrecadação originada dos preços administrados, os quais apresentaram redução, em 2013, particularmente no setor de energia elétrica. Além disso, vários estados colocaram em prática Programas de Recuperação Fiscal (Refis) com desconto de multas e juros, o que impulsionou o ICMS em 2013.

O cenário econômico deteriorou-



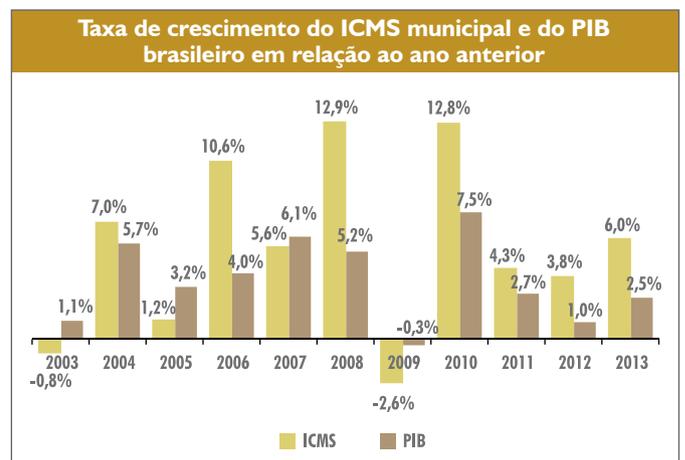
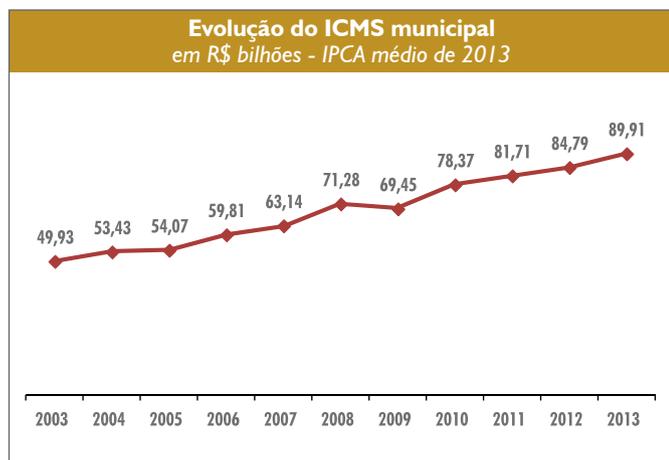
Investimentos na área ambiental, aquecimento da construção civil e naval contribuíram para aumento no ICMS de Niterói-RJ

-se em 2014 e as transferências da quota-parte do ICMS provavelmente não repetirão os resultados dos anos anteriores. A arrecadação desse imposto pelos estados apresentou um crescimento real de 2,7% no acumulado entre os meses de janeiro a junho de 2014, em relação ao mesmo período de 2013. A desaceleração do ICMS deverá responder à retração da demanda interna – por estagnação do consumo das famílias e

redução do investimento -, espelhada nos resultados do PIB no primeiro semestre de 2014. Este cenário refletiu os efeitos contracionistas do aperto da política monetária (levado a cabo pelo Banco Central desde o começo de 2013) e o recrudescimento da inflação. O agravamento da situação econômica foi potencializado pela quebra da confiança dos consumidores e dos empresários decorrente de inúmeras incertezas como,

por exemplo, o risco de racionamento de energia elétrica desde o final de 2013 e o descontentamento crescente com a política econômica.

Além dos fatores descritos acima, a fase de declínio do ciclo econômico aprofundou-se em função de alguns elementos, tais como: a) a desaceleração do mercado de crédito, que afetou negativamente o consumo e as vendas no varejo, dado o quadro de crescente



endividamento das famílias; os salários reais menores em função da inflação ascendente e a alta da inadimplência das pessoas físicas, além da menor capacidade da economia de criar empregos formais no período recente; b) maior desconfiança na capacidade de coordenação do governo na formatação de um pacote de investimentos em infraestrutura econômica; e c) o elevado grau de penetração das importações, que está gerando desadensamento das cadeias produtivas, especialmente em bens intermediários.

Resultados regionais

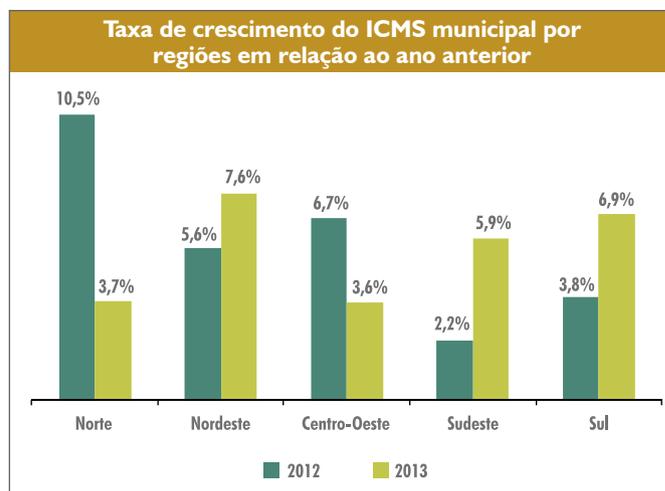
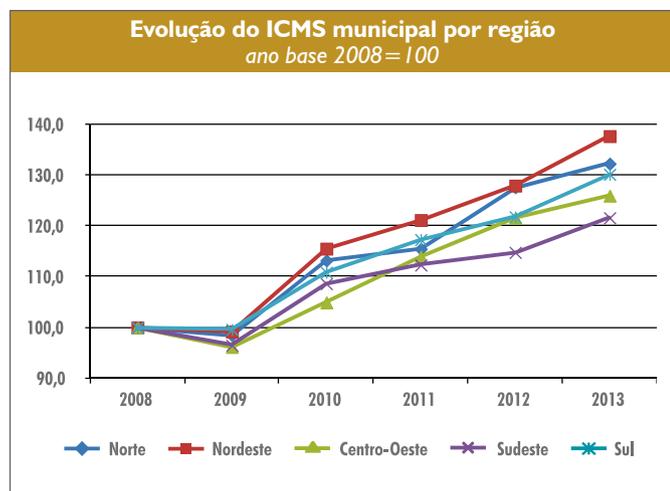
Os estados mais industrializados sofreram os impactos negativos da redução da demanda externa por bens

manufaturados, da desaceleração do consumo das famílias e da retração do investimento. Tomando o ano de 2008 como base, a evolução regional do índice da quota-parte do ICMS até 2013 mostrou o Sudeste como sendo a região com menor crescimento. O Nordeste apresentou o melhor resultado. Esta trajetória ascendente do ICMS relaciona-se com a melhora da distribuição da renda na região, o que tem estimulado as economias dos estados do Nordeste. Na sequência, as regiões Centro-Oeste, Sul e Norte obtiveram desempenhos intermediários.

A retomada do crescimento em 2013, mesmo que restringida, e os programas de Recuperação Fiscal (Refis) alavancaram os repasses de ICMS. As regiões Norte e Centro-Oeste apresenta-

ram em 2013 variações reais inferiores a 2012. No entanto, estas duas regiões haviam registrado os maiores aumentos no período anterior. Já nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste as taxas de crescimento foram superiores, respectivamente de 7,6%, 6,9% e 5,9%.

No conjunto das prefeituras das regiões que conseguiram variações reais expressivas em 2013, o Sudeste acusou em seu orçamento acréscimos nas transferências da quota-parte de ICMS na faixa de R\$ 2,8 bilhões, seguido pelas regiões Nordeste (R\$ 981 milhões) e Sul (R\$ 963 milhões). Nas demais regiões, notam-se variações reais inferiores e menores adições de recursos aos cofres públicos. Na região Norte, a expansão foi de 3,7% e o incremento atingiu R\$ 191,7 milhões. No Centro-Oeste, o



ICMS municipal - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ICMS municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ICMS municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ICMS municipal per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 7.732,7 | 24,2 | 596,94 | 320,8 | 18,6 | 373,08 | 825,2 | 11,6 | 238,07 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 7.814,8 | 21,0 | 396,21 | 537,7 | 20,1 | 332,82 | 1.640,4 | 11,6 | 196,11 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 12.718,0 | 21,2 | 386,49 | 855,6 | 16,8 | 245,18 | 2.555,6 | 12,6 | 193,68 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 9.742,0 | 22,4 | 412,68 | 581,8 | 14,1 | 211,75 | 1.805,0 | 15,2 | 222,23 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 9.812,4 | 23,2 | 466,00 | 866,6 | 23,1 | 430,65 | 1.186,2 | 17,5 | 258,92 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 15.854,8 | 23,6 | 501,57 | 746,1 | 16,2 | 258,99 | 1.495,2 | 22,0 | 323,60 |
| Acima de 500 mil habitantes | 26.236,8 | 19,8 | 465,09 | 1.527,5 | 29,5 | 448,21 | 4.331,0 | 19,3 | 322,20 |
| Total dos municípios | 89.911,4 | 21,7 | 453,48 | 5.436,0 | 20,0 | 319,51 | 13.838,6 | 15,5 | 248,04 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Secretário municipal da Fazenda de Niterói-RJ, César Barbiero

crescimento alcançou 3,6%, com um adicional de R\$ 212,2 milhões.

Dentre as capitais selecionadas por **Multi Cidades** nas cinco regiões, os destaques em termos de crescimento real das transferências da quota-parte do ICMS, entre 2012 e 2013, foram: Porto Velho, com aumento de 15,6%, no Norte; Curitiba, com 15,0%, no Sul; Teresina, mais 12,5%, no Nordeste; Cuiabá, 9,0%, no Centro-Oeste; e São Paulo, com alta de 6,3%, no Sudeste.

Em relação às cidades selecionadas por **Multi Cidades**, excluídas as capitais, nota-se grande diferença de desempenho. Enquanto em alguns municípios os repasses expandiram-se acima de 10%, outros tiveram variações menores, até negativas.

Na região Sudeste, cinco municípios sobressaíram-se com altas expressivas: São João de Meriti-RJ (56,3%), Belford Roxo-RJ e Niterói-RJ, ambos com alta de 18,4%, Jundiaí-SP (13,3%) e Guarulhos-SP (11,4%).

O aumento da transferência da quota-parte de ICMS em Niterói-RJ, de acordo com o secretário municipal da Fazenda, César Barbiero, é resultado de uma nova dinâmica na cidade, que estava com déficit financeiro e obras paralisadas. “O município estava estagnado. Saneamos as finanças, melhoramos a nossa captação de ICMS Verde e começamos a incentivar os investimentos em Niterói”, disse Barbiero.

O ICMS Verde é um remanejamento tributário com base na conservação ambiental que os municípios do Rio de Janeiro realizam em seu território. As prefeituras que investem na preservação ambiental contam com maior repasse do ICMS e, de acordo com o secretário, Niterói investiu em parques, no manejo de resíduos, em esgotamento sanitário e coleta de lixo, beneficiando-se do incentivo.

A indústria da construção civil e a indústria naval também são muito importantes no aumento das transferências de ICMS em Niterói. “No caso da construção civil houve um aquecimento do setor imobiliário em Niterói. Nossa área naval também é muito forte, e nos beneficiamos dos investimentos no pré-

-sal”, disse o secretário, lembrando que a cidade tem o mais antigo estaleiro do Brasil, o estaleiro Mauá.

O estaleiro Mauá foi comprado em 1846 pelo Barão de Mauá. Entre 2000 e 2002, a empresa estava com muitas dívidas e então realizou um *joint-venture* com o estaleiro Jurong, de Cingapura, dando origem à Mauá Jurong S/A que, além de reparos de navios, constrói plataformas para exploração de petróleo e gás.

O secretário da Fazenda de Niterói, Cesar Barbiero, também destaca a arrecadação estadual. “A arrecadação foi recorde no Estado do Rio e também nos beneficiamos dessa boa performance. Niterói vai continuar essa trajetória ascendente em 2014 e em 2015”, disse.

Na direção oposta, destacam-se três prefeituras do Sudeste com fortes retrações nos repasses da quota-parte do ICMS: Vila Velha-ES (-23,0%), Serra-ES (-16,5%) e Uberlândia-MG (-8,5%).

“Foi duro fazer a gestão de 2013”, disse o secretário da Fazenda de Serra, Bruno Negris, referindo-se à queda na arrecadação do ICMS proveniente do setor importador e das atividades portuárias. “A perda total de Serra foi de R\$ 47 milhões em 2013, em função da Resolução nº 13/2012, uma medida cruel para os municípios e que deveria ter contado com uma regra de transição”. A resolução foi aprovada em 2012 e entrou em vigor em janeiro de 2013.

De acordo com o secretário, em

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------|---------------------------------------|---------------------------|-----------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ICMS municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ICMS municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ICMS municipal per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 1.060,0 | 29,8 | 851,00 | 2.859,8 | 27,1 | 695,72 | 2.666,9 | 29,5 | 815,17 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 899,0 | 28,3 | 603,25 | 3.063,6 | 28,0 | 600,74 | 1.674,2 | 26,5 | 530,86 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.162,1 | 25,2 | 493,33 | 5.664,3 | 28,1 | 626,08 | 2.480,5 | 25,7 | 514,72 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 765,7 | 27,2 | 545,21 | 5.104,3 | 28,3 | 658,91 | 1.485,2 | 22,5 | 414,16 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 543,0 | 22,5 | 394,77 | 5.151,7 | 23,9 | 550,64 | 2.064,9 | 26,4 | 553,31 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 485,9 | 24,5 | 469,14 | 10.428,6 | 24,9 | 604,86 | 2.699,0 | 22,9 | 462,77 |
| Acima de 500 mil habitantes | 1.186,1 | 17,2 | 359,82 | 17.300,6 | 20,2 | 542,94 | 1.891,5 | 15,6 | 429,76 |
| Total dos municípios | 6.101,8 | 24,0 | 500,01 | 49.572,9 | 23,7 | 586,90 | 14.962,1 | 23,6 | 519,59 |



Samuel Vieira

Secretário municipal da Fazenda de Serra-ES, Bruno Negrís

2014, Serra procurou investir em receita própria (IPTU, ISS e ITBI), estruturando-se para superar as perdas com os repasses de ICMS. “Estamos fazendo nosso dever de casa, promovendo uma mudança

no perfil da receita para ficarmos um pouco menos dependentes. Em 2015, queremos estar em outro patamar. Não existe gestão sem recursos”, disse.

Bruno Negrís mencionou também os atrasos nos repasses dos recursos da Lei Kandir e dos royalties, pelo do governo federal. De acordo com o secretário, em fevereiro não houve repasse de royalties para município nenhum, e os repasses da Lei Kandir falharam em março. “A Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) está contestando e espero receber esses valores até 31 de dezembro. Se não for pago, minha receita será deficitária”, reclamou.

No Espírito Santo, a quase totalidade dos municípios (92%) sofreu acentuada queda nos repasses do ICMS em função da Resolução nº 13/2012 do Senado Federal que alterou de 12% para 4% as alíquotas do ICMS cobradas sobre as operações interestaduais de

produtos importados. Em média, perderam 10,8% do recebimento de sua quota-parte no ICMS. A resolução foi editada com o objetivo de eliminar os incentivos fiscais concedidos por alguns estados no âmbito do ICMS.

No Norte, nenhum município conseguiu expansão vigorosa das transferências de ICMS, entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**. Nesta região, o destaque positivo foi Parintins-AM, com alta de 7,0%, mas a tônica, em 2013, foram os resultados negativos: Santana-AP, com perda de 17,9%; Ji-Paraná-RO, menos 13,0%; e Marabá-PA, com redução de 7,5% no repasse.

No Nordeste, entre 2012 e 2013, sete municípios dentre a seleção de **Multi Cidades** conseguiram variações reais nos repasses de ICMS acima de 10%, na seguinte ordem: Nossa Senhora do Socorro-SE (22,5%); Imperatriz-MA (15,1%); Parnaíba-PI (14,4%); Jaboatão dos Guararapes-PE (14%); Feira de Santana-BA (13,3%) e as cidades de Juazeiro do Norte-CE e Campina Grande-PB com incremento de 12,4%.

Em razão da proximidade com Aracaju, o município de Nossa Senhora do Socorro, na região metropolitana da capital sergipana, vem experimentando um grande crescimento. De acordo com o secretário de Finanças de Nossa Senhora do Socorro, Carlos Américo Andrade de Santana, o crescimento da quota-parte de ICMS é resultado da consolidação de novos empreendimentos na cidade.

“Temos novos empreendimentos tanto na indústria, com a abertura de novas fábricas, como no comércio, com a inauguração de um grande shopping center. Além desse crescimento, também reforçamos a fiscalização, melhorando a arrecadação”, disse o secretário.

Carlos Américo explica que a cidade continua crescendo em 2014. “Não vamos repetir 2013, com 22,5% de aumento, mas com certeza teremos números positivos, pois o crescimento continua, embora em ritmo menos acelerado”, disse Américo.

Por fim, na região Centro-Oeste no



Samuel Vieira

Serra, na Região Metropolitana de Vitória, foi um dos muitos municípios capixabas que sofreu pesadas perdas de ICMS, devido à Resolução nº 13/2012 do Senado Federal



Secretário municipal de Finanças de Nossa Senhora do Socorro-SE, Carlos Américo Andrade de Santana

conjunto de cidades selecionadas por **Multi Cidades** apenas Aparecida de Goiânia-GO obteve crescimento relevante, de 24,5%. Nesta região, somente um município selecionado apresentou retração neste item de receita: Várzea Grande-MT (-2,5%).

O secretário da Fazenda de Aparecida de Goiânia-GO, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues, ressalta que a cidade cresceu em média 21% nos últimos cinco anos. "Isso é crescimento chinês dentro do Brasil. Aliás, estamos crescendo mais

que a China", disse, afirmando que o PIB do município dobrou desde que a atual administração assumiu, em 2009.

Rodrigues atribuiu o aumento de repasses da quota-parte de ICMS à ambiência de negócios que foi estruturada na cidade. "Temos cinco polos industriais. O crescimento tem como foco esse ambiente de negócios, com melhorias na infraestrutura urbana e social, atraindo empresas. É um somatório de fatores que fazem com que as empresas venham para cá", disse.

O secretário ressaltou que o município é o único do Centro-Oeste a aderir à Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). "Simplificamos a vida do microempreendedor, diminuimos a burocracia, criamos o Cadastro Único para Abertura de Empresas e fizemos uma revisão do código tributário do município. Aqui as empresas são abertas em dois dias. Isso tudo dá condições para que mais investimentos venham para a cidade", afirmou.

"O Brasil real está acontecendo aqui. Somos um grande trevo do Brasil Central, com logística e grandes áreas industriais. Temos 19.162 empresas com perfis diversificados, alimentos, adubos,

ração animal, porcelanato, tintas, bebidas etc. Não há uma empresa-âncora. Temos também muitas empresas na área de comércio e serviços", disse Rodrigues.

O secretário da Fazenda de Aparecida de Goiânia, na região metropolitana de Goiânia, disse também que, na esteira do crescimento industrial, novos shopping centers estão sendo construídos na cidade, que experimenta também uma forte expansão imobiliária, incrementando ainda mais a arrecadação de ICMS.



Secretário da Fazenda de Aparecida de Goiânia-GO, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues

Quem conhece Fabri, investe aqui.

Coronel Fabriciano ou Fabri, para quem já conhece, situa-se na região do Vale do Aço, a cerca de 200 quilômetros de Belo Horizonte. Juntamente com outras cidades próximas, faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas, criado com o objetivo de estimular o turismo ecológico e cultural no Vale do Aço e Colar Metropolitano.



www.fabriciano.mg.gov.br



ICMS municipal - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Participação na receita corrente 2013 | ICMS municipal per capita 2013 |
|-----------|-------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | |
| | 17.013.559 | Norte | 4.046.068,4 | 4.652.436,8 | 4.745.768,1 | 5.244.371,6 | 5.436.035,6 | 3,7 | 20,0 | 319,51 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 68.665,5 | 78.020,5 | 75.162,1 | 93.085,9 | 90.931,1 | -2,3 | 16,6 | 254,57 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 14.609,7 | 16.656,9 | 16.047,3 | 19.874,1 | 19.818,4 | -0,3 | 21,4 | 246,57 |
| AP | 437.256 | Macapá | 72.330,6 | 80.244,7 | 79.661,7 | 97.198,5 | 100.327,0 | 3,2 | 18,7 | 229,45 |
| AP | 108.897 | Manaú | 30.363,3 | 33.556,3 | 33.228,0 | 41.353,6 | 33.945,1 | -17,9 | 32,2 | 311,72 |
| AM | 1.982.177 | Santana | 854.363,1 | 1.034.228,3 | 1.028.738,0 | 1.095.772,6 | 1.172.617,4 | 7,0 | 37,0 | 591,58 |
| AM | 109.225 | Parintins | 18.535,1 | 22.437,2 | 22.318,1 | 23.772,4 | 25.439,5 | 7,0 | 17,0 | 232,91 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 291.049,8 | 316.717,1 | 329.476,0 | 378.406,7 | 354.919,1 | -6,2 | 17,6 | 248,91 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 64.146,7 | 70.835,1 | 73.040,7 | 82.273,1 | 77.532,4 | -5,8 | 17,2 | 156,96 |
| PA | 288.462 | Santarém | 31.527,3 | 32.583,2 | 33.796,7 | 39.180,2 | 38.200,3 | -2,5 | 9,8 | 132,43 |
| PA | 251.885 | Marabá | 91.211,3 | 109.183,4 | 109.409,8 | 100.856,7 | 93.293,5 | -7,5 | 18,4 | 370,38 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 103.558,2 | 124.449,9 | 136.363,8 | 145.788,3 | 168.548,6 | 15,6 | 18,3 | 347,53 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 42.294,4 | 45.084,8 | 46.732,8 | 47.902,4 | 41.694,9 | -13,0 | 26,2 | 325,67 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 73.668,0 | 87.348,9 | 75.091,8 | 82.345,4 | 88.510,5 | 7,5 | 14,7 | 286,45 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 2.143,8 | 2.556,3 | 3.604,3 | 3.471,4 | 3.464,9 | -0,2 | 8,4 | 131,62 |
| TO | 257.904 | Palmas | 47.310,0 | 59.713,3 | 67.600,7 | 85.402,8 | 88.708,8 | 3,9 | 13,8 | 343,96 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 26.500,7 | 31.953,4 | 32.041,2 | 34.363,0 | 35.549,5 | 3,5 | 15,0 | 216,64 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 9.969.494,4 | 11.610.675,6 | 12.176.166,8 | 12.857.901,7 | 13.838.625,5 | 7,6 | 15,5 | 248,04 |
| AL | 996.733 | Maceió | 167.534,1 | 205.361,1 | 212.295,8 | 213.117,6 | 205.967,9 | -3,4 | 14,1 | 206,64 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 20.343,0 | 26.379,7 | 31.636,1 | 33.596,5 | 32.158,2 | -4,3 | 8,7 | 141,27 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 427.588,2 | 505.290,6 | 519.139,5 | 579.446,0 | 620.726,8 | 7,1 | 14,9 | 215,25 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 82.633,3 | 98.611,6 | 108.935,2 | 132.984,0 | 150.656,9 | 13,3 | 21,8 | 248,55 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 36.320,4 | 45.505,7 | 50.479,0 | 59.273,1 | 64.698,8 | 9,2 | 14,2 | 191,99 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 295.070,5 | 330.464,5 | 327.790,9 | 352.118,7 | 360.122,9 | 2,3 | 45,2 | 1.306,81 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 587.392,4 | 683.495,1 | 711.114,5 | 758.072,8 | 807.530,1 | 6,5 | 20,2 | 316,45 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 55.567,0 | 57.005,8 | 54.727,8 | 60.791,5 | 65.836,8 | 8,3 | 15,7 | 190,87 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 22.933,6 | 27.942,0 | 27.890,3 | 32.491,1 | 36.508,6 | 12,4 | 11,4 | 139,73 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 318.839,2 | 336.660,3 | 376.320,8 | 394.656,3 | 395.860,8 | 0,3 | 19,7 | 375,61 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 50.628,2 | 47.434,0 | 45.729,9 | 49.681,3 | 57.176,1 | 15,1 | 13,6 | 227,37 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 188.339,2 | 232.657,3 | 247.716,4 | 263.404,1 | 272.239,3 | 3,4 | 18,2 | 353,74 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 93.351,3 | 110.069,1 | 103.619,9 | 121.920,6 | 136.991,5 | 12,4 | 24,3 | 342,48 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 703.109,5 | 703.853,5 | 758.802,2 | 767.554,1 | 802.037,9 | 4,5 | 24,5 | 501,43 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 214.173,7 | 254.105,6 | 256.931,3 | 249.330,3 | 284.360,3 | 14,0 | 33,6 | 420,90 |
| PE | 388.127 | Olinda | 55.665,9 | 70.549,2 | 101.412,3 | 112.887,4 | 117.061,8 | 3,7 | 26,3 | 301,61 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 55.818,8 | 65.836,6 | 72.268,1 | 73.759,2 | 78.299,8 | 6,2 | 17,4 | 232,06 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 51.036,0 | 62.113,5 | 68.430,5 | 69.252,0 | 72.151,9 | 4,2 | 17,9 | 225,55 |
| PE | 316.714 | Paulista | 40.869,6 | 48.421,2 | 53.188,1 | 53.940,9 | 56.240,9 | 4,3 | 19,0 | 177,58 |
| PI | 836.475 | Teresina | 236.804,7 | 272.814,4 | 279.973,0 | 294.908,6 | 331.852,3 | 12,5 | 19,6 | 396,73 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 19.341,1 | 19.629,9 | 19.727,5 | 20.670,7 | 23.645,1 | 14,4 | 10,9 | 158,87 |
| RN | 853.928 | Natal | 250.914,5 | 270.685,4 | 274.374,8 | 283.698,6 | 293.477,9 | 3,4 | 18,9 | 343,68 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 91.935,8 | 91.460,8 | 92.567,2 | 96.992,5 | 102.270,7 | 5,4 | 23,2 | 364,84 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 118.831,3 | 138.515,0 | 145.255,7 | 169.700,2 | 166.323,7 | -2,0 | 13,8 | 270,63 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 22.239,3 | 27.523,2 | 22.130,0 | 26.525,8 | 32.484,7 | 22,5 | 17,3 | 188,27 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 4.657.494,6 | 5.082.667,5 | 5.519.527,8 | 5.889.563,0 | 6.101.804,4 | 3,6 | 24,0 | 500,01 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 381.324,6 | 411.538,1 | 424.432,0 | 475.138,7 | 479.826,0 | 1,0 | 17,1 | 344,31 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 52.099,3 | 66.773,2 | 71.169,2 | 80.132,8 | 99.730,0 | 24,5 | 16,8 | 199,21 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 103.355,4 | 138.232,5 | 188.569,2 | 229.622,4 | 230.141,2 | 0,2 | 32,7 | 643,93 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 208.172,5 | 207.983,0 | 201.068,3 | 216.787,9 | 236.270,2 | 9,0 | 18,5 | 414,63 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 65.608,1 | 64.668,4 | 63.904,9 | 67.082,1 | 65.395,9 | -2,5 | 18,6 | 248,77 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 296.323,7 | 316.250,4 | 354.901,6 | 371.505,1 | 370.274,1 | -0,3 | 16,7 | 444,85 |
| MS | 207.498 | Dourados | 76.575,6 | 79.506,7 | 88.337,3 | 89.426,2 | ... | .. | ... | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 39.327.591,1 | 44.281.811,0 | 45.785.674,3 | 46.794.723,3 | 49.572.874,9 | 5,9 | 23,7 | 586,90 |
| ES | 348.268 | Vitória | 464.325,7 | 467.807,3 | 510.868,5 | 504.219,1 | 436.059,2 | -13,5 | 32,6 | 1.252,08 |
| ES | 467.318 | Serra | 339.119,7 | 328.833,8 | 321.815,2 | 304.175,7 | 253.929,4 | -16,5 | 30,1 | 543,38 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 95.538,9 | 134.530,6 | 158.028,4 | 166.193,4 | 127.886,2 | -23,0 | 18,1 | 278,93 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 71.871,0 | 80.609,5 | 104.293,5 | 120.758,1 | 124.421,3 | 3,0 | 24,7 | 330,93 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 693.840,5 | 800.581,7 | 825.183,5 | 832.544,9 | 855.420,4 | 2,7 | 12,6 | 345,04 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 310.019,2 | 368.170,4 | 371.570,0 | 423.970,8 | 387.828,8 | -8,5 | 29,3 | 599,73 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Participação na receita corrente 2013 | ICMS municipal per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | em % | | em R\$ |
| MG | 637.961 | Contagem | 306.103,2 | 346.958,6 | 352.641,7 | 366.937,7 | 371.151,1 | 1,1 | 32,4 | 581,78 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 137.641,9 | 158.177,7 | 153.734,3 | 153.878,2 | 160.161,9 | 4,1 | 15,9 | 293,37 |
| MG | 406.474 | Betim | 663.166,1 | 789.791,4 | 737.890,9 | 703.632,0 | 703.997,0 | 0,1 | 49,7 | 1.731,96 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 61.857,6 | 67.603,5 | 76.258,9 | 80.056,4 | 83.559,7 | 4,4 | 14,4 | 216,53 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 21.964,6 | 25.766,4 | 35.449,2 | 36.847,0 | 39.082,2 | 6,1 | 14,8 | 123,75 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 124.018,7 | 140.336,0 | 145.071,1 | 154.150,2 | 152.290,1 | -1,2 | 23,3 | 482,91 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 47.691,6 | 52.313,5 | 54.135,5 | 55.800,0 | 58.860,9 | 5,5 | 10,8 | 213,60 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 1.838.442,1 | 1.947.018,4 | 1.996.930,5 | 2.113.714,6 | 2.227.683,8 | 5,4 | 12,1 | 346,46 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 123.191,7 | 140.618,8 | 155.540,2 | 168.830,3 | 175.290,0 | 3,8 | 19,6 | 170,93 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 585.100,9 | 628.109,2 | 629.606,1 | 632.160,4 | 650.762,6 | 2,9 | 38,0 | 744,65 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 116.518,3 | 130.605,9 | 142.074,6 | 142.069,8 | 149.105,9 | 5,0 | 15,8 | 185,27 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 146.743,3 | 164.976,9 | 169.072,3 | 192.190,1 | 227.569,9 | 18,4 | 15,0 | 460,48 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 74.532,8 | 87.544,7 | 85.351,9 | 85.208,5 | 100.864,2 | 18,4 | 19,1 | 211,20 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 227.240,2 | 281.792,8 | 299.277,8 | 311.417,3 | 348.106,5 | 11,8 | 14,3 | 729,46 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 51.184,0 | 57.453,9 | 62.754,8 | 64.514,2 | 100.864,2 | 56,3 | 19,1 | 218,89 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 114.892,1 | 132.726,2 | 145.553,9 | 146.706,4 | 139.564,1 | -4,9 | 19,2 | 468,51 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 212.812,3 | 285.702,2 | 271.218,9 | 232.704,6 | 239.871,9 | 3,1 | 33,3 | 917,21 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 5.765.552,2 | 6.375.356,4 | 6.510.495,5 | 6.534.735,7 | 6.944.284,8 | 6,3 | 19,4 | 587,41 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 851.705,3 | 973.474,8 | 996.108,3 | 980.199,9 | 1.092.091,8 | 11,4 | 34,6 | 840,56 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 661.778,6 | 726.674,6 | 733.261,4 | 751.187,5 | 824.098,7 | 9,7 | 25,1 | 719,82 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 795.838,0 | 962.600,5 | 988.257,3 | 1.000.039,3 | 1.082.915,9 | 8,3 | 38,4 | 1.343,74 |
| SP | 704.942 | Santo André | 313.037,3 | 348.255,2 | 343.426,6 | 349.706,8 | 371.558,7 | 6,2 | 21,7 | 527,08 |
| SP | 691.652 | Osasco | 303.093,1 | 362.172,1 | 407.799,7 | 411.710,7 | 414.961,5 | 0,8 | 26,2 | 599,96 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 590.515,0 | 681.599,5 | 717.710,7 | 701.975,0 | 719.454,5 | 2,5 | 40,4 | 1.068,62 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 324.885,9 | 370.467,5 | 378.185,0 | 386.136,1 | 418.967,7 | 8,5 | 24,7 | 645,01 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 336.036,0 | 388.093,8 | 404.244,9 | 417.469,7 | 454.856,8 | 9,0 | 26,9 | 722,88 |
| SP | 444.136 | Mauá | 224.484,0 | 236.746,6 | 240.720,0 | 248.252,6 | 257.534,5 | 3,7 | 34,2 | 579,85 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 146.437,4 | 168.457,0 | 178.037,9 | 184.309,7 | 201.513,2 | 9,3 | 19,0 | 464,27 |
| SP | 433.153 | Santos | 255.999,4 | 302.449,2 | 302.133,9 | 285.456,1 | 309.743,2 | 8,5 | 18,4 | 715,09 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 155.669,6 | 188.260,1 | 211.319,2 | 220.687,4 | 233.872,6 | 6,0 | 25,9 | 563,67 |
| SP | 406.718 | Diadema | 271.456,0 | 303.105,4 | 303.430,3 | 300.963,7 | 322.578,6 | 7,2 | 36,4 | 793,13 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 367.024,3 | 424.855,2 | 436.733,8 | 463.349,6 | 524.834,8 | 13,3 | 41,0 | 1.332,34 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 65.313,8 | 74.477,6 | 78.663,6 | 79.076,5 | 85.098,4 | 7,6 | 22,3 | 219,45 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 230.086,3 | 272.948,1 | 289.456,6 | 277.707,3 | 291.713,7 | 5,0 | 27,2 | 757,13 |
| SP | 362.062 | Bauru | 124.974,5 | 145.315,6 | 157.932,6 | 161.767,8 | 169.232,3 | 4,6 | 22,9 | 467,41 |
| | 28.795.762 | Sul | 11.449.652,6 | 12.743.199,7 | 13.484.970,2 | 13.999.051,5 | 14.962.101,4 | 6,9 | 23,6 | 519,59 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 523.144,6 | 562.639,1 | 607.956,6 | 653.667,7 | 751.898,1 | 15,0 | 13,5 | 406,66 |
| PR | 537.566 | Londrina | 111.316,7 | 112.798,9 | 114.863,4 | 122.848,8 | 136.317,2 | 11,0 | 12,8 | 253,58 |
| PR | 385.753 | Maringá | 86.640,6 | 88.686,2 | 99.105,2 | 110.261,4 | 124.013,3 | 12,5 | 14,6 | 321,48 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 95.393,2 | 103.801,1 | 111.006,6 | 113.801,8 | 121.048,7 | 6,4 | 24,8 | 365,61 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 66.439,3 | 75.520,7 | 81.798,6 | 85.715,9 | 95.041,1 | 10,9 | 18,9 | 310,98 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 244.756,9 | 270.096,5 | 300.081,8 | 338.808,3 | 379.815,0 | 12,1 | 51,8 | 1.319,76 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 114.293,4 | 110.647,6 | 112.328,9 | 111.442,0 | 105.058,7 | -5,7 | 18,6 | 398,69 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 553.431,9 | 611.703,9 | 609.874,9 | 607.934,7 | 635.470,7 | 4,5 | 15,0 | 432,94 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 256.633,3 | 296.736,9 | 301.196,3 | 320.574,3 | 357.280,7 | 11,5 | 28,4 | 767,84 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 63.735,4 | 71.305,7 | 73.702,0 | 76.415,3 | 84.316,3 | 10,3 | 14,8 | 247,13 |
| RS | 338.531 | Canoas | 215.105,2 | 212.865,8 | 243.771,5 | 284.048,3 | 299.640,9 | 5,5 | 34,6 | 885,12 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 54.361,1 | 58.752,2 | 61.598,5 | 64.352,0 | 68.500,5 | 6,4 | 16,7 | 250,47 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 138.194,9 | 160.654,9 | 163.901,0 | 175.220,5 | 179.065,4 | 2,2 | 37,1 | 665,62 |
| RS | 250.028 | Viamão | 41.642,8 | 46.121,4 | 47.272,5 | 49.463,6 | 52.956,9 | 7,1 | 20,3 | 211,80 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 124.418,3 | 123.010,1 | 129.611,9 | 124.152,4 | 128.804,5 | 3,7 | 11,7 | 284,16 |
| SC | 546.981 | Joinville | 281.215,7 | 307.888,3 | 336.378,5 | 352.102,3 | 367.824,5 | 4,5 | 28,7 | 672,46 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 155.551,0 | 165.387,8 | 180.267,2 | 189.829,2 | 196.331,7 | 3,4 | 22,4 | 596,60 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 28.960.994,8 | 32.464.862,7 | 33.574.106,6 | 34.699.565,5 | 36.492.536,2 | 5,2 | 20,7 | 464,44 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 11.310.055,4 | 13.009.388,6 | 13.926.321,7 | 14.550.013,8 | 15.547.488,6 | 6,9 | 22,5 | 475,79 |
| | 45.059.717 | Capitais | 15.359.274,5 | 16.953.943,8 | 17.488.410,1 | 18.136.959,2 | 19.026.570,9 | 4,9 | 17,5 | 422,25 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 69.450.301,0 | 78.370.790,5 | 81.712.107,2 | 84.785.611,1 | 89.911.441,7 | 6,0 | 21,7 | 453,48 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ICMS municipal

| Posição | UF | Município | ICMS municipal | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1º | SP | São Paulo | 6.944.284.762,84 | 11.821.873 |
| 2º | RJ | Rio de Janeiro | 2.227.683.751,75 | 6.429.923 |
| 3º | AM | Manaus | 1.172.617.399,25 | 1.982.177 |
| 4º | SP | Guarulhos | 1.092.091.809,89 | 1.299.249 |
| 5º | SP | São Bernardo do Campo | 1.082.915.935,08 | 805.895 |
| 6º | MG | Belo Horizonte | 855.420.393,29 | 2.479.165 |
| 7º | SP | Campinas | 824.098.713,08 | 1.144.862 |
| 8º | CE | Fortaleza | 807.530.138,14 | 2.551.806 |
| 9º | PE | Recife | 802.037.866,24 | 1.599.513 |
| 10º | PR | Curitiba | 751.898.065,02 | 1.848.946 |
| 11º | SP | São José dos Campos | 719.454.468,23 | 673.255 |
| 12º | MG | Betim | 703.997.024,87 | 406.474 |
| 13º | SP | Barueri | 670.120.383,69 | 256.756 |
| 14º | RJ | Duque de Caxias | 650.762.554,60 | 873.921 |
| 15º | RS | Porto Alegre | 635.470.729,01 | 1.467.816 |
| 16º | BA | Salvador | 620.726.826,00 | 2.883.682 |
| 17º | SP | Jundiaí | 524.834.824,41 | 393.920 |
| 18º | GO | Goiânia | 479.825.968,23 | 1.393.575 |
| 19º | SP | Sorocaba | 454.856.764,69 | 629.231 |
| 20º | ES | Vitória | 436.059.198,89 | 348.268 |
| 21º | SP | Ribeirão Preto | 418.967.738,89 | 649.556 |
| 22º | SP | Osasco | 414.961.480,98 | 691.652 |
| 23º | MA | São Luís | 395.860.803,03 | 1.053.922 |
| 24º | RJ | Macaé | 389.809.466,03 | 224.442 |
| 25º | PA | Parauapebas | 389.716.296,48 | 176.582 |
| 26º | MG | Uberlândia | 387.828.750,21 | 646.673 |
| 27º | PR | São José dos Pinhais | 379.814.966,27 | 287.792 |
| 28º | SP | Santo André | 371.558.699,03 | 704.942 |
| 29º | MG | Contagem | 371.151.136,56 | 637.961 |
| 30º | MS | Campo Grande | 370.274.105,22 | 832.352 |
| 31º | SC | Joinville | 367.824.545,04 | 546.981 |
| 32º | BA | Camaçari | 360.122.871,29 | 275.575 |
| 33º | RS | Caxias do Sul | 357.280.700,71 | 465.304 |
| 34º | PA | Belém | 354.919.144,58 | 1.425.922 |
| 35º | RJ | Campos dos Goytacazes | 348.106.452,85 | 477.208 |
| 36º | PR | Araucária | 339.922.380,34 | 129.209 |
| 37º | PI | Teresina | 331.852.255,02 | 836.475 |
| 38º | SP | Cubatão | 324.895.210,43 | 125.178 |
| 39º | SP | São Caetano do Sul | 323.313.572,85 | 156.362 |
| 40º | SP | Diadema | 322.578.563,29 | 406.718 |
| 41º | SP | Santos | 309.743.194,83 | 433.153 |
| 42º | RS | Canoas | 299.640.910,60 | 338.531 |
| 43º | RN | Natal | 293.477.885,55 | 853.928 |
| 44º | SP | Piracicaba | 291.713.688,13 | 385.287 |
| 45º | PE | Jaboatão dos Guararapes | 284.360.285,65 | 675.599 |
| 46º | BA | São Francisco do Conde | 280.673.521,95 | 36.677 |
| 47º | PB | João Pessoa | 272.239.271,21 | 769.607 |
| 48º | SP | Taubaté | 266.131.685,85 | 296.431 |
| 49º | SC | Itajaí | 263.814.935,81 | 197.809 |
| 50º | SP | Mauá | 257.534.476,73 | 444.136 |
| 51º | SP | Louveira | 256.718.655,62 | 41.700 |
| 52º | ES | Serra | 253.929.419,44 | 467.318 |

| Posição | UF | Município | ICMS municipal | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53º | RJ | Angra dos Reis | 252.514.677,85 | 181.486 |
| 54º | PE | Ipojuca | 248.559.772,98 | 87.926 |
| 55º | RJ | Volta Redonda | 239.871.900,00 | 261.522 |
| 56º | MT | Cuiabá | 236.270.247,80 | 569.830 |
| 57º | SP | Mogi das Cruzes | 233.872.593,61 | 414.907 |
| 58º | GO | Anápolis | 230.141.215,91 | 357.402 |
| 59º | RJ | Niterói | 227.569.940,83 | 494.200 |
| 60º | AL | Maceió | 205.967.863,50 | 996.733 |
| 61º | SP | Limeira | 204.299.075,74 | 291.748 |
| 62º | SP | São José do Rio Preto | 201.513.198,01 | 434.039 |
| 63º | SP | Hortolândia | 198.675.756,82 | 209.139 |
| 64º | SP | Sumaré | 197.197.198,83 | 258.556 |
| 65º | SC | Blumenau | 196.331.667,48 | 329.082 |
| 66º | SP | Jacareí | 192.884.401,89 | 223.064 |
| 67º | SP | Vinhedo | 191.986.289,21 | 69.845 |
| 68º | PE | Cabo de Santo Agostinho | 185.035.848,27 | 196.152 |
| 69º | RS | Gravatá | 179.065.403,55 | 269.022 |
| 70º | SP | Suzano | 176.470.433,64 | 279.520 |
| 71º | RJ | São Gonçalo | 175.289.979,67 | 1.025.507 |
| 72º | SP | Itapevi | 174.441.521,67 | 217.005 |
| 73º | RJ | Porto Real | 171.375.464,68 | 17.663 |
| 74º | SP | Bauru | 169.232.272,47 | 362.062 |
| 75º | RO | Porto Velho | 168.548.602,54 | 484.992 |
| 76º | MG | Nova Lima | 167.976.104,02 | 87.391 |
| 77º | MG | Ipatinga | 167.668.811,69 | 253.098 |
| 78º | SE | Araçaju | 166.323.683,38 | 614.577 |
| 79º | SP | Indaiatuba | 165.207.819,30 | 222.042 |
| 80º | MG | Itabira | 164.445.951,02 | 115.817 |
| 81º | ES | Anchieta | 163.813.190,42 | 26.658 |
| 82º | SP | Rio Claro | 161.742.878,30 | 196.821 |
| 83º | SP | Americana | 160.280.015,95 | 224.551 |
| 84º | MG | Juiz de Fora | 160.161.855,33 | 545.942 |
| 85º | SP | Cajamar | 156.367.672,72 | 69.584 |
| 86º | SC | Jaraguá do Sul | 152.809.545,01 | 156.519 |
| 87º | MG | Uberaba | 152.290.099,12 | 315.360 |
| 88º | GO | Rio Verde | 151.275.285,11 | 197.048 |
| 89º | CE | Maracanaú | 151.201.078,25 | 217.922 |
| 90º | BA | Feira de Santana | 150.656.902,96 | 606.139 |
| 91º | MG | Mariana | 150.451.654,84 | 57.639 |
| 92º | RJ | Nova Iguaçu | 149.105.869,87 | 804.815 |
| 93º | RJ | Resende | 147.442.379,51 | 123.385 |
| 94º | SP | Santana de Parnaíba | 142.608.798,51 | 120.998 |
| 95º | RJ | Petrópolis | 139.564.098,53 | 297.888 |
| 96º | SP | São Carlos | 138.880.908,03 | 236.457 |
| 97º | GO | Catalão | 138.865.871,57 | 94.896 |
| 98º | GO | Senador Canedo | 138.238.065,58 | 95.018 |
| 99º | PB | Campina Grande | 136.991.549,77 | 400.002 |
| 100º | PR | Londrina | 136.317.234,65 | 537.566 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 41.575.227.298,06 | 71.630.824 |
| Total dos demais | 48.336.214.438,51 | 126.639.367 |
| Total Brasil¹ | 89.911.441.736,57 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ICMS municipal per capita

| Posição | UF | Município | ICMS municipal per capita | ICMS municipal | População 2013 |
|---------|----|------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | RJ | Porto Real | 9.702,51 | 171.375.464,68 | 17.663 |
| 2° | BA | São Francisco do Conde | 7.652,58 | 280.673.521,95 | 36.677 |
| 3° | SP | Louveira | 6.156,32 | 256.718.655,62 | 41.700 |
| 4° | ES | Anchieta | 6.144,99 | 163.813.190,42 | 26.658 |
| 5° | RN | Guamaré | 6.065,25 | 84.440.383,19 | 13.922 |
| 6° | RJ | Quissamã | 5.250,23 | 114.486.613,61 | 21.806 |
| 7° | MG | Cachoeira Dourada | 4.651,99 | 12.225.431,04 | 2.628 |
| 8° | RS | Pinhal da Serra | 4.490,33 | 9.658.702,14 | 2.151 |
| 9° | SP | Ouroeste | 4.371,69 | 40.285.102,78 | 9.215 |
| 10° | TO | Lajeado | 4.350,94 | 12.861.369,55 | 2.956 |
| 11° | MG | Itatiaiuçu | 4.028,60 | 42.554.073,20 | 10.563 |
| 12° | RS | Aratiba | 3.942,94 | 26.366.445,03 | 6.687 |
| 13° | SC | Piratuba | 3.741,27 | 16.959.158,96 | 4.533 |
| 14° | SP | Gavião Peixoto | 3.627,90 | 16.815.309,69 | 4.635 |
| 15° | SP | Sandovalina | 3.461,21 | 13.754.835,06 | 3.974 |
| 16° | MS | Jateí | 3.318,66 | 13.443.906,79 | 4.051 |
| 17° | MS | Alcinópolis | 3.305,91 | 16.142.768,57 | 4.883 |
| 18° | SP | Sebastianópolis do Sul | 3.283,53 | 10.678.045,95 | 3.252 |
| 19° | SP | Rifaina | 3.162,05 | 11.301.157,42 | 3.574 |
| 20° | PR | Saudade do Iguaçu | 3.150,95 | 16.677.960,42 | 5.293 |
| 21° | SP | Queiroz | 3.127,57 | 9.570.362,91 | 3.060 |
| 22° | RS | Tupandi | 3.055,78 | 12.980.942,55 | 4.248 |
| 23° | SP | Monções | 3.054,98 | 6.778.991,80 | 2.219 |
| 24° | BA | Madre de Deus | 3.025,84 | 59.306.498,61 | 19.600 |
| 25° | RS | Triunfo | 2.923,95 | 80.098.556,44 | 27.394 |
| 26° | RJ | Macuco | 2.877,92 | 15.425.643,78 | 5.360 |
| 27° | PE | Ipojuca | 2.826,92 | 248.559.772,98 | 87.926 |
| 28° | GO | Turvelândia | 2.807,45 | 13.338.195,63 | 4.751 |
| 29° | SP | Narandiba | 2.803,26 | 12.794.085,33 | 4.564 |
| 30° | SC | Itá | 2.776,88 | 17.827.569,67 | 6.420 |
| 31° | SP | Ariranha | 2.754,22 | 25.049.675,14 | 9.095 |
| 32° | SP | Vinhedo | 2.748,75 | 191.986.289,21 | 69.845 |
| 33° | GO | Chapadão do Céu | 2.748,39 | 22.102.522,25 | 8.042 |
| 34° | SP | Zacarias | 2.704,36 | 6.785.228,51 | 2.509 |
| 35° | RJ | Santa Maria Madalena | 2.703,25 | 27.794.842,93 | 10.282 |
| 36° | SP | Borá | 2.691,77 | 2.244.933,12 | 834 |
| 37° | RJ | Carapebus | 2.677,76 | 38.581.114,34 | 14.408 |
| 38° | SE | Rosário do Catete | 2.654,99 | 26.584.365,96 | 10.013 |
| 39° | RO | Pimenteiras do Oeste | 2.652,78 | 6.472.793,47 | 2.440 |
| 40° | SP | Taciba | 2.652,58 | 15.976.486,27 | 6.023 |
| 41° | MS | Taquarussu | 2.649,28 | 9.457.914,05 | 3.570 |
| 42° | SP | Icém | 2.643,27 | 20.821.004,28 | 7.877 |
| 43° | PR | Araucária | 2.630,79 | 339.922.380,34 | 129.209 |
| 44° | PE | Itacuruba | 2.617,60 | 12.153.530,90 | 4.643 |
| 45° | MG | Mariana | 2.610,24 | 150.451.654,84 | 57.639 |
| 46° | SP | Barueri | 2.609,95 | 670.120.383,69 | 256.756 |
| 47° | AM | Presidente Figueiredo | 2.597,10 | 80.453.104,71 | 30.978 |
| 48° | SP | Cubatão | 2.595,47 | 324.895.210,43 | 125.178 |
| 49° | GO | Perolândia | 2.589,03 | 7.958.671,43 | 3.074 |
| 50° | SP | Cordeirópolis | 2.585,26 | 58.550.976,17 | 22.648 |
| 51° | SP | Jaguariúna | 2.549,38 | 126.186.831,79 | 49.497 |
| 52° | SP | Nova Independência | 2.515,87 | 8.611.809,16 | 3.423 |

| Posição | UF | Município | ICMS municipal per capita | ICMS municipal | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | GO | São Simão | 2.515,77 | 46.524.097,46 | 18.493 |
| 54° | MG | Catas Altas | 2.494,62 | 12.812.353,38 | 5.136 |
| 55° | SP | Santo Antônio do Aracanguá | 2.493,22 | 20.065.425,20 | 8.048 |
| 56° | MG | Congonhas | 2.463,16 | 127.367.334,24 | 51.709 |
| 57° | SE | Canindé de São Francisco | 2.449,40 | 66.466.968,75 | 27.136 |
| 58° | PR | Alto Paraíso | 2.414,71 | 7.628.066,11 | 3.159 |
| 59° | SP | Nova Castilho | 2.411,68 | 2.881.959,93 | 1.195 |
| 60° | SP | Colômbia | 2.410,59 | 14.936.003,38 | 6.196 |
| 61° | RS | Muitos Capões | 2.410,56 | 7.511.297,28 | 3.116 |
| 62° | SP | Brejo Alegre | 2.367,40 | 6.446.427,14 | 2.723 |
| 63° | MT | Alto Taquari | 2.365,94 | 21.459.086,27 | 9.070 |
| 64° | RJ | São José de Ubá | 2.315,56 | 16.540.061,34 | 7.143 |
| 65° | RJ | Pirai | 2.313,09 | 63.172.738,48 | 27.311 |
| 66° | MG | Água Comprida | 2.299,44 | 4.759.845,88 | 2.070 |
| 67° | SP | Castilho | 2.274,71 | 44.038.430,12 | 19.360 |
| 68° | SP | Florínia | 2.272,13 | 6.459.679,72 | 2.843 |
| 69° | RS | Montauri | 2.267,87 | 3.556.023,12 | 1.568 |
| 70° | SC | Lajeado Grande | 2.262,46 | 3.366.541,77 | 1.488 |
| 71° | SP | Cajamar | 2.247,18 | 156.367.672,72 | 69.584 |
| 72° | RS | Westfalia | 2.247,01 | 6.572.495,04 | 2.925 |
| 73° | BA | Cairu | 2.243,80 | 38.521.625,59 | 17.168 |
| 74° | SP | Pontes Gestal | 2.229,79 | 5.781.836,00 | 2.593 |
| 75° | RS | Boa Vista do Cadeado | 2.215,16 | 5.582.199,76 | 2.520 |
| 76° | SC | Vargem Bonita | 2.209,23 | 10.498.281,54 | 4.752 |
| 77° | PA | Parauapebas | 2.207,00 | 389.716.296,48 | 176.582 |
| 78° | SP | Ilha Solteira | 2.206,04 | 57.661.462,63 | 26.138 |
| 79° | SP | Bento de Abreu | 2.186,32 | 6.189.475,08 | 2.831 |
| 80° | MT | Alto Araguaia | 2.182,40 | 36.703.614,70 | 16.818 |
| 81° | RS | União da Serra | 2.172,47 | 3.165.290,22 | 1.457 |
| 82° | RJ | Trajano de Moraes | 2.115,87 | 21.892.859,32 | 10.347 |
| 83° | MG | Serra da Saudade | 2.096,55 | 1.729.655,21 | 825 |
| 84° | RJ | Laje do Muriaé | 2.094,10 | 15.464.955,77 | 7.385 |
| 85° | SC | Arvoredo | 2.082,98 | 4.751.268,21 | 2.281 |
| 86° | SP | São Caetano do Sul | 2.067,72 | 323.313.572,85 | 156.362 |
| 87° | RS | Capão Bonito do Sul | 2.060,80 | 3.674.410,59 | 1.783 |
| 88° | SP | Rosana | 2.054,69 | 39.359.600,30 | 19.156 |
| 89° | GO | São Patrício | 2.037,19 | 4.184.386,22 | 2.054 |
| 90° | MT | Campos de Júlio | 2.027,97 | 11.717.583,78 | 5.778 |
| 91° | PR | São Jorge d'Oeste | 2.023,85 | 18.848.121,94 | 9.313 |
| 92° | RS | Nova Roma do Sul | 2.006,46 | 7.062.755,37 | 3.520 |
| 93° | PR | Serranópolis do Iguaçu | 2.005,11 | 9.357.833,39 | 4.667 |
| 94° | RS | Boa Vista do Sul | 2.003,10 | 5.728.877,33 | 2.860 |
| 95° | SC | Marema | 1.998,10 | 4.184.013,70 | 2.094 |
| 96° | RJ | Rio das Flores | 1.979,45 | 17.385.520,83 | 8.783 |
| 97° | SC | Presidente Castello Branco | 1.976,61 | 3.342.448,71 | 1.691 |
| 98° | GO | Porteirão | 1.972,59 | 7.055.965,72 | 3.577 |
| 99° | RS | Entre Rios do Sul | 1.969,13 | 6.120.067,84 | 3.108 |
| 100° | RJ | Comendador Levy Gasparian | 1.962,68 | 16.172.511,00 | 8.240 |

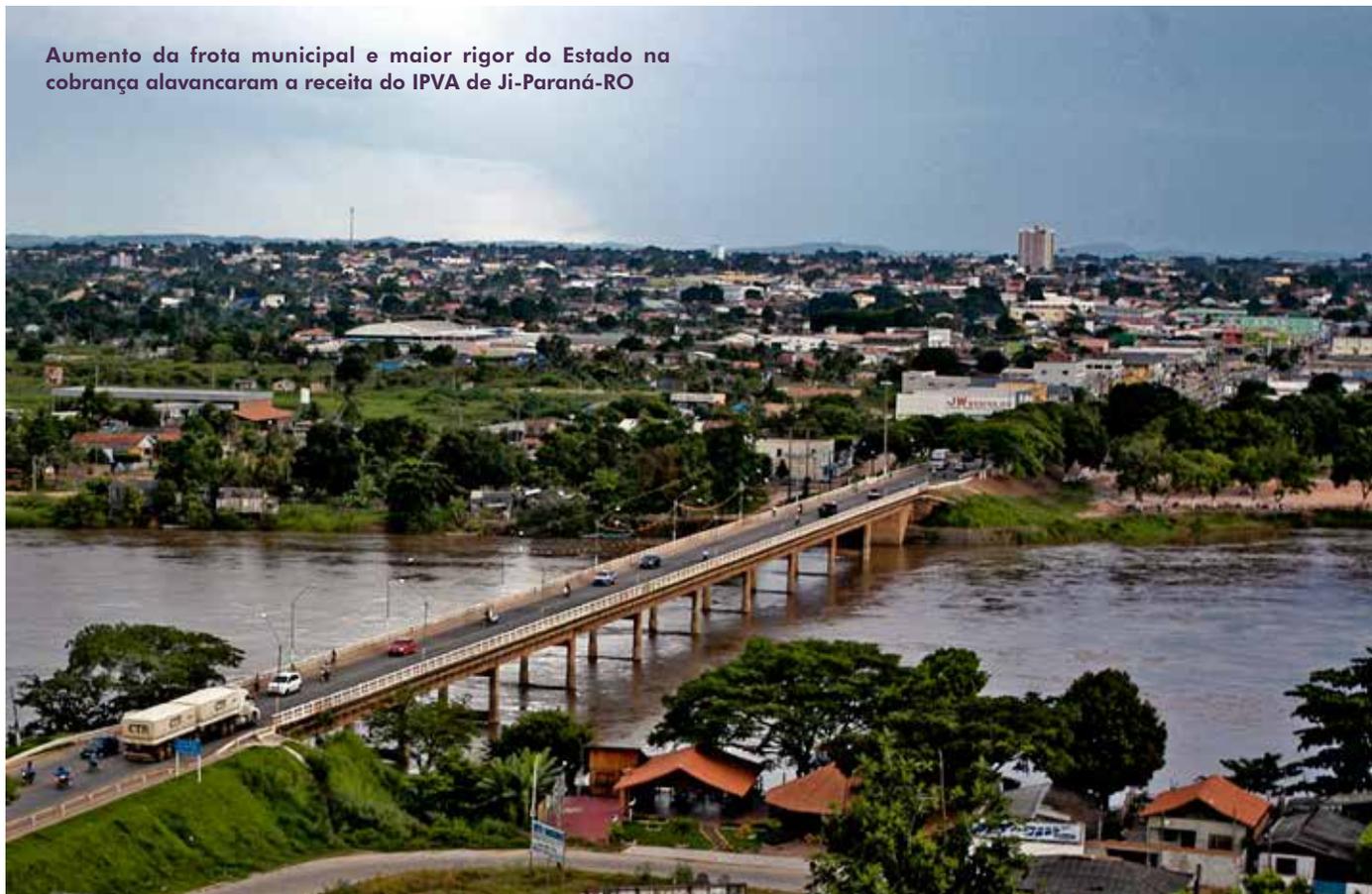
| | | | |
|---------------------------------|-----------------|--------------------------|---------------------|
| Total dos 100 maiores | 2.854,29 | 5.695.173.436,17 | 1.995.302,00 |
| Total dos demais | 429,07 | 84.216.268.300,40 | 196.274.889 |
| Total Brasil¹ | 453,48 | 89.911.441.736,57 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Queda no preço do carro usado e menor aumento da frota desaceleraram IPVA

A taxa de crescimento da receita do IPVA, em 2013, de 2,8%, ficou abaixo da média verificada nos dois anos anteriores, de 6,6%. A desvalorização dos veículos usados, em razão da redução do IPI para compra de carros novos, e a redução do crescimento da frota pelo terceiro ano consecutivo explicam esse fraco desempenho.

Aumento da frota municipal e maior rigor do Estado na cobrança alavancaram a receita do IPVA de Ji-Paraná-RO



Previsto na Constituição Federal de 1988, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) tem finalidade marcadamente arrecadatória. Incide anualmente (geralmente com fato gerador no dia 1º de janeiro) somente sobre a propriedade de veículos automotores terrestres, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda, segundo a Carta Magna, o Estado deve repassar ao município, onde o veículo está licenciado, 50% do produto da sua arrecadação.

Diante da falta de norma geral editada pela União, cada Estado tem competência para legislar sobre esse imposto. No entanto, a Emenda Constitucional nº 42/2003 trouxe duas regras importantes relacionadas às alíquotas: poderão ser diferenciadas em função do tipo e utilização do veículo e, a mínima, deverá ser fixada pelo Senado Federal, o que ainda não ocorreu.

Os estados têm optado por variar as alíquotas entre 1% e 4% sobre o valor venal do veículo (base de cálculo). Na aquisição de automóveis novos, a base de cálculo é o preço disposto na nota fiscal de venda, calculado proporcionalmente ao número de meses de propriedade no ano; já para veículos usados é o preço médio dos modelos no mercado nacional. Neste caso, a maioria dos entes federados usa como referência a tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

Desempenho

O cenário econômico de 2013 foi melhor que no ano anterior. O Produto Interno Bruto (PIB) teve ligeira recuperação (2,3%) depois do crescimento de 0,9% em 2012. A taxa média anual de desemprego manteve-se estável, com ligeira melhora em 2013 (7,1%) quando comparada ao ano anterior (7,4%). A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) revelou que o valor do rendimento médio mensal (R\$ 1.681,00) foi 5,7% superior ao de 2012.

Esses fatores colaboraram para o aumento da frota de veículos brasileira, que cresceu 7,2% entre 2012 e 2013, alcançando 81,6 milhões de unidades, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Além disso, o crescimento médio anual da frota nos últimos anos fez com que a idade média dos veículos reduzisse, conforme estudo do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). Em 2013, 43% do total de veículos possuíam até cinco anos de uso e somente 4% mais de 20 anos (isentos do IPVA). Essa renovação ajudou a ampliar a base de cálculo do imposto.

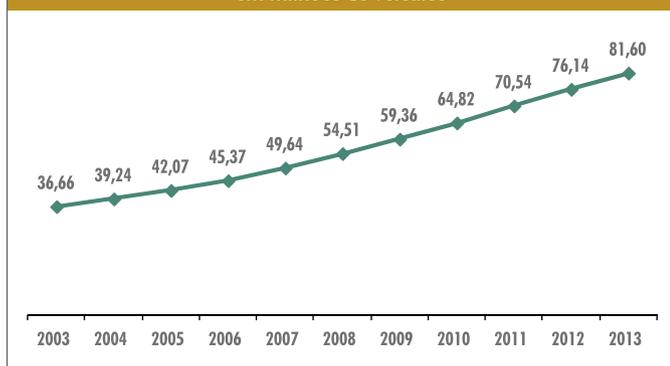
A relativa melhoria do ambiente econômico e a política do Governo Federal de manutenção da alíquota reduzida do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre automóveis, não foram suficientes para acelerar a

taxa de crescimento da frota de veículos, que retraiu seu ritmo pelo terceiro ano seguido. Uma das causas pode ser atribuída à desaceleração do consumo das famílias, responsável pelo menor ritmo de expansão do crédito em 2013. De acordo com o Banco Central, apesar do consumo das famílias obter taxa positiva pelo décimo ano seguido, em 2013, o aumento foi de 2,3%, percentual inferior ao de 2012 (3,2%). Isso fez com que o crédito bancário desacelerasse pelo quarto ano seguido.

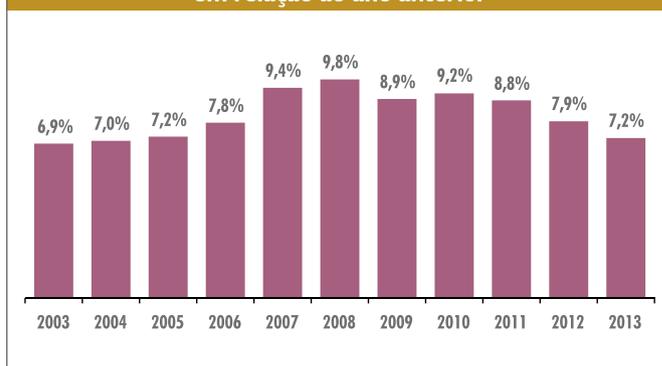
Em 2013, os estados repassaram aos seus respectivos municípios R\$ 14,66 bilhões, um aumento real de 2,8% quando comparado ao ano anterior. Apesar de positivo, o indicador ficou bem aquém do resultado de 2012, quando a receita do imposto cresceu 6,7%, e da média anual do período 2003-2012, de 9,3%.

O menor ritmo de crescimento da arrecadação do IPVA em 2013 pode ser explicado, além da já mencionada perda de intensidade no crescimento da frota, pela desvalorização dos veículos usados em 2012, já que o imposto tem como base o valor venal dos veículos levantados no ano anterior. A política de redução da alíquota de IPI para automóveis, realizada em 2012 com o objetivo de manter o nível de atividade econômica, refletiu no valor venal dos carros usados, diminuindo a base de cálculo do imposto. De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de

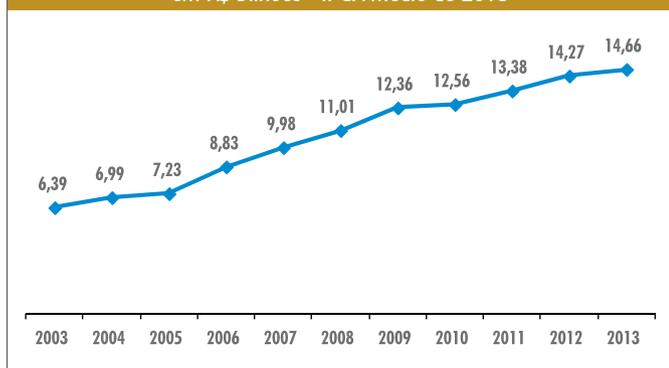
Evolução da frota de veículos no Brasil
em milhões de veículos



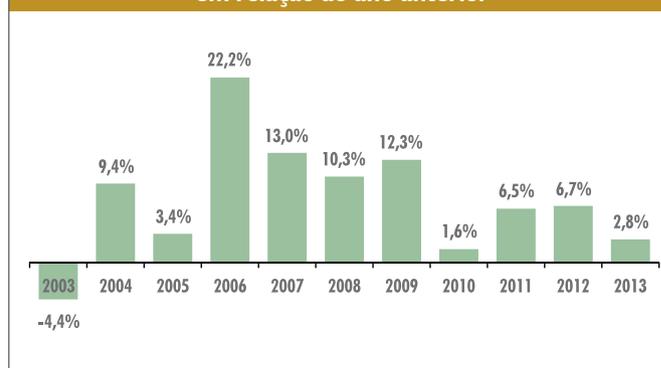
Taxa de crescimento da frota de veículos
em relação ao ano anterior



Evolução do IPVA municipal
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



Taxa de crescimento do IPVA municipal
em relação ao ano anterior



Veículos Automotores (Fenabrave), em 2012, houve desvalorização de até 15% em alguns modelos.

Participação orçamentária

O repasse da quota-parte do IPVA representou no ano de 2013, em média, 3,5% do total da receita corrente dos municípios. Esse percentual manteve-se no mesmo patamar dos dois anos

anteriores. Apesar do avanço na arrecadação desse imposto, nos últimos anos outras fontes de recursos tiveram crescimento maior.

A importância do IPVA na receita municipal tem sido proporcional ao tamanho de sua população. Nas cidades menores, com até 10 mil habitantes, o montante desse imposto corresponde a 1,5% da receita corrente. Nas acima de 500 mil, o repasse representa 4,9% da receita corrente.

Dada a concentração populacional e de renda, o IPVA tem maior peso orçamentário nos municípios das regiões Sudeste e Sul, onde o repasse correspondeu a 4,4% e 4,1% da receita corrente, respectivamente. Já nas regiões Norte e Nordeste essa participação é bem menor, de 1,9% e 1,8%, na ordem.

A relevância do IPVA para as capitais, cuja arrecadação representou 4,6% da receita corrente, em média, em 2013, é maior do que para as cidades com até 20 mil habitantes, com 1,6%. Dentre as capitais, destacam-se Goiânia e Belo Horizonte, com o IPVA correspondendo a 6,6% e 6,5% de suas receitas correntes.

“A parcela transferida do IPVA representa recursos indispensáveis para a manutenção da estrutura viária a cargo do município, ainda que, nas grandes metrópoles, parte significativa do tráfego

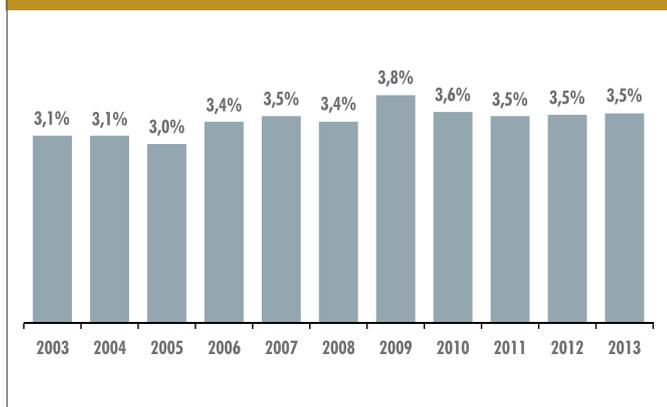


Em Belo Horizonte, o IPVA é de grande importância no orçamento e responde por 6,5% da receita corrente.

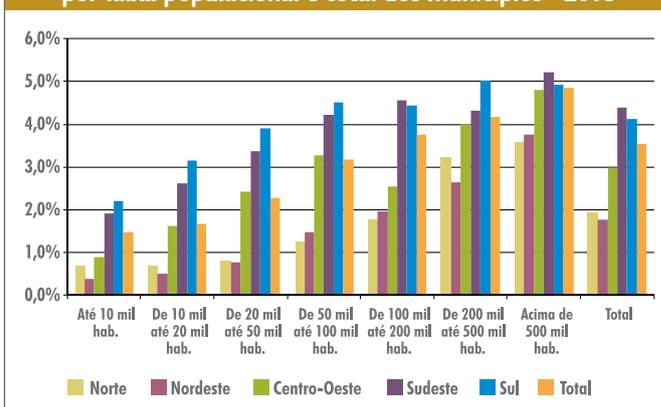


Secretário municipal adjunto de Arrecadações de Belo Horizonte-MG, Omar Pinto Domingos

Participação do IPVA municipal na receita corrente



Participação do IPVA na receita corrente por faixa populacional e total dos municípios - 2013



go de automóveis advenha de cidades vizinhas”, avalia o secretário municipal adjunto de Arrecadações da Secretaria Municipal de Finanças de Belo Horizonte, Omar Pinto Domingos.

IPVA per capita

A receita média de IPVA por habitante foi de R\$ 73,95, em 2013. Isso representa um crescimento de 4,9% em relação a 2012, quando era de R\$ 70,47. Por faixa populacional, nota-se que as cidades com até 10 mil habitantes alcançaram uma receita per capita de R\$ 36,42, enquanto as com mais de 500 mil registraram R\$ 113,85. No corte regional, percebe-se que o repasse per capita desse imposto no Sudeste, de R\$ 108,72, é 252,4% e 282,9% maior do que nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente de R\$ 30,85 e R\$ 28,39.

Essas diferenças também são verifi-

cadadas ao se comparar os municípios de mesmo porte populacional em regiões diferentes. No Nordeste, os municípios com até 10 mil habitantes, por exemplo, tiveram uma receita de IPVA per capita de R\$ 7,78, enquanto os da região Sul atingiram R\$ 60,79. Para aqueles com população acima de 500 mil, a maior discrepância foi entre o Norte (R\$ 54,77) e o Sudeste (R\$ 140,07).

Dentre os 40 municípios com maiores recursos de IPVA por habitante, 33 deles são do Estado de São Paulo. Nas primeiras posições, encontram-se Tuiuti-SP (R\$ 308,77), São Caetano do Sul-SP (R\$ 307,90) e Santana de Parnaíba-SP (R\$ 279,26). Nos 10 primeiros do ranking aparecem três municípios de outros estados: Porto Real-RJ (R\$ 228,60), Lamarão-BA (R\$ 227,04) e São João de Paraúna-GO (R\$ 220,08). Dentre os municípios com população acima de 500 mil pessoas, destacam-se Campinas-

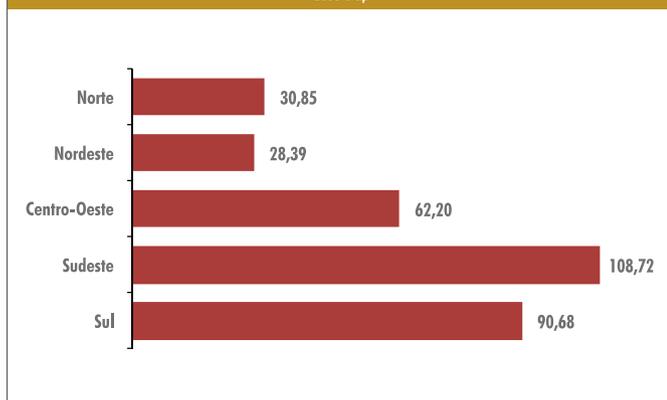
-SP (R\$ 211,64), Ribeirão Preto (R\$ 211,18), São Bernardo do Campo-SP (R\$ 195,35), Sorocaba-SP (R\$ 179,63) e Belo Horizonte-MG (R\$ 176,80).

“O ano de 2012 foi excepcional e 2013 não foi ruim. No ano passado, o tributo representou 9,3% da arrecadação de Ribeirão Preto. Isto significa que não é um imposto irrelevante, pelo contrário. É o quarto na grandeza. Em 2014, até agosto, já representava 12% da arrecadação municipal, quer dizer, a relevância para os cofres públicos aumentou. Para 2015, a tendência é manter esse percentual no montante da arrecadação”, afirmou o secretário de Fazenda de Ribeirão Preto, Francisco Sérgio Nalini.

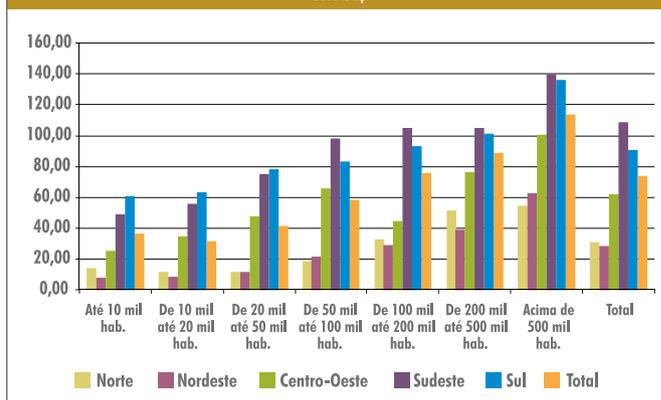
Norte

O repasse da quota-parte do IPVA em 2013 aos municípios da região Norte

IPVA municipal per capita por região - 2013 em R\$



IPVA municipal per capita por faixa populacional - 2013 em R\$



somou R\$ 524,9 milhões, o que representa 10,2% de aumento em relação a 2012. Essa foi a maior variação no período dentre as regiões do país; reflexo da ampliação do número de veículos automotores de 3.210.722 unidades, no final de 2011, para 3.938.475, em 2013, um aumento de 22,7%.

Do total direcionado aos municípios, as capitais abarcaram mais da metade, 56,8%. Essa também é a maior participação das capitais dentre as regiões. Ao se comparar com 2012, duas capitais destacaram-se na expansão do IPVA: Porto Velho (16,3%) e Manaus (11,7%).

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, exceto as capitais,



Secretário municipal de Fazenda de Ji-Paraná-RO, Luiz Fernandes Ribas Motta

os destaques são para aqueles cujos repasses cresceram acima da média regional: Parintins-AM (21,8%), Cruzeiro do Sul-AC (17,4%), Ji-Paraná-RO (15,5%) e Santana-AP (10,4%).

“O IPVA aumentou, em princípio, pelo aumento na frota de veículos. Há ainda a postura do Estado de enviar as cobranças de forma extrajudicial desde 2013. Esse foi o fator com maior peso no sentido de alavancar nossa receita com o imposto. O ano de 2014 já superou nossas expectativas. A inadimplência em Rondônia, em 2012, era de mais de 50%. Em 2013, o índice caiu para 30% e, pelo que observamos, este ano cairá ainda mais”, avalia o secretário de Fazenda de Ji-Paraná, Luiz Fernandes Ribas Motta.

Nordeste

As transferências realizadas aos municípios do Nordeste somaram, em 2013, R\$ 1,58 bilhão, 10,8% do montante repassados aos municípios brasileiros. Essa participação cresce ao longo dos anos em razão do aumento do número de veículos licenciados, que triplicou de 4,4 milhões em 2003 para 13,1 milhões, em 2013. Na comparação com 2012, os repasses subiram em 9,4%.

O volume de recursos do IPVA direcionado às capitais nordestinas também foi expressivo: R\$ 785,7 milhões ou 49,6% do total. Três das nove capitais

abarcaram 61,9% desse montante: Salvador (R\$ 171,5 milhões), Fortaleza (R\$ 160,7 milhões) e Recife (R\$ 153,9 milhões). Destacaram-se pela maior variação na arrecadação em relação a 2012: Natal (13%) e Teresina (8,6%). A única que obteve retração de receita foi Maceió, de 0,5%.

Das cidades do interior escolhidas por **Multi Cidades**, seis tiveram crescimento da quota-parte do IPVA-2013 acima de 10%: Petrolina-PE (23,2%), Vitória da Conquista-BA (19,1%), Caucaia-CE (16,2%), Caruaru-PE (13,8%), Juazeiro do Norte-CE (13,1%), Arapiraca-AL (11,8%), Mossoró-RN (10,3%) e Imperatriz-MA (10,1%).

Centro-Oeste

Em 2012 e 2013, a frota no Centro-Oeste cresceu 17,5%, um incremento de 1,1 milhão de veículos licenciados. A participação na quota-parte do IPVA em relação ao volume direcionado às demais regiões do país ainda é pequeno (5,2%), mas aumenta gradativamente nos últimos anos. Os municípios da região central do país receberam transferências de R\$ 759,0 milhões, uma variação de 7,2% quando comparado ao ano anterior.

As três capitais responderam por 40,7% do montante da receita regional em 2013. Somente Goiânia concentrou 24,3% do IPVA, o que corresponde a

IPVA municipal - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------|---------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPVA municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPVA municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPVA municipal per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 471,7 | 1,5 | 36,42 | 12,0 | 0,7 | 13,97 | 27,0 | 0,4 | 7,78 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 626,6 | 1,7 | 31,77 | 18,6 | 0,7 | 11,54 | 71,6 | 0,5 | 8,56 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.364,6 | 2,3 | 41,47 | 41,1 | 0,8 | 11,79 | 155,5 | 0,8 | 11,79 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 1.380,2 | 3,2 | 58,47 | 51,7 | 1,3 | 18,82 | 176,0 | 1,5 | 21,67 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 1.590,9 | 3,8 | 75,55 | 66,4 | 1,8 | 33,00 | 132,7 | 2,0 | 28,97 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 2.805,8 | 4,2 | 88,76 | 148,3 | 3,2 | 51,50 | 179,1 | 2,6 | 38,76 |
| Acima de 500 mil habitantes | 6.422,3 | 4,9 | 113,85 | 186,7 | 3,6 | 54,77 | 841,8 | 3,8 | 62,63 |
| Total dos municípios | 14.662,2 | 3,5 | 73,95 | 524,9 | 1,9 | 30,85 | 1.583,8 | 1,8 | 28,39 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



O aumento da renda local aqueceu o mercado de automóveis e aumentou a adimplência do IPVA em Anápolis-GO, elevando a receita da prefeitura

R\$ 184,3 milhões, uma majoração de 3,9% quando comparado com 2012. Num ritmo de crescimento mais baixo está Campo Grande (0,4%). Em Cuiabá essa receita cresceu 10,7%, resultado da elevação de 16,8% da frota, no período.

Em 2013, os municípios do interior

selecionados por **Multi Cidades** que se destacaram por apresentar aumento da receita de IPVA foram Aparecida de Goiânia-GO (9,6%), Várzea Grande-MT (9,6%) e Anápolis-GO (8,1%).

Na avaliação do secretário da Fazenda de Anápolis, José Roberto Mazon,

dois fatores foram preponderantes para o crescimento da receita do IPVA. “O primeiro foi o crescimento do PIB da cidade acima da média nacional. Isso gera mais empregos e renda e possibilita o pagamento de dívidas em atraso, neste caso específico, o IPVA. Além disso,

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPVA municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPVA municipal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPVA municipal per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 31,8 | 0,9 | 25,50 | 202,1 | 1,9 | 49,17 | 198,9 | 2,2 | 60,79 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 51,3 | 1,6 | 34,39 | 286,2 | 2,6 | 56,13 | 198,9 | 3,1 | 63,07 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 111,7 | 2,4 | 47,43 | 678,8 | 3,4 | 75,02 | 377,4 | 3,9 | 78,32 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 92,4 | 3,3 | 65,78 | 761,7 | 4,2 | 98,33 | 298,4 | 4,5 | 83,21 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 61,1 | 2,5 | 44,42 | 982,8 | 4,6 | 105,05 | 347,9 | 4,4 | 93,22 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 79,2 | 4,0 | 76,45 | 1.808,3 | 4,3 | 104,88 | 590,8 | 5,0 | 101,31 |
| Acima de 500 mil habitantes | 331,6 | 4,8 | 100,60 | 4.463,3 | 5,2 | 140,07 | 598,9 | 4,9 | 136,08 |
| Total dos municípios | 759,0 | 3,0 | 62,20 | 9.183,2 | 4,4 | 108,72 | 2.611,3 | 4,1 | 90,68 |



Secretário municipal de Fazenda de Anápolis-GO, José Roberto Mazon

ocorreu o aumento da frota de veículos na cidade, pelos mesmos motivos já citados”.

Sudeste

Os estados da região Sudeste, responsáveis por 49,8% da frota nacional de veículos, repassaram R\$ 9,2 bilhões aos seus municípios. Apesar dessa quantia corresponder a 62,6% do total do país, a variação com relação ao ano de 2012 foi de apenas 0,8%, bem abaixo da média nacional (2,8%). A composição do repasse está concentrada na cidade de São Paulo, que absorveu 22,1% do montante. Na comparação com a receita de IPVA dos municípios brasileiros, a

quota-parte para a capital paulista representou 13,8% do total. Esses dados revelam o expressivo volume de automóveis na capital paulistana, chegando a 60,5% da quantidade regional e a 30,1% da nacional.

As capitais, com arrecadação total de IPVA de R\$ 3,1 bilhões, representam 33,6% do total da região. No entanto, em 2013, somente o Rio de Janeiro conseguiu aumentar essa fonte de receita em 2,6%, para R\$ 583,2 milhões. As demais obtiveram variação negativa: Vitória (-5,9%), São Paulo (-3,8%) e Belo Horizonte (-2,4%). A frota das capitais cresceu em média 3,9%, menos que a média regional, de 6,1%, e a nacional, 7,2%.

Multi Cidades relacionou alguns municípios que se destacaram pelo aumento da receita de IPVA: Campos dos Goytacazes-RJ (13,1%), Nova Iguaçu-RJ (12,6%), Ribeirão da Neves-MG (9%), Belford Roxo-RJ (8,6%) e Volta Redonda-RJ (8,5%).

O secretário de Fazenda de Campos dos Goytacazes, Walter Jobe, explica que o município tem passado por um processo de crescimento econômico nos últimos anos. “De janeiro a outubro de 2014, o IPVA cresceu na ordem de 21%”, citou o secretário.

Segundo Jobe, os investimentos públicos também contribuem para a melhoria da rede viária com recuperação de ruas e avenidas, além da implementação de mais corredores e perimetrais

modernas, o que motiva o contribuinte a novas aquisições.

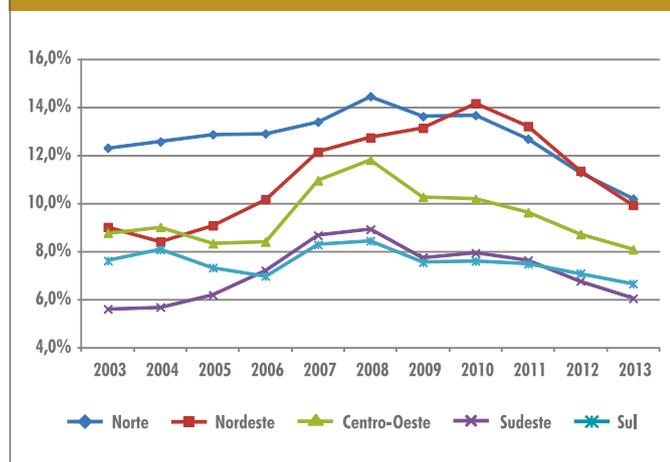
Sul

Da quota-parte do IPVA brasileiro em 2013, a região Sul teve participação de 17,8%, peso inferior à participação na frota de veículos (20,1%). As cidades obtiveram um aumento nos repasses do IPVA de 3,3% e receberam R\$ 2,6 bilhões, um acréscimo de R\$ 84 milhões em relação ao verificado em 2012.

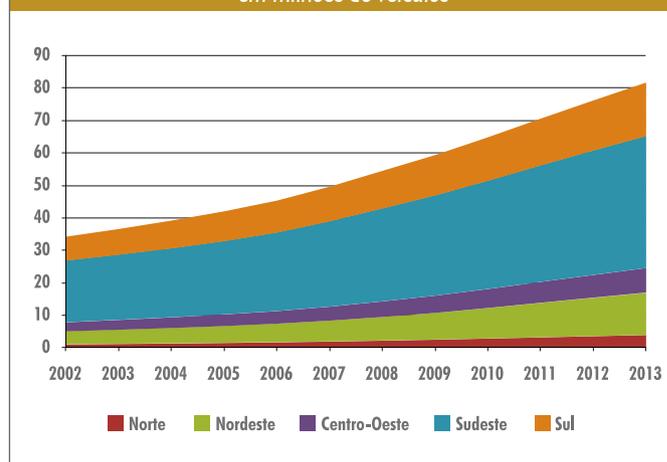
A participação das capitais no total do repasse regional reduziu-se nos últimos anos. Em 2010 era de 23,1% e, em 2013, 21%, decréscimo superior a dois pontos percentuais. Observa-se que, das três capitais, somente Porto Alegre teve elevação da receita de IPVA em 2013, de 3,8%. Florianópolis e Curitiba apresentaram variações negativas, de 3,2% e 1,6%, respectivamente. Esses baixos desempenhos das capitais do Sul, juntamente com as do Sudeste, ajudaram decisivamente para que a média de repasse às capitais brasileiras tivesse retração de 0,1%, em 2013.

Dentre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** nota-se um aumento expressivo de arrecadação em São José dos Pinhais-PR (11,9%), Pelotas-RS (7,2%), Caxias do Sul-RS (7,1%), Santa Maria-RS (6,1%) e Gravataí-RS (6,1%). Por outro lado, Blumenau-SC e Joinville-SC tiveram perdas de receita de 2,4% e 0,9%, respectivamente.

Taxa de crescimento anual da frota por região



Evolução da frota de veículos por região em milhões de veículos



LIXO QUE VALE

O MELHOR PROJETO DO BRASIL

UMUARAMA VENCE O 4º PRÊMIO FECOMÉRCIO DE SUSTENTABILIDADE



Mais uma vez, as ações de desenvolvimento sustentável em nosso município ganham destaque nacional. Com o Projeto Lixo que Vale, Umuarama venceu a categoria órgão público do 4º Prêmio Fecomércio de Sustentabilidade. A premiação ocorreu no último dia 21, em São Paulo. No Lixo que Vale, as famílias entregam materiais recicláveis em troca de alimentos fornecidos por produtores rurais. Mais do que promover a conservação dos recursos naturais e de aquecer a economia no campo, este projeto promove qualidade de vida para milhares de famílias umuaramenses. Com ações que beneficiam a todos, nosso município consolida cada vez mais o seu crescimento.



DIVINÓPOLIS DIZ SIM PARA A SAÚDE.

SIM Saúde – Sistema Integrado Municipal de Saúde.

A Prefeitura de Divinópolis sai na frente e diz sim para a saúde. E muito mais virá, para melhorar continuamente o atendimento a você e sua família.

Fale SIM Saúde: (37) 3229-6811 • www.simsaudedivinopolis.com.br

IPVA municipal - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Participação na receita corrente 2013 | IPVA municipal per capita 2013 |
|-----------|-------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | |
| | 17.013.559 | Norte | 364.845,4 | 401.610,4 | 449.120,1 | 476.443,6 | 524.915,5 | 10,2 | 1,9 | 30,85 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 12.841,5 | 14.040,3 | 15.135,3 | 16.059,2 | 16.983,1 | 5,8 | 3,1 | 47,55 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 1.009,2 | 1.191,1 | 1.311,0 | 1.520,9 | 1.785,0 | 17,4 | 1,9 | 22,21 |
| AM | 437.256 | Macapá | 17.689,9 | 18.505,1 | 21.373,5 | 21.731,1 | 22.600,1 | 4,0 | 4,2 | 51,69 |
| AM | 108.897 | Santana | 2.111,4 | 2.342,0 | 2.733,0 | 2.832,9 | 3.127,6 | 10,4 | 3,0 | 28,72 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 83.394,1 | 97.517,1 | 101.548,5 | 103.186,2 | 115.237,5 | 11,7 | 3,6 | 58,14 |
| AP | 109.225 | Parintins | 318,4 | 392,2 | 477,3 | 464,7 | 565,8 | 21,8 | 0,4 | 5,18 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 60.797,7 | 61.465,5 | 65.614,3 | 69.469,4 | 71.418,8 | 2,8 | 3,5 | 50,09 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 11.492,2 | 12.212,8 | 13.856,1 | 15.058,9 | 16.464,2 | 9,3 | 3,7 | 33,33 |
| PA | 288.462 | Santarém | 5.733,3 | 6.162,4 | 6.799,9 | 7.543,2 | 8.263,2 | 9,5 | 2,1 | 28,65 |
| PA | 251.885 | Marabá | 8.480,7 | 9.350,6 | 10.574,5 | 11.455,0 | 12.044,3 | 5,1 | 2,4 | 47,82 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 17.530,9 | 23.054,4 | 27.315,7 | 29.141,1 | 33.884,2 | 16,3 | 3,7 | 69,87 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 7.140,4 | 6.850,4 | 6.976,0 | 7.371,0 | 8.510,8 | 15,5 | 5,3 | 66,48 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 9.549,4 | 11.903,0 | 20.178,8 | 16.001,0 | 16.233,7 | 1,5 | 2,7 | 52,54 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 16,0 | 89,7 | 0,0 | 92,5 | 204,5 | 121,2 | 0,5 | 7,77 |
| TO | 257.904 | Palmas | 14.207,4 | 15.666,7 | 18.537,8 | 20.996,6 | 21.868,0 | 4,2 | 3,4 | 84,79 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 9.032,7 | 9.871,6 | 11.660,2 | 12.805,2 | 12.687,6 | -0,9 | 5,3 | 77,32 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 1.127.789,9 | 1.201.670,9 | 1.320.115,2 | 1.448.156,1 | 1.583.751,8 | 9,4 | 1,8 | 28,39 |
| AL | 996.733 | Maceió | 42.294,6 | 43.606,9 | 47.728,9 | 51.726,0 | 51.469,9 | -0,5 | 3,5 | 51,64 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 7.139,1 | 6.607,0 | 7.010,3 | 7.610,7 | 8.510,2 | 11,8 | 2,3 | 37,38 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 137.491,3 | 145.598,5 | 152.805,8 | 163.139,2 | 171.473,8 | 5,1 | 4,1 | 59,46 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 22.640,0 | 25.002,4 | 26.910,5 | 28.916,7 | 31.721,6 | 9,7 | 4,6 | 52,33 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 11.018,6 | 12.525,8 | 13.797,3 | 15.053,3 | 17.932,6 | 19,1 | 3,9 | 53,21 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 9.275,4 | 9.760,3 | 10.658,6 | 11.702,9 | 12.598,5 | 7,7 | 1,6 | 45,72 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 118.779,2 | 127.590,6 | 138.715,2 | 150.253,0 | 160.682,9 | 6,9 | 4,0 | 62,97 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 2.986,3 | 3.573,3 | 4.625,4 | 5.432,1 | 6.311,6 | 16,2 | 1,5 | 18,30 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 4.943,6 | 6.383,2 | 7.445,0 | 8.255,9 | 9.338,6 | 13,1 | 2,9 | 35,74 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 52.133,7 | 54.711,0 | 59.136,8 | 64.375,2 | 66.990,8 | 4,1 | 3,3 | 63,56 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 7.370,0 | 9.640,4 | 11.301,1 | 12.921,8 | 14.224,1 | 10,1 | 3,4 | 56,56 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 29.115,6 | 26.610,2 | 29.507,0 | 32.663,7 | 34.091,5 | 4,4 | 2,3 | 44,30 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 10.190,4 | 10.644,7 | 8.880,5 | 12.021,1 | 13.021,4 | 8,3 | 2,3 | 32,55 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 123.346,7 | 128.790,6 | 140.549,6 | 149.568,5 | 153.921,8 | 2,9 | 4,7 | 96,23 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 17.328,6 | 17.380,6 | 19.210,2 | 22.496,1 | 24.431,2 | 8,6 | 2,9 | 36,16 |
| PE | 388.127 | Olinda | 12.619,9 | 12.594,8 | 14.587,3 | 14.982,5 | 16.421,4 | 9,6 | 3,7 | 42,31 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 10.406,9 | 10.456,7 | 11.404,0 | 12.811,5 | 14.573,4 | 13,8 | 3,2 | 43,19 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 8.206,6 | 6.928,7 | 8.082,3 | 8.552,6 | 10.537,2 | 23,2 | 2,6 | 32,94 |
| PE | 316.714 | Paulista | 6.300,5 | 6.358,6 | 7.235,3 | 8.324,1 | 9.129,0 | 9,7 | 3,1 | 28,82 |
| PI | 836.475 | Teresina | 39.230,3 | 42.309,0 | 46.262,3 | 50.164,9 | 54.475,6 | 8,6 | 3,2 | 65,13 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 2.294,0 | 2.644,2 | 3.116,2 | 3.560,6 | 3.896,6 | 9,4 | 1,8 | 26,18 |
| RN | 853.928 | Natal | 48.086,0 | 47.933,3 | 50.625,7 | 48.664,0 | 54.967,3 | 13,0 | 3,5 | 64,37 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 9.725,2 | 12.108,0 | 12.286,7 | 13.318,0 | 14.689,5 | 10,3 | 3,3 | 52,40 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 28.581,7 | 31.943,3 | 34.199,2 | 37.234,5 | 37.591,9 | 1,0 | 3,1 | 61,17 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 1.447,1 | 1.828,4 | 2.053,1 | 2.349,2 | 2.451,6 | 4,4 | 1,3 | 14,21 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 551.446,0 | 601.487,0 | 662.711,6 | 707.812,6 | 759.042,4 | 7,2 | 3,0 | 62,20 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 138.187,7 | 156.409,9 | 171.205,3 | 177.364,6 | 184.255,7 | 3,9 | 6,6 | 132,22 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 12.529,6 | 15.289,3 | 18.749,4 | 20.799,7 | 22.799,2 | 9,6 | 3,8 | 45,54 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 18.417,0 | 21.505,9 | 24.664,2 | 26.464,6 | 28.620,5 | 8,1 | 4,1 | 80,08 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 48.399,6 | 49.771,7 | 55.015,0 | 56.720,3 | 62.794,4 | 10,7 | 4,9 | 110,20 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 12.586,3 | 13.243,1 | 15.239,7 | 15.804,6 | 17.329,3 | 9,6 | 4,9 | 65,92 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 55.948,0 | 55.135,1 | 57.650,3 | 61.543,3 | 61.772,6 | 0,4 | 2,8 | 74,21 |
| MS | 207.498 | Dourados | 11.997,9 | 12.466,9 | 12.304,2 | 14.193,7 | ... | .. | ... | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 8.050.120,4 | 8.099.663,9 | 8.560.860,1 | 9.109.457,5 | 9.183.232,1 | 0,8 | 4,4 | 108,72 |
| ES | 348.268 | Vitória | 37.503,7 | 36.522,2 | 37.351,5 | 38.491,3 | 36.204,9 | -5,9 | 2,7 | 103,96 |
| ES | 467.318 | Serra | 17.430,7 | 17.934,6 | 19.358,3 | 21.141,3 | 21.887,6 | 3,5 | 2,6 | 46,84 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 60.537,3 | 26.543,8 | 27.469,2 | 28.646,8 | 28.390,6 | -0,9 | 4,0 | 61,92 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 11.980,2 | 12.233,1 | 13.153,6 | 14.619,0 | 14.618,2 | 0,0 | 2,9 | 38,88 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 388.199,0 | 403.295,4 | 427.067,0 | 448.903,4 | 438.305,6 | -2,4 | 6,5 | 176,80 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 62.422,7 | 67.130,6 | 74.497,5 | 83.100,6 | 84.942,4 | 2,2 | 6,4 | 131,35 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Participação na receita corrente 2013 | IPVA municipal per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | em % | | em R\$ |
| MG | 637.961 | Contagem | 51.636,8 | 55.298,3 | 59.500,5 | 65.684,8 | 66.419,4 | 1,1 | 5,8 | 104,11 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 45.446,6 | 47.396,1 | 50.420,7 | 54.672,6 | 55.709,6 | 1,9 | 5,5 | 102,04 |
| MG | 406.474 | Betim | 26.924,7 | 26.893,0 | 29.481,1 | 32.845,0 | 34.881,2 | 6,2 | 2,5 | 85,81 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 22.840,9 | 24.485,9 | 26.569,9 | 30.127,2 | 31.238,0 | 3,7 | 5,4 | 80,95 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 7.275,3 | 8.052,5 | 8.975,0 | 10.928,1 | 11.915,0 | 9,0 | 4,5 | 37,73 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 30.897,4 | 32.200,7 | 35.210,5 | 39.145,0 | 40.073,1 | 2,4 | 6,1 | 127,07 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 20.053,9 | 20.271,6 | 20.977,4 | 22.247,1 | 21.555,0 | -3,1 | 4,0 | 78,22 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 551.806,1 | 521.286,8 | 543.686,8 | 568.322,1 | 583.190,5 | 2,6 | 3,2 | 90,70 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 28.208,2 | 28.257,9 | 33.228,4 | 33.953,3 | 35.916,9 | 5,8 | 4,0 | 35,02 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 24.689,5 | 27.424,6 | 27.794,0 | 31.177,5 | 33.325,3 | 6,9 | 1,9 | 38,13 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 20.919,8 | 20.134,0 | 21.617,0 | 23.908,8 | 26.918,1 | 12,6 | 2,9 | 33,45 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 68.216,0 | 59.202,2 | 61.897,5 | 65.911,9 | 68.039,9 | 3,2 | 4,5 | 137,68 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 6.812,1 | 7.855,7 | 8.823,7 | 9.849,5 | 10.695,4 | 8,6 | 2,0 | 22,39 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 13.720,9 | 16.378,2 | 19.528,9 | 22.907,1 | 25.900,4 | 13,1 | 1,1 | 54,27 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 10.457,6 | 11.456,6 | 13.572,8 | 13.958,2 | 10.695,4 | -23,4 | 2,0 | 23,21 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 22.327,5 | 22.247,0 | 21.393,4 | 23.135,0 | 23.886,1 | 3,2 | 3,3 | 80,18 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 15.805,8 | 15.870,0 | 17.117,5 | 18.227,4 | 19.772,5 | 8,5 | 2,7 | 75,61 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 2.120.032,3 | 2.081.056,7 | 2.085.771,5 | 2.105.467,9 | 2.025.501,8 | -3,8 | 5,7 | 171,34 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 115.540,0 | 120.517,2 | 129.272,7 | 142.047,2 | 143.948,2 | 1,3 | 4,6 | 110,79 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 218.515,7 | 219.888,3 | 233.758,6 | 244.374,2 | 242.296,1 | -0,9 | 7,4 | 211,64 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 141.006,4 | 144.330,7 | 151.198,8 | 160.951,2 | 157.428,9 | -2,2 | 5,6 | 195,35 |
| SP | 704.942 | Santo André | 112.526,9 | 113.983,0 | 119.138,0 | 124.717,4 | 122.303,7 | -1,9 | 7,2 | 173,49 |
| SP | 691.652 | Osasco | 76.802,2 | 80.956,3 | 86.128,2 | 92.949,5 | 94.454,1 | 1,6 | 6,0 | 136,56 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 89.013,9 | 90.331,0 | 97.383,9 | 102.989,7 | 102.444,8 | -0,5 | 5,8 | 152,16 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 116.301,3 | 119.014,4 | 130.674,0 | 137.369,6 | 137.171,8 | -0,1 | 8,1 | 211,18 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 87.429,3 | 90.991,3 | 99.048,1 | 109.960,4 | 113.028,7 | 2,8 | 6,7 | 179,63 |
| SP | 444.136 | Mauá | 28.356,4 | 30.978,4 | 32.969,0 | 35.130,4 | 35.516,4 | 1,1 | 4,7 | 79,97 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 72.336,6 | 74.161,2 | 81.157,0 | 86.904,3 | 88.768,1 | 2,1 | 8,3 | 204,52 |
| SP | 433.153 | Santos | 90.380,7 | 86.900,1 | 90.205,0 | 91.114,0 | 89.315,9 | -2,0 | 5,3 | 206,20 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 47.248,8 | 49.259,2 | 51.558,2 | 55.340,7 | 56.007,8 | 1,2 | 6,2 | 134,99 |
| SP | 406.718 | Diadema | 29.980,2 | 30.942,1 | 32.757,5 | 36.793,8 | 36.879,3 | 0,2 | 4,2 | 90,68 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 71.473,3 | 71.096,2 | 76.497,6 | 82.039,2 | 82.723,6 | 0,8 | 6,5 | 210,00 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 24.748,3 | 26.140,3 | 29.059,1 | 32.459,7 | 34.000,0 | 4,7 | 8,9 | 87,68 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 60.713,7 | 60.462,8 | 63.833,5 | 66.612,2 | 68.397,3 | 2,7 | 6,4 | 177,52 |
| SP | 362.062 | Bauru | 53.456,8 | 55.250,3 | 58.755,2 | 63.466,0 | 64.430,9 | 1,5 | 8,7 | 177,96 |
| | 28.795.762 | Sul | 2.267.384,3 | 2.259.642,0 | 2.383.221,0 | 2.527.318,8 | 2.611.271,0 | 3,3 | 4,1 | 90,68 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 278.732,6 | 272.431,2 | 280.478,4 | 288.851,1 | 284.126,8 | -1,6 | 5,1 | 153,67 |
| PR | 537.566 | Londrina | 52.241,9 | 52.179,4 | 55.384,3 | 57.882,4 | 59.118,8 | 2,1 | 5,5 | 109,97 |
| PR | 385.753 | Maringá | 46.110,9 | 47.995,9 | 50.207,4 | 53.431,0 | 54.960,6 | 2,9 | 6,4 | 142,48 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 26.460,3 | 27.201,6 | 29.129,7 | 30.319,1 | 30.467,6 | 0,5 | 6,3 | 92,02 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 28.667,3 | 29.334,6 | 31.339,4 | 33.135,4 | 33.779,2 | 1,9 | 6,7 | 110,53 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 24.446,9 | 25.757,8 | 28.445,1 | 31.281,2 | 35.018,2 | 11,9 | 4,8 | 121,68 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 17.383,2 | 17.280,7 | 18.481,2 | 19.561,1 | 20.007,4 | 2,3 | 3,5 | 75,93 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 210.744,3 | 191.846,2 | 194.573,5 | 196.282,3 | 203.727,2 | 3,8 | 4,8 | 138,80 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 61.693,5 | 57.317,1 | 60.217,4 | 61.392,2 | 65.729,6 | 7,1 | 5,2 | 141,26 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 27.015,3 | 25.740,9 | 26.681,9 | 28.193,6 | 30.211,5 | 7,2 | 5,3 | 88,55 |
| RS | 338.531 | Canoas | 28.973,3 | 27.634,9 | 29.813,2 | 31.517,0 | 32.733,2 | 3,9 | 3,8 | 96,69 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 24.900,0 | 24.298,3 | 24.981,3 | 25.809,3 | 27.394,7 | 6,1 | 6,7 | 100,17 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 16.158,1 | 16.065,4 | 17.197,8 | 18.454,0 | 19.583,2 | 6,1 | 4,1 | 72,79 |
| RS | 250.028 | Viamão | 9.455,3 | 9.767,2 | 12.376,3 | 13.434,9 | 14.045,2 | 4,5 | 5,4 | 56,17 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 57.949,9 | 58.206,3 | 59.804,1 | 63.602,8 | 61.538,1 | -3,2 | 5,6 | 135,76 |
| SC | 546.981 | Joinville | 44.732,7 | 46.153,0 | 48.714,1 | 52.422,7 | 51.967,3 | -0,9 | 4,1 | 95,01 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 32.397,0 | 32.578,6 | 33.857,1 | 36.418,1 | 35.555,4 | -2,4 | 4,1 | 108,04 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 7.412.400,4 | 7.434.387,0 | 7.796.594,8 | 8.159.296,6 | 8.228.427,2 | 0,8 | 4,7 | 104,72 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 811.710,8 | 845.713,8 | 922.529,0 | 1.022.400,7 | 1.098.332,3 | 7,4 | 1,6 | 33,61 |
| | 45.059.717 | Capitais | 4.722.573,3 | 4.717.206,9 | 4.881.837,9 | 5.029.922,6 | 5.025.308,6 | -0,1 | 4,6 | 111,53 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 12.361.585,9 | 12.564.074,2 | 13.376.027,9 | 14.269.188,6 | 14.662.212,8 | 2,8 | 3,5 | 73,95 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

IPVA municipal

| Posição | UF | Município | IPVA municipal | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 2.025.501.839,00 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 583.190.499,65 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 438.305.630,08 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 284.126.754,31 | 1.848.946 |
| 5° | SP | Campinas | 242.296.085,31 | 1.144.862 |
| 6° | RS | Porto Alegre | 203.727.172,90 | 1.467.816 |
| 7° | GO | Goiânia | 184.255.732,24 | 1.393.575 |
| 8° | BA | Salvador | 171.473.785,17 | 2.883.682 |
| 9° | CE | Fortaleza | 160.682.940,81 | 2.551.806 |
| 10° | SP | São Bernardo do Campo | 157.428.912,30 | 805.895 |
| 11° | PE | Recife | 153.921.808,61 | 1.599.513 |
| 12° | SP | Guarulhos | 143.948.150,39 | 1.299.249 |
| 13° | SP | Ribeirão Preto | 137.171.800,78 | 649.556 |
| 14° | SP | Santo André | 122.303.701,43 | 704.942 |
| 15° | AM | Manaus | 115.237.524,44 | 1.982.177 |
| 16° | SP | Sorocaba | 113.028.696,76 | 629.231 |
| 17° | SP | São José dos Campos | 102.444.772,31 | 673.255 |
| 18° | SP | Osasco | 94.454.115,44 | 691.652 |
| 19° | SP | Santos | 89.315.932,58 | 433.153 |
| 20° | SP | São José do Rio Preto | 88.768.095,08 | 434.039 |
| 21° | MG | Uberlândia | 84.942.446,96 | 646.673 |
| 22° | SP | Jundiaí | 82.723.567,94 | 393.920 |
| 23° | PA | Belém | 71.418.833,11 | 1.425.922 |
| 24° | SP | Piracicaba | 68.397.276,81 | 385.287 |
| 25° | RJ | Niterói | 68.039.927,46 | 494.200 |
| 26° | MA | São Luís | 66.990.768,03 | 1.053.922 |
| 27° | MG | Contagem | 66.419.396,23 | 637.961 |
| 28° | RS | Caxias do Sul | 65.729.571,26 | 465.304 |
| 29° | SP | Bauru | 64.430.940,67 | 362.062 |
| 30° | MT | Cuiabá | 62.794.379,16 | 569.830 |
| 31° | MS | Campo Grande | 61.772.604,04 | 832.352 |
| 32° | SC | Florianópolis | 61.538.135,12 | 453.285 |
| 33° | PR | Londrina | 59.118.770,89 | 537.566 |
| 34° | SP | Barueri | 58.105.026,14 | 256.756 |
| 35° | SP | Mogi das Cruzes | 56.007.818,08 | 414.907 |
| 36° | MG | Juiz de Fora | 55.709.555,82 | 545.942 |
| 37° | RN | Natal | 54.967.327,17 | 853.928 |
| 38° | PR | Maringá | 54.960.617,52 | 385.753 |
| 39° | PI | Teresina | 54.475.630,83 | 836.475 |
| 40° | SC | Joinville | 51.967.261,59 | 546.981 |
| 41° | AL | Maceió | 51.469.926,72 | 996.733 |
| 42° | SP | São Caetano do Sul | 48.143.711,09 | 156.362 |
| 43° | SP | Limeira | 45.662.138,91 | 291.748 |
| 44° | SP | Franca | 43.371.103,89 | 336.734 |
| 45° | SP | Indaiatuba | 42.427.314,33 | 222.042 |
| 46° | SP | Taubaté | 42.195.732,38 | 296.431 |
| 47° | SP | Americana | 42.007.967,17 | 224.551 |
| 48° | MG | Uberaba | 40.073.080,71 | 315.360 |
| 49° | SE | Aracaju | 37.591.850,84 | 614.577 |
| 50° | SP | São Carlos | 37.019.463,95 | 236.457 |
| 51° | SP | Diadema | 36.879.296,36 | 406.718 |
| 52° | SP | Araraquara | 36.392.442,59 | 222.036 |

| Posição | UF | Município | IPVA municipal | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SP | Presidente Prudente | 36.354.415,96 | 218.960 |
| 54° | ES | Vitória | 36.204.866,10 | 348.268 |
| 55° | RJ | São Gonçalo | 35.916.923,02 | 1.025.507 |
| 56° | SC | Blumenau | 35.555.411,85 | 329.082 |
| 57° | SP | Mauá | 35.516.449,84 | 444.136 |
| 58° | PR | São José dos Pinhais | 35.018.207,68 | 287.792 |
| 59° | MG | Betim | 34.881.186,70 | 406.474 |
| 60° | PB | João Pessoa | 34.091.533,33 | 769.607 |
| 61° | SP | Carapicuíba | 33.999.966,40 | 387.788 |
| 62° | RO | Porto Velho | 33.884.195,02 | 484.992 |
| 63° | SP | Santana de Parnaíba | 33.790.200,63 | 120.998 |
| 64° | PR | Cascavel | 33.779.234,05 | 305.615 |
| 65° | RJ | Duque de Caxias | 33.325.285,96 | 873.921 |
| 66° | RS | Canoas | 32.733.183,07 | 338.531 |
| 67° | SP | Marília | 32.472.802,02 | 228.618 |
| 68° | SP | Araçatuba | 31.978.117,11 | 190.536 |
| 69° | BA | Feira de Santana | 31.721.589,50 | 606.139 |
| 70° | MG | Montes Claros | 31.238.037,10 | 385.898 |
| 71° | PR | Ponta Grossa | 30.467.572,19 | 331.084 |
| 72° | RS | Pelotas | 30.211.545,22 | 341.180 |
| 73° | SP | Rio Claro | 29.602.128,10 | 196.821 |
| 74° | SP | Sumaré | 29.442.971,23 | 258.556 |
| 75° | SP | Itu | 29.316.361,49 | 163.882 |
| 76° | SP | São Vicente | 28.662.625,61 | 350.465 |
| 77° | GO | Anápolis | 28.620.509,44 | 357.402 |
| 78° | RS | Novo Hamburgo | 28.460.074,24 | 247.781 |
| 79° | ES | Vila Velha | 28.390.602,86 | 458.489 |
| 80° | RS | Santa Maria | 27.394.679,32 | 273.489 |
| 81° | RJ | Nova Iguaçu | 26.918.130,73 | 804.815 |
| 82° | SP | Praia Grande | 26.907.466,38 | 287.967 |
| 83° | SP | Guarujá | 26.715.379,01 | 306.683 |
| 84° | MG | Ipatinga | 26.689.342,14 | 253.098 |
| 85° | SP | Valinhos | 26.368.706,08 | 116.308 |
| 86° | RJ | Campos dos Goytacazes | 25.900.365,17 | 477.208 |
| 87° | SP | Suzano | 25.748.781,56 | 279.520 |
| 88° | SP | Jacareí | 25.618.778,18 | 223.064 |
| 89° | RJ | Macaé | 24.894.383,87 | 224.442 |
| 90° | RS | Passo Fundo | 24.815.095,76 | 194.432 |
| 91° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 24.431.192,84 | 675.599 |
| 92° | SP | Atibaia | 24.243.595,72 | 134.567 |
| 93° | RJ | Petrópolis | 23.886.080,35 | 297.888 |
| 94° | SP | Bragança Paulista | 23.258.425,65 | 156.995 |
| 95° | MG | Divinópolis | 23.038.048,96 | 226.345 |
| 96° | GO | Aparecida de Goiânia | 22.799.232,27 | 500.619 |
| 97° | AP | Macapá | 22.600.113,15 | 437.256 |
| 98° | SP | Santa Bárbara d'Oeste | 22.307.686,51 | 188.302 |
| 99° | SP | Embu | 22.030.401,50 | 256.247 |
| 100° | SC | Itajaí | 21.965.498,01 | 197.809 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 8.779.495.212,24 | 75.314.260 |
| Total dos demais | 5.882.717.623,32 | 122.955.931 |
| Total Brasil¹ | 14.662.212.835,56 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

IPVA municipal per capita

| Posição | UF | Município | IPVA municipal per capita | IPVA municipal | População 2013 |
|---------|----|------------------------|---------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | SP | Tuiuti | 308,77 | 1.966.555,89 | 6.369 |
| 2° | SP | São Caetano do Sul | 307,90 | 48.143.711,09 | 156.362 |
| 3° | SP | Santana de Parnaíba | 279,26 | 33.790.200,63 | 120.998 |
| 4° | SP | Vinhedo | 273,49 | 19.101.667,15 | 69.845 |
| 5° | SP | Torre de Pedra | 236,87 | 557.590,09 | 2.354 |
| 6° | RJ | Porto Real | 228,60 | 4.037.744,11 | 17.663 |
| 7° | BA | Lamarão | 227,04 | 2.196.128,18 | 9.673 |
| 8° | SP | Valinhos | 226,71 | 26.368.706,08 | 116.308 |
| 9° | SP | Barueri | 226,30 | 58.105.026,14 | 256.756 |
| 10° | GO | São João da Paraúna | 220,08 | 362.919,90 | 1.649 |
| 11° | MG | Carmésia | 218,37 | 560.567,42 | 2.567 |
| 12° | SP | Sebastianópolis do Sul | 213,56 | 694.492,03 | 3.252 |
| 13° | SP | Campinas | 211,64 | 242.296.085,31 | 1.144.862 |
| 14° | SP | Ribeirão Preto | 211,18 | 137.171.800,78 | 649.556 |
| 15° | SP | Jundiá | 210,00 | 82.723.567,94 | 393.920 |
| 16° | SP | Águas de São Pedro | 209,05 | 627.978,67 | 3.004 |
| 17° | RS | Paráí | 208,56 | 1.502.247,87 | 7.203 |
| 18° | SP | Santos | 206,20 | 89.315.932,58 | 433.153 |
| 19° | SP | São José do Rio Preto | 204,52 | 88.768.095,08 | 434.039 |
| 20° | SP | São Bernardo do Campo | 195,35 | 157.428.912,30 | 805.895 |
| 21° | SP | Indaiatuba | 191,08 | 42.427.314,33 | 222.042 |
| 22° | SP | Americana | 187,08 | 42.007.967,17 | 224.551 |
| 23° | SP | Atibaia | 180,16 | 24.243.595,72 | 134.567 |
| 24° | SP | Sorocaba | 179,63 | 113.028.696,76 | 629.231 |
| 25° | SP | Itu | 178,89 | 29.316.361,49 | 163.882 |
| 26° | SP | Bauru | 177,96 | 64.430.940,67 | 362.062 |
| 27° | SP | Piracicaba | 177,52 | 68.397.276,81 | 385.287 |
| 28° | MG | Belo Horizonte | 176,80 | 438.305.630,08 | 2.479.165 |
| 29° | SP | Lins | 176,47 | 13.256.082,87 | 75.117 |
| 30° | SP | Santo André | 173,49 | 122.303.701,43 | 704.942 |
| 31° | SP | Catanduva | 172,39 | 20.377.469,28 | 118.209 |
| 32° | SP | Arujá | 171,78 | 13.970.378,88 | 81.326 |
| 33° | SP | Marapoama | 171,43 | 483.082,13 | 2.818 |
| 34° | SP | São Paulo | 171,34 | 2.025.501.839,00 | 11.821.873 |
| 35° | SP | Orlândia | 169,78 | 7.134.255,26 | 42.020 |
| 36° | SP | Araçatuba | 167,83 | 31.978.117,11 | 190.536 |
| 37° | SP | Presidente Prudente | 166,03 | 36.354.415,96 | 218.960 |
| 38° | SP | Holambra | 165,96 | 2.108.817,86 | 12.707 |
| 39° | SP | Moji Mirim | 165,20 | 14.960.012,40 | 90.558 |
| 40° | RS | Coronel Pilar | 164,55 | 288.621,29 | 1.754 |
| 41° | SP | Saltinho | 164,06 | 1.247.972,56 | 7.607 |
| 42° | SP | Araraquara | 163,90 | 36.392.442,59 | 222.036 |
| 43° | RS | Flores da Cunha | 163,27 | 4.692.180,11 | 28.739 |
| 44° | SP | Itatiba | 162,90 | 17.904.152,88 | 109.907 |
| 45° | PR | Lidianópolis | 162,19 | 631.061,84 | 3.891 |
| 46° | RS | Garibaldi | 162,17 | 5.283.011,73 | 32.578 |
| 47° | SP | Boituva | 156,72 | 8.373.875,88 | 53.431 |
| 48° | RS | Bento Gonçalves | 156,62 | 17.445.235,01 | 111.384 |
| 49° | SP | São Carlos | 156,56 | 37.019.463,95 | 236.457 |
| 50° | SP | Limeira | 156,51 | 45.662.138,91 | 291.748 |
| 51° | SP | Jaboticabal | 155,83 | 11.693.835,95 | 75.041 |
| 52° | RS | Casca | 155,50 | 1.398.435,55 | 8.993 |

| Posição | UF | Município | IPVA municipal per capita | IPVA municipal | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | SC | Águas Frias | 155,09 | 376.877,51 | 2.430 |
| 54° | RS | Lajeado | 155,02 | 11.810.163,52 | 76.187 |
| 55° | SP | Votuporanga | 154,24 | 13.837.883,97 | 89.715 |
| 56° | PR | Curitiba | 153,67 | 284.126.754,31 | 1.848.946 |
| 57° | SP | Jaú | 153,58 | 21.512.442,41 | 140.077 |
| 58° | SP | Sertãozinho | 153,45 | 18.036.149,63 | 117.539 |
| 59° | SP | São José dos Campos | 152,16 | 102.444.772,31 | 673.255 |
| 60° | MG | Nova Lima | 151,89 | 13.273.532,11 | 87.391 |
| 61° | SP | Rio Claro | 150,40 | 29.602.128,10 | 196.821 |
| 62° | RS | São Marcos | 150,10 | 3.155.805,98 | 21.024 |
| 63° | SC | Arroio Trinta | 149,71 | 533.253,14 | 3.562 |
| 64° | RS | Gramado | 149,48 | 5.098.626,17 | 34.110 |
| 65° | SP | Bragança Paulista | 148,15 | 23.258.425,65 | 156.995 |
| 66° | SP | Araras | 147,81 | 18.682.404,15 | 126.391 |
| 67° | ES | Iconha | 147,74 | 2.001.544,38 | 13.548 |
| 68° | SP | Cravinhos | 147,67 | 4.953.353,53 | 33.543 |
| 69° | SP | Barra Bonita | 147,32 | 5.349.154,50 | 36.310 |
| 70° | SP | Fernandópolis | 146,43 | 9.889.999,90 | 67.543 |
| 71° | SP | Tietê | 145,96 | 5.739.897,06 | 39.324 |
| 72° | SP | São João da Boa Vista | 144,98 | 12.745.254,19 | 87.912 |
| 73° | RS | Veranópolis | 144,69 | 3.509.022,01 | 24.252 |
| 74° | RS | Colorado | 143,98 | 514.284,75 | 3.572 |
| 75° | SP | Capivari | 143,77 | 7.468.572,21 | 51.949 |
| 76° | RS | Pareci Novo | 143,32 | 528.268,03 | 3.686 |
| 77° | MG | Simão Pereira | 142,60 | 374.752,61 | 2.628 |
| 78° | PR | Maringá | 142,48 | 54.960.617,52 | 385.753 |
| 79° | SP | Botucatu | 142,41 | 19.406.386,35 | 136.269 |
| 80° | RS | São Vendelino | 142,40 | 293.635,34 | 2.062 |
| 81° | TO | Carmolândia | 142,39 | 349.847,03 | 2.457 |
| 82° | SP | Taubaté | 142,35 | 42.195.732,38 | 296.431 |
| 83° | SP | Marília | 142,04 | 32.472.802,02 | 228.618 |
| 84° | RS | Portão | 142,00 | 4.716.020,62 | 33.212 |
| 85° | SP | Pirassununga | 141,87 | 10.449.751,08 | 73.656 |
| 86° | SP | Jales | 141,81 | 6.909.366,82 | 48.724 |
| 87° | RS | Caxias do Sul | 141,26 | 65.729.571,26 | 465.304 |
| 88° | SP | Pontes Gestal | 141,13 | 365.942,48 | 2.593 |
| 89° | RS | Boa Vista do Sul | 140,51 | 401.870,76 | 2.860 |
| 90° | SP | Cordeirópolis | 140,21 | 3.175.507,52 | 22.648 |
| 91° | SP | Assis | 140,09 | 14.038.059,10 | 100.204 |
| 92° | SP | Iracemápolis | 139,95 | 3.052.922,13 | 21.815 |
| 93° | RS | Tupandi | 139,81 | 593.898,62 | 4.248 |
| 94° | SP | Matão | 139,25 | 11.213.630,06 | 80.528 |
| 95° | RS | Porto Alegre | 138,80 | 203.727.172,90 | 1.467.816 |
| 96° | RS | Bom Princípio | 138,53 | 1.751.573,80 | 12.644 |
| 97° | SP | Adamantina | 138,04 | 4.825.036,98 | 34.953 |
| 98° | SP | Guaira | 138,03 | 5.426.370,59 | 39.314 |
| 99° | SP | Aparecida | 137,97 | 4.987.680,41 | 36.151 |
| 100° | SP | Santa Adélia | 137,94 | 2.071.437,19 | 15.017 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|--------------------------|----------------------|
| Total dos 100 maiores | 172,47 | 5.386.276.467,79 | 31.230.834,00 |
| Total dos demais | 55,53 | 9.275.936.367,77 | 167.039.357 |
| Total Brasil¹ | 73,95 | 14.662.212.835,56 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Fraco desempenho do FPM favoreceu tramitação da PEC que eleva repasse

Em 2013, alta do repasse foi modesta, devido à queda na arrecadação do IPI. Senado já aprovou o aumento de um ponto percentual na fatia dos impostos destinada ao Fundo de Participação dos Municípios, para começar a valer, de forma escalonada, a partir de julho de 2015. Aprovação agora depende da Câmara dos Deputados.

Desempenho

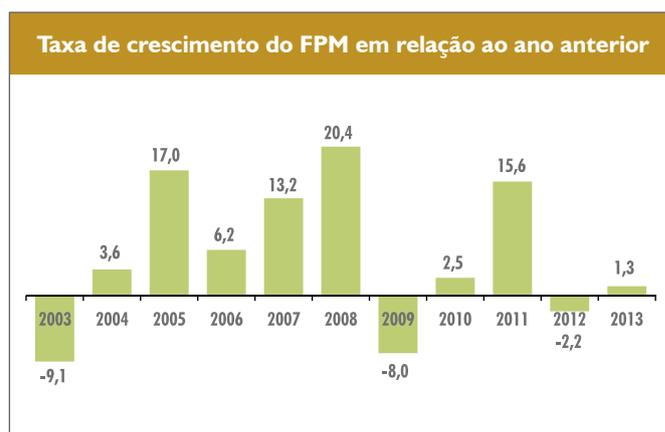
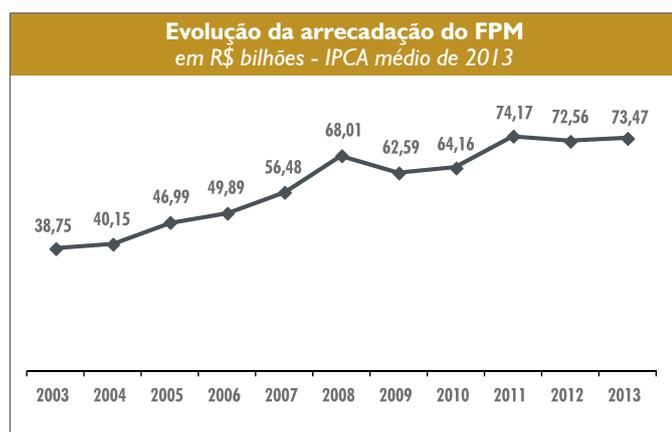
O conjunto das cidades brasileiras recebeu R\$ 73,47 bilhões em 2013 do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma das mais importantes fontes de receita para as administrações municipais. Com ligeiro aumento real de 1,3% em relação ao ano anterior, o FPM registrou o segundo ano consecutivo com fraco desempenho. Em 2012, a transferência totalizou R\$ 72,56 bilhões,

com queda real de 2,2% frente a 2011.

A performance do FPM está diretamente relacionada à arrecadação do Governo Federal, já que o fundo é formado a partir da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

De acordo com o portal Compara Brasil, em 2013 o valor arrecadado de IPI foi de R\$ 47,10 bilhões, 3,5% menor que no ano anterior. De acordo com o Boletim "Análise da Arrecadação das

Receitas Federais", da Receita Federal do Brasil (RFB), essa retração deveu-se, principalmente, aos impactos das políticas fiscais anticíclicas aplicadas pelo Governo Federal, como a redução do IPI para a compra de automóveis, a partir de maio de 2012. O tributo aplicado sobre essa categoria caiu 16,4% em relação ao ano anterior. Outra categoria do IPI com forte retração foi o vinculado à importação (-12%), que sofreu uma redução de 17,6% em sua alíquota média,





Rio Branco foi uma das capitais que teve seu FPM aumentado devido à queda na renda per capita de seu Estado

além de ser impactado pelo aumento da cotação do dólar. Essas retrações foram compensadas, em parte, pelo aumento na alíquota do IPI cobrado sobre cigarros e bebidas. Esses setores registraram alta de 18,2% e 3,8%, respectivamente.

De acordo com o coordenador de previsão e análises da RFB, Raimundo Eloi, a queda do IPI em 2013 está diretamente relacionada à redução da atividade econômica e às desonerações efetuadas no setor automotivo e em produtos da linha branca (eletrodomésticos de grande porte). “Na análise geral, esses dois fatores são os grandes responsáveis pela retração desse imposto”.

A Pesquisa Industrial Mensal-Produção Física (PIM-PF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acusou crescimento na produção da indústria nacional de apenas 1,2% em 2013, frente ao ano anterior.

Já o recolhimento do IR foi de R\$ 292,81 bilhões em 2013, sustentando a transferência do FPM. Em relação a

2012, houve alta real de 4,9%. Neste valor estão incluídos os recolhimentos extraordinários devido ao pagamento de débitos em atraso pelas empresas e por pessoas físicas. No caso do IR de Pessoas Jurídicas (IRPJ), houve alta de 10,4% ocasionada pelo aumento da lucratividade das empresas.

“Se olharmos o Imposto de Renda total tivemos uma alta considerável. Esse resultado deveu-se diretamente à arrecadação da Pessoa Jurídica, que saiu de 0,76% negativo para quase 9% positivo, reflexo da recuperação das empresas e também de pagamentos de Refis. Em 2014, de janeiro a agosto, já tivemos alta de 2,52% e vamos fechar o ano com um resultado positivo, avançado novamente pela arrecadação da Pessoa Jurídica”, avaliou Eloi.

Quanto ao IR das Pessoas Físicas (IRPF), este subiu 2,3%, em grande parte pelo crescimento de 11,7% da massa salarial habitual, calculada pelo IBGE. Já o IR Retido na Fonte (IRRF) teve alta

real de 0,8% em relação ao ano anterior. Segundo o coordenador da Receita Federal, “em 2012 a economia sofreu um ‘abalo’, todos os setores ficaram temerosos, refletindo na arrecadação do imposto. Em 2013, entretanto, houve uma melhora e as empresas recuperaram as perdas”, observou.

O excesso de desonerações por parte do Governo Federal, que provocou perda de receita às cidades, fez com que, em agosto de 2014, o Senado Federal aprovasse a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº426, que aumenta em um ponto percentual os recursos destinados ao Fundo de Participação dos Municípios (de 23,5% para 24,5%). O texto ainda deve ser aprovado pela Câmara dos Deputados. Esse aumento virá de forma escalonada, em 0,5 ponto percentual em 2015, mais 0,5 ponto percentual em 2016, e o repasse será feito no primeiro decênio de julho de cada ano.

O projeto, que iniciou-se como PEC



Senadora Ana Amélia (PP-RS)

Moreira Mariz

federativo, com a participação ativa da União, de modo a permitir a repartição mais justa dos recursos federais para as prefeituras. É no município que a gestão pública atua de forma mais próxima do cidadão”, ressaltou Ana Amélia.

O conjunto dos municípios de cada Estado possui uma participação fixa no total do FPM a ser distribuído pelo país. Cada município, por sua vez, tem sua participação no fundo destinado ao seu Estado definida por coeficientes determinados com base no tamanho de sua população. Portanto, uma mudança no tamanho populacional do município pode alterar o seu coeficiente e, assim, resultar num desempenho diferenciado em relação aos demais municípios de seu Estado. No caso das capitais e dos municípios com mais de 142.633 habitantes, além das variações no contingente populacional, há também a influência do coeficiente relacionado ao inverso da renda per capita estadual (veja mais detalhes no Saiba mais sobre o FPM na página 58).

O município com maior crescimento de FPM em 2013 foi Boa Vista, capital de Roraima. O valor transferido para a cidade passou de R\$ 146,6 milhões, em 2012, para R\$ 279,3 milhões no ano seguinte. A alta de 90,5% ocorreu em função de o município ter sido beneficiado por uma ação judicial que elevou seu coeficiente relativo ao fator renda per capita, já para o exercício de 2013.

Desde 2007, quando o IBGE alterou a metodologia do cálculo do PIB, houve aumento no Produto Interno Bruto (PIB) do país e dos estados. Consequentemente houve mudanças nos valores da renda per capita dos estados, indicador que é utilizado para o cálculo do coeficiente de participação no FPM-Capitais e dos municípios com mais de 142.633 habitantes, no FPM-Reserva. O cálculo emprega o inverso da renda per capita do Estado e o tamanho da população, de forma que quanto menor a renda e quanto maior a população, maior é a participação na distribuição do FPM. As capitais e grandes cidades cujos estados tiveram a renda per capita aumentada em função da nova metodologia, tiveram o FPM diminuído, por vezes de forma acentuada.

Como algumas capitais, principalmente as do Norte e Nordeste, são muito dependentes do FPM, como é o caso de Boa Vista, Teresina, Palmas e outras, a alteração chegou a causar sérios transtornos na prestação dos serviços e nas suas contas públicas. Desta forma, essas três capitais e outros municípios, principalmente dos Estados de Sergipe, Alagoas, Maranhão, Bahia e Pernambuco, passaram a lançar mão de ações judiciais recorrentemente, para reverterem a queda nos recursos a cada ano: em 2013, 16 cidades ajuizaram ações; em 2012, foram 25 cidades e em 2011 foram 13. Apesar de terem

nº 39, é de autoria da senadora Ana Amélia (PP-RS). De acordo com a parlamentar, seu objetivo é o de equilibrar as finanças municipais abaladas pelo aumento das competências e pela redução das receitas com as desonerações do IPI. “Com a proposta, pretende-se garantir, no mínimo, mais R\$ 6 bilhões ao caixa das endividadas prefeituras, sobrecarregadas com serviços que, muitas vezes, são atribuição da União ou dos estados”, disse a senadora.

“A aprovação da PEC nº 426 é essencial para dar fôlego financeiro às prefeituras, em 2015. Não resolverá todos os problemas, mas vai tirar alguns municípios do atoleiro das dívidas, dando maior equilíbrio às suas contas. O ideal seria uma ampliareforma no pacto

FPM - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------|----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | FPM per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | FPM per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | FPM per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 15.092,8 | 47,2 | 1.165,12 | 781,8 | 45,3 | 909,19 | 3.651,6 | 51,4 | 1.053,48 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 13.328,4 | 35,7 | 675,76 | 850,2 | 31,8 | 526,30 | 5.854,9 | 41,3 | 699,97 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 16.430,0 | 27,4 | 499,29 | 1.437,9 | 28,2 | 412,04 | 6.970,7 | 34,3 | 528,29 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 8.458,4 | 19,5 | 358,30 | 861,5 | 20,9 | 313,58 | 3.128,8 | 26,4 | 385,20 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 6.393,9 | 15,1 | 303,65 | 571,1 | 15,2 | 283,81 | 1.649,4 | 24,4 | 360,04 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 6.734,9 | 10,0 | 213,06 | 1.261,8 | 27,4 | 438,02 | 1.183,9 | 17,5 | 256,23 |
| Acima de 500 mil habitantes | 7.036,0 | 5,3 | 124,73 | 763,8 | 14,7 | 224,11 | 3.633,7 | 16,2 | 270,33 |
| Total dos municípios | 73.474,4 | 17,7 | 370,58 | 6.528,2 | 24,0 | 383,70 | 26.073,1 | 29,2 | 467,33 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Boa Vista contestou na justiça o fator renda per capita e obtém aumento de 90,5% em seu FPM

legitimidade para contestarem os dados, a judicialização do FPM tem causado instabilidade às demais cidades, sobretudo às capitais, que vêm parcela de sua receita de FPM ser retida para atender às determinações da justiça, prejudicando suas programações orçamentárias.

Nas demais capitais, destacam-se as altas nos repasses a Porto Velho e São Paulo (17,7% cada uma), Macapá (15,3%), Manaus e Rio Branco (13,5%).

Todas essas cidades foram impactadas pela mudança no coeficiente da renda per capita, com a exceção de Manaus, que teve o fator populacional modificado. No sentido oposto, cinco capitais foram impactadas pela redução em seus coeficientes de participação, sofrendo perdas no repasse de FPM: Curitiba e Recife, com -9,2% cada uma; Vitória e Porto Alegre, com -10,4% cada uma, e Fortaleza, com -19,3%.

Entre os municípios do interior, Teixeira de Freitas-BA teve o crescimento mais expressivo do país, de 72,6%, elevando o repasse ao município a R\$ 70,1 milhões, ante os R\$ 40,6 milhões do ano anterior. Esse resultado deveu-se ao aumento da contagem populacional, de 140,7 mil habitantes, em 2011, para 143 mil habitantes no ano seguinte, ocasionando duas mudanças conjuntas: primeiro, a alteração do coeficiente

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------|----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | FPM per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | FPM per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | FPM per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 1.448,8 | 40,7 | 1.163,10 | 4.931,3 | 46,8 | 1.199,66 | 4.279,4 | 47,4 | 1.308,04 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 957,0 | 30,2 | 642,20 | 3.518,9 | 32,1 | 690,03 | 2.147,3 | 34,0 | 680,88 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.131,7 | 24,6 | 480,43 | 4.499,4 | 22,3 | 497,33 | 2.390,3 | 24,8 | 496,00 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 451,6 | 16,0 | 321,58 | 2.748,3 | 15,3 | 354,77 | 1.268,2 | 19,2 | 353,66 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 402,7 | 16,7 | 292,76 | 2.701,7 | 12,6 | 288,78 | 1.068,9 | 13,6 | 286,42 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 218,8 | 11,1 | 211,26 | 2.956,0 | 7,0 | 171,45 | 1.114,3 | 9,5 | 191,07 |
| Acima de 500 mil habitantes | 550,5 | 8,0 | 166,99 | 1.585,7 | 1,9 | 49,76 | 502,3 | 4,1 | 114,13 |
| Total dos municípios | 5.161,1 | 20,3 | 422,92 | 22.941,3 | 11,0 | 271,61 | 12.770,7 | 20,2 | 443,49 |

individual no FPM-Interior, de 3,6 para 3,8; segundo, a inclusão da cidade no FPM-Reserva, aumentando significativamente os recursos do município.

Participação orçamentária e FPM per capita

A distribuição do FPM para os municípios, exceto as capitais, segue uma tabela de coeficientes em relação ao número de habitantes. Como os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes, os municípios menos populosos recebem, relativamente mais recursos que os maiores, o que faz com que as pequenas localidades possuam uma maior participação do FPM nos seus orçamentos.

Outro fator que faz ressaltar a importância do fundo para as menores cidades é a sua baixa capacidade de arrecadação de tributos próprios, em função da estreita base que possuem, quando comparadas aos municípios maiores. Além da base de incidência tributária ser menor, nesses municípios a economia local normalmente é pouco diversificada ou focada em atividades de baixa geração de valor agregado. Por esse motivo, os critérios utilizados para distribuir o FPM visam favorecer as pequenas cidades. Em Santo André-PB, por exemplo, com apenas 2.565 habitantes, o fundo representou 95,2% de sua receita corrente em 2013, o maior

percentual do país.

O FPM respondeu, em média, por 17,7% da receita corrente do conjunto dos municípios brasileiros, em 2013. No entanto, nos municípios localizados no Nordeste, a participação média chegou a 29,2%, seguido pelo conjunto de cidades do Norte do país, com 24,1%. No Sudeste, região de maior desenvolvimento, o fundo representou, em média, 11% da receita corrente municipal.

Nas pequenas cidades, com menos de 10 mil habitantes, o FPM representou 47,2% da receita corrente, na média nacional. As cidades deste porte na região Nordeste, onde o percentual chegou a 51,4%, são as mais dependentes do FPM em todo o país. Nos grandes centros, com mais de 500 mil habitantes, a importância decai até o patamar de 5,3%.

Quando se analisa o FPM em relação ao número de habitantes, invariavelmente, quanto menor o porte populacional, maior será seu valor per capita. Dessa forma, a liderança do ranking pertenceu a Serra da Saudade-

-MG que, com apenas 825 habitantes recebeu R\$ 7.886,29 per capita, em 2013. O menor valor por habitante foi o de São Paulo, com R\$ 18,24. Veja o ranking dos 100 maiores na página 65.

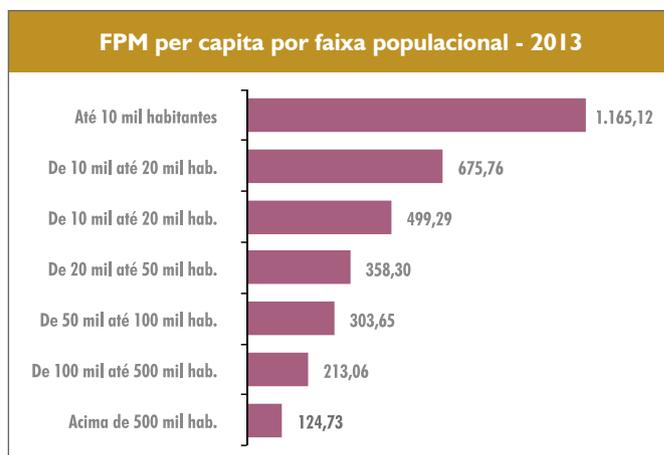
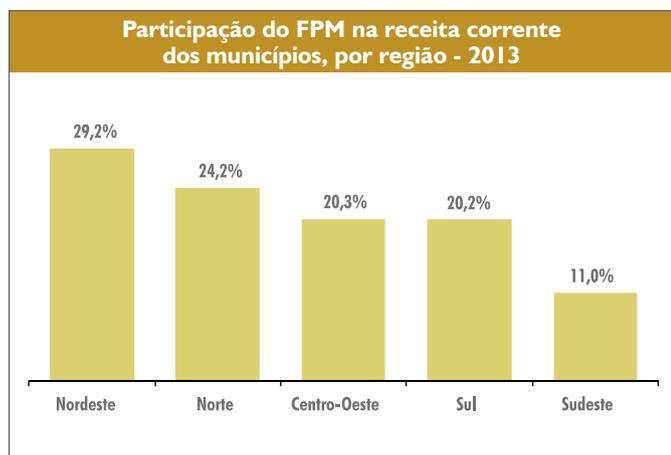
Saiba mais sobre o FPM

O FPM é uma transferência constitucional criada no contexto de uma ampla reforma tributária ocorrida em meados de 1960. A Constituição Federal (artigo 159, I, b) destina 23,5% de todo o produto da arrecadação federal líquida do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a formação do FPM, sendo 22,5% repassados regularmente, a cada dez dias, e 1% é distribuído em uma única parcela no primeiro decêndio do mês de dezembro. Com a aprovação da PEC nº 426/2014, esse percentual subirá para 24%, em 2015, e 24,5%, em 2016.

A Lei Federal nº 5.172/1966 e, posteriormente, o Decreto-Lei nº

Participação do FPM na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional e por região

| Faixa Populacional | Nordeste | Norte | Centro-Oeste | Sul | Sudeste | Média |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Até 10.001 habitantes | 51,4% | 45,3% | 40,7% | 47,4% | 46,8% | 47,2% |
| De 10.001 até 20.000 hab. | 41,3% | 31,8% | 30,2% | 34,0% | 32,1% | 35,7% |
| De 20.001 até 50.000 hab. | 34,3% | 28,2% | 24,6% | 24,8% | 22,3% | 27,4% |
| De 50.001 até 100.000 hab. | 26,4% | 20,9% | 16,0% | 19,2% | 15,3% | 19,5% |
| De 100.001 até 200.000 hab. | 24,4% | 15,2% | 16,7% | 13,6% | 12,6% | 15,1% |
| De 200.001 até 500.000 hab. | 17,5% | 27,4% | 11,1% | 9,5% | 7,0% | 10,0% |
| Acima 500.001 hab. | 16,2% | 14,7% | 8,0% | 4,1% | 1,9% | 5,3% |
| Média | 29,2% | 24,0% | 20,3% | 20,2% | 11,0% | 17,7% |



1.881/1981 subdividiram o FPM em três categorias distintas, cada qual com o seu percentual de participação e critérios específicos de distribuição, como mostra o quadro abaixo.

O FPM-Interior abrange todos os municípios, exceto as capitais e o seu o critério de distribuição é o número de habitantes. Existem 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição individual. Os coeficientes são revistos anualmente pelo TCU, com base nas informações sobre população divulgadas pelo IBGE.

Devido às várias emancipações municipais ocorridas com maior intensidade a partir da década de 1980, o TCU fixou a participação dos estados na distribuição dos recursos do FPM-Interior por meio da Resolução nº 242/1990. Dessa forma, assegurou-se a integridade dos repasses do FPM em cada Estado, impedindo que seus municípios

sofressem algum prejuízo financeiro em caso de emancipações municipais em outros estados. Como a participação de cada Estado é diferente, municípios que possuem o mesmo coeficiente no FPM,

Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

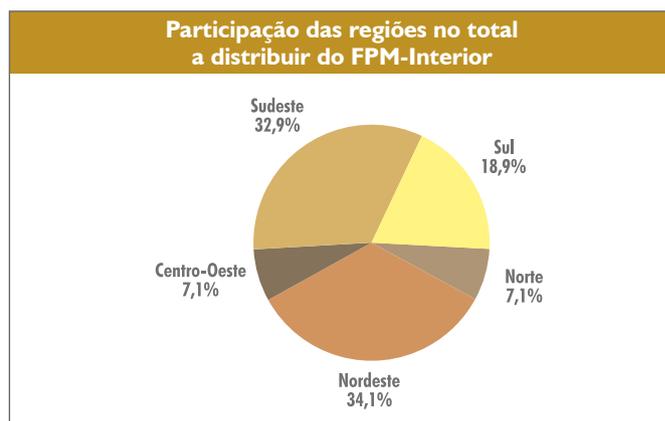
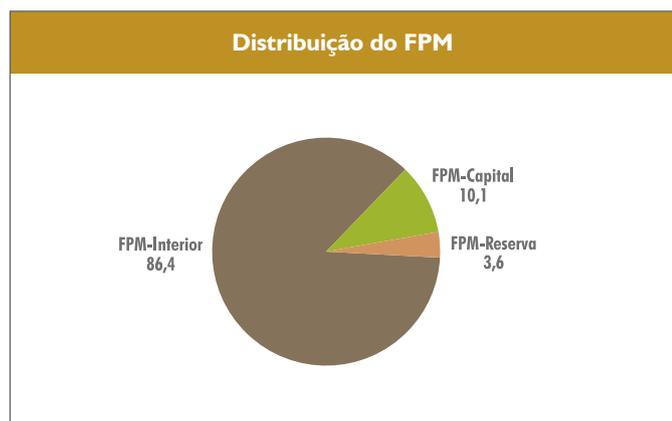
| Faixas populacionais | Coeficiente |
|----------------------|-------------|
| Até 10.188 | 0,6 |
| De 10.189 a 13.584 | 0,8 |
| De 13.585 a 16.980 | 1,0 |
| De 16.981 a 23.772 | 1,2 |
| De 23.773 a 30.564 | 1,4 |
| De 30.565 a 37.356 | 1,6 |
| De 37.357 a 44.148 | 1,8 |
| De 44.149 a 50.940 | 2,0 |
| De 50.941 a 61.128 | 2,2 |
| De 61.129 a 71.316 | 2,4 |
| De 71.317 a 81.504 | 2,6 |
| De 81.505 a 91.692 | 2,8 |
| De 91.693 a 101.880 | 3,0 |
| De 101.881 a 115.464 | 3,2 |
| De 115.465 a 129.048 | 3,4 |
| De 129.049 a 142.632 | 3,6 |
| De 142.633 a 156.216 | 3,8 |
| Além de 156.216 | 4,0 |

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

mas não se localizam na mesma unidade federativa, recebem valores distintos.

Os municípios do interior com coeficiente individual de distribuição entre 3,8 e 4,0 também são incluídos no FPM-Reserva. Recebem, portanto, duas participações. Além disso, para beneficiar aqueles localizados em estados pobres, o cálculo do repasse do FPM-Reserva considera, além do número de habitantes, o fator representativo do inverso da renda per capita do Estado.

Já o FPM-Capital é destinado, exclusivamente, para as 26 capitais do país. Assim como o FPM-Reserva, ele tem como critério de distribuição, o fator população e o inverso da renda per capita do Estado, objetivando, dessa forma, beneficiar as capitais dos estados mais carentes. A participação de cada capital é obtida pela divisão de seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.



| Subdivisões do FPM | | Critérios de distribuição |
|---------------------|--|---|
| FPM-Interior | 86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país. | Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado. |
| FPM-Reserva | 3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes. | De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2012, participaram desse fundo 160 municípios brasileiros. |
| FPM-Capital | 10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais. | Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais. |

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Participação no FPM-interior, número de municípios e população por Estado

| Unidades da Federação | Participação no total em % | Número de municípios 2012 ¹ | População 2012 ¹ |
|-----------------------|----------------------------|--|-----------------------------|
| Acre | 0,2630 | 21 | 410.432 |
| Alagoas | 2,0883 | 101 | 2.212.079 |
| Amapá | 0,1392 | 15 | 283.048 |
| Amazonas | 1,2452 | 61 | 1.729.147 |
| Bahia | 9,2695 | 416 | 11.464.373 |
| Ceará | 4,5864 | 183 | 6.105.811 |
| Espírito Santo | 1,7595 | 77 | 3.244.905 |
| Goiás | 3,7318 | 245 | 4.821.229 |
| Maranhão | 3,9715 | 216 | 5.674.704 |
| Mato Grosso | 1,8949 | 140 | 2.554.007 |
| Mato Grosso do Sul | 1,5004 | 78 | 1.699.691 |
| Minas Gerais | 14,1846 | 852 | 17.459.547 |
| Pará | 3,2948 | 143 | 6.411.775 |
| Paraíba | 3,1942 | 222 | 3.072.693 |
| Paraná | 7,2857 | 398 | 8.800.994 |
| Pernambuco | 4,7952 | 183 | 7.376.778 |
| Piauí | 2,4015 | 223 | 2.330.517 |
| Rio de Janeiro | 2,7379 | 91 | 9.841.075 |
| Rio Grande do Norte | 2,4324 | 166 | 2.410.608 |
| Rio Grande do Sul | 7,3011 | 496 | 9.353.889 |
| Rondônia | 0,7464 | 51 | 1.147.310 |
| Roraima | 0,0851 | 14 | 172.565 |
| Santa Catarina | 4,1997 | 294 | 5.950.128 |
| São Paulo | 14,2620 | 644 | 30.524.534 |
| Sergipe | 1,3342 | 74 | 1.523.166 |
| Tocantins | 1,2955 | 138 | 1.175.624 |
| Total | 100,0000 | 5.542 | 147.750.629 |

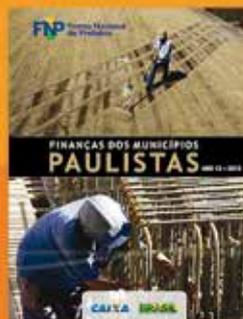
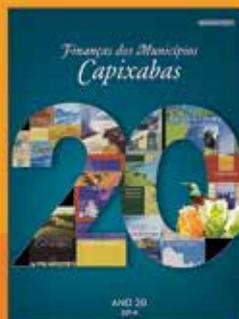
Fonte: Decisão Normativa nº 113/2012 - Tribunal de Contas da União. Nota: ¹exceto as capitais.

Coeficiente, participação no FPM-capital e população das capitais

| Capital | UF | Coeficiente de 2013 | Participação no total em 2013 em % | População 2012 |
|----------------|----|---------------------|------------------------------------|-------------------|
| Aracaju | SE | 3,60 | 3,0573 | 587.701 |
| Belém | PA | 7,00 | 5,9448 | 1.410.430 |
| Belo Horizonte | MG | 6,00 | 5,0955 | 2.395.785 |
| Boa Vista | RR | 2,80 | 2,3779 | 296.959 |
| Brasília | DF | 2,00 | 1,6985 | 2.648.532 |
| Campo Grande | MS | 2,40 | 2,0382 | 805.397 |
| Cuiabá | MT | 2,00 | 1,6985 | 561.329 |
| Curitiba | PR | 3,60 | 3,0573 | 1.776.761 |
| Florianópolis | SC | 1,60 | 1,3588 | 433.158 |
| Fortaleza | CE | 10,00 | 8,4926 | 2.500.194 |
| Goiânia | GO | 3,60 | 3,0573 | 1.333.767 |
| João Pessoa | PB | 5,00 | 4,2463 | 742.478 |
| Macapá | AP | 3,20 | 2,7176 | 415.554 |
| Maceió | AL | 6,25 | 5,3079 | 953.393 |
| Manaus | AM | 5,40 | 4,5860 | 1.861.838 |
| Natal | RN | 4,00 | 3,3970 | 817.590 |
| Palmas | TO | 3,20 | 2,7176 | 242.070 |
| Porto Alegre | RS | 2,80 | 2,3779 | 1.416.714 |
| Porto Velho | RO | 2,80 | 2,3779 | 442.701 |
| Recife | PE | 6,30 | 5,3503 | 1.557.757 |
| Rio Branco | AC | 3,60 | 3,0573 | 348.354 |
| Rio de Janeiro | RJ | 4,00 | 3,3970 | 6.390.290 |
| Salvador | BA | 9,00 | 7,6433 | 2.710.968 |
| São Luís | MA | 6,25 | 5,3079 | 1.039.610 |
| São Paulo | SP | 3,50 | 2,9724 | 11.376.685 |
| Teresina | PI | 6,25 | 5,3079 | 830.231 |
| Vitória | ES | 1,60 | 1,3588 | 333.162 |
| Total | | 117,75 | 100,0000 | 46.229.408 |

Fonte: Decisão Normativa nº 123/2012 - Tribunal de Contas da União.

Aequus Consultoria,
20 anos trabalhando pela divulgação das contas
públicas dos municípios brasileiros





Compara Brasil

Todas as respostas em um só lugar.

Agora gestores públicos e sociedade em geral dispõem de uma ferramenta para consultar e comparar dados das finanças públicas dos três níveis de governo.

Acesse

www.comparabrasil.com

Realização:



Apoio:



FPM - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Participação na receita corrente 2013 | FPM per capita 2013 em R\$ |
|-----------|-------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------------------------|----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | em % | | |
| | 17.013.559 | Norte | 5.549.062,3 | 5.534.582,2 | 6.392.313,5 | 6.215.482,8 | 6.528.161,8 | 5,0 | 24,0 | 383,70 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 184.276,6 | 170.814,5 | 199.271,2 | 195.440,3 | 221.747,0 | 13,5 | 40,5 | 620,80 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 16.991,0 | 17.416,6 | 19.772,9 | 19.342,0 | 19.586,3 | 1,3 | 21,2 | 243,68 |
| AM | 437.256 | Macapá | 143.326,2 | 149.462,7 | 174.362,3 | 171.010,3 | 197.108,4 | 15,3 | 36,8 | 450,78 |
| AM | 108.897 | Santana | 15.708,9 | 15.881,8 | 18.113,1 | 18.402,2 | 18.634,7 | 1,3 | 17,7 | 171,12 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 204.751,7 | 256.221,7 | 298.906,8 | 293.160,5 | 332.620,5 | 13,5 | 10,5 | 167,81 |
| AP | 109.225 | Parintins | 26.445,9 | 27.014,7 | 30.655,6 | 29.716,8 | 29.963,7 | 0,8 | 20,0 | 274,33 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 358.315,6 | 373.656,7 | 435.905,7 | 427.525,8 | 431.174,7 | 0,9 | 21,4 | 302,38 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 58.383,7 | 59.121,0 | 66.484,3 | 64.424,0 | 64.698,4 | 0,4 | 14,4 | 130,97 |
| PA | 288.462 | Santarém | 58.383,7 | 59.121,0 | 66.484,3 | 64.424,0 | 64.698,4 | 0,4 | 16,6 | 224,29 |
| PA | 251.885 | Marabá | 58.383,7 | 59.121,0 | 66.484,3 | 64.424,0 | 64.698,4 | 0,4 | 12,8 | 256,86 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 163.801,4 | 149.462,7 | 174.362,3 | 146.580,3 | 172.469,9 | 17,7 | 18,7 | 355,61 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 22.540,2 | 23.104,7 | 27.991,2 | 27.570,7 | 27.727,1 | 0,6 | 17,4 | 216,57 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 346.584,1 | 191.392,4 | 174.362,3 | 146.580,3 | 279.249,6 | 90,5 | 46,2 | 903,73 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 5.975,6 | 6.125,3 | 6.708,8 | 6.562,6 | 6.645,5 | 1,3 | 16,2 | 252,43 |
| TO | 257.904 | Palmas | 184.276,6 | 179.237,1 | 221.058,9 | 195.440,3 | 197.108,4 | 0,9 | 30,7 | 764,27 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 24.496,5 | 28.968,1 | 56.209,5 | 54.830,5 | 55.326,0 | 0,9 | 23,3 | 337,16 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 22.273.615,4 | 22.940.709,5 | 26.542.980,6 | 25.988.426,7 | 26.073.120,9 | 0,3 | 29,2 | 467,33 |
| AL | 996.733 | Maceió | 319.924,6 | 333.622,0 | 389.201,5 | 381.719,4 | 384.977,4 | 0,9 | 26,4 | 386,24 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 72.889,8 | 74.113,9 | 84.497,7 | 82.674,3 | 83.378,5 | 0,9 | 22,6 | 366,27 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 460.691,4 | 480.415,7 | 622.722,5 | 549.676,0 | 554.367,5 | 0,9 | 13,3 | 192,24 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 62.933,7 | 64.013,8 | 76.456,4 | 71.645,3 | 72.343,9 | 1,0 | 10,5 | 119,35 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 62.933,7 | 64.013,8 | 76.456,4 | 71.645,3 | 72.343,9 | 1,0 | 15,8 | 214,68 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 62.933,7 | 64.013,8 | 76.456,4 | 71.645,3 | 72.343,9 | 1,0 | 9,1 | 262,52 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 639.849,2 | 667.244,1 | 778.403,1 | 763.438,9 | 615.963,9 | -19,3 | 15,4 | 241,38 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 72.189,4 | 73.222,6 | 83.245,6 | 81.088,8 | 74.294,2 | -8,4 | 17,7 | 215,39 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 72.189,4 | 73.222,6 | 83.245,6 | 81.088,8 | 74.294,2 | -8,4 | 23,3 | 284,34 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 319.924,6 | 333.622,0 | 389.201,5 | 381.719,4 | 384.977,4 | 0,9 | 19,2 | 365,28 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 66.732,8 | 67.701,6 | 75.626,1 | 73.704,0 | 74.233,6 | 0,9 | 17,7 | 295,20 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 255.939,7 | 266.897,6 | 311.361,2 | 305.375,5 | 307.981,9 | 0,9 | 20,6 | 400,18 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 70.465,0 | 71.577,9 | 81.301,0 | 79.288,5 | 79.846,4 | 0,7 | 14,2 | 199,61 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 358.315,6 | 373.656,7 | 435.905,7 | 427.525,8 | 388.057,2 | -9,2 | 11,9 | 242,61 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 66.248,0 | 67.383,8 | 76.310,9 | 74.314,9 | 71.952,2 | -3,2 | 8,5 | 106,50 |
| PE | 388.127 | Olinda | 66.248,0 | 67.383,8 | 76.310,9 | 74.314,9 | 71.952,2 | -3,2 | 16,2 | 185,38 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 66.248,0 | 67.383,8 | 76.310,9 | 74.314,9 | 71.952,2 | -3,2 | 16,0 | 213,24 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 66.248,0 | 67.383,8 | 76.310,9 | 74.314,9 | 71.952,2 | -3,2 | 17,9 | 224,93 |
| PE | 316.714 | Paulista | 66.248,0 | 67.383,8 | 76.310,9 | 74.314,9 | 71.952,2 | -3,2 | 24,3 | 227,18 |
| PI | 836.475 | Teresina | 274.333,3 | 333.622,0 | 337.046,0 | 381.719,4 | 384.977,4 | 0,9 | 22,7 | 460,24 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 62.185,7 | 63.177,7 | 71.734,4 | 69.892,4 | 70.467,3 | 0,8 | 32,5 | 473,47 |
| RN | 853.928 | Natal | 184.276,6 | 213.518,1 | 249.089,0 | 244.300,4 | 246.385,5 | 0,9 | 15,9 | 288,53 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 61.846,2 | 65.561,5 | 74.469,1 | 72.532,2 | 73.202,1 | 0,9 | 16,6 | 261,14 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 163.801,4 | 170.814,5 | 199.271,2 | 219.870,4 | 221.747,0 | 0,9 | 18,4 | 360,81 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 56.452,2 | 57.434,9 | 67.327,2 | 68.237,7 | 68.773,2 | 0,8 | 36,7 | 398,58 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 4.377.707,7 | 4.509.211,7 | 5.197.507,4 | 5.081.674,4 | 5.161.080,6 | 1,6 | 20,3 | 422,92 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 184.276,6 | 192.166,3 | 224.180,1 | 219.870,4 | 221.747,0 | 0,9 | 7,9 | 159,12 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 51.137,4 | 52.101,0 | 58.785,0 | 57.354,8 | 57.695,2 | 0,6 | 9,7 | 115,25 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 51.137,4 | 52.101,0 | 58.785,0 | 57.354,8 | 57.695,2 | 0,6 | 8,2 | 161,43 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 102.375,9 | 106.759,0 | 112.090,0 | 109.935,2 | 123.192,8 | 12,1 | 9,6 | 216,19 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 43.768,0 | 44.468,9 | 48.971,6 | 47.767,7 | 49.741,9 | 4,1 | 14,2 | 189,22 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 122.851,0 | 128.110,9 | 149.453,4 | 146.580,3 | 147.831,3 | 0,9 | 6,7 | 177,61 |
| MS | 207.498 | Dourados | 55.302,2 | 56.335,6 | 63.014,6 | 58.473,5 | 61.645,1 | 5,4 | .. | 297,09 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 19.426.491,0 | 19.965.097,0 | 23.104.639,3 | 22.581.760,8 | 22.941.321,6 | 1,6 | 11,0 | 271,61 |
| ES | 348.268 | Vitória | 81.900,7 | 85.407,2 | 99.635,6 | 109.935,2 | 98.554,2 | -10,4 | 7,4 | 282,98 |
| ES | 467.318 | Serra | 47.413,3 | 48.286,8 | 54.686,2 | 54.814,5 | 53.914,5 | -1,6 | 6,4 | 115,37 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 47.413,3 | 48.286,8 | 54.686,2 | 54.814,5 | 53.914,5 | -1,6 | 7,6 | 117,59 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 47.413,3 | 48.286,8 | 54.686,2 | 54.814,5 | 53.914,5 | -1,6 | 10,7 | 143,40 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 307.127,6 | 320.277,1 | 373.633,5 | 366.450,7 | 369.578,3 | 0,9 | 5,4 | 149,07 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 4,6 | 94,57 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Participação na receita corrente 2013 | FPM per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------------------------|----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | |
| MG | 637.961 | Contagem | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 5,3 | 95,86 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 6,1 | 112,02 |
| MG | 406.474 | Betim | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 4,3 | 150,45 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 10,5 | 158,47 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 23,1 | 193,64 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 9,4 | 193,92 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 53.351,4 | 54.349,5 | 62.088,3 | 60.588,7 | 61.154,0 | 0,9 | 11,3 | 221,92 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 179.157,8 | 213.518,1 | 217.952,9 | 244.300,4 | 246.385,5 | 0,9 | 1,3 | 38,32 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 43.252,1 | 45.708,9 | 50.323,0 | 50.910,0 | 51.238,5 | 0,6 | 5,7 | 49,96 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 2,8 | 55,24 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 5,1 | 59,98 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 3,2 | 97,68 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 9,2 | 101,08 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 2,0 | 101,16 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 9,2 | 104,76 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 6,6 | 162,06 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 40.899,3 | 42.995,2 | 47.666,5 | 47.959,4 | 48.275,2 | 0,7 | 6,7 | 184,59 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 153.563,8 | 160.138,6 | 217.952,9 | 183.225,3 | 215.587,4 | 17,7 | 0,6 | 18,24 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 47.767,5 | 48.604,5 | 58.015,0 | 54.359,5 | 57.077,1 | 5,0 | 1,8 | 43,93 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 45.750,8 | 46.569,2 | 55.358,5 | 52.146,6 | 54.484,3 | 4,5 | 1,7 | 47,59 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 1,8 | 64,39 |
| SP | 704.942 | Santo André | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 3,0 | 73,61 |
| SP | 691.652 | Osasco | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 3,3 | 75,03 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 2,9 | 77,08 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 3,1 | 79,89 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 3,1 | 82,47 |
| SP | 444.136 | Mauá | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 6,9 | 116,84 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 4,9 | 119,55 |
| SP | 433.153 | Santos | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 3,1 | 119,80 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 5,7 | 125,07 |
| SP | 406.718 | Diadema | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 5,9 | 127,59 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 4,1 | 131,73 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 13,6 | 133,81 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 4,8 | 134,68 |
| SP | 362.062 | Bauru | 43.734,1 | 44.533,8 | 52.702,0 | 49.933,6 | 51.891,5 | 3,9 | 7,0 | 143,32 |
| | 28.795.762 | Sul | 10.965.813,3 | 11.209.009,0 | 12.936.491,2 | 12.689.887,1 | 12.770.666,5 | 0,6 | 20,2 | 443,49 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 230.345,7 | 216.187,1 | 224.180,1 | 244.300,4 | 221.747,0 | -9,2 | 4,0 | 119,93 |
| PR | 537.566 | Londrina | 52.772,7 | 52.451,2 | 59.968,8 | 60.028,2 | 59.150,3 | -1,5 | 5,5 | 110,03 |
| PR | 385.753 | Maringá | 52.772,7 | 52.451,2 | 59.968,8 | 60.028,2 | 59.150,3 | -1,5 | 6,9 | 153,34 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 52.772,7 | 52.451,2 | 59.968,8 | 60.028,2 | 59.150,3 | -1,5 | 12,1 | 178,66 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 52.772,7 | 52.451,2 | 59.968,8 | 60.028,2 | 59.150,3 | -1,5 | 11,8 | 193,55 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 52.772,7 | 52.451,2 | 59.968,8 | 60.028,2 | 59.150,3 | -1,5 | 8,1 | 205,53 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 52.772,7 | 52.451,2 | 59.968,8 | 60.028,2 | 59.150,3 | -1,5 | 10,5 | 224,47 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 161.242,0 | 168.145,5 | 196.157,6 | 192.386,6 | 172.469,9 | -10,4 | 4,1 | 117,50 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 45.802,1 | 46.669,7 | 53.584,3 | 52.379,9 | 51.398,5 | -1,9 | 4,1 | 110,46 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 45.802,1 | 46.669,7 | 53.584,3 | 52.379,9 | 51.398,5 | -1,9 | 9,0 | 150,65 |
| RS | 338.531 | Canoas | 45.802,1 | 46.669,7 | 53.584,3 | 52.379,9 | 51.398,5 | -1,9 | 5,9 | 151,83 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 45.802,1 | 46.669,7 | 53.584,3 | 52.379,9 | 51.398,5 | -1,9 | 12,6 | 187,94 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 45.802,1 | 46.669,7 | 53.584,3 | 52.379,9 | 51.398,5 | -1,9 | 10,7 | 191,06 |
| RS | 250.028 | Viamão | 45.802,1 | 46.669,7 | 53.584,3 | 52.379,9 | 51.398,5 | -1,9 | 19,7 | 205,57 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 81.900,7 | 85.407,2 | 99.635,6 | 97.720,2 | 98.554,2 | 0,9 | 9,0 | 217,42 |
| SC | 546.981 | Joinville | 43.115,9 | 43.814,7 | 49.797,1 | 48.557,9 | 48.969,3 | 0,8 | 3,8 | 89,53 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 43.115,9 | 43.814,7 | 49.797,1 | 48.557,9 | 48.969,3 | 0,8 | 5,6 | 148,81 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 10.077.483,6 | 10.310.493,8 | 11.903.368,5 | 11.622.265,5 | 11.730.180,5 | 0,9 | 6,7 | 149,29 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 24.288.217,9 | 24.863.069,6 | 28.718.650,2 | 28.064.467,8 | 28.421.213,5 | 1,3 | 41,0 | 869,75 |
| | 45.059.717 | Capitais | 6.167.130,4 | 6.319.777,5 | 7.305.302,9 | 7.145.787,7 | 7.236.561,4 | 1,3 | 6,7 | 160,60 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 62.592.689,8 | 64.158.609,4 | 74.173.931,9 | 72.557.231,8 | 73.474.351,3 | 1,3 | 17,7 | 370,58 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

FPM

| Posição | UF | Município | FPM | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | CE | Fortaleza | 615.963.864,55 | 2.551.806 |
| 2° | BA | Salvador | 554.367.478,11 | 2.883.682 |
| 3° | PA | Belém | 431.174.705,29 | 1.425.922 |
| 4° | PE | Recife | 388.057.234,78 | 1.599.513 |
| 5° | AL | Maceió | 384.977.415,55 | 996.733 |
| 6° | MA | São Luís | 384.977.415,55 | 1.053.922 |
| 7° | PI | Teresina | 384.977.415,55 | 836.475 |
| 8° | MG | Belo Horizonte | 369.578.318,90 | 2.479.165 |
| 9° | AM | Manaus | 332.620.487,08 | 1.982.177 |
| 10° | PB | João Pessoa | 307.981.932,43 | 769.607 |
| 11° | RR | Boa Vista | 279.249.577,49 | 308.996 |
| 12° | RN | Natal | 246.385.546,10 | 853.928 |
| 13° | RJ | Rio de Janeiro | 246.385.546,10 | 6.429.923 |
| 14° | SE | Aracaju | 221.746.991,49 | 614.577 |
| 15° | PR | Curitiba | 221.746.991,49 | 1.848.946 |
| 16° | GO | Goiânia | 221.746.991,49 | 1.393.575 |
| 17° | AC | Rio Branco | 221.746.991,49 | 357.194 |
| 18° | SP | São Paulo | 215.587.352,85 | 11.821.873 |
| 19° | AP | Macapá | 197.108.436,93 | 437.256 |
| 20° | TO | Palmas | 197.108.436,69 | 257.904 |
| 21° | RS | Porto Alegre | 172.469.882,25 | 1.467.816 |
| 22° | RO | Porto Velho | 172.469.882,25 | 484.992 |
| 23° | MS | Campo Grande | 147.831.327,74 | 832.352 |
| 24° | MT | Cuiabá | 123.192.773,28 | 569.830 |
| 25° | SC | Florianópolis | 98.554.218,65 | 453.285 |
| 26° | ES | Vitória | 98.554.218,65 | 348.268 |
| 27° | AL | Arapiraca | 83.378.509,23 | 227.640 |
| 28° | PB | Campina Grande | 79.846.396,08 | 400.002 |
| 29° | CE | Caucaia | 74.294.208,09 | 344.936 |
| 30° | CE | Juazeiro do Norte | 74.294.208,09 | 261.289 |
| 31° | CE | Maracanaú | 74.294.208,09 | 217.922 |
| 32° | CE | Sobral | 74.294.208,09 | 197.663 |
| 33° | MA | Caxias | 74.233.618,59 | 159.396 |
| 34° | MA | Imperatriz | 74.233.618,59 | 251.468 |
| 35° | MA | São José de Ribamar | 74.233.618,59 | 170.423 |
| 36° | MA | Timon | 74.233.618,59 | 161.721 |
| 37° | RN | Mossoró | 73.202.063,74 | 280.314 |
| 38° | RN | Parnamirim | 73.202.063,74 | 229.414 |
| 39° | BA | Camaçari | 72.343.869,65 | 275.575 |
| 40° | BA | Feira de Santana | 72.343.869,65 | 606.139 |
| 41° | BA | Ilhéus | 72.343.869,65 | 184.616 |
| 42° | BA | Itabuna | 72.343.869,65 | 218.124 |
| 43° | BA | Juazeiro | 72.343.869,65 | 214.748 |
| 44° | BA | Lauro de Freitas | 72.343.869,65 | 184.383 |
| 45° | BA | Vitória da Conquista | 72.343.869,65 | 336.987 |
| 46° | PE | Cabo de Santo Agostinho | 71.952.198,14 | 196.152 |
| 47° | PE | Caruaru | 71.952.198,14 | 337.416 |
| 48° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 71.952.198,14 | 675.599 |
| 49° | PE | Olinda | 71.952.198,14 | 388.127 |
| 50° | PE | Paulista | 71.952.198,14 | 316.714 |
| 51° | PE | Petrolina | 71.952.198,14 | 319.893 |
| 52° | PI | Parnaíba | 70.467.265,43 | 148.832 |

| Posição | UF | Município | FPM | População 2013 |
|---------|----|--------------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | BA | Alagoínhas | 70.060.136,53 | 152.570 |
| 54° | BA | Jequié | 70.060.136,53 | 161.391 |
| 55° | BA | Teixeira de Freitas | 70.060.136,53 | 153.385 |
| 56° | PE | Camaragibe | 69.688.048,50 | 151.587 |
| 57° | SE | Nossa Senhora do Socorro | 68.773.166,05 | 172.547 |
| 58° | PA | Ananindeua | 64.698.436,60 | 493.976 |
| 59° | PA | Castanhal | 64.698.436,60 | 183.917 |
| 60° | PA | Marabá | 64.698.436,60 | 251.885 |
| 61° | PA | Parauapebas | 64.698.436,60 | 176.582 |
| 62° | PA | Santarém | 64.698.436,60 | 288.462 |
| 63° | PA | Abaetetuba | 62.945.137,38 | 147.267 |
| 64° | MS | Dourados | 61.645.149,26 | 207.498 |
| 65° | MG | Betim | 61.154.045,13 | 406.474 |
| 66° | MG | Contagem | 61.154.045,13 | 637.961 |
| 67° | MG | Divinópolis | 61.154.045,13 | 226.345 |
| 68° | MG | Governador Valadares | 61.154.045,13 | 275.568 |
| 69° | MG | Ibirité | 61.154.045,13 | 169.908 |
| 70° | MG | Ipatinga | 61.154.045,13 | 253.098 |
| 71° | MG | Juiz de Fora | 61.154.045,13 | 545.942 |
| 72° | MG | Montes Claros | 61.154.045,13 | 385.898 |
| 73° | MG | Ribeirão das Neves | 61.154.045,13 | 315.819 |
| 74° | MG | Santa Luzia | 61.154.045,13 | 213.345 |
| 75° | MG | Sete Lagoas | 61.154.045,13 | 227.571 |
| 76° | MG | Uberaba | 61.154.045,13 | 315.360 |
| 77° | MG | Uberlândia | 61.154.045,13 | 646.673 |
| 78° | PR | Cascavel | 59.150.339,43 | 305.615 |
| 79° | PR | Colombo | 59.150.339,43 | 227.220 |
| 80° | PR | Foz do Iguaçu | 59.150.339,43 | 263.508 |
| 81° | PR | Guarapuava | 59.150.339,43 | 175.779 |
| 82° | PR | Londrina | 59.150.339,43 | 537.566 |
| 83° | PR | Maringá | 59.150.339,43 | 385.753 |
| 84° | PR | Ponta Grossa | 59.150.339,43 | 331.084 |
| 85° | PR | São José dos Pinhais | 59.150.339,43 | 287.792 |
| 86° | MG | Poços de Caldas | 58.985.316,45 | 161.025 |
| 87° | GO | Águas Lindas de Goiás | 57.695.153,20 | 177.890 |
| 88° | GO | Anápolis | 57.695.153,20 | 357.402 |
| 89° | GO | Aparecida de Goiânia | 57.695.153,20 | 500.619 |
| 90° | GO | Luziânia | 57.695.153,20 | 188.181 |
| 91° | GO | Rio Verde | 57.695.153,20 | 197.048 |
| 92° | SP | Guarulhos | 57.077.142,50 | 1.299.249 |
| 93° | TO | Araguaina | 55.326.034,64 | 164.093 |
| 94° | SP | Campinas | 54.484.303,11 | 1.144.862 |
| 95° | ES | Cachoeiro de Itapemirim | 53.914.474,21 | 205.213 |
| 96° | ES | Cariacica | 53.914.474,21 | 375.974 |
| 97° | ES | Serra | 53.914.474,21 | 467.318 |
| 98° | ES | Vila Velha | 53.914.474,21 | 458.489 |
| 99° | SP | Americana | 51.891.463,71 | 224.551 |
| 100° | SP | Araçatuba | 51.891.463,71 | 190.536 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 12.047.608.096,93 | 68.153.006 |
| Total dos demais | 61.426.743.172,89 | 130.117.185 |
| Total Brasil¹ | 73.474.351.269,82 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

FPM per capita

| Posição | UF | Município | FPM per capita | FPM | População 2013 |
|---------|----|-----------------------------|----------------|--------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | MG | Serra da Saudade | 7.886,29 | 6.506.186,48 | 825 |
| 2° | SP | Borá | 7.467,65 | 6.228.016,19 | 834 |
| 3° | GO | Anhanguera | 5.533,60 | 5.987.352,65 | 1.082 |
| 4° | MG | Cedro do Abaeté | 5.302,52 | 6.506.186,48 | 1.227 |
| 5° | SP | Nova Castilho | 5.211,73 | 6.228.016,19 | 1.195 |
| 6° | MT | Araguainha | 5.116,06 | 5.238.844,98 | 1.024 |
| 7° | SP | Uru | 4.974,45 | 6.228.016,19 | 1.252 |
| 8° | PR | Jardim Olinda | 4.826,10 | 6.872.360,73 | 1.424 |
| 9° | RS | André da Rocha | 4.641,49 | 5.931.827,81 | 1.278 |
| 10° | TO | Oliveira de Fátima | 4.601,51 | 4.992.643,50 | 1.085 |
| 11° | MG | Grupiara | 4.601,26 | 6.506.186,48 | 1.414 |
| 12° | PR | Nova Aliança do Ivaí | 4.581,57 | 6.872.360,73 | 1.500 |
| 13° | GO | Lagoa Santa | 4.348,11 | 5.987.354,35 | 1.377 |
| 14° | MG | Doresópolis | 4.325,92 | 6.506.186,48 | 1.504 |
| 15° | PI | Miguel Leão | 4.242,69 | 5.277.900,51 | 1.244 |
| 16° | GO | Cachoeira de Goiás | 4.169,47 | 5.987.352,65 | 1.436 |
| 17° | SP | Santa Salete | 4.121,78 | 6.228.016,19 | 1.511 |
| 18° | MG | Paiva | 4.091,94 | 6.506.186,48 | 1.590 |
| 19° | RS | União da Serra | 4.071,26 | 5.931.827,81 | 1.457 |
| 20° | RS | Engenho Velho | 4.057,34 | 5.931.827,81 | 1.462 |
| 21° | MG | São Sebastião do Rio Preto | 4.011,21 | 6.506.186,48 | 1.622 |
| 22° | SC | Santiago do Sul | 3.937,37 | 5.567.443,41 | 1.414 |
| 23° | RN | Viçosa | 3.853,44 | 6.535.442,24 | 1.696 |
| 24° | MG | Antônio Prado de Minas | 3.845,26 | 6.506.186,48 | 1.692 |
| 25° | SP | Santana da Ponte Pensa | 3.823,21 | 6.228.016,19 | 1.629 |
| 26° | PR | Santa Inês | 3.809,51 | 6.872.360,73 | 1.804 |
| 27° | SP | Trabiju | 3.809,18 | 6.228.016,19 | 1.635 |
| 28° | RS | Coqueiro Baixo | 3.785,47 | 5.931.827,81 | 1.567 |
| 29° | SP | Fernão | 3.783,73 | 6.228.016,19 | 1.646 |
| 30° | RS | Montauri | 3.783,05 | 5.931.827,81 | 1.568 |
| 31° | SC | Lajeado Grande | 3.741,56 | 5.567.443,41 | 1.488 |
| 32° | RS | Tupanci do Sul | 3.712,03 | 5.931.827,81 | 1.598 |
| 33° | RS | Carlos Gomes | 3.698,15 | 5.931.827,81 | 1.604 |
| 34° | RS | Vista Alegre do Prata | 3.675,23 | 5.931.827,81 | 1.614 |
| 35° | SP | Flora Rica | 3.665,70 | 6.228.016,19 | 1.699 |
| 36° | MG | Passabém | 3.663,39 | 6.506.186,48 | 1.776 |
| 37° | PB | São José do Brejo do Cruz | 3.662,79 | 6.420.875,11 | 1.753 |
| 38° | RS | Guabiju | 3.650,36 | 5.931.827,81 | 1.625 |
| 39° | MG | Consolação | 3.644,92 | 6.506.186,48 | 1.785 |
| 40° | SP | União Paulista | 3.637,86 | 6.228.016,19 | 1.712 |
| 41° | GO | São João da Paraúna | 3.630,90 | 5.987.352,65 | 1.649 |
| 42° | PR | Miraselva | 3.624,66 | 6.872.360,73 | 1.896 |
| 43° | MG | Senador José Bento | 3.606,53 | 6.506.186,48 | 1.804 |
| 44° | TO | Chapada de Areia | 3.602,20 | 4.992.643,50 | 1.386 |
| 45° | RS | Lagoa dos Três Cantos | 3.599,41 | 5.931.827,81 | 1.648 |
| 46° | MT | Serra Nova Dourada | 3.580,89 | 5.238.844,98 | 1.463 |
| 47° | MG | Santo Antônio do Rio Abaixo | 3.574,83 | 6.506.186,48 | 1.820 |
| 48° | MG | Pedro Teixeira | 3.539,82 | 6.506.186,48 | 1.838 |
| 49° | SP | Dirce Reis | 3.538,65 | 6.228.016,19 | 1.760 |
| 50° | PR | Esperança Nova | 3.531,53 | 6.872.360,73 | 1.946 |
| 51° | PB | Parari | 3.522,15 | 6.420.875,11 | 1.823 |
| 52° | MG | Seritinga | 3.507,38 | 6.506.186,48 | 1.855 |

| Posição | UF | Município | FPM per capita | FPM | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|----------------|--------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | RS | Linha Nova | 3.505,81 | 5.931.827,81 | 1.692 |
| 54° | PB | Quixabá | 3.501,02 | 6.420.875,11 | 1.834 |
| 55° | RS | Santa Cecília do Sul | 3.489,31 | 5.931.827,81 | 1.700 |
| 56° | SC | Flor do Sertão | 3.468,81 | 5.567.443,41 | 1.605 |
| 57° | PB | Coxixola | 3.459,52 | 6.420.875,11 | 1.856 |
| 58° | PB | Riacho de Santo Antônio | 3.459,52 | 6.420.875,11 | 1.856 |
| 59° | RS | Gentil | 3.454,76 | 5.931.827,81 | 1.717 |
| 60° | SP | Vitória Brasil | 3.442,80 | 6.228.022,41 | 1.809 |
| 61° | GO | Moiporá | 3.433,12 | 5.987.352,65 | 1.744 |
| 62° | MG | Douradoquara | 3.408,16 | 6.506.186,48 | 1.909 |
| 63° | SP | Paulistânia | 3.392,17 | 6.228.016,19 | 1.836 |
| 64° | MG | Tapiraí | 3.383,35 | 6.506.186,48 | 1.923 |
| 65° | RS | Coronel Pilar | 3.381,89 | 5.931.827,81 | 1.754 |
| 66° | RS | Ponte Preta | 3.376,11 | 5.931.827,81 | 1.757 |
| 67° | PB | Areia de Baraúnas | 3.365,24 | 6.420.875,11 | 1.908 |
| 68° | RS | Nicolau Vergueiro | 3.364,62 | 5.931.827,81 | 1.763 |
| 69° | MG | Queluzito | 3.364,11 | 6.506.186,48 | 1.934 |
| 70° | SP | Aspásia | 3.359,23 | 6.228.016,19 | 1.854 |
| 71° | SP | São João de Iracema | 3.339,42 | 6.228.016,19 | 1.865 |
| 72° | RS | Santa Tereza | 3.328,75 | 5.931.827,81 | 1.782 |
| 73° | RS | Capão Bonito do Sul | 3.326,88 | 5.931.827,81 | 1.783 |
| 74° | MG | Olaria | 3.324,57 | 6.506.186,48 | 1.957 |
| 75° | RS | Porto Vera Cruz | 3.300,96 | 5.931.827,81 | 1.797 |
| 76° | RS | Novo Xingu | 3.293,63 | 5.931.827,81 | 1.801 |
| 77° | SC | Presidente Castello Branco | 3.292,40 | 5.567.443,41 | 1.691 |
| 78° | TO | São Félix do Tocantins | 3.288,96 | 4.992.643,50 | 1.518 |
| 79° | SC | Paial | 3.278,82 | 5.567.443,41 | 1.698 |
| 80° | RS | Mato Queimado | 3.261,04 | 5.931.827,81 | 1.819 |
| 81° | SP | Arco-Íris | 3.235,33 | 6.228.016,19 | 1.925 |
| 82° | SC | Jardinópolis | 3.235,00 | 5.567.443,41 | 1.721 |
| 83° | RS | Canudos do Vale | 3.222,07 | 5.931.827,81 | 1.841 |
| 84° | RS | Quatro Irmãos | 3.220,32 | 5.931.827,81 | 1.842 |
| 85° | SP | Mesópolis | 3.218,61 | 6.228.016,19 | 1.935 |
| 86° | SP | Turmalina | 3.207,01 | 6.228.016,19 | 1.942 |
| 87° | RS | Alto Alegre | 3.196,03 | 5.931.827,81 | 1.856 |
| 88° | MG | Serranos | 3.194,00 | 6.506.186,48 | 2.037 |
| 89° | SC | Tigrinhos | 3.188,68 | 5.567.443,41 | 1.746 |
| 90° | MG | Senador Cortes | 3.179,95 | 6.506.186,48 | 2.046 |
| 91° | PR | São Manoel do Paraná | 3.166,99 | 6.872.360,73 | 2.170 |
| 92° | RS | Pouso Novo | 3.158,59 | 5.931.827,81 | 1.878 |
| 93° | RS | Muliterno | 3.146,86 | 5.931.827,81 | 1.885 |
| 94° | MG | Água Comprida | 3.143,09 | 6.506.186,48 | 2.070 |
| 95° | MT | Ponte Branca | 3.120,22 | 5.238.844,98 | 1.679 |
| 96° | SP | Turiúba | 3.114,01 | 6.228.016,19 | 2.000 |
| 97° | MG | Aracitaba | 3.079,12 | 6.506.186,48 | 2.113 |
| 98° | SP | Guarani d'Oeste | 3.078,60 | 6.228.016,19 | 2.023 |
| 99° | MG | Passa-Vinte | 3.067,51 | 6.506.186,48 | 2.121 |
| 100° | SC | Macieira | 3.040,66 | 5.567.443,41 | 1.831 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 3.637,70 | 612.439.474,91 | 168.359,00 |
| Total dos demais | 367,80 | 72.861.911.794,91 | 198.101.832 |
| Total Brasil¹ | 370,58 | 73.474.351.269,82 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Pior resultado dos últimos 10 anos para o ISS

Obras no aeroporto de Guarulhos foi um dos fatores que impulsionaram o ISS do município



Desempenho das capitais brasileiras influencia a diminuição do ritmo de crescimento na arrecadação do imposto.

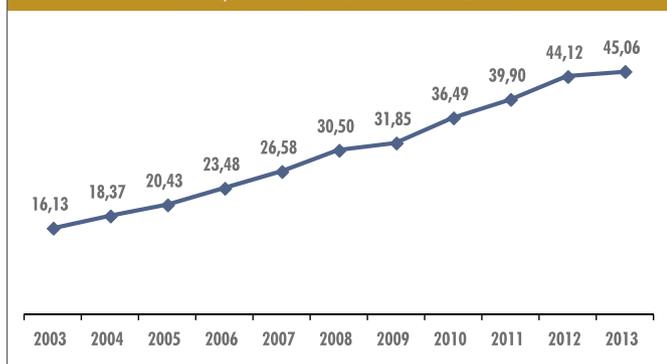
O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) é um imposto municipal que tem como fato gerador a prestação de serviço por empresa ou profissional autônomo. A alíquota é definida em nível municipal, mas deve ficar entre o mínimo de 2%, definido pelo artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e o máximo de 5%, como consta na Lei Federal Complementar nº 116/2003, que também lista os serviços que dão origem ao fato gerador do ISS.

Desempenho

A arrecadação do ISS apresentou o pior resultado dos últimos dez anos. Apesar do décimo avanço anual consecutivo, o valor arrecadado de R\$ 45,06 bilhões em 2013 foi apenas 2,1% maior que o do ano anterior, o pior resultado desde 2004 e substancialmente inferior à média de crescimento verificada entre 2004 e 2012, de 11,9%.

Em termos de valores absolutos, as maiores quedas a influenciar o fraco de-

Evolução da arrecadação do ISS em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



Taxa de crescimento do ISS em relação ao ano anterior



sempenho do conjunto foram verificadas em São Paulo-SP (-R\$ 415,6 milhões), Pato Branco-PR (-R\$ 59,3 milhões), Araucária-PR (-R\$ 56,9 milhões), Vitória-ES (-R\$ 31,2 milhões) e São Luís-MA (-R\$ 30,9 milhões). Na capital paulista, essa retração significou, em termos relativos, queda de 3,9% em sua receita de ISS. Ressalte-se ainda que a base de comparação, ou seja, a arrecadação em 2012 estava muito elevada, pois havia crescido 15,7% em relação a 2011. Desta forma, o valor de 2013 ainda é 11% maior que o de 2011.

Dentre as 26 capitais, o maior recuo em termos percentuais foi sentido por Vitória, de 8,4%, cuja arrecadação passou de R\$ 371,4 milhões, em 2012, para R\$ 340,2 milhões, em 2013. As demais cidades com queda de recolhimento de ISS foram Porto Velho-RO (-7,7%), São Luís-MA (-7,4%), Macapá-AP (-2,2%), Fortaleza-CE (-0,6%) e Campo Grande-MS (-0,1%).

O secretário de Fazenda de Vitória, Alberto Borges, explicou que a retração apresentada em 2013 está diretamente relacionada ao pico de arrecadação vivenciado no ano anterior. "A arrecadação de ISS de 2012 foi fortemente influenciada pelo bom desempenho dos grandes projetos, notadamente pela construção da oitava usina de pelotização da Vale e pela criação de uma grande empresa no setor de logística, fatores que não se repetiram no ano seguinte".



Secretário municipal de Fazenda de Vitória-ES, Alberto Borges

Para melhorar a arrecadação do imposto da capital capixaba, várias medidas foram adotadas, entre elas a implantação da Nota Vitória, lançada em setembro deste ano, que devolve ao contribuinte 30% do imposto recolhido pelo estabelecimento prestador do serviço. Programa semelhante pode ser visto em capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Cuiabá e outras cidades. Além disso, a efetiva entrada em operação da usina de pelotização da Vale e a reativação do terceiro alto-forno da ArcelorMittal devem contribuir para a retomada do crescimento da arrecadação do ISS na cidade de Vitória para os próximos anos,

acredita o secretário Alberto Borges.

Até 2014, o ISS era a segunda maior fonte de recursos do município, atrás do ICMS. Estima-se que, no ano de 2015, ele se transforme na principal fonte de receita de Vitória. "Temos trabalhado para melhorar a arrecadação da cidade sem aumentar a carga tributária", acrescenta Borges.

No sentido oposto, o Rio de Janeiro foi o município com o maior acréscimo em valores absolutos, de R\$ 251,7 milhões, seguido por Campinas-SP (R\$ 95,5 milhões), Itaboraí-RJ (R\$ 88,2 milhões), Salvador-BA (R\$ 58,7 milhões) e Guarulhos-SP (R\$ 53 milhões).

Observando apenas as capitais, os destaques em aumentos percentuais ficaram com Teresina-PI (15,1%), Cuiabá-MT (12,5%), Aracaju-SE (12,3%), Boa Vista-RR (11,8%), Salvador (8%), Palmas (7,4%) e Florianópolis-SC (6,8%). As capitais brasileiras foram responsáveis por mais da metade da arrecadação do ISS (51,7%), com um recolhimento de R\$ 23,27 bilhões. No conjunto, assinalaram crescimento de apenas 0,2%, puxando o resultado do total do Brasil para baixo.

Participação do ISS na receita municipal

O ISS é uma importante fonte de receita para as cidades brasileiras, particularmente para aquelas com mais de 500 mil habitantes, nas quais o tributo

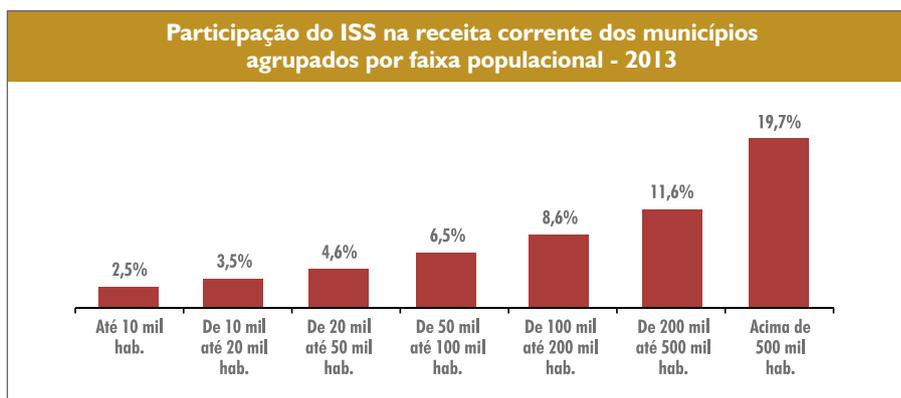


Yuri_Barrichovich

A receita do ISS de Vitória, capital do Espírito Santo, está muito atrelada ao desempenho da mineradora Vale e da siderúrgica ArcelorMittal

representou 19,7% da receita corrente, em 2013. A importância do imposto nos orçamentos municipais é proporcional ao tamanho da população. Nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil moradores, a participação do imposto cai para 11,6% da receita e reduz-se progressivamente, até atingir 2,5% da receita nas cidades com até 10 mil habitantes.

Regionalmente, a arrecadação do ISS tem mais relevância na região



ISS - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ISS per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ISS per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ISS per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 804,0 | 2,5 | 62,06 | 49,9 | 2,9 | 58,06 | 106,4 | 1,5 | 30,69 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 1.303,4 | 3,5 | 66,08 | 184,6 | 6,9 | 114,28 | 310,5 | 2,2 | 37,13 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 2.726,0 | 4,6 | 82,84 | 213,1 | 4,2 | 61,08 | 667,4 | 3,3 | 50,58 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 2.817,9 | 6,5 | 119,37 | 202,9 | 4,9 | 73,84 | 648,1 | 5,5 | 79,80 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 3.621,5 | 8,6 | 171,99 | 296,6 | 7,9 | 147,39 | 419,2 | 6,2 | 91,51 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 7.751,6 | 11,6 | 245,22 | 527,0 | 11,5 | 182,95 | 545,9 | 8,0 | 118,15 |
| Acima de 500 mil habitantes | 26.034,0 | 19,7 | 461,50 | 804,0 | 15,5 | 235,92 | 3.352,9 | 15,0 | 249,43 |
| Total dos municípios | 45.058,4 | 10,9 | 227,26 | 2.278,2 | 8,4 | 133,91 | 6.050,5 | 6,8 | 108,45 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹não inclui Brasília.

Sudeste, onde representou, em média, 14,2% da receita corrente. Em São Paulo, o ISS respondeu por 28,4% da receita corrente, município dentre os selecionados por **Multi Cidades** onde o imposto foi mais relevante para a receita corrente, seguido por outras duas capitais do Sudeste, Rio de Janeiro (26,1%) e Vitória (25,4%).

Na capital paulista, conforme o secretário de Finanças, Marcos Cruz, não houve queda real de 3,9% em 2013 frente ao ano de 2012. A explicação para a aparente diminuição é que, em 2012, ocorreram ingressos de Depósitos Judiciais no valor de R\$ 834,5 milhões, contabilizados em Receita Tributária, inchando a base de comparação, isto é, o ano de 2012. “Já em 2013, retirado o efeito dos depósitos judiciais, o ISS total apresentou arrecadação de R\$ 9,98 bilhões, crescimento nominal de 11,1% e expansão real de 4,7% (deflacionado

pelo IPCA-IBGE) em relação ao ano de 2012, no conceito sem considerar multas/juros e sem recolhimentos via PPI e PAT”.

O secretário ressaltou ainda que a Nota Fiscal Paulistana é grande responsável pela arrecadação do ISS e é muito importante para a cidade como um todo. Hoje, de acordo com Cruz, na arrecadação total, excluído o Simples Nacional, a Nota Paulistana corresponde a 80,05% da arrecadação da capital paulista. Para 2014, a expectativa de arrecadação do ISS é de R\$ 10,9 bilhões.

Desempenho regional

A redução do ritmo de crescimento do ISS foi vivenciada em todas as regiões do Brasil, com algumas delas apresentando resultados pouco melhores. No Sul, arrecadação ficou praticamente estagnada, com alta de apenas 1,2%.

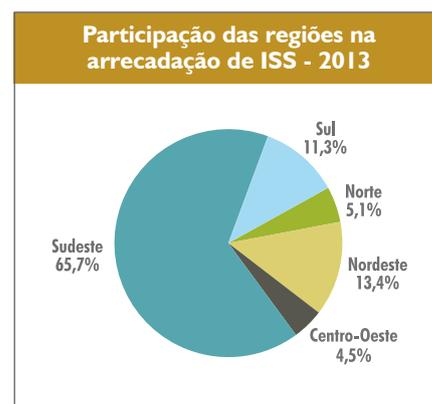
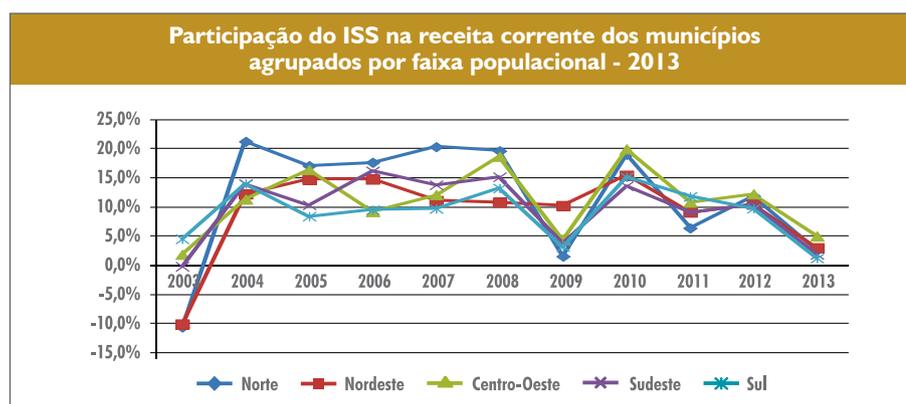
No Sudeste, a taxa foi de 1,9% e, nas regiões Norte e Nordeste, de 2,7% e 3,0%, respectivamente. Na região Centro-Oeste, o desempenho foi mais animador, pois a arrecadação do ISS avançou 5,0% em 2013 em relação aos dados de 2012.

O Sudeste foi responsável por 65,8% do total recolhido de ISS pelos municípios brasileiros. A segunda região com maior peso foi a Nordeste (13,4%), seguida de perto pela região Sul (11,3%).

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste recolheram R\$ 2 bilhões de ISS, representando 4,5% de todo o imposto coletado no Brasil. Na comparação com o ano anterior, o tributo apresentou uma expansão de 5%.

Juntas, as três capitais responderam por 44,8% do tributo sobre serviços gera-



| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|----------------|-----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ISS per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ISS per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ISS per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 130,3 | 3,7 | 104,64 | 338,1 | 3,2 | 82,24 | 179,3 | 2,0 | 54,80 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 162,0 | 5,1 | 108,70 | 426,1 | 3,9 | 83,56 | 220,1 | 3,5 | 69,79 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 239,8 | 5,2 | 101,82 | 1.049,5 | 5,2 | 116,00 | 556,2 | 5,8 | 115,41 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 188,2 | 6,7 | 133,99 | 1.387,0 | 7,7 | 179,05 | 391,7 | 5,9 | 109,22 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 188,8 | 7,8 | 137,29 | 2.057,4 | 9,6 | 219,91 | 659,4 | 8,4 | 176,69 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 162,9 | 8,2 | 157,30 | 5.264,2 | 12,5 | 305,32 | 1.251,6 | 10,6 | 214,60 |
| Acima de 500 mil habitantes | 943,1 | 13,7 | 286,11 | 19.097,2 | 22,3 | 599,33 | 1.836,8 | 15,1 | 417,33 |
| Total dos municípios | 2.015,2 | 7,9 | 165,13 | 29.619,5 | 14,2 | 350,67 | 5.095,0 | 8,0 | 176,94 |

do na região. O destaque, pelo segundo ano consecutivo, ficou para a capital mato-grossense, Cuiabá, que assinalou alta de 12,5%. Em Goiânia-GO, a capital de maior representatividade na região (22,3% do total arrecadado), o aumento registrado foi de 5,2%, enquanto Campo Grande-MS assinalou recuo de 0,1% frente a 2012.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, Aparecida de Goiânia-GO apresentou a maior taxa de crescimento do ISS (17,8%), seguida por Várzea Grande-MT (15,6%) e Anápolis-GO (13,7%).

Em Aparecida de Goiânia, conforme o secretário municipal de Fazenda, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues, desde 2009 o município vem trabalhando para melhorar a arrecadação do ISS. Há cinco anos a cidade implantou a Nota Fiscal Eletrônica, segundo ele a primeira do Estado de Goiás. O número de empresas ativas também aumentou muito. Em 2008 eram 6,5 mil, sendo que esse número saltou para 19 mil, em 2013.

“Foram muitas as medidas adotadas para melhorar nossa arrecadação. Um bom exemplo é a implantação do cadastro único. Antes levava 120 dias para abrir uma empresa, em 2013 passou para cinco dias e agora em apenas dois dias é possível abrir uma empresa aqui em Aparecida de Goiânia. Implantamos também a Rede Sim, a primeira da região Centro-Oeste”, explicou Rodrigues.

A arrecadação do ISS representa para a cidade de Aparecida de Goiânia, cerca de 30% da receita da cidade e, conforme o secretário de Fazenda do município, a tendência é que a arrecadação do imposto continue crescendo. “Esse nosso crescimento será permanente, temos investido bem para isso. Adotamos uma política de produtividade que ano a ano vem melhorando. Hoje os nossos fiscais têm metas qualitativas para cumprir e são cobrados para isso. Aliado a outras ações já tomadas, temos tido bons resultados, que vão se refletir nos próximos anos também”.

Norte

Os municípios da região Norte arrecadaram R\$ 2,3 bilhões de ISS em 2013, apresentando alta de 2,7% frente a 2012. O desempenho, apesar de acima da média nacional, foi bem inferior aos dos anos anteriores, com exceção de 2009 (1,7%).

As capitais concentraram 52,3% do ISS arrecadado na região, sendo 22,5% somente em Manaus. Destacou-se Boa Vista-RR, que assinalou a maior variação positiva (11,8%). As capitais do Tocantins, Acre e do Amazonas também assinalaram alta significativa, com taxa de expansão de 7,4%, 5,3% e 4,2%, respectivamente. Por outro lado, Porto Velho-RO apontou queda significativa de 7,7%

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Cruzeiro do Sul-AC apresentou a maior expansão, de 26,9%. O resultado negativo mais significativo ficou para Rorainópolis-RR, que após ter obtido crescimento de 387,3% na arrecadação do ISS entre 2011 e 2012, assinalou decréscimo de 45,3% em 2013.

Na cidade de Cruzeiro do Sul, apesar de satisfeito com a arrecadação do ISS em 2013, o secretário municipal de Fazenda, Planejamento e Orçamento, Eudes Bandeira, ressaltou que esses números foram atípicos e não refletem



Secretário municipal de Fazenda, Planejamento e Orçamento de Cruzeiro do Sul-AC, Eudes Bandeira

a realidade na cidade. “Essa alta na arrecadação está diretamente relacionada às empresas que vieram ao município construir a Ponte do Rio Juruá e também a BR 364. Foram obras grandes, que refletiram na nossa arrecadação do imposto em 2013”.

Para 2014 é esperado um decréscimo considerável em Cruzeiro do Sul. De acordo com Bandeira, a arrecadação do ISS deve fechar o ano em cerca de R\$ 9,7 milhões. “Já sabemos que teremos uma redução grande, temos trabalhado para melhorar nossa arrecadação de forma geral, ela ainda está abaixo do que esperamos”.

Nordeste

Em 2013, a arrecadação do ISS gerou R\$ 6 bilhões para os cofres das cidades nordestinas, 13,4% do valor recolhido no país. Em comparação com os dados de 2012, esse valor representou uma elevação de 3%, uma receita adicional de R\$ 176,9 milhões para os municípios.

Do total arrecadado de ISS, as capitais responderam por 52,8%. Os melhores desempenhos, em termos de taxa de crescimento, foram observados em Teresina-PI (15,1%) e Aracaju-SE (12,3%). Salvador-BA manteve a liderança como maior arrecadadora do Nordeste, com R\$ 792,6 milhões, seguida por Recife, com R\$ 636,1 milhões.

Entre os municípios selecionados, o melhor desempenho foi o da cidade de Imperatriz, no Maranhão (46,6%). Pode-se destacar também os municípios de Caruaru-PE (41,1%), Juazeiro do Norte-CE (23,1%), Camaçari-BA (22,2%) e Feira de Santana (21,4%). Por outro lado, a capital do Maranhão registrou a maior queda (-7,4%), após ter crescido 12,3% no ano anterior.

Em termos de representatividade do imposto na receita municipal, o ISS foi responsável por 6,7% da receita corrente e 53,9% da receita tributária dos municípios nordestinos. Foi no Recife e em São Luís que o ISS teve maior

importância, representando 19,4% da receita corrente.

Sudeste

Com uma arrecadação de R\$ 29,6 bilhões, a região concentrou 65,8% do ISS recolhido no país em 2013. Os municípios apresentaram um crescimento real da arrecadação de apenas 1,9% entre 2012 e 2013.

Do valor arrecadado na região, 54,7% foram recolhidos pelos cofres das quatro capitais. Na capital do Espírito Santo o ISS registrou queda de 8,4%. A cidade de São Paulo, que representou 34,2% da região, assinalou decréscimo de 3,9% frente a 2012, arrecadando R\$ 10,1 bilhões em 2013 (veja comentários sobre Vitória e São Paulo na página 67). O Rio de Janeiro, por sua vez, foi a capital do Sudeste com maior crescimento anual (5,5%) e a cidade do Brasil que obteve o maior acréscimo em volume absoluto na receita de ISS, de R\$ 251,7 milhões, como já mencionado.

Dentre os municípios selecionados, o recolhimento do imposto recuou em cidades dos quatro estados: Cariacica e Serra, no Espírito Santo (-5,2% e -4,5%, respectivamente); Ribeirão das Neves e Juiz de Fora, em Minas Gerais (-11,7% e -3,7%, respectivamente); Volta Redonda e Petrópolis, no Rio de Janeiro (-12,1% e -0,5%, respectivamente); e Bauru, em São Paulo (-0,9%). Por outro lado, os resultados positivos mais significativos foram: Belford Roxo-RJ (26,8%), Montes Claros-MG (25,3%) e Guarulhos-SP (20,8%).

O secretário de Finanças de Guarulhos, André Oliveira Castro, destacou que o ano de 2013 foi acima da média e relacionou esse resultado a três importantes fatores: o dinamismo econômico da cidade, os preparativos da Copa 2014 e as medidas administrativas adotadas. "A cidade de Guarulhos tem um dinamismo econômico muito grande e a nossa movimentação tem melhorado muito. A reforma do Aeroporto Internacional para a Copa de 2014, além de



José Luiz

Secretário de Finanças de Guarulhos-SP,
André Oliveira Castro

outros preparativos para o Mundial de Futebol, tiveram um reflexo excelente em nossa cidade".

Castro ressaltou que a cidade adotou várias medidas com o objetivo de melhorar a arrecadação do imposto, entre elas, mudou a política de gestão de funcionários, que agora são premiados por produtividade. Foi criada também Lei de Anistia e intensificou o cadastramento de empresas. "Estamos trabalhando num conjunto de ações que já estão produzindo resultados no presente e nos trará resultados positivos no futuro próximo. Nossa meta é melhorar a arrecadação sem aumentar

a carga tributária".

O Município de Guarulhos realizará ainda diversas intervenções viárias, que devem ajudar a atrair novas empresas e, conseqüentemente, melhorar mais a arrecadação do ISS. "Temos focado no desenvolvimento permanente da cidade", garantiu otimista o secretário de Finanças.

Sul

Entre os municípios da região Sul, a arrecadação do ISS ficou praticamente estagnada. Com variação de 1,2% frente a 2012, o valor arrecadado no Sul somou R\$ 5,1 bilhões, o que representou 11,3% do ISS recolhido no Brasil, em 2013.

As três capitais responderam por 34,8% da receita de ISS na região. Em comparação com o ano anterior, Florianópolis-SC apresentou o melhor desempenho, com alta de 6,8% e montante arrecadado de R\$ 194,5 milhões. Porto Alegre-RS (4,2%) e Curitiba-PR (1,2%) registraram números menos expressivos.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Sul, os maiores avanços aconteceram no Rio Grande do Sul, com destaque para Gravataí (32,3%), Pelotas (27,4%) e Santa Maria (14,8%). Por outro lado, o município paranaense de Londrina apresentou a maior queda, com variação negativa de 9,4%.



Medidas de modernização e desburocratização tributária tem contribuído para elevar a arrecadação do ISS em Aparecida de Goiânia-GO

ISS - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corr. 2013 | ISS per capita 2013 em R\$ |
|----|----------------|---------------------------|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | | | |
| | 17.013.559 | Norte | 1.565.796,2 | 1.863.575,1 | 1.982.879,9 | 2.218.672,2 | 2.278.222,2 | 2,7 | 63,1 | 8,4 | 133,91 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 31.805,1 | 35.460,6 | 36.572,3 | 41.467,8 | 43.675,6 | 5,3 | 58,7 | 8,0 | 122,27 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 4.900,1 | 9.194,1 | 7.159,0 | 8.354,7 | 10.606,3 | 26,9 | 64,1 | 11,5 | 131,96 |
| AM | 437.256 | Macapá | 24.317,2 | 28.063,6 | 28.232,6 | 38.108,8 | 37.252,0 | -2,2 | 44,1 | 7,0 | 85,19 |
| AM | 108.897 | Santana | 4.210,7 | 5.111,8 | 4.947,3 | 7.033,6 | 7.937,1 | 12,8 | 73,0 | 7,5 | 72,89 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 372.070,9 | 429.372,4 | 452.025,1 | 492.839,3 | 513.310,1 | 4,2 | 65,1 | 16,2 | 258,96 |
| AP | 109.225 | Parintins | 2.387,6 | 3.243,9 | 4.982,5 | 4.491,0 | 5.198,6 | 15,8 | 42,8 | 3,5 | 47,60 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 211.113,2 | 246.579,3 | 265.831,5 | 289.844,0 | 290.725,9 | 0,3 | 58,7 | 14,4 | 203,89 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 24.919,3 | 28.660,6 | 30.063,7 | 30.169,4 | 27.535,5 | -8,7 | 47,6 | 6,1 | 55,74 |
| PA | 288.462 | Santarém | 13.417,7 | 14.514,0 | 17.559,8 | 17.130,9 | 18.135,4 | 5,9 | 55,9 | 4,6 | 62,87 |
| PA | 251.885 | Marabá | 44.136,2 | 76.413,1 | 77.135,3 | 80.387,9 | 93.241,5 | 16,0 | 76,4 | 18,4 | 370,17 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 125.517,0 | 216.859,3 | 220.520,7 | 225.356,6 | 207.941,2 | -7,7 | 73,3 | 22,5 | 428,75 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 9.481,2 | 10.848,8 | 11.112,7 | 13.709,1 | 14.430,3 | 5,3 | 49,6 | 9,1 | 112,71 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 29.852,5 | 35.818,4 | 41.668,6 | 40.857,0 | 45.670,1 | 11,8 | 52,8 | 7,6 | 147,80 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 1.700,3 | 2.078,7 | 859,7 | 4.188,9 | 2.290,8 | -45,3 | 93,2 | 5,6 | 87,02 |
| TO | 257.904 | Palmas | 40.589,9 | 45.805,7 | 43.183,5 | 49.900,0 | 53.577,8 | 7,4 | 43,9 | 8,3 | 207,74 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 10.936,9 | 11.451,7 | 12.074,6 | 13.986,9 | 16.392,8 | 17,2 | 43,9 | 6,9 | 99,90 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 4.220.763,8 | 4.872.501,3 | 5.316.367,9 | 5.873.578,6 | 6.050.473,7 | 3,0 | 53,9 | 6,8 | 108,45 |
| AL | 996.733 | Maceió | 107.545,2 | 130.271,3 | 135.661,6 | 139.516,3 | 146.598,4 | 5,1 | 42,9 | 10,0 | 147,08 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 7.229,2 | 6.598,0 | 9.432,6 | 14.583,9 | 13.252,6 | -9,1 | 42,4 | 3,6 | 58,22 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 567.300,1 | 628.663,1 | 687.872,1 | 733.924,1 | 792.605,9 | 8,0 | 48,8 | 19,0 | 274,86 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 52.201,3 | 59.070,4 | 62.373,4 | 70.590,3 | 85.687,1 | 21,4 | 58,5 | 12,4 | 141,37 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 21.457,9 | 29.294,5 | 33.925,1 | 40.664,3 | 41.633,2 | 2,4 | 58,5 | 9,1 | 123,55 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 83.218,7 | 84.548,9 | 97.763,5 | 90.569,3 | 110.662,1 | 22,2 | 54,7 | 13,9 | 401,57 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 369.291,1 | 434.249,9 | 478.520,9 | 526.504,6 | 523.604,5 | -0,6 | 49,8 | 13,1 | 205,19 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 13.252,8 | 12.115,4 | 17.103,7 | 24.085,0 | 24.413,6 | 1,4 | 55,7 | 5,8 | 70,78 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 7.793,1 | 9.151,5 | 10.555,9 | 12.657,7 | 15.578,1 | 23,1 | 52,3 | 4,9 | 59,62 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 286.840,5 | 298.364,0 | 373.733,0 | 419.805,0 | 388.884,7 | -7,4 | 75,8 | 19,4 | 368,99 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 14.122,4 | 19.069,9 | 23.171,5 | 40.139,4 | 58.842,2 | 46,6 | 75,3 | 14,0 | 233,99 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 116.864,5 | 130.538,8 | 143.319,3 | 147.096,5 | 155.096,0 | 5,4 | 47,0 | 10,4 | 201,53 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 29.786,8 | 34.728,5 | 35.507,8 | 29.181,0 | 33.544,0 | 15,0 | 45,4 | 5,9 | 83,86 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 433.444,2 | 485.871,9 | 530.405,0 | 615.414,5 | 636.106,0 | 3,4 | 53,4 | 19,4 | 397,69 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 36.338,5 | 53.018,1 | 57.991,1 | 65.765,6 | 70.849,6 | 7,7 | 45,3 | 8,4 | 104,87 |
| PE | 388.127 | Olinda | 34.093,6 | 35.867,1 | 35.458,2 | 41.810,8 | 43.908,0 | 5,0 | 48,4 | 9,9 | 113,13 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 15.982,7 | 19.160,1 | 25.239,4 | 26.226,0 | 37.002,4 | 41,1 | 42,5 | 8,2 | 109,66 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 16.254,1 | 19.367,3 | 24.015,0 | 34.649,5 | 29.946,1 | -13,6 | 58,2 | 7,4 | 93,61 |
| PE | 316.714 | Paulista | 14.321,1 | 14.810,0 | 19.822,6 | 21.566,7 | 20.751,6 | -3,8 | 41,7 | 7,0 | 65,52 |
| PI | 836.475 | Teresina | 90.997,1 | 104.707,2 | 116.047,2 | 122.796,4 | 141.307,9 | 15,1 | 53,3 | 8,3 | 168,93 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 8.012,2 | 7.413,6 | 7.655,8 | 8.073,8 | 9.260,9 | 14,7 | 51,9 | 4,3 | 62,22 |
| RN | 853.928 | Natal | 172.989,5 | 184.414,4 | 193.841,7 | 203.921,2 | 217.149,3 | 6,5 | 52,7 | 14,0 | 254,29 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 48.633,8 | 53.496,6 | 49.375,5 | 48.870,1 | 48.944,8 | 0,2 | 63,8 | 11,1 | 174,61 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 114.265,5 | 135.301,4 | 149.068,2 | 173.566,8 | 194.996,0 | 12,3 | 54,3 | 16,2 | 317,28 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 9.988,3 | 9.355,5 | 10.153,7 | 10.831,8 | 11.103,5 | 2,5 | 49,6 | 5,9 | 64,35 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste ¹ | 1.286.340,8 | 1.543.049,9 | 1.709.984,6 | 1.919.041,0 | 2.015.208,1 | 5,0 | 43,2 | 7,9 | 165,13 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 318.511,1 | 367.543,7 | 389.299,6 | 426.372,5 | 448.708,2 | 5,2 | 46,6 | 16,0 | 321,98 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 24.468,4 | 28.601,4 | 32.461,6 | 34.243,8 | 40.321,6 | 17,7 | 24,2 | 6,8 | 80,54 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 23.354,7 | 30.825,7 | 38.482,7 | 39.560,0 | 44.964,6 | 13,7 | 32,3 | 6,4 | 125,81 |
| MS | 569.830 | Cuiabá | 123.185,7 | 146.514,5 | 175.953,2 | 198.871,3 | 223.634,9 | 12,5 | 55,1 | 17,5 | 392,46 |
| MS | 262.880 | Várzea Grande | 22.012,5 | 23.560,3 | 26.342,5 | 28.228,7 | 32.640,0 | 15,6 | 52,8 | 9,3 | 124,16 |
| MT | 832.352 | Campo Grande | 164.186,4 | 178.475,4 | 205.097,2 | 230.617,4 | 230.448,7 | -0,1 | 37,4 | 10,4 | 276,86 |
| MT | 207.498 | Dourados | 27.784,5 | 31.925,1 | 33.997,6 | 37.480,6 | ... | .. | ... | ... | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 21.217.637,3 | 24.107.203,3 | 26.307.553,9 | 29.076.876,3 | 29.619.533,0 | 1,9 | 49,6 | 14,2 | 350,67 |
| ES | 348.268 | Vitória | 291.065,2 | 304.781,3 | 341.070,2 | 371.393,2 | 340.242,6 | -8,4 | 65,9 | 25,4 | 976,96 |
| ES | 467.318 | Serra | 104.805,1 | 122.065,8 | 128.043,1 | 122.187,3 | 116.658,5 | -4,5 | 56,7 | 13,8 | 249,63 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 83.572,5 | 108.790,4 | 109.434,9 | 122.479,3 | 125.538,5 | 2,5 | 48,2 | 17,8 | 273,81 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 41.079,8 | 46.120,3 | 53.417,9 | 58.993,1 | 55.947,5 | -5,2 | 63,9 | 11,1 | 148,81 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 707.779,4 | 780.387,5 | 847.744,4 | 909.910,1 | 925.881,6 | 1,8 | 38,1 | 13,6 | 373,47 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 115.556,5 | 129.186,5 | 146.664,1 | 158.136,3 | 158.606,1 | 0,3 | 54,1 | 12,0 | 245,26 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corr. 2013 | ISS per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 75.410,0 | 88.269,5 | 99.509,8 | 98.317,2 | 105.328,9 | 7,1 | 37,2 | 9,2 | 165,10 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 87.072,3 | 96.694,0 | 106.077,7 | 117.992,6 | 113.595,0 | -3,7 | 37,2 | 11,3 | 208,07 |
| MG | 406.474 | Betim | 61.853,3 | 60.719,1 | 73.966,6 | 77.328,4 | 77.366,9 | 0,0 | 43,0 | 5,5 | 190,34 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 25.230,8 | 26.734,4 | 30.114,2 | 31.991,9 | 40.083,2 | 25,3 | 45,4 | 6,9 | 103,87 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 9.069,1 | 15.170,5 | 14.043,8 | 18.315,0 | 16.174,7 | -11,7 | 41,1 | 6,1 | 51,22 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 31.023,5 | 42.786,9 | 51.832,7 | 48.629,9 | 55.395,5 | 13,9 | 44,5 | 8,5 | 175,66 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 27.120,2 | 26.046,4 | 27.035,5 | 30.149,4 | 31.344,8 | 4,0 | 38,9 | 5,8 | 113,75 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 3.469.595,6 | 3.779.565,3 | 4.167.199,5 | 4.549.683,5 | 4.801.367,5 | 5,5 | 57,4 | 26,1 | 746,72 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 49.367,1 | 51.265,4 | 59.763,8 | 59.888,4 | 70.189,3 | 17,2 | 39,6 | 7,9 | 68,44 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 203.775,2 | 242.539,7 | 251.170,7 | 208.859,8 | 225.864,6 | 8,1 | 54,8 | 13,2 | 258,45 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 67.013,2 | 68.469,0 | 72.542,2 | 66.476,2 | 79.153,1 | 19,1 | 46,5 | 8,4 | 98,35 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 168.054,3 | 177.604,7 | 197.407,3 | 217.043,0 | 241.077,0 | 11,1 | 37,3 | 15,9 | 487,81 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 20.949,6 | 32.310,5 | 26.917,4 | 23.494,1 | 29.797,7 | 26,8 | 42,7 | 5,7 | 62,39 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 48.643,0 | 84.377,1 | 94.804,2 | 100.119,0 | 105.027,9 | 4,9 | 49,6 | 4,3 | 220,09 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 21.600,9 | 26.590,0 | 27.752,8 | 26.384,1 | 29.797,7 | 12,9 | 42,7 | 5,7 | 64,67 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 42.227,9 | 44.519,6 | 52.064,5 | 53.165,1 | 52.889,7 | -0,5 | 33,6 | 7,3 | 177,55 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 64.030,3 | 69.548,8 | 73.603,9 | 78.827,1 | 69.261,0 | -12,1 | 50,8 | 9,6 | 264,84 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 7.466.248,3 | 8.419.694,0 | 9.121.032,7 | 10.551.702,4 | 10.136.074,1 | -3,9 | 54,6 | 28,4 | 857,40 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 171.684,6 | 209.579,0 | 240.244,4 | 255.092,4 | 308.082,9 | 20,8 | 37,9 | 9,7 | 237,12 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 441.911,5 | 503.040,2 | 544.626,4 | 574.705,8 | 670.177,6 | 16,6 | 48,3 | 20,4 | 585,38 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 253.184,8 | 264.833,4 | 274.821,9 | 297.097,8 | 298.150,0 | 0,4 | 36,3 | 10,6 | 369,96 |
| SP | 704.942 | Santo André | 164.543,8 | 194.843,3 | 234.479,6 | 212.875,4 | 220.675,6 | 3,7 | 38,9 | 12,9 | 313,04 |
| SP | 691.652 | Osasco | 236.398,5 | 270.999,5 | 273.058,0 | 297.256,7 | 314.237,8 | 5,7 | 52,4 | 19,9 | 454,33 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 202.203,9 | 235.691,4 | 220.946,8 | 224.241,3 | 239.514,8 | 6,8 | 47,9 | 13,4 | 355,76 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 121.566,5 | 140.920,5 | 163.450,2 | 187.115,4 | 196.013,9 | 4,8 | 35,2 | 11,6 | 301,77 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 126.643,3 | 146.648,0 | 179.560,8 | 211.059,3 | 234.305,5 | 11,0 | 47,2 | 13,9 | 372,37 |
| SP | 444.136 | Mauá | 61.023,6 | 77.955,7 | 64.699,7 | 54.096,2 | 56.028,5 | 3,6 | 42,4 | 7,4 | 126,15 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 75.504,7 | 86.543,8 | 114.568,2 | 115.604,8 | 126.223,9 | 9,2 | 41,9 | 11,9 | 290,81 |
| SP | 433.153 | Santos | 272.110,5 | 296.100,0 | 337.530,0 | 363.670,6 | 387.603,8 | 6,6 | 46,9 | 23,0 | 894,84 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 43.284,8 | 52.798,3 | 63.107,6 | 65.088,6 | 67.641,1 | 3,9 | 32,6 | 7,5 | 163,03 |
| SP | 406.718 | Diadema | 53.823,4 | 60.613,8 | 65.694,0 | 67.082,0 | 69.039,0 | 2,9 | 31,7 | 7,8 | 169,75 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 145.769,8 | 158.991,4 | 177.411,0 | 191.265,7 | 194.500,8 | 1,7 | 46,6 | 15,2 | 493,76 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 10.708,8 | 20.761,9 | 25.626,7 | 24.559,1 | 29.125,2 | 18,6 | 38,6 | 7,6 | 75,11 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 81.470,9 | 97.623,2 | 110.694,5 | 121.093,1 | 133.383,7 | 10,1 | 49,3 | 12,4 | 346,19 |
| SP | 362.062 | Bauru | 46.788,1 | 58.444,5 | 68.453,8 | 76.860,9 | 76.166,0 | -0,9 | 40,3 | 10,3 | 210,37 |
| | 28.795.762 | Sul | 3.560.805,9 | 4.099.921,8 | 4.583.770,3 | 5.032.257,1 | 5.094.996,9 | 1,2 | 40,3 | 8,0 | 176,94 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 638.703,8 | 685.284,5 | 795.467,2 | 891.792,5 | 902.148,5 | 1,2 | 48,7 | 16,2 | 487,93 |
| PR | 537.566 | Londrina | 84.633,1 | 95.781,6 | 111.934,9 | 152.260,8 | 137.893,2 | -9,4 | 38,1 | 12,9 | 256,51 |
| PR | 385.753 | Maringá | 70.269,7 | 78.001,6 | 87.775,8 | 102.934,7 | 102.659,7 | -0,3 | 37,9 | 12,0 | 266,13 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 32.068,8 | 36.436,9 | 45.253,0 | 50.489,8 | 50.037,4 | -0,9 | 38,1 | 10,3 | 151,13 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 38.595,7 | 43.417,0 | 47.325,0 | 53.622,2 | 59.991,5 | 11,9 | 41,7 | 12,0 | 196,30 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 64.639,3 | 76.847,3 | 85.878,8 | 93.454,8 | 88.509,8 | -5,3 | 56,2 | 12,1 | 307,55 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 28.781,8 | 38.291,4 | 40.703,5 | 47.372,5 | 50.252,3 | 6,1 | 36,5 | 8,9 | 190,71 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 519.463,3 | 581.088,9 | 622.024,0 | 648.390,7 | 675.507,6 | 4,2 | 44,3 | 15,9 | 460,21 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 99.275,6 | 112.697,1 | 126.359,7 | 127.453,0 | 127.856,3 | 0,3 | 39,8 | 10,1 | 274,78 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 23.025,6 | 26.066,5 | 31.308,7 | 34.340,4 | 43.742,2 | 27,4 | 47,1 | 7,7 | 128,21 |
| RS | 338.531 | Canoas | 53.954,5 | 70.772,0 | 81.124,2 | 76.669,1 | 83.266,7 | 8,6 | 49,4 | 9,6 | 245,96 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 29.529,4 | 34.146,8 | 37.422,5 | 38.954,3 | 44.716,4 | 14,8 | 40,1 | 10,9 | 163,50 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 16.009,9 | 20.718,3 | 23.301,6 | 19.174,4 | 25.374,1 | 32,3 | 35,4 | 5,3 | 94,32 |
| RS | 250.028 | Viamão | 7.522,2 | 10.442,7 | 9.119,7 | 9.926,2 | 10.875,5 | 9,6 | 38,7 | 4,2 | 43,50 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 141.991,5 | 160.848,9 | 167.203,4 | 182.164,7 | 194.546,0 | 6,8 | 39,0 | 17,7 | 429,19 |
| SC | 546.981 | Joinville | 95.778,6 | 89.969,9 | 111.766,5 | 119.540,0 | 121.236,7 | 1,4 | 41,5 | 9,5 | 221,65 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 70.271,8 | 78.226,9 | 86.077,9 | 90.643,5 | 91.543,3 | 1,0 | 41,3 | 10,4 | 278,18 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 22.132.362,4 | 24.966.032,8 | 27.325.811,0 | 30.195.425,8 | 30.732.393,3 | 1,8 | 50,7 | 17,5 | 391,13 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 1.410.546,1 | 1.761.428,9 | 1.880.735,9 | 2.068.880,3 | 2.107.353,1 | 1,9 | 45,9 | 3,0 | 64,49 |
| | 45.059.717 | Capitais | 16.935.533,9 | 18.974.525,2 | 20.728.594,8 | 23.221.817,0 | 23.267.061,3 | 0,2 | 53,2 | 21,4 | 516,36 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 31.851.344,0 | 36.486.251,4 | 39.900.556,5 | 44.120.425,2 | 45.058.434,0 | 2,1 | 49,0 | 10,9 | 227,26 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ISS

| Posição | UF | Município | ISS | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1º | SP | São Paulo | 10.136.074.125,55 | 11.821.873 |
| 2º | RJ | Rio de Janeiro | 4.801.367.495,90 | 6.429.923 |
| 3º | MG | Belo Horizonte | 925.881.598,64 | 2.479.165 |
| 4º | PR | Curitiba | 902.148.531,99 | 1.848.946 |
| 5º | BA | Salvador | 792.605.925,99 | 2.883.682 |
| 6º | RS | Porto Alegre | 675.507.630,22 | 1.467.816 |
| 7º | SP | Campinas | 670.177.564,85 | 1.144.862 |
| 8º | SP | Barueri | 654.991.570,80 | 256.756 |
| 9º | PE | Recife | 636.106.022,83 | 1.599.513 |
| 10º | CE | Fortaleza | 523.604.502,35 | 2.551.806 |
| 11º | RJ | Macaé | 514.334.639,89 | 224.442 |
| 12º | AM | Manaus | 513.310.140,75 | 1.982.177 |
| 13º | GO | Goiânia | 448.708.201,22 | 1.393.575 |
| 14º | MA | São Luís | 388.884.672,64 | 1.053.922 |
| 15º | SP | Santos | 387.603.772,92 | 433.153 |
| 16º | ES | Vitória | 340.242.552,73 | 348.268 |
| 17º | SP | Osasco | 314.237.834,38 | 691.652 |
| 18º | SP | Guarulhos | 308.082.912,78 | 1.299.249 |
| 19º | SP | São Bernardo do Campo | 298.149.955,48 | 805.895 |
| 20º | PA | Belém | 290.725.907,53 | 1.425.922 |
| 21º | RJ | Itaboraí | 266.987.902,54 | 225.263 |
| 22º | RJ | Niterói | 241.076.998,41 | 494.200 |
| 23º | SP | São José dos Campos | 239.514.788,39 | 673.255 |
| 24º | SP | Sorocaba | 234.305.500,13 | 629.231 |
| 25º | MS | Campo Grande | 230.448.703,92 | 832.352 |
| 26º | RJ | Duque de Caxias | 225.864.553,71 | 873.921 |
| 27º | MT | Cuiabá | 223.634.932,31 | 569.830 |
| 28º | SP | Santo André | 220.675.566,83 | 704.942 |
| 29º | RN | Natal | 217.149.306,72 | 853.928 |
| 30º | RO | Porto Velho | 207.941.197,38 | 484.992 |
| 31º | SP | Ribeirão Preto | 196.013.906,72 | 649.556 |
| 32º | SE | Aracaju | 194.995.961,89 | 614.577 |
| 33º | SC | Florianópolis | 194.545.999,94 | 453.285 |
| 34º | SP | Jundiaí | 194.500.827,47 | 393.920 |
| 35º | MG | Uberlândia | 158.606.081,52 | 646.673 |
| 36º | SP | Cubatão | 158.098.651,07 | 125.178 |
| 37º | PB | João Pessoa | 155.096.034,01 | 769.607 |
| 38º | RJ | Itaguaí | 154.054.409,09 | 115.542 |
| 39º | PA | Parauapebas | 151.823.002,14 | 176.582 |
| 40º | SP | São Caetano do Sul | 146.960.306,43 | 156.362 |
| 41º | AL | Maceió | 146.598.427,31 | 996.733 |
| 42º | PE | Ipojuca | 145.366.459,28 | 87.926 |
| 43º | PI | Teresina | 141.307.853,24 | 836.475 |
| 44º | PR | Londrina | 137.893.218,28 | 537.566 |
| 45º | SP | Piracicaba | 133.383.712,26 | 385.287 |
| 46º | SP | Guarujá | 127.905.194,47 | 306.683 |
| 47º | RS | Caxias do Sul | 127.856.278,97 | 465.304 |
| 48º | SP | São José do Rio Preto | 126.223.866,54 | 434.039 |
| 49º | ES | Vila Velha | 125.538.547,76 | 458.489 |
| 50º | SC | Joinville | 121.236.715,78 | 546.981 |
| 51º | SP | Poá | 117.117.286,48 | 112.015 |
| 52º | ES | Serra | 116.658.486,62 | 467.318 |

| Posição | UF | Município | ISS | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53º | MG | Juiz de Fora | 113.595.000,97 | 545.942 |
| 54º | BA | Camaçari | 110.662.130,65 | 275.575 |
| 55º | SP | Hortolândia | 109.016.725,50 | 209.139 |
| 56º | MG | Contagem | 105.328.872,80 | 637.961 |
| 57º | RJ | Campos dos Goytacazes | 105.027.887,39 | 477.208 |
| 58º | SP | Santana de Parnaíba | 104.568.190,05 | 120.998 |
| 59º | RS | Rio Grande | 103.418.964,74 | 206.161 |
| 60º | PR | Maringá | 102.659.684,18 | 385.753 |
| 61º | PA | Vitória do Xingu | 98.966.876,48 | 14.072 |
| 62º | PA | Marabá | 93.241.475,81 | 251.885 |
| 63º | SC | Blumenau | 91.543.285,54 | 329.082 |
| 64º | PR | São José dos Pinhais | 88.509.826,52 | 287.792 |
| 65º | BA | Feira de Santana | 85.687.085,67 | 606.139 |
| 66º | SC | Itajaí | 84.050.815,52 | 197.809 |
| 67º | RS | Canoas | 83.266.679,42 | 338.531 |
| 68º | PR | Paranaguá | 82.983.352,50 | 148.232 |
| 69º | RJ | Nova Iguaçu | 79.153.112,39 | 804.815 |
| 70º | RJ | Angra dos Reis | 78.735.541,84 | 181.486 |
| 71º | MG | Betim | 77.366.922,53 | 406.474 |
| 72º | MG | Nova Lima | 76.594.253,99 | 87.391 |
| 73º | SP | Bauru | 76.165.986,04 | 362.062 |
| 74º | PE | Jaboatão dos Guararapes | 70.849.561,94 | 675.599 |
| 75º | RJ | São Gonçalo | 70.189.252,46 | 1.025.507 |
| 76º | RJ | Volta Redonda | 69.261.000,00 | 261.522 |
| 77º | SP | Diadema | 69.038.980,35 | 406.718 |
| 78º | SP | Taubaté | 67.712.577,42 | 296.431 |
| 79º | SP | Mogi das Cruzes | 67.641.065,52 | 414.907 |
| 80º | SP | Limeira | 64.306.970,35 | 291.748 |
| 81º | PE | Cabo de Santo Agostinho | 64.132.350,05 | 196.152 |
| 82º | SP | Itu | 62.649.875,16 | 163.882 |
| 83º | SP | São Sebastião | 61.068.161,06 | 80.379 |
| 84º | PR | Cascavel | 59.991.481,64 | 305.615 |
| 85º | MA | Imperatriz | 58.842.225,99 | 251.468 |
| 86º | RJ | São João da Barra | 57.218.933,02 | 33.951 |
| 87º | SP | Mauá | 56.028.529,02 | 444.136 |
| 88º | ES | Cariacica | 55.947.533,70 | 375.974 |
| 89º | MG | Uberaba | 55.395.452,45 | 315.360 |
| 90º | SP | Americana | 54.948.327,91 | 224.551 |
| 91º | SP | Cajamar | 54.745.832,60 | 69.584 |
| 92º | BA | São Francisco do Conde | 54.472.671,85 | 36.677 |
| 93º | PA | Canaã dos Carajás | 54.161.375,87 | 31.062 |
| 94º | MS | Três Lagoas | 53.744.258,29 | 109.633 |
| 95º | BA | Lauro de Freitas | 53.641.303,98 | 184.383 |
| 96º | TO | Palmas | 53.577.836,02 | 257.904 |
| 97º | SP | Indaiatuba | 53.567.492,99 | 222.042 |
| 98º | CE | São Gonçalo do Amarante | 53.291.713,25 | 46.247 |
| 99º | RJ | Petrópolis | 52.889.715,33 | 297.888 |
| 100º | ES | Anchieta | 51.594.038,02 | 26.658 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 33.653.577.423,82 | 72.141.094 |
| Total dos demais | 11.404.856.561,11 | 126.129.097 |
| Total Brasil¹ | 45.058.433.984,93 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ISS per capita

| Posição | UF | Município | ISS per capita | ISS | População 2013 |
|---------|----|--------------------------|----------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | PA | Vitória do Xingu | 7.032,89 | 98.966.876,48 | 14.072 |
| 2° | MG | Alvorada de Minas | 6.069,05 | 22.194.504,81 | 3.657 |
| 3° | SP | Barueri | 2.551,03 | 654.991.570,80 | 256.756 |
| 4° | RJ | Macaé | 2.291,61 | 514.334.639,89 | 224.442 |
| 5° | MG | Jeceaba | 2.157,84 | 11.624.299,91 | 5.387 |
| 6° | ES | Anchieta | 1.935,41 | 51.594.038,02 | 26.658 |
| 7° | PA | Canaã dos Carajás | 1.743,65 | 54.161.375,87 | 31.062 |
| 8° | RJ | São João da Barra | 1.685,34 | 57.218.933,02 | 33.951 |
| 9° | PE | Ípojuca | 1.653,28 | 145.366.459,28 | 87.926 |
| 10° | MT | Paranaíta | 1.515,10 | 16.364.541,70 | 10.801 |
| 11° | MG | Morro do Pilar | 1.514,58 | 5.181.386,60 | 3.421 |
| 12° | MA | Santo Antônio dos Lopes | 1.499,80 | 21.430.572,26 | 14.289 |
| 13° | BA | São Francisco do Conde | 1.485,20 | 54.472.671,85 | 36.677 |
| 14° | SC | Abdon Batista | 1.451,39 | 3.854.900,70 | 2.656 |
| 15° | MG | Conceição do Mato Dentro | 1.361,70 | 24.882.314,01 | 18.273 |
| 16° | RJ | Itaguaí | 1.333,32 | 154.054.409,09 | 115.542 |
| 17° | MG | Itaíaiçu | 1.276,51 | 13.483.760,07 | 10.563 |
| 18° | SP | Cubatão | 1.262,99 | 158.098.651,07 | 125.178 |
| 19° | MG | Tapira | 1.230,53 | 5.442.649,36 | 4.423 |
| 20° | MG | Confins | 1.223,83 | 7.754.168,56 | 6.336 |
| 21° | RJ | Itaboraí | 1.185,23 | 266.987.902,54 | 225.263 |
| 22° | MG | Santo Antônio do Gramma | 1.165,75 | 4.823.868,67 | 4.138 |
| 23° | CE | São Gonçalo do Amarante | 1.152,33 | 53.291.713,25 | 46.247 |
| 24° | SP | Jambeiro | 1.109,31 | 6.509.415,94 | 5.868 |
| 25° | SP | Poá | 1.045,55 | 117.117.286,48 | 112.015 |
| 26° | RS | Triunfo | 982,21 | 26.906.716,86 | 27.394 |
| 27° | ES | Vitória | 976,96 | 340.242.552,73 | 348.268 |
| 28° | SP | São Caetano do Sul | 939,87 | 146.960.306,43 | 156.362 |
| 29° | GO | Ouvidor | 898,72 | 5.332.111,55 | 5.933 |
| 30° | SP | Santos | 894,84 | 387.603.772,92 | 433.153 |
| 31° | SP | Paraibuna | 886,47 | 15.991.828,60 | 18.040 |
| 32° | MG | Nova Lima | 876,45 | 76.594.253,99 | 87.391 |
| 33° | SP | Santana de Parnaíba | 864,21 | 104.568.190,05 | 120.998 |
| 34° | PA | Parauapebas | 859,79 | 151.823.002,14 | 176.582 |
| 35° | SP | São Paulo | 857,40 | 10.136.074.125,55 | 11.821.873 |
| 36° | RN | Bodó | 834,69 | 2.013.283,72 | 2.412 |
| 37° | MG | Congonhas | 833,19 | 43.083.231,55 | 51.709 |
| 38° | RN | Guamaré | 832,24 | 11.586.448,56 | 13.922 |
| 39° | SP | Torre de Pedra | 802,76 | 1.889.702,80 | 2.354 |
| 40° | SE | Carmópolis | 793,35 | 11.850.322,59 | 14.937 |
| 41° | SP | Cajamar | 786,76 | 54.745.832,60 | 69.584 |
| 42° | SP | São Sebastião | 759,75 | 61.068.161,06 | 80.379 |
| 43° | RJ | Rio de Janeiro | 746,72 | 4.801.367.495,90 | 6.429.923 |
| 44° | RS | Candiota | 745,90 | 6.872.691,63 | 9.214 |
| 45° | PA | Ourilândia do Norte | 733,47 | 21.671.865,02 | 29.547 |
| 46° | SP | Orindiúva | 730,75 | 4.562.803,47 | 6.244 |
| 47° | BA | Mata de São João | 698,21 | 31.097.009,31 | 44.538 |
| 48° | MA | Bacabeira | 675,19 | 10.790.937,38 | 15.982 |
| 49° | SE | Rosário do Catete | 674,96 | 6.758.333,53 | 10.013 |
| 50° | RN | Parazinho | 648,02 | 3.330.185,60 | 5.139 |
| 51° | GO | Barro Alto | 642,99 | 6.176.532,21 | 9.606 |
| 52° | BA | Madre de Deus | 621,32 | 12.177.815,15 | 19.600 |

| Posição | UF | Município | ISS per capita | ISS | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | SC | Capão Alto | 613,19 | 1.662.354,21 | 2.711 |
| 54° | SP | Campinas | 585,38 | 670.177.564,85 | 1.144.862 |
| 55° | GO | Cachoeira Dourada | 567,65 | 4.776.233,41 | 8.414 |
| 56° | PR | Paranaguá | 559,82 | 82.983.352,50 | 148.232 |
| 57° | MG | Sem-Peixe | 544,69 | 1.555.635,19 | 2.856 |
| 58° | ES | Aracruz | 541,76 | 49.604.493,61 | 91.562 |
| 59° | SP | Corumbatai | 540,22 | 2.170.616,23 | 4.018 |
| 60° | SP | Louveira | 536,19 | 22.358.992,85 | 41.700 |
| 61° | MG | Passabém | 531,89 | 944.640,82 | 1.776 |
| 62° | SP | Gavião Peixoto | 525,36 | 2.435.060,45 | 4.635 |
| 63° | MG | São Sebastião do Rio Preto | 521,92 | 846.555,27 | 1.622 |
| 64° | SP | Hortolândia | 521,26 | 109.016.725,50 | 209.139 |
| 65° | SE | Siriri | 520,85 | 4.425.174,98 | 8.496 |
| 66° | SC | Itapoá | 518,32 | 8.759.057,26 | 16.899 |
| 67° | MG | Ouro Branco | 518,12 | 19.425.358,23 | 37.492 |
| 68° | AM | Silves | 517,25 | 4.627.351,22 | 8.946 |
| 69° | BA | Candeias | 514,82 | 46.034.366,89 | 89.419 |
| 70° | SE | Divina Pastora | 514,65 | 2.426.584,25 | 4.715 |
| 71° | MG | Brumadinho | 511,17 | 18.784.348,30 | 36.748 |
| 72° | RS | Rio Grande | 501,64 | 103.418.964,74 | 206.161 |
| 73° | GO | Cezarina | 498,76 | 4.003.022,80 | 8.026 |
| 74° | RJ | Porto Real | 494,80 | 8.739.696,63 | 17.663 |
| 75° | SP | Jundiaí | 493,76 | 194.500.827,47 | 393.920 |
| 76° | MS | Três Lagoas | 490,22 | 53.744.258,29 | 109.633 |
| 77° | AM | Itapiranga | 488,79 | 4.288.646,12 | 8.774 |
| 78° | PR | Curitiba | 487,93 | 902.148.531,99 | 1.848.946 |
| 79° | RJ | Niterói | 487,81 | 241.076.998,41 | 494.200 |
| 80° | SC | São Francisco do Sul | 487,55 | 22.660.056,04 | 46.477 |
| 81° | SP | Araçariçuama | 487,34 | 9.329.643,30 | 19.144 |
| 82° | RS | Gramado | 483,32 | 16.485.913,70 | 34.110 |
| 83° | SP | Monções | 482,32 | 1.070.268,49 | 2.219 |
| 84° | MT | Campos de Júlio | 481,82 | 2.783.929,85 | 5.778 |
| 85° | SP | Alambari | 477,55 | 2.557.743,59 | 5.356 |
| 86° | RN | Pedra Grande | 474,74 | 1.663.967,27 | 3.505 |
| 87° | MG | Simão Pereira | 470,17 | 1.235.607,04 | 2.628 |
| 88° | MG | Catas Altas | 466,86 | 2.397.784,84 | 5.136 |
| 89° | RS | Porto Alegre | 460,21 | 675.507.630,22 | 1.467.816 |
| 90° | RS | Eldorado do Sul | 455,37 | 16.808.009,80 | 36.911 |
| 91° | SP | Osasco | 454,33 | 314.237.834,38 | 691.652 |
| 92° | MT | Nova Canaã do Norte | 452,68 | 5.565.648,25 | 12.295 |
| 93° | SP | Bento de Abreu | 446,98 | 1.265.391,62 | 2.831 |
| 94° | MG | Itabira | 441,25 | 51.104.303,90 | 115.817 |
| 95° | SP | Guararema | 436,37 | 12.078.232,73 | 27.679 |
| 96° | BA | Pojuca | 434,28 | 15.873.393,19 | 36.551 |
| 97° | RJ | Angra dos Reis | 433,84 | 78.735.541,84 | 181.486 |
| 98° | GO | Jandaia | 431,59 | 2.715.128,23 | 6.291 |
| 99° | RS | Minas do Leão | 429,81 | 3.419.540,89 | 7.956 |
| 100° | SC | Florianópolis | 429,19 | 194.545.999,94 | 453.285 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|--------------------------|----------------------|
| Total dos 100 maiores | 778,40 | 23.004.319.404,71 | 29.553.186,00 |
| Total dos demais | 130,72 | 22.054.114.580,22 | 168.717.005 |
| Total Brasil¹ | 227,26 | 45.058.433.984,93 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Prefeituras revisam plantas de valores e combatem a inadimplência

Em primeiro ano de mandato, muitas prefeituras aproveitaram para revisar as plantas genéricas de valores, atualizar cadastros e combater a inadimplência. Municípios do interior influenciaram o desempenho nacional mais do que as capitais.

Recadastramento dos imóveis e protesto da dívida ativa fizeram receita de IPTU crescer 22,8%, em Cuiabá-MS



Desempenho

Em 2013, a receita de IPTU para o conjunto de municípios brasileiros atingiu o valor de R\$ 22,05 bilhões, o que representou um crescimento anual de 4,6%, em termos reais, frente à arrecadação de 2012, de R\$ 21,08 bilhões. A partir de 2011, a arrecadação do total dos municípios brasileiros apresentou uma trajetória de desaceleração suave. Esse desempenho é explicado pela própria evolução do mercado imobiliário, cujos preços e lançamentos vêm desacelerando, e pelo bloqueio a muitas iniciativas de revisão da planta genérica de valores por parte do Poder Judiciário.

Por se tratar de um imposto sobre propriedade imobiliária, as tentativas das prefeituras em aumentar sua arrecadação geralmente envolvem difíceis negociações políticas junto às Câmaras de Vereadores, especialmente quando requerem a

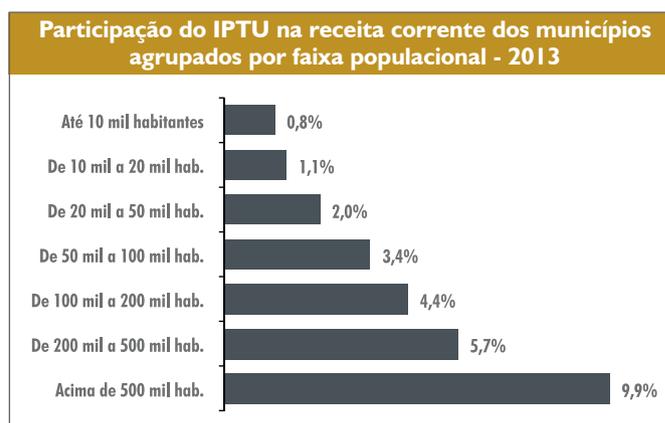
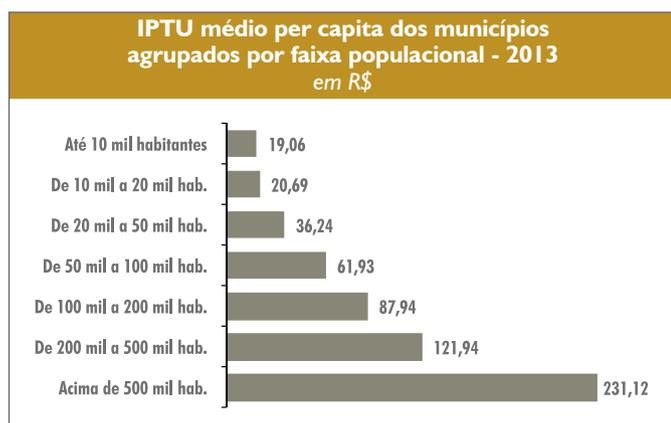
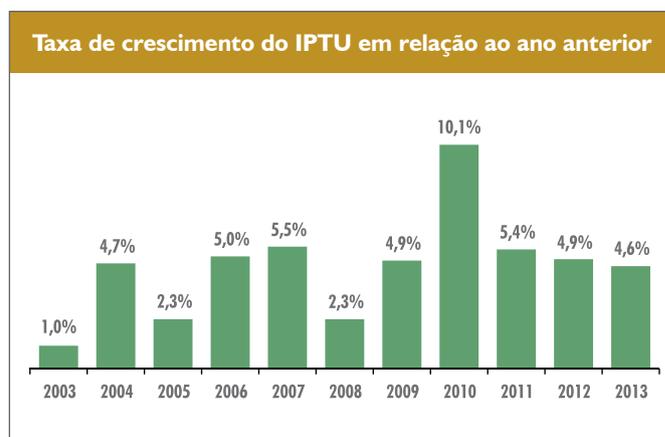
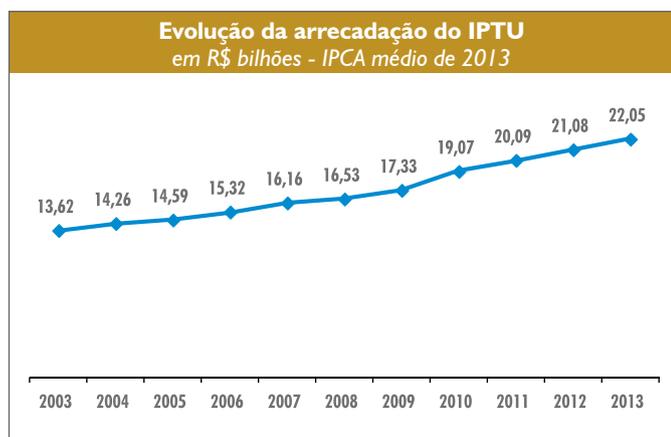
revisão da planta genérica de valores ou a mudança das alíquotas incidentes. Como a experiência recente demonstrou, todavia, o sucesso nessas negociações não garante aos governos municipais a efetiva capacidade de aumento de arrecadação, uma vez que parcelas da sociedade civil podem obter, por meio de ações judiciais, a suspensão do aumento do IPTU.

Diante dessas dificuldades, que sempre envolvem desgaste político relevante aos prefeitos eleitos, a forma mais eficaz de elevação da arrecadação seria a revisão periódica do cadastro de imóveis, que permite às prefeituras identificar novas construções, ampliações e reformas de imóveis já cadastrados, ocupações ilegais do espaço urbano, etc. O problema é que a manutenção desses cadastros atualizados resulta em gastos relevantes com, por exemplo, sistemas informatizados e uso de imagens de satélite, que apenas os municípios de

maior porte têm capacidade de arcar na frequência necessária.

Os municípios de maior porte também costumam ter mercados imobiliários mais dinâmicos e com importante concentração de imóveis de alto padrão, sobre os quais dispõem de um conjunto mais amplo de informações.

Por essas razões, indicadores como a relação da arrecadação de IPTU com as receitas correntes e o valor per capita são mais elevados para municípios de grande porte. Em 2013, em âmbito nacional, os municípios com mais de 500 mil habitantes tiveram uma arrecadação de IPTU (59,1% do total arrecadado com o imposto no país) que representou 9,9% de suas receitas correntes e R\$ 231,12 por habitante. Já a arrecadação de IPTU dos municípios com até 10 mil habitantes (1,1% do total nacional) correspondeu a 0,8% de suas receitas correntes e chegou a apenas R\$ 19,06 por habitante.

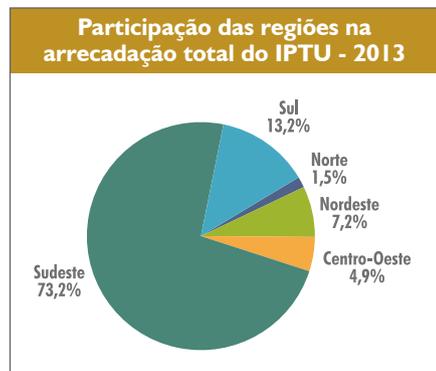


Análise regional

Devido à significativa concentração econômica regional no país, a assimetria na arrecadação de IPTU não se restringe apenas ao tamanho dos municípios. Em 2013, a arrecadação de IPTU da região Sudeste correspondeu a 73,2% do total nacional, sendo seguida pelas regiões Sul (13,2%), Nordeste (7,2%), Centro-

-Oeste (4,8%) e Norte (1,5%).

A comparação regional da participação desse imposto nas receitas correntes mostra um perfil semelhante, à exceção da inversão de posição entre o Nordeste e o Centro-Oeste. Em termos de arrecadação per capita, o Sudeste continua liderando, com R\$ 191,08. Veja gráficos a seguir.

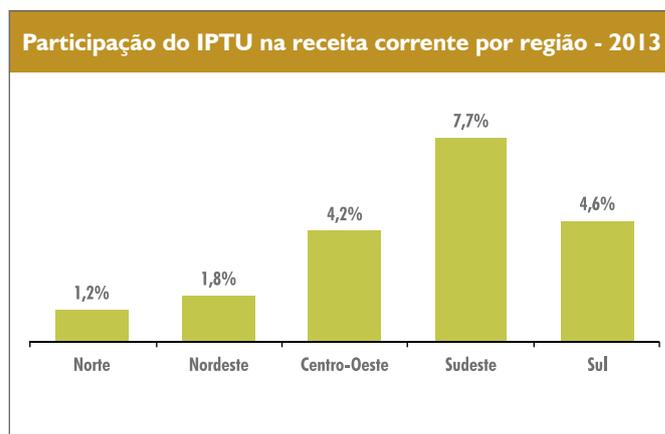
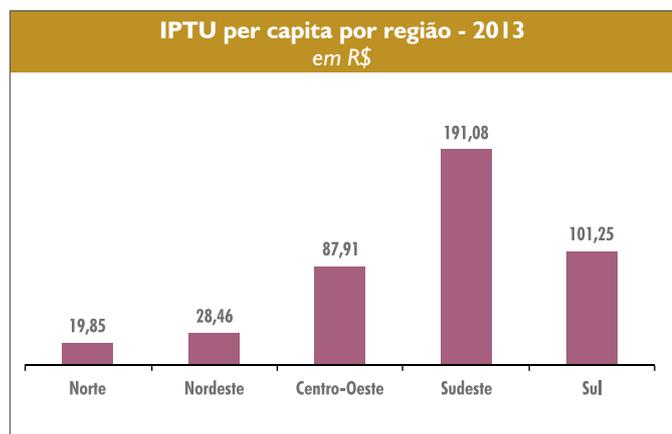


Sudeste

A arrecadação de IPTU dos municípios da região Sudeste somou, em 2013, R\$ 16,14 bilhões, representando um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi influenciado pelo crescimento da arrecadação dos municípios do interior, que aumentou 5,7%, em contraste com o avanço de 3,1% da arrecadação das quatro capitais da região.

Dentre as capitais, o Rio de Janeiro foi aquela em que as receitas de IPTU mais cresceram em 2013 (6,8%), como resultado da modernização dos instrumentos de fiscalização, que permitem a atualização da base cadastral, mas também da evolução do próprio mercado imobiliário, em preparação à Copa do Mundo. Esses fatores foram importantes, sobretudo, diante da resistência política à atualização da planta genérica de valores que, apesar da forte valorização dos imóveis dos últimos anos, não é revista desde 1998. A correção do IPTU em 2013 apenas seguiu a inflação, como nos anos anteriores.

Em São Paulo, depois da revisão da planta genérica de valores em 2009, que representou importante crescimento da arrecadação em 2010 (19,5%), as receitas de IPTU do município cresceram em ritmo bastante inferior (cerca de 5%



IPTU - 2013

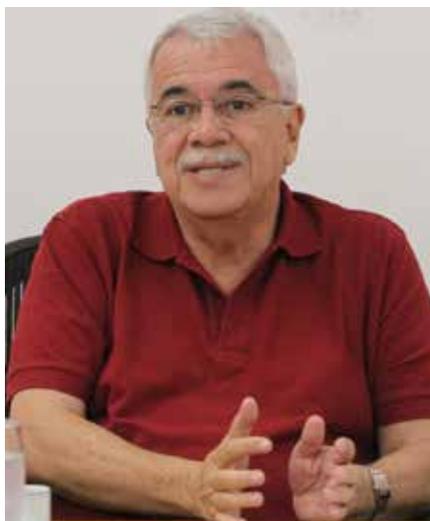
| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|------------------------|---------------|---------------------------------------|------------------------|----------------|---------------------------------------|------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPTU per capita em R\$ | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPTU per capita em R\$ | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPTU per capita em R\$ |
| | | em % | | | em % | | | em % | |
| Até 10 mil habitantes | 246,9 | 0,8 | 19,06 | 3,2 | 0,2 | 3,73 | 9,8 | 0,1 | 2,83 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 408,2 | 1,1 | 20,69 | 6,2 | 0,2 | 3,87 | 22,1 | 0,2 | 2,65 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.192,6 | 2,0 | 36,24 | 23,1 | 0,5 | 6,63 | 80,4 | 0,4 | 6,09 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 1.461,9 | 3,4 | 61,93 | 27,5 | 0,7 | 9,99 | 89,5 | 0,8 | 11,02 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 1.851,6 | 4,4 | 87,94 | 25,1 | 0,7 | 12,48 | 84,6 | 1,3 | 18,48 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 3.854,5 | 5,7 | 121,94 | 88,5 | 1,9 | 30,73 | 153,3 | 2,3 | 33,17 |
| Acima de 500 mil habitantes | 13.037,8 | 9,9 | 231,12 | 164,0 | 3,2 | 48,12 | 1.147,9 | 5,1 | 85,40 |
| Total dos municípios | 22.053,5 | 5,3 | 111,23 | 337,7 | 1,2 | 19,85 | 1.587,8 | 1,8 | 28,46 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

em 2011 e 2012). Em 2013, o aumento na capital paulista foi de apenas 2%, refletindo a desaceleração do seu mercado imobiliário. Em Belo Horizonte, a evolução da arrecadação do IPTU também foi de 2% e o desempenho de Vitória foi ainda menos expressivo, de apenas 1,2%.

Os municípios que testemunharam o maior avanço no recolhimento de IPTU encontram-se no interior dos estados. É o caso de Vila Velha, no Espírito Santo, que obteve alta de 53% no imposto entre 2012 e 2013 (R\$ 49,7 milhões). Essa evolução é resultado da revisão da planta genérica de valores realizada em 2009, que implicou forte aumento do valor venal dos imóveis (mais de 200% em alguns casos). Para não onerar em demasia os contribuintes, a prefeitura decidiu aplicar um redutor sobre o aumento do imposto de 80%, em 2009, e de 70%, em 2011 e 2012. Em 2013, contudo, a alíquota redutora foi cortada de 70% para 40%, resultando na elevação da arrecadação no município.

Ribeirão Preto (SP), depois de 11 anos, também teve sua planta genérica de valores revista em 2012, garantindo um aumento de arrecadação de 43,9% em 2013 (R\$ 195,6 milhões). O aumento do imposto para o contribuinte variou entre 70% e 130%, já aplicado um redutor de 20% sobre o valor de mercado dos imóveis. Em contrapartida, houve uma ampliação da faixa de valor



Prefeito de Duque de Caxias-RJ, Alexandre Cardoso

dos imóveis beneficiados com a isenção do pagamento de IPTU, cujo teto subiu de R\$ 35 mil para R\$ 40 mil. A planta genérica também foi revista, em 2012, pela prefeitura de Guarulhos (SP), depois de 13 anos sem revisão, permitindo que sua arrecadação de IPTU aumentasse 30,9%, em 2013, chegando a R\$ 342,6 milhões. Ainda que, segundo a prefeitura, o valor de nenhum imóvel tenha sido corrigido em mais de 30%, em alguns casos a valorização do imóvel o reclassificou em uma faixa superior de alíquota, implicando alta mais expressiva do tributo para o contribuinte. Como resultado, a administração do município viu inúmeros processos de contestação do valor do tributo.

Outros exemplos de importante aumento na arrecadação de IPTU em 2013 foram o município de Osasco-SP, com alta de 17,8%, tendo recolhido R\$ 189,8 milhões, e os municípios de Governador Valadares e Contagem, em Minas Gerais, que tiveram crescimento de 29,6% e 14,3%, respectivamente, atingindo R\$ 19,2 milhões e R\$ 65,7 milhões.

Entre os municípios com maior perda de arrecadação na região Sudeste, encontram-se Duque de Caxias e São João do Meriti, ambos no Estado do Rio de Janeiro, com queda de 30,3% e 53,7%, respectivamente, em 2013, em relação ao ano anterior. O primeiro arrecadou R\$ 53,5 milhões, e o segundo, R\$ 9,8 milhões.

O secretário de Fazenda de Duque de Caxias, Heitor Pereira, explicou que o declínio não teve relação direta com a falta de pagamento por parte dos contribuintes. A prefeitura foi indenizada em R\$ 24 milhões, em 2012, pela passagem de dutos da Petrobras. “Isso elevou o valor total de arrecadação daquele ano. Como em 2013 não tivemos mais esse recebimento, o índice foi impactado”.

O prefeito da cidade, Alexandre Cardoso, acrescentou que a taxa de inadimplência no município foi de 57,75%, em 2012, 60,07% no ano seguinte e até setembro de 2014 alcançou 55,87% dos contribuintes. Para 2015, ele espera redução. “Estimamos

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------------------------|-----------------|----------------|---------------------------------------|-----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPTU per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPTU per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | IPTU per capita |
| | | em % | | | em R\$ | | | em % | |
| Até 10 mil habitantes | 22,5 | 0,6 | 18,10 | 110,0 | 1,0 | 26,77 | 101,3 | 1,1 | 30,96 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 33,9 | 1,1 | 22,74 | 157,4 | 1,4 | 30,87 | 188,5 | 3,0 | 59,76 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 97,8 | 2,1 | 41,50 | 571,0 | 2,8 | 63,11 | 420,3 | 4,4 | 87,22 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 78,7 | 2,8 | 56,05 | 986,5 | 5,5 | 127,35 | 279,7 | 4,2 | 78,00 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 81,6 | 3,4 | 59,33 | 1.280,7 | 6,0 | 136,89 | 379,6 | 4,8 | 101,72 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 86,8 | 4,4 | 83,82 | 2.871,8 | 6,8 | 166,57 | 654,0 | 5,6 | 112,14 |
| Acima de 500 mil habitantes | 671,4 | 9,7 | 203,69 | 10.162,2 | 11,9 | 318,92 | 892,2 | 7,3 | 202,72 |
| Total dos municípios | 1.072,8 | 4,2 | 87,91 | 16.139,7 | 7,7 | 191,08 | 2.915,6 | 4,6 | 101,25 |

aumento real na arrecadação de 10%". Cardoso explicou que a meta deverá ser atingida com o recadastramento de imóveis previsto para cerca de 70% do território de Duque de Caxias, além da implantação do Departamento de Georreferenciamento que, a partir do voo panorâmico sobre a cidade, vai identificar incorreções e corrigir as zonas construtivas no cadastro imobiliário.

Sul

Os municípios da região Sul arrecadaram, em 2013, R\$ 2,92 bilhões com IPTU, o que representou um crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior. Essa evolução foi quase integralmente garantida pelo aumento da arrecadação dos municípios do interior (5%), uma

vez que a receita do imposto das três capitais da região teve crescimento de apenas 0,6% no ano.

O desempenho das capitais, entretanto, foi marcado por forte assimetria. Enquanto Florianópolis teve aumento (25,7%), Porto Alegre ficou estagnada (-0,1%) e Curitiba apresentou queda (-5,6%). A prefeitura de Curitiba informou, porém, através de sua área de arrecadação tributária, que os valores do IPTU de 2012 e 2013 enviados para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), fonte desta publicação, não está correto. De acordo com os valores informados pela prefeitura, de R\$ 370,2 milhões para 2012, e de R\$ 380,3 milhões para 2013, já corrigidos da inflação, houve um crescimento real de 2,7%. A prefeitura deverá corrigir os dados e

Jaksson Zanco



Prefeito de Joinville-SC, Udo Döhler

pedir sua substituição na STN.

No caso de Florianópolis, a prefeitura conseguiu, junto à sua Câmara de Vereadores, aprovar a revisão da planta genérica de valores em 2013, que deveria repercutir no aumento da arrecadação de 2014. Mas, como o prazo de pagamento da parcela única do IPTU, com desconto de 20%, inicia-se em dezembro do ano anterior (o que também é praticado por Porto Alegre), parte da elevação da receita do IPTU de Florianópolis de 2014 foi contabilizada ainda em 2013, explicando a evolução positiva desse imposto neste ano, que chegou a R\$ 139 milhões.

No interior, a arrecadação do município de Cascavel-PR, de R\$ 21,1 milhões, cresceu 16,1% em relação a 2012, como resultado também da revisão da planta genérica de valores. Para 2013, foi aplicado um redutor de 50% sobre o reajuste do valor dos imóveis, que deve ser reduzido em 10 pontos percentuais a cada dois anos, até se atingir o valor venal integral dos imóveis. Londrina, também no Paraná, arrecadou R\$ 112,7 milhões, representando um crescimento de 11,6%. Esse desempenho foi obtido, contudo, com medidas de combate à inadimplência. A prefeitura contou com cobranças realizadas por meio de call centers já nos primeiros meses de atraso.



Pulsar Imagens

Joinville-SC é mais um município a adotar o protesto da dívida ativa para diminuir a inadimplência

O tratamento mais rigoroso aos inadimplentes também é estratégia seguida pela prefeitura de Joinville-SC que, em meados de 2013, obteve aprovação de projeto de lei que lhe permite contestar em cartório a dívida de contribuintes. Essa medida influenciou a obtenção de R\$ 86,2 milhões de IPTU em 2013, um aumento de 13,4% frente ao ano anterior, segundo o prefeito de Joinville, Udo Döhler. Segundo ele, “além do protesto dos contribuintes inadimplentes, a prefeitura também encaminhou cartas de cobranças para o endereço dos municípios e fez uma revisão qualificada do cadastro imobiliário da cidade”.

Com um índice de inadimplência de, aproximadamente, 19%, ele informou que vai manter as ações de atualização do cadastro de acordo com a realidade imobiliária do município e ainda será realizada a revisão das plantas de valores, o que deverá resultar numa cobrança mais efetiva. “Com isso, nossa previsão de ganho real, em 2015, varia entre 4,5% e 5%”, acrescentou o prefeito de Joinville.

Dentre os municípios onde a arrecadação recuou em 2013, destaca-se Canoas-RS, com queda de 14,7% frente ao ano anterior, uma vez que sua receita de IPTU passou de R\$ 27,6 milhões para R\$ 23,6 milhões, neste período. O secretário municipal da Fazenda de Canoas, Marcos Bosio, atribuiu queda à mudança na data de vencimento do IPTU. “Até o exercício de 2013, o vencimento da parcela única (com maior desconto) era no dia 5 de janeiro, fazendo com que parte da arrecadação da competência de 2013 ocorresse em 2012. Em função disso, em torno de R\$ 5 milhões relativos à competência de 2013 foram pagos em dezembro de 2012 e contabilizados como receita de 2012. Já a partir do exercício de 2014, o vencimento da parcela única com desconto passou a ser no dia 15 de janeiro, assim toda a arrecadação da competência de 2014 será contabilizada como receita de 2014”, explicou.

Com 140 mil imóveis e uma taxa de inadimplência de IPTU em torno de



Secretário municipal da Fazenda de Canoas-RS, Marcos Bosio

15%, Canoas pretende arrecadar R\$ 46 milhões em 2015. O secretário informou que, para isso, “estão implementando uma nova tabela de avaliação das construções de maior valor, bem como atualizando o cadastro das construções existentes com base em informações georreferenciadas”.

Nordeste

A arrecadação de IPTU para o total de municípios da região Nordeste atingiu R\$ 1,59 bilhão em 2013, o que representou um crescimento de 5,8% em relação ao ano anterior. Novamente, foram os municípios do interior, cujas receitas aumentaram 7,2%, que condicionaram o desempenho regional. As nove capitais da região, juntas, obtiveram um crescimento de arrecadação de IPTU de 5,2%.

Em 2013, chamaram atenção os desempenhos dos municípios de Natal (R\$ 68,3 milhões) e Teresina (R\$ 37,6 milhões), que viram suas receitas com o IPTU aumentarem 14,4% e 14,6%, respectivamente. No caso de Natal, a evolução é explicada pelo esforço de atualização cadastral dos imóveis da cidade, o que também tem sido feito por Teresina por meio de maior fiscalização. A capital piauiense tem ainda procurado

reduzir a inadimplência no pagamento de IPTU (cerca de 35%).

Acima da média da região cresceram as arrecadações dos municípios de João Pessoa (R\$ 40,6 milhões), com alta de 7,2%, Recife (R\$ 265,5 milhões), alta de 7% e São Luiz (R\$ 43,9 milhões), com crescimento de 6,6%, em relação a 2012. Os desempenhos abaixo da média regional ficaram a cargo de Maceió (R\$ 70,8 milhões), com alta de 5,2%; Aracaju (R\$ 67,4 milhões) e Fortaleza (R\$ 211,5 milhões), com ampliação de 4,5% e 4,1%, respectivamente; e de Salvador (R\$ 285,7 milhões), com aumento de apenas 1,2%.

No interior, o município de Paulista-PE conseguiu ampliar em 83,5% sua receita de IPTU (R\$ 12,9 milhões), em 2013, com a adoção de desconto de 30% do valor do imposto para pagamento à vista e perdão de juros e multas para débitos antigos. Petrolina-PE também garantiu um desconto de até 90% nos juros e multas de débitos antigos caso o contribuinte quitasse à vista seu IPTU de 2013. Para orientação e conscientização da população, a prefeitura instalou unidades móveis de atendimento em diferentes pontos da cidade. Com isso, Petrolina obteve uma receita de IPTU de R\$ 5,4 milhões, 22,7% superior à de 2012. Arapiraca-AL, por sua vez, obteve um aumento de 62,8%, quando seu recolhimento passou de R\$ 2,2 milhões para R\$ 3,6 milhões, por meio da ampliação do número de contribuintes, de 40 mil para 67 mil (o que causou atrasos na entrega de carnês e a extensão de prazo para pagamento em cota única para o mês de setembro), e a concessão de expressivos descontos para pagamento à vista (80% do valor devido).

Em sentido oposto, a arrecadação do município de Caruaru-PE caiu 17,1% em 2013, para R\$ 21,8 milhões. O gestor de convênios da Secretaria da Fazenda Municipal, Carlos Veras, disse que nos levantamentos feitos no início do mandato da sua gestão, naquele ano, encontrou-se um cenário de estagnação na receita do IPTU e de queda na arrecadação da dívida

ativa do imposto. Ele explicou ainda que o decréscimo teve como fatores determinantes a falta de atualização da lei que trata da Planta de Valores, de ajustes no Código Tributário Municipal, além de fragilidades no programa de gerenciamento e controle do imposto e falta de pessoal.

Veras lembrou que o município já possui o projeto do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT) aprovado, aguardando liberação para o georreferenciamento e cadastramento de contribuintes, além de outras medidas para melhorar a arrecadação do imposto. “Para 2015, a meta é superar os R\$ 35 milhões apenas com a receita do IPTU, que poderá ser pago em toda rede bancária e com boleto emitido pela internet”, detalhou

Em Olinda-PE, a arrecadação de R\$ 13,1 milhões foi 12,8% menor que a de 2012, sugerindo que a política de desconto e bonificação de adimplentes pode não ter produzido a redução esperada da taxa de inadimplência do município.

Centro-Oeste

Os municípios da região Centro-Oeste arrecadaram R\$ 1,07 bilhão com IPTU em 2013, 6,7% a mais do que em 2012. Enquanto a arrecadação dos municípios do interior avançou 13,9% no ano, as capitais tiveram suas receitas acrescidas em apenas 1,7%.

Destaca-se o esforço do município de Cuiabá. A receita chegou a R\$ 85,4 milhões, representando um crescimento de 22,8% em relação a 2012. Para alcançar esse desempenho, a prefeitura de Cuiabá optou por atualizar a base cadastral de seus imóveis, aumentando, com isso, a quantidade de unidades residenciais e comerciais contribuintes com o IPTU. “Muitos imóveis foram incorporados. Antes não havia fiscalização”, reforçou o secretário de Fazenda, Guilherme Frederico Muller.

Em paralelo, a prefeitura adotou uma política de cobrança mais rigorosa. Municípios com débitos passaram a ter suas dívidas protestadas. Segundo o secretário, essa postura além de educativa serviu

Thiago Bergamasco



Secretário municipal de Fazenda de Cuiabá-MT, Guilherme Frederico Muller

para reduzir o índice de inadimplência. “E, este ano, a previsão é aumentar a arrecadação em torno de 12%”, destacou.

Goiânia, por sua vez, obteve um crescimento pouco expressivo de suas receitas de IPTU em 2013, apenas 1,2% (R\$ 286,3 milhões), e Campo Grande apresentou queda de 3,8% (R\$ 233,7 milhões).

Norte

A arrecadação de IPTU na região Norte foi a que mais cresceu em 2013, com variação de 12,7%, atingindo a soma de R\$ 337,7 milhões. Dentre as capitais, Manaus apresentou a maior taxa de crescimento (24,8%), arrecadando R\$ 99,5 milhões, em função de campanhas de conscientização junto à população e, principalmente, pela atualização da planta genérica de valores.

Com uma base cadastral atual de 558 mil imóveis, o secretário municipal de Finanças de Manaus, Ulisses Tapajós, explicou que os valores dos imóveis da cidade estavam defasados, visto que a planta não era atualizada desde 1983. Com a aprovação da Lei 1.628/2011, o ajuste do IPTU está sendo realizado ao longo de cinco anos, iniciado a partir de 2012.

“Além da atualização, como todos os anos, a prefeitura de Manaus investiu

em mídias publicitárias com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do recolhimento dos impostos municipais para investimentos em educação, saúde, obras de infraestrutura e mobilidade urbana”, lembrou o secretário.

Em 2014, acontecerá a quarta fase do ajuste do IPTU e a prefeitura pretende manter a média de crescimento alcançada no ano passado. “A arrecadação da capital deve continuar nessas proporções até 2016, quando será acrescida a última parcela do ajuste da planta de valores”, informou Tapajós.

Taxas de crescimento da arrecadação superiores ao agregado regional também foram obtidas por Rio Branco (R\$ 11,2 milhões) e Porto Velho (R\$ 12,3 milhões), 19% e 13,7% respectivamente. No caso de Rio Branco, a prefeitura ampliou sua campanha de sorteio de prêmios entre os contribuintes, adotou política de desconto para pagamento à vista e sobre juros e multas de débitos antigos, além da entrega em mãos aos contribuintes cujos carnês de IPTU tivessem valor superior a R\$ 1 mil.

A arrecadação de Belém cresceu, em 2013, apenas 4,4% (R\$ 64,4 milhões), enquanto a de Boa Vista caiu 6% (R\$ 17,1 milhões) e a de Macapá reduziu-se em 16,7% (R\$ 5,3 milhões).



Secretário municipal de Finanças de Manaus-AM, Ulisses Tapajós

PELOTAS. UMA CIDADE PARA SE VIVER.

Pelotas tem a história presente em cada esquina. É cheia de lugares encantadores. Quem conhece, vê a cultura pulsando noite e dia. Um lugar com qualidade para morar, com estrutura para estudar e oportunidades de negócios para aproveitar. Pelotas é uma cidade que investe para ser grande. Para que todos vivam cada vez melhor.



Bagé: a cidade de "O Tempo e o Vento"

Venha para a Rainha da Fronteira conhecer a Cidade Cenográfica de Santa Fé



Em 2012, Bagé, no RS, o principal cenário escolhido pelo diretor Jayme Monjardim, por sua luz e a paisagem ímpar do Pampa, para as filmagens do longa-metragem *O Tempo e o Vento*, construindo aqui, a Cidade Cenográfica de Santa fé.

O filme de Jayme Monjardim, conta a história da família Terra Cambará até o final do século XIX. Retrata a formação do Rio Grande do Sul, a formação do território brasileiro, a construção da sua cultura e a demarcação de suas fronteiras, forjada a ferro e espada pelas lutas entre as coroas portuguesa e espanhola, através de uma rica narrativa de personagens místicos e fictícios como Ana Terra, o índio Pedro Missioneiro, o Capitão Rodrigo e Bibiana.

Como chegar



INFORMAÇÕES:
www.bage.rs.gov.br



IPTU - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corrente 2013 | IPTU per capita 2013 em R\$ |
|----|-------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| | 17.013.559 | Norte | 227.361,8 | 235.154,9 | 259.917,8 | 299.858,7 | 337.656,2 | 12,6 | 9,4 | 1,2 | 19,85 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 8.103,9 | 8.101,7 | 9.085,2 | 9.411,1 | 11.198,3 | 19,0 | 15,1 | 2,0 | 31,35 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 548,1 | 668,5 | 769,5 | 870,2 | 968,0 | 11,2 | 5,8 | 1,0 | 12,04 |
| AM | 437.256 | Macapá | 6.664,4 | 5.193,2 | 4.608,0 | 6.326,5 | 5.271,4 | -16,7 | 6,2 | 1,0 | 12,06 |
| AM | 108.897 | Manaú | 2.046,0 | 1.244,6 | 1.455,5 | 1.375,4 | 824,4 | -40,1 | 7,6 | 0,8 | 7,57 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 69.789,5 | 59.692,7 | 58.540,2 | 79.750,4 | 99.544,5 | 24,8 | 12,6 | 3,1 | 50,22 |
| AP | 109.225 | Parintins | 221,6 | 262,0 | 221,5 | 313,8 | 547,4 | 74,5 | 4,5 | 0,4 | 5,01 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 50.517,9 | 56.856,1 | 58.293,7 | 61.756,7 | 64.442,4 | 4,3 | 13,0 | 3,2 | 45,19 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 6.662,9 | 7.188,7 | 8.413,4 | 9.623,1 | 9.704,8 | 0,8 | 16,8 | 2,2 | 19,65 |
| PA | 288.462 | Santarém | 2.442,7 | 2.618,8 | 3.727,0 | 3.899,4 | 4.601,5 | 18,0 | 14,2 | 1,2 | 15,95 |
| PA | 251.885 | Marabá | 1.814,2 | 2.711,9 | 2.766,4 | 2.881,8 | 3.963,5 | 37,5 | 3,2 | 0,8 | 15,74 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 8.211,1 | 9.120,1 | 10.248,6 | 10.811,0 | 12.286,4 | 13,6 | 4,3 | 1,3 | 25,33 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 2.129,2 | 2.461,4 | 2.971,4 | 3.010,5 | 3.162,5 | 5,0 | 10,9 | 2,0 | 24,70 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 10.410,5 | 13.194,8 | 16.290,7 | 18.136,2 | 17.056,9 | -6,0 | 19,7 | 2,8 | 55,20 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 9,9 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | -100,0 | 0,0 | 0,0 | 0,00 |
| TO | 257.904 | Palmas | 9.513,7 | 12.015,7 | 12.724,0 | 22.238,0 | 24.431,9 | 9,9 | 20,0 | 3,8 | 94,73 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 3.915,6 | 4.936,2 | 4.823,7 | 4.913,5 | 6.015,1 | 22,4 | 16,1 | 2,5 | 36,66 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 1.196.434,2 | 1.315.323,7 | 1.405.128,0 | 1.500.235,3 | 1.587.770,6 | 5,8 | 14,1 | 1,8 | 28,46 |
| AL | 996.733 | Maceió | 54.075,4 | 57.292,9 | 60.556,5 | 67.284,0 | 70.792,8 | 5,2 | 20,7 | 4,8 | 71,02 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 1.072,9 | 1.382,6 | 2.052,9 | 2.200,0 | 3.580,5 | 62,7 | 11,5 | 1,0 | 15,73 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 220.003,3 | 237.466,5 | 273.881,3 | 282.335,4 | 285.735,4 | 1,2 | 17,6 | 6,8 | 99,09 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 12.535,9 | 14.666,1 | 15.073,7 | 16.063,6 | 21.263,7 | 32,4 | 14,5 | 3,1 | 35,08 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 8.481,3 | 9.214,4 | 9.622,4 | 10.503,3 | 10.916,7 | 3,9 | 15,3 | 2,4 | 32,40 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 32.776,9 | 33.494,7 | 31.628,6 | 36.227,4 | 35.922,9 | -0,8 | 17,8 | 4,5 | 130,36 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 143.086,1 | 190.678,1 | 192.622,2 | 203.152,7 | 211.496,8 | 4,1 | 20,1 | 5,3 | 82,88 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 3.688,3 | 4.547,6 | 3.906,2 | 3.816,1 | 4.982,2 | 30,6 | 11,4 | 1,2 | 14,44 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 2.343,5 | 2.288,1 | 2.662,1 | 2.194,5 | 3.191,3 | 45,4 | 10,7 | 1,0 | 12,21 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 42.134,9 | 47.337,1 | 34.842,3 | 41.167,0 | 43.887,5 | 6,6 | 8,6 | 2,2 | 41,64 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 4.306,6 | 4.449,7 | 4.730,7 | 5.190,5 | 5.789,7 | 11,5 | 7,4 | 1,4 | 23,02 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 33.708,9 | 34.910,2 | 36.893,6 | 37.917,9 | 40.630,1 | 7,2 | 12,3 | 2,7 | 52,79 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 5.484,7 | 6.403,5 | 7.749,9 | 8.468,8 | 9.692,9 | 14,5 | 13,1 | 1,7 | 24,23 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 213.175,0 | 221.075,6 | 229.205,3 | 248.098,4 | 265.515,0 | 7,0 | 22,3 | 8,1 | 166,00 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 40.880,6 | 30.413,0 | 33.384,5 | 32.402,8 | 35.349,8 | 9,1 | 22,6 | 4,2 | 52,32 |
| PE | 388.127 | Olinda | 16.579,1 | 18.044,4 | 15.445,7 | 15.047,5 | 13.126,4 | -12,8 | 14,5 | 2,9 | 33,82 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 16.502,4 | 22.656,3 | 25.720,7 | 26.287,4 | 21.794,4 | -17,1 | 25,0 | 4,9 | 64,59 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 3.651,9 | 4.167,4 | 4.312,1 | 4.376,7 | 5.369,2 | 22,7 | 10,4 | 1,3 | 16,78 |
| PE | 316.714 | Paulista | 4.929,6 | 6.030,6 | 6.948,8 | 7.061,5 | 12.955,3 | 83,5 | 26,0 | 4,4 | 40,91 |
| PI | 836.475 | Teresina | 24.179,9 | 25.753,7 | 35.902,9 | 32.796,5 | 37.570,8 | 14,6 | 14,2 | 2,2 | 44,92 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 823,2 | 1.034,5 | 876,7 | 801,9 | 898,3 | 12,0 | 5,0 | 0,4 | 6,04 |
| RN | 853.928 | Natal | 44.614,9 | 49.891,1 | 57.396,9 | 59.671,2 | 68.258,6 | 14,4 | 16,6 | 4,4 | 79,93 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 2.020,8 | 2.860,5 | 4.420,2 | 6.480,9 | 5.592,9 | -13,7 | 7,3 | 1,3 | 19,95 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 51.655,8 | 56.299,2 | 60.904,3 | 64.509,9 | 67.427,6 | 4,5 | 18,8 | 5,6 | 109,71 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 919,5 | 1.475,6 | 1.925,5 | 2.466,6 | 2.597,0 | 5,3 | 11,6 | 1,4 | 15,05 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 776.628,3 | 836.173,0 | 918.272,8 | 1.005.534,8 | 1.072.791,7 | 6,7 | 23,0 | 4,2 | 87,91 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 269.487,5 | 272.216,3 | 274.053,4 | 282.824,5 | 286.307,9 | 1,2 | 29,7 | 10,2 | 205,45 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 38.550,1 | 46.793,7 | 48.669,0 | 52.799,8 | 65.964,7 | 24,9 | 39,6 | 11,1 | 131,77 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 30.045,8 | 27.957,7 | 33.131,7 | 34.484,0 | 36.435,7 | 5,7 | 26,2 | 5,2 | 101,95 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 26.316,3 | 27.035,3 | 49.572,1 | 69.582,0 | 85.442,7 | 22,8 | 21,1 | 6,7 | 149,94 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 3.901,4 | 5.761,8 | 6.749,2 | 7.616,0 | 8.016,7 | 5,3 | 13,0 | 2,3 | 30,50 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 167.180,5 | 196.115,2 | 218.618,7 | 242.828,4 | 233.732,2 | -3,7 | 38,0 | 10,5 | 280,81 |
| MS | 207.498 | Dourados | 22.305,3 | 23.579,9 | 25.142,2 | 27.816,9 | ... | .. | ... | ... | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 12.803.288,8 | 14.093.438,3 | 14.810.346,6 | 15.460.852,8 | 16.139.676,2 | 4,4 | 27,0 | 7,7 | 191,08 |
| ES | 348.268 | Vitória | 46.638,5 | 47.834,9 | 49.259,4 | 52.521,4 | 53.171,5 | 1,2 | 10,3 | 4,0 | 152,67 |
| ES | 467.318 | Serra | 15.090,8 | 15.705,4 | 24.206,0 | 24.245,6 | 24.062,0 | -0,8 | 11,7 | 2,8 | 51,49 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 22.334,1 | 24.667,6 | 27.490,4 | 32.468,8 | 49.668,5 | 53,0 | 19,1 | 7,0 | 108,33 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 5.381,8 | 7.387,7 | 7.719,5 | 8.340,7 | 8.652,0 | 3,7 | 9,9 | 1,7 | 23,01 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 541.390,5 | 630.222,4 | 707.146,0 | 739.419,0 | 754.025,9 | 2,0 | 31,1 | 11,1 | 304,15 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 32.749,2 | 33.521,9 | 34.126,6 | 36.098,9 | 38.552,4 | 6,8 | 13,2 | 2,9 | 59,62 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corrente 2013 | IPTU per capita 2013 |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | em R\$ |
| MG | 637.961 | Contagem | 29.464,2 | 32.617,9 | 48.481,0 | 57.443,0 | 65.680,7 | 14,3 | 23,2 | 5,7 | 102,95 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 68.629,3 | 88.040,6 | 90.260,3 | 94.497,0 | 95.684,4 | 1,3 | 31,3 | 9,5 | 175,26 |
| MG | 406.474 | Betim | 21.621,2 | 23.648,6 | 25.151,0 | 28.114,1 | 29.094,8 | 3,5 | 16,2 | 2,1 | 71,58 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 12.121,2 | 14.792,8 | 14.758,5 | 13.927,1 | 18.555,6 | 33,2 | 21,0 | 3,2 | 48,08 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 4.089,0 | 3.958,5 | 4.444,0 | 4.902,4 | 4.858,2 | -0,9 | 12,3 | 1,8 | 15,38 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 15.666,0 | 19.930,8 | 21.837,9 | 23.047,0 | 22.911,0 | -0,6 | 18,4 | 3,5 | 72,65 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 13.804,1 | 14.412,8 | 14.848,9 | 14.802,2 | 19.177,0 | 29,6 | 23,8 | 3,5 | 69,59 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 1.601.592,0 | 1.709.227,1 | 1.709.108,5 | 1.725.749,3 | 1.843.705,4 | 6,8 | 22,1 | 10,0 | 286,74 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 36.426,2 | 42.734,3 | 39.689,0 | 42.917,4 | 43.346,2 | 1,0 | 24,4 | 4,9 | 42,27 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 48.752,8 | 58.102,5 | 45.628,7 | 76.813,3 | 53.551,3 | -30,3 | 13,0 | 3,1 | 61,28 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 34.363,1 | 33.991,1 | 34.860,3 | 35.761,6 | 37.175,7 | 4,0 | 21,9 | 3,9 | 46,19 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 188.599,2 | 216.191,9 | 193.050,0 | 212.091,9 | 225.053,1 | 6,1 | 34,8 | 14,8 | 455,39 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 6.905,9 | 7.543,3 | 8.563,0 | 8.956,0 | 9.762,8 | 9,0 | 14,0 | 1,9 | 20,44 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 18.695,8 | 21.649,0 | 22.436,6 | 25.390,3 | 27.140,8 | 6,9 | 12,8 | 1,1 | 56,87 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 16.386,3 | 16.907,8 | 20.286,8 | 21.103,6 | 9.762,8 | -53,7 | 14,0 | 1,9 | 21,19 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 45.205,7 | 50.101,3 | 51.221,6 | 50.344,5 | 49.971,6 | -0,7 | 31,8 | 6,9 | 167,75 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 45.930,9 | 46.272,9 | 46.751,4 | 48.269,3 | 51.154,7 | 6,0 | 37,5 | 7,1 | 195,60 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 4.045.321,3 | 4.833.512,2 | 5.072.891,0 | 5.339.355,9 | 5.448.089,8 | 2,0 | 29,3 | 15,3 | 460,85 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 250.656,7 | 253.928,7 | 256.005,9 | 261.855,0 | 342.639,1 | 30,9 | 42,2 | 10,8 | 263,72 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 354.104,9 | 348.902,2 | 357.713,8 | 376.891,2 | 383.632,5 | 1,8 | 27,6 | 11,7 | 335,09 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 250.979,9 | 230.900,5 | 245.718,8 | 257.223,8 | 269.200,1 | 4,7 | 32,7 | 9,6 | 334,04 |
| SP | 704.942 | Santo André | 188.913,2 | 179.480,3 | 175.610,2 | 181.327,7 | 182.885,9 | 0,9 | 32,2 | 10,7 | 259,43 |
| SP | 691.652 | Osasco | 141.270,0 | 146.127,6 | 158.770,4 | 161.139,6 | 189.801,9 | 17,8 | 31,7 | 12,0 | 274,42 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 98.946,9 | 95.147,0 | 119.408,0 | 121.415,0 | 125.685,9 | 3,5 | 25,2 | 7,1 | 186,68 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 107.551,8 | 109.092,4 | 115.373,5 | 135.902,3 | 195.590,9 | 43,9 | 35,1 | 11,5 | 301,11 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 78.712,2 | 84.597,0 | 87.770,0 | 90.047,8 | 92.946,8 | 3,2 | 18,7 | 5,5 | 147,71 |
| SP | 444.136 | Mauá | 51.086,6 | 49.477,5 | 51.690,9 | 52.658,6 | 56.415,5 | 7,1 | 42,7 | 7,5 | 127,02 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 77.644,5 | 94.350,0 | 100.863,8 | 101.413,6 | 104.691,2 | 3,2 | 34,7 | 9,8 | 241,20 |
| SP | 433.153 | Santos | 218.373,1 | 208.126,0 | 239.390,7 | 254.094,7 | 264.214,5 | 4,0 | 31,9 | 15,7 | 609,98 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 75.702,8 | 79.688,0 | 82.649,7 | 88.299,1 | 90.591,8 | 2,6 | 43,7 | 10,0 | 218,34 |
| SP | 406.718 | Diadema | 78.431,1 | 82.060,3 | 86.480,3 | 90.681,7 | 92.786,6 | 2,3 | 42,6 | 10,5 | 228,13 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 77.939,3 | 81.719,8 | 82.656,6 | 85.625,8 | 89.340,7 | 4,3 | 21,4 | 7,0 | 226,80 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 21.419,6 | 22.633,1 | 28.930,8 | 30.224,9 | 20.894,2 | -30,9 | 27,7 | 5,5 | 53,88 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 51.022,5 | 54.624,3 | 58.676,8 | 62.497,6 | 66.284,7 | 6,1 | 24,5 | 6,2 | 172,04 |
| SP | 362.062 | Bauru | 47.114,0 | 63.180,2 | 62.366,3 | 56.814,5 | 56.023,6 | -1,4 | 29,6 | 7,6 | 154,73 |
| | 28.795.762 | Sul | 2.325.195,8 | 2.590.805,7 | 2.699.398,1 | 2.810.957,3 | 2.915.640,4 | 3,7 | 23,1 | 4,6 | 101,25 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 356.518,6 | 364.601,9 | 358.824,8 | 416.826,7 | 393.586,2 | -5,6 | 21,2 | 7,1 | 212,87 |
| PR | 537.566 | Londrina | 87.954,2 | 102.482,8 | 122.443,2 | 100.961,2 | 112.674,0 | 11,6 | 31,2 | 10,6 | 209,60 |
| PR | 385.753 | Maringá | 51.927,5 | 59.972,9 | 62.909,4 | 81.042,6 | 84.064,3 | 3,7 | 31,1 | 9,9 | 217,92 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 23.696,3 | 30.195,4 | 32.865,1 | 34.119,2 | 32.244,3 | -5,5 | 24,5 | 6,6 | 97,39 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 14.943,4 | 16.296,7 | 17.500,7 | 18.215,1 | 21.141,8 | 16,1 | 14,7 | 4,2 | 69,18 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 16.220,4 | 17.480,0 | 17.949,8 | 25.793,0 | 18.130,2 | -29,7 | 11,5 | 2,5 | 63,00 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 16.284,0 | 19.215,2 | 22.709,0 | 29.390,5 | 29.423,5 | 0,1 | 21,4 | 5,2 | 111,66 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 304.944,8 | 329.488,8 | 320.517,6 | 299.940,5 | 299.774,0 | -0,1 | 19,6 | 7,1 | 204,23 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 44.485,2 | 46.135,4 | 57.618,5 | 61.423,5 | 66.582,4 | 8,4 | 20,7 | 5,3 | 143,09 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 25.296,1 | 28.812,2 | 28.217,2 | 29.185,4 | 29.147,8 | -0,1 | 31,4 | 5,1 | 85,43 |
| RS | 338.531 | Canoas | 11.806,8 | 29.318,3 | 25.665,1 | 27.630,7 | 23.576,5 | -14,7 | 14,0 | 2,7 | 69,64 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 17.186,4 | 20.023,2 | 20.830,9 | 23.305,9 | 24.086,6 | 3,3 | 21,6 | 5,9 | 88,07 |
| RS | 269.022 | Gravatá | 8.072,3 | 10.089,4 | 9.708,0 | 9.757,1 | 9.732,5 | -0,3 | 13,6 | 2,0 | 36,18 |
| RS | 250.028 | Viamão | 3.627,3 | 3.572,3 | 5.056,1 | 5.096,3 | 4.096,2 | -19,6 | 14,6 | 1,6 | 16,38 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 125.318,7 | 152.064,7 | 136.203,2 | 110.660,9 | 139.042,5 | 25,6 | 27,9 | 12,6 | 306,74 |
| SC | 546.981 | Joinville | 67.032,9 | 72.259,0 | 75.592,3 | 76.032,4 | 86.202,9 | 13,4 | 29,5 | 6,7 | 157,60 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 42.187,2 | 45.644,5 | 50.934,8 | 48.589,7 | 50.512,2 | 4,0 | 22,8 | 5,8 | 153,49 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 12.028.950,3 | 13.394.222,6 | 13.993.379,4 | 14.692.455,5 | 15.321.734,6 | 4,3 | 25,3 | 8,7 | 195,00 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 502.035,8 | 535.606,4 | 569.906,0 | 595.999,4 | 655.062,5 | 9,9 | 14,3 | 0,9 | 20,05 |
| | 45.059.717 | Capitais | 8.474.554,1 | 9.647.197,6 | 10.048.190,4 | 10.525.071,3 | 10.862.424,4 | 3,2 | 24,8 | 10,0 | 241,07 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 17.328.909,0 | 19.070.895,6 | 20.093.063,3 | 21.077.438,8 | 22.053.535,1 | 4,6 | 24,0 | 5,3 | 111,23 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília.

IPTU

| Posição | UF | Município | IPTU | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 5.448.089.754,40 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 1.843.705.371,87 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 754.025.911,93 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 393.586.169,14 | 1.848.946 |
| 5° | SP | Campinas | 383.632.548,24 | 1.144.862 |
| 6° | SP | Guarulhos | 342.639.099,46 | 1.299.249 |
| 7° | RS | Porto Alegre | 299.773.952,78 | 1.467.816 |
| 8° | GO | Goiânia | 286.307.895,79 | 1.393.575 |
| 9° | BA | Salvador | 285.735.408,82 | 2.883.682 |
| 10° | SP | São Bernardo do Campo | 269.200.068,65 | 805.895 |
| 11° | PE | Recife | 265.515.013,50 | 1.599.513 |
| 12° | SP | Santos | 264.214.501,22 | 433.153 |
| 13° | SP | Guarujá | 243.183.163,09 | 306.683 |
| 14° | MS | Campo Grande | 233.732.198,66 | 832.352 |
| 15° | RJ | Niterói | 225.053.108,91 | 494.200 |
| 16° | SP | Praia Grande | 212.996.284,42 | 287.967 |
| 17° | CE | Fortaleza | 211.496.816,47 | 2.551.806 |
| 18° | SP | Ribeirão Preto | 195.590.865,75 | 649.556 |
| 19° | SP | Osasco | 189.801.899,12 | 691.652 |
| 20° | SP | Santo André | 182.885.856,62 | 704.942 |
| 21° | SC | Florianópolis | 139.042.510,97 | 453.285 |
| 22° | SP | São José dos Campos | 125.685.884,81 | 673.255 |
| 23° | PR | Londrina | 112.673.986,09 | 537.566 |
| 24° | SP | São Caetano do Sul | 105.428.868,46 | 156.362 |
| 25° | SP | São José do Rio Preto | 104.691.216,24 | 434.039 |
| 26° | AM | Manaus | 99.544.500,61 | 1.982.177 |
| 27° | MG | Juiz de Fora | 95.684.429,00 | 545.942 |
| 28° | SP | Sorocaba | 92.946.770,71 | 629.231 |
| 29° | SP | Diadema | 92.786.572,18 | 406.718 |
| 30° | SP | Mogi das Cruzes | 90.591.816,60 | 414.907 |
| 31° | SP | Jundiaí | 89.340.653,63 | 393.920 |
| 32° | SP | São Vicente | 88.301.756,65 | 350.465 |
| 33° | SC | Joinville | 86.202.887,86 | 546.981 |
| 34° | MT | Cuiabá | 85.442.702,65 | 569.830 |
| 35° | PR | Maringá | 84.064.254,70 | 385.753 |
| 36° | SP | Santana de Parnaíba | 74.185.898,24 | 120.998 |
| 37° | SC | Balneário Camboriú | 73.319.554,50 | 120.926 |
| 38° | AL | Maceió | 70.792.764,69 | 996.733 |
| 39° | RN | Natal | 68.258.646,90 | 853.928 |
| 40° | SE | Aracaju | 67.427.571,11 | 614.577 |
| 41° | RS | Caxias do Sul | 66.582.430,56 | 465.304 |
| 42° | SP | Piracicaba | 66.284.682,37 | 385.287 |
| 43° | GO | Aparecida de Goiânia | 65.964.674,23 | 500.619 |
| 44° | MG | Contagem | 65.680.740,08 | 637.961 |
| 45° | SP | Cubatão | 64.908.681,58 | 125.178 |
| 46° | PA | Belém | 64.442.428,89 | 1.425.922 |
| 47° | SP | Indaiatuba | 59.590.569,64 | 222.042 |
| 48° | SP | São Carlos | 59.241.710,36 | 236.457 |
| 49° | SP | Mauá | 56.415.520,68 | 444.136 |
| 50° | SP | Bauru | 56.023.633,23 | 362.062 |
| 51° | SP | Limeira | 54.682.583,32 | 291.748 |
| 52° | SP | Bertioga | 54.334.827,78 | 53.679 |

| Posição | UF | Município | IPTU | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | RJ | Duque de Caxias | 53.551.266,44 | 873.921 |
| 54° | ES | Vitória | 53.171.468,82 | 348.268 |
| 55° | SP | Franca | 52.773.184,40 | 336.734 |
| 56° | SP | São Sebastião | 52.516.465,00 | 80.379 |
| 57° | SP | Taubaté | 51.473.593,25 | 296.431 |
| 58° | RJ | Volta Redonda | 51.154.700,00 | 261.522 |
| 59° | SC | Blumenau | 50.512.182,17 | 329.082 |
| 60° | RJ | Petrópolis | 49.971.633,27 | 297.888 |
| 61° | ES | Vila Velha | 49.668.495,42 | 458.489 |
| 62° | SP | Bragança Paulista | 46.933.980,89 | 156.995 |
| 63° | SP | Atibaia | 46.125.074,75 | 134.567 |
| 64° | SP | Rio Claro | 44.481.809,32 | 196.821 |
| 65° | MA | São Luís | 43.887.467,46 | 1.053.922 |
| 66° | SP | Caraguatatuba | 43.668.240,98 | 109.678 |
| 67° | RJ | São Gonçalo | 43.346.186,59 | 1.025.507 |
| 68° | SP | Itu | 41.964.507,88 | 163.882 |
| 69° | SP | Suzano | 41.374.653,30 | 279.520 |
| 70° | PB | João Pessoa | 40.630.068,48 | 769.607 |
| 71° | SP | Americana | 40.597.291,77 | 224.551 |
| 72° | SP | Araraquara | 39.930.995,62 | 222.036 |
| 73° | SP | Valinhos | 39.614.035,59 | 116.308 |
| 74° | SP | Ubatuba | 38.680.104,51 | 84.377 |
| 75° | MG | Uberlândia | 38.552.403,96 | 646.673 |
| 76° | SP | Marília | 37.775.403,18 | 228.618 |
| 77° | SP | Itanhaém | 37.764.170,43 | 93.696 |
| 78° | PI | Teresina | 37.570.848,94 | 836.475 |
| 79° | RJ | Angra dos Reis | 37.362.220,82 | 181.486 |
| 80° | RJ | Nova Iguaçu | 37.175.711,58 | 804.815 |
| 81° | MG | Ipatinga | 36.512.510,61 | 253.098 |
| 82° | GO | Anápolis | 36.435.687,60 | 357.402 |
| 83° | BA | Camaçari | 35.922.937,31 | 275.575 |
| 84° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 35.349.804,79 | 675.599 |
| 85° | MG | Nova Lima | 35.069.711,96 | 87.391 |
| 86° | PR | Ponta Grossa | 32.244.330,89 | 331.084 |
| 87° | SC | São José | 31.705.160,68 | 224.779 |
| 88° | SP | Sumaré | 30.950.669,92 | 258.556 |
| 89° | SP | Jacareí | 30.311.136,46 | 223.064 |
| 90° | PR | Foz do Iguaçu | 29.423.488,87 | 263.508 |
| 91° | SP | Presidente Prudente | 29.231.237,68 | 218.960 |
| 92° | RS | Pelotas | 29.147.826,98 | 341.180 |
| 93° | MG | Betim | 29.094.814,86 | 406.474 |
| 94° | SP | Mongaguá | 28.844.775,03 | 50.641 |
| 95° | SC | Itajaí | 28.745.391,65 | 197.809 |
| 96° | SP | Peruibe | 28.636.649,63 | 63.815 |
| 97° | RS | Passo Fundo | 28.299.744,73 | 194.432 |
| 98° | SP | Catanduva | 28.239.547,07 | 118.209 |
| 99° | RJ | Macaé | 27.218.250,03 | 224.442 |
| 100° | RJ | Campos dos Goytacazes | 27.140.801,12 | 477.208 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 16.972.484.260,85 | 72.320.272 |
| Total dos demais | 5.081.050.883,98 | 125.949.919 |
| Total Brasil¹ | 22.053.535.144,83 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

IPTU per capita

| Posição | UF | Município | IPTU per capita | IPTU | | População 2013 |
|---------|----|------------------------|-----------------|------------------|--|----------------|
| | | | | em R\$ | | |
| 1° | SP | Ilha Comprida | 1.687,49 | 16.719.625,99 | | 9.908 |
| 2° | RS | Xangri-lá | 1.576,93 | 21.586.564,72 | | 13.689 |
| 3° | SP | Bertioga | 1.012,22 | 54.334.827,78 | | 53.679 |
| 4° | SP | Águas de São Pedro | 886,82 | 2.664.015,20 | | 3.004 |
| 5° | SC | Bombinhas | 816,43 | 13.316.864,78 | | 16.311 |
| 6° | SP | Guarujá | 792,95 | 243.183.163,09 | | 306.683 |
| 7° | SP | Praia Grande | 739,66 | 212.996.284,42 | | 287.967 |
| 8° | SP | São Caetano do Sul | 674,26 | 105.428.868,46 | | 156.362 |
| 9° | SP | São Sebastião | 653,36 | 52.516.465,00 | | 80.379 |
| 10° | RS | Arroio do Sal | 633,51 | 5.377.204,12 | | 8.488 |
| 11° | PR | Matinhos | 632,16 | 20.033.263,81 | | 31.690 |
| 12° | SP | Santana de Parnaíba | 613,12 | 74.185.898,24 | | 120.998 |
| 13° | SP | Santos | 609,98 | 264.214.501,22 | | 433.153 |
| 14° | SC | Balneário Camboriú | 606,32 | 73.319.554,50 | | 120.926 |
| 15° | SP | Torre de Pedra | 604,50 | 1.422.997,72 | | 2.354 |
| 16° | SP | Mongaguá | 569,59 | 28.844.775,03 | | 50.641 |
| 17° | SP | Ilhabela | 547,71 | 16.969.834,16 | | 30.983 |
| 18° | SP | Águas de Lindóia | 541,08 | 9.797.866,01 | | 18.108 |
| 19° | SP | Águas de Santa Bárbara | 533,87 | 3.137.022,85 | | 5.876 |
| 20° | RS | Capão da Canoa | 530,24 | 24.255.202,15 | | 45.744 |
| 21° | SP | Cubatão | 518,53 | 64.908.681,58 | | 125.178 |
| 22° | SP | Campos do Jordão | 476,77 | 23.944.041,76 | | 50.221 |
| 23° | RS | Imbé | 462,62 | 8.946.142,37 | | 19.338 |
| 24° | SP | São Paulo | 460,85 | 5.448.089.754,40 | | 11.821.873 |
| 25° | RS | Gramado | 460,02 | 15.691.349,00 | | 34.110 |
| 26° | SP | Ubatuba | 458,42 | 38.680.104,51 | | 84.377 |
| 27° | RJ | Niterói | 455,39 | 225.053.108,91 | | 494.200 |
| 28° | SP | Serra Negra | 452,47 | 12.614.419,12 | | 27.879 |
| 29° | SP | Peruibe | 448,74 | 28.636.649,63 | | 63.815 |
| 30° | PR | Pontal do Paraná | 444,45 | 10.338.252,80 | | 23.261 |
| 31° | RS | Torres | 414,87 | 15.182.112,20 | | 36.595 |
| 32° | SP | Pardinho | 412,18 | 2.464.439,35 | | 5.979 |
| 33° | PR | Guaratuba | 403,62 | 13.859.378,19 | | 34.338 |
| 34° | SP | Itanhaém | 403,05 | 37.764.170,43 | | 93.696 |
| 35° | MG | Nova Lima | 401,30 | 35.069.711,96 | | 87.391 |
| 36° | SP | Caraguatatuba | 398,15 | 43.668.240,98 | | 109.678 |
| 37° | MG | Capitólio | 375,58 | 3.205.534,38 | | 8.535 |
| 38° | SP | Vinhedo | 353,90 | 24.718.436,96 | | 69.845 |
| 39° | SC | Itapema | 346,61 | 18.343.724,94 | | 52.923 |
| 40° | SP | Atibaia | 342,77 | 46.125.074,75 | | 134.567 |
| 41° | SP | Jarinu | 342,44 | 9.024.409,01 | | 26.353 |
| 42° | SP | Valinhos | 340,60 | 39.614.035,59 | | 116.308 |
| 43° | SP | Campinas | 335,09 | 383.632.548,24 | | 1.144.862 |
| 44° | SP | São Bernardo do Campo | 334,04 | 269.200.068,65 | | 805.895 |
| 45° | RS | Cidreira | 313,51 | 4.340.244,22 | | 13.844 |
| 46° | SC | Porto Belo | 312,96 | 5.653.931,21 | | 18.066 |
| 47° | SC | Itapoá | 312,25 | 5.276.679,26 | | 16.899 |
| 48° | RS | Arambaré | 308,15 | 1.164.199,48 | | 3.778 |
| 49° | SC | Florianópolis | 306,74 | 139.042.510,97 | | 453.285 |
| 50° | MG | Belo Horizonte | 304,15 | 754.025.911,93 | | 2.479.165 |
| 51° | SC | Balneário Piçarras | 302,58 | 5.848.530,30 | | 19.329 |
| 52° | SP | Ribeirão Preto | 301,11 | 195.590.865,75 | | 649.556 |

| Posição | UF | Município | IPTU per capita | IPTU | | População 2013 |
|---------|----|------------------------|-----------------|------------------|--|----------------|
| | | | | em R\$ | | |
| 53° | SC | Governador Celso Ramos | 300,96 | 4.109.619,36 | | 13.655 |
| 54° | SP | Bragança Paulista | 298,95 | 46.933.980,89 | | 156.995 |
| 55° | RS | Triunfo | 292,44 | 8.010.994,44 | | 27.394 |
| 56° | RJ | Rio de Janeiro | 286,74 | 1.843.705.371,87 | | 6.429.923 |
| 57° | MS | Campo Grande | 280,81 | 233.732.198,66 | | 832.352 |
| 58° | RS | Tramandaí | 274,87 | 12.390.926,03 | | 45.079 |
| 59° | SP | Osasco | 274,42 | 189.801.899,12 | | 691.652 |
| 60° | BA | Mata de São João | 269,88 | 12.019.989,69 | | 44.538 |
| 61° | AL | Barra de São Miguel | 269,88 | 2.189.238,85 | | 8.112 |
| 62° | SP | Indaiatuba | 268,38 | 59.590.569,64 | | 222.042 |
| 63° | SP | Guarulhos | 263,72 | 342.639.099,46 | | 1.299.249 |
| 64° | SP | Santo André | 259,43 | 182.885.856,62 | | 704.942 |
| 65° | SP | Itu | 256,07 | 41.964.507,88 | | 163.882 |
| 66° | SP | Vargem Grande Paulista | 255,86 | 12.028.754,41 | | 47.013 |
| 67° | SP | São Vicente | 251,96 | 88.301.756,65 | | 350.465 |
| 68° | SP | São Carlos | 250,54 | 59.241.710,36 | | 236.457 |
| 69° | SP | Louveira | 242,15 | 10.097.567,04 | | 41.700 |
| 70° | SP | São José do Rio Preto | 241,20 | 104.691.216,24 | | 434.039 |
| 71° | SP | Catanduva | 238,90 | 28.239.547,07 | | 118.209 |
| 72° | SP | Cajamar | 235,77 | 16.406.081,80 | | 69.584 |
| 73° | SC | Balneário Barra do Sul | 233,78 | 2.181.130,34 | | 9.330 |
| 74° | SP | Monte Alegre do Sul | 232,92 | 1.768.595,94 | | 7.593 |
| 75° | SP | Diadema | 228,13 | 92.786.572,18 | | 406.718 |
| 76° | SP | Arujá | 227,91 | 18.534.876,46 | | 81.326 |
| 77° | SP | Guararema | 227,74 | 6.303.647,57 | | 27.679 |
| 78° | SP | Jundiaí | 226,80 | 89.340.653,63 | | 393.920 |
| 79° | SP | Rio Claro | 226,00 | 44.481.809,32 | | 196.821 |
| 80° | SP | Itatiba | 224,97 | 24.725.618,84 | | 109.907 |
| 81° | SP | Holambra | 222,74 | 2.830.402,84 | | 12.707 |
| 82° | SP | Mairiporã | 220,48 | 19.597.150,71 | | 88.883 |
| 83° | SP | Mogi das Cruzes | 218,34 | 90.591.816,60 | | 414.907 |
| 84° | PR | Maringá | 217,92 | 84.064.254,70 | | 385.753 |
| 85° | MG | Lagoa Santa | 216,13 | 12.446.613,39 | | 57.589 |
| 86° | SP | Mogi Mirim | 215,72 | 19.535.617,26 | | 90.558 |
| 87° | RS | Canela | 213,48 | 8.898.186,74 | | 41.682 |
| 88° | PR | Curitiba | 212,87 | 393.586.169,14 | | 1.848.946 |
| 89° | SP | Lindóia | 211,01 | 1.532.988,26 | | 7.265 |
| 90° | SP | Pedreira | 209,98 | 9.345.945,27 | | 44.509 |
| 91° | PR | Londrina | 209,60 | 112.673.986,09 | | 537.566 |
| 92° | RJ | Angra dos Reis | 205,87 | 37.362.220,82 | | 181.486 |
| 93° | GO | Goiânia | 205,45 | 286.307.895,79 | | 1.393.575 |
| 94° | SP | Barretos | 205,05 | 24.150.733,55 | | 117.779 |
| 95° | RS | Porto Alegre | 204,23 | 299.773.952,78 | | 1.467.816 |
| 96° | SP | Socorro | 203,55 | 7.913.509,83 | | 38.878 |
| 97° | RS | Parei Novo | 202,58 | 746.712,74 | | 3.686 |
| 98° | SP | Paranapanema | 200,05 | 3.793.981,65 | | 18.965 |
| 99° | SP | Santa Fé do Sul | 199,31 | 6.153.183,05 | | 30.872 |
| 100° | SP | Porto Feliz | 198,70 | 10.197.457,50 | | 51.320 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|--------------------------|----------------------|
| Total dos 100 maiores | 346,58 | 14.184.628.631,15 | 40.927.400,00 |
| Total dos demais | 50,01 | 7.868.906.513,68 | 157.342.791 |
| Total Brasil¹ | 111,23 | 22.053.535.144,83 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

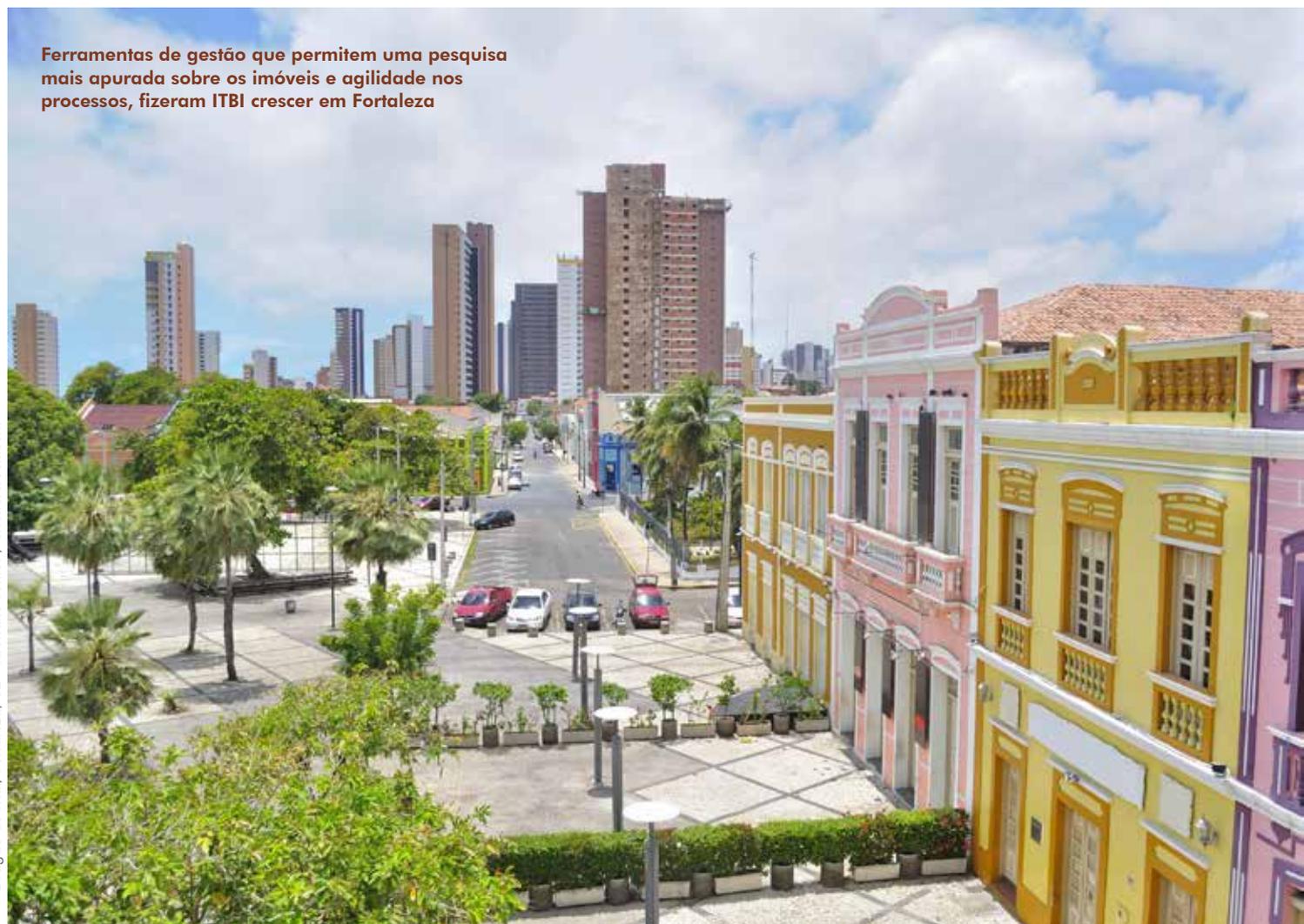
Arrecadação do ITBI volta a acelerar em 2013

Sob influência direta do mercado imobiliário, a receita do ITBI teve alta de 11,3%, em 2013. Preços dos imóveis continuaram crescendo, ainda que em ritmo inferior ao de outros anos, e houve uma leve recuperação do número de vendas em algumas grandes cidades. São Paulo, município com a maior arrecadação de ITBI do país, subiu um pouco menos que a média brasileira, com 11%.

Desempenho

Em 2013, a arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis Inter-Vivos (ITBI) para o total dos municípios brasileiros somou R\$ 9,08 bilhões, apresentando um crescimento

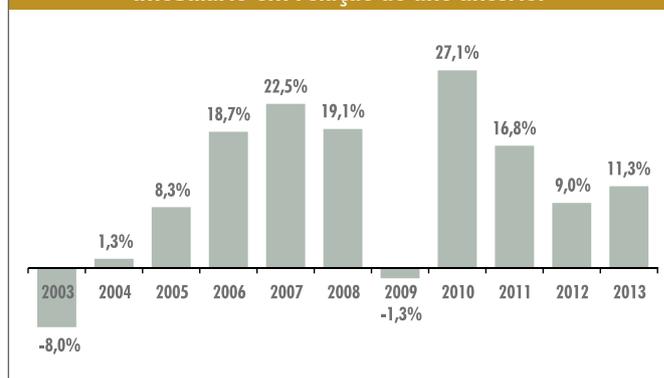
Ferramentas de gestão que permitem uma pesquisa mais apurada sobre os imóveis e agilidade nos processos, fizeram ITBI crescer em Fortaleza



Evolução da arrecadação do ITBI
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



Taxa de crescimento do ITBI e do financiamento imobiliário em relação ao ano anterior



de 11,3% em relação ao ano anterior. Esse desempenho de 2013 significou uma quebra da tendência de desaceleração das receitas do ITBI verificada desde 2010.

O dinamismo do mercado imobiliário influencia o volume de arrecadação do ITBI, mais diretamente do que o do IPTU, cuja revisão das plantas genéricas de valores (que atualiza a base de incidência do imposto segundo o aumento do preço de mercado dos imóveis) é sempre acompanhada de negociações políticas complicadas. Assim, a desaceleração do mercado imobiliário das principais capitais do país explicou a desaceleração da arrecadação do ITBI entre 2010 e 2013. Em 2013, ainda que os preços dos imóveis continuassem crescendo em ritmo inferior ao de outros

anos, como em 2010, houve uma leve recuperação do número de vendas de imóveis em algumas grandes cidades, contribuindo para a elevação das receitas do ITBI.

A participação do ITBI nas receitas correntes ainda é pouco expressiva, mas sua tendência de elevação continua em marcha: entre 2005 e 2013, passou de 1,2% para 2,2%.

Arrecadação per capita

As cinco maiores arrecadações de ITBI per capita compreendem municípios com vocação turística, geralmente localizados próximos a grandes centros urbanos, o que lhes garante um parque imobiliário de padrão elevado cujos proprietários não são residentes

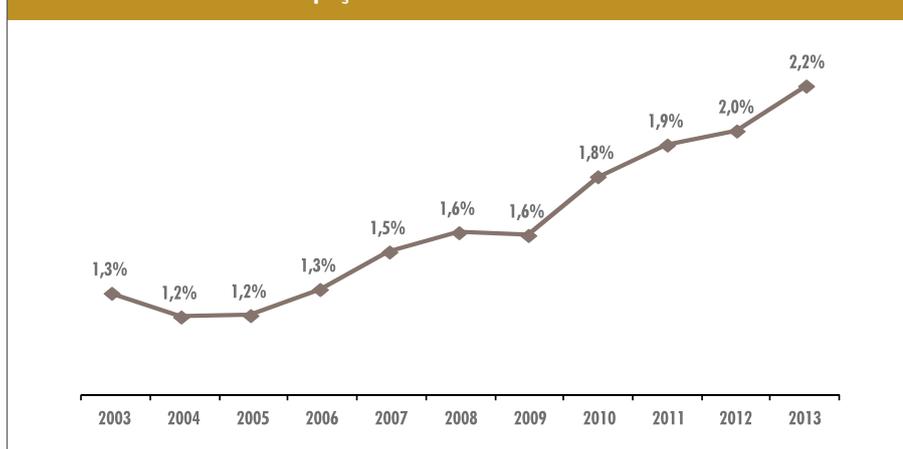
no município. Esse é o caso de Xangri-lá-RS, com arrecadação per capita de R\$ 644,90, primeiro lugar no ranking, e Bertioga-SP, com R\$ 411,04, quarto lugar. Nova Lima-MG, que ocupa a segunda colocação do ranking, tem arrecadação per capita de R\$ 508,52 explicada por sua proximidade com a capital mineira.

A escassez de novos terrenos disponíveis em Belo Horizonte fez de Nova Lima uma frente importante para a expansão do mercado imobiliário (comercial e residencial) dessa região metropolitana. Já a terceira e quinta colocações são ocupadas por dois municípios do Estado de Goiás, Aparecida do Rio Doce (R\$ 421,62) e Aporel (R\$ 403,76), respectivamente, em função dos desdobramentos da evolução do agronegócio da região sobre o valor das propriedades rurais.

O perfil geral de arrecadação de ITBI per capita mostra, contudo, que os municípios mais populosos tendem a apresentar valores maiores. A média para o total dos municípios brasileiros, em 2013, foi de R\$ 45,80 em ITBI por habitante, enquanto para os municípios com mais de 500 mil habitantes foi de R\$ 85,35.

Os municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, por sua vez, obtiveram apenas R\$ 16,02 de ITBI por habitante. Esse valor só não é ainda menor em função da elevada

Participação do ITBI na receita corrente



arrecadação per capita dos municípios da região Centro-Oeste que, apesar de pouco populosos, têm importante extensão territorial rural valorizada pelas atividades do agronegócio. Nessa região, os municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes obtêm R\$ 53,71 de ITBI per capita. Para aqueles com menos de 10 mil habitantes, tanto a região Centro-Oeste (R\$ 59,85) como a região Norte (R\$ 19,03) contribuem para elevar a média geral de arrecadação per capita (R\$ 21,60).

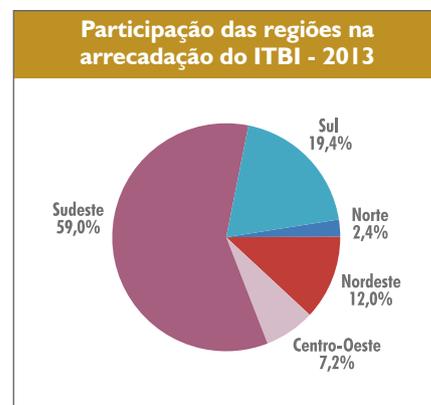
A análise regional mostra que aquelas regiões economicamente mais desenvolvidas e, por isso, com maior renda, também apresentam maior arrecadação de ITBI per capita, uma vez que seu parque imobiliário residencial e comercial tende a ter padrões mais elevados. As regiões Norte e Nordeste

apresentam arrecadação per capita inferior à média nacional, com R\$ 12,98 e R\$ 19,57, respectivamente; enquanto as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste obtêm um valor superior, de R\$ 53,32, R\$ 61,12 e R\$ 63,42, respectivamente.

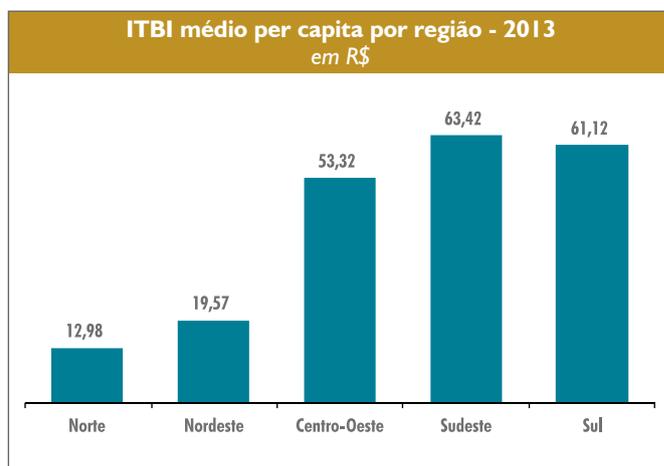
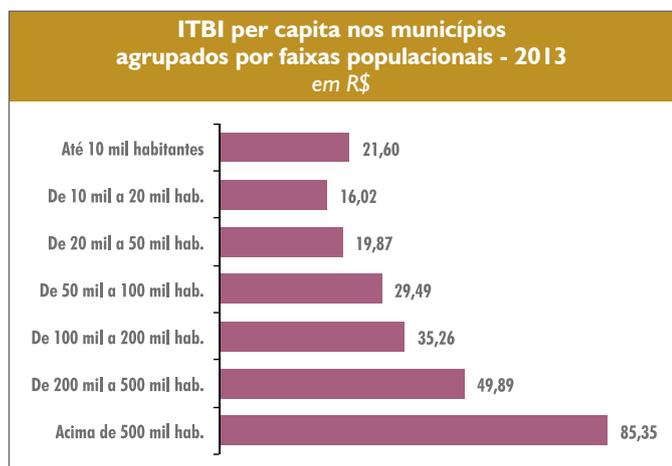
Concentração

O município de São Paulo concentra a maior arrecadação de ITBI do país, R\$ 1,42 bilhão, o que representa 15,6% do total nacional. As posições seguintes são ocupadas, de longe, pelas capitais das regiões Sudeste e Sul: Rio de Janeiro, com R\$ 790,92 milhões (8,7% do total), Belo Horizonte, com R\$ 351,3 milhões (3,9%), Curitiba, com R\$ 272,6 milhões (3%) e Porto Alegre, com R\$ 236,4 milhões (2,6%).

As cinco maiores arrecadações



sugerem, então, que a arrecadação do imposto está concentrada nas capitais e nas regiões Sul e Sudeste. As 26 capitais do país concentraram, em 2013, 45,9% da arrecadação nacional, enquanto o conjunto dos municípios do interior dos estados somou uma participação de 54,1%. As regiões Sudeste e



ITBI - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-----------------|---------------|---------------------------------------|-----------------|----------------|---------------------------------------|-----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ITBI per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ITBI per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ITBI per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 279,8 | 0,9 | 21,60 | 16,4 | 0,9 | 19,03 | 11,8 | 0,2 | 3,40 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 315,9 | 0,8 | 16,02 | 7,5 | 0,3 | 4,67 | 20,7 | 0,1 | 2,48 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 653,8 | 1,1 | 19,87 | 17,6 | 0,3 | 5,05 | 75,6 | 0,4 | 5,73 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 696,1 | 1,6 | 29,49 | 20,5 | 0,5 | 7,44 | 95,9 | 0,8 | 11,81 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 742,5 | 1,8 | 35,26 | 19,7 | 0,5 | 9,81 | 80,3 | 1,2 | 17,53 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 1.576,9 | 2,4 | 49,89 | 46,8 | 1,0 | 16,25 | 104,2 | 1,5 | 22,55 |
| Acima de 500 mil habitantes | 4.814,8 | 3,6 | 85,35 | 92,3 | 1,8 | 27,09 | 703,2 | 3,1 | 52,31 |
| Total dos municípios | 9.079,9 | 2,2 | 45,80 | 220,9 | 0,8 | 12,98 | 1.091,8 | 1,2 | 19,57 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 Nota: ¹ não inclui Brasília.

Sul responderam por 59% e 19,4% da arrecadação nacional, respectivamente. As participações das demais regiões foram de 12% no Nordeste, 7,2% no Centro-Oeste e 2,4% no Norte.

Sudeste

As receitas de ITBI da região Sudeste somaram R\$ 5,36 bilhões em 2013, representando uma alta de 9% em relação a 2012. Com isso, a participação desse imposto nas receitas correntes dos municípios da região subiu de 2,4% para 2,6%.

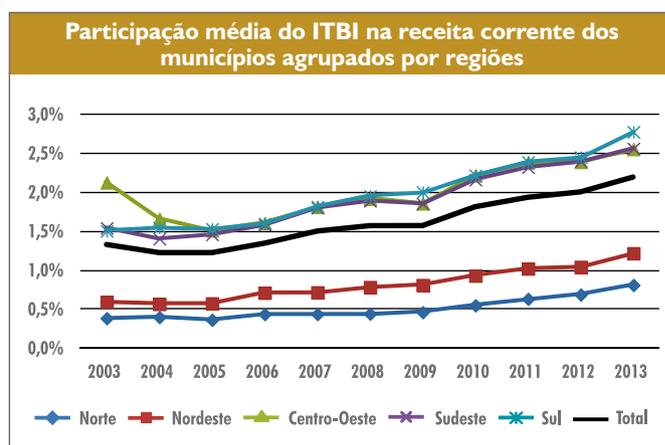
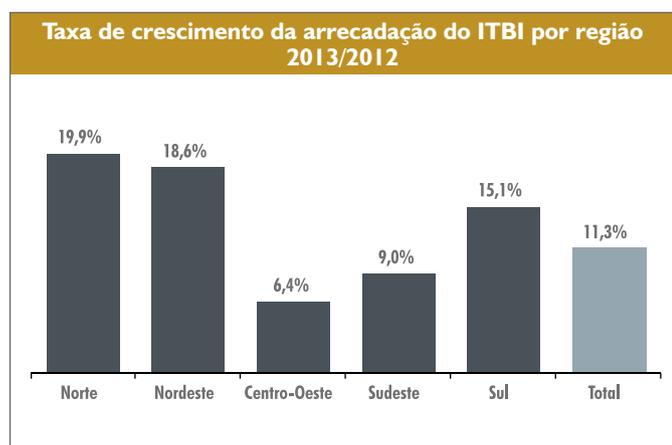
Em função do peso da arrecadação do município de São Paulo na região (26,4% do total), a alta de 11%, em 2013, foi determinante para o desempenho regional. Ainda que a subida dos preços dos imóveis tenha se desa-

celerado na capital paulistana, de 14%, em 2012, para 7,2%, em 2013, no segmento residencial, segundo o índice FipeZap, houve neste ano recuperação do volume de vendas. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), houve alta de 23,6% no segmento residencial, contribuindo positivamente para a elevação da arrecadação.

Um movimento semelhante foi verificado no Rio de Janeiro. Nesse caso, entretanto, a recuperação das vendas (de 12,2%, segundo a CBIC) não foi suficiente para compensar o impacto da desaceleração da valorização mobiliária (de 15,4%, em 2012, para 8%, em 2013, segundo FipeZap), fazendo com que as receitas de ITBI da capital fluminense apresentasse queda de 0,6% em 2013, totalizando R\$ 790,9 milhões. As outras

duas capitais da região obtiveram taxas de crescimento semelhantes para o ITBI: 7,1%, em Vitória (R\$ 44,7 milhões) e 7% em Belo Horizonte (R\$ 351,3 milhões). Somadas, a arrecadação das capitais subiu 6,6% em 2013, quase metade dos 11,3% de alta verificada na arrecadação dos municípios do interior.

Chama atenção a evolução da arrecadação de municípios da região metropolitana de São Paulo, cujos mercados imobiliários são influenciados pelo da capital e pela maior disponibilidade de terrenos urbanos. É o caso de Osasco-SP, cujo recolhimento de ITBI em 2013, de R\$ 36,2 milhões, foi 36,7% maior que o do ano anterior. Em Mogi das Cruzes-SP (R\$ 21,6 milhões), a alta foi de 26%, sendo seguidos por Santo André-SP (R\$ 58,8 milhões), Guarulhos-SP (R\$ 58,9 milhões) e São Bernardo do



| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|-----------------|----------------|---------------------------------------|-----------------|----------------|---------------------------------------|-----------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ITBI per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ITBI per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | ITBI per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 74,5 | 2,1 | 59,85 | 79,1 | 0,8 | 19,25 | 98,0 | 1,1 | 29,94 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 80,0 | 2,5 | 53,71 | 89,9 | 0,8 | 17,63 | 117,7 | 1,9 | 37,32 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 110,7 | 2,4 | 47,01 | 240,8 | 1,2 | 26,62 | 209,0 | 2,2 | 43,38 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 72,4 | 2,6 | 51,55 | 354,5 | 2,0 | 45,77 | 152,8 | 2,3 | 42,62 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 59,3 | 2,5 | 43,15 | 369,3 | 1,7 | 39,47 | 213,8 | 2,7 | 57,30 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 45,7 | 2,3 | 44,09 | 1.004,7 | 2,4 | 58,28 | 375,4 | 3,2 | 64,37 |
| Acima de 500 mil habitantes | 207,9 | 3,0 | 63,08 | 3.218,0 | 3,8 | 100,99 | 593,4 | 4,9 | 134,82 |
| Total dos municípios | 650,7 | 2,6 | 53,32 | 5.356,4 | 2,6 | 63,42 | 1.760,1 | 2,8 | 61,12 |



Em Piracicaba-SP, a vinda de empresas do setor automobilístico estimulou o lançamento de novos empreendimentos habitacionais

Campo-SP (R\$ 66,9 milhões), cujas taxas de expansão foram respectivamente de 21,8%, 17,5% e 12%. Municípios de médio porte do interior paulista também tiveram aumento importante na arrecadação de ITBI, como Ribeirão Preto-SP (R\$ 77,3 milhões), com alta de 23,6%; Piracicaba (R\$ 22,8 milhões), 26,7%; Sorocaba (R\$ 58,1 milhões), 22,2%; e São José do Rio Preto (R\$ 33,3 milhões), com alta de 16,6%.

Segundo o secretário de Finanças de Piracicaba José Ademir Moraes Leite, a explicação deve-se ao “boom” no mercado imobiliário do município, “ocorrido a partir da vinda das empresas do setor automobilístico, que ampliou os lançamentos de novos empreendimentos habitacionais e a aquisição de áreas industriais, com o consequente aumento no número de transações.”

Sul

Em 2013, a arrecadação de ITBI dos municípios da região Sul (R\$ 1,76 bilhão) cresceu 15,1% em comparação com 2012, elevando sua participação nas receitas correntes de 2,5% para 2,8%.

Dentre as capitais, o melhor desempenho ficou a cargo de Curitiba, cujas receitas de ITBI subiram 12,6%, chegando a R\$ 272,6 milhões. As arrecadações de Florianópolis (R\$ 64,5 milhões) e Porto Alegre (R\$ 236,4 milhões) subiram menos, 8,7% e 4%, respectivamente.

Assim, em 2013, o desempenho da região foi liderado pelo crescimento da arrecadação dos municípios do interior dos estados (alta de 18,6% contra 8,5% das capitais).

No interior, destaca-se o aumento da arrecadação de municípios de Santa Catarina, como Joinville (R\$ 34,7 milhões) e Blumenau (R\$ 24 milhões), com alta de 18,3% e de 24,7%, respectivamente, e do Paraná, como Londrina (R\$ 49,6 milhões), Cascavel (R\$ 25 milhões) e Foz do Iguaçu (R\$ 14 milhões), com alta de 32%, 37,3% e 28,1%, na ordem.

Centro-Oeste

Os municípios da região Centro-Oeste, em seu conjunto, ampliaram em 6,4% suas receitas de ITBI (R\$ 650,7 milhões), em 2013, o que provocou alta do peso desse imposto em suas receitas correntes, de 2,4% para 2,6%.

A única capital da região a apresentar aumento da arrecadação de ITBI foi Cuiabá (R\$ 35 milhões), de 28,7%. Campo Grande (R\$ 39,9 milhões) apresentou queda de -0,4% e Goiânia (R\$ 110,5 milhões), de -12,2%. Assim, a evolução regional da arrecadação é explicada, sobretudo, pelas receitas obtidas pelos municípios do interior, que tiveram crescimento de 11,3% em relação a 2012, e não pelas capitais, cujas receitas de ITBI caíram 4%, em 2013. Em Várzea Grande-MT, por exemplo, o ITBI

arrecadado chegou a R\$ 5,1 milhões, representando um crescimento de 20% frente a 2012.

A queda na arrecadação do imposto em Goiânia, onde a taxa se chama Imposto Sobre Transmissão de Imóveis (ISTI), foi “por conta da decisão de reduzir a alíquota de 3,5% para 2% do valor do imóvel”, segundo o prefeito Paulo Garcia, o que acarretou, conseqüentemente, menos recursos no caixa da prefeitura provenientes do ITBI. Como o pagamento pode ser feito em 12 parcelas, o dinheiro arrecadado entra de forma lenta no caixa do município, explica.

Além disso, segundo o prefeito de Goiânia, as transações realizadas com imóveis objetos de aplicação do bônus moradia e as unidades habitacionais construídas e repassadas às famílias afetadas pelo Programa Urbano Ambiental Macambira-Anicuns estão isentas de impostos. “O nosso entendimento é que o novo valor estimularia proprietários de imóveis a transferir a escritura para o próprio nome. Atualmente, devido aos altos valores, firmam-se ‘contratos de gaveta’, que não dão segurança jurídica ao proprietário de fato”, avalia Garcia.

De forma prática, completa o prefeito, com a redução de 1,5 pontos percentuais na alíquota do ISTI o contribuinte que comprar um imóvel na capital pagará menos para realizar a transferência junto à prefeitura. Sem o desconto do ISTI, um



Prefeito de Goiânia-GO, Paulo Garcia

imóvel no valor de R\$ 150 mil gera taxa de transferência de R\$ 5,2 mil. Já com a alíquota de 2%, o valor de imposto de transferência do mesmo imóvel passará para R\$ 3 mil, uma economia de R\$ 2,2 mil para o cidadão.

Nordeste

A região Nordeste arrecadou, em 2013, o total de R\$ 1,1 bilhão em ITBI, o que representa uma alta de 18,7% em relação ao ano anterior. Assim, a região, que tem a segunda menor relação entre ITBI e receitas correntes, elevou-a de 1% para 1,2%.

O desempenho das capitais nordestinas, que juntas viram sua arrecadação de ITBI subir 14,8%, em 2013, foi influenciado pelo aumento do recolhimento do imposto em Salvador (R\$ 218,8 milhões) e Fortaleza (R\$ 139 milhões), 29,8% e 18,8%, respectivamente. São Luís (R\$ 22,4 milhões) e Aracaju (R\$ 49,3 milhões), apesar de terem obtido uma expansão menos proeminente que o total da região, apresentaram taxas elevadas, de 14,1% e 12,3%, respectivamente. Crescimento na arrecadação também foi verificado em Recife (de 8%, chegando a R\$ 85,9 milhões) e Natal (4,7%, atingindo R\$ 43,4 milhões). Maceió (R\$ 28 milhões), Teresina (R\$ 17,7 milhões) e João Pessoa (R\$ 70,1 milhões), entretanto, tiveram queda de arrecadação de -4,7%, -0,8% e -0,5%, respectivamente.

A arrecadação dos municípios do interior, que cresceu 25,4%, recebeu contribuições positivas de municípios de Pernambuco, como Jaboatão dos Guararapes (R\$ 14,3 milhões; alta de 65,9%), Petrolina (R\$ 6,8 milhões; alta de 22,3%), Olinda (R\$ 6,1 milhões; alta de 13,3%) e Caruaru (R\$ 3,6 milhões; alta de 217,9%). Do interior da Bahia também vieram contribuições importantes, como Feira de Santana (R\$ 14,3 milhões; alta de 49,1%), Camaçari (R\$ 19,5 milhões; alta de 32,5%) e Vitória da Conquista (R\$ 7,6 milhões; alta de 38,3%).

O secretário de Finanças de Fortaleza, Jurandir Gurgel, cita alguns elementos que sustentaram a elevação



Secretário municipal de Finanças de Fortaleza-CE, Jurandir Gurgel

da arrecadação do ITBI no município, com aproximadamente 40 mil imóveis cadastrados. O primeiro deles é a pesquisa contínua dos dados (ofertas) do mercado, por meio de jornal, internet, em campo, corretoras e/ou imobiliárias.

Essa pesquisa, segundo ele, foi intensificada pelo desenvolvimento de ferramentas que permitem a coleta de dados dos imóveis mais facilmente. Uma delas é a Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza, batizada de GRPFor. Com ela, é possível até mesmo coletar fotos das fachadas dos imóveis e, posteriormente, é feito um tratamento matemático dos elementos colhidos em campo. Isso ajuda o contribuinte a avaliar o imóvel e ajustar os preços aos valores levantados pela Secretaria de Finanças, explica o secretário.

“A Célula de Gestão do ITBI tem se

esforçado para lançar em tempo hábil de, no máximo dois dias, as solicitações da sociedade. Cabe lembrar também os convênios com os cartórios da cidade que trouxeram celeridade ao processo”, avalia Gurgel.

Norte

Em 2013, os municípios da região Norte arrecadaram R\$ 220,9 milhões em ITBI, representando um crescimento de 19,9% em comparação com 2012, o maior avanço entre as regiões, em 2013. Com isso, a participação da arrecadação desse imposto nas receitas correntes subiu de 0,7% para 0,8%.

A maior contribuição para essa expansão veio do conjunto de municípios do interior, cuja arrecadação cresceu 23,4% em 2013, contra 17,5% de aumento nas capitais. Dentre essas últimas, as maiores taxas de crescimento foram verificadas em Macapá, de 40,1%, cujo recolhimento de ITBI atingiu R\$ 3,9 milhões. Foi seguida por Rio Branco (32,8%; R\$ 5,2 milhões), Porto Velho (26,4%; R\$ 11 milhões) e Manaus (25,9%; R\$ 58,4 milhões).

De acordo com o secretário de Finanças de Manaus, Ulisses Tapajós, a elevação da arrecadação de ITBI é decorrente do aumento das vendas de imóveis na capital amazonense. “Em 2013, o mercado imobiliário registrou um crescimento de quase 30%, um dos melhores desempenhos dos últimos anos. Consequentemente, esse aquecimento reflete diretamente na arrecadação do ITBI”, disse Tapajós.

Manaus foi uma das capitais do Norte com excelente desempenho na arrecadação de ITBI. A região teve o maior aumento no país



ITBI - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corr. 2013 | ITBI per capita 2013 em R\$ |
|-----------|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | | em % | |
| | 17.013.559 | Norte | 94.419,8 | 123.808,7 | 157.044,8 | 184.255,3 | 220.898,8 | 19,9 | 6,1 | 0,8 | 12,98 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 2.024,5 | 2.207,2 | 3.685,8 | 3.873,3 | 5.145,7 | 32,8 | 6,9 | 0,9 | 14,41 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 100,5 | 441,4 | 820,7 | 526,9 | 524,8 | -0,4 | 3,2 | 0,6 | 6,53 |
| AM | 437.256 | Macapá | 1.064,3 | 1.209,7 | 1.550,7 | 2.807,2 | 3.932,9 | 40,1 | 4,7 | 0,7 | 8,99 |
| AM | 108.897 | Santana | 125,6 | 121,8 | 217,2 | 603,2 | 229,8 | -61,9 | 2,1 | 0,2 | 2,11 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 24.405,8 | 33.171,9 | 44.330,6 | 46.335,9 | 58.345,7 | 25,9 | 7,4 | 1,8 | 29,44 |
| AP | 109.225 | Parintins | 184,6 | 220,1 | 366,5 | 641,8 | 444,9 | -30,7 | 3,7 | 0,3 | 4,07 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 16.014,9 | 24.222,6 | 24.368,4 | 32.784,5 | 33.996,4 | 3,7 | 6,9 | 1,7 | 23,84 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 2.123,8 | 2.395,0 | 5.034,8 | 6.593,0 | 7.413,4 | 12,4 | 12,8 | 1,6 | 15,01 |
| PA | 288.462 | Santarém | 934,4 | 1.038,7 | 1.744,2 | 1.356,1 | 1.408,6 | 3,9 | 4,3 | 0,4 | 4,88 |
| PA | 251.885 | Marabá | 649,9 | 1.331,4 | 3.006,7 | 2.556,6 | 1.891,6 | -26,0 | 1,5 | 0,4 | 7,51 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 5.752,3 | 6.252,8 | 7.320,7 | 8.672,8 | 10.963,8 | 26,4 | 3,9 | 1,2 | 22,61 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 1.325,7 | 1.506,2 | 2.192,1 | 2.615,2 | 2.636,9 | 0,8 | 9,1 | 1,7 | 20,60 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 2.364,4 | 2.856,3 | 3.868,0 | 4.691,5 | 4.152,6 | -11,5 | 4,8 | 0,7 | 13,44 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 3,5 | 13,2 | 16,1 | 27,0 | 20,3 | -24,7 | 0,8 | 0,0 | 0,77 |
| TO | 257.904 | Palmas | 5.613,5 | 6.648,6 | 7.796,0 | 10.202,0 | 11.915,7 | 16,8 | 9,8 | 1,9 | 46,20 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 900,1 | 1.019,6 | 982,4 | 972,9 | 3.058,4 | 214,4 | 8,2 | 1,3 | 18,64 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 566.532,3 | 704.252,2 | 866.587,4 | 920.528,2 | 1.091.774,5 | 18,6 | 9,7 | 1,2 | 19,57 |
| AL | 996.733 | Maceió | 16.501,4 | 22.353,2 | 26.663,8 | 29.387,3 | 28.002,1 | -4,7 | 8,2 | 1,9 | 28,09 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 2.168,6 | 3.150,4 | 3.716,7 | 3.168,1 | 4.247,9 | 34,1 | 13,6 | 1,2 | 18,66 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 126.726,6 | 150.553,7 | 192.522,5 | 168.525,7 | 218.764,2 | 29,8 | 13,5 | 5,2 | 75,86 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 5.883,7 | 6.201,4 | 8.854,4 | 9.594,8 | 14.308,8 | 49,1 | 9,8 | 2,1 | 23,61 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 2.750,7 | 3.566,6 | 4.402,1 | 5.462,7 | 7.552,9 | 38,3 | 10,6 | 1,7 | 22,41 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 8.868,5 | 10.565,8 | 11.571,5 | 14.703,0 | 19.477,6 | 32,5 | 9,6 | 2,4 | 70,68 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 58.099,0 | 80.144,9 | 98.829,6 | 116.965,5 | 138.950,0 | 18,8 | 13,2 | 3,5 | 54,45 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 2.099,7 | 2.452,8 | 2.969,9 | 3.692,2 | 4.456,4 | 20,7 | 10,2 | 1,1 | 12,92 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 1.747,4 | 2.065,4 | 2.913,3 | 3.301,3 | 2.451,9 | -25,7 | 8,2 | 0,8 | 9,38 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 11.803,4 | 16.796,8 | 16.882,2 | 19.632,2 | 22.401,2 | 14,1 | 4,4 | 1,1 | 21,26 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 1.517,1 | 3.303,7 | 3.554,9 | 4.653,7 | 4.863,2 | 4,5 | 6,2 | 1,2 | 19,34 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 44.037,3 | 50.592,2 | 63.950,7 | 70.499,5 | 70.112,8 | -0,5 | 21,2 | 4,7 | 91,10 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 3.449,2 | 5.879,4 | 5.004,9 | 9.073,7 | 8.366,3 | -7,8 | 11,3 | 1,5 | 20,92 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 49.967,0 | 56.292,5 | 67.642,5 | 79.587,4 | 85.933,0 | 8,0 | 7,2 | 2,6 | 53,72 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 5.798,3 | 7.902,8 | 7.675,3 | 8.611,4 | 14.290,2 | 65,9 | 9,1 | 1,7 | 21,15 |
| PE | 388.127 | Olinda | 3.006,4 | 3.550,4 | 4.156,7 | 5.433,1 | 6.153,8 | 13,3 | 6,8 | 1,4 | 15,86 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 564,9 | 572,1 | 1.439,3 | 1.123,9 | 3.572,6 | 217,9 | 4,1 | 0,8 | 10,59 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 2.789,7 | 3.619,2 | 5.133,0 | 5.515,5 | 6.746,2 | 22,3 | 13,1 | 1,7 | 21,09 |
| PE | 316.714 | Paulista | 2.702,1 | 2.990,0 | 4.150,1 | 5.474,8 | 6.266,8 | 14,5 | 12,6 | 2,1 | 19,79 |
| PI | 836.475 | Teresina | 10.664,0 | 13.526,9 | 14.202,7 | 17.859,1 | 17.719,2 | -0,8 | 6,7 | 1,0 | 21,18 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 456,8 | 805,2 | 879,9 | 976,4 | 890,2 | -8,8 | 5,0 | 0,4 | 5,98 |
| RN | 853.928 | Natal | 26.971,4 | 34.470,7 | 34.855,8 | 41.505,0 | 43.439,0 | 4,7 | 10,5 | 2,8 | 50,87 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 1.813,1 | 1.854,6 | 2.440,0 | 3.612,2 | 3.742,4 | 3,6 | 4,9 | 0,9 | 13,35 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 26.258,1 | 35.107,5 | 48.870,2 | 43.844,4 | 49.257,6 | 12,3 | 13,7 | 4,1 | 80,15 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 764,6 | 1.106,3 | 1.328,6 | 2.020,8 | 2.609,4 | 29,1 | 11,7 | 1,4 | 15,12 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 364.317,8 | 474.972,4 | 565.102,9 | 611.276,2 | 650.679,4 | 6,4 | 14,0 | 2,6 | 53,32 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 100.585,6 | 121.099,1 | 134.172,0 | 125.851,8 | 110.496,6 | -12,2 | 11,5 | 3,9 | 79,29 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 11.053,4 | 14.471,4 | 17.991,7 | 21.728,8 | 22.589,8 | 4,0 | 13,6 | 3,8 | 45,12 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 9.217,6 | 12.314,8 | 15.562,0 | 15.320,4 | 15.862,4 | 3,5 | 11,4 | 2,3 | 44,38 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 11.623,6 | 20.747,1 | 25.587,8 | 27.187,3 | 34.985,7 | 28,7 | 8,6 | 2,7 | 61,40 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 2.139,1 | 3.416,8 | 4.430,8 | 4.271,6 | 5.124,0 | 20,0 | 8,3 | 1,5 | 19,49 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 24.890,6 | 31.610,2 | 35.534,3 | 40.038,8 | 39.866,4 | -0,4 | 6,5 | 1,8 | 47,90 |
| MS | 207.498 | Dourados | 6.004,4 | 8.123,4 | 7.853,7 | 11.954,1 | ... | ... | ... | ... | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 3.015.952,8 | 3.903.211,4 | 4.491.951,6 | 4.914.657,3 | 5.356.387,0 | 9,0 | 9,0 | 2,6 | 63,42 |
| ES | 348.268 | Vitória | 25.255,3 | 32.773,6 | 41.856,1 | 41.734,6 | 44.709,7 | 7,1 | 8,7 | 3,3 | 128,38 |
| ES | 467.318 | Serra | 9.679,7 | 17.461,1 | 18.945,3 | 23.476,4 | 26.274,4 | 11,9 | 12,8 | 3,1 | 56,22 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 19.833,2 | 30.900,1 | 28.981,2 | 30.937,8 | 32.501,9 | 5,1 | 12,5 | 4,6 | 70,89 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 2.059,0 | 2.666,1 | 3.817,8 | 4.112,4 | 4.198,5 | 2,1 | 4,8 | 0,8 | 11,17 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 193.442,7 | 250.275,4 | 294.209,9 | 328.176,8 | 351.261,1 | 7,0 | 14,5 | 5,2 | 141,69 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 25.150,1 | 35.191,1 | 40.417,1 | 44.202,7 | 48.654,5 | 10,1 | 16,6 | 3,7 | 75,24 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corr. 2013 | ITBI per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | em % | | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 25.699,7 | 34.097,3 | 38.337,3 | 41.443,4 | 50.323,8 | 21,4 | 17,8 | 4,4 | 78,88 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 14.441,9 | 18.699,5 | 20.956,6 | 23.678,4 | 25.453,4 | 7,5 | 8,3 | 2,5 | 46,62 |
| MG | 406.474 | Betim | 5.812,5 | 8.729,3 | 10.026,2 | 11.328,5 | 12.982,6 | 14,6 | 7,2 | 0,9 | 31,94 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 5.337,4 | 8.756,6 | 11.035,6 | 12.096,1 | 14.163,5 | 17,1 | 16,0 | 2,4 | 36,70 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 2.380,0 | 3.082,9 | 5.371,7 | 5.446,4 | 6.178,9 | 13,4 | 15,7 | 2,3 | 19,56 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 9.866,9 | 10.209,9 | 11.757,1 | 13.189,3 | 15.379,3 | 16,6 | 12,4 | 2,4 | 48,77 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 4.287,7 | 5.311,2 | 6.353,2 | 7.285,0 | 7.672,2 | 5,3 | 9,5 | 1,4 | 27,84 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 488.970,7 | 593.250,0 | 663.742,1 | 795.399,6 | 790.923,2 | -0,6 | 9,5 | 4,3 | 123,01 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 9.567,7 | 9.783,4 | 12.514,8 | 15.142,0 | 17.681,4 | 16,8 | 10,0 | 2,0 | 17,24 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 3.736,0 | 4.872,7 | 6.485,5 | 8.930,6 | 12.219,0 | 36,8 | 3,0 | 0,7 | 13,98 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 5.566,2 | 7.516,6 | 9.636,7 | 11.239,3 | 11.435,3 | 1,7 | 6,7 | 1,2 | 14,21 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 50.595,6 | 66.908,1 | 81.085,5 | 87.214,4 | 103.496,2 | 18,7 | 16,0 | 6,8 | 209,42 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 836,5 | 2.083,0 | 2.115,8 | 3.492,1 | 2.340,8 | -33,0 | 3,4 | 0,4 | 4,90 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 8.842,7 | 8.953,5 | 13.081,9 | 16.732,6 | 17.831,3 | 6,6 | 8,4 | 0,7 | 37,37 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 1.033,9 | 680,0 | 2.092,5 | 1.101,3 | 2.340,8 | 112,5 | 3,4 | 0,4 | 5,08 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 8.769,4 | 11.352,8 | 11.096,4 | 13.931,2 | 16.143,5 | 15,9 | 10,3 | 2,2 | 54,19 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 3.471,6 | 4.688,6 | 4.317,8 | 5.432,2 | 5.114,8 | -5,8 | 3,8 | 0,7 | 19,56 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 861.418,4 | 1.132.409,7 | 1.261.049,9 | 1.275.241,4 | 1.415.530,8 | 11,0 | 7,6 | 4,0 | 119,74 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 24.705,7 | 34.404,3 | 43.503,6 | 50.196,2 | 58.973,4 | 17,5 | 7,3 | 1,9 | 45,39 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 47.057,5 | 61.855,8 | 76.674,1 | 81.810,9 | 89.783,8 | 9,7 | 6,5 | 2,7 | 78,42 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 32.341,4 | 42.559,1 | 54.066,2 | 59.798,7 | 66.942,8 | 11,9 | 8,1 | 2,4 | 83,07 |
| SP | 704.942 | Santo André | 35.553,1 | 44.260,1 | 45.815,8 | 48.271,3 | 58.775,2 | 21,8 | 10,4 | 3,4 | 83,38 |
| SP | 691.652 | Osasco | 17.977,3 | 20.982,8 | 29.143,9 | 26.475,7 | 36.202,8 | 36,7 | 6,0 | 2,3 | 52,34 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 25.486,1 | 29.135,1 | 37.565,1 | 40.741,5 | 48.467,6 | 19,0 | 9,7 | 2,7 | 71,99 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 34.830,3 | 51.352,5 | 59.874,5 | 62.501,1 | 77.249,2 | 23,6 | 13,9 | 4,6 | 118,93 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 27.268,6 | 40.162,1 | 44.901,8 | 47.544,0 | 58.081,7 | 22,2 | 11,7 | 3,4 | 92,31 |
| SP | 444.136 | Mauá | 3.086,3 | 4.164,6 | 5.088,9 | 5.991,9 | 5.273,8 | -12,0 | 4,0 | 0,7 | 11,87 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 17.511,6 | 21.254,7 | 27.609,5 | 28.567,9 | 33.320,7 | 16,6 | 11,1 | 3,1 | 76,77 |
| SP | 433.153 | Santos | 30.977,7 | 39.928,1 | 51.049,1 | 54.663,8 | 57.044,7 | 4,4 | 6,9 | 3,4 | 131,70 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 10.200,0 | 12.934,2 | 17.703,3 | 17.168,1 | 21.639,1 | 26,0 | 10,4 | 2,4 | 52,15 |
| SP | 406.718 | Diadema | 4.955,6 | 8.535,5 | 9.265,5 | 11.546,2 | 10.096,9 | -12,6 | 4,6 | 1,1 | 24,83 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 23.196,3 | 39.817,0 | 44.561,5 | 41.245,6 | 44.151,2 | 7,0 | 10,6 | 3,5 | 112,08 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 2.847,4 | 5.502,1 | 7.917,0 | 6.723,0 | 8.097,6 | 20,4 | 10,7 | 2,1 | 20,88 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 11.725,9 | 14.483,3 | 16.810,1 | 17.966,8 | 22.756,4 | 26,7 | 8,4 | 2,1 | 59,06 |
| SP | 362.062 | Bauru | 11.586,5 | 16.594,9 | 17.887,9 | 18.836,5 | 21.246,5 | 12,8 | 11,2 | 2,9 | 58,68 |
| | 28.795.762 | Sul | 1.000.413,7 | 1.203.498,3 | 1.405.170,0 | 1.529.639,8 | 1.760.116,8 | 15,1 | 13,9 | 2,8 | 61,12 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 153.306,5 | 198.853,3 | 228.372,3 | 242.070,4 | 272.623,3 | 12,6 | 14,7 | 4,9 | 147,45 |
| PR | 537.566 | Londrina | 21.461,2 | 28.275,5 | 35.691,9 | 37.606,3 | 49.624,8 | 32,0 | 13,7 | 4,6 | 92,31 |
| PR | 385.753 | Maringá | 18.791,9 | 24.762,2 | 28.127,1 | 34.356,5 | 36.830,9 | 7,2 | 13,6 | 4,3 | 95,48 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 8.084,0 | 12.530,9 | 18.003,5 | 18.139,5 | 15.950,5 | -12,1 | 12,1 | 3,3 | 48,18 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 11.544,6 | 15.241,7 | 18.990,9 | 18.173,0 | 24.949,8 | 37,3 | 17,3 | 5,0 | 81,64 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 7.339,5 | 10.410,6 | 13.020,8 | 14.419,3 | 14.958,3 | 3,7 | 9,5 | 2,0 | 51,98 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 5.307,6 | 8.893,7 | 11.110,2 | 10.930,8 | 14.000,2 | 28,1 | 10,2 | 2,5 | 53,13 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 165.357,6 | 183.497,8 | 210.127,1 | 227.407,9 | 236.403,4 | 4,0 | 15,5 | 5,6 | 161,06 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 28.250,9 | 32.461,1 | 42.094,4 | 45.048,0 | 48.591,6 | 7,9 | 15,1 | 3,9 | 104,43 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 7.275,8 | 8.221,3 | 8.451,0 | 9.803,5 | 9.956,9 | 1,6 | 10,7 | 1,7 | 29,18 |
| RS | 338.531 | Canoas | 12.477,6 | 18.628,4 | 17.597,2 | 22.882,4 | 24.498,6 | 7,1 | 14,5 | 2,8 | 72,37 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 8.575,5 | 10.013,5 | 11.611,3 | 13.640,6 | 14.154,2 | 3,8 | 12,7 | 3,5 | 51,75 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 4.369,0 | 5.569,7 | 6.742,1 | 8.365,4 | 9.340,7 | 11,7 | 13,0 | 1,9 | 34,72 |
| RS | 250.028 | Viamão | 2.287,0 | 3.103,7 | 3.256,3 | 3.183,4 | 4.207,0 | 32,2 | 15,0 | 1,6 | 16,83 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 44.066,7 | 50.676,7 | 53.609,4 | 59.353,8 | 64.530,7 | 8,7 | 12,9 | 5,9 | 142,36 |
| SC | 546.981 | Joinville | 15.549,1 | 20.977,0 | 27.182,3 | 29.344,5 | 34.715,9 | 18,3 | 11,9 | 2,7 | 63,47 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 12.216,3 | 14.076,1 | 16.331,6 | 19.275,0 | 24.039,6 | 24,7 | 10,8 | 2,7 | 73,05 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 3.320.134,0 | 4.250.635,8 | 4.922.085,6 | 5.300.850,2 | 5.823.182,3 | 9,9 | 9,6 | 3,3 | 74,11 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 344.777,8 | 398.318,4 | 493.345,8 | 502.264,1 | 595.704,3 | 18,6 | 13,0 | 0,9 | 18,23 |
| | 45.059.717 | Capitais | 2.497.185,7 | 3.151.600,3 | 3.605.601,2 | 3.859.635,8 | 4.164.362,6 | 7,9 | 9,5 | 3,8 | 92,42 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 5.041.636,5 | 6.409.743,0 | 7.485.856,7 | 8.160.356,8 | 9.079.856,6 | 11,3 | 9,9 | 2,2 | 45,80 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

ITBI

| Posição | UF | Município | ITBI | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 1.415.530.846,93 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 790.923.185,97 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 351.261.071,43 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 272.623.298,42 | 1.848.946 |
| 5° | RS | Porto Alegre | 236.403.377,87 | 1.467.816 |
| 6° | BA | Salvador | 218.764.156,27 | 2.883.682 |
| 7° | CE | Fortaleza | 138.949.967,09 | 2.551.806 |
| 8° | GO | Goiânia | 110.496.639,32 | 1.393.575 |
| 9° | RJ | Niterói | 103.496.243,11 | 494.200 |
| 10° | SP | Barueri | 95.447.733,66 | 256.756 |
| 11° | SP | Campinas | 89.783.808,31 | 1.144.862 |
| 12° | PE | Recife | 85.932.955,39 | 1.599.513 |
| 13° | SP | Ribeirão Preto | 77.249.155,73 | 649.556 |
| 14° | PB | João Pessoa | 70.112.821,28 | 769.607 |
| 15° | SP | São Bernardo do Campo | 66.942.773,34 | 805.895 |
| 16° | SC | Florianópolis | 64.530.712,30 | 453.285 |
| 17° | SP | Guarulhos | 58.973.430,03 | 1.299.249 |
| 18° | SP | Santo André | 58.775.236,68 | 704.942 |
| 19° | AM | Manaus | 58.345.693,08 | 1.982.177 |
| 20° | SP | Sorocaba | 58.081.655,29 | 629.231 |
| 21° | SP | Santos | 57.044.670,30 | 433.153 |
| 22° | MG | Contagem | 50.323.791,58 | 637.961 |
| 23° | PR | Londrina | 49.624.769,71 | 537.566 |
| 24° | SE | Aracaju | 49.257.591,49 | 614.577 |
| 25° | MG | Uberlândia | 48.654.476,05 | 646.673 |
| 26° | RS | Caxias do Sul | 48.591.600,74 | 465.304 |
| 27° | SP | São José dos Campos | 48.467.564,80 | 673.255 |
| 28° | ES | Vitória | 44.709.657,47 | 348.268 |
| 29° | MG | Nova Lima | 44.440.150,50 | 87.391 |
| 30° | SP | Jundiaí | 44.151.248,97 | 393.920 |
| 31° | RN | Natal | 43.438.977,80 | 853.928 |
| 32° | SP | Guarujá | 41.791.457,76 | 306.683 |
| 33° | SC | Balneário Camboriú | 39.946.081,78 | 120.926 |
| 34° | MS | Campo Grande | 39.866.403,80 | 832.352 |
| 35° | PR | Maringá | 36.830.878,24 | 385.753 |
| 36° | SP | Osasco | 36.202.758,56 | 691.652 |
| 37° | MT | Cuiabá | 34.985.721,38 | 569.830 |
| 38° | SP | Praia Grande | 34.795.627,52 | 287.967 |
| 39° | SC | Joinville | 34.715.884,73 | 546.981 |
| 40° | PA | Belém | 33.996.378,48 | 1.425.922 |
| 41° | SP | São José do Rio Preto | 33.320.690,17 | 434.039 |
| 42° | ES | Vila Velha | 32.501.928,12 | 458.489 |
| 43° | AL | Maceió | 28.002.068,99 | 996.733 |
| 44° | ES | Serra | 26.274.379,40 | 467.318 |
| 45° | SP | Indaiatuba | 26.099.987,92 | 222.042 |
| 46° | MG | Juiz de Fora | 25.453.445,91 | 545.942 |
| 47° | PR | Cascavel | 24.949.813,34 | 305.615 |
| 48° | RS | Canoas | 24.498.552,53 | 338.531 |
| 49° | SC | Blumenau | 24.039.564,56 | 329.082 |
| 50° | SP | São Caetano do Sul | 23.209.134,14 | 156.362 |
| 51° | SP | Piracicaba | 22.756.389,79 | 385.287 |
| 52° | GO | Aparecida de Goiânia | 22.589.848,49 | 500.619 |

| Posição | UF | Município | ITBI | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | MA | São Luís | 22.401.170,89 | 1.053.922 |
| 54° | SP | Bertioga | 22.064.131,73 | 53.679 |
| 55° | SP | Mogi das Cruzes | 21.639.057,32 | 414.907 |
| 56° | SP | Bauru | 21.246.546,77 | 362.062 |
| 57° | RJ | Macaé | 20.719.838,79 | 224.442 |
| 58° | RJ | Rio das Ostras | 20.558.664,48 | 122.196 |
| 59° | SP | Santana de Parnaíba | 19.910.780,60 | 120.998 |
| 60° | SC | São José | 19.634.466,03 | 224.779 |
| 61° | BA | Camaçari | 19.477.566,69 | 275.575 |
| 62° | RJ | Campos dos Goytacazes | 17.831.263,73 | 477.208 |
| 63° | PI | Teresina | 17.719.177,72 | 836.475 |
| 64° | RJ | São Gonçalo | 17.681.388,92 | 1.025.507 |
| 65° | RJ | Petrópolis | 16.143.486,52 | 297.888 |
| 66° | PR | Ponta Grossa | 15.950.462,60 | 331.084 |
| 67° | GO | Anápolis | 15.862.401,56 | 357.402 |
| 68° | RS | Passo Fundo | 15.597.590,50 | 194.432 |
| 69° | MG | Uberaba | 15.379.321,00 | 315.360 |
| 70° | SP | Americana | 14.984.986,12 | 224.551 |
| 71° | PR | São José dos Pinhais | 14.958.264,39 | 287.792 |
| 72° | BA | Feira de Santana | 14.308.807,24 | 606.139 |
| 73° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 14.290.153,04 | 675.599 |
| 74° | SP | Limeira | 14.263.036,19 | 291.748 |
| 75° | SC | Itapema | 14.223.266,96 | 52.923 |
| 76° | SP | São Carlos | 14.220.084,44 | 236.457 |
| 77° | MG | Montes Claros | 14.163.461,85 | 385.898 |
| 78° | RS | Santa Maria | 14.154.233,89 | 273.489 |
| 79° | PR | Foz do Iguaçu | 14.000.181,05 | 263.508 |
| 80° | SC | Itajaí | 13.931.473,00 | 197.809 |
| 81° | RS | Novo Hamburgo | 13.704.491,96 | 247.781 |
| 82° | GO | Valparaíso de Goiás | 13.425.804,09 | 146.694 |
| 83° | MT | Rondonópolis | 13.376.520,32 | 208.019 |
| 84° | SP | Itu | 13.087.297,66 | 163.882 |
| 85° | MG | Betim | 12.982.563,37 | 406.474 |
| 86° | SP | Presidente Prudente | 12.797.140,35 | 218.960 |
| 87° | SP | São Sebastião | 12.607.438,22 | 80.379 |
| 88° | SP | Taubaté | 12.432.115,71 | 296.431 |
| 89° | GO | Rio Verde | 12.335.327,67 | 197.048 |
| 90° | BA | Lauro de Freitas | 12.277.946,90 | 184.383 |
| 91° | RJ | Duque de Caxias | 12.218.986,07 | 873.921 |
| 92° | TO | Palmas | 11.915.731,52 | 257.904 |
| 93° | SP | Araraquara | 11.861.110,32 | 222.036 |
| 94° | SP | Marília | 11.698.478,17 | 228.618 |
| 95° | MG | Lagoa Santa | 11.533.508,14 | 57.589 |
| 96° | SP | Franca | 11.456.788,50 | 336.734 |
| 97° | RJ | Nova Iguaçu | 11.435.262,36 | 804.815 |
| 98° | RJ | Maricá | 11.434.734,17 | 139.552 |
| 99° | RO | Porto Velho | 10.963.758,28 | 484.992 |
| 100° | SP | Atibaia | 10.715.802,59 | 134.567 |

| | | |
|---------------------------------|-------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 6.319.732.326,91 | 73.540.788 |
| Total dos demais | 2.760.124.254,15 | 124.729.403 |
| Total Brasil¹ | 9.079.856.581,06 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

ITBI per capita

| Posição | UF | Município | ITBI per capita | ITBI | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | RS | Xangri-lá | 644,90 | 8.828.084,34 | 13.689 |
| 2° | MG | Nova Lima | 508,52 | 44.440.150,50 | 87.391 |
| 3° | GO | Aparecida do Rio Doce | 421,62 | 1.054.481,90 | 2.501 |
| 4° | SP | Bertioga | 411,04 | 22.064.131,73 | 53.679 |
| 5° | GO | Aporé | 403,76 | 1.618.264,62 | 4.008 |
| 6° | RS | Aceguá | 398,93 | 1.850.239,52 | 4.638 |
| 7° | SP | Barueri | 371,74 | 95.447.733,66 | 256.756 |
| 8° | SC | Bombinhas | 354,33 | 5.779.515,50 | 16.311 |
| 9° | MS | Figueirão | 353,74 | 1.060.155,56 | 2.997 |
| 10° | MT | Santa Cruz do Xingu | 351,58 | 752.034,51 | 2.139 |
| 11° | SC | Balneário Camboriú | 330,33 | 39.946.081,78 | 120.926 |
| 12° | RS | Candiota | 320,10 | 2.949.388,91 | 9.214 |
| 13° | GO | Itarumã | 288,24 | 1.931.185,10 | 6.700 |
| 14° | RS | Gramado | 273,67 | 9.335.023,52 | 34.110 |
| 15° | SC | Itapema | 268,75 | 14.223.266,96 | 52.923 |
| 16° | MT | Matupá | 261,11 | 3.909.625,68 | 14.973 |
| 17° | MS | Alcinópolis | 258,57 | 1.262.600,91 | 4.883 |
| 18° | MS | Inocência | 252,16 | 1.944.426,35 | 7.711 |
| 19° | GO | Mundo Novo | 242,49 | 1.498.596,51 | 6.180 |
| 20° | GO | Paraúna | 241,68 | 2.700.736,08 | 11.175 |
| 21° | RS | Imbé | 227,44 | 4.398.282,18 | 19.338 |
| 22° | RS | Pinheiro Machado | 214,71 | 2.801.356,34 | 13.047 |
| 23° | MT | Indiavaí | 210,61 | 524.626,18 | 2.491 |
| 24° | RS | Capão Bonito do Sul | 210,17 | 374.730,05 | 1.783 |
| 25° | MT | Porto dos Gaúchos | 209,61 | 1.129.570,11 | 5.389 |
| 26° | RJ | Niterói | 209,42 | 103.496.243,11 | 494.200 |
| 27° | GO | Porteirão | 205,71 | 735.807,45 | 3.577 |
| 28° | RS | Capão da Canoa | 200,49 | 9.171.042,58 | 45.744 |
| 29° | MG | Lagoa Santa | 200,27 | 11.533.508,14 | 57.589 |
| 30° | MT | Paranatinga | 194,08 | 3.956.018,76 | 20.383 |
| 31° | MT | São Félix do Araguaia | 192,32 | 2.106.136,77 | 10.951 |
| 32° | MG | Capitólio | 191,44 | 1.633.928,79 | 8.535 |
| 33° | SP | Louveira | 191,12 | 7.969.550,69 | 41.700 |
| 34° | MT | Nova Marilândia | 189,63 | 578.756,15 | 3.052 |
| 35° | MA | Tasso Fragoso | 185,32 | 1.506.679,20 | 8.130 |
| 36° | RS | Arroio do Sal | 180,83 | 1.534.874,01 | 8.488 |
| 37° | SP | Jarinu | 175,64 | 4.628.689,20 | 26.353 |
| 38° | RJ | Rio das Ostras | 168,24 | 20.558.664,48 | 122.196 |
| 39° | SP | Santana de Parnaíba | 164,55 | 19.910.780,60 | 120.998 |
| 40° | BA | Mata de São João | 163,66 | 7.288.893,25 | 44.538 |
| 41° | RS | Porto Alegre | 161,06 | 236.403.377,87 | 1.467.816 |
| 42° | MT | Tapurah | 158,56 | 1.837.087,72 | 11.586 |
| 43° | SP | São Sebastião | 156,85 | 12.607.438,22 | 80.379 |
| 44° | MT | Querência | 155,94 | 2.281.591,52 | 14.631 |
| 45° | MT | Nova Santa Helena | 155,65 | 550.076,15 | 3.534 |
| 46° | SC | Balneário Piçarras | 154,58 | 2.987.939,96 | 19.329 |
| 47° | GO | Cachoeira de Goiás | 154,41 | 221.726,41 | 1.436 |
| 48° | TO | Caseara | 154,18 | 765.493,88 | 4.965 |
| 49° | PR | Braganey | 153,42 | 889.682,30 | 5.799 |
| 50° | MG | Jequitibá | 151,01 | 801.384,52 | 5.307 |
| 51° | MT | Gaúcha do Norte | 149,41 | 1.010.183,47 | 6.761 |
| 52° | TO | Santa Rita do Tocantins | 149,38 | 336.851,70 | 2.255 |

| Posição | UF | Município | ITBI per capita | ITBI | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | SP | São Caetano do Sul | 148,43 | 23.209.134,14 | 156.362 |
| 54° | RS | Tramandaí | 148,06 | 6.674.182,50 | 45.079 |
| 55° | PR | Curitiba | 147,45 | 272.623.298,42 | 1.848.946 |
| 56° | RS | Boa Vista do Inca | 146,29 | 371.129,76 | 2.537 |
| 57° | GO | Aruanã | 145,24 | 1.210.539,12 | 8.335 |
| 58° | SC | Itapoá | 145,09 | 2.451.826,77 | 16.899 |
| 59° | SP | Anhembi | 144,84 | 886.403,13 | 6.120 |
| 60° | MS | Bandeirantes | 144,76 | 976.672,38 | 6.747 |
| 61° | MT | Araguaiana | 144,54 | 452.846,11 | 3.133 |
| 62° | SC | Porto Belo | 144,21 | 2.605.249,62 | 18.066 |
| 63° | SP | Porto Feliz | 144,19 | 7.400.052,98 | 51.320 |
| 64° | SC | Florianópolis | 142,36 | 64.530.712,30 | 453.285 |
| 65° | RS | Dois Irmãos das Missões | 142,05 | 311.364,99 | 2.192 |
| 66° | CE | Eusébio | 141,89 | 7.017.037,40 | 49.455 |
| 67° | MG | Belo Horizonte | 141,69 | 351.261.071,43 | 2.479.165 |
| 68° | MT | Cocalinho | 140,13 | 774.231,94 | 5.525 |
| 69° | MG | Comendador Gomes | 138,42 | 428.126,65 | 3.093 |
| 70° | MS | Porto Murtinho | 138,38 | 2.236.507,34 | 16.162 |
| 71° | MS | Selvíria | 138,20 | 888.225,75 | 6.427 |
| 72° | MS | Batayporã | 137,99 | 1.540.935,58 | 11.167 |
| 73° | MT | Novo São Joaquim | 137,92 | 773.895,96 | 5.611 |
| 74° | MG | Romaria | 137,44 | 504.536,25 | 3.671 |
| 75° | TO | Pium | 137,01 | 982.057,54 | 7.168 |
| 76° | SP | Guarujá | 136,27 | 41.791.457,76 | 306.683 |
| 77° | MT | Campos de Júlio | 134,67 | 778.108,83 | 5.778 |
| 78° | SP | Santos | 131,70 | 57.044.670,30 | 433.153 |
| 79° | MS | Miranda | 130,67 | 3.484.902,56 | 26.670 |
| 80° | MT | Primavera do Leste | 130,30 | 7.225.463,99 | 55.451 |
| 81° | PR | Matinhos | 130,17 | 4.125.070,02 | 31.690 |
| 82° | TO | Sucupira | 128,63 | 238.738,37 | 1.856 |
| 83° | ES | Vitória | 128,38 | 44.709.657,47 | 348.268 |
| 84° | MT | Santa Carmem | 128,30 | 541.295,95 | 4.219 |
| 85° | GO | Ivolândia | 128,00 | 339.337,36 | 2.651 |
| 86° | GO | Campo Alegre de Goiás | 127,12 | 842.935,74 | 6.631 |
| 87° | MT | Pontal do Araguaia | 126,87 | 742.796,33 | 5.855 |
| 88° | MT | Canarana | 126,43 | 2.488.206,78 | 19.681 |
| 89° | SP | Torre de Pedra | 125,62 | 295.712,77 | 2.354 |
| 90° | MT | Itaúba | 125,41 | 531.473,59 | 4.238 |
| 91° | MS | Rochedo | 125,09 | 644.985,58 | 5.156 |
| 92° | GO | Montes Claros de Goiás | 123,69 | 1.015.523,41 | 8.210 |
| 93° | RS | Torres | 123,42 | 4.516.688,89 | 36.595 |
| 94° | MT | São José do Xingu | 123,23 | 657.206,48 | 5.333 |
| 95° | RJ | Rio de Janeiro | 123,01 | 790.923.185,97 | 6.429.923 |
| 96° | MG | Perdizes | 122,90 | 1.883.149,85 | 15.323 |
| 97° | RS | André da Rocha | 122,28 | 156.274,06 | 1.278 |
| 98° | RS | São Miguel das Missões | 122,22 | 940.878,47 | 7.698 |
| 99° | PR | São Pedro do Paraná | 121,78 | 305.181,77 | 2.506 |
| 100° | SP | Itirapina | 121,45 | 2.029.345,79 | 16.709 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|-------------------------|----------------------|
| Total dos 100 maiores | 149,37 | 2.447.488.981,55 | 16.385.558,00 |
| Total dos demais | 36,46 | 6.632.367.599,51 | 181.884.633 |
| Total Brasil¹ | 45,80 | 9.079.856.581,06 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Mais um tributo com o menor crescimento desde a crise de 2009

A arrecadação das taxas municipais cresceu pelo sétimo ano consecutivo, porém, a um ritmo menos intenso que nos anos anteriores. Apesar de menor, o aumento na receita desse tributo foi superior ao da receita total, em 2013 e, ainda assim, manteve sua importância relativa no orçamento.



Pulsar Imagens

Com a desburocratização da emissão de alvarás, boa parte das empresas de Marabá-PA saiu da informalidade, aumentando o recolhimento de taxas

Como funciona a arrecadação das taxas

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de atividades realizadas pelo governo, cuja cobrança está vinculada a alguma atividade estatal específica, como coleta de lixo, conservação das estradas municipais, fiscalização sanitária e licença para funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços.

A Emenda Constitucional nº 18, de 1965, dividiu as taxas em dois grupos. O primeiro, composto de taxas pela prestação de serviços cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, específicos e divisíveis, ou seja, podem ser utilizados separadamente pelos seus usuários. O segundo grupo compreende as taxas

pelo poder de polícia, arrecadadas para cobrir os custos inerentes às atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção e licença.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada. Desta forma, deve haver uma razoável equivalência de valor entre o custo da atividade estatal e a receita prevista pela cobrança do tributo.

Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal. A aplicabilidade desses princípios é controversa em muitos casos, resultando em frequentes questionamentos legais.

Entre 1999 e 2006, a receita proveniente das taxas apresentou trajetória declinante, graças ao fim da cobrança da taxa de iluminação pública (TIP). A cobrança da TIP foi julgada inconstitucional em 1999 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), dado que o serviço de iluminação pública deve ser prestado pelo Estado de forma geral e universal, e, portanto, somente remunerável por impostos.

Como forma de compensar os municípios da perda de receita originária da TIP, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 39, de 19 de dezembro de

2002, que criou a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), cuja cobrança é realizada na conta de energia elétrica. Cabe destacar que a receita gerada pela Cosip não é contabilizada como taxa, mas como receita de contribuição econômica.

A partir de 2007, as taxas iniciaram um movimento de crescimento consistente e em 2013, a arrecadação municipal atingiu o montante de R\$ 5,97 bilhões, registrando aumento real de 4,4% frente ao ano anterior, com dados atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Esse resultado representou a sétima elevação real consecutiva, acumulando uma variação real de 37,9% entre os anos de 2006 e 2013.

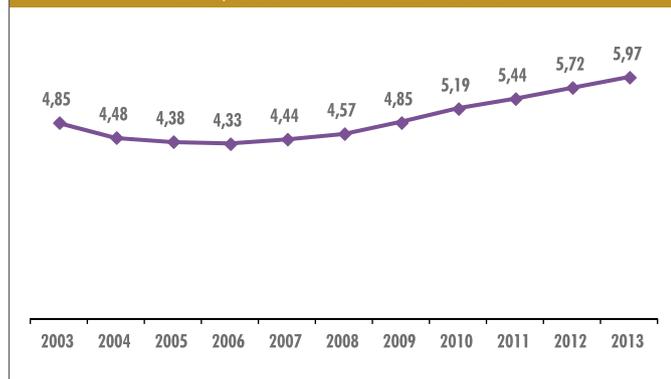
No Brasil, as taxas municipais mantiveram uma relação estável com a receita corrente entre 2007 e 2013, fechando este último ano com participação de 1,4%. A fatia das taxas na receita tributária, por sua vez, assinalou trajetória decrescente até 2012, devido à expansão mais acentuada de outros tributos próprios, como o ISS e o ITBI, e manteve-se estável em 6,5%, em 2013.

Dentre os municípios, exceto capitais, as taxas tiveram maior importância na receita corrente em Sant'Ana do Livramento-RS, Bagé-RS e Pontal do Paraná-PR, respectivamente de 13,8%, 11,8% e 9,1%. Todos no Sul, região cuja participação das taxas na receita corrente é a maior do país (2,1%). Dentre as capitais, Florianópolis apresentou a maior participação (5%), seguida pela capital baiana (4,9%).

Em termos absolutos, sete capitais estão entre as 10 maiores arrecadações em 2013, concentrando 22,7% do total arrecadado no Brasil. A cidade do Rio de Janeiro-RJ mantém a liderança, atingindo um montante de R\$ 373,1 milhões (veja as 100 primeiras posições do ranking na página 109).

A arrecadação per capita das taxas no conjunto dos municípios brasileiros foi de R\$ 30,11. Os municípios com popu-

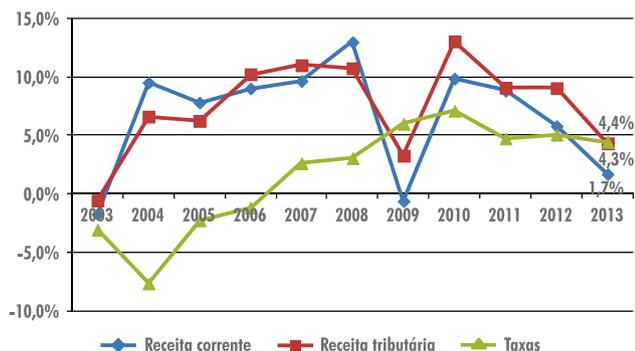
Evolução da arrecadação de taxas
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



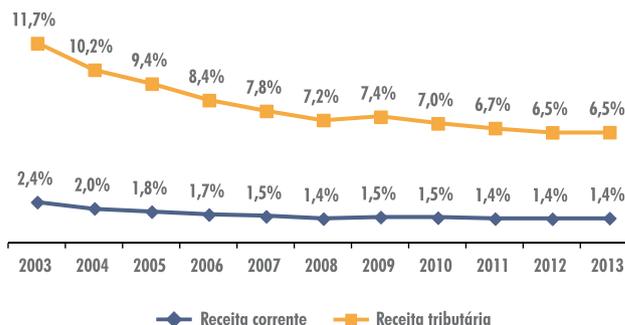
Taxa de crescimento da receita de taxas
em relação ao ano anterior



Taxa de crescimento da receita corrente, tributária e de taxas, em relação ao ano anterior



Participação das taxas na receita tributária e na receita corrente



lação entre 200 mil e 500 mil habitantes foram responsáveis pela arrecadação de 22,6% do total das taxas e apresentaram o maior valor per capita, atingindo R\$ 42,64. O menor valor per capita, por sua vez, foi registrado nas cidades com até 10 mil habitantes, que arrecadaram uma média de R\$ 11,19 por pessoa.

Dentre as regiões brasileiras, pode-se verificar uma desigualdade expressiva em termos de arrecadação per capita. Enquanto as regiões Sul e Sudeste arrecadaram R\$ 46,23 e R\$ 37,63, respectivamente, as demais regiões ficaram bem abaixo da média brasileira, especialmente os municípios do Nordeste (R\$ 15,59) e Norte (R\$ 15,60).

Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a cidade com maior arrecadação per capita de taxas do país foi Ilhabela, litoral paulista, com R\$ 287,54 (veja a

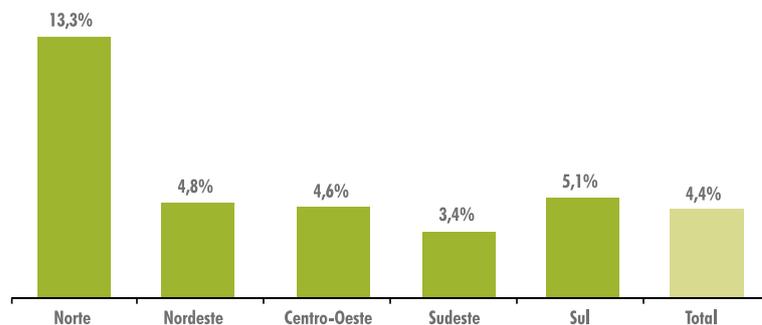
posição de Ilhabela e de outros municípios em diversos rankings no site www.comparabrasil.com). Entre as maiores arrecadações per capita, nota-se a presença de cidades turísticas, especialmente as litorâneas, pois um grande número de pessoas possui casas de veraneio e pagam as taxas municipais, mas ao

mesmo tempo não são contadas como moradores.

Desempenho regional

Na comparação regional do desempenho de arrecadação de taxas municipais, é importante destacar os

Taxa de crescimento da arrecadação das taxas por região - 2013/2012



Taxas - 2012

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|------------------|---------------|---------------------------------------|------------------|---------------|---------------------------------------|------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | Taxas per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | Taxas per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | Taxas per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 145,0 | 0,5 | 11,19 | 4,0 | 0,2 | 4,67 | 7,5 | 0,1 | 2,17 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 236,6 | 0,6 | 12,00 | 6,3 | 0,2 | 3,93 | 30,9 | 0,2 | 3,69 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 580,6 | 1,0 | 17,65 | 32,3 | 0,6 | 9,27 | 71,1 | 0,3 | 5,39 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 631,5 | 1,5 | 26,75 | 25,7 | 0,6 | 9,35 | 72,3 | 0,6 | 8,90 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 710,2 | 1,7 | 33,73 | 29,4 | 0,8 | 14,63 | 65,9 | 1,0 | 14,38 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 1.348,0 | 2,0 | 42,64 | 88,1 | 1,9 | 30,59 | 98,4 | 1,5 | 21,29 |
| Acima de 500 mil habitantes | 2.318,7 | 1,8 | 41,10 | 79,6 | 1,5 | 23,34 | 523,7 | 2,3 | 38,96 |
| Total dos municípios | 5.970,6 | 1,4 | 30,11 | 265,5 | 1,0 | 15,60 | 869,7 | 1,0 | 15,59 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

municípios da região Norte, com elevação em termos reais de 13,3%, enquanto o agregado dos municípios brasileiros teve aumento de 4,4%. Acima da média brasileira também ficaram as cidades do Sul (5,1%). O Sudeste, por sua vez, foi o responsável por puxar a taxa nacional para baixo, registrando o menor crescimento dentre as regiões, de apenas 3,4%.

Dessa forma, a participação relativa das regiões Norte e Sul elevou-se a 4,4% e 22,3%, respectivamente. O Sudeste, por sua vez, foi o único a assinalar leve perda de participação, de 53,8% em 2012 para 53,3% em 2013.

Norte

O crescimento da arrecadação de taxas dos municípios da região Norte, de 13,3%, foi o maior dentre as regiões brasileiras, em 2013. A região recolheu R\$ 265,5 milhões em taxas. O maior destaque entre as capitais foi Macapá, com expansão de 89,4%, alcançando receita de R\$ 19,7 milhões com taxas.

O secretário municipal de Finanças de Macapá, Paulo Mendes, acredita que a credibilidade da gestão e as ações estratégicas foram determinantes para esse resultado. “Pela primeira vez no município a taxa vinculada ao alvará de funcionamento foi enviada ao endereço do contribuinte para que ele pudesse pagá-la. Além disso, a liquidação do



Aumento da arrecadação de taxas em Macapá ocorreu, em grande parte, pela informatização da cobrança

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------|----------------|---------------------------------------|------------------|----------------|---------------------------------------|------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | Taxas per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | Taxas per capita | Em R\$ milhão | Partic. na rec. corrente do intervalo | Taxas per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 14,9 | 0,4 | 11,99 | 52,0 | 0,5 | 12,66 | 66,5 | 0,7 | 20,33 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 21,2 | 0,7 | 14,20 | 81,3 | 0,7 | 15,94 | 97,0 | 1,5 | 30,75 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 53,0 | 1,2 | 22,52 | 233,3 | 1,2 | 25,79 | 190,8 | 2,0 | 39,59 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 41,4 | 1,5 | 29,50 | 312,0 | 1,7 | 40,28 | 180,1 | 2,7 | 50,21 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 37,8 | 1,6 | 27,49 | 365,2 | 1,7 | 39,04 | 211,9 | 2,7 | 56,78 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 34,7 | 1,8 | 33,54 | 773,9 | 1,8 | 44,89 | 352,9 | 3,0 | 60,51 |
| Acima de 500 mil habitantes | 122,3 | 1,8 | 37,09 | 1.361,1 | 1,6 | 42,71 | 232,1 | 1,9 | 52,74 |
| Total dos municípios | 325,4 | 1,3 | 26,66 | 3.178,8 | 1,5 | 37,63 | 1.331,2 | 2,1 | 46,23 |

débito com ajuda da internet e a nova Central do Contribuinte colaboraram para que os municípios cumprissem suas obrigações de pagar os impostos”.

Outra ação desenvolvida foi a intensificação das fiscalizações. Assim, mesmo concedendo isenções aos contribuintes com relação à cobrança de várias taxas, como a taxa para a abertura de empresas, o município conseguiu expandir a arrecadação. “Atualmente, o empreendedor em Macapá não precisa pagar taxas para abrir o seu negócio por causa da adesão da prefeitura à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), sistema que permite abrir e regularizar empreendimentos de forma simplificada por meio da apresentação de dados e documentos via internet”, acrescentou Mendes. Segundo ele, a prefeitura pretende manter o ritmo de arrecadação nos próximos anos.

Em termos absolutos, a maior arrecadadora de taxas é Belém, capital do Pará, com 20% do recolhimento da região, chegou a R\$ 52,2 milhões. Manaus, segunda maior arrecadadora dentre as capitais do Norte (R\$ 27,4 milhões), assinalou alta real de 5,9%, após duas quedas consecutivas (-11,7% em 2011; e -5% em 2012).

Entre os demais municípios sele-



Secretário municipal de Finanças de Macapá-AP, Paulo Mendes



Secretário municipal de Gestão Fazendária de Marabá-PA, Ricardo de Almeida Rosa

cionados por esta publicação, Ananindeua-PA obteve um aumento de 87,4%, seguido por Marabá, também no Pará, com variação positiva de 83%. Por outro lado, Rorainópolis-RR destacou-se por registrar a maior queda dentre os municípios selecionados, de 37,9%, a segunda redução consecutiva.

De acordo com o secretário de Gestão Fazendária de Marabá, Ricardo de Almeida Rosa, o desempenho é resultado da desburocratização. “Procuramos enfrentar a morosidade e os gargalos. Fomos a primeira prefeitura do Norte a implantar o alvará online. Com isso, incentivamos um grande número de trabalhadores a sair da informalidade, elevando assim a arrecadação”, explicou. Segundo ele, a meta para 2015 é aumentar em até 20% a arrecadação das taxas municipais. “Esse é o objetivo, mas sabemos que tudo vai depender do comportamento da economia”, acrescentou.

Na região Norte, as taxas tiveram uma participação de 1% na receita corrente dos municípios e de 7,3% da receita tributária. Macapá destacou-se novamente como a capital nortista com a maior taxa de participação sobre a receita corrente (3,7%) e a receita tributária (23,3%).

Sul

Em 2013, as cidades do Sul registraram aumento de 5,1% na arrecada-

ção de taxas, somando R\$ 1,3 bilhão. Somente Florianópolis apresentou taxa de variação positiva acima da média da região (14,7%). A capital gaúcha, Porto Alegre, responsável por 8,1% das taxas arrecadadas no agregado dos municípios da região, teve decréscimo de 1,8% em 2013, descontados os efeitos da inflação.

Entre as demais cidades da região selecionadas por esta publicação, destacou-se Cascavel-PR, com crescimento de 25,8% sobre 2012, um salto da arrecadação para R\$ 26 milhões. Gravataí-RS e Blumenau-SC também apresentaram taxas elevadas de crescimento, de 15,4% e 14,5% respectivamente. O peso das taxas na receita corrente nos municípios da região, de 2,1%, é o maior entre as regiões brasileiras. Entre os municípios selecionados do interior, as maiores participações na receita corrente foram verificadas em Ponta Grossa (4,9%) e Cascavel (5,2%).

A secretária de Finanças de Cascavel, Suzana Gasparovic Kasprzak, contestou a intensidade do aumento na arrecadação das taxas, explicando que teria sido de 14,8%. Essa variação, no entanto, é obtida considerando-se uma dedução de R\$ 3,67 milhões da arrecadação de 2013 e utilizando-se preços correntes, o que não é feito em **Multi**



Secretária municipal de Finanças de Cascavel-PR, Suzana Gasparovic Kasprzak



Em Cascavel-PR, crescimento econômico e campanhas de conscientização da população elevam a arrecadação de taxas

Cidades, uma vez que a publicação utiliza os valores integrais e corrigidos da inflação. Mesmo assim, a secretária atribuiu a elevação no recolhimento ao crescimento da cidade, com forte participação do setor imobiliário. “Isso gerou receita a partir dos serviços que o município precisou prestar como, por exemplo, a expedição de alvarás para funcionamento, licença junto ao Corpo de Bombeiro, etc. Além disso, trabalhamos a conscientização dos munícipes para a regularização dos débitos com a prefeitura. Agora, nosso objetivo é manter o ritmo crescente de arrecadação com perspectiva de atingir um crescimento de 13,7% em 2015”, contou.

Questionada sobre a participação na receita ser superior à média na região, a secretária explicou que “Cascavel atrai investidores e é a principal cidade do oeste paranaense, a quarta do Estado em formalização, o que incentiva a geração de emprego e renda”.

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste arrecadaram R\$ 325,4 milhões em taxas

em 2013, representando um aumento de 4,6% comparado ao ano anterior. Entretanto, não houve aumento significativo da participação da região no país (5,45%).

Esse resultado positivo deveu-se ao bom desempenho de Cuiabá, com variação anual real de 11% e montante arrecadado de R\$ 29,5 milhões, enquanto Campo Grande registrou queda de 0,2%. Entre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, destacou-se Aparecida de Goiânia-GO, com avanço de 11,4%, seguido por Várzea Grande-MT, cujo aumento foi de 10,5%.

Em 2013, a participação das taxas na receita corrente dos municípios do Centro-Oeste foi de 1,3%.

Nordeste

A região Nordeste arrecadou R\$ 869,7 milhões com taxas no ano de 2013, representando um aumento de 4,8% em relação ao ano anterior, descontados os efeitos da inflação. Desta forma, assinalou leve alta na participação no total arrecadado no Brasil, de 14,5% para 14,6%.

Dentre as capitais da região, Salvador teve o maior volume arrecadado de taxas, R\$ 202,5 milhões, um recuo real de 1,2% em 2013, comparando com 2012. Recife, a segunda colocada, fechou o ano com R\$ 132,3 milhões, um crescimento de 4,3%. Natal-RN e São Luís-MA registraram avanços superiores à média nacional, de 7,6% e 4,5% respectivamente. As capitais responderam por 57,4% da arrecadação de taxas na região.

A cidade de Nossa Senhora do Socorro-SE alcançou a variação mais significativa, de 148,4%, totalizando R\$ 1,15 milhão. Mossoró-RN, Feira de Santana-BA e Juazeiro do Norte-CE elevaram a arrecadação, em 46%, 35,6% e 35,4%, respectivamente. Os destaques negativos dentre as cidades nordestinas foram Paulista-PE e a capital sergipana, Aracaju, com recuos de 36,9% e 34%, respectivamente.

Sudeste

Na comparação entre 2012 e 2013, os municípios da região Sudeste apresentaram alta na arrecadação de taxas,



Mudanças institucionais e maior rigor na cobrança elevou a participação das taxas na receita tributária de Vila Velha-ES

de 3,4%, atingindo um valor de R\$ 3,2 bilhões. Este crescimento foi inferior à média nacional, de 4,4%, e foi estimulado pelas capitais, que avançaram 5,9%, enquanto na média das cidades do interior o aumento foi de 2,6%. Entre as capitais da região, a cidade de São Paulo assinalou a maior variação positiva, crescendo 20,8%, no mesmo período. Em valores absolutos, o Rio de Janeiro concentra a maior parte da arrecadação em taxas na região, com 11,7% de participação, ou R\$ 373,1 milhões recolhidos em 2013, seguido pela capital paulista, com 8,8% ou R\$ 281,1 milhões.

Dentre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, exceto as capitais, o maior crescimento foi observado em Governador Valadares-MG (34%) e Cariacica-ES (18,4%). São João de Meriti-RJ destacou-se por apresentar queda de maior magnitude, de 34,2%.

No Sudeste, as taxas representa-

ram 5,3% da receita tributária e 1,5% da receita corrente da região. Entre as capitais da região, a maior participação foi em Belo Horizonte, onde as taxas representaram 2,4% da receita corrente



Subsecretário municipal de Receitas da Fazenda de Vila Velha-ES, Carlos Eduardo Zucoloto

municipal. Das cidades selecionadas, a maior participação das taxas em relação à receita corrente ocorreu em Vila Velha-ES (5,2%).

Em Vila Velha, esse bom desempenho ocorreu pelo fato do município ter feito um novo Código de Postura e um novo Plano Diretor Municipal (PDM), proporcionando desentraves que permitiram a cobrança com mais austeridade, inclusive com execuções judiciais dos débitos. “Já emitimos mais de 20 mil certidões de dívidas ativas. Nossa busca é por justiça fiscal, ou seja, se o tributo existe é para todos. Se uns pagam, por que outros não?”, explicou o subsecretário de Receitas da Secretaria de Finanças, Carlos Eduardo Zucoloto.

Segundo ele, a meta para o próximo ano não é diferente daquela alcançada em 2013. “Esperamos para 2015 o mesmo crescimento. Queremos aumentar a arrecadação municipal sem aumento ou criação de novas taxas”, destacou.

POR MAIS QUE VOCÊ CONHEÇA PORTO ALEGRE, SEMPRE TEM ALGO NOVO PARA DESCOBRIR.

Capital geográfica do Mercosul e porta de entrada para o Brasil, Porto Alegre tem um povo caloroso, cultura vibrante e economia aquecida. Um lugar onde a diversidade impulsiona o desenvolvimento e a qualidade de vida. Uma das capitais mais arborizadas do Brasil e que também é a capital da democracia participativa e polo cultural de todas as artes. Como demonstrou durante a Copa do Mundo Fifa 2014, Porto Alegre é terra de gente acolhedora. Uma cidade que recebe povos de todas as etnias e continentes com o coração e os braços abertos.



PREFEITURA
**PORTO
ALEGRE**



Taxas - 2009-2013

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corr. 2013 | Taxas per capita 2013 |
|-----------|------------------|---------------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | em % | | em R\$ | |
| | 17.013.559 | Norte | 192.737,2 | 214.957,1 | 237.280,6 | 234.397,9 | 265.491,2 | 13,3 | 7,4 | 1,0 | 15,60 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 5.069,9 | 5.179,4 | 5.319,2 | 2.713,9 | 2.972,2 | 9,5 | 4,0 | 0,5 | 8,32 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 161,0 | 1.065,5 | 1.092,8 | 1.035,3 | 1.210,0 | 16,9 | 7,3 | 1,3 | 15,05 |
| AM | 437.256 | Macapá | 5.932,7 | 6.648,6 | 5.565,0 | 10.404,0 | 19.706,7 | 89,4 | 23,3 | 3,7 | 45,07 |
| AM | 108.897 | Santana | 617,6 | 874,6 | 1.244,6 | 1.400,4 | 1.364,7 | -2,5 | 12,5 | 1,3 | 12,53 |
| AP | 1.982.177 | Manaus | 39.688,6 | 30.815,8 | 27.220,7 | 25.856,7 | 27.393,2 | 5,9 | 3,5 | 0,9 | 13,82 |
| AP | 109.225 | Parintins | 681,3 | 934,5 | 850,3 | 915,6 | 1.145,3 | 25,1 | 9,4 | 0,8 | 10,49 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 40.583,4 | 47.318,1 | 48.703,2 | 52.603,9 | 52.158,3 | -0,8 | 10,5 | 2,6 | 36,58 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 3.161,3 | 3.887,4 | 4.498,2 | 4.640,9 | 8.698,4 | 87,4 | 15,0 | 1,9 | 17,61 |
| PA | 288.462 | Santarém | 2.143,5 | 2.302,3 | 2.758,6 | 3.944,4 | 2.868,8 | -27,3 | 8,8 | 0,7 | 9,94 |
| PA | 251.885 | Marabá | 2.203,1 | 11.027,3 | 5.994,4 | 5.313,8 | 9.727,0 | 83,1 | 8,0 | 1,9 | 38,62 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 18.963,5 | 22.341,4 | 32.100,4 | 28.829,7 | 24.187,7 | -16,1 | 8,5 | 2,6 | 49,87 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 2.887,9 | 3.412,4 | 3.690,4 | 4.012,0 | 4.359,4 | 8,7 | 15,0 | 2,7 | 34,05 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 14.900,6 | 8.977,2 | 21.302,7 | 10.048,5 | 9.932,9 | -1,1 | 11,5 | 1,6 | 32,15 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 37,1 | 268,7 | 211,9 | 171,5 | 106,5 | -37,9 | 4,3 | 0,3 | 4,05 |
| TO | 257.904 | Palmas | 4.916,0 | 7.388,5 | 7.973,9 | 8.704,5 | 10.036,3 | 15,3 | 8,2 | 1,6 | 38,91 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 2.459,4 | 2.829,3 | 3.515,7 | 5.165,1 | 4.593,6 | -11,1 | 12,3 | 1,9 | 27,99 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 641.916,6 | 781.991,9 | 791.832,6 | 829.700,0 | 869.712,3 | 4,8 | 7,7 | 1,0 | 15,59 |
| AL | 996.733 | Maceió | 32.485,9 | 35.456,9 | 40.538,2 | 41.295,3 | 41.143,1 | -0,4 | 12,0 | 2,8 | 41,28 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 2.304,3 | 2.797,2 | 3.339,5 | 2.845,9 | 3.264,4 | 14,7 | 10,4 | 0,9 | 14,34 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 143.955,9 | 179.754,0 | 206.698,1 | 204.989,5 | 202.545,3 | -1,2 | 12,5 | 4,9 | 70,24 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 8.665,6 | 52.452,2 | 8.780,6 | 8.834,9 | 11.979,4 | 35,6 | 8,2 | 1,7 | 19,76 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 4.111,6 | 4.149,4 | 4.830,7 | 4.600,8 | 4.072,0 | -11,5 | 5,7 | 0,9 | 12,08 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 10.219,6 | 11.474,6 | 12.963,0 | 15.616,0 | 16.133,3 | 3,3 | 8,0 | 2,0 | 58,54 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 11.521,9 | 14.333,2 | 15.111,5 | 18.404,3 | 17.128,5 | -6,9 | 1,6 | 0,4 | 6,71 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 3.955,8 | 1.486,5 | 2.258,8 | 1.335,3 | 1.664,8 | 24,7 | 3,8 | 0,4 | 4,83 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 2.629,0 | 1.854,5 | 1.852,9 | 1.969,7 | 2.666,4 | 35,4 | 8,9 | 0,8 | 10,20 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 11.186,2 | 15.259,4 | 14.989,8 | 13.756,6 | 14.380,8 | 4,5 | 2,8 | 0,7 | 13,65 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 4.511,0 | 3.612,7 | 4.669,4 | 5.966,2 | 5.373,6 | -9,9 | 6,9 | 1,3 | 21,37 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 28.396,6 | 31.431,2 | 13.850,2 | 28.347,4 | 27.678,2 | -2,4 | 8,4 | 1,8 | 35,96 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 4.346,0 | 4.938,3 | 5.332,6 | 6.617,5 | 6.502,7 | -1,7 | 8,8 | 1,2 | 16,26 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 103.192,1 | 109.292,1 | 115.573,6 | 126.778,2 | 132.288,6 | 4,3 | 11,1 | 4,0 | 82,71 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 11.251,6 | 11.382,3 | 12.287,3 | 13.050,3 | 14.202,9 | 8,8 | 9,1 | 1,7 | 21,02 |
| PE | 388.127 | Olinda | 17.116,9 | 13.833,8 | 13.484,8 | 15.876,7 | 16.238,7 | 2,3 | 17,9 | 3,6 | 41,84 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 1.236,6 | 1.800,9 | 12.299,5 | 11.905,2 | 15.423,8 | 29,6 | 17,7 | 3,4 | 45,71 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 2.734,5 | 2.735,8 | 3.785,9 | 3.267,9 | 3.544,1 | 8,4 | 6,9 | 0,9 | 11,08 |
| PE | 316.714 | Paulista | 3.624,5 | 4.471,0 | 3.776,9 | 4.091,9 | 2.582,1 | -36,9 | 5,2 | 0,9 | 8,15 |
| PI | 836.475 | Teresina | 7.921,4 | 9.503,1 | 4.125,9 | 6.051,3 | 5.180,9 | -14,4 | 2,0 | 0,3 | 6,19 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 591,4 | 578,6 | 708,2 | 845,0 | 868,9 | 2,8 | 4,9 | 0,4 | 5,84 |
| RN | 853.928 | Natal | 36.496,9 | 40.104,1 | 42.109,1 | 44.910,2 | 48.320,3 | 7,6 | 11,7 | 3,1 | 56,59 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 3.095,5 | 3.330,3 | 3.799,8 | 3.778,6 | 5.517,1 | 46,0 | 7,2 | 1,3 | 19,68 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 14.785,4 | 15.810,8 | 16.260,9 | 13.345,0 | 8.804,3 | -34,0 | 2,5 | 0,7 | 14,33 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 374,4 | 335,3 | 396,0 | 463,7 | 1.151,7 | 148,4 | 5,1 | 0,6 | 6,67 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste ¹ | 229.661,2 | 273.630,9 | 283.985,2 | 311.125,1 | 325.394,1 | 4,6 | 7,0 | 1,3 | 26,66 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 34.274,6 | 38.150,2 | 37.526,5 | 39.174,6 | 39.144,5 | -0,1 | 4,1 | 1,4 | 28,09 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 11.665,1 | 14.667,4 | 14.114,2 | 22.908,4 | 25.529,7 | 11,4 | 15,3 | 4,3 | 51,00 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 12.837,5 | 15.727,1 | 16.934,8 | 18.015,8 | 18.934,0 | 5,1 | 13,6 | 2,7 | 52,98 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 15.480,6 | 18.456,2 | 25.132,7 | 26.599,0 | 29.515,6 | 11,0 | 7,3 | 2,3 | 51,80 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 5.455,0 | 6.260,6 | 8.003,9 | 7.215,0 | 7.972,5 | 10,5 | 12,9 | 2,3 | 30,33 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 24.910,6 | 26.615,7 | 26.535,7 | 28.130,0 | 28.082,5 | -0,2 | 4,6 | 1,3 | 33,74 |
| MS | 207.498 | Dourados | 3.115,3 | 3.170,4 | 3.736,5 | 4.201,1 | ... | .. | ... | ... | ... |
| | 84.465.570 | Sudeste | 2.698.872,2 | 2.786.125,6 | 2.920.019,2 | 3.074.341,8 | 3.178.840,9 | 3,4 | 5,3 | 1,5 | 37,63 |
| ES | 348.268 | Vitória | 22.484,3 | 22.761,1 | 24.046,3 | 27.094,7 | 27.804,1 | 2,6 | 5,4 | 2,1 | 79,84 |
| ES | 467.318 | Serra | 11.388,5 | 12.527,2 | 14.504,0 | 14.733,8 | 14.444,3 | -2,0 | 7,0 | 1,7 | 30,91 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 24.268,2 | 26.811,9 | 31.364,3 | 34.727,8 | 36.766,2 | 5,9 | 14,1 | 5,2 | 80,19 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 5.223,2 | 6.045,2 | 6.702,1 | 6.924,2 | 8.196,4 | 18,4 | 9,4 | 1,6 | 21,80 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 162.418,2 | 155.007,1 | 148.923,2 | 162.204,8 | 164.216,8 | 1,2 | 6,8 | 2,4 | 66,24 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 23.487,6 | 24.645,9 | 26.222,2 | 28.459,2 | 29.515,4 | 3,7 | 10,1 | 2,2 | 45,64 |

| UF | População 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. rec. tributária 2013 | Part. rec. corr. 2013 | Taxas per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------|------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 18.801,4 | 18.207,6 | 19.309,8 | 21.348,1 | 22.793,8 | 6,8 | 8,1 | 2,0 | 35,73 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 27.639,8 | 36.501,2 | 38.424,2 | 37.728,9 | 38.216,4 | 1,3 | 12,5 | 3,8 | 70,00 |
| MG | 406.474 | Betim | 4.167,3 | 4.153,4 | 4.253,9 | 6.254,7 | 5.859,2 | -6,3 | 3,3 | 0,4 | 14,41 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 5.716,6 | 5.926,7 | 10.280,1 | 10.355,5 | 9.313,0 | -10,1 | 10,6 | 1,6 | 24,13 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 3.454,0 | 3.603,3 | 4.707,9 | 5.136,0 | 5.998,4 | 16,8 | 15,2 | 2,3 | 18,99 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 11.530,3 | 14.250,2 | 15.983,6 | 20.065,1 | 19.790,0 | -1,4 | 15,9 | 3,0 | 62,75 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 1.607,2 | 8.354,0 | 8.073,8 | 8.328,3 | 11.161,8 | 34,0 | 13,8 | 2,1 | 40,50 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 349.477,8 | 356.002,4 | 359.726,7 | 377.549,2 | 373.110,5 | -1,2 | 4,5 | 2,0 | 58,03 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 23.869,6 | 24.778,9 | 27.997,0 | 30.508,8 | 30.141,7 | -1,2 | 17,0 | 3,4 | 29,39 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 6.846,5 | 12.091,3 | 16.090,5 | 20.878,4 | 21.167,6 | 1,4 | 5,1 | 1,2 | 24,22 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 16.347,3 | 16.841,3 | 17.501,3 | 17.077,8 | 19.015,5 | 11,3 | 11,2 | 2,0 | 23,63 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 36.005,1 | 35.189,3 | 38.303,7 | 38.789,9 | 36.732,2 | -5,3 | 5,7 | 2,4 | 74,33 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 6.888,1 | 7.039,0 | 7.616,8 | 7.905,8 | 8.781,8 | 11,1 | 12,6 | 1,7 | 18,39 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 9.100,0 | 7.319,3 | 8.283,9 | 10.526,4 | 12.078,3 | 14,7 | 5,7 | 0,5 | 25,31 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 10.678,8 | 9.897,7 | 12.984,8 | 13.355,6 | 8.781,8 | -34,2 | 12,6 | 1,7 | 19,06 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 17.136,0 | 18.576,0 | 18.528,5 | 18.593,0 | 17.662,5 | -5,0 | 11,2 | 2,4 | 59,29 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 1.958,5 | 2.497,6 | 2.572,1 | 2.760,6 | 2.757,0 | -0,1 | 2,0 | 0,4 | 10,54 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 217.598,7 | 221.420,7 | 235.109,3 | 232.695,9 | 281.106,8 | 20,8 | 1,5 | 0,8 | 23,78 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 21.590,8 | 24.294,1 | 24.258,7 | 23.735,1 | 19.332,2 | -18,5 | 2,4 | 0,6 | 14,88 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 86.223,1 | 80.942,8 | 90.376,5 | 89.381,2 | 95.029,5 | 6,3 | 6,8 | 2,9 | 83,01 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 80.444,0 | 81.032,0 | 86.977,7 | 96.627,5 | 97.559,3 | 1,0 | 11,9 | 3,5 | 121,06 |
| SP | 704.942 | Santo André | 54.706,3 | 58.667,6 | 58.175,6 | 55.497,0 | 62.403,7 | 12,4 | 11,0 | 3,7 | 88,52 |
| SP | 691.652 | Osasco | 25.505,0 | 24.637,7 | 26.430,6 | 25.953,8 | 26.513,7 | 2,2 | 4,4 | 1,7 | 38,33 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 12.715,7 | 12.918,9 | 12.943,1 | 13.072,3 | 13.488,0 | 3,2 | 2,7 | 0,8 | 20,03 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 8.707,5 | 14.607,3 | 10.997,4 | 12.294,3 | 11.682,9 | -5,0 | 2,1 | 0,7 | 17,99 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 41.472,8 | 44.296,1 | 51.794,4 | 54.023,7 | 55.766,2 | 3,2 | 11,2 | 3,3 | 88,63 |
| SP | 444.136 | Mauá | 5.030,4 | 5.261,4 | 6.072,2 | 6.061,9 | 6.378,4 | 5,2 | 4,8 | 0,8 | 14,36 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 7.628,3 | 8.520,3 | 8.843,1 | 9.670,7 | 9.945,3 | 2,8 | 3,3 | 0,9 | 22,91 |
| SP | 433.153 | Santos | 55.665,5 | 56.129,2 | 61.501,9 | 65.289,8 | 65.509,2 | 0,3 | 7,9 | 3,9 | 151,24 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 5.231,3 | 4.918,5 | 6.597,4 | 7.675,0 | 6.442,3 | -16,1 | 3,1 | 0,7 | 15,53 |
| SP | 406.718 | Diadema | 10.984,8 | 12.164,2 | 12.663,0 | 12.963,0 | 13.374,8 | 3,2 | 6,1 | 1,5 | 32,88 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 30.217,0 | 32.924,6 | 32.260,2 | 32.962,0 | 36.537,9 | 10,8 | 8,7 | 2,9 | 92,75 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 4.201,3 | 3.137,1 | 2.691,8 | 2.361,5 | 2.468,7 | 4,5 | 3,3 | 0,6 | 6,37 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 17.941,6 | 18.443,6 | 18.776,7 | 19.649,2 | 21.127,0 | 7,5 | 7,8 | 2,0 | 54,83 |
| SP | 362.062 | Bauru | 7.441,0 | 10.330,9 | 9.817,6 | 11.406,4 | 12.364,9 | 8,4 | 6,5 | 1,7 | 34,15 |
| | 28.795.762 | Sul | 1.085.978,0 | 1.137.478,8 | 1.207.723,0 | 1.266.819,2 | 1.331.210,1 | 5,1 | 10,5 | 2,1 | 46,23 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 84.839,4 | 86.982,3 | 86.661,1 | 92.425,3 | 94.076,3 | 1,8 | 5,1 | 1,7 | 50,88 |
| PR | 537.566 | Londrina | 17.767,7 | 19.534,1 | 23.706,6 | 19.257,6 | 21.075,8 | 9,4 | 5,8 | 2,0 | 39,21 |
| PR | 385.753 | Maringá | 19.583,3 | 22.084,3 | 22.447,6 | 25.459,5 | 25.223,3 | -0,9 | 9,3 | 3,0 | 65,39 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 16.280,0 | 21.542,1 | 21.827,9 | 22.702,2 | 23.988,8 | 5,7 | 18,2 | 4,9 | 72,46 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 17.022,3 | 18.033,9 | 19.427,7 | 20.699,5 | 26.031,1 | 25,8 | 18,1 | 5,2 | 85,18 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 12.008,9 | 10.886,4 | 10.691,7 | 14.069,5 | 15.268,5 | 8,5 | 9,7 | 2,1 | 53,05 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 16.773,4 | 15.943,7 | 20.950,8 | 23.756,4 | 21.781,0 | -8,3 | 15,8 | 3,9 | 82,66 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 101.714,4 | 108.972,4 | 111.506,9 | 110.119,4 | 108.096,9 | -1,8 | 7,1 | 2,5 | 73,64 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 28.405,2 | 29.462,3 | 30.386,6 | 32.208,1 | 34.177,5 | 6,1 | 10,6 | 2,7 | 73,45 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 1.246,5 | 862,2 | 922,2 | 1.067,6 | 882,1 | -17,4 | 1,0 | 0,2 | 2,59 |
| RS | 338.531 | Canoas | 8.973,0 | 12.816,6 | 12.022,7 | 15.160,6 | 11.054,6 | -27,1 | 6,6 | 1,3 | 32,65 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 6.838,8 | 7.842,2 | 10.143,6 | 13.112,8 | 11.905,0 | -9,2 | 10,7 | 2,9 | 43,53 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 8.887,0 | 10.376,7 | 10.270,8 | 9.444,9 | 10.899,7 | 15,4 | 15,2 | 2,3 | 40,52 |
| RS | 250.028 | Viamão | 3.450,4 | 3.462,4 | 3.773,3 | 4.099,1 | 3.675,2 | -10,3 | 13,1 | 1,4 | 14,70 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 47.657,4 | 56.627,6 | 52.815,2 | 47.965,0 | 54.992,5 | 14,7 | 11,0 | 5,0 | 121,32 |
| SC | 546.981 | Joinville | 14.161,8 | 6.418,9 | 8.832,1 | 8.181,2 | 8.875,3 | 8,5 | 3,0 | 0,7 | 16,23 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 23.246,9 | 28.595,2 | 25.717,4 | 24.868,2 | 28.472,2 | 14,5 | 12,8 | 3,2 | 86,52 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 2.645.512,0 | 2.854.614,9 | 2.958.641,5 | 3.088.171,2 | 3.204.431,1 | 3,8 | 5,3 | 1,8 | 40,78 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 303.321,9 | 334.464,0 | 363.819,9 | 360.177,4 | 381.616,1 | 6,0 | 8,3 | 0,6 | 11,68 |
| | 45.059.717 | Capitais | 1.580.853,2 | 1.670.609,5 | 1.725.426,0 | 1.780.996,6 | 1.844.004,0 | 3,5 | 4,2 | 1,7 | 40,92 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 4.849.165,1 | 5.194.184,2 | 5.440.840,7 | 5.716.384,0 | 5.970.648,5 | 4,4 | 6,5 | 1,4 | 30,11 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Taxas

| Posição | UF | Município | Taxas | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | RJ | Rio de Janeiro | 373.110.527,03 | 6.429.923 |
| 2° | SP | São Paulo | 281.106.756,54 | 11.821.873 |
| 3° | BA | Salvador | 202.545.347,25 | 2.883.682 |
| 4° | MG | Belo Horizonte | 164.216.815,32 | 2.479.165 |
| 5° | PE | Recife | 132.288.599,26 | 1.599.513 |
| 6° | RS | Porto Alegre | 108.096.930,91 | 1.467.816 |
| 7° | SP | São Bernardo do Campo | 97.559.306,40 | 805.895 |
| 8° | SP | Campinas | 95.029.451,96 | 1.144.862 |
| 9° | PR | Curitiba | 94.076.311,20 | 1.848.946 |
| 10° | SP | Santos | 65.509.172,29 | 433.153 |
| 11° | SP | Santo André | 62.403.746,84 | 704.942 |
| 12° | SP | Sorocaba | 55.766.175,49 | 629.231 |
| 13° | SP | Praia Grande | 55.410.746,30 | 287.967 |
| 14° | SC | Florianópolis | 54.992.508,76 | 453.285 |
| 15° | PA | Belém | 52.158.291,54 | 1.425.922 |
| 16° | RN | Natal | 48.320.265,89 | 853.928 |
| 17° | SP | São Vicente | 44.492.295,71 | 350.465 |
| 18° | AL | Maceió | 41.143.110,97 | 996.733 |
| 19° | GO | Goiânia | 39.144.516,67 | 1.393.575 |
| 20° | MG | Juiz de Fora | 38.216.370,51 | 545.942 |
| 21° | SP | São Caetano do Sul | 37.162.603,63 | 156.362 |
| 22° | ES | Vila Velha | 36.766.193,01 | 458.489 |
| 23° | RJ | Niterói | 36.732.199,43 | 494.200 |
| 24° | SP | Jundiaí | 36.537.913,30 | 393.920 |
| 25° | SP | Guarujá | 35.708.677,43 | 306.683 |
| 26° | RS | Caxias do Sul | 34.177.517,51 | 465.304 |
| 27° | SP | Presidente Prudente | 31.989.056,45 | 218.960 |
| 28° | RJ | São Gonçalo | 30.141.669,14 | 1.025.507 |
| 29° | MT | Cuiabá | 29.515.550,56 | 569.830 |
| 30° | MG | Uberlândia | 29.515.395,03 | 646.673 |
| 31° | SC | Blumenau | 28.472.188,39 | 329.082 |
| 32° | MS | Campo Grande | 28.082.526,55 | 832.352 |
| 33° | ES | Vitória | 27.804.130,85 | 348.268 |
| 34° | PB | João Pessoa | 27.678.222,52 | 769.607 |
| 35° | AM | Manaus | 27.393.180,48 | 1.982.177 |
| 36° | SP | Osasco | 26.513.720,81 | 691.652 |
| 37° | PR | Cascavel | 26.031.123,89 | 305.615 |
| 38° | GO | Aparecida de Goiânia | 25.529.676,03 | 500.619 |
| 39° | RS | Bagé | 25.492.496,48 | 121.235 |
| 40° | PR | Maringá | 25.223.336,36 | 385.753 |
| 41° | RO | Porto Velho | 24.187.734,64 | 484.992 |
| 42° | PR | Ponta Grossa | 23.988.795,75 | 331.084 |
| 43° | MG | Contagem | 22.793.812,44 | 637.961 |
| 44° | MG | Sete Lagoas | 22.570.277,62 | 227.571 |
| 45° | PR | Foz do Iguaçu | 21.780.968,48 | 263.508 |
| 46° | RJ | Duque de Caxias | 21.167.560,82 | 873.921 |
| 47° | SP | Piracicaba | 21.127.018,87 | 385.287 |
| 48° | PR | Londrina | 21.075.795,61 | 537.566 |
| 49° | SC | Criciúma | 20.511.982,53 | 202.395 |
| 50° | MG | Uberaba | 19.789.986,23 | 315.360 |
| 51° | AP | Macapá | 19.706.678,61 | 437.256 |
| 52° | SP | Guarulhos | 19.332.223,56 | 1.299.249 |

| Posição | UF | Município | Taxas | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | RJ | Nova Iguaçu | 19.015.483,94 | 804.815 |
| 54° | GO | Anápolis | 18.933.970,07 | 357.402 |
| 55° | RS | Sanf' Ana do Livramento | 18.680.865,54 | 83.702 |
| 56° | SP | Ubatuba | 17.704.872,97 | 84.377 |
| 57° | RJ | Petrópolis | 17.662.542,74 | 297.888 |
| 58° | SC | São José | 17.551.497,44 | 224.779 |
| 59° | SC | Chapecó | 17.489.189,40 | 198.188 |
| 60° | SP | Itanhaém | 17.451.787,29 | 93.696 |
| 61° | CE | Fortaleza | 17.128.544,20 | 2.551.806 |
| 62° | SP | Indaiatuba | 16.567.825,77 | 222.042 |
| 63° | PE | Olinda | 16.238.744,61 | 388.127 |
| 64° | BA | Camaçari | 16.133.330,22 | 275.575 |
| 65° | PE | Caruaru | 15.423.762,52 | 337.416 |
| 66° | PR | São José dos Pinhais | 15.268.536,35 | 287.792 |
| 67° | RS | Bento Gonçalves | 14.958.757,27 | 111.384 |
| 68° | ES | Serra | 14.444.308,57 | 467.318 |
| 69° | MA | São Luís | 14.380.845,55 | 1.053.922 |
| 70° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 14.202.856,59 | 675.599 |
| 71° | SP | Araçatuba | 13.825.922,42 | 190.536 |
| 72° | SP | Santana de Parnaíba | 13.661.471,56 | 120.998 |
| 73° | SP | São José dos Campos | 13.488.048,14 | 673.255 |
| 74° | SP | Diadema | 13.374.820,96 | 406.718 |
| 75° | RJ | Nova Friburgo | 13.329.896,76 | 184.122 |
| 76° | SP | Barueri | 13.122.212,46 | 256.756 |
| 77° | MG | Divinópolis | 12.908.818,85 | 226.345 |
| 78° | SP | São Sebastião | 12.709.859,49 | 80.379 |
| 79° | SP | Limeira | 12.655.924,99 | 291.748 |
| 80° | SP | Bauru | 12.364.864,08 | 362.062 |
| 81° | RS | Novo Hamburgo | 12.149.767,35 | 247.781 |
| 82° | RJ | Campos dos Goytacazes | 12.078.294,33 | 477.208 |
| 83° | SP | Valinhos | 12.038.460,33 | 116.308 |
| 84° | BA | Feira de Santana | 11.979.416,26 | 606.139 |
| 85° | RS | São Leopoldo | 11.941.322,05 | 225.520 |
| 86° | RS | Santa Maria | 11.904.952,03 | 273.489 |
| 87° | SP | Ribeirão Preto | 11.682.943,06 | 649.556 |
| 88° | SP | Peruibe | 11.622.766,06 | 63.815 |
| 89° | PR | Arapongas | 11.493.929,97 | 112.198 |
| 90° | MG | Araguari | 11.337.370,28 | 114.970 |
| 91° | RJ | Macaé | 11.307.451,35 | 224.442 |
| 92° | MG | Governador Valadares | 11.161.811,64 | 275.568 |
| 93° | RS | Canoas | 11.054.601,73 | 338.531 |
| 94° | RS | Gravatá | 10.899.732,73 | 269.022 |
| 95° | SP | Marília | 10.878.570,15 | 228.618 |
| 96° | SP | Jaú | 10.787.226,37 | 140.077 |
| 97° | SC | Balneário Camboriú | 10.472.232,99 | 120.926 |
| 98° | SP | Ourinhos | 10.375.735,85 | 108.674 |
| 99° | SC | Jaraguá do Sul | 10.264.542,69 | 156.519 |
| 100° | TO | Palmas | 10.036.261,44 | 257.904 |

| | | |
|---------------------------------|-------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 3.626.234.409,26 | 71.871.268 |
| Total dos demais | 2.344.414.125,60 | 126.398.923 |
| Total Brasil¹ | 5.970.648.534,86 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Taxas per capita

| Posição | UF | Município | Taxas per capita | Taxas | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | SP | Ilhabela | 287,54 | 8.908.891,95 | 30.983 |
| 2° | SP | São Caetano do Sul | 237,67 | 37.162.603,63 | 156.362 |
| 3° | RS | Monte Belo do Sul | 225,53 | 613.448,97 | 2.720 |
| 4° | RS | Sant' Ana do Livramento | 223,18 | 18.680.865,54 | 83.702 |
| 5° | SC | Bombinhas | 216,77 | 3.535.723,17 | 16.311 |
| 6° | RS | Bagé | 210,27 | 25.492.496,48 | 121.235 |
| 7° | SP | Ubatuba | 209,83 | 17.704.872,97 | 84.377 |
| 8° | PA | Canaã dos Carajás | 209,77 | 6.515.765,45 | 31.062 |
| 9° | PR | Pontal do Paraná | 201,50 | 4.687.060,16 | 23.261 |
| 10° | SP | Praia Grande | 192,42 | 55.410.746,30 | 287.967 |
| 11° | SP | Itanhaém | 186,26 | 17.451.787,29 | 93.696 |
| 12° | SP | Peruibe | 182,13 | 11.622.766,06 | 63.815 |
| 13° | SP | Mongaguá | 170,59 | 8.638.895,68 | 50.641 |
| 14° | RS | Santa Tereza | 168,76 | 300.725,09 | 1.782 |
| 15° | RS | Gramado | 158,76 | 5.415.139,39 | 34.110 |
| 16° | SP | São Sebastião | 158,12 | 12.709.859,49 | 80.379 |
| 17° | GO | Porteirão | 157,30 | 562.650,38 | 3.577 |
| 18° | RS | Picada Café | 157,30 | 859.150,51 | 5.462 |
| 19° | SP | Santos | 151,24 | 65.509.172,29 | 433.153 |
| 20° | RS | Imbé | 147,72 | 2.856.554,86 | 19.338 |
| 21° | RS | Arroio do Sal | 147,02 | 1.247.908,36 | 8.488 |
| 22° | SP | Presidente Prudente | 146,10 | 31.989.056,45 | 218.960 |
| 23° | BA | Jandaíra | 143,49 | 1.577.948,21 | 10.997 |
| 24° | SP | Aparecida | 134,39 | 4.858.398,13 | 36.151 |
| 25° | RS | Bento Gonçalves | 134,30 | 14.958.757,27 | 111.384 |
| 26° | PR | Guaratuba | 134,20 | 4.608.257,86 | 34.338 |
| 27° | SP | São Vicente | 126,95 | 44.492.295,71 | 350.465 |
| 28° | SC | Florianópolis | 121,32 | 54.992.508,76 | 453.285 |
| 29° | SP | São Bernardo do Campo | 121,06 | 97.559.306,40 | 805.895 |
| 30° | SC | Camboriú | 120,34 | 8.432.021,03 | 70.068 |
| 31° | SC | Balneário Gaivota | 118,43 | 1.096.532,48 | 9.259 |
| 32° | SP | Guarujá | 116,44 | 35.708.677,43 | 306.683 |
| 33° | SC | Joaçaba | 113,77 | 3.230.870,27 | 28.398 |
| 34° | SP | Guataporá | 113,38 | 832.338,70 | 7.341 |
| 35° | SP | Santana de Parnaíba | 112,91 | 13.661.471,56 | 120.998 |
| 36° | SP | Boituva | 112,89 | 6.031.748,65 | 53.431 |
| 37° | RS | Torres | 112,86 | 4.130.006,20 | 36.595 |
| 38° | SP | Bertioga | 112,31 | 6.028.736,89 | 53.679 |
| 39° | RS | Cidreira | 112,13 | 1.552.384,07 | 13.844 |
| 40° | SC | São João do Oeste | 107,99 | 670.709,82 | 6.211 |
| 41° | SP | Analândia | 107,88 | 497.553,45 | 4.612 |
| 42° | SP | Águas de Lindóia | 104,37 | 1.889.963,45 | 18.108 |
| 43° | MG | Monte Sião | 104,15 | 2.349.219,47 | 22.557 |
| 44° | SP | Valinhos | 103,51 | 12.038.460,33 | 116.308 |
| 45° | PR | Arapongas | 102,44 | 11.493.929,97 | 112.198 |
| 46° | BA | Cairu | 101,95 | 1.750.218,08 | 17.168 |
| 47° | SC | Criciúma | 101,35 | 20.511.982,53 | 202.395 |
| 48° | SC | Lajeado Grande | 101,21 | 150.601,50 | 1.488 |
| 49° | SP | Vinhedo | 100,21 | 6.999.216,48 | 69.845 |
| 50° | MG | Sete Lagoas | 99,18 | 22.570.277,62 | 227.571 |
| 51° | MG | Araguari | 98,61 | 11.337.370,28 | 114.970 |
| 52° | SC | Garopaba | 98,58 | 1.973.980,14 | 20.024 |

| Posição | UF | Município | Taxas per capita | Taxas | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | MG | Nepomuceno | 98,32 | 2.627.560,99 | 26.725 |
| 54° | GO | Panamá | 98,31 | 268.687,91 | 2.733 |
| 55° | MS | Bonito | 96,41 | 1.985.669,83 | 20.597 |
| 56° | RS | Garibaldi | 95,77 | 3.119.971,03 | 32.578 |
| 57° | SP | Ourinhos | 95,48 | 10.375.735,85 | 108.674 |
| 58° | SP | Serra Negra | 94,46 | 2.633.477,79 | 27.879 |
| 59° | SC | Tunápolis | 94,20 | 438.993,95 | 4.660 |
| 60° | SP | Jundiá | 92,75 | 36.537.913,30 | 393.920 |
| 61° | GO | Ipameri | 91,04 | 2.365.271,07 | 25.980 |
| 62° | SP | Laranjal Paulista | 90,88 | 2.440.468,76 | 26.853 |
| 63° | SP | Sorocaba | 88,63 | 55.766.175,49 | 629.231 |
| 64° | SP | Santo André | 88,52 | 62.403.746,84 | 704.942 |
| 65° | SC | Chapecó | 88,25 | 17.489.189,40 | 198.188 |
| 66° | PR | Marechal Cândido Rondon | 87,86 | 4.373.138,13 | 49.773 |
| 67° | SC | Porto Belo | 87,35 | 1.578.039,17 | 18.066 |
| 68° | RS | Canela | 86,68 | 3.612.944,43 | 41.682 |
| 69° | SC | Balneário Camboriú | 86,60 | 10.472.232,99 | 120.926 |
| 70° | SC | Blumenau | 86,52 | 28.472.188,39 | 329.082 |
| 71° | GO | Matrinchã | 86,01 | 387.919,78 | 4.510 |
| 72° | SC | Gaspar | 85,70 | 5.366.387,95 | 62.618 |
| 73° | PR | Cascavel | 85,18 | 26.031.123,89 | 305.615 |
| 74° | SC | Timbó | 84,03 | 3.339.548,40 | 39.740 |
| 75° | SC | Turvo | 83,81 | 1.035.271,59 | 12.353 |
| 76° | SP | Pardinho | 83,57 | 499.683,01 | 5.979 |
| 77° | RS | Ivoti | 83,50 | 1.791.069,87 | 21.450 |
| 78° | SP | Campinas | 83,01 | 95.029.451,96 | 1.144.862 |
| 79° | MG | Tapira | 82,76 | 366.029,83 | 4.423 |
| 80° | PE | Recife | 82,71 | 132.288.599,26 | 1.599.513 |
| 81° | PR | Foz do Iguaçu | 82,66 | 21.780.968,48 | 263.508 |
| 82° | RS | Lajeado | 81,44 | 6.204.484,19 | 76.187 |
| 83° | SC | Sul Brasil | 81,15 | 218.935,61 | 2.698 |
| 84° | SC | Indaial | 80,63 | 4.872.890,81 | 60.433 |
| 85° | BA | Pindaí | 80,62 | 1.347.069,66 | 16.708 |
| 86° | ES | Vila Velha | 80,19 | 36.766.193,01 | 458.489 |
| 87° | ES | Vitória | 79,84 | 27.804.130,85 | 348.268 |
| 88° | MG | São Lourenço | 78,83 | 3.471.425,77 | 44.037 |
| 89° | SC | Piratuba | 78,62 | 356.399,11 | 4.533 |
| 90° | MS | Chapadão do Sul | 78,50 | 1.668.586,60 | 21.257 |
| 91° | SC | São José | 78,08 | 17.551.497,44 | 224.779 |
| 92° | SP | Lins | 77,98 | 5.857.587,35 | 75.117 |
| 93° | SC | Tijucas | 77,79 | 2.632.924,63 | 33.847 |
| 94° | SP | Tupã | 77,62 | 5.087.121,63 | 65.540 |
| 95° | SP | Jaú | 77,01 | 10.787.226,37 | 140.077 |
| 96° | SC | Laguna | 76,86 | 3.380.232,48 | 43.979 |
| 97° | MG | Nova Lima | 76,52 | 6.686.876,63 | 87.391 |
| 98° | SP | José Bonifácio | 76,28 | 2.657.976,61 | 34.846 |
| 99° | RS | Muçum | 76,21 | 378.750,04 | 4.970 |
| 100° | SP | Ibirarema | 75,72 | 545.404,37 | 7.203 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|-------------------------|----------------------|
| Total dos 100 maiores | 106,22 | 1.409.015.055,71 | 13.265.066,00 |
| Total dos demais | 24,66 | 4.561.633.479,15 | 185.005.125 |
| Total Brasil¹ | 30,11 | 5.970.648.534,86 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

eicon

inteligência em controles

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA
são bases para uma sociedade mais justa.

Mais de
100 Municípios
já utilizam nossos sistemas.

Sistemas de Gestão Integrada nas áreas:

Tributário



Social



Cobrança



Administrativo



Despesa com pessoal segue em alta

Com aumento de 5,5% acima da inflação em 2013, o gasto com pessoal teve a menor alta dos últimos 10 anos. No entanto, a despesa cresceu mais que a receita corrente pelo segundo ano consecutivo.

Desempenho

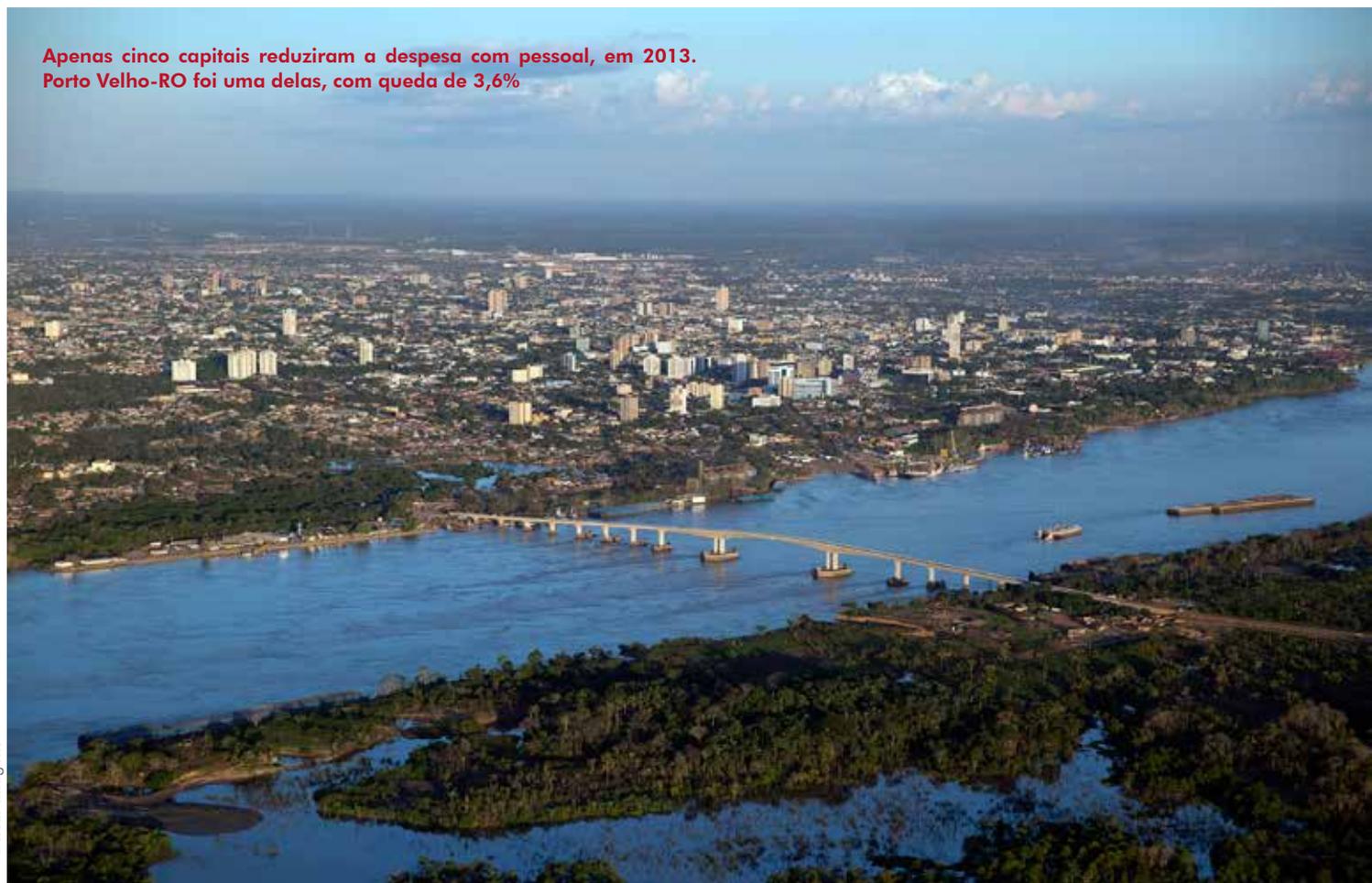
Os municípios brasileiros gastaram R\$ 199,34 bilhões com pessoal, em 2013, incluindo despesas com a folha de pagamento dos servidores ativos, inativos, pensionistas e os encargos

trabalhistas, valor 5,5% maior que o de 2012, descontada a inflação. É o segundo ano consecutivo que o crescimento da despesa com pessoal supera o da receita corrente, que foi de 1,6%, em 2013.

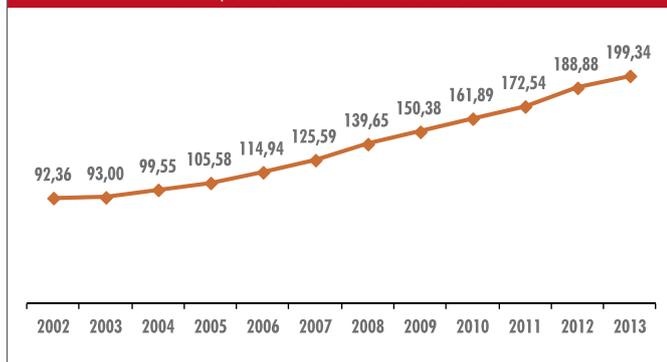
Observando-se o gráfico abaixo,

onde receita corrente e despesa com pessoal são igualados na base 100 em 2002, percebe-se que as receitas tiveram um crescimento superior durante os anos de mais forte crescimento econômico, ou seja, de 2004 a 2008. Neste período, a despesa com pessoal acompanhou de perto a evolução das receitas, mas não a ultrapassou. A partir de 2009, no entanto, quando a crise financeira internacional afetou a arrecadação de todo o setor público, a expansão do gasto com pessoal superou a da receita corrente na maior parte

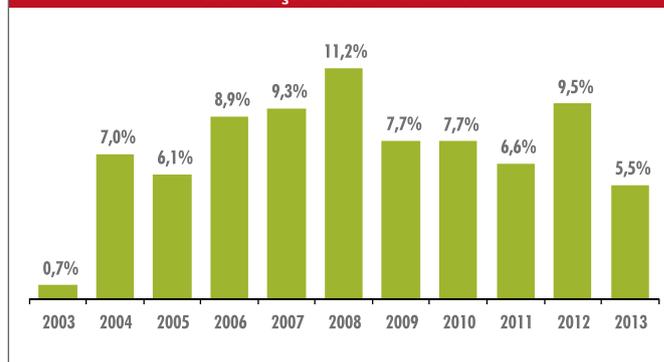
Apenas cinco capitais reduziram a despesa com pessoal, em 2013. Porto Velho-RO foi uma delas, com queda de 3,6%



Evolução da despesa com pessoal
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



Taxa de crescimento da despesa com pessoal
em relação ao ano anterior



do período, especialmente em 2013. Esse descolamento demonstra a grande dificuldade que as administrações municipais têm para ajustar o seu maior gasto às receitas, em períodos de crise.

Analisando-se o desempenho do gasto com pessoal dos municípios por região, nota-se que no Centro-Oeste houve o maior aumento, de 7,7%, em média. Em seguida, aparecem os municípios do Norte e do Nordeste, com uma média de 6,5% cada; os do Sudeste, com 5%; e os do Sul, com 4,4%.

Segundo o porte populacional dos municípios, ganharam destaque aqueles com população entre 50 mil e 100 mil habitantes por terem apresentado o maior aumento real, de 7,2%, em média, enquanto aqueles com população entre 200 mil e 500 mil habitantes tiveram a menor expansão, de 3,9%, em média.

Entre as capitais, a média de crescimento foi de 4,8%. Os maiores incrementos ocorreram em São Paulo (com acréscimo de R\$ 603,1 milhões e alta de 5%), Rio de Janeiro (R\$ 308,7 milhões, 3,8%), Salvador (R\$ 254,5 milhões, 16,4%), Curitiba (R\$ 238,1 milhões, 11,7%) e Belo Horizonte (R\$ 148 milhões, 5,4%). Apenas cinco apresentaram reduções nos gastos: São Luís (-R\$ 148,8 milhões, queda de 14,4%), Natal (-R\$ 72,5 milhões, -9,2%), Boa Vista (-R\$ 23,9 milhões, -8,7%), Macapá (-R\$ 22,7 milhões, -7,1%) e Porto Velho (-R\$ 16,2 milhões, -3,6%).

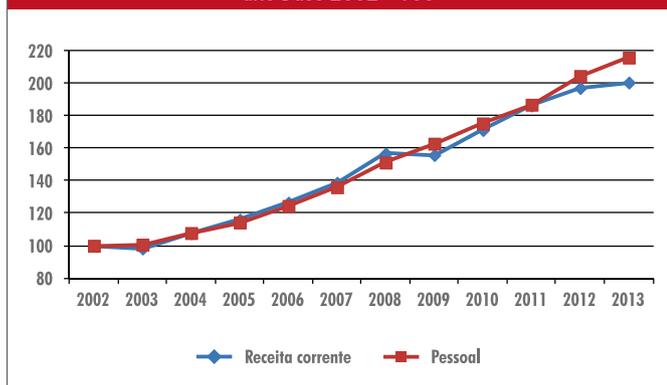
Considerando apenas as cidades do interior, houve reduções expressivas na despesa com pessoal em Sobral-CE (-R\$ 76,3 milhões, -40,2%), São Francisco do Conde-BA (-R\$ 76,3 milhões, -30,6%), Petrópolis-RJ (-R\$ 71,6 milhões, -20,5%), Uberlândia-MG (-R\$

71 milhões, -12,4%) e Joinville-SC (-R\$ 56,5 milhões, -9,4%). Em contrapartida, algumas cidades do interior apresentaram fortes incrementos no gasto com pessoal: Macaé-RJ, com acréscimo de R\$ 284 milhões e alta real de 46,6% em relação ao ano anterior; Guarulhos-SP, que gastou mais R\$ 175,5 milhões, com variação de 14,1% no ano; São João de Meriti-RJ (R\$ 102,1 milhões; aumento de 56,2%); Ribeirão Preto-SP (R\$ 102 milhões; 12,8%); e Parauapebas-PA (R\$ 91,3 milhões; 31,6%).

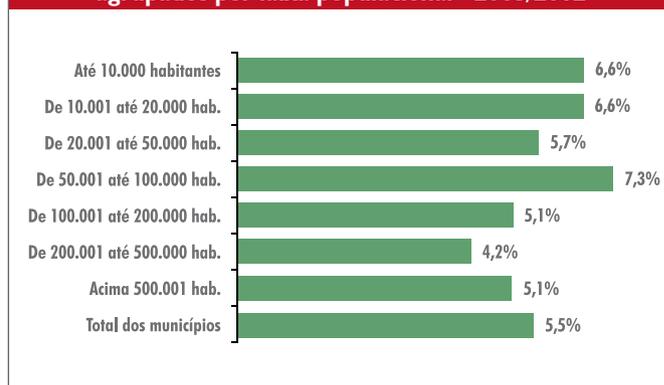
Gasto per capita e participação orçamentária

A média de gasto com pessoal per capita dos municípios brasileiros, em 2013, foi de R\$ 1.005,40, 8,2% a mais que a registrada em 2012. Novamente,

Evolução da despesa com pessoal e da receita corrente
ano base 2002 = 100



Taxa de crescimento da despesa com pessoal dos municípios
agrupados por faixa populacional - 2013/2012



os municípios do Sudeste foram os que apresentaram o maior gasto per capita, de R\$ 1.107,53, seguidos pelos do Centro-Oeste, com R\$ 1.076,06, e Sul, com R\$ 1.031,68. As cidades do Nordeste e Norte ficaram com os menores gastos por habitante, com uma média de R\$ 873,92 e R\$ 834,36 respectivamente.

Em 2013, 47,2% de toda a despesa municipal no Brasil foi destinada ao pagamento de pessoal. Nas cidades do Nordeste esse percentual alcançou o maior patamar, de 52,3%, em média, seguidas de perto pelas do Norte, com 51,4%, e as do Centro-Oeste, com 50,4%. No Sul, a participação do gasto com pessoal no total da despesa foi idêntica à média do conjunto dos municípios brasileiros, de 47,3%, enquanto que o Sudeste apresentou o menor percentual de gasto, de 44%.

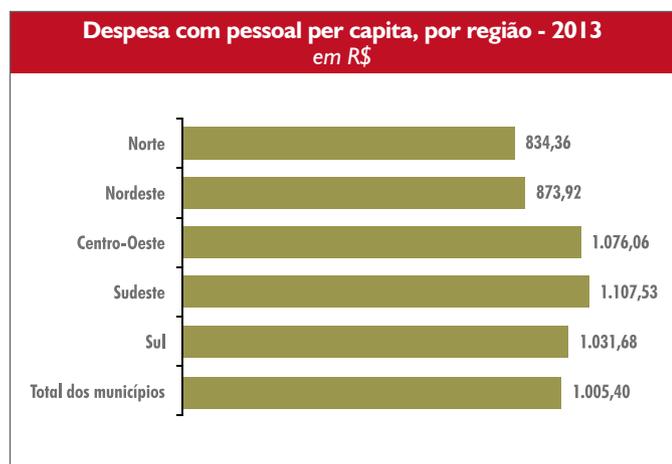
Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores participações da despesa com pessoal no total dos gastos foram encontradas em Santana-AP (64,2%), Duque de Caxias-RJ (60,8%), Macapá (58,4%), Palmas e Caruaru-PE (58,1% cada um).

Limite de gasto das capitais pela LRF

Visando controlar os gastos com o pagamento de servidores ativos e inativos da administração pública, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabeleceu limites para cada esfera de governo e poder, com base na receita corrente líquida de cada um. Dessa forma, cada ente tem autonomia para administrar sua despesa com pessoal, desde que respeitados os ditames legais, podendo

ser penalizado caso ultrapassem esses tetos. No caso dos municípios, a LRF estabeleceu um limite máximo de 60% da receita corrente líquida para ser gasto com pessoal, distribuído entre os poderes Executivo (54%) e Legislativo (6%).

Analisando o cumprimento do limite de gasto com pessoal do Poder Executivo das capitais, nota-se que, das 25 capitais com informações sobre o terceiro quadrimestre de 2012 e 2013, sete reduziram o percentual. As maiores reduções ocorreram em Boa Vista (13,2 pontos percentuais) e Macapá (10,2 pontos percentuais). Em contrapartida, Belém, Goiânia (7,8 pontos percentuais cada uma), Cuiabá (7,5 pontos percentuais) e Fortaleza (7,3 pontos percentuais) foram as capitais que mais aumentaram o comprometimento da receita corrente líquida com pessoal.



Pessoal - 2013

| Intervalo populacional | Brasil¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|------------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Pessoal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Pessoal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Pessoal per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 16.433,4 | 49,7 | 1.268,61 | 900,4 | 49,3 | 1.047,11 | 3.997,1 | 52,9 | 1.153,15 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 19.572,0 | 51,2 | 992,32 | 1.432,1 | 49,3 | 886,47 | 8.049,8 | 53,6 | 962,37 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 31.540,6 | 52,2 | 958,49 | 2.930,5 | 55,5 | 839,79 | 11.814,5 | 55,3 | 895,38 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 22.291,0 | 51,0 | 944,26 | 2.390,8 | 55,0 | 870,20 | 6.641,1 | 54,9 | 817,63 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 20.415,6 | 48,6 | 969,55 | 1.892,6 | 50,3 | 940,50 | 3.718,5 | 51,8 | 811,69 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 31.336,3 | 47,3 | 991,32 | 2.219,6 | 50,6 | 770,51 | 3.633,2 | 51,6 | 786,32 |
| Acima de 500 mil habitantes | 57.751,9 | 41,6 | 1.023,75 | 2.429,4 | 47,3 | 712,83 | 10.903,6 | 47,2 | 811,16 |
| Total dos municípios | 199.340,8 | 47,2 | 1.005,40 | 14.195,5 | 51,4 | 834,36 | 48.757,8 | 52,3 | 873,92 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.



©iStock.com/casadaphoto

Em 2014, já vamos ter resultados e esperamos ficar abaixo do teto”, disse o secretário.

Em 2012, havia três capitais com gastos acima do permitido: Macapá (64%), Boa Vista (54,8%) e Natal (54,6%). Vale destacar que, desde 2008, Macapá não conseguia se enquadrar no limite de gasto com pessoal, alcançando esse objetivo apenas em 2013, com 53,8%. Boa Vista, que, desde 2010, também encontrava dificuldades em se manter dentro dos limites legais, encerrou 2013 bem abaixo do limite máximo, destinando 41,7% de sua receita corrente líquida para gasto com pessoal, devido ao aumento de 90,5% em sua cota no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sua principal receita (veja mais sobre o FPM de Boa Vista na página 54).

De acordo com o conselheiro do Tribunal de Contas do Amapá, Antonio Wanderler Távora, o Tribunal emitiu alertas e solicitou providências ao Município de Macapá. “Por ter sido caracterizada grave infração às normas de finanças, decidimos punir o então prefeito Antônio Roberto Rodrigues Góes da Silva, que recebeu multa correspondente a 30% de seus vencimentos anuais, em decorrência da não adoção das medidas visando ao retorno dos gastos com pessoal ao limite legal. Também imputamos ao município as restrições previstas em

Em 2013, Goiânia ultrapassou o limite do gasto com pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal

Em 2013, a gestão fiscal das capitais apresentou uma significativa melhora, haja vista que apenas uma capital, Goiânia, ultrapassou o teto estabelecido pela LRF, destinando 58,6% da receita corrente líquida para despesa com pessoal.

“A receita de Goiânia foi comprimida, pois a Câmara barrou o reajuste do IPTU. E tivemos um aumento da despesa em função, principalmente, do reajuste do piso da educação. No nosso plane-

jamento, o IPTU compensaria o reajuste do salário do funcionalismo, o que não ocorreu”, disse o secretário de Finanças de Goiânia, Jeovalter Correia.

Segundo ele, o município está tomando todas as providências para se ajustar ao estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. “Para diminuir a despesa, estamos cortando cargos comissionados, investindo em gestão de pessoal e combatendo o crescimento vegetativo da folha de pagamento.

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Pessoal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Pessoal per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Pessoal per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 1.730,4 | 48,2 | 1.389,20 | 5.487,8 | 49,9 | 1.335,05 | 4.317,7 | 47,6 | 1.319,76 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 1.598,7 | 50,0 | 1.072,80 | 5.455,8 | 50,0 | 1.069,84 | 3.035,6 | 48,6 | 962,56 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 2.361,9 | 51,0 | 1.002,68 | 9.814,9 | 49,6 | 1.084,85 | 4.618,8 | 49,6 | 958,44 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 1.490,0 | 50,9 | 1.060,95 | 8.610,2 | 48,2 | 1.111,47 | 3.159,0 | 48,7 | 880,94 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 1.228,3 | 51,7 | 893,03 | 9.938,4 | 46,8 | 1.062,28 | 3.637,7 | 48,4 | 974,76 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 1.054,6 | 51,1 | 1.018,14 | 18.986,5 | 46,2 | 1.101,23 | 5.442,4 | 46,8 | 933,14 |
| Acima de 500 mil habitantes | 3.667,7 | 50,4 | 1.112,65 | 35.254,2 | 38,8 | 1.106,38 | 5.496,9 | 43,7 | 1.248,93 |
| Total dos municípios | 13.131,6 | 50,4 | 1.076,06 | 93.547,8 | 44,0 | 1.107,53 | 29.708,1 | 47,3 | 1.031,68 |



Em 2013, Macapá retorna aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, depois de cinco anos ultrapassando o teto máximo

face do excesso de gastos com pessoal”, disse o conselheiro.

Távora verificou que o Município de Macapá fechou o ano de 2013 atendendo ao disposto no artigo 20, da LRF, mas, segundo informações do Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º quadrimestre de 2014, voltou a ultrapassar o limite máximo, com 55,89%. Ele explicou que, caso não volte ao limite estabelecido pela LRF, de 54%, ficará vedado ao município a concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença

judicial ou de determinação legal ou contratual, entre outras penalidades.

O secretário de Finanças de Macapá, Paulo Mendes, explicou que o município conseguiu atingir resultados satisfatórios na adequação à LRF através da redução de despesas e do aumento das receitas. “O esforço fiscal da Prefeitura de Macapá começa com a ascensão do prefeito Clécio Luís em janeiro de 2013. O atual prefeito herdou um índice de 64% de despesa de pessoal em relação à receita corrente líquida (RCL). O enfrentamento do problema deu-se em duas frentes: reduzir

despesas e aumentar a receita”, disse o secretário.

Para reduzir despesas, as secretarias de Macapá foram orientadas a aperfeiçoar os gastos e cortar excessos, a exemplo de horas extras de cargos de confiança, indenizações sem previsão legal e outras despesas com pessoal sem suporte legal. De acordo com Mendes, o prefeito também deixou de nomear 30% dos cargos de confiança na gestão.

No campo das receitas, o secretário destaca a inauguração da Central de Atendimento ao Contribuinte em um novo espaço com amplo estacionamento e as facilidades trazidas pela Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). Essas e outras ações levaram a um crescimento real na receita tributária própria de 19,4% em 2013, de acordo com dados apurados por **Multi Cidades**.

Segundo o secretário Paulo Mendes, alguns tributos tiveram destaque especial. “O ISS da Nota Fiscal Avulsa, por exemplo, que em 2012 arrecadou apenas R\$ 15 mil, saltou para R\$ 400 mil, em 2013. Até junho de 2014, o mesmo tributo alcançou R\$ 398 mil arrecadados. A estimativa é que ele possa chegar a R\$ 1 milhão na soma dos 12 meses. Já o ITBI, que em 2012 arrecadou apenas R\$ 1,5 milhão, em 2013 passou para R\$ 3 milhões, e até setembro de 2014 foram R\$ 4 milhões recolhidos.”

Servidores

Segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os municípios brasileiros possuíam, em 2013, 6.238.016 servidores públicos, o que corresponde a uma média de 31 servidores para atender a cada grupo de mil habitantes.

Os municípios do Nordeste, Norte e Centro-Oeste apresentaram uma média de servidores um pouco acima da do conjunto dos municípios brasileiros, com 36, 35 e 34 servidores para cada

grupo de mil habitantes, respectivamente. No Sul, o indicador segue próximo ao comportamento do total dos municípios brasileiros, com 30 servidores para cada grupo de mil habitantes, enquanto que o Sudeste possui a menor média, com 28 servidores por mil habitantes.

Em geral, os municípios menores, com menos de 10 mil habitantes, lideram o ranking com uma média de 57 servidores para cada grupo de mil habitantes. Esse indicador é inversamente proporcional à população, decrescendo até alcançar a média de 18 servidores por mil habitantes entre os municípios com população superior a 500 mil. Esse comportamento se explica por dois motivos principais. O primeiro, refere-se ao fato de que a organização político-institucional de um município exige uma estrutura mínima de instituições e serviços (como Câmara, Prefeitura, escolas, serviços de saúde, limpeza pública, entre outras) que para serem colocadas em funcionamento também necessitam de um número mínimo de servidores. Quanto maior o município, maior a economia de escala na utilização dessas estruturas e na prestação de serviços. O segundo motivo diz respeito ao fato da grande maioria dos municípios pequenos apresentar uma economia pouco desenvolvida ou diversificada, o que faz com que o setor público torne-se o maior gerador local de empregos formais.

Os municípios com os maiores números de servidores por grupo de mil

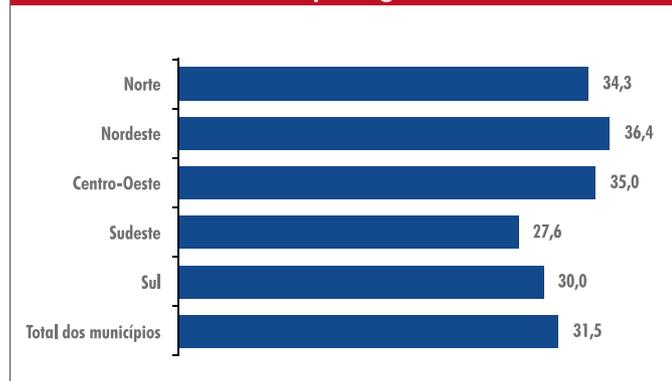
Participação do gasto com pessoal na receita corrente líquida das capitais - Poder Executivo

| Capitais | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Aracaju | 47,5% | 47,4% | 49,5% | 45,7% | 47,2% | 50,4% |
| Belém | 41,2% | 40,0% | 38,1% | 34,8% | 35,6% | 43,3% |
| Belo Horizonte | 40,0% | 42,3% | 40,3% | 37,6% | 38,5% | 41,4% |
| Boa Vista | 44,9% | 45,9% | 58,5% | 59,7% | 54,8% | 41,7% |
| Campo Grande | 37,5% | 36,5% | 41,4% | 40,9% | 39,6% | 45,9% |
| Cuiabá | 41,1% | 47,3% | 47,4% | 42,1% | 39,8% | 47,4% |
| Curitiba | 37,9% | 39,9% | 39,3% | 36,0% | 36,4% | 39,5% |
| Florianópolis | 48,2% | 50,9% | 49,8% | 49,6% | 52,7% | 53,9% |
| Fortaleza | 42,1% | 45,3% | 43,1% | 42,1% | 43,7% | 51,0% |
| Goiania | 46,4% | 48,1% | 53,9% | 53,3% | 50,8% | 58,6% |
| João Pessoa | 37,3% | 34,5% | 42,9% | 38,7% | 50,6% | 52,5% |
| Macapá | 58,2% | 55,8% | 59,4% | 56,9% | 64,0% | 53,8% |
| Maceió | 38,8% | 47,6% | 45,9% | 42,3% | 47,9% | 50,9% |
| Manaus | 44,7% | 45,2% | 39,3% | 39,6% | 39,9% | 39,8% |
| Natal | 41,7% | 51,8% | 51,6% | 53,6% | 54,6% | 48,7% |
| Palmas | 43,8% | 45,1% | 47,8% | ... | 51,0% | 52,2% |
| Porto Alegre | 42,7% | 44,4% | 45,2% | 43,6% | 47,6% | 49,9% |
| Porto Velho | 48,0% | 46,3% | 45,0% | 45,8% | 50,7% | 49,4% |
| Recife | 41,9% | 41,8% | 46,3% | 42,4% | 42,9% | 46,0% |
| Rio Branco | 40,4% | 39,7% | 43,1% | 42,3% | 44,8% | 44,5% |
| Rio de Janeiro | 48,7% | 46,6% | 40,5% | 40,6% | 40,7% | 40,1% |
| Salvador | 29,6% | 33,7% | 41,6% | 38,3% | 44,5% | 46,6% |
| São Luís | 43,7% | 44,0% | 50,9% | 51,0% | ... | 51,8% |
| São Paulo | 34,3% | 35,0% | 32,5% | 31,8% | 32,9% | 33,6% |
| Teresina | 42,7% | 42,7% | 46,0% | 46,6% | 48,4% | 49,7% |
| Vitória | 41,6% | 46,9% | 46,8% | 42,2% | 44,0% | 46,4% |

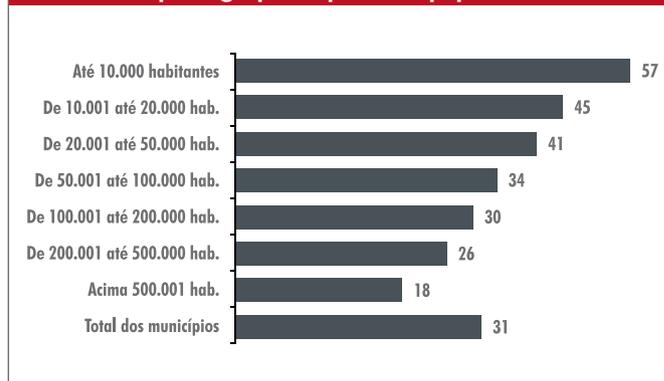
habitantes foram Cachoeira Dourada-MG (235), Grupiara-MG (229), Serra da Saudade-MG (222), Guamaré-RN (220), Araguinha-MT (198), Calmon-SC (184 servidores), São João da Barra-RJ (176), Oliveira de Fátima-TO (169), São Francisco do Conde-BA (160) e Anhanguera-GO (159). Ob-

servando as 100 primeiras colocações no ranking dos maiores números de servidores por grupo de mil habitantes na página 121, apenas seis cidades possuem mais de 20 mil habitantes: São João da Barra-RJ, São Francisco do Conde-BA, Mangaratiba-RJ, Orobó-PE, Quissamã-RJ e Anchieta-ES.

Número de servidores para cada grupo de mil habitantes, por região - 2013



Número de servidores para cada grupo de mil habitantes dos municípios agrupados por faixa populacional - 2013



Pessoal - 2009-2013

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/ 2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Pessoal per capita 2013 em R\$ |
|----|-------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | | | |
| | 17.013.559 | Norte | 10.334.138,6 | 11.323.384,5 | 12.232.388,2 | 13.328.050,4 | 14.195.465,8 | 6,5 | 51,4 | 52,3 | 834,36 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 179.960,9 | 186.582,8 | 192.872,0 | 222.671,9 | 231.811,7 | 4,1 | 43,4 | 42,4 | 648,98 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 38.026,3 | 42.201,1 | 47.401,7 | 50.793,0 | 55.793,6 | 9,8 | 52,5 | 60,3 | 694,15 |
| AP | 437.256 | Macapá | 245.925,9 | 291.723,3 | 286.819,2 | 317.138,1 | 294.482,3 | -7,1 | 58,4 | 55,0 | 673,48 |
| AP | 108.897 | Santana | 49.605,8 | 57.090,2 | 53.655,2 | 52.046,2 | 65.509,0 | 25,9 | 64,2 | 62,1 | 601,57 |
| AM | 1.982.177 | Manaus | 1.153.712,9 | 1.171.394,7 | 1.215.895,9 | 1.360.593,5 | 1.417.992,5 | 4,2 | 45,5 | 44,7 | 715,37 |
| AM | 109.225 | Parintins | 60.325,7 | 68.012,5 | 73.285,6 | 82.081,7 | 79.329,3 | -3,4 | 53,0 | 52,9 | 726,29 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 784.594,4 | 839.253,1 | 902.811,7 | 942.550,2 | 1.011.418,3 | 7,3 | 50,2 | 50,3 | 709,31 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 163.713,9 | 177.138,8 | 188.303,7 | 229.435,4 | 198.207,0 | -13,6 | 46,1 | 44,0 | 401,25 |
| PA | 288.462 | Santarém | 164.000,1 | 172.751,9 | 186.842,2 | 241.487,4 | 206.142,8 | -14,6 | 52,4 | 52,8 | 714,63 |
| PA | 251.885 | Marabá | 175.916,9 | 191.580,2 | 238.260,1 | 272.249,7 | 266.677,7 | -2,0 | 53,1 | 52,6 | 1.058,73 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 291.326,8 | 336.075,7 | 398.583,5 | 450.222,1 | 434.012,3 | -3,6 | 48,7 | 47,0 | 894,89 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 64.751,3 | 71.917,3 | 75.257,5 | 78.463,8 | 82.338,0 | 4,9 | 54,0 | 51,7 | 643,14 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 300.516,5 | 331.251,8 | 289.473,3 | 275.094,7 | 251.175,6 | -8,7 | 46,0 | 41,6 | 812,88 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 11.897,9 | 5.515,6 | 18.133,9 | 18.686,0 | 23.393,3 | 25,2 | 54,9 | 57,0 | 888,60 |
| TO | 257.904 | Palmas | 220.571,8 | 243.571,2 | 263.341,1 | 317.515,0 | 337.062,5 | 6,2 | 58,1 | 52,5 | 1.306,93 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 74.624,4 | 82.117,5 | 94.438,5 | 116.136,3 | 112.448,6 | -3,2 | 47,6 | 47,4 | 685,27 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 35.426.608,8 | 38.552.771,9 | 41.859.754,6 | 45.763.283,1 | 48.757.769,2 | 6,5 | 52,3 | 54,5 | 873,92 |
| AL | 996.733 | Maceió | 583.960,8 | 666.783,1 | 688.140,1 | 767.902,8 | 834.429,7 | 8,7 | 53,3 | 57,2 | 837,16 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 142.588,8 | 153.253,8 | 170.681,4 | 203.634,3 | 211.407,6 | 3,8 | 54,2 | 57,3 | 928,69 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 1.178.645,2 | 1.281.924,0 | 1.388.877,7 | 1.555.297,9 | 1.809.773,6 | 16,4 | 46,7 | 43,4 | 627,59 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 226.147,6 | 158.660,5 | 249.148,9 | 270.023,4 | 292.024,4 | 8,1 | 40,1 | 42,2 | 481,78 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 170.463,6 | 184.768,9 | 198.484,0 | 241.701,0 | 238.967,0 | -1,1 | 50,3 | 52,3 | 709,13 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 258.421,4 | 266.928,1 | 288.200,5 | 313.908,9 | 320.734,8 | 2,2 | 39,3 | 40,3 | 1.163,87 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 1.551.888,4 | 1.637.820,9 | 1.757.776,9 | 1.972.237,0 | 2.055.771,0 | 4,2 | 45,6 | 51,4 | 805,61 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 151.751,5 | 167.501,0 | 202.937,4 | 226.532,8 | 212.317,3 | -6,3 | 53,5 | 50,6 | 615,53 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 165.671,5 | 145.214,1 | 149.493,8 | 177.891,2 | 173.404,3 | -2,5 | 56,9 | 54,3 | 663,65 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 906.796,6 | 1.088.766,2 | 1.038.505,7 | 1.035.132,9 | 886.357,0 | -14,4 | 43,1 | 44,2 | 841,01 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 177.371,3 | 184.992,1 | 186.690,8 | 202.208,3 | 227.900,0 | 12,7 | 48,7 | 54,2 | 906,28 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 514.419,7 | 584.604,9 | 689.984,7 | 819.127,3 | 886.389,7 | 8,2 | 56,3 | 59,2 | 1.151,74 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 235.421,9 | 252.445,2 | 263.610,9 | 322.248,6 | 351.873,8 | 9,2 | 57,5 | 62,4 | 879,68 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 1.182.130,8 | 1.333.687,1 | 1.330.121,4 | 1.485.746,0 | 1.527.863,5 | 2,8 | 44,3 | 46,7 | 955,21 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 282.365,4 | 343.809,0 | 372.912,9 | 407.500,5 | 429.378,8 | 5,4 | 47,2 | 50,7 | 635,55 |
| PE | 388.127 | Olinda | 184.470,5 | 192.748,5 | 186.471,8 | 210.017,3 | 223.093,0 | 6,2 | 47,8 | 50,1 | 574,79 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 168.194,3 | 202.977,3 | 197.034,4 | 254.107,6 | 255.557,9 | 0,6 | 58,1 | 56,9 | 757,40 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 183.134,6 | 191.152,0 | 192.977,9 | 211.602,5 | 208.999,9 | -1,2 | 48,2 | 51,9 | 653,34 |
| PE | 316.714 | Paulista | 131.780,6 | 156.960,3 | 157.947,4 | 172.663,2 | 178.592,5 | 3,4 | 55,6 | 60,4 | 563,89 |
| PI | 836.475 | Teresina | 548.353,7 | 644.774,1 | 709.652,2 | 792.860,1 | 861.991,3 | 8,7 | 50,0 | 50,8 | 1.030,50 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 72.210,3 | 83.993,2 | 97.573,1 | 110.086,9 | 121.521,2 | 10,4 | 51,9 | 56,0 | 816,50 |
| RN | 853.928 | Natal | 653.946,5 | 695.489,7 | 746.288,9 | 786.517,1 | 714.044,0 | -9,2 | 48,2 | 46,0 | 836,19 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 190.862,1 | 198.933,7 | 221.018,9 | 223.830,5 | 240.371,2 | 7,4 | 50,7 | 54,6 | 857,51 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 417.437,6 | 472.400,3 | 492.448,2 | 570.318,0 | 605.540,8 | 6,2 | 49,8 | 50,3 | 985,30 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 78.633,2 | 87.622,6 | 92.965,1 | 101.319,7 | 108.681,3 | 7,3 | 55,3 | 58,0 | 629,87 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 9.207.173,0 | 10.087.176,6 | 10.876.011,3 | 12.195.296,5 | 13.131.638,2 | 7,7 | 50,4 | 51,6 | 1.076,06 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 1.095.367,0 | 1.253.973,7 | 1.415.974,3 | 1.618.476,5 | 1.706.138,3 | 5,4 | 54,9 | 60,8 | 1.224,29 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 189.497,4 | 168.048,6 | 221.217,7 | 271.334,1 | 309.159,8 | 13,9 | 45,3 | 52,2 | 617,56 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 215.789,9 | 266.508,4 | 289.234,1 | 357.967,2 | 386.951,2 | 8,1 | 53,4 | 55,0 | 1.082,68 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 436.484,6 | 465.615,2 | 477.492,3 | 573.891,2 | 611.370,4 | 6,5 | 49,1 | 47,8 | 1.072,90 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 154.670,7 | 166.881,2 | 178.140,4 | 197.898,4 | 197.955,6 | 0,0 | 56,5 | 56,4 | 753,03 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 644.423,9 | 781.598,3 | 888.853,3 | 962.007,1 | 1.041.054,1 | 8,2 | 46,5 | 46,9 | 1.250,74 |
| MS | 207.498 | Dourados | 182.401,6 | 204.188,9 | 221.477,3 | 241.123,0 | 263.721,8 | 9,4 | 49,3 | 51,6 | 1.270,96 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 73.418.874,3 | 78.273.468,7 | 82.268.610,2 | 89.124.418,6 | 93.547.833,8 | 5,0 | 44,0 | 44,8 | 1.107,53 |
| ES | 348.268 | Vitória | 609.509,2 | 625.786,1 | 626.328,0 | 685.146,1 | 705.300,8 | 2,9 | 49,5 | 52,7 | 2.025,17 |
| ES | 467.318 | Serra | 339.694,7 | 411.351,5 | 415.709,7 | 424.250,7 | 424.591,2 | 0,1 | 50,7 | 50,3 | 908,57 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 240.460,9 | 252.450,8 | 291.620,4 | 320.417,4 | 325.033,4 | 1,4 | 48,1 | 46,1 | 708,92 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 156.370,7 | 180.934,4 | 199.497,0 | 217.342,4 | 239.316,8 | 10,1 | 53,9 | 47,6 | 636,52 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 2.433.635,6 | 2.561.092,5 | 2.527.046,9 | 2.720.247,5 | 2.868.222,5 | 5,4 | 34,4 | 42,2 | 1.156,93 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 466.403,6 | 509.002,9 | 516.327,2 | 574.627,8 | 503.645,7 | -12,4 | 38,5 | 38,0 | 778,83 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/ 2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Passoa per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|--|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 487.574,4 | 499.265,8 | 535.103,4 | 604.189,6 | 621.570,7 | 2,9 | 54,4 | 54,3 | 974,31 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 416.996,4 | 443.668,0 | 434.018,4 | 466.884,8 | 485.001,5 | 3,9 | 45,7 | 48,2 | 888,38 |
| MG | 406.474 | Betim | 557.548,2 | 613.301,2 | 611.536,9 | 650.368,5 | 674.565,1 | 3,7 | 58,0 | 47,6 | 1.659,55 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 190.845,7 | 214.820,2 | 212.846,3 | 252.701,6 | 245.395,6 | -2,9 | 42,0 | 42,2 | 635,91 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 105.389,1 | 117.516,3 | 127.268,6 | 143.569,9 | 136.377,0 | -5,0 | 47,1 | 51,5 | 431,82 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 202.859,8 | 216.017,2 | 239.334,4 | 252.965,9 | 269.959,7 | 6,7 | 38,5 | 41,3 | 856,04 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 200.990,9 | 233.899,5 | 230.486,3 | 258.366,7 | 273.642,4 | 5,9 | 49,5 | 50,4 | 993,01 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 7.160.266,1 | 7.300.507,5 | 7.673.999,0 | 8.054.123,7 | 8.362.804,4 | 3,8 | 42,9 | 45,5 | 1.300,61 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 308.691,0 | 347.788,9 | 351.992,2 | 440.628,9 | 432.787,9 | -1,8 | 51,4 | 48,5 | 422,02 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 806.508,4 | 860.730,5 | 938.299,0 | 982.787,2 | 1.029.306,4 | 4,7 | 60,8 | 60,2 | 1.177,80 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 316.221,7 | 416.904,8 | 425.368,6 | 458.906,7 | 505.151,8 | 10,1 | 45,7 | 53,6 | 627,66 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 599.700,9 | 618.696,4 | 686.194,7 | 714.461,8 | 792.765,2 | 11,0 | 55,0 | 52,2 | 1.604,14 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 211.384,0 | 231.250,4 | 243.382,6 | 264.652,4 | 283.684,8 | 7,2 | 52,9 | 53,8 | 594,00 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 667.588,3 | 708.013,8 | 770.626,9 | 753.940,1 | 767.698,6 | 1,8 | 34,1 | 31,6 | 1.608,73 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 199.082,4 | 228.736,2 | 241.896,4 | 181.595,6 | 283.684,8 | 56,2 | 52,9 | 53,8 | 615,64 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 259.521,4 | 265.649,8 | 280.714,3 | 349.129,7 | 277.536,5 | -20,5 | 38,6 | 38,2 | 931,68 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 289.544,2 | 298.663,3 | 334.477,5 | 359.349,0 | 370.393,9 | 3,1 | 43,3 | 51,4 | 1.416,30 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 10.523.763,9 | 10.829.538,8 | 11.396.159,8 | 12.094.738,5 | 12.697.848,3 | 5,0 | 33,7 | 35,6 | 1.074,10 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 975.373,2 | 1.115.931,7 | 1.287.586,1 | 1.247.807,6 | 1.423.316,5 | 14,1 | 42,3 | 45,0 | 1.095,49 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 1.340.948,6 | 1.378.809,7 | 1.431.650,4 | 1.495.020,3 | 1.565.755,2 | 4,7 | 48,7 | 47,7 | 1.367,64 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 892.573,3 | 900.889,1 | 936.946,2 | 960.202,6 | 1.001.977,6 | 4,4 | 32,4 | 35,6 | 1.243,31 |
| SP | 704.942 | Santo André | 554.632,3 | 582.289,6 | 629.061,7 | 666.892,6 | 652.897,6 | -2,1 | 37,1 | 38,2 | 926,17 |
| SP | 691.652 | Osasco | 637.650,2 | 651.199,5 | 695.238,5 | 716.943,0 | 738.527,0 | 3,0 | 47,1 | 46,7 | 1.067,77 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 531.866,6 | 568.038,8 | 516.494,2 | 693.248,2 | 774.291,4 | 11,7 | 42,3 | 43,5 | 1.150,07 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 630.090,7 | 681.595,4 | 721.132,6 | 794.505,0 | 896.465,0 | 12,8 | 50,8 | 52,9 | 1.380,12 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 496.883,3 | 524.791,6 | 571.804,4 | 627.596,2 | 694.647,1 | 10,7 | 43,1 | 41,1 | 1.103,96 |
| SP | 444.136 | Mauá | 213.868,2 | 218.228,5 | 202.259,8 | 207.053,4 | 228.387,1 | 10,3 | 30,1 | 30,3 | 514,23 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 265.605,2 | 285.518,6 | 297.949,9 | 330.270,4 | 354.904,4 | 7,5 | 31,2 | 33,4 | 817,68 |
| SP | 433.153 | Santos | 630.621,8 | 658.745,7 | 693.278,5 | 778.202,4 | 834.200,5 | 7,2 | 50,0 | 49,4 | 1.925,88 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 248.638,0 | 291.391,8 | 300.286,3 | 324.084,2 | 328.333,9 | 1,3 | 36,2 | 36,4 | 791,34 |
| SP | 406.718 | Diadema | 346.226,6 | 396.577,2 | 403.318,0 | 466.935,5 | 441.719,7 | -5,4 | 51,1 | 49,8 | 1.086,06 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 451.043,6 | 469.409,0 | 455.191,0 | 527.555,2 | 554.347,2 | 5,1 | 42,9 | 43,3 | 1.407,26 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 141.242,5 | 162.404,1 | 184.321,3 | 196.446,6 | 200.908,2 | 2,3 | 45,8 | 52,7 | 518,09 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 305.863,6 | 344.257,9 | 383.388,7 | 439.288,5 | 470.703,8 | 7,2 | 46,2 | 43,9 | 1.221,70 |
| SP | 362.062 | Bauru | 281.150,9 | 298.636,8 | 347.808,2 | 385.889,8 | 406.868,4 | 5,4 | 55,8 | 55,0 | 1.123,75 |
| | 28.795.762 | Sul | 21.995.462,3 | 23.656.302,3 | 25.299.888,5 | 28.467.490,5 | 29.708.107,4 | 4,4 | 47,3 | 46,9 | 1.031,68 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 1.578.228,7 | 1.679.937,1 | 1.778.535,6 | 2.034.054,8 | 2.272.156,2 | 11,7 | 39,1 | 40,9 | 1.228,89 |
| PR | 537.566 | Londrina | 321.093,0 | 341.134,2 | 389.220,2 | 519.759,3 | 548.273,8 | 5,5 | 50,0 | 51,4 | 1.019,92 |
| PR | 385.753 | Maringá | 248.647,9 | 276.919,7 | 296.790,8 | 336.415,7 | 372.290,6 | 10,7 | 43,0 | 43,7 | 965,10 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 173.849,7 | 191.748,7 | 197.180,5 | 229.874,2 | 253.766,8 | 10,4 | 50,3 | 52,1 | 766,47 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 162.086,1 | 186.411,9 | 204.162,2 | 236.188,4 | 225.986,0 | -4,3 | 50,6 | 45,1 | 739,45 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 183.093,9 | 200.960,4 | 220.473,6 | 262.362,1 | 325.705,0 | 24,1 | 50,0 | 44,4 | 1.131,74 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 197.432,3 | 220.716,9 | 243.431,2 | 260.248,9 | 252.905,3 | -2,8 | 49,7 | 44,8 | 959,76 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 1.660.766,2 | 1.775.975,2 | 1.886.537,3 | 2.024.467,0 | 2.132.564,1 | 5,3 | 46,9 | 50,3 | 1.452,88 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 417.675,7 | 443.266,6 | 480.918,1 | 535.033,9 | 564.895,2 | 5,6 | 46,0 | 44,8 | 1.214,03 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 210.509,8 | 218.363,0 | 248.325,8 | 262.074,8 | 263.545,5 | 0,6 | 47,2 | 46,1 | 772,45 |
| RS | 338.531 | Canoas | 298.007,0 | 315.095,8 | 329.949,6 | 336.272,2 | 357.446,8 | 6,3 | 36,0 | 41,3 | 1.055,88 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 165.288,3 | 172.178,5 | 180.008,2 | 218.904,5 | 230.867,5 | 5,5 | 57,8 | 56,4 | 844,16 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 183.260,5 | 194.543,5 | 221.008,2 | 237.111,0 | 243.545,7 | 2,7 | 51,2 | 50,5 | 905,30 |
| RS | 250.028 | Viamão | 95.871,4 | 93.430,5 | 106.388,5 | 116.289,6 | 99.809,6 | -14,2 | 41,5 | 38,3 | 399,19 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 507.848,1 | 529.245,3 | 554.924,2 | 597.480,6 | 623.635,1 | 4,4 | 55,6 | 56,7 | 1.375,81 |
| SC | 546.981 | Joinville | 507.959,6 | 495.178,0 | 537.846,3 | 600.453,5 | 543.949,1 | -9,4 | 48,6 | 42,4 | 994,46 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 308.193,5 | 330.447,0 | 359.816,6 | 401.908,2 | 348.655,7 | -13,2 | 39,2 | 39,8 | 1.059,48 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 61.169.816,1 | 65.133.056,8 | 68.891.176,4 | 74.976.511,2 | 78.365.665,0 | 4,5 | 43,0 | 44,5 | 997,36 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 26.964.259,0 | 28.803.257,4 | 30.882.112,7 | 33.764.630,2 | 36.005.435,7 | 6,6 | 50,5 | 52,0 | 1.101,84 |
| | 45.059.717 | Capitais | 37.364.481,8 | 39.609.372,4 | 41.617.443,2 | 45.035.557,7 | 47.181.209,9 | 4,8 | 41,2 | 43,4 | 1.047,08 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 150.382.257,0 | 161.893.104,1 | 172.536.652,8 | 188.878.539,0 | 199.340.814,4 | 5,5 | 47,2 | 48,1 | 1.005,40 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Pessoal

| Posição | UF | Município | Pessoal | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 12.697.848.263,37 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 8.362.804.357,52 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 2.868.222.493,69 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 2.272.156.155,28 | 1.848.946 |
| 5° | RS | Porto Alegre | 2.132.564.136,70 | 1.467.816 |
| 6° | CE | Fortaleza | 2.055.770.989,76 | 2.551.806 |
| 7° | BA | Salvador | 1.809.773.622,38 | 2.883.682 |
| 8° | GO | Goiânia | 1.706.138.349,96 | 1.393.575 |
| 9° | SP | Campinas | 1.565.755.213,12 | 1.144.862 |
| 10° | PE | Recife | 1.527.863.453,98 | 1.599.513 |
| 11° | SP | Guarulhos | 1.423.316.532,87 | 1.299.249 |
| 12° | AM | Manaus | 1.417.992.499,36 | 1.982.177 |
| 13° | MS | Campo Grande | 1.041.054.142,12 | 832.352 |
| 14° | RJ | Duque de Caxias | 1.029.306.440,77 | 873.921 |
| 15° | PA | Belém | 1.011.418.256,86 | 1.425.922 |
| 16° | SP | São Bernardo do Campo | 1.001.977.569,25 | 805.895 |
| 17° | SP | Ribeirão Preto | 896.465.032,84 | 649.556 |
| 18° | RJ | Macaé | 893.872.449,67 | 224.442 |
| 19° | PB | João Pessoa | 886.389.737,58 | 769.607 |
| 20° | MA | São Luís | 886.357.011,49 | 1.053.922 |
| 21° | PI | Teresina | 861.991.289,11 | 836.475 |
| 22° | AL | Maceió | 834.429.680,90 | 996.733 |
| 23° | SP | Santos | 834.200.528,76 | 433.153 |
| 24° | RJ | Niterói | 792.765.245,10 | 494.200 |
| 25° | SP | São José dos Campos | 774.291.399,84 | 673.255 |
| 26° | RJ | Campos dos Goytacazes | 767.698.633,52 | 477.208 |
| 27° | SP | Barueri | 738.823.402,63 | 256.756 |
| 28° | SP | Osasco | 738.527.030,24 | 691.652 |
| 29° | RN | Natal | 714.043.955,95 | 853.928 |
| 30° | ES | Vitória | 705.300.794,49 | 348.268 |
| 31° | SP | Sorocaba | 694.647.109,51 | 629.231 |
| 32° | MG | Betim | 674.565.073,01 | 406.474 |
| 33° | SP | Santo André | 652.897.617,73 | 704.942 |
| 34° | SC | Florianópolis | 623.635.142,41 | 453.285 |
| 35° | MG | Contagem | 621.570.736,09 | 637.961 |
| 36° | MT | Cuiabá | 611.370.447,91 | 569.830 |
| 37° | SE | Aracaju | 605.540.802,22 | 614.577 |
| 38° | RS | Caxias do Sul | 564.895.240,16 | 465.304 |
| 39° | SP | Jundiaí | 554.347.156,55 | 393.920 |
| 40° | PR | Londrina | 548.273.836,63 | 537.566 |
| 41° | SC | Joinville | 543.949.145,73 | 546.981 |
| 42° | RJ | Nova Iguaçu | 505.151.753,54 | 804.815 |
| 43° | MG | Uberlândia | 503.645.652,61 | 646.673 |
| 44° | MG | Juiz de Fora | 485.001.478,88 | 545.942 |
| 45° | SP | Piracicaba | 470.703.787,68 | 385.287 |
| 46° | SP | Diadema | 441.719.672,02 | 406.718 |
| 47° | RO | Porto Velho | 434.012.250,59 | 484.992 |
| 48° | RJ | São Gonçalo | 432.787.916,02 | 1.025.507 |
| 49° | RJ | Angra dos Reis | 430.476.963,24 | 181.486 |
| 50° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 429.378.755,29 | 675.599 |
| 51° | ES | Serra | 424.591.211,54 | 467.318 |
| 52° | SP | Taubaté | 420.387.684,91 | 296.431 |

| Posição | UF | Município | Pessoal | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SP | Guarujá | 417.866.640,43 | 306.683 |
| 54° | SP | São Caetano do Sul | 410.856.685,52 | 156.362 |
| 55° | SP | Bauru | 406.868.382,11 | 362.062 |
| 56° | SP | Praia Grande | 390.342.466,53 | 287.967 |
| 57° | GO | Anápolis | 386.951.226,78 | 357.402 |
| 58° | PA | Parauapebas | 380.039.879,43 | 176.582 |
| 59° | PR | Maringá | 372.290.600,19 | 385.753 |
| 60° | RJ | Volta Redonda | 370.393.900,00 | 261.522 |
| 61° | SP | Cubatão | 363.682.438,97 | 125.178 |
| 62° | RS | Canoas | 357.446.772,46 | 338.531 |
| 63° | SP | São José do Rio Preto | 354.904.438,90 | 434.039 |
| 64° | PB | Campina Grande | 351.873.848,20 | 400.002 |
| 65° | SC | Blumenau | 348.655.685,83 | 329.082 |
| 66° | TO | Palmas | 337.062.511,01 | 257.904 |
| 67° | SC | Itajaí | 335.781.408,28 | 197.809 |
| 68° | SP | Americana | 332.660.576,40 | 224.551 |
| 69° | SP | Mogi das Cruzes | 328.333.853,93 | 414.907 |
| 70° | SP | São Vicente | 327.955.944,60 | 350.465 |
| 71° | PR | São José dos Pinhais | 325.704.965,62 | 287.792 |
| 72° | ES | Vila Velha | 325.033.368,32 | 458.489 |
| 73° | BA | Camaçari | 320.734.785,35 | 275.575 |
| 74° | SP | Marília | 312.996.899,10 | 228.618 |
| 75° | GO | Aparecida de Goiânia | 309.159.832,52 | 500.619 |
| 76° | PR | Araucária | 305.868.864,02 | 129.209 |
| 77° | SP | Sumaré | 298.079.072,84 | 258.556 |
| 78° | AP | Macapá | 294.482.273,78 | 437.256 |
| 79° | BA | Feira de Santana | 292.024.383,52 | 606.139 |
| 80° | SP | Araraquara | 288.585.720,22 | 222.036 |
| 81° | RJ | Belford Roxo | 283.684.778,03 | 477.583 |
| 82° | RJ | São João de Meriti | 283.684.778,03 | 460.799 |
| 83° | RJ | Petrópolis | 277.536.522,76 | 297.888 |
| 84° | MG | Governador Valadares | 273.642.368,88 | 275.568 |
| 85° | RJ | Rio das Ostras | 270.189.994,88 | 122.196 |
| 86° | MG | Uberaba | 269.959.742,08 | 315.360 |
| 87° | PA | Marabá | 266.677.716,17 | 251.885 |
| 88° | SP | Limeira | 263.947.245,46 | 291.748 |
| 89° | MS | Dourados | 263.721.830,45 | 207.498 |
| 90° | RS | Pelotas | 263.545.510,47 | 341.180 |
| 91° | RS | São Leopoldo | 262.068.489,52 | 225.520 |
| 92° | SP | Santana de Parnaíba | 259.682.108,92 | 120.998 |
| 93° | SP | São Carlos | 258.469.874,52 | 236.457 |
| 94° | MG | Sete Lagoas | 256.156.961,97 | 227.571 |
| 95° | PE | Caruaru | 255.557.929,22 | 337.416 |
| 96° | PR | Ponta Grossa | 253.766.807,36 | 331.084 |
| 97° | PR | Foz do Iguaçu | 252.905.292,67 | 263.508 |
| 98° | MG | Ipatinga | 252.396.941,06 | 253.098 |
| 99° | RR | Boa Vista | 251.175.571,56 | 308.996 |
| 100° | PE | Cabo de Santo Agostinho | 250.821.703,07 | 196.152 |

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 81.838.897.695,32 | 75.794.266 |
| Total dos demais | 117.501.916.687,25 | 122.475.925 |
| Total Brasil¹ | 199.340.814.382,57 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Pessoal per capita

| Posição | UF | Município | Pessoal per capita | Pessoal | População 2013 |
|---------|----|------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | RN | Guamaré | 5.594,01 | 77.879.801,52 | 13.922 |
| 2° | RJ | São João da Barra | 5.315,82 | 180.477.332,65 | 33.951 |
| 3° | MG | Serra da Saudade | 5.293,14 | 4.366.844,09 | 825 |
| 4° | BA | Lamarão | 5.213,05 | 50.425.797,21 | 9.673 |
| 5° | SP | Nova Castilho | 5.035,98 | 6.017.999,29 | 1.195 |
| 6° | RJ | Quissamã | 4.842,54 | 105.596.455,81 | 21.806 |
| 7° | RJ | Porto Real | 4.834,62 | 85.393.830,36 | 17.663 |
| 8° | BA | São Francisco do Conde | 4.710,23 | 172.757.277,87 | 36.677 |
| 9° | MG | Cachoeira Dourada | 4.630,27 | 12.168.350,13 | 2.628 |
| 10° | ES | Anchieta | 4.491,80 | 119.742.395,09 | 26.658 |
| 11° | SP | Borá | 4.471,44 | 3.729.182,97 | 834 |
| 12° | MG | Grupiara | 4.403,13 | 6.226.028,51 | 1.414 |
| 13° | RJ | Macaé | 3.982,64 | 893.872.449,67 | 224.442 |
| 14° | GO | Anhanguera | 3.830,84 | 4.144.968,00 | 1.082 |
| 15° | MT | Araguainha | 3.817,14 | 3.908.746,96 | 1.024 |
| 16° | MG | Água Comprida | 3.633,25 | 7.520.836,64 | 2.070 |
| 17° | RS | Pinhal da Serra | 3.623,88 | 7.794.956,72 | 2.151 |
| 18° | SP | Pontes Gestal | 3.609,77 | 9.360.143,32 | 2.593 |
| 19° | RJ | Carapebus | 3.568,94 | 51.421.266,05 | 14.408 |
| 20° | PR | Jardim Olinda | 3.502,04 | 4.986.910,58 | 1.424 |
| 21° | MG | Doresópolis | 3.449,44 | 5.187.963,38 | 1.504 |
| 22° | RJ | Mangaratiba | 3.419,02 | 134.059.781,23 | 39.210 |
| 23° | SP | Águas de São Pedro | 3.379,78 | 10.152.860,05 | 3.004 |
| 24° | SP | Sandovalina | 3.364,11 | 13.368.989,52 | 3.974 |
| 25° | SP | Ilha Comprida | 3.362,56 | 33.316.271,88 | 9.908 |
| 26° | RS | Engenho Velho | 3.336,95 | 4.878.627,22 | 1.462 |
| 27° | SP | Monções | 3.318,30 | 7.363.301,29 | 2.219 |
| 28° | SP | Flora Rica | 3.305,33 | 5.615.762,21 | 1.699 |
| 29° | SP | Ouroeste | 3.256,71 | 30.010.601,08 | 9.215 |
| 30° | SP | Santa Clara d'Oeste | 3.254,31 | 6.967.470,40 | 2.141 |
| 31° | MG | Cedro do Abaeté | 3.212,95 | 3.942.289,17 | 1.227 |
| 32° | SP | Turmalina | 3.158,08 | 6.132.983,88 | 1.942 |
| 33° | SP | Zacarias | 3.116,82 | 7.820.100,13 | 2.509 |
| 34° | RS | Triunfo | 3.107,11 | 85.116.292,47 | 27.394 |
| 35° | TO | Oliveira de Fátima | 3.095,57 | 3.358.694,50 | 1.085 |
| 36° | RJ | Macuco | 3.081,67 | 16.517.726,03 | 5.360 |
| 37° | RN | Bodó | 3.071,24 | 7.407.837,40 | 2.412 |
| 38° | RS | União da Serra | 3.047,63 | 4.440.400,77 | 1.457 |
| 39° | GO | Lagoa Santa | 3.045,89 | 4.194.191,77 | 1.377 |
| 40° | SP | Sebastianópolis do Sul | 3.044,42 | 9.900.451,63 | 3.252 |
| 41° | BA | Ibitiara | 3.029,12 | 50.425.797,21 | 16.647 |
| 42° | SP | Guarani d'Oeste | 3.028,17 | 6.125.984,25 | 2.023 |
| 43° | SE | Carmópolis | 2.998,66 | 44.790.981,60 | 14.937 |
| 44° | RS | Pedras Altas | 2.997,44 | 6.672.293,39 | 2.226 |
| 45° | SP | São Sebastião | 2.990,48 | 240.371.610,94 | 80.379 |
| 46° | RO | Pimenteiras do Oeste | 2.982,44 | 7.277.162,30 | 2.440 |
| 47° | SP | Santana da Ponte Pensa | 2.981,80 | 4.857.359,71 | 1.629 |
| 48° | SP | Turiúba | 2.965,85 | 5.931.691,25 | 2.000 |
| 49° | SP | Bento de Abreu | 2.947,87 | 8.345.423,60 | 2.831 |
| 50° | SC | Capão Alto | 2.938,86 | 7.967.240,71 | 2.711 |
| 51° | MG | Douradoquara | 2.937,58 | 5.607.834,73 | 1.909 |
| 52° | SP | Rubinéia | 2.922,62 | 8.817.558,85 | 3.017 |

| Posição | UF | Município | Pessoal per capita | Pessoal | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | SP | Cubatão | 2.905,32 | 363.682.438,97 | 125.178 |
| 54° | MG | São Sebastião do Rio Preto | 2.904,72 | 4.711.462,11 | 1.622 |
| 55° | SP | Barueri | 2.877,53 | 738.823.402,63 | 256.756 |
| 56° | MS | Jateí | 2.871,72 | 11.633.327,34 | 4.051 |
| 57° | GO | Água Limpa | 2.869,05 | 5.798.350,35 | 2.021 |
| 58° | RJ | Casimiro de Abreu | 2.850,70 | 109.729.186,82 | 38.492 |
| 59° | PR | Lidianópolis | 2.845,66 | 11.072.469,54 | 3.891 |
| 60° | BA | Madre de Deus | 2.840,87 | 55.681.080,61 | 19.600 |
| 61° | MS | Alcinópolis | 2.822,94 | 13.784.430,02 | 4.883 |
| 62° | RS | Vista Alegre do Prata | 2.820,21 | 4.551.825,42 | 1.614 |
| 63° | GO | Perolândia | 2.819,12 | 8.665.973,47 | 3.074 |
| 64° | SC | Lajeado Grande | 2.817,68 | 4.192.709,66 | 1.488 |
| 65° | RS | André da Rocha | 2.813,72 | 3.595.936,95 | 1.278 |
| 66° | RS | Dois Irmãos das Missões | 2.809,35 | 6.158.094,12 | 2.192 |
| 67° | SP | Paulistânia | 2.790,25 | 5.122.897,28 | 1.836 |
| 68° | SP | Borebi | 2.788,90 | 6.855.110,56 | 2.458 |
| 69° | SP | São João de Iracema | 2.784,57 | 5.193.229,87 | 1.865 |
| 70° | SP | Mesópolis | 2.781,30 | 5.381.805,86 | 1.935 |
| 71° | SE | Rosário do Catete | 2.760,98 | 27.645.645,42 | 10.013 |
| 72° | SP | União Paulista | 2.758,41 | 4.722.392,12 | 1.712 |
| 73° | SE | Divina Pastora | 2.758,28 | 13.005.288,11 | 4.715 |
| 74° | MG | Nova Lima | 2.749,28 | 240.262.424,91 | 87.391 |
| 75° | SC | Santiago do Sul | 2.745,56 | 3.882.217,82 | 1.414 |
| 76° | RN | Galinhas | 2.744,88 | 6.713.973,09 | 2.446 |
| 77° | PR | Santa Inês | 2.741,32 | 4.945.337,87 | 1.804 |
| 78° | PA | Vitória do Xingu | 2.739,50 | 38.550.230,96 | 14.072 |
| 79° | PB | Riacho de Santo Antônio | 2.726,93 | 5.061.186,16 | 1.856 |
| 80° | PR | Miraselva | 2.726,10 | 5.168.683,74 | 1.896 |
| 81° | SP | Nova Independência | 2.725,62 | 9.329.794,78 | 3.423 |
| 82° | SP | Parisi | 2.711,97 | 5.743.946,28 | 2.118 |
| 83° | MS | Taquarussu | 2.692,96 | 9.613.857,59 | 3.570 |
| 84° | RS | Santo Antônio do Planalto | 2.680,63 | 5.503.340,86 | 2.053 |
| 85° | SC | Piratuba | 2.679,33 | 12.145.401,42 | 4.533 |
| 86° | SP | Trabiju | 2.674,61 | 4.372.993,00 | 1.635 |
| 87° | TO | Lajeado | 2.662,23 | 7.869.540,68 | 2.956 |
| 88° | SC | Tigrinhos | 2.658,45 | 4.641.651,54 | 1.746 |
| 89° | SE | Amparo de São Francisco | 2.656,05 | 6.262.971,04 | 2.358 |
| 90° | SP | Santa Salete | 2.646,53 | 3.998.913,78 | 1.511 |
| 91° | SP | Vitória Brasil | 2.640,63 | 4.776.905,52 | 1.809 |
| 92° | GO | São João da Paraúna | 2.639,93 | 4.353.238,72 | 1.649 |
| 93° | GO | Aporé | 2.634,05 | 10.557.269,11 | 4.008 |
| 94° | PE | Itacuruba | 2.633,35 | 12.226.628,03 | 4.643 |
| 95° | SP | São Caetano do Sul | 2.627,60 | 410.856.685,52 | 156.362 |
| 96° | GO | Aparecida do Rio Doce | 2.626,41 | 6.568.644,30 | 2.501 |
| 97° | RS | Garruchos | 2.620,53 | 8.542.929,69 | 3.260 |
| 98° | RS | São Pedro das Missões | 2.620,25 | 5.159.262,55 | 1.969 |
| 99° | SP | Colômbia | 2.601,12 | 16.116.516,54 | 6.196 |
| 100° | SP | Arco-Íris | 2.599,41 | 5.003.868,43 | 1.925 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 3.285,18 | 4.872.970.579,15 | 1.483.318 |
| Total dos demais | 988,22 | 194.467.843.803,42 | 196.786.873 |
| Total Brasil¹ | 1.005,40 | 199.340.814.382,57 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Custeio teve a menor expansão em dez anos

O crescimento dos gastos com custeio dos municípios brasileiros em 2013 foi de apenas 1%, a menor desde 2003. Já a receita corrente subiu 1,3%.

Desempenho

As despesas com custeio dos municípios brasileiros atingiram R\$ 172,40 bilhões, em 2013, registrando dez anos consecutivos de crescimento. Contudo,

a taxa de expansão em relação ao ano anterior foi de 1%, o menor percentual desde 2003, mostrando uma tendência de desaceleração dos gastos.

A trajetória das despesas com custeio tem acompanhado de perto a

evolução da receita corrente, desde o início da década. Excepcionalmente, em função de choques na receita, ocorrem descolamentos das duas variáveis, como em 2009, quando o custeio cresceu a uma taxa de 1,1% e a receita corrente declinou 0,7%. Não obstante, no ano seguinte essas variáveis voltaram a convergir, esse processo ocorre de maneira cíclica.

Em 2013, a variação anual dos gastos com custeio (1%) manteve-se ligeiramente abaixo da receita corrente (1,7%). Por isso, a participação do custeio na receita manteve-se praticamente inalterada em 41,6%, contra 41,9% em 2012.

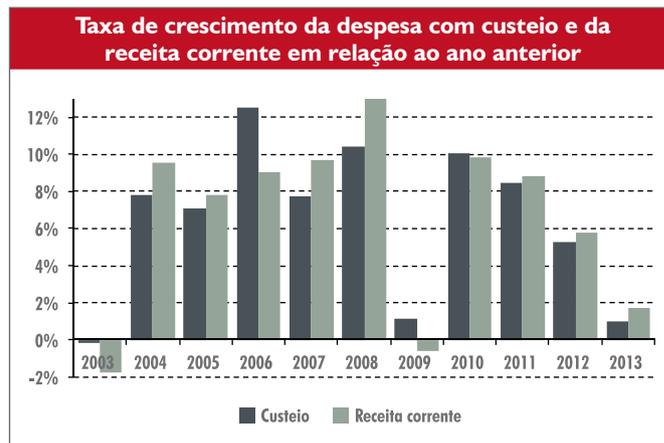
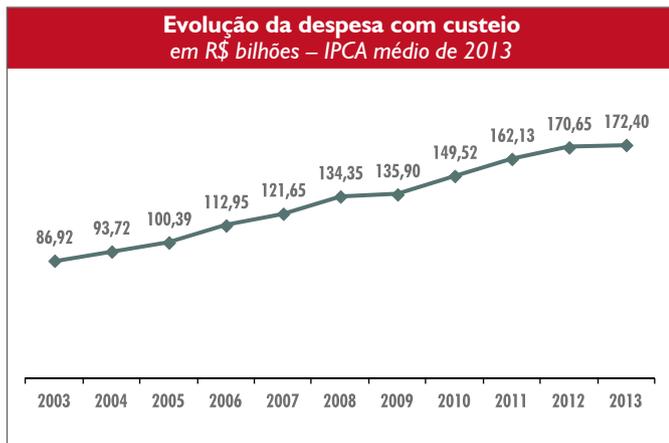
A expansão do custeio gerou um gasto adicional de R\$ 1,75 bilhão para os municípios brasileiros. Esse valor pode ser decomposto em três grandes grupos: “serviços de terceiros”, o item mais significativo no dispêndio do conjunto das cidades que, somou R\$ 118,01 bilhões ou 68,5% dos gastos com custeio; “material de consumo” (R\$ 26,18 bilhões) desde 2009 perde participação e, em 2013, foi ultrapassado pelo grupo, “outros custeios”, que totalizou R\$ 28,21 bilhões.

As capitais brasileiras consideradas em conjunto ampliaram o custeio no período 2012-2013 em 0,9%, o que representou um dispêndio adicional de apenas R\$ 424 milhões frente ao ano anterior. Destaque para Boa Vista, com



Pulsar Imagens

Coleta de lixo em Manaus-AM, onde houve cortes em despesas e controle nos gastos correntes para ampliar a capacidade de investimento



a taxade crescimento mais elevada, de 77,2%, e Salvador, com a maior retração nos gastos, de 15%.

O ranking dos municípios com gastos de custeio mais elevados em valores absolutos é liderado pelo município de São Paulo-SP, com R\$ 17,78 bilhões. Em sequencia está a cidade do Rio de Janeiro-RJ que, apesar da retração de 1,1%, despendeu R\$ 7,19 bilhões, resultado dos novos investimentos que visam preparar a cidade para as Olimpíadas de 2016 e os que foram realizados em função da Copa do Mundo de futebol. Belo Horizonte é o terceiro município no ranking nacional com R\$ 3,24 bilhões.

Peso nos orçamentos

A partir da análise por porte dos municípios, verifica-se que a participação do custeio na despesa total apresentou

pequenas oscilações de acordo com a faixa populacional: enquanto a média nacional foi de 40,8%, nas cidades com até 10 mil residentes, as despesas de custeio responderam por 39,3% do total, a menor participação foi dos municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, 38,4%.

Na medida em que são analisados os municípios em faixas populacionais superiores, o peso do custeio no orçamento aumenta gradativamente. Dessa forma, o maior percentual encontra-se nas cidades com população acima de 500 mil moradores, 43%.

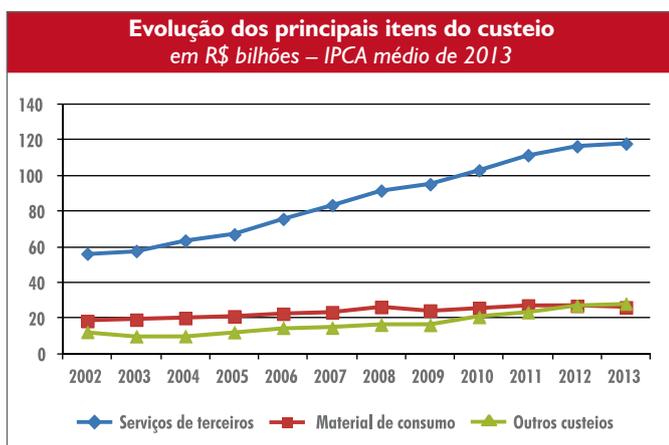
Nas regiões, a participação do custeio na despesa total variou pouco. O indicador atingiu sua maior parcela no Sudeste (42,7%) e a menor no Norte (36,8%). As demais regiões aproximaram-se da média, de 40,8%. Entre os municípios do interior selecionados por

Multi Cidades, Santo André-SP, é o local onde o custeio registrou a maior participação na despesa total, 57,4%. No outro extremo está Cruzeiro do Sul-AC, em que o gasto representa apenas 29,2% do montante total das despesas.

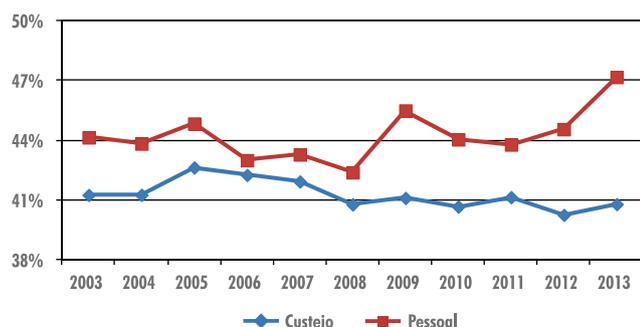
Apesar da importância do custeio para a manutenção dos serviços disponibilizados à população, os gastos com pessoal superam-no como componente da despesa total. Em 2013, a participação na despesa total do valor aplicadoem pessoalfoi de 47,2%, enquanto o custeio respondeu por 40,8%, foi a maior diferença registrada entre essas variáveis na década.

Despesas com custeio per capita

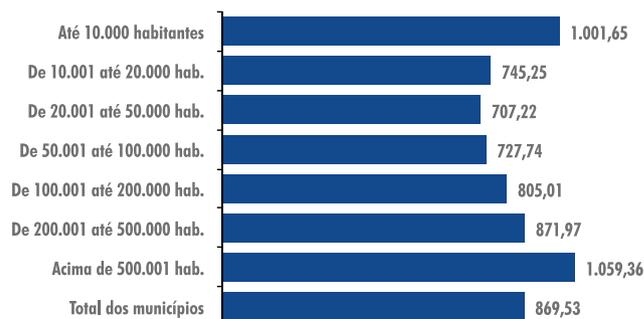
A média nacional dasdespesas de custeio per capitaem 2013 foi de R\$



Participação das despesas com custeio e pessoal na despesa total



Despesa com custeio per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2013



869,53, sendo que na região Sudeste esse valor atingiu R\$ 1.074,50e no Norte,R\$ 597,07.O município de Porto Real-RJ, que conta com uma população de 17.633 pessoas, registrou o maior gasto com custeio por morador, R\$ 6.105,03.Iso se deve ao elevado nível de sua receita corrente per capita, a segunda maior do país, perdendo apenas para Presidente Kennedy-ES (cujos dados não constavam na Secretaria do Tesouro Nacional até a data de fechamento desta publicação).

Os dados segmentados por faixa populacional demonstram que,em média, o maior gasto per capita é realizado nas grandes cidades, com mais de 500 mil habitantes: R\$ 1.059,36. A necessidade de grandes obras e intervenções públicas, além da crescente demanda por serviços cada vez mais diversificados e complexos, são os principais responsáveis por esse fenômeno.

Os municípios de pequeno porte, com população de até 10 mil habitantes, também encontram-se em um patamar elevado de dispêndio por morador (R\$ 1.001,65).Nesse caso, as cidades devem organizar uma estrutura administrativa mínima e manter uma rede de serviços públicos capaz de atender a população.

Desempenho regional Norte

Em 2013, o gasto total na região foi de R\$ 10,16 bilhões, um aumento de apenas 0,4% em relação a 2012. Além de apresentar uma baixa taxa de crescimento, os municípios da região Norte foram os que comprometeram a menor parcela da despesa total com custeio, em média 36,8%. A pequena variação é fortemente influenciada pela retração no custeio dos municípios mais

populosos como Manaus (-7,2%) e Belém (-3,4%). Juntas, as duas capitais realizaram 20,1% do dispêndio no Norte.

Para conseguir este resultado, a administração de Manaus decidiu adotar medidas para controlar a expansão dos gastos correntes, segundo o secretário de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno, Ulisses Tapajós. “Eventuais desperdícios também foram abolidos e combatidos para aumentar nossa capacidade de investimento sem que ocorresse o crescimento na outra ponta, isto é, sem aumentar o custo da administração”, explica.

O desafio da administração foi elaborar um projeto que alavancasse o crescimento das receitas próprias, aumentasse a capacidade de investimento do município, sem aumentar os impostos, segundo Tapajós. “Neste sentido, definimos o seguinte: precisamos superar a

Custeio - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Custeio per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Custeio per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Custeio per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 12.975,3 | 39,3 | 1.001,65 | 717,6 | 39,3 | 834,50 | 2.862,6 | 37,9 | 825,86 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 14.699,1 | 38,4 | 745,25 | 1.075,2 | 37,0 | 665,55 | 5.593,0 | 37,3 | 668,66 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 23.271,9 | 38,5 | 707,22 | 1.927,0 | 36,5 | 552,22 | 7.857,3 | 36,8 | 595,48 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 17.179,7 | 39,3 | 727,74 | 1.526,0 | 35,1 | 555,42 | 4.474,7 | 37,0 | 550,91 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 16.951,0 | 40,3 | 805,01 | 1.219,9 | 32,4 | 606,18 | 2.636,9 | 36,7 | 575,58 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 27.563,6 | 41,6 | 871,97 | 1.649,5 | 37,6 | 572,61 | 2.608,7 | 37,1 | 564,59 |
| Acima de 500 mil habitantes | 59.761,0 | 43,0 | 1.059,36 | 2.043,2 | 39,8 | 599,51 | 9.639,6 | 41,8 | 717,12 |
| Total dos municípios | 172.401,5 | 40,8 | 869,53 | 10.158,3 | 36,8 | 597,07 | 35.672,8 | 38,2 | 639,39 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Secretário municipal de Finanças de Manaus-AM, Tecnologia da Informação e Controle Interno, Ulisses Tapajós

meta de crescimento normal e controlar as despesas de custeio. O crescimento maior da receita em relação às despesas garantiria o aumento da capacidade de investimento e permitiria a absorção das despesas correntes oriundas da expansão dos investimentos.”

Na comparação entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Marabá-PA obteve a maior expansão do custeio na região, de 29,1%. Santana-AP registrou a maior redução no custeio em -36,7%.

O maior custeio por habitante foi verificado em Vitória do Xingu-PA, com R\$ 4.448,10, valor muito superior à média da região, de apenas R\$ 597,07 por residente, a menor entre todas as regiões brasileiras.

Nordeste

A região Nordeste foi a única a apresentar uma retração das despesas com custeio em 2013, de -0,3%. O custeio das cidades nordestinas chegou a R\$ 35,67 bilhões e representou 20,7% do total gasto pelos municípios brasileiros.

Entre as capitais, Salvadore Recife apresentaram as reduções mais significativas, respectivamente de 14,9% e 11,6%. Destaca-se, com a maior expansão, São Luís, a capital maranhense elevou o custeio em 33,4%.

Em termos per capita, a região gastou R\$ 639,51. O maior valor entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** ocorreu em Camaçari-BA, onde o gasto atingiu R\$ 1.201,97, e o menor em Paulista-PE, de R\$ 335,42.

Centro-Oeste

Entre 2012 e 2013, o custeio agregado do Centro-Oeste cresceu apenas 0,8%, a menor taxa de expansão dos últimos 10 anos. O valor de R\$ 10,2 bilhões apresentado em 2013 representa apenas 5,9% do custeio total do Brasil.

Das três capitais da região, apenas Goiânia registrou expansão do custeio (10,3%), Cuiabá reduziu as despesas em 7,6% e Campo Grande em 5,3%. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** a maior taxa de crescimento foi verificada de Dourados-MS (17%) e a

retração mais acentuada foi em Várzea Grande-MT (-14,6%).

Depois de um período político difícil, o município de Dourados, em Mato Grosso do Sul, passou os últimos três anos acertando suas contas para conseguir fazer novos investimentos com recursos próprios. Foi preciso reestruturar os serviços, quitar dívidas, planejar e priorizar o que precisava ser feito nos primeiros onze meses do prefeito que assumiu em março de 2011, segundo o secretário de Fazenda Walter Carneiro Junior. Conforme pode ser observado nos dados publicados por **Multi Cidades**, de fato, em 2011 houve uma redução nos gastos com custeio e uma forte retração nos investimentos.



Secretário municipal de Fazenda de Dourados-MS, Walter Carneiro Junior

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Custeio per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Custeio per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Custeio per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 1.537,3 | 42,8 | 1.234,14 | 4.312,4 | 39,2 | 1.049,12 | 3.545,4 | 39,1 | 1.083,68 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 1.282,1 | 40,1 | 860,34 | 4.327,8 | 39,7 | 848,64 | 2.421,0 | 38,8 | 767,68 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.816,7 | 39,3 | 771,24 | 8.052,5 | 40,7 | 890,05 | 3.618,4 | 38,9 | 750,84 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 1.079,9 | 36,9 | 768,95 | 7.571,8 | 42,4 | 977,42 | 2.527,3 | 38,9 | 704,79 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 856,4 | 36,1 | 622,61 | 9.220,4 | 43,5 | 985,52 | 3.017,5 | 40,2 | 808,58 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 761,4 | 36,9 | 735,10 | 17.706,3 | 43,1 | 1.026,97 | 4.837,6 | 41,6 | 829,45 |
| Acima de 500 mil habitantes | 2.882,3 | 39,6 | 874,39 | 39.566,7 | 43,5 | 1.241,72 | 5.629,1 | 44,8 | 1.278,97 |
| Total dos municípios | 10.216,1 | 39,2 | 837,15 | 90.757,9 | 42,7 | 1.074,50 | 25.596,3 | 40,7 | 888,89 |



Após um período de ajustes e saneamento nas contas Dourados-MS, pode ampliar a oferta de serviços na cidade

Com a reeleição, a atual administração, conseguiu ampliar os investimentos e a prestação de serviços, o que impactou no aumento dos custeios. “No final de 2014, já havíamos executado 70% do plano estratégico traçado para ser cumprido de 2012 a 2016”, informou Carneiro Junior.

Segundo o secretário, Dourados, com 210 mil habitantes, é um polo regional que atende a cerca de 630 mil habitantes que utilizam os serviços da cidade, desde escolas técnicas a universidades, hospitais, comércio e vários outros serviços públicos. A oferta de serviços para cidadãos de municípios do entorno acarreta maior gasto para a cidade. Mesmo assim, o município está empenhado não só em reduzir os gastos administrativos, como também em melhorar e ampliar os investimentos, de acordo com o secretário.

No indicador per capita, a região registrou R\$ 837,15 por morador, em média. O maior custeio per capita entre as cidades da região central ocorreu na pequena localidade de Lagoa Santa-GO, com R\$ 3.122,85, onde a população local soma 1.377 habitantes.

Sudeste

Aregião Sudeste foi responsável por 52,6% do total de gastos com custeios dos municípios brasileiros em 2013. Na comparação com 2012, observou-se um incremento de 1,6%, o maior entre as regiões brasileiras, totalizando R\$ 90,76 bilhões.

O desempenho das capitais foi divergente, Rio de Janeiro e Vitória apresentaram pequenas quedas, respectivamente de 1,1% e 0,9%. Belo Horizonte cresceu um pouco acima da média nacional (3,7%) e a cidade de São Paulo teve expansão de 3,1%. A capital paulista sozinha respondeu por 10,3% do custeio nacional, 1,7 vezes o valor de toda a região Norte ou Centro-Oeste.

Entre as cidades do interior da região, as maiores taxas de crescimento foram verificadas em Volta Redonda-RJ, com 48,5%, seguida de São João de Meriti-RJ, com 30,3% e Nova Iguaçu-RJ, com 29,5%. Os municípios que apresentaram as maiores reduções reais nos gastos de custeio foram: Vila Velha-ES (-16,7%), Betim-MG (-13,6%), Duque de Caxias-RJ (-12,3%) e Serra-ES (-10,1%).

Por dois anos seguidos, o município fluminense de Duque de Caxias apresentou queda no custeio (entre 2011 e 2012, a queda foi de -14,1%). Segundo o secretário de Fazenda, Heitor Pereira, “a atual administração propôs-se a negociar o pagamento dos contratos, mas também fez questão de manter o recolhimento dos tributos em dia para manter a credibilidade”.

Pereira reconhece que os recursos próprios para investimentos ficaram mais escassos nos dois últimos anos, portanto, era preciso reduzir os custeios e colocar a cidade em ordem para voltar a investir. Além das áreas básicas como saúde, educação e segurança, a atual administração de Duque de Caxias também quer atuar mais fortemente em setores como os de mobilidade urbana, principalmente em ciclovias, BRT e ligação ferroviária. Para isso, o secretário destaca que é preciso manter as contas do custeio em dia e não gastar mais do que recebe.

Sul

Os gastos com custeio no Sul depois aumentaram de R\$ 25,34 bilhões, em 2012, para R\$ 25,60 bilhões, em 2013. Foi a menor taxa de expansão em quatro anos, apenas 1%. Apesar disso, a participação da região permaneceu quase inalterada no total das despesas dos municípios brasileiros, em 14,8%.

O custeio também ficou perto da estabilidade nas três capitais: Porto Alegre, com ligeira redução de 0,1%, Curitiba e Florianópolis com suave aumento de 0,7% e 0,1%, respectivamente. Das cidades do interior selecionadas por esta publicação, apenas São José dos Pinhais-PR (-19,5%) e Santa Maria-RS (-5%) não obtiveram taxa positiva. Já em Canoas-RS e Viamão-RS, a expansão das despesas de custeio foi de 29% e 25,3%, respectivamente.

O valor per capita médio da região foi de R\$ 888,89. O município de Itaipulândia-PR apresentou o montante de R\$ 3.589,97 por habitante, o maior da região.



Por meio do planejamento e do investimento responsável, Maringá se tornou destaque em gestão pública, conquistou ótimos índices de desenvolvimento humano e é referência nacional na geração de empregos.

O município tem localização geográfica que favorece a logística, possui um porto seco e seu aeroporto é habilitado para cargas internacionais.

Maringá é a 5ª melhor cidade do Brasil no combate à mortalidade infantil, tem mais de 26 m² de área verde por habitante e é considerada uma das melhores do país para se viver.

Motivada por todas estas conquistas, Maringá não para de trabalhar para ficar ainda melhor pra você.

ACESSE O QR CODE E VEJA
o que Maringá tem a oferecer para as
pessoas e para quem quer investir.



**GESTÃO FISCAL EFICIENTE.
O MELHOR CAMINHO PARA O AUMENTO
DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS.**



**APARECIDA DE GOIÂNIA. UMA DAS ÚNICAS CIDADES DO BRASIL A POSSUIR GESTÃO FISCAL DE EXCELÊNCIA,
SEGUNDO A FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO.**

Isso faz da nossa cidade uma referência nacional na gestão do dinheiro público e permite que a prefeitura realize maiores investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura.



www.aparecida.go.gov.br

Custeio - 2009-2012

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/ 2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Custeio per capita 2013 em R\$ |
|-----------|-------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| | 17.013.559 | Norte | 8.216.655,3 | 9.003.243,2 | 9.622.926,1 | 10.120.742,6 | 10.158.335,8 | 0,4 | 36,8 | 37,4 | 597,07 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 163.840,4 | 177.906,3 | 183.165,7 | 197.390,5 | 211.788,8 | 7,3 | 39,6 | 38,7 | 592,92 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 23.849,5 | 25.397,0 | 30.132,3 | 32.093,1 | 31.033,3 | -3,3 | 29,2 | 33,5 | 386,10 |
| AP | 437.256 | Macapá | 173.974,1 | 170.726,5 | 168.658,2 | 200.884,0 | 189.668,5 | -5,6 | 37,6 | 35,4 | 433,77 |
| AP | 108.897 | Manaus | 39.442,2 | 45.125,1 | 46.984,0 | 51.079,5 | 32.321,3 | -36,7 | 31,7 | 30,6 | 296,81 |
| AM | 1.982.177 | Manaus | 955.945,3 | 1.082.489,6 | 1.165.875,9 | 1.363.959,6 | 1.265.293,5 | -7,2 | 40,6 | 39,9 | 638,34 |
| AM | 109.225 | Parintins | 46.623,6 | 54.746,6 | 54.484,2 | 64.225,4 | 64.494,5 | 0,4 | 43,1 | 43,0 | 590,47 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 792.576,3 | 832.755,3 | 829.179,0 | 805.840,9 | 777.907,7 | -3,5 | 38,6 | 38,7 | 545,55 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 137.820,6 | 144.940,0 | 148.919,3 | 148.172,3 | 159.215,6 | 7,5 | 37,0 | 35,3 | 322,31 |
| PA | 288.462 | Santarém | 103.224,2 | 115.366,7 | 120.007,0 | 122.473,1 | 152.107,7 | 24,2 | 38,6 | 39,0 | 527,31 |
| PA | 251.885 | Marabá | 110.145,6 | 163.552,3 | 152.535,3 | 151.922,3 | 196.182,1 | 29,1 | 39,1 | 38,7 | 778,86 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 264.099,0 | 306.057,8 | 356.304,8 | 339.764,0 | 349.171,4 | 2,8 | 39,2 | 37,8 | 719,95 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 57.856,3 | 55.682,3 | 57.513,6 | 59.192,0 | 47.850,9 | -19,2 | 31,4 | 30,0 | 373,76 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 171.671,3 | 170.552,8 | 141.843,9 | 124.488,8 | 220.533,8 | 77,2 | 40,4 | 36,5 | 713,71 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 8.628,7 | 8.156,6 | 11.913,4 | 17.385,4 | 13.805,2 | -20,6 | 32,4 | 33,6 | 524,39 |
| TO | 257.904 | Palmas | 199.117,0 | 187.153,8 | 203.239,7 | 183.568,9 | 170.820,2 | -6,9 | 29,4 | 26,6 | 662,34 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 52.134,5 | 80.871,2 | 87.112,4 | 94.205,0 | 110.123,5 | 16,9 | 46,6 | 46,4 | 671,10 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 30.370.984,5 | 32.632.463,0 | 35.612.420,8 | 35.766.789,0 | 35.672.806,7 | -0,3 | 38,2 | 39,9 | 639,39 |
| AL | 996.733 | Maceió | 559.254,7 | 597.586,1 | 656.852,1 | 663.124,3 | 645.356,3 | -2,7 | 41,2 | 44,2 | 647,47 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 142.323,0 | 128.554,9 | 137.204,1 | 151.490,5 | 152.405,3 | 0,6 | 39,1 | 41,3 | 669,50 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 1.999.112,7 | 2.097.506,2 | 2.027.944,1 | 1.893.608,6 | 1.610.505,1 | -15,0 | 41,5 | 38,6 | 558,49 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 299.614,3 | 403.659,1 | 381.829,6 | 355.879,6 | 366.350,4 | 2,9 | 50,3 | 52,9 | 604,40 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 134.395,3 | 138.244,2 | 162.251,7 | 152.624,1 | 183.509,0 | 20,2 | 38,6 | 40,2 | 544,56 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 226.536,7 | 247.785,7 | 310.236,6 | 329.995,0 | 331.233,2 | 0,4 | 40,6 | 41,6 | 1.201,97 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 1.502.614,4 | 1.661.003,8 | 1.898.483,3 | 1.974.850,9 | 1.993.072,2 | 0,9 | 44,2 | 49,8 | 781,04 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 160.480,5 | 161.082,0 | 157.701,2 | 170.808,5 | 124.321,2 | -27,2 | 31,3 | 29,6 | 360,42 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 111.267,1 | 94.844,6 | 116.397,2 | 109.959,9 | 107.770,8 | -2,0 | 35,4 | 33,8 | 412,46 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 652.778,0 | 745.209,7 | 831.358,5 | 764.033,6 | 1.019.842,1 | 33,5 | 49,6 | 50,9 | 967,66 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 159.499,5 | 162.859,9 | 177.825,8 | 175.351,2 | 209.172,1 | 19,3 | 44,7 | 49,7 | 831,80 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 483.841,2 | 555.441,9 | 631.940,6 | 577.278,3 | 584.838,8 | 1,3 | 37,1 | 39,1 | 759,92 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 214.633,4 | 212.944,4 | 230.783,9 | 233.266,8 | 193.780,0 | -16,9 | 31,7 | 34,4 | 484,45 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 1.183.760,6 | 1.170.894,0 | 1.357.708,3 | 1.441.332,0 | 1.274.042,7 | -11,6 | 37,0 | 38,9 | 796,52 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 208.714,9 | 280.095,0 | 340.421,6 | 284.973,4 | 356.709,8 | 25,2 | 39,2 | 42,2 | 527,99 |
| PE | 388.127 | Olinda | 141.302,3 | 164.954,5 | 164.120,7 | 164.017,1 | 202.192,9 | 23,3 | 43,4 | 45,4 | 520,95 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 135.719,0 | 164.354,9 | 199.963,5 | 221.424,7 | 162.233,0 | -26,7 | 36,9 | 36,1 | 480,81 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 111.498,1 | 116.003,0 | 157.346,5 | 163.025,4 | 185.165,0 | 13,6 | 42,7 | 46,0 | 578,83 |
| PE | 316.714 | Paulista | 100.373,2 | 105.395,2 | 103.208,8 | 98.646,0 | 106.231,2 | 7,7 | 33,1 | 35,9 | 335,42 |
| PI | 836.475 | Teresina | 598.700,2 | 616.330,6 | 658.526,4 | 701.267,7 | 697.897,0 | -0,5 | 40,5 | 41,1 | 834,33 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 56.955,2 | 59.441,1 | 78.333,7 | 82.759,8 | 102.600,2 | 24,0 | 43,8 | 47,3 | 689,37 |
| RN | 853.928 | Natal | 516.434,1 | 549.823,4 | 559.029,2 | 548.612,7 | 572.589,8 | 4,4 | 38,6 | 36,8 | 670,54 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 138.226,8 | 168.577,9 | 177.714,3 | 168.301,6 | 166.398,3 | -1,1 | 35,1 | 37,8 | 593,61 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 412.187,3 | 437.676,4 | 500.318,9 | 516.137,5 | 518.366,5 | 0,4 | 42,6 | 43,0 | 843,45 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 59.373,9 | 62.342,1 | 63.759,1 | 64.253,9 | 67.867,2 | 5,6 | 34,5 | 36,2 | 393,33 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 8.435.645,3 | 9.068.281,6 | 9.782.797,7 | 10.136.452,8 | 10.216.097,2 | 0,8 | 39,2 | 40,2 | 837,15 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 1.142.100,2 | 1.102.142,7 | 1.113.620,4 | 1.152.455,0 | 1.272.175,7 | 10,4 | 40,9 | 45,4 | 912,89 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 146.432,8 | 168.860,6 | 191.057,7 | 180.370,9 | 206.706,6 | 14,6 | 30,3 | 34,9 | 412,90 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 206.976,2 | 274.461,8 | 253.296,3 | 239.853,9 | 252.818,0 | 5,4 | 34,9 | 35,9 | 707,38 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 409.029,6 | 453.474,0 | 504.408,1 | 569.604,4 | 526.017,9 | -7,7 | 42,3 | 41,2 | 923,11 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 95.483,2 | 124.459,6 | 116.954,5 | 132.872,9 | 113.360,6 | -14,7 | 32,4 | 32,3 | 431,23 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 781.235,4 | 774.791,5 | 862.708,3 | 927.181,2 | 877.432,8 | -5,4 | 39,2 | 39,6 | 1.054,16 |
| MS | 207.498 | Dourados | 148.887,3 | 195.226,6 | 171.863,3 | 187.688,8 | 219.694,7 | 17,1 | 41,0 | | 1.058,78 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 67.975.106,1 | 76.324.591,5 | 82.845.220,6 | 89.294.667,7 | 90.757.927,7 | 1,6 | 42,7 | 43,5 | 1.074,50 |
| ES | 348.268 | Vitória | 510.241,7 | 509.537,1 | 520.321,1 | 543.990,4 | 538.823,9 | -0,9 | 37,8 | 40,2 | 1.547,15 |
| ES | 467.318 | Serra | 285.243,6 | 253.884,1 | 303.040,0 | 357.640,7 | 321.333,8 | -10,2 | 38,4 | 38,1 | 687,61 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 207.034,6 | 246.398,3 | 278.791,2 | 300.215,3 | 250.176,4 | -16,7 | 37,0 | 35,5 | 545,65 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 90.156,2 | 134.578,8 | 147.110,5 | 159.302,0 | 156.625,7 | -1,7 | 35,3 | 31,1 | 416,59 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 2.248.234,6 | 2.549.528,7 | 2.882.529,8 | 3.124.356,3 | 3.240.345,8 | 3,7 | 38,9 | 47,7 | 1.307,03 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 402.647,3 | 463.506,4 | 527.399,1 | 589.666,6 | 714.588,3 | 21,2 | 54,6 | 53,9 | 1.105,02 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/ 2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Custeio per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------------------|---|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 344.257,9 | 342.693,7 | 381.664,8 | 360.872,5 | 386.361,6 | 7,1 | 33,8 | 33,7 | 605,62 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 358.746,8 | 409.812,6 | 492.831,5 | 520.571,8 | 489.111,2 | -6,0 | 46,1 | 48,6 | 895,90 |
| MG | 406.474 | Betim | 375.431,6 | 458.241,2 | 454.099,9 | 439.159,6 | 379.403,2 | -13,6 | 32,6 | 26,8 | 933,40 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 233.709,9 | 261.475,0 | 261.634,6 | 275.248,8 | 286.451,2 | 4,1 | 49,1 | 49,3 | 742,30 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 98.632,9 | 110.792,9 | 126.892,0 | 133.686,1 | 139.751,9 | 4,5 | 48,3 | 52,8 | 442,51 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 249.580,7 | 276.769,6 | 300.066,5 | 300.179,2 | 323.610,8 | 7,4 | 46,1 | 49,5 | 1.026,16 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 166.866,7 | 190.404,1 | 196.579,9 | 224.609,8 | 219.198,7 | -2,4 | 39,6 | 40,4 | 795,44 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 3.509.509,2 | 4.431.764,6 | 5.440.009,9 | 7.271.114,8 | 7.191.458,0 | -1,1 | 36,9 | 39,1 | 1.118,44 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 280.594,4 | 352.267,2 | 352.569,7 | 340.876,8 | 339.097,3 | -0,5 | 40,2 | 38,0 | 330,66 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 546.799,9 | 670.621,8 | 766.833,5 | 658.350,9 | 577.071,7 | -12,3 | 34,1 | 33,7 | 660,32 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 369.387,9 | 387.894,9 | 357.342,9 | 353.938,6 | 458.604,0 | 29,6 | 41,5 | 48,7 | 569,83 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 424.075,3 | 473.496,0 | 582.484,3 | 569.299,6 | 541.480,4 | -4,9 | 37,6 | 35,7 | 1.095,67 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 158.943,3 | 200.928,1 | 198.816,7 | 221.866,5 | 231.931,3 | 4,5 | 43,2 | 44,0 | 485,64 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 622.372,4 | 920.856,4 | 906.945,2 | 1.039.312,2 | 1.046.691,2 | 0,7 | 46,5 | 43,0 | 2.193,36 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 115.085,6 | 171.504,9 | 185.253,0 | 177.980,4 | 231.931,3 | 30,3 | 43,2 | 44,0 | 503,32 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 247.799,9 | 308.120,7 | 356.663,5 | 353.709,5 | 398.341,3 | 12,6 | 55,4 | 54,8 | 1.337,22 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 322.397,7 | 342.409,3 | 348.591,2 | 248.543,7 | 369.076,8 | 48,5 | 43,1 | 51,2 | 1.411,26 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 13.824.043,7 | 15.230.862,5 | 15.709.892,0 | 17.236.121,0 | 17.775.447,3 | 3,1 | 47,1 | 49,8 | 1.503,61 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 1.033.029,3 | 1.234.130,4 | 1.329.997,0 | 1.274.582,5 | 1.525.539,6 | 19,7 | 45,4 | 48,3 | 1.174,17 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 1.270.835,7 | 1.315.699,8 | 1.240.729,4 | 1.242.089,8 | 1.350.558,5 | 8,7 | 42,0 | 41,2 | 1.179,67 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 984.108,1 | 1.254.723,0 | 1.448.993,8 | 1.384.938,2 | 1.471.271,4 | 6,2 | 47,6 | 52,2 | 1.825,64 |
| SP | 704.942 | Santo André | 766.227,1 | 875.859,6 | 955.599,9 | 1.064.585,7 | 1.011.470,6 | -5,0 | 57,4 | 59,2 | 1.434,83 |
| SP | 691.652 | Osasco | 520.013,5 | 588.842,5 | 637.845,3 | 659.010,3 | 628.503,9 | -4,6 | 40,1 | 39,7 | 908,70 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 770.617,8 | 831.246,9 | 813.592,5 | 867.574,9 | 905.193,5 | 4,3 | 49,5 | 50,8 | 1.344,50 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 598.837,9 | 633.426,2 | 680.552,7 | 683.671,0 | 759.420,8 | 11,1 | 43,0 | 44,8 | 1.169,14 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 581.075,5 | 636.311,4 | 694.983,8 | 719.634,9 | 742.684,3 | 3,2 | 46,1 | 43,9 | 1.180,30 |
| SP | 444.136 | Mauá | 241.556,8 | 352.536,9 | 381.347,7 | 406.589,1 | 434.796,0 | 6,9 | 57,2 | 57,7 | 978,97 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 388.411,6 | 487.348,6 | 574.485,8 | 587.451,4 | 603.004,6 | 2,6 | 53,0 | 56,7 | 1.389,29 |
| SP | 433.153 | Santos | 573.939,2 | 593.074,9 | 641.133,9 | 664.620,4 | 699.759,7 | 5,3 | 42,0 | 41,5 | 1.615,50 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 274.869,0 | 336.791,1 | 357.206,6 | 396.467,4 | 439.393,0 | 10,8 | 48,4 | 48,7 | 1.059,02 |
| SP | 406.718 | Diadema | 320.004,8 | 317.672,9 | 343.586,8 | 362.583,6 | 335.311,6 | -7,5 | 38,8 | 37,8 | 824,43 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 422.302,7 | 502.216,6 | 550.207,6 | 591.642,5 | 613.939,6 | 3,8 | 47,5 | 48,0 | 1.558,54 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 101.981,2 | 118.124,3 | 130.478,9 | 135.503,1 | 145.987,6 | 7,7 | 33,3 | 38,3 | 376,46 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 353.798,0 | 364.122,9 | 404.006,6 | 427.960,4 | 470.234,1 | 9,9 | 46,1 | 43,9 | 1.220,48 |
| SP | 362.062 | Bauru | 175.901,7 | 220.252,2 | 233.944,2 | 240.155,1 | 256.955,3 | 7,0 | 35,2 | 34,7 | 709,70 |
| | 28.795.762 | Sul | 20.898.162,0 | 22.488.664,8 | 24.262.906,8 | 25.335.166,5 | 25.596.310,1 | 1,0 | 40,7 | 40,4 | 888,89 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 2.598.098,0 | 2.611.119,3 | 2.814.682,6 | 2.940.481,5 | 2.963.194,1 | 0,8 | 51,1 | 53,3 | 1.602,64 |
| PR | 537.566 | Londrina | 422.952,4 | 459.184,5 | 486.126,3 | 442.915,9 | 456.956,1 | 3,2 | 41,7 | 42,8 | 850,05 |
| PR | 385.753 | Maringá | 244.396,0 | 264.089,4 | 281.427,6 | 289.667,2 | 325.118,9 | 12,2 | 37,6 | 38,2 | 842,82 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 145.224,8 | 162.873,9 | 168.899,9 | 165.494,3 | 174.457,5 | 5,4 | 34,6 | 35,8 | 526,93 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 126.137,4 | 126.233,3 | 146.051,1 | 144.763,9 | 170.747,7 | 17,9 | 38,3 | 34,0 | 558,70 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 198.143,1 | 284.906,6 | 321.489,6 | 333.441,4 | 268.368,8 | -19,5 | 41,2 | 36,6 | 932,51 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 200.311,0 | 260.243,6 | 208.735,2 | 221.555,5 | 222.512,1 | 0,4 | 43,7 | 39,5 | 844,42 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 1.432.208,0 | 1.492.657,1 | 1.576.390,3 | 1.749.711,4 | 1.748.143,7 | -0,1 | 38,4 | 41,2 | 1.190,98 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 419.405,6 | 446.992,3 | 458.485,4 | 495.287,3 | 505.148,9 | 2,0 | 41,2 | 40,1 | 1.085,63 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 188.959,8 | 200.871,1 | 213.143,1 | 234.705,8 | 240.389,2 | 2,4 | 43,1 | 42,1 | 704,58 |
| RS | 338.531 | Canoas | 278.886,4 | 348.233,7 | 368.860,6 | 410.126,7 | 529.114,0 | 29,0 | 53,2 | 61,1 | 1.562,97 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 86.969,4 | 106.008,5 | 114.708,5 | 126.331,7 | 120.017,3 | -5,0 | 30,0 | 29,3 | 438,84 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 151.957,5 | 161.830,6 | 170.334,7 | 177.038,9 | 187.985,9 | 6,2 | 39,5 | 39,0 | 698,78 |
| RS | 250.028 | Viamão | 74.338,9 | 93.686,2 | 90.745,9 | 91.785,0 | 114.985,2 | 25,3 | 47,8 | 44,2 | 459,89 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 338.429,5 | 356.185,2 | 378.895,9 | 386.148,9 | 386.536,6 | 0,1 | 34,5 | 35,1 | 852,75 |
| SC | 546.981 | Joinville | 332.434,6 | 360.353,7 | 375.452,2 | 411.405,4 | 460.827,5 | 12,0 | 41,1 | 35,9 | 842,49 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 398.008,9 | 348.623,1 | 381.746,0 | 381.342,2 | 444.175,2 | 16,5 | 49,9 | 50,7 | 1.349,74 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 59.546.854,6 | 66.262.328,6 | 71.106.267,3 | 75.866.571,7 | 77.714.590,5 | 2,4 | 42,6 | 44,2 | 989,07 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 23.443.364,0 | 25.083.360,7 | 27.488.385,0 | 27.941.038,3 | 27.674.373,3 | -1,0 | 38,8 | 40,0 | 846,89 |
| | 45.059.717 | Capitais | 37.423.036,4 | 40.871.177,0 | 43.973.887,2 | 48.197.307,4 | 48.621.270,4 | 0,9 | 42,4 | 44,7 | 1.079,04 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 135.896.553,4 | 149.517.244,1 | 162.126.272,1 | 170.653.818,7 | 172.401.477,5 | 1,0 | 40,8 | 41,6 | 869,53 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Custeio

| Posição | UF | Município | Custeio | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 17.775.447.341,48 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 7.191.457.955,32 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 3.240.345.821,31 | 2.479.165 |
| 4° | PR | Curitiba | 2.963.194.109,50 | 1.848.946 |
| 5° | CE | Fortaleza | 1.993.072.165,22 | 2.551.806 |
| 6° | RS | Porto Alegre | 1.748.143.721,89 | 1.467.816 |
| 7° | BA | Salvador | 1.610.505.107,85 | 2.883.682 |
| 8° | SP | Guarulhos | 1.525.539.581,65 | 1.299.249 |
| 9° | SP | São Bernardo do Campo | 1.471.271.415,35 | 805.895 |
| 10° | SP | Campinas | 1.350.558.491,41 | 1.144.862 |
| 11° | PE | Recife | 1.274.042.675,47 | 1.599.513 |
| 12° | GO | Goiânia | 1.272.175.714,96 | 1.393.575 |
| 13° | AM | Manaus | 1.265.293.537,48 | 1.982.177 |
| 14° | RJ | Campos dos Goytacazes | 1.046.691.227,94 | 477.208 |
| 15° | MA | São Luís | 1.019.842.128,99 | 1.053.922 |
| 16° | SP | Santo André | 1.011.470.591,25 | 704.942 |
| 17° | SP | São José dos Campos | 905.193.463,82 | 673.255 |
| 18° | MS | Campo Grande | 877.432.842,56 | 832.352 |
| 19° | SP | Barueri | 802.497.032,92 | 256.756 |
| 20° | PA | Belém | 777.907.739,96 | 1.425.922 |
| 21° | SP | Ribeirão Preto | 759.420.771,58 | 649.556 |
| 22° | SP | Sorocaba | 742.684.297,54 | 629.231 |
| 23° | MG | Uberlândia | 714.588.276,62 | 646.673 |
| 24° | SP | Santos | 699.759.700,32 | 433.153 |
| 25° | PI | Teresina | 697.896.999,22 | 836.475 |
| 26° | AL | Maceió | 645.356.289,22 | 996.733 |
| 27° | RJ | Macaé | 643.823.781,80 | 224.442 |
| 28° | SP | Osasco | 628.503.940,38 | 691.652 |
| 29° | SP | Jundiaí | 613.939.620,00 | 393.920 |
| 30° | SP | São José do Rio Preto | 603.004.582,54 | 434.039 |
| 31° | PB | João Pessoa | 584.838.769,32 | 769.607 |
| 32° | RJ | Duque de Caxias | 577.071.744,00 | 873.921 |
| 33° | RN | Natal | 572.589.782,53 | 853.928 |
| 34° | RJ | Niterói | 541.480.365,02 | 494.200 |
| 35° | ES | Vitória | 538.823.877,40 | 348.268 |
| 36° | RS | Canoas | 529.113.959,69 | 338.531 |
| 37° | MT | Cuiabá | 526.017.922,75 | 569.830 |
| 38° | SE | Aracaju | 518.366.523,28 | 614.577 |
| 39° | SP | São Caetano do Sul | 507.772.532,47 | 156.362 |
| 40° | RS | Caxias do Sul | 505.148.926,57 | 465.304 |
| 41° | MG | Juiz de Fora | 489.111.176,85 | 545.942 |
| 42° | SP | Piracicaba | 470.234.082,20 | 385.287 |
| 43° | SP | Guarujá | 462.219.317,77 | 306.683 |
| 44° | SC | Joinville | 460.827.467,22 | 546.981 |
| 45° | RJ | Nova Iguaçu | 458.603.956,67 | 804.815 |
| 46° | PR | Londrina | 456.956.125,28 | 537.566 |
| 47° | SC | Blumenau | 444.175.157,18 | 329.082 |
| 48° | SP | Mogi das Cruzes | 439.392.982,68 | 414.907 |
| 49° | SP | Mauá | 434.795.983,27 | 444.136 |
| 50° | SP | Cubatão | 428.073.237,68 | 125.178 |
| 51° | RJ | Petrópolis | 398.341.253,28 | 297.888 |
| 52° | SP | Praia Grande | 395.046.922,52 | 287.967 |

| Posição | UF | Município | Custeio | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SC | Florianópolis | 386.536.580,92 | 453.285 |
| 54° | MG | Contagem | 386.361.641,51 | 637.961 |
| 55° | MG | Betim | 379.403.154,31 | 406.474 |
| 56° | RJ | Volta Redonda | 369.076.800,00 | 261.522 |
| 57° | BA | Feira de Santana | 366.350.364,62 | 606.139 |
| 58° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 356.709.783,50 | 675.599 |
| 59° | RO | Porto Velho | 349.171.399,09 | 484.992 |
| 60° | RJ | São Gonçalo | 339.097.341,49 | 1.025.507 |
| 61° | SP | Diadema | 335.311.564,56 | 406.718 |
| 62° | PA | Parauapebas | 333.819.911,91 | 176.582 |
| 63° | BA | Camaçari | 331.233.158,64 | 275.575 |
| 64° | SP | Limeira | 330.360.034,43 | 291.748 |
| 65° | SP | Americana | 326.435.322,70 | 224.551 |
| 66° | PR | Maringá | 325.118.901,53 | 385.753 |
| 67° | MG | Uberaba | 323.610.826,20 | 315.360 |
| 68° | ES | Serra | 321.333.780,64 | 467.318 |
| 69° | SC | Itajaí | 318.492.007,75 | 197.809 |
| 70° | RJ | Itaboraí | 309.868.051,12 | 225.263 |
| 71° | RJ | Angra dos Reis | 300.802.298,16 | 181.486 |
| 72° | CE | Sobral | 294.535.810,48 | 197.663 |
| 73° | SP | São Vicente | 293.886.604,81 | 350.465 |
| 74° | RJ | Rio das Ostras | 286.490.267,82 | 122.196 |
| 75° | MG | Montes Claros | 286.451.175,80 | 385.898 |
| 76° | SP | Indaial | 283.860.437,97 | 222.042 |
| 77° | RS | Novo Hamburgo | 281.971.289,69 | 247.781 |
| 78° | SP | Jacareí | 274.506.981,00 | 223.064 |
| 79° | PR | São José dos Pinhais | 268.368.775,31 | 287.792 |
| 80° | SP | Araraquara | 268.107.281,60 | 222.036 |
| 81° | SP | Bauru | 256.955.271,65 | 362.062 |
| 82° | GO | Anápolis | 252.818.035,78 | 357.402 |
| 83° | SP | Hortolândia | 250.248.245,61 | 209.139 |
| 84° | ES | Vila Velha | 250.176.426,61 | 458.489 |
| 85° | SP | Taboão da Serra | 248.014.956,18 | 264.352 |
| 86° | SP | Suzano | 244.116.828,67 | 279.520 |
| 87° | SP | Cotia | 241.577.803,58 | 220.941 |
| 88° | RS | Pelotas | 240.389.155,60 | 341.180 |
| 89° | SP | São Carlos | 237.149.083,89 | 236.457 |
| 90° | SP | Santana de Parnaíba | 236.876.137,09 | 120.998 |
| 91° | MG | Itabira | 233.812.887,32 | 115.817 |
| 92° | RJ | Belford Roxo | 231.931.342,26 | 477.583 |
| 93° | RJ | São João de Meriti | 231.931.342,26 | 460.799 |
| 94° | PR | Araucária | 223.886.834,52 | 129.209 |
| 95° | PR | Foz do Iguaçu | 222.512.119,17 | 263.508 |
| 96° | MG | Ipatinga | 221.229.825,89 | 253.098 |
| 97° | RR | Boa Vista | 220.533.799,77 | 308.996 |
| 98° | MS | Dourados | 219.694.734,75 | 207.498 |
| 99° | MG | Governador Valadares | 219.198.668,21 | 275.568 |
| 100° | SP | Rio Claro | 217.865.861,32 | 196.821 |

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 82.338.253.898,87 | 75.077.689 |
| Total dos demais | 90.063.223.582,65 | 123.192.502 |
| Total Brasil¹ | 172.401.477.481,52 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Custeio per capita

| Posição | UF | Município | Custeio per capita | Custeio | População 2013 |
|---------|----|------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | RJ | Porto Real | 6.105,03 | 107.833.139,58 | 17.663 |
| 2° | RJ | São João da Barra | 5.718,86 | 194.161.108,52 | 33.951 |
| 3° | RJ | Quissamã | 5.332,92 | 116.289.620,24 | 21.806 |
| 4° | SP | Borá | 4.696,83 | 3.917.158,43 | 834 |
| 5° | PA | Vitória do Xingu | 4.448,10 | 62.593.719,75 | 14.072 |
| 6° | BA | São Francisco do Conde | 4.103,74 | 150.512.963,61 | 36.677 |
| 7° | MG | Serra da Saudade | 3.915,17 | 3.230.019,35 | 825 |
| 8° | MG | Alvorada de Minas | 3.687,50 | 13.485.179,48 | 3.657 |
| 9° | RN | Guamaré | 3.682,23 | 51.264.057,14 | 13.922 |
| 10° | TO | Lajeado | 3.640,98 | 10.762.746,68 | 2.956 |
| 11° | PR | Itaipulândia | 3.589,97 | 35.429.424,20 | 9.869 |
| 12° | ES | Anchieta | 3.544,90 | 94.500.016,10 | 26.658 |
| 13° | GO | São João da Paraúna | 3.472,20 | 5.725.656,70 | 1.649 |
| 14° | SP | Cubatão | 3.419,72 | 428.073.237,68 | 125.178 |
| 15° | RS | Capão Bonito do Sul | 3.315,47 | 5.911.486,83 | 1.783 |
| 16° | SP | Ilha Comprida | 3.303,65 | 32.732.603,24 | 9.908 |
| 17° | BA | Madre de Deus | 3.262,78 | 63.950.582,85 | 19.600 |
| 18° | SP | São Caetano do Sul | 3.247,42 | 507.772.532,47 | 156.362 |
| 19° | RS | Pinhal da Serra | 3.242,01 | 6.973.559,32 | 2.151 |
| 20° | MG | Grupiara | 3.139,69 | 4.439.516,47 | 1.414 |
| 21° | SP | Barueri | 3.125,52 | 802.497.032,92 | 256.756 |
| 22° | GO | Lagoa Santa | 3.122,85 | 4.300.164,30 | 1.377 |
| 23° | RS | Montauri | 3.121,28 | 4.894.172,43 | 1.568 |
| 24° | MG | Tapira | 3.096,77 | 13.697.030,43 | 4.423 |
| 25° | RJ | Mangaratiba | 3.069,30 | 120.347.367,89 | 39.210 |
| 26° | RS | Gentil | 3.008,03 | 5.164.785,18 | 1.717 |
| 27° | RS | André da Rocha | 2.992,07 | 3.823.867,81 | 1.278 |
| 28° | RJ | Carapebus | 2.981,53 | 42.957.919,34 | 14.408 |
| 29° | BA | Lamarão | 2.965,93 | 28.689.472,70 | 9.673 |
| 30° | MS | Jateí | 2.877,32 | 11.656.036,25 | 4.051 |
| 31° | MT | Serra Nova Dourada | 2.871,19 | 4.200.545,24 | 1.463 |
| 32° | RJ | Macaé | 2.868,55 | 643.823.781,80 | 224.442 |
| 33° | MT | Araguainha | 2.856,73 | 2.925.294,41 | 1.024 |
| 34° | MG | Cedro do Abaeté | 2.845,34 | 3.491.235,01 | 1.227 |
| 35° | MG | Cachoeira Dourada | 2.796,23 | 7.348.495,47 | 2.628 |
| 36° | SP | Rifaina | 2.785,87 | 9.956.694,21 | 3.574 |
| 37° | SP | Santa Salete | 2.784,58 | 4.207.493,64 | 1.511 |
| 38° | PR | Jardim Olinda | 2.783,81 | 3.964.145,07 | 1.424 |
| 39° | RJ | Macuco | 2.782,68 | 14.915.165,97 | 5.360 |
| 40° | SC | Flor do Sertão | 2.779,56 | 4.461.194,22 | 1.605 |
| 41° | RS | Coqueiro Baixo | 2.764,37 | 4.331.760,80 | 1.567 |
| 42° | SP | Guararema | 2.741,63 | 75.885.574,05 | 27.679 |
| 43° | GO | Cachoeira de Goiás | 2.706,09 | 3.885.946,16 | 1.436 |
| 44° | GO | Turvelândia | 2.690,40 | 12.782.078,09 | 4.751 |
| 45° | SP | Louveira | 2.688,82 | 112.123.823,09 | 41.700 |
| 46° | SC | Lajeado Grande | 2.641,09 | 3.929.937,93 | 1.488 |
| 47° | MA | Tuilândia | 2.635,07 | 14.969.861,04 | 5.681 |
| 48° | PE | Itacuruba | 2.634,31 | 12.231.106,74 | 4.643 |
| 49° | RJ | Casimiro de Abreu | 2.630,73 | 101.261.952,85 | 38.492 |
| 50° | MS | Figueirão | 2.612,65 | 7.830.097,32 | 2.997 |
| 51° | RS | Vista Alegre do Prata | 2.608,10 | 4.209.473,27 | 1.614 |
| 52° | GO | Anhangüera | 2.601,40 | 2.814.718,00 | 1.082 |

| Posição | UF | Município | Custeio per capita | Custeio | População 2013 |
|---------|----|---------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | GO | Chapadão do Céu | 2.594,52 | 20.865.138,74 | 8.042 |
| 54° | SC | Santiago do Sul | 2.576,69 | 3.643.445,29 | 1.414 |
| 55° | SP | Sandovalina | 2.549,84 | 10.133.076,27 | 3.974 |
| 56° | TO | Oliveira de Fátima | 2.548,52 | 2.765.141,92 | 1.085 |
| 57° | RS | Pouso Novo | 2.541,49 | 4.772.912,05 | 1.878 |
| 58° | RN | Galinhos | 2.517,24 | 6.157.161,47 | 2.446 |
| 59° | MA | Brejo de Areia | 2.498,34 | 11.469.898,58 | 4.591 |
| 60° | RS | Vespasiano Correa | 2.493,09 | 4.978.691,92 | 1.997 |
| 61° | PB | São José do Brejo do Cruz | 2.481,76 | 4.350.520,76 | 1.753 |
| 62° | SP | São Sebastião | 2.481,69 | 199.475.536,67 | 80.379 |
| 63° | SP | Jaguarúna | 2.479,68 | 122.736.521,65 | 49.497 |
| 64° | RS | Santa Tereza | 2.443,99 | 4.355.188,77 | 1.782 |
| 65° | TO | Chapada de Areia | 2.427,95 | 3.365.144,21 | 1.386 |
| 66° | RS | Aratiba | 2.422,10 | 16.196.568,85 | 6.687 |
| 67° | SC | Piratuba | 2.418,87 | 10.964.749,30 | 4.533 |
| 68° | RN | Viçosa | 2.404,14 | 4.077.422,82 | 1.696 |
| 69° | SP | Paulistânia | 2.401,37 | 4.408.924,18 | 1.836 |
| 70° | SP | Arco-Íris | 2.400,73 | 4.621.411,67 | 1.925 |
| 71° | GO | Ouvidor | 2.393,49 | 14.200.600,99 | 5.933 |
| 72° | SP | Fernão | 2.391,72 | 3.936.774,97 | 1.646 |
| 73° | GO | Urutai | 2.390,98 | 7.538.756,74 | 3.153 |
| 74° | RS | Guabiju | 2.380,99 | 3.869.112,36 | 1.625 |
| 75° | MG | Itaiaçu | 2.378,07 | 25.119.532,46 | 10.563 |
| 76° | MT | Santa Cruz do Xingu | 2.374,14 | 5.078.286,86 | 2.139 |
| 77° | SP | Ilhabela | 2.369,35 | 73.409.539,86 | 30.983 |
| 78° | PA | Canaã dos Carajás | 2.365,64 | 73.481.552,62 | 31.062 |
| 79° | MG | Nova Lima | 2.362,82 | 206.489.184,78 | 87.391 |
| 80° | MG | Morro da Garça | 2.351,94 | 6.277.319,27 | 2.669 |
| 81° | RJ | Pirai | 2.349,92 | 64.178.658,33 | 27.311 |
| 82° | RJ | Rio das Ostras | 2.344,51 | 286.490.267,82 | 122.196 |
| 83° | SP | Queiroz | 2.343,32 | 7.170.557,92 | 3.060 |
| 84° | SP | Monções | 2.336,10 | 5.183.801,05 | 2.219 |
| 85° | SC | Paial | 2.335,69 | 3.966.005,58 | 1.698 |
| 86° | RS | Vanini | 2.335,10 | 4.835.998,33 | 2.071 |
| 87° | SP | Pontes Gestal | 2.321,16 | 6.018.765,93 | 2.593 |
| 88° | MG | Douradoquara | 2.314,04 | 4.417.509,73 | 1.909 |
| 89° | SP | Bertioga | 2.304,74 | 123.716.320,80 | 53.679 |
| 90° | SP | Nova Castilho | 2.300,33 | 2.748.899,57 | 1.195 |
| 91° | SC | Arvoredo | 2.299,27 | 5.244.643,56 | 2.281 |
| 92° | MS | Taquarussu | 2.289,40 | 8.173.156,42 | 3.570 |
| 93° | RS | Lagoa dos Três Cantos | 2.281,48 | 3.759.876,61 | 1.648 |
| 94° | SC | Alto Bela Vista | 2.270,99 | 4.557.884,26 | 2.007 |
| 95° | SP | Cajamar | 2.265,07 | 157.612.395,95 | 69.584 |
| 96° | RS | Coronel Pilar | 2.257,47 | 3.959.595,76 | 1.754 |
| 97° | SC | Itá | 2.253,25 | 14.465.853,70 | 6.420 |
| 98° | SP | Ariranha | 2.251,87 | 20.480.721,41 | 9.095 |
| 99° | MG | Mariana | 2.250,29 | 129.704.720,24 | 57.639 |
| 100° | SP | Flórida | 2.247,18 | 6.388.735,18 | 2.843 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 2.943,39 | 5.714.949.036,45 | 1.941.621 |
| Total dos demais | 849,02 | 166.686.528.445,07 | 196.328.570 |
| Total Brasil¹ | 869,53 | 172.401.477.481,52 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Ciclo de queda dos investimentos em primeiro ano de mandato permanece

A queda de 25,3% nos investimentos municipais em 2013 só pode ser comparada à que ocorreu em 2009, quando a crise financeira internacional atingiu o Brasil, ano também de início de mandato nas administrações municipais.

Desempenho

Os investimentos realizados pelos municípios brasileiros em 2013 recuaram fortemente em relação a 2012. Somado às inversões financeiras, os investimentos municipais caíram de R\$ 51,42 bilhões para R\$ 38,42 bilhões, o que resultou em queda real de 25,3%, a mais forte nos últimos 11 anos. Somente em 2009, ano em que os efeitos da crise financeira internacional impactaram o Brasil, é que houve uma queda desta magnitude.

Mesmo considerando que 2013 foi ano de início do mandato das administrações municipais, quando normalmente os investimentos são reduzidos em relação ao ano anterior, o seu nível ficou ainda muito abaixo do registrado em 2010 e 2011. Cerca de 73,4% dos municípios que apresentaram dados em 2012 e 2013 reduziram seus investimentos.

A retração deveu-se ao fraco desempenho das receitas correntes (1,7%) e, sobretudo, à volatilidade das

transferências de capital da União e dos estados. Em 2013, essas transferências foram reduzidas em 34%, ou seja, em R\$ 5,04 bilhões, em relação ao volume repassado em 2012. Destaca-se que 2012 foi um ano eleitoral, quando normalmente crescem as transferências voluntárias e, de fato, elas haviam registrado expansão de 53,1%, em relação à 2011. Veja mais sobre a composição dos recursos destinados a investimentos no subitem "Origem dos recursos investidos" na página 138.





Com maior eficiência na gestão orçamentária, Recife liberou recursos para ampliar o nível dos investimentos, o quarto maior do Brasil

Praticamente um terço dos investimentos municipais (R\$ 12,50 bilhões ou 32,6% do total) concentrou-se nas capitais. No conjunto, as capitais tiveram redução de 8,3% dos investimentos, um desempenho menos pior que a média do país e que os municípios pequenos, com até 20 mil habitantes, que acusaram queda de 33,6%.

Em termos de volume absoluto, a maior redução dos investimentos aconteceu no município do Rio de Janeiro. Foram R\$ 700,5 milhões a menos, uma vez que o valor investido passou de R\$ 3,71 bilhões para R\$ 3,01 bilhões, entre 2012 e 2013. É a segunda queda consecutiva na capital. Porém, deve ser destacado que, em 2010 e 2011, o Rio de Janeiro conseguiu dois fortes aumentos em seus investimentos, elevados para níveis pelo menos duas vezes maiores em relação ao que prevalecia nos anos anteriores a 2010. Mesmo com essas duas quedas consecutivas, de 3,2%, em 2012, e de 18,9%, em 2013, a capital fluminense mantém seus investimentos em patamares históricos,

tanto em volume quanto em proporção da despesa: de 2002 a 2009, o Rio investiu uma média de 10% de sua despesa total e, nos últimos quatro anos, essa média subiu para 16,8%. Um dos fatores que favoreceu o crescimento dos investimentos no Rio, a partir de 2010, foi a alteração no perfil de sua dívida já explicada nas edições anteriores de **Multi Cidades** (veja edições de 2011 e 2012, disponíveis em http://www.aequus.com.br/anuarios_brasil.html).

Outros municípios com fortes retrações em 2013 foram Campo Grande-MS (-R\$ 223 milhões), São Luís-MA (-R\$ 189,6 milhões), Belém-PA (-R\$ 183,1 milhões) e Vitória-ES (-R\$ 155,8 milhões), todos capitais de Estado.

Mas houve também quem conseguisse investir mais em 2013. Neste caso, destacaram-se Belo Horizonte e Recife, com acréscimos de R\$ 209,8 milhões e R\$ 207,7 milhões, respectivamente, em relação ao ano anterior. Desta forma, os investimentos de Belo Horizonte atingiram R\$ 1,32 bilhão, mantendo assim a posição da capital

mineira no terceiro lugar do ranking dos maiores investimentos dentre os municípios brasileiros. Os investimentos de Recife, que estavam na 13ª posição, em 2012, saltaram para o quarto lugar, em 2013, ultrapassando cidades como Porto Alegre, São Bernardo do Campo-SP e Curitiba.

Na sequência, vieram Natal, com adicional de R\$ 123,1 milhões; Curitiba, com mais R\$ 97,4 milhões; Campinas-SP, mais R\$ 76,8 milhões e Guarulhos-SP, com acréscimo de R\$ 74,5 milhões, dentre os maiores aumentos em termos de volume nos investimentos. Dessas cidades, Belo Horizonte, Recife e Curitiba registraram valores históricos em seus investimentos.

O avanço dos investimentos em Recife a nível recorde já no primeiro ano de Governo foi possível, segundo o prefeito, Geraldo Júlio de Mello Filho, pelo controle dos gastos, melhor aplicação da receita e otimização na captação de recursos.

“A partir de mecanismos inteligentes da gestão pública, construímos um

processo para otimizar o uso das receitas, melhorando a qualidade do gasto público, gerando maior capacidade de captação de recursos, ampliando o nível de investimentos para atender as necessidades da população e dos compromissos assumidos em nosso Programa de Governo”, disse o prefeito de Recife.

Segundo Geraldo Júlio, a redução das despesas compensou a alta dos investimentos, e a gestão orçamentária e financeira do município é adequada, para não comprometer o equilíbrio fiscal.

Entre as medidas adotadas, Recife reestruturou o quadro de pessoal. “Reestruturamos todo nosso quadro apostando em um modelo com foco em resultados, tendo como metas a



Prefeito de Recife-PE, Geraldo Júlio de Mello Filho

agilidade e a qualidade técnica das equipes. Foram medidas decisivas para implantar a nova gestão orçamentária que estabelecemos para a cidade. Dessa forma, conseguimos alcançar essa marca tão expressiva de investimentos”, disse o prefeito recifense.

“No nosso primeiro ano de governo, onde geralmente os governantes dedicam-se para ‘organizar a casa’, nós já estávamos com um plano de ação definido, porque a necessidade do povo não pode esperar. Se o Recife continuar, por uma década, com o patamar de investimentos que inauguramos, a nossa cidade será totalmente transformada” disse Geraldo Júlio que garantiu a subida dos investimentos a patamares ainda mais elevados em 2014.

Observando os municípios agrupados nas cinco grandes regiões brasileiras, percebe-se que a queda mais forte ocorreu no Sul, de 31,4%, seguido de perto pelo Centro-Oeste, baixa de 31,3%. No Nordeste, a redução foi menor, mas também acentuada, de 21,4%. Os investimentos no Norte e no Sudeste recuaram em 26,9% e 23,7%, respectivamente.

Centro-Oeste

Na região Centro-Oeste, Aparecida de Goiânia-GO foi o município que registrou o maior aumento em valores absolutos, com acréscimo de R\$ 25,3

milhões. Seus investimentos bateram recorde histórico, alcançando R\$ 153,2 milhões, em 2013.

A maior queda em valores absolutos foi em Campo Grande-MS, de R\$ 223 milhões, já mencionada acima. A baixa foi acentuada pelo alto nível dos investimentos em 2012, de R\$ 506,8 milhões, valor recorde para o município. A capital do Mato Grosso, Cuiabá, também reduziu substancialmente seus investimentos em 2013 (-R\$ 87,8 milhões ou -63,6%), retornando-os aos patamares praticados antes do ano eleitoral de 2012. Cabe lembrar que 2012 foi ainda um ano de preparação para a Copa do Mundo em 12 capitais. Em Goiânia-GO, houve corte pelo segundo ano consecutivo, o que levou a capital a destinar apenas de 2,7% de sua despesa total aos investimentos; chegaram a R\$ 85,1 milhões, valor R\$12,1 milhões abaixo do registrado em 2012.

Sul

As capitais Curitiba e Porto Alegre conseguiram os maiores acréscimos dentre os investimentos da região, de R\$ 97,4 milhões e R\$ 50,4 milhões, respectivamente, sendo que Porto Alegre alocou um percentual maior de sua despesa total para os investimentos (11,8%) em relação à Curitiba (8,3%).

Sant’Ana do Livramento-RS destacou-se por ter obtido o terceiro

Investimentos - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Investimentos per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Investimentos per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Investimentos per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 3.158,8 | 9,6 | 243,85 | 191,7 | 10,5 | 222,87 | 620,4 | 8,2 | 178,98 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 3.463,0 | 9,1 | 175,58 | 377,8 | 13,0 | 233,84 | 1.215,9 | 8,1 | 145,37 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 4.665,3 | 7,7 | 141,78 | 407,2 | 7,7 | 116,69 | 1.454,6 | 6,8 | 110,24 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 3.461,5 | 7,9 | 146,63 | 383,4 | 8,8 | 139,55 | 850,2 | 7,0 | 104,67 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 3.692,2 | 8,8 | 175,35 | 613,1 | 16,3 | 304,68 | 514,5 | 7,2 | 112,30 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 5.655,7 | 8,5 | 178,92 | 428,0 | 9,8 | 148,59 | 688,1 | 9,8 | 148,92 |
| Acima de 500 mil habitantes | 14.318,6 | 10,3 | 253,82 | 536,6 | 10,5 | 157,45 | 1.962,8 | 8,5 | 146,02 |
| Total dos municípios | 38.415,3 | 9,1 | 193,75 | 2.937,8 | 10,6 | 172,67 | 7.306,4 | 7,8 | 130,96 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Em Navegantes-SC, continuidade da administração foi determinante para o aumento dos investimentos, que respondeu por um quarto da despesa em 2013

maior aumento em valores absolutos na despesa com investimento, de R\$ 14,1 milhões. Na cidade com 83,7 mil habitantes na divisa com Uruguai, os investimentos passaram de R\$ 11 milhões, em 2012, para R\$ 25,1 milhões, em 2013, o que representou um crescimento de 127,9% e absorveu 15,8% de sua despesa total.

Outros aumentos a serem cita-

dos foram os de Canoas-RS (R\$ 12,8 milhões) e Navegantes-SC (R\$ 12,6 milhões). Ambas as cidades registraram aumentos consecutivos nos dois últimos anos, sendo que em Navegantes o total dos investimentos em 2013, de R\$ 46,2 milhões, representou 26% do total de suas despesas, enquanto que em Canoas, os R\$ 85,3 milhões investidos, equivaleram a 8,6% de sua

despesa total.

Em Navegantes, a reeleição facilitou a alta dos investimentos naquele ano, na opinião do prefeito, Roberto Carlos de Souza. “Trabalhamos muito para dotar Navegantes de infraestrutura em todos os setores. A continuidade administrativa ajudou muito sim. Um governo reeleito já inicia com uma série de projetos em andamento”, avaliou.

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|--------------------------|-----------------|---------------------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Investimentos per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Investimentos per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Investimentos per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 276,8 | 7,7 | 222,24 | 1.036,0 | 9,4 | 252,04 | 1.033,9 | 11,4 | 316,04 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 286,7 | 9,0 | 192,39 | 939,3 | 8,6 | 184,19 | 643,3 | 10,3 | 203,99 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 379,8 | 8,2 | 161,24 | 1.599,5 | 8,1 | 176,79 | 824,3 | 8,9 | 171,05 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 273,0 | 9,3 | 194,40 | 1.316,4 | 7,4 | 169,93 | 638,5 | 9,8 | 178,06 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 239,3 | 10,1 | 173,95 | 1.649,7 | 7,8 | 176,33 | 675,7 | 9,0 | 181,06 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 172,3 | 8,4 | 166,31 | 3.420,4 | 8,3 | 198,39 | 946,9 | 8,1 | 162,36 |
| Acima de 500 mil habitantes | 572,3 | 7,9 | 173,60 | 10.103,1 | 11,1 | 317,07 | 1.143,8 | 9,1 | 259,88 |
| Total dos municípios | 2.200,1 | 8,4 | 180,29 | 20.064,4 | 9,4 | 237,55 | 5.906,5 | 9,4 | 205,12 |



Prefeito de Navegantes-SC, Roberto Carlos de Souza

De acordo com o prefeito, “os municípios vivem uma situação muito difícil. Temos que ter um controle muito grande das despesas para manter as contas públicas em dia. Temos que controlar muito para conseguir fazer os investimentos necessários”.

Mesmo com elevada participação nas despesas, a expectativa de Roberto Carlos de Souza é de continuidade na trajetória de alta. “Neste ano de 2014 vamos fazer o maior investimento público na história da cidade. Serão mais de R\$ 80 milhões. Vamos continuar investindo na melhoria da vida da nossa população, priorizando educação, saúde e infraestrutura”, disse o prefeito de Navegantes.

Com relação às quedas na região, Caxias do Sul-RS obteve a maior, em termos absolutos, de R\$ 120,4 milhões. Seus investimentos chegaram a R\$ 104,7 milhões, o menor nos últimos seis anos. O segundo maior corte ocorreu em São José dos Pinhais-PR, de R\$ 73,7 milhões, seguido por São José-SC, com R\$ 68,7 milhões.

Nordeste

Os maiores aumentos em valores absolutos nos investimentos da região Nordeste foram obtidos por Recife-PE (R\$ 207,7 milhões) e Natal-RN (R\$ 123,1 milhões) que, como já citados na página 133, estão também entre os três maiores do Brasil. Na sequência da região estão Jaboatão dos Guararapes-PE (R\$ 45,4 milhões) e Feira de Santana-BA (R\$ 34,7 milhões). Jaboatão dos Guararapes bateu seu recorde com o investimento total de R\$ 113,1 milhões, e Feira de Santana, apesar de não ter superado o de 2008, conseguiu mais que dobrá-lo entre 2012 e 2013, passando de R\$ 20,9 milhões para R\$ 55,5 milhões. No entanto, o nível de seu investimento em relação à despesa total ainda é relativamente baixo, de 7,6%.

O maior corte nos investimentos ocorrido na região foi o de São Luís-MA, com queda de R\$ 189,6 milhões.

Com isso, a participação dos investimentos na despesa total de São Luís caiu de 14,5% (percentual que estava acima do padrão histórico da cidade) para 5,8% (percentual mais próximo do que prevaleceu de 2003 a 2009). Destacou-se também o município de Cabo de Santo Agostinho-PE, a cidade de 196.152 habitantes, cortou R\$ 79,5 milhões e chegou ao menor nível em sete anos, com investimento total de R\$ 46,6 milhões.

A capital da Paraíba, João Pessoa, registrou queda de R\$ 71,5 milhões, a terceira maior do Nordeste, o que trouxe seu investimento a R\$ 80,6 milhões, abaixo do nível alcançado em 2006, cortando em quase a metade o empenhando em 2012.

Norte

Das sete capitais da região Norte, quatro contabilizaram investimentos menores em 2013, comparado a 2012: Belém-PA (-R\$ 183,1 milhões ou -49,8%), Porto Velho-RO (-R\$ 76,2 milhões ou -46,1%), Palmas (-R\$ 33,8 milhões ou -35,4%) e Boa Vista (-R\$ 23,8 milhões ou -28,3%). Em Porto Velho, cabe comentar que seu investimento de R\$ 89 milhões foi o menor dos últimos seis anos.

Nas outras três capitais, os inves-

Participação da receita de capital e seus principais itens nos investimentos dos municípios agrupados por faixa populacional - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------|------------|--------------------|---------------------------|------------|--------------------|---------------------------|------------|
| | Receita de capital | Transferências de capital | | Receita de capital | Transferências de capital | | Receita de capital | Transferências de capital | |
| | | União | Estados | | União | Estados | | União | Estados |
| | | em % | | | | em % | | em % | |
| Até 10 mil habitantes | 55,0 | 36,0 | 13,7 | 58,5 | 57,8 | 7,5 | 49,1 | 41,9 | 6,2 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 48,9 | 32,6 | 11,6 | 49,6 | 28,6 | 16,8 | 41,3 | 33,2 | 6,5 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 41,5 | 27,9 | 8,4 | 43,7 | 37,7 | 6,4 | 40,3 | 31,8 | 7,3 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 39,0 | 23,8 | 7,4 | 40,8 | 31,5 | 6,8 | 37,1 | 31,2 | 4,8 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 33,9 | 18,6 | 6,2 | 10,1 | 7,8 | 1,4 | 30,8 | 26,7 | 3,2 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 31,1 | 15,4 | 6,3 | 30,2 | 24,3 | 0,5 | 41,3 | 33,5 | 2,9 |
| Acima de 500 mil habitantes | 39,3 | 6,2 | 5,1 | 39,4 | 5,6 | 0,0 | 31,6 | 11,9 | 2,2 |
| Total dos municípios | 40,0 | 17,8 | 7,3 | 35,3 | 23,0 | 4,8 | 37,9 | 27,3 | 4,7 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

timentos cresceram abaixo de 10%: Manaus (R\$ 19,6 milhões ou 5,9%), Rio Branco (R\$ 5,6 milhões ou 8,3%) e Macapá (R\$ 517,3 mil ou 2,6%).

Afora as capitais, os municípios de Parauapebas (-R\$ 40,3 milhões) e Paragominas (R\$ 36,5 milhões), ambos no Pará, registraram a maior queda e o maior aumento, respectivamente. Mesmo com a queda em 2013, Parauapebas, com 176.582 habitantes, manteve o primeiro lugar no ranking regional e foi o nono maior investimento dentre os

municípios brasileiros. Possui o maior investimento da região, de R\$ 388,8 milhões, tendo superado o de Manaus (R\$ 352,2 milhões) a partir de 2012.

De acordo com o prefeito Valmir Mariano Queiroz, no primeiro ano de mandato, buscou organizar a prefeitura. “Desde que assumimos a gestão municipal em 2013, trabalhamos para instituir em Parauapebas um modelo de gestão pautado no planejamento, na transparência e na responsabilidade com o recurso público. E, para fazer um

trabalho sério e consistente, é necessário conhecer o município, seu potencial, suas fragilidades e oportunidades de melhorias”, disse.

Mesmo com a queda, Parauapebas mantém-se entre os líderes do ranking nacional de investimentos. Valmir Mariano explica que a cidade cresce e enfrenta “problemas emergenciais” nas áreas de saúde, educação, habitação, água e mobilidade urbana.

Na educação, o prefeito de Parauapebas cita a construção de 12 novas escolas, reforma de 13 unidades educacionais, a compra de 100 novos ônibus escolares. Na saúde, a implantação de uma unidade do SAMU e duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), com capacidade para atender 800 pessoas por dia, a compra de 10 ambulâncias (4 UTI e 6 Semi-UTI). Na habitação, há a meta de construção de 10 mil unidades habitacionais. O abastecimento de água foi ampliado em 100%, beneficiando 180 mil pessoas. Em saneamento, os investimentos somam R\$ 35 milhões.

“Parauapebas está em obras. Estamos duplicando a PA-160, um investimento de mais de R\$ 50 milhões, com recursos próprios; a rodovia Faruk Salmen, um convênio Prefeitura e Vale, obra orçada em mais de R\$ 23 milhões; e a PA-275, um investimento de mais de



Anderson Souza

Mesmo com redução, Parauapebas-PA se mantém entre os nove maiores gastos com investimento do Brasil

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------|------------|--------------------|---------------------------|------------|--------------------|---------------------------|------------|
| | Receita de capital | Transferências de capital | | Receita de capital | Transferências de capital | | Receita de capital | Transferências de capital | |
| | | União | Estados | | União | Estados | | União | Estados |
| | em % | | | em % | | | em % | | |
| Até 10 mil habitantes | 51,9 | 41,5 | 6,7 | 51,2 | 21,7 | 24,6 | 62,7 | 41,2 | 10,3 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 54,5 | 46,1 | 6,3 | 47,8 | 23,0 | 20,6 | 61,9 | 41,5 | 7,3 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 45,8 | 33,6 | 4,7 | 34,7 | 17,8 | 12,5 | 54,0 | 32,9 | 5,1 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 36,8 | 19,6 | 5,7 | 34,4 | 14,5 | 11,0 | 51,0 | 30,4 | 4,6 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 49,8 | 12,5 | 11,9 | 34,4 | 19,1 | 9,2 | 50,7 | 22,9 | 3,7 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 37,9 | 22,7 | 2,7 | 26,7 | 9,8 | 9,1 | 38,5 | 17,0 | 1,8 |
| Acima de 500 mil habitantes | 24,9 | 14,4 | 0,1 | 42,0 | 4,7 | 6,4 | 35,6 | 5,9 | 3,5 |
| Total dos municípios | 41,0 | 26,3 | 4,7 | 38,4 | 10,2 | 9,5 | 49,6 | 26,1 | 5,2 |



Prefeito de Parauapebas-PA, Valmir Mariano Queiroz

R\$ 100 milhões com recursos próprios. Com isso, melhoraremos a mobilidade urbana em nossa cidade.”

Valmir Mariano celebra ainda o município ter sido um dos poucos a alcançarem o prazo estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, do Governo Federal, com relação à extinção do lixão a céu aberto, atualmente, Aterro Controlado.

Sudeste

No Sudeste, a maior queda foi a do Rio de Janeiro (-R\$ 700,5 milhões) já comentada na página 133 como a maior retração dentre os municípios brasileiros. Vitória amargou a segunda maior queda da região (-R\$ 155,8 milhões). Além do fator já citado, a respeito de 2013 ter sido um ano de início de mandato, a capital do Espírito Santo, assim como a grande maioria dos municípios desse estado, sofreu drasticamente com os efeitos da Resolução nº 13 (25/04/2012) do Senado Federal, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2013, alterando de 12% para 4% as alíquotas do ICMS cobradas sobre as operações interestaduais de produtos importados. A Resolução nº 13, sem que houvesse nenhum prazo para transição, fez cair em 60% a arrecadação estadual de ICMS sobre o setor importador, logo no primeiro

ano de sua implantação. Os municípios capixabas perderam, em média, 10,8% do recebimento de sua quota-parte no ICMS, além do abatimento que houve sobre a arrecadação de ISS nas maiores cidades e dos efeitos indiretos sobre a economia estadual, o que impactou fortemente os orçamentos locais, sobretudo nos gastos com investimentos. Desta forma, os investimentos em Vitória foram reduzidos para seu menor nível nos últimos oito anos. No total dos municípios do Espírito Santo, os investimentos foram reduzidos em 52,7%.

Outros municípios com fortes quedas foram Uberlândia-MG (-R\$ 130 milhões ou -62,8%), Itaguaí-RJ (-R\$ 122,4 milhões ou -91,7%) e Sorocaba (-R\$ 122,2, ou -52,5%).

Dentre as cidades que aumentaram os investimentos o maior acréscimo da região e do país, em termos de volume, foi o de Belo Horizonte (R\$ 209,8 milhões ou 19%). Na sequência da região, estão Campinas-SP (R\$ 76,8 milhões ou 84,7%) e Guarulhos-SP (R\$ 74,5 milhões ou 31,5%). Tanto Campinas quanto Guarulhos obtiveram esse crescimento em função de seus investimentos em 2012 estarem abaixo do realizado nos últimos seis anos. Belo Horizonte, ao contrário, conseguiu expandi-los por três anos seguidos.

Investimentos municipais X estaduais

Em 2013 cresceu a diferença entre o total investido pelos estados em rela-

ção aos investimentos dos municípios: os governos estaduais com um total de R\$ 67,65 bilhões investiram R\$ 29,24 bilhões a mais que os municípios. Foi a maior diferença desde 2008. Em 2012, as duas esferas de governo estavam mais próximas, com investimentos de R\$ 53,10 bilhões para os estados e de R\$ 51,42 bilhões para os municípios. Em 2013, a diferença ampliou-se, pois, enquanto os municípios encolheram esse gasto em 25,3%, os estados o aumentaram em 27,4%.

Origem dos recursos investidos

Os municípios realizam obras, compras de equipamentos e de imóveis utilizando-se de parcela de seus recursos próprios correntes e também captam recursos externos para serem aplicados exclusivamente em investimentos. Os recursos correntes são constituídos de receitas de tributos arrecadados diretamente pelas prefeituras, de transferências correntes que recebem da União e dos estados e de diversas outras receitas menos expressivas. Já as fontes externas destinadas a investimentos são compostas pelas transferências voluntariamente repassadas pela União e pelos estados, as chamadas transferências de capital, e por recursos obtidos em operações de crédito. Podem ainda obter recursos extras para aplicação em investimento por meio de alienação de bens que vem principalmente da venda de bens imóveis próprios do município.

Investimentos dos governos estaduais e dos municípios em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



A participação dos recursos correntes no financiamento dos investimentos dos municípios brasileiros cresceu 4,6 pontos percentuais entre 2012 e 2013. Do total dos R\$ 38,42 bilhões investidos, R\$ 23,01 bilhões, ou 60,0%, vieram do orçamento corrente dos municípios, enquanto que R\$ 9,78 bilhões, ou 25,5%, vieram das transferências voluntárias realizadas pela União, pelos estados ou demais entidades para os municípios. Em 2012, as receitas correntes participaram com 55,5% dos recursos enquanto as transferências dos demais níveis de governo chegaram a representar 28,8% do total investido. Deve ser lembrado que 2012 foi um ano eleitoral, quando normalmente crescem as transferências

voluntárias para os municípios.

Num cenário de fraco desempenho das receitas correntes (1,7%) e de forte retração das receitas de capital (-32,9%), os municípios não deixaram de recorrer às operações de crédito como forma de financiar seus investimentos. Apesar do volume total dos recursos advindos dessas operações ter caído em 4,3%, aumentou-se a participação desta fonte no financiamento dos investimentos municipais de 7,9%, em 2012, para 10%, em 2013.

Observando os municípios por tamanho populacional, percebe-se claramente pela tabela 3 como os menores são mais dependentes das transferências de capital para a realização de investimentos. Na-

queles com até 10 mil habitantes, essas transferências representam praticamente a metade de seus investimentos (49,5%). O percentual diminui paulatinamente até chegar a 12% nas cidades com mais de 500 mil habitantes. Nestas últimas, 60,7% de seus investimentos são realizados com recursos correntes. Nas duas faixas imediatamente inferiores, de 200 mil a 500 mil habitantes e na de 100 mil a 200 mil, verifica-se uma participação ainda maior dos recursos correntes, de 68,9% e 66,1%, o que pode ser explicado pela maior capacidade que os municípios com mais 500 mil habitantes têm para recorrerem às operações de crédito, fonte de recursos também classificada como receita de capital.

Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2008-2013

| Origem dos recursos | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 |
|-----------------------------------|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | |
| Recursos próprios | 28.412.257,22 | 20.517.801,07 | 24.861.917,57 | 31.086.344,57 | 28.516.825,92 | 23.522.664,44 | -17,5% |
| Receita de capital ¹ | 15.672.633,81 | 12.471.215,86 | 18.444.340,65 | 14.576.106,04 | 22.900.986,16 | 14.892.585,73 | -35,0% |
| Transferência de capital | 11.408.992,08 | 8.548.393,92 | 12.120.836,04 | 9.678.824,12 | 14.818.263,74 | 9.782.805,31 | -34,0% |
| Transferência da União | 7.529.614,43 | 5.847.382,70 | 7.153.075,97 | 6.630.568,48 | 10.242.226,09 | 6.832.017,87 | -33,3% |
| Transferência do Estado | 3.743.847,74 | 2.554.679,77 | 4.754.325,96 | 2.916.565,71 | 4.481.104,80 | 2.795.956,80 | -37,6% |
| Outras transf. de capital | 135.529,91 | 146.331,45 | 213.434,11 | 131.689,92 | 94.932,85 | 154.830,64 | 63,1% |
| Operações de crédito ¹ | 2.295.666,61 | 2.379.055,22 | 2.412.647,22 | 3.147.061,09 | 4.079.100,40 | 3.375.819,78 | -17,2% |
| Outras receitas de capital | 1.967.975,12 | 1.543.766,72 | 3.910.857,39 | 1.750.220,83 | 4.003.622,03 | 1.733.960,64 | -56,7% |
| Investimento total | 44.084.891,03 | 32.989.016,93 | 43.306.258,22 | 45.662.450,61 | 51.417.812,08 | 38.415.250,17 | -25,3% |

Nota: ¹excluído os valores de R\$ 1,14 bilhão, R\$ 933,8 milhões e R\$ 464,4 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, e de Belo Horizonte em 2013, respectivamente.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2008-2013

| Origem dos recursos | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Recursos próprios | 64,4% | 62,2% | 57,4% | 68,1% | 55,5% | 61,2% |
| Receita de capital ¹ | 35,6% | 37,8% | 42,6% | 31,9% | 44,5% | 38,8% |
| Transferência de capital | 25,9% | 25,9% | 28,0% | 21,2% | 28,8% | 25,5% |
| Transferência da União | 17,1% | 17,7% | 16,5% | 14,5% | 19,9% | 17,8% |
| Transferência do Estado | 8,5% | 7,7% | 11,0% | 6,4% | 8,7% | 7,3% |
| Outras transf. de capital | 0,3% | 0,4% | 0,5% | 0,3% | 0,2% | 0,4% |
| Operações de crédito ¹ | 5,2% | 7,2% | 5,6% | 6,9% | 7,9% | 8,8% |
| Outras receitas de capital | 4,5% | 4,7% | 9,0% | 3,8% | 7,8% | 4,5% |
| Investimento total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Nota: ¹excluído os valores de R\$ 1,14 bilhão, R\$ 933,8 milhões e R\$ 464,4 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, e de Belo Horizonte em 2013, respectivamente.

Composição dos investimentos municipais por porte populacional - 2013 (em R\$ mil)

| Municípios | Investimento total (A) | Invest. com recursos próprios (B) | B/A | Receita de capital (C) ¹ | C/A | Transf. de capital (D) | D/A | Transf. de capital da União (E) | E/A | Transf. de capital do Estado (F) | F/A |
|-----------------------------------|------------------------|-----------------------------------|--------------|-------------------------------------|--------------|------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|----------------------------------|-------------|
| Até 10 mil habitantes | 3.158.827,62 | 1.420.366,43 | 45,0% | 1.738.461,20 | 55,0% | 1.564.028,26 | 49,5% | 1.135.687,25 | 36,0% | 432.938,95 | 13,7% |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 3.463.032,69 | 1.769.078,36 | 51,1% | 1.693.954,34 | 48,9% | 1.536.845,79 | 44,4% | 1.127.279,41 | 32,6% | 400.845,38 | 11,6% |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 4.665.342,72 | 2.727.858,91 | 58,5% | 1.937.483,81 | 41,5% | 1.691.208,44 | 36,3% | 1.299.329,86 | 27,9% | 392.560,42 | 8,4% |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 3.461.500,01 | 2.110.872,03 | 61,0% | 1.350.627,98 | 39,0% | 1.089.799,53 | 31,5% | 824.111,98 | 23,8% | 257.094,86 | 7,4% |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 3.692.202,70 | 2.441.569,20 | 66,1% | 1.250.633,50 | 33,9% | 929.738,71 | 25,2% | 685.714,56 | 18,6% | 229.960,55 | 6,2% |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 5.655.720,29 | 3.899.246,27 | 68,9% | 1.756.474,02 | 31,1% | 1.252.196,02 | 22,1% | 869.007,28 | 15,4% | 353.648,30 | 6,3% |
| Acima de 500 mil habitantes | 14.318.624,12 | 9.153.673,24 | 63,9% | 5.164.950,88 | 36,1% | 1.718.988,56 | 12,0% | 890.887,52 | 6,2% | 728.865,51 | 5,1% |
| Total dos municípios | 38.415.250,17 | 23.522.664,44 | 61,2% | 14.892.585,73 | 38,8% | 9.782.805,31 | 25,5% | 6.832.017,87 | 17,8% | 2.795.913,97 | 7,3% |

Nota: ¹excluído o valor de R\$ 464,4 milhões referente à operação de crédito de Belo Horizonte em 2013.

Investimentos - 2009-2013

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita total 2013 | Investim. per capita 2013 em R\$ |
|-----------|------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| | 17.013.559 | Norte | 2.297.669,1 | 3.243.209,2 | 3.508.453,7 | 4.016.665,8 | 2.937.810,1 | -26,9 | 10,6 | 10,4 | 172,67 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 87.864,2 | 51.049,3 | 53.063,0 | 67.513,8 | 73.142,6 | 8,3 | 13,7 | 12,9 | 204,77 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 5.890,7 | 12.132,5 | 12.969,4 | 22.399,7 | 18.127,8 | -19,1 | 17,1 | 16,4 | 225,53 |
| AP | 437.256 | Macapá | 34.895,8 | 26.850,1 | 32.723,8 | 19.711,3 | 20.228,6 | 2,6 | 4,0 | 3,7 | 46,26 |
| AP | 108.897 | Manaú | 19.092,7 | 4.255,4 | 12.430,0 | 24.322,7 | 2.395,8 | -90,1 | 2,3 | 2,3 | 22,00 |
| AM | 1.982.177 | Santana | 207.997,9 | 437.606,0 | 478.393,9 | 332.646,4 | 352.232,8 | 5,9 | 11,3 | 10,8 | 177,70 |
| AM | 109.225 | Parintins | 8.014,6 | 15.947,9 | 16.235,2 | 18.042,1 | 5.024,8 | -72,1 | 3,4 | 3,3 | 46,00 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 170.881,5 | 161.927,4 | 268.276,7 | 367.484,2 | 184.386,8 | -49,8 | 9,2 | 8,6 | 129,31 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 42.028,9 | 62.202,8 | 57.384,4 | 64.368,8 | 57.469,0 | -10,7 | 13,4 | 12,4 | 116,34 |
| PA | 288.462 | Santarém | 64.492,3 | 58.791,0 | 70.678,1 | 47.039,7 | 31.489,9 | -33,1 | 8,0 | 8,1 | 109,16 |
| PA | 251.885 | Marabá | 54.485,8 | 96.676,7 | 95.972,7 | 60.509,9 | 34.594,4 | -42,8 | 6,9 | 6,8 | 137,34 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 129.120,6 | 221.994,9 | 119.480,0 | 165.130,7 | 88.979,9 | -46,1 | 10,0 | 9,5 | 183,47 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 11.870,0 | 17.716,4 | 18.102,0 | 6.439,6 | 19.507,0 | -202,9 | 12,8 | 11,1 | 152,37 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 103.339,2 | 202.654,6 | 56.058,0 | 84.336,9 | 60.500,9 | -28,3 | 11,1 | 9,4 | 195,80 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 1.297,5 | 7.761,7 | 20.153,4 | 12.467,3 | 5.105,5 | -59,0 | 12,0 | 12,3 | 193,93 |
| TO | 257.904 | Palmas | 40.841,0 | 48.039,0 | 55.391,3 | 95.408,8 | 61.634,5 | -35,4 | 10,6 | 9,2 | 238,98 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 16.223,2 | 24.771,5 | 17.385,9 | 10.212,2 | 10.355,9 | 1,4 | 4,4 | 4,2 | 63,11 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 6.324.207,7 | 7.732.693,0 | 7.642.406,7 | 9.298.592,6 | 7.306.350,2 | -21,4 | 7,8 | 7,9 | 130,96 |
| AL | 996.733 | Maceió | 71.862,7 | 68.842,8 | 53.956,7 | 74.632,0 | 43.012,6 | -42,4 | 2,7 | 2,9 | 43,15 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 80.669,7 | 25.857,6 | 49.172,0 | 41.610,7 | 23.284,8 | -44,0 | 6,0 | 6,1 | 102,29 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 249.282,9 | 202.571,3 | 129.005,9 | 174.188,4 | 207.879,7 | 19,3 | 5,4 | 5,0 | 72,09 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 37.593,9 | 34.265,2 | 15.352,4 | 20.860,9 | 55.528,0 | 166,2 | 7,6 | 7,9 | 91,61 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 19.027,8 | 23.397,9 | 40.028,7 | 43.825,9 | 41.650,1 | -5,0 | 8,8 | 8,9 | 123,60 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 58.384,7 | 72.116,4 | 72.278,4 | 122.964,9 | 127.666,9 | 3,8 | 15,7 | 14,8 | 463,27 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 309.138,9 | 386.768,8 | 388.123,6 | 391.082,3 | 387.381,2 | -0,9 | 8,6 | 9,3 | 151,81 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 30.590,0 | 25.812,8 | 51.170,1 | 50.977,6 | 57.145,0 | 12,1 | 14,4 | 12,9 | 165,67 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 29.379,1 | 18.151,8 | 16.833,9 | 18.160,7 | 19.983,9 | 10,0 | 6,6 | 6,2 | 76,48 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 90.037,4 | 244.631,0 | 236.168,0 | 309.167,0 | 119.559,3 | -61,3 | 5,8 | 5,9 | 113,44 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 13.780,2 | 20.900,6 | 20.628,4 | 24.610,2 | 28.167,8 | 14,5 | 6,0 | 6,4 | 112,01 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 139.164,8 | 150.138,4 | 186.251,2 | 152.123,9 | 80.595,3 | -47,0 | 5,1 | 5,3 | 104,72 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 76.585,0 | 64.325,9 | 58.726,1 | 52.754,1 | 61.202,4 | 16,0 | 10,0 | 10,6 | 153,01 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 189.002,2 | 202.777,8 | 279.094,3 | 341.714,5 | 549.462,6 | 60,8 | 15,9 | 15,7 | 343,52 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 14.977,9 | 42.265,4 | 87.515,0 | 67.710,8 | 113.123,1 | 67,1 | 12,4 | 12,8 | 167,44 |
| PE | 388.127 | Olinda | 67.743,4 | 66.006,4 | 50.473,0 | 44.465,5 | 29.839,1 | -32,9 | 6,4 | 6,3 | 76,88 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 17.463,2 | 24.556,4 | 26.546,2 | 46.193,9 | 18.292,3 | -60,4 | 4,2 | 4,0 | 54,21 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 16.592,2 | 30.806,6 | 39.874,6 | 39.642,4 | 26.321,8 | -33,6 | 6,1 | 6,3 | 82,28 |
| PE | 316.714 | Paulista | 38.568,7 | 26.872,5 | 29.585,1 | 33.565,1 | 31.118,5 | -7,3 | 9,7 | 9,4 | 98,25 |
| PI | 836.475 | Teresina | 190.439,7 | 137.272,7 | 125.266,4 | 160.312,7 | 149.673,4 | -6,6 | 8,7 | 8,5 | 178,93 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 18.768,5 | 11.561,7 | 38.061,2 | 8.565,5 | 8.108,4 | -5,3 | 3,5 | 3,7 | 54,48 |
| RN | 853.928 | Natal | 163.370,6 | 64.490,7 | 47.730,2 | 55.399,7 | 178.504,0 | 222,2 | 12,0 | 11,5 | 209,04 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 35.112,7 | 30.989,7 | 20.823,1 | 38.520,9 | 55.854,0 | 45,0 | 11,8 | 12,3 | 199,26 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 90.143,1 | 71.105,2 | 75.288,7 | 119.128,9 | 78.090,1 | -34,4 | 6,4 | 6,3 | 127,06 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 21.742,2 | 6.756,9 | 7.808,7 | 15.993,9 | 18.007,0 | 12,6 | 9,2 | 9,1 | 104,36 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 2.397.457,9 | 2.779.226,8 | 2.581.019,1 | 3.203.583,8 | 2.200.148,0 | -31,3 | 8,4 | 8,4 | 180,29 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 247.350,2 | 152.512,8 | 137.680,6 | 97.178,7 | 85.118,0 | -12,4 | 2,7 | 3,0 | 61,08 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 94.067,8 | 80.642,2 | 108.981,0 | 127.916,2 | 153.166,7 | 19,7 | 22,5 | 22,4 | 305,95 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 44.272,6 | 58.329,2 | 83.939,8 | 93.789,8 | 68.220,5 | -27,3 | 9,4 | 9,4 | 190,88 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 57.184,0 | 57.872,9 | 47.172,5 | 138.048,5 | 50.206,9 | -63,6 | 4,0 | 3,9 | 88,11 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 45.375,3 | 16.648,2 | 18.257,3 | 10.599,9 | 22.128,6 | 108,8 | 6,3 | 6,2 | 84,18 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 320.041,1 | 356.207,9 | 315.388,8 | 506.757,4 | 283.774,1 | -44,0 | 12,7 | 12,6 | 340,93 |
| MS | 207.498 | Dourados | 30.094,1 | 103.683,6 | 34.704,3 | 35.633,2 | 38.598,9 | 8,3 | 7,2 | | 186,02 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 17.004.428,9 | 22.874.381,1 | 24.813.557,2 | 26.284.030,1 | 20.064.437,9 | -23,7 | 9,4 | 9,3 | 237,55 |
| ES | 348.268 | Vitória | 255.661,5 | 253.127,2 | 266.124,0 | 297.739,5 | 141.972,5 | -52,3 | 10,0 | 10,4 | 407,65 |
| ES | 467.318 | Serra | 174.324,3 | 158.673,9 | 148.570,0 | 118.528,6 | 59.599,3 | -49,7 | 7,1 | 6,9 | 127,53 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 70.235,5 | 133.858,4 | 129.683,8 | 152.569,1 | 83.736,5 | -45,1 | 12,4 | 11,4 | 182,64 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 64.811,2 | 61.395,0 | 74.702,2 | 87.308,2 | 40.867,1 | -53,2 | 9,2 | 8,0 | 108,70 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 1.042.324,0 | 736.513,2 | 942.210,8 | 1.106.418,5 | 1.316.266,5 | 19,0 | 15,8 | 16,3 | 530,93 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 127.521,0 | 174.915,1 | 211.757,6 | 207.102,4 | 77.143,0 | -62,8 | 5,9 | 5,7 | 119,29 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/ 2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita total 2013 | Investim. per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 74.399,1 | 100.270,1 | 123.106,6 | 132.386,9 | 78.851,5 | -40,4 | 6,9 | 6,8 | 123,60 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 31.432,9 | 65.690,4 | 88.825,8 | 106.773,1 | 61.694,6 | -42,2 | 5,8 | 5,9 | 113,01 |
| MG | 406.474 | Betim | 138.878,7 | 103.922,2 | 142.731,9 | 84.915,6 | 55.370,7 | -34,8 | 4,8 | 4,4 | 136,22 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 66.935,0 | 40.637,7 | 34.264,3 | 35.660,9 | 41.510,1 | 16,4 | 7,1 | 7,1 | 107,57 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 100.186,7 | 98.028,6 | 40.307,0 | 47.074,7 | 11.948,9 | -74,6 | 4,1 | 4,4 | 37,83 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 34.150,5 | 59.863,5 | 74.602,6 | 114.646,9 | 79.358,6 | -30,8 | 11,3 | 11,0 | 251,64 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 58.958,4 | 72.031,3 | 50.647,4 | 65.213,5 | 42.193,4 | -35,3 | 7,6 | 7,8 | 153,11 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 608.182,5 | 1.931.728,9 | 3.833.944,5 | 3.709.675,1 | 3.009.184,1 | -18,9 | 15,5 | 15,5 | 468,00 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 43.118,4 | 58.367,9 | 136.586,6 | 126.308,6 | 57.017,0 | -54,9 | 6,8 | 6,4 | 55,60 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 67.622,2 | 142.755,0 | 131.357,2 | 58.815,1 | 24.054,2 | -59,1 | 1,4 | 1,4 | 27,52 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 229.973,1 | 56.993,6 | 49.229,7 | 39.281,2 | 65.723,8 | 67,3 | 5,9 | 6,9 | 81,66 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 58.348,2 | 79.140,9 | 79.163,2 | 94.455,1 | 82.882,8 | -12,3 | 5,8 | 5,5 | 167,71 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 10.381,3 | 46.965,9 | 41.876,6 | 15.135,3 | 16.146,2 | 6,7 | 3,0 | 3,0 | 33,81 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 211.594,7 | 555.087,9 | 458.715,3 | 479.564,1 | 418.589,6 | -12,7 | 18,6 | 17,7 | 877,16 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 3.235,6 | 53.857,3 | 50.316,9 | 55.288,1 | 16.146,2 | -70,8 | 3,0 | 3,0 | 35,04 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 7.658,5 | 23.105,5 | 28.598,8 | 39.905,4 | 40.283,3 | 0,9 | 5,6 | 5,5 | 135,23 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 104.301,8 | 122.193,5 | 165.479,9 | 59.585,6 | 84.342,8 | 41,5 | 9,9 | 11,3 | 322,51 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 2.756.341,7 | 3.762.738,4 | 3.424.633,4 | 3.882.720,5 | 3.904.847,1 | 0,6 | 10,4 | 10,5 | 330,31 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 429.774,0 | 637.909,1 | 363.962,6 | 236.960,2 | 311.499,9 | 31,5 | 9,3 | 9,6 | 239,75 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 281.844,4 | 165.671,2 | 128.862,7 | 90.697,2 | 167.504,0 | 84,7 | 5,2 | 5,1 | 146,31 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 212.979,7 | 335.774,3 | 576.343,8 | 524.600,9 | 502.547,5 | -4,2 | 16,3 | 16,4 | 623,59 |
| SP | 704.942 | Santo André | 122.432,8 | 151.343,8 | 137.672,0 | 67.714,0 | 88.166,4 | 30,2 | 5,0 | 5,1 | 125,07 |
| SP | 691.652 | Osasco | 198.285,7 | 194.895,9 | 166.438,6 | 106.529,3 | 134.469,1 | 26,2 | 8,6 | 8,3 | 194,42 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 150.736,0 | 183.445,3 | 242.415,7 | 188.488,0 | 128.432,2 | -31,9 | 7,0 | 6,9 | 190,76 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 60.991,2 | 127.650,2 | 123.701,8 | 95.580,3 | 65.251,8 | -31,7 | 3,7 | 3,8 | 100,46 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 142.954,9 | 159.446,0 | 260.236,3 | 232.644,3 | 110.483,7 | -52,5 | 6,9 | 6,4 | 175,59 |
| SP | 444.136 | Mauá | 50.565,6 | 36.842,2 | 49.070,5 | 33.417,3 | 34.419,8 | 3,0 | 4,5 | 4,5 | 77,50 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 56.403,8 | 113.792,7 | 117.463,7 | 123.783,5 | 147.641,0 | 19,3 | 13,0 | 13,6 | 340,16 |
| SP | 433.153 | Santos | 106.943,7 | 85.043,8 | 101.438,7 | 144.736,7 | 110.311,5 | -23,8 | 6,6 | 6,4 | 254,67 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 90.480,1 | 115.527,0 | 120.960,4 | 142.719,6 | 109.592,4 | -23,2 | 12,1 | 11,6 | 264,14 |
| SP | 406.718 | Diadema | 47.718,6 | 42.022,1 | 68.518,1 | 54.172,7 | 51.317,5 | -5,3 | 5,9 | 5,7 | 126,17 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 103.013,3 | 148.172,3 | 103.399,6 | 101.524,5 | 82.477,4 | -18,8 | 6,4 | 6,4 | 209,38 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 15.133,0 | 22.349,1 | 56.577,8 | 83.729,3 | 79.126,9 | -5,5 | 18,0 | 18,3 | 204,05 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 146.804,2 | 272.220,5 | 218.803,5 | 145.918,3 | 67.231,4 | -53,9 | 6,6 | 6,2 | 174,50 |
| SP | 362.062 | Bauru | 42.004,3 | 91.414,3 | 73.829,8 | 60.331,7 | 34.619,6 | -42,6 | 4,7 | 4,6 | 95,62 |
| | 28.795.762 | Sul | 4.965.253,4 | 6.676.748,1 | 7.117.013,8 | 8.614.939,7 | 5.906.504,0 | -31,4 | 9,4 | 8,9 | 205,12 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 349.967,8 | 168.527,3 | 331.163,1 | 383.086,0 | 480.523,6 | 25,4 | 8,3 | 8,3 | 259,89 |
| PR | 537.566 | Londrina | 37.351,3 | 74.904,4 | 129.676,5 | 60.266,5 | 50.120,0 | -16,8 | 4,6 | 4,6 | 93,23 |
| PR | 385.753 | Maringá | 139.795,6 | 143.899,5 | 156.573,9 | 162.725,1 | 144.458,0 | -11,2 | 16,7 | 16,1 | 374,48 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 47.815,8 | 54.724,7 | 80.697,9 | 100.888,3 | 53.577,1 | -46,9 | 10,6 | 10,6 | 161,82 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 50.371,9 | 75.969,7 | 63.841,4 | 56.060,5 | 38.320,7 | -31,6 | 8,6 | 7,5 | 125,39 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 46.212,4 | 120.848,5 | 59.975,9 | 123.581,0 | 49.930,5 | -59,6 | 7,7 | 6,7 | 173,50 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 30.635,1 | 37.304,3 | 53.341,7 | 33.902,6 | 22.136,4 | -34,7 | 4,3 | 3,8 | 84,01 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 260.213,3 | 391.232,7 | 450.949,9 | 483.679,9 | 534.117,4 | 10,4 | 11,7 | 12,2 | 363,89 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 152.153,9 | 163.954,9 | 283.738,7 | 225.056,3 | 104.696,4 | -53,5 | 8,5 | 8,1 | 225,01 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 27.818,8 | 54.003,4 | 35.540,0 | 55.438,9 | 35.401,8 | -36,1 | 6,3 | 6,1 | 103,76 |
| RS | 338.531 | Canoas | 13.879,0 | 46.212,6 | 39.459,8 | 72.467,5 | 85.265,3 | 17,7 | 8,6 | 9,5 | 251,87 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 42.864,3 | 38.335,5 | 43.062,8 | 41.112,4 | 35.177,9 | -14,4 | 8,8 | 8,2 | 128,63 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 13.250,7 | 10.029,8 | 9.645,5 | 10.693,6 | 9.343,4 | -12,6 | 2,0 | 1,9 | 34,73 |
| RS | 250.028 | Viamão | 27.438,5 | 26.032,4 | 17.489,7 | 25.208,5 | 7.303,6 | -71,0 | 3,0 | 2,8 | 29,21 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 103.946,0 | 123.244,6 | 103.209,8 | 124.733,5 | 63.588,1 | -49,0 | 5,7 | 5,7 | 140,28 |
| SC | 546.981 | Joinville | 89.579,6 | 88.294,0 | 90.674,2 | 134.407,1 | 79.032,3 | -41,2 | 7,1 | 6,0 | 144,49 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 71.551,9 | 50.861,1 | 74.395,7 | 82.272,9 | 57.222,9 | -30,4 | 6,4 | 6,3 | 173,89 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 14.010.630,3 | 17.773.277,7 | 19.937.152,5 | 20.582.330,6 | 18.120.878,6 | -12,0 | 9,9 | 9,9 | 230,62 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 5.561.233,7 | 8.654.161,9 | 7.931.537,1 | 9.973.863,0 | 6.621.860,3 | -33,6 | 9,3 | 9,1 | 202,64 |
| | 45.059.717 | Capitais | 8.268.594,5 | 10.612.425,9 | 12.436.749,1 | 13.640.019,1 | 12.504.862,5 | -8,3 | 10,9 | 11,0 | 277,52 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 32.989.016,9 | 43.306.258,2 | 45.662.450,6 | 51.417.812,1 | 38.415.250,2 | -25,3 | 9,1 | 9,0 | 193,75 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Investimentos

| Posição | UF | Município | Investimento | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1º | SP | São Paulo | 3.904.847.095,05 | 11.821.873 |
| 2º | RJ | Rio de Janeiro | 3.009.184.074,95 | 6.429.923 |
| 3º | MG | Belo Horizonte | 1.316.266.484,86 | 2.479.165 |
| 4º | PE | Recife | 549.462.595,30 | 1.599.513 |
| 5º | RS | Porto Alegre | 534.117.412,54 | 1.467.816 |
| 6º | SP | São Bernardo do Campo | 502.547.535,28 | 805.895 |
| 7º | PR | Curitiba | 480.523.645,70 | 1.848.946 |
| 8º | RJ | Campos dos Goytacazes | 418.589.649,05 | 477.208 |
| 9º | PA | Parauapebas | 388.815.430,95 | 176.582 |
| 10º | CE | Fortaleza | 387.381.244,09 | 2.551.806 |
| 11º | AM | Manaus | 352.232.796,91 | 1.982.177 |
| 12º | SP | Guarulhos | 311.499.910,05 | 1.299.249 |
| 13º | MS | Campo Grande | 283.774.057,24 | 832.352 |
| 14º | SP | Barueri | 210.858.000,74 | 256.756 |
| 15º | BA | Salvador | 207.879.696,52 | 2.883.682 |
| 16º | PA | Belém | 184.386.752,77 | 1.425.922 |
| 17º | RN | Natal | 178.503.999,46 | 853.928 |
| 18º | SP | Campinas | 167.503.969,33 | 1.144.862 |
| 19º | GO | Aparecida de Goiânia | 153.166.662,83 | 500.619 |
| 20º | PI | Teresina | 149.673.404,73 | 836.475 |
| 21º | SP | São José do Rio Preto | 147.641.001,48 | 434.039 |
| 22º | PR | Maringá | 144.458.037,50 | 385.753 |
| 23º | ES | Vitória | 141.972.502,90 | 348.268 |
| 24º | SP | Osasco | 134.469.082,90 | 691.652 |
| 25º | SP | São José dos Campos | 128.432.197,38 | 673.255 |
| 26º | BA | Camaçari | 127.666.867,28 | 275.575 |
| 27º | RJ | Rio das Ostras | 126.646.337,16 | 122.196 |
| 28º | MA | São Luís | 119.559.274,05 | 1.053.922 |
| 29º | PE | Jaboatão dos Guararapes | 113.123.083,78 | 675.599 |
| 30º | SP | Hortolândia | 111.740.895,20 | 209.139 |
| 31º | SP | Sorocaba | 110.483.700,01 | 629.231 |
| 32º | SP | Santos | 110.311.533,02 | 433.153 |
| 33º | SP | Mogi das Cruzes | 109.592.399,93 | 414.907 |
| 34º | SP | Poá | 106.265.761,87 | 112.015 |
| 35º | RS | Caxias do Sul | 104.696.386,86 | 465.304 |
| 36º | SC | Itajaí | 92.155.133,37 | 197.809 |
| 37º | SP | Taboão da Serra | 90.468.960,18 | 264.352 |
| 38º | RO | Porto Velho | 88.979.857,26 | 484.992 |
| 39º | SP | Santo André | 88.166.408,84 | 704.942 |
| 40º | RS | Canoas | 85.265.265,77 | 338.531 |
| 41º | GO | Goiânia | 85.117.982,10 | 1.393.575 |
| 42º | RJ | Volta Redonda | 84.342.800,00 | 261.522 |
| 43º | ES | Vila Velha | 83.736.471,13 | 458.489 |
| 44º | RJ | Niterói | 82.882.787,80 | 494.200 |
| 45º | SP | Jundiaí | 82.477.384,39 | 393.920 |
| 46º | PB | João Pessoa | 80.595.294,53 | 769.607 |
| 47º | MG | Uberaba | 79.358.640,87 | 315.360 |
| 48º | SP | Carapicuíba | 79.126.850,84 | 387.788 |
| 49º | SC | Joinville | 79.032.345,20 | 546.981 |
| 50º | MG | Contagem | 78.851.483,20 | 637.961 |
| 51º | SE | Aracaju | 78.090.083,18 | 614.577 |
| 52º | MG | Uberlândia | 77.142.961,05 | 646.673 |

| Posição | UF | Município | Investimento | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53º | SP | Indaiatuba | 76.603.456,41 | 222.042 |
| 54º | MG | Mariana | 73.917.116,06 | 57.639 |
| 55º | AC | Rio Branco | 73.142.591,66 | 357.194 |
| 56º | SP | Guarujá | 71.104.526,87 | 306.683 |
| 57º | SC | Balneário Camboriú | 71.066.235,36 | 120.926 |
| 58º | RS | Novo Hamburgo | 68.848.827,62 | 247.781 |
| 59º | GO | Anápolis | 68.220.535,79 | 357.402 |
| 60º | SP | Piracicaba | 67.231.390,67 | 385.287 |
| 61º | SP | Jacareí | 66.374.735,04 | 223.064 |
| 62º | SP | Taubaté | 65.733.141,63 | 296.431 |
| 63º | RJ | Nova Iguaçu | 65.723.809,55 | 804.815 |
| 64º | SP | Ribeirão Preto | 65.251.827,45 | 649.556 |
| 65º | SP | Franca | 63.800.322,34 | 336.734 |
| 66º | RJ | Maricá | 63.650.686,37 | 139.552 |
| 67º | SC | Florianópolis | 63.588.127,22 | 453.285 |
| 68º | MG | Juiz de Fora | 61.694.564,83 | 545.942 |
| 69º | TO | Palmas | 61.634.541,87 | 257.904 |
| 70º | RJ | Macaé | 61.409.050,65 | 224.442 |
| 71º | PB | Campina Grande | 61.202.370,55 | 400.002 |
| 72º | RR | Boa Vista | 60.500.874,99 | 308.996 |
| 73º | ES | Serra | 59.599.259,98 | 467.318 |
| 74º | SP | Guararema | 58.368.417,76 | 27.679 |
| 75º | MG | Sete Lagoas | 58.242.138,36 | 227.571 |
| 76º | PA | Paragominas | 58.101.969,95 | 103.775 |
| 77º | PA | Ananindeua | 57.469.022,12 | 493.976 |
| 78º | SC | Blumenau | 57.222.880,70 | 329.082 |
| 79º | CE | Caucaia | 57.145.014,75 | 344.936 |
| 80º | RJ | São Gonçalo | 57.017.024,37 | 1.025.507 |
| 81º | RN | Mossoró | 55.854.020,98 | 280.314 |
| 82º | BA | Feira de Santana | 55.528.043,75 | 606.139 |
| 83º | MG | Betim | 55.370.741,70 | 406.474 |
| 84º | SP | Presidente Prudente | 53.762.390,86 | 218.960 |
| 85º | PR | Ponta Grossa | 53.577.071,58 | 331.084 |
| 86º | RJ | Saquarema | 53.532.627,34 | 79.421 |
| 87º | SP | Araraquara | 52.716.069,36 | 222.036 |
| 88º | MS | Três Lagoas | 51.363.553,80 | 109.633 |
| 89º | SP | Diadema | 51.317.479,52 | 406.718 |
| 90º | MT | Cuiabá | 50.206.881,09 | 569.830 |
| 91º | SP | Araras | 50.180.746,25 | 126.391 |
| 92º | PR | Londrina | 50.119.962,72 | 537.566 |
| 93º | PR | São José dos Pinhais | 49.930.512,90 | 287.792 |
| 94º | RS | São Leopoldo | 49.165.821,77 | 225.520 |
| 95º | GO | Senador Canedo | 48.720.307,51 | 95.018 |
| 96º | CE | Sobral | 48.540.256,84 | 197.663 |
| 97º | MG | Nova Lima | 48.293.319,82 | 87.391 |
| 98º | MG | Itabira | 47.468.521,12 | 115.817 |
| 99º | PE | Cabo de Santo Agostinho | 46.647.959,26 | 196.152 |
| 100º | SP | Francisco Morato | 46.489.952,71 | 164.718 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 19.756.714.891,18 | 72.490.194 |
| Total dos demais | 18.658.535.277,09 | 125.779.997 |
| Total Brasil¹ | 38.415.250.168,27 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Investimentos per capita

| Posição | UF | Município | Invest. per capita | Investimento | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | SP | São João de Iracema | 3.460,96 | 6.454.694,43 | 1.865 |
| 2° | MG | Alvorada de Minas | 3.303,25 | 12.079.997,00 | 3.657 |
| 3° | RS | Nicolau Vergueiro | 2.214,50 | 3.904.158,21 | 1.763 |
| 4° | PA | Parauapebas | 2.201,90 | 388.815.430,95 | 176.582 |
| 5° | PA | Vitória do Xingu | 2.136,11 | 30.059.307,33 | 14.072 |
| 6° | SP | Guararema | 2.108,76 | 58.368.417,76 | 27.679 |
| 7° | RO | Cacaulândia | 2.085,03 | 13.068.993,53 | 6.268 |
| 8° | MG | Itatiaiuçu | 1.890,72 | 19.971.704,04 | 10.563 |
| 9° | RO | Ministro Andreazza | 1.849,65 | 20.159.366,36 | 10.899 |
| 10° | MA | Santo Antônio dos Lopes | 1.827,07 | 26.106.992,09 | 14.289 |
| 11° | SP | Rifaina | 1.774,94 | 6.343.648,95 | 3.574 |
| 12° | AM | Juruá | 1.753,02 | 21.751.465,35 | 12.408 |
| 13° | SP | Três Fronteiras | 1.660,18 | 9.411.555,40 | 5.669 |
| 14° | ES | Anchieta | 1.614,40 | 43.036.755,23 | 26.658 |
| 15° | SP | Anhembi | 1.575,11 | 9.639.663,15 | 6.120 |
| 16° | RS | Arambaré | 1.574,42 | 5.948.173,69 | 3.778 |
| 17° | RS | Westfália | 1.531,46 | 4.479.527,07 | 2.925 |
| 18° | SP | Paulistânia | 1.527,11 | 2.803.766,14 | 1.836 |
| 19° | SP | Rubinéia | 1.507,24 | 4.547.339,72 | 3.017 |
| 20° | SC | Sul Brasil | 1.483,70 | 4.003.023,15 | 2.698 |
| 21° | SP | Buritizal | 1.438,42 | 6.155.013,41 | 4.279 |
| 22° | RS | Coqueiros do Sul | 1.428,31 | 3.566.479,07 | 2.497 |
| 23° | MG | Belo Vale | 1.381,70 | 10.762.060,04 | 7.789 |
| 24° | RS | Marcelino Ramos | 1.379,54 | 7.067.378,41 | 5.123 |
| 25° | SP | Restinga | 1.345,84 | 9.493.588,14 | 7.054 |
| 26° | SP | Monções | 1.332,37 | 2.956.518,03 | 2.219 |
| 27° | RS | Tupandi | 1.324,02 | 5.624.431,59 | 4.248 |
| 28° | SP | Paranapuá | 1.299,82 | 5.177.179,82 | 3.983 |
| 29° | SP | Sales | 1.295,46 | 7.582.348,58 | 5.853 |
| 30° | MG | Mariana | 1.282,41 | 73.917.116,06 | 57.639 |
| 31° | PR | Bom Sucesso do Sul | 1.273,31 | 4.293.612,40 | 3.372 |
| 32° | RS | André da Rocha | 1.269,39 | 1.622.277,82 | 1.278 |
| 33° | SC | Abdon Batista | 1.262,42 | 3.352.976,47 | 2.656 |
| 34° | MG | Serra da Saudade | 1.248,65 | 1.030.135,71 | 825 |
| 35° | RS | Gentil | 1.200,17 | 2.060.691,25 | 1.717 |
| 36° | SP | Santa Cruz da Esperança | 1.189,36 | 2.445.325,00 | 2.056 |
| 37° | SC | Dionísio Cerqueira | 1.168,56 | 17.793.677,76 | 15.227 |
| 38° | SP | Vitória Brasil | 1.159,71 | 2.097.922,06 | 1.809 |
| 39° | RS | Maratá | 1.158,79 | 3.058.058,66 | 2.639 |
| 40° | RS | Montauri | 1.149,79 | 1.802.876,24 | 1.568 |
| 41° | RS | Quatro Irmãos | 1.131,81 | 2.084.790,63 | 1.842 |
| 42° | MG | Jeceaba | 1.117,50 | 6.019.971,40 | 5.387 |
| 43° | SP | Florínia | 1.114,51 | 3.168.565,15 | 2.843 |
| 44° | SP | Pontes Gestal | 1.082,31 | 2.806.442,45 | 2.593 |
| 45° | SC | Bom Jardim da Serra | 1.082,25 | 4.941.541,70 | 4.566 |
| 46° | SP | Louveira | 1.066,93 | 44.490.997,57 | 41.700 |
| 47° | RS | Alto Alegre | 1.060,79 | 1.968.826,84 | 1.856 |
| 48° | RS | Mato Queimado | 1.058,66 | 1.925.710,70 | 1.819 |
| 49° | PR | Boa Esperança | 1.055,29 | 4.811.045,43 | 4.559 |
| 50° | SP | Boracéia | 1.047,42 | 4.755.302,15 | 4.540 |
| 51° | MA | Bacabeira | 1.041,89 | 16.651.476,53 | 15.982 |
| 52° | RJ | Quatis | 1.039,50 | 13.807.732,54 | 13.283 |

| Posição | UF | Município | Invest. per capita | Investimento | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|--------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | RJ | Rio das Ostras | 1.036,42 | 126.646.337,16 | 122.196 |
| 54° | RS | Novo Xingu | 1.025,20 | 1.846.384,35 | 1.801 |
| 55° | PR | Entre Rios do Oeste | 1.015,04 | 4.265.199,10 | 4.202 |
| 56° | RS | Pouso Novo | 1.006,44 | 1.890.096,08 | 1.878 |
| 57° | PR | Pinhalão | 989,73 | 6.343.196,16 | 6.409 |
| 58° | PR | Serranópolis do Iguaçu | 987,00 | 4.606.321,11 | 4.667 |
| 59° | GO | São Patrício | 979,85 | 2.012.614,90 | 2.054 |
| 60° | PR | Xambê | 977,79 | 5.942.029,97 | 6.077 |
| 61° | RS | Protásio Alves | 974,65 | 1.996.091,96 | 2.048 |
| 62° | RS | Santo Antônio do Palma | 971,31 | 2.136.888,56 | 2.200 |
| 63° | SP | Borá | 964,48 | 804.372,19 | 834 |
| 64° | SP | Ilha Comprida | 955,83 | 9.470.386,39 | 9.908 |
| 65° | SP | Itapura | 950,79 | 4.401.213,47 | 4.629 |
| 66° | SP | Poá | 948,67 | 106.265.761,87 | 112.015 |
| 67° | RS | Mariano Moro | 943,59 | 2.108.926,90 | 2.235 |
| 68° | PR | Guaporema | 930,84 | 2.130.692,68 | 2.289 |
| 69° | PR | Saudade do Iguaçu | 929,51 | 4.919.891,97 | 5.293 |
| 70° | RS | Vista Alegre | 926,61 | 2.686.248,72 | 2.899 |
| 71° | SP | São João das Duas Pontes | 920,21 | 2.414.638,17 | 2.624 |
| 72° | SC | Flor do Sertão | 918,47 | 1.474.139,70 | 1.605 |
| 73° | SP | Estrela do Norte | 917,23 | 2.524.204,95 | 2.752 |
| 74° | SP | Zacarias | 916,35 | 2.299.127,64 | 2.509 |
| 75° | PR | Sulina | 910,52 | 3.064.795,95 | 3.366 |
| 76° | SP | Taquaral | 900,90 | 2.535.136,83 | 2.814 |
| 77° | RS | São Valentim do Sul | 889,87 | 2.001.313,84 | 2.249 |
| 78° | CE | Potiretama | 886,31 | 5.564.267,76 | 6.278 |
| 79° | RJ | Campos dos Goytacazes | 877,16 | 418.589.649,05 | 477.208 |
| 80° | SP | Santa Salete | 874,30 | 1.321.071,99 | 1.511 |
| 81° | RS | Nova Pádua | 872,66 | 2.220.910,97 | 2.545 |
| 82° | PB | São José da Lagoa Tapada | 870,26 | 6.678.378,26 | 7.674 |
| 83° | RS | Carlos Gomes | 868,81 | 1.393.576,49 | 1.604 |
| 84° | MA | Brejo de Areia | 868,55 | 3.987.492,39 | 4.591 |
| 85° | RS | Almirante Tamandaré do Sul | 868,14 | 1.828.311,79 | 2.106 |
| 86° | RS | Vista Gaúcha | 864,48 | 2.474.137,14 | 2.862 |
| 87° | RO | Presidente Médici | 847,38 | 19.504.118,69 | 23.017 |
| 88° | RS | Ivorá | 846,21 | 1.832.888,18 | 2.166 |
| 89° | SC | Mirim Doce | 845,08 | 2.092.418,63 | 2.476 |
| 90° | RS | Coronel Pilar | 844,27 | 1.480.856,40 | 1.754 |
| 91° | RS | São Pedro das Missões | 841,40 | 1.656.719,21 | 1.969 |
| 92° | RS | Guabiju | 841,38 | 1.367.241,17 | 1.625 |
| 93° | MG | São José do Mantimento | 840,37 | 2.286.647,49 | 2.721 |
| 94° | SP | Caiuá | 839,38 | 4.547.769,57 | 5.418 |
| 95° | GO | Cachoeira de Goiás | 836,91 | 1.201.797,70 | 1.436 |
| 96° | RS | Pedras Altas | 833,72 | 1.855.851,15 | 2.226 |
| 97° | RS | São José do Sul | 826,87 | 1.834.005,80 | 2.218 |
| 98° | RS | Sete de Setembro | 825,02 | 1.776.262,77 | 2.153 |
| 99° | PA | Canaã dos Carajás | 823,25 | 25.571.742,82 | 31.062 |
| 100° | RS | Cotiporã | 822,55 | 3.305.846,18 | 4.019 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 1.215,90 | 1.791.404.021,38 | 1.473.313 |
| Total dos demais | 186,10 | 36.623.846.146,89 | 196.796.878 |
| Total Brasil¹ | 193,75 | 38.415.250.168,27 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Impasse sobre indexadores da dívida com a União persiste em 2013

Projeto de Lei que altera as taxas de juros das dívidas renegociadas ainda não foi votado no Senado Federal. Em 2013, Belo Horizonte refinanciou parte de sua dívida junto ao Bird, em moldes semelhantes ao realizado pelo Rio de Janeiro em 2010.

Desempenho e renegociação da dívida

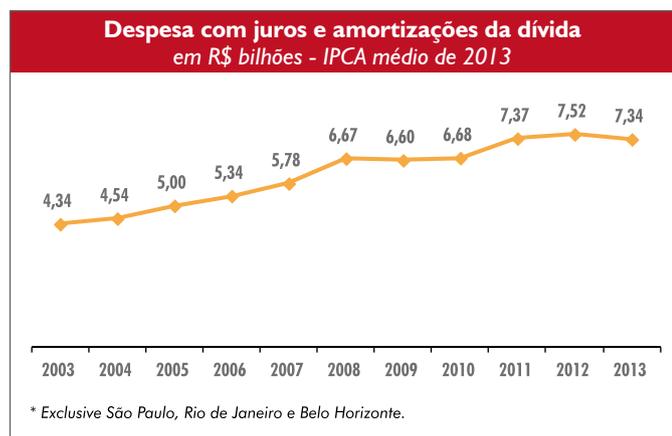
O pagamento de juros, encargos e amortizações refere-se às dívidas de longo prazo, também chamadas de fundadas ou consolidadas. Elas são originárias de contratos de operações de crédito realizados junto a instituições financeiras, contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de dívidas judiciais (precatórios), previdenciárias e trabalhistas. Os juros e encargos são

gastos correntes que incluem também as multas e correções monetárias. Já as amortizações são contabilizadas como despesas de capital e referem-se ao abatimento do valor principal da dívida.

A despesa dos municípios brasileiros com juros e amortizações da dívida totalizou R\$ 12,48 bilhões, em 2013, valor 2,4% abaixo do realizado em 2012, de R\$ 12,79 bilhões, a preços corrigidos pela inflação. Esse gasto é bastante concentrado nas grandes cidades e o comportamento de cada uma

delas deve ser avaliado individualmente, como é o caso de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, que juntos responderam por 41,2% do total.

Em 2013, Belo Horizonte realizou, uma operação junto ao Banco Mundial (Bird) mudando o perfil de sua dívida fundada. Foi liberado ao município R\$ 464,4 milhões, que permitiu quitar parte de suas dívidas com a União, trocando-a por outra com condições mais vantajosas, ao mesmo tempo em que abriu espaço para novas contrata-





Seguindo o exemplo do Rio de Janeiro, Belo Horizonte realiza operação de crédito junto ao Bird e reduz os encargos da dívida municipal no longo prazo

ções de crédito. O Município do Rio de Janeiro já havia feito uma operação financeira semelhante em 2010.

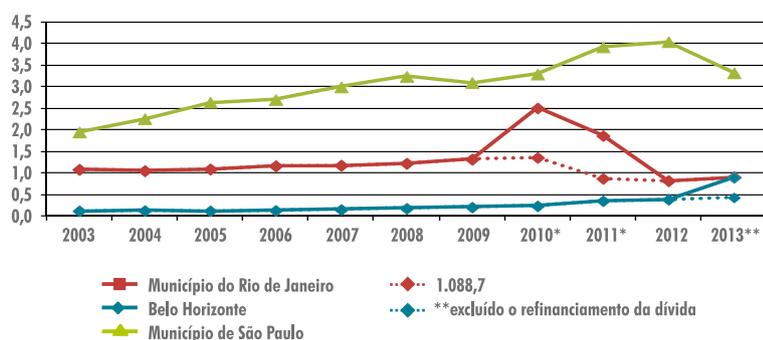
O gerente de captação de recursos da prefeitura de Belo Horizonte, Paulo Araújo, explicou que o montante foi utilizado para liquidar contratos da União relativos à Lei nº 8.727/93 e à Medida Provisória (MP) nº 2.185/93, além do parcelamento do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e do contrato bancário para o Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana. O empréstimo “reestruturou o perfil da dívida do Município com redução do custo, mais prazos e taxas melhores”, disse.

Segundo ele, a expectativa para 2015 é reduzir os gastos. “O valor a ser desembolsado será de R\$ 333 milhões, ou seja, apenas 0,38% da Receita Corrente Líquida prevista na proposta orçamentária”.

Em 2013, os gastos com juros e amortizações de Belo Horizonte foram de R\$ 903,6 milhões. No entanto, deve-se desconsiderar a operação junto ao Bird, que não significou efetivamente em despesa paga pelo município. O montante dessa operação, de R\$ 464,4 milhões, também ingressou no balanço como receita de operações de crédito, anulando as duas contas. Dessa forma, excluído o valor do empréstimo, a despesa com a dívida foi de R\$ 439,2 milhões, com crescimento real de 10,9% em relação a 2012. Para os próximos anos, a tendência desse valor é ser reduzido, a exemplo do que ocorreu no Rio de Janeiro.

A capital fluminense gastou, em 2013, R\$ 912,6 milhões, com alta de 10,3% em relação a 2012, quando a despesa somou R\$ 827,8 milhões. Esse crescimento deveu-se ao atípico gasto relativo a uma disputa judicial com a União acerca de montantes pagos em 2006, no valor aproximado de R\$ 51 milhões. O secretário de Fazenda do Rio de Janeiro, Marco Aurélio Santos Cardoso, explicou que a “disputa é

Despesa com juros e amortizações dos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



referente à classificação contábil da receita pela concessão de exclusividade no serviço de pagamento dos salários de servidores ativos e inativos, fruto de licitação realizada no exercício de 2006”.

Segundo ele, as receitas foram classificadas à época pelo Município como Receitas de Capital decorrente da alienação de bens. Por outro lado, a União entende que a classificação correta é como Receita Corrente, o que aumentaria a Receita Líquida Real (RLR) do município naquele exercício. “O cálculo da RLR, por sua vez, define o teto dos pagamentos do contrato de refinanciamento da dívida que, quando supera o limite de 13% da RLR, leva a diferença a ser lançada como resíduo de comprometimento. O entendimento do Tesouro Nacional acarretou, assim, o aumento dos valores devidos entre outubro de 2006 e fevereiro de 2008”, detalhou o secretário.

É notável que o empréstimo tomado pela capital fluminense junto ao Bird para quitar parte de sua dívida junto à União provocou forte queda nos gastos com a dívida. Até 2009, ano anterior a essa operação, os valores sempre ficaram em patamares superiores a R\$ 1 bilhão ao ano. A partir de 2010, caíram significativamente, próximos a R\$ 800 milhões. De acordo com o Relatório de Transparência Fiscal emitido pela própria prefeitura, a economia com juros



Secretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro-RJ, Marco Aurélio Santos Cardoso

e amortizações após o empréstimo com o Bird já totalizava R\$ 1,1 bilhão. Em valores corrigidos pelo IPCA, a capital fluminense recebeu do Bird R\$ 1,14 bilhão em 2010, e R\$ 991,8 milhões em 2011. Além do alongamento no prazo de pagamento e das melhores condições oferecidas pelo Bird, os juros da dívida remanescente com a União também foram reduzidos de 9% para 7,5% ao ano.

O secretário Marco Aurélio Cardoso esclareceu que, com esse empréstimo, o município conseguiu quitar 26% da dívida com a União, abrindo espaço para novas operações de crédito. A previsão de pagamento para 2015, conforme consta no Projeto de Lei Or-

çamentária, encaminhado à Câmara Municipal, é de R\$ 1,3 bilhão, frente a um gasto previsto de R\$ 1,05 bilhão na Lei Orçamentária de 2014.

“O aumento é resultado da contratação de operações de crédito para financiar obras de infraestrutura e mobilidade urbana, além da correção nominal dos saldos atuais. Em termos relativos ao orçamento total, o comprometimento com despesas de dívida está previsto em 4,4%, frente a 3,9% em 2014, percentuais extremamente reduzidos quando comparados àqueles existentes até 2009, que eram próximos a 9% do orçamento total da época”, ressaltou.

O município de São Paulo possui o maior dispêndio do país com os serviços da dívida, concentrando 26,6% do total. Em 2013, foram gastos R\$ 3,32 bilhões, com queda real de 17,8% em relação ao ano anterior. A maior parcela dos pagamentos da capital refere-se ao contrato das dívidas renegociadas com a União. O restante é composto por contratos de captação de recursos, internos e externos, além do parcelamento de dívidas com outros entes públicos.

De acordo com o Secretário Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico da capital paulista, Marcos de Barros Cruz, essa queda deveu-se ao recálculo da RLR, que é a base de cálculo dos encargos da dívida, após ser

Juros e amortizações da dívida - 2012

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Em R\$ milhão | Norte | | Em R\$ milhão | Nordeste | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Juros e amort. da dívida per capita | | Partic. na despesa total do intervalo | Juros e amort. da dívida per capita | | Partic. na despesa total do intervalo | Juros e amort. da dívida per capita |
| | | em % | em R\$ | | | em % | | | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 470,7 | 1,4 | 36,34 | 14,6 | 0,8 | 16,95 | 74,8 | 1,0 | 21,57 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 534,7 | 1,4 | 27,11 | 22,6 | 0,8 | 13,96 | 157,0 | 1,0 | 18,77 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 893,9 | 1,5 | 27,17 | 43,1 | 0,8 | 12,35 | 236,0 | 1,1 | 17,88 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 790,3 | 1,8 | 33,48 | 47,5 | 1,1 | 17,30 | 145,1 | 1,2 | 17,86 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 987,6 | 2,3 | 46,90 | 38,4 | 1,0 | 19,08 | 315,8 | 4,4 | 68,93 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 1.719,5 | 2,6 | 54,40 | 86,0 | 2,0 | 29,85 | 133,0 | 1,9 | 28,79 |
| Acima de 500 mil habitantes | 7.086,8 | 5,1 | 125,63 | 122,5 | 2,4 | 35,96 | 577,1 | 2,5 | 42,93 |
| Total dos municípios | 12.483,5 | 3,0 | 62,96 | 374,7 | 1,4 | 22,02 | 1.638,8 | 1,8 | 29,37 |



Salvador amortizou parte da sua dívida com a União, em 2013, e já contabiliza menores despesas com os serviços da dívida em 2014

realizados ajustes contábeis: “valores que não deveriam ter entrado no cálculo de 2012 foram compensados em 2013, reduzindo o valor pago nesse último ano”, afirmou.

O nível de endividamento de São Paulo e os altos desembolsos realizados anualmente está diretamente relacionado ao custo financeiro do pagamento

estipulados nos termos do contrato de refinanciamento celebrado junto à União. Pelo contrato, a União assumiu as dívidas do município, pagando diretamente às instituições financeiras credoras com títulos da dívida pública federal. O montante foi refinanciado em 360 prestações mensais (30 anos), corrigidas pelo Índice Geral de Preços-

-Disponibilidade Interna (IGP-DI), acrescidas de taxa de juros de 9% ao ano, capitalizadas mensalmente. O valor desembolsado mensalmente corresponde a 13% da sua RLR.

De acordo com o secretário Marcos de Barros Cruz, o saldo devedor em dezembro de 2013 da dívida com a União era de R\$ 74,48 bilhões, frente a R\$

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------|---------------------------------------|-------------------------------------|----------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Juros e amort. da dívida per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Juros e amort. da dívida per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Juros e amort. da dívida per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 45,3 | 1,3 | 36,37 | 159,4 | 1,5 | 38,77 | 176,7 | 1,9 | 54,01 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 35,4 | 1,1 | 23,76 | 164,3 | 1,5 | 32,21 | 155,4 | 2,5 | 49,28 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 67,4 | 1,5 | 28,61 | 310,4 | 1,6 | 34,31 | 237,1 | 2,5 | 49,20 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 84,5 | 2,9 | 60,20 | 355,9 | 2,0 | 45,94 | 157,2 | 2,4 | 43,84 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 49,1 | 2,1 | 35,71 | 394,7 | 1,9 | 42,19 | 189,6 | 2,5 | 50,80 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 73,7 | 3,6 | 71,11 | 1.035,1 | 2,5 | 60,04 | 391,8 | 3,4 | 67,17 |
| Acima de 500 mil habitantes | 150,3 | 2,1 | 45,60 | 5.939,5 | 6,5 | 186,40 | 297,4 | 2,4 | 67,56 |
| Total dos municípios | 505,7 | 1,9 | 41,44 | 8.359,1 | 3,9 | 98,96 | 1.605,1 | 2,6 | 55,74 |

70,12 bilhões no final de 2012. Mesmo com o pagamento de R\$ 2,58 bilhões em 2013, houve crescimento no saldo devedor, o que mostra a inviabilidade do pagamento. “Apesar do esforço fiscal realizado nos últimos anos, buscando obter superávit primário, a dívida não diminuiu”, afirmou.

Além de São Paulo, outros 175 municípios e 23 estados brasileiros firmaram contratos semelhantes junto à União, com respaldo jurídico semelhante (veja quadro abaixo). Esses municípios têm questionado a utilização do índice de correção de preços originalmente fixado, o IGP-DI, que provocou crescimento acentuado no saldo devedor, ao longo da década de 2000.

Buscando atender à reivindicação dos estados e municípios, a Câmara dos Deputados aprovou, em 2013, o Projeto de Lei Complementar nº 238, do Poder Executivo, que substituiu a correção monetária do IGP-DI pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e a taxa anual de juros, atualmente entre 6% e 9%, passaria para 4% ao ano. O trâmite foi encaminhado para o Senado Federal, mais ainda não há previsão de votação em plenário, devido à decisão da União de retirar apoio ao projeto. A preocupação do Governo Federal é com a elevação de seus gastos, o que poderia comprometer a manutenção do superávit primário. Um dos principais pontos de discussão é se a aplicação das novas taxas deveriam ser retroagidas ou não.

Deve-se considerar que, na época da assinatura das renegociações, as condições propostas pela União eram extremamente favoráveis às cidades. A taxa Selic girava em torno de 45% ao ano, e a correção pelo IGP-DI permanecia em torno de 9% ao ano. No entanto, o cenário se inverteu, tornando altamente prejudicial aos devedores. Os municípios argumentam que os encargos cobrados pela União, atualmente, são mais elevados do que os que ela própria paga pela colocação de seus títulos no mercado. Isto significa que a

União obtém vantagens nesse diferencial entre as taxas, o que contradiz o espírito do contrato original, que era o de socorrer estados e municípios, inclusive subsidiando suas dívidas.

Se mantidas as regras atuais, o município de São Paulo dificilmente irá se enquadrar no limite de 120% da receita corrente líquida até 2016, estabelecido pela Resolução nº 40 do Senado Federal. De acordo com o Relatório de Gestão Fiscal (RGF) de dezembro de 2013, a dívida consolidada líquida representava 192,7% da receita corrente líquida do município.

“Caso a dívida com a União não seja revista, o município manterá sua capacidade de investimento limitada. Uma cláusula contratual obriga que em 2030 o saldo devedor da dívida seja quitado em 10 anos, o que acarretará sérios problemas fiscais devido ao alto comprometimento da RLR. A renegociação da dívida permitiria que o município quitasse sua dívida até 2030, potencializando significativamente sua capacidade de investimento”, ponderou o secretário.

Os demais municípios brasileiros, excluindo São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, reduziram em 2,4% os gastos com juros e amortizações, passando de R\$ 7,52 bilhões, em 2012, para R\$ 7,34 bilhões no ano seguinte. As demais 23 capitais gastaram R\$ 1,18 bilhão, o que representou um aumento de 3,8% e uma participação de 9,5% do gasto total com os serviços da dívida municipal.

Dentre as capitais, destaca-se a alta de 13,1% ocorrida em Salvador, que detém o quarto maior gasto do



Secretário municipal de Fazenda de Salvador-BA, Mauro Ricardo Costa

país, com R\$ 248,1 milhões, em 2013. O aumento ocorreu porque a prefeitura amortizou parte dos seus débitos junto à União baseada na Lei nº 8.727/1993. “Além disso, reduzimos o passivo com precatórios e aumentamos os haveres financeiros”, acrescentou o secretário municipal de Fazenda da capital baiana, Mauro Ricardo Costa.

Ele ressaltou que, de janeiro a agosto de 2014, o município já reduziu as despesas com o serviço da dívida em 17,9%, em valores nominais, em relação ao mesmo período do ano anterior, economia proporcionada pela amortização realizada em 2013.

Para 2015, a prefeitura pretende manter e/ou acelerar o ritmo. “Existe uma grande expectativa pela aprovação do projeto de lei que prevê a renegociação com a União, baseada na Medida Provisória nº 1.891/1999 (atual 2.185-01). Caso ocorra, projetamos

O que muda com o projeto aprovado na Câmara dos Deputados

| Norma alterada | Beneficiados | Encargos atuais | Novos encargos |
|--|-----------------------------|---|---|
| Lei 8.727/93 (dívida de estados e municípios) | 25 estados e 112 municípios | Cada contrato possui um indexador próprio. Taxa de juros varia de 3% a 12% ao ano | Taxa Selic |
| Lei 9.496/97 (dívida de estados) | 26 estados | IGP-DI + juros de 6% ou 7,5% ao ano | IPCA + juros de 4% ao ano ou a Taxa Selic (o que for menor) |
| Medida Provisória 2.185/01 (dívida de municípios) | 176 municípios | IGP-DI + juros de 6%, 7,5% ou 9% ao ano | IPCA + juros de 4% ao ano ou a Taxa Selic (o que for menor) |
| Medida Provisória 2.192/01 (dívida dos bancos estaduais) | 21 estados | IGP-DI + juros de 6% ao ano | IPCA + juros de 4% ao ano ou a Taxa Selic (o que for menor) |

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Projeto aprovado na Câmara.

uma redução de 40% nos gastos com este contrato, que representa atualmente 55,5% dos gastos municipais com dívida”, explicou o secretário.

Na sequência, os maiores gastos com juros e amortizações da dívida foram observados em Campinas-SP e Porto Alegre (R\$ 132,4 milhões cada um), São Bernardo do Campo-SP (R\$ 115,3 milhões), Guarulhos-SP (R\$ 101,4 milhões), Recife (R\$ 94,4 milhões), Curitiba (R\$ 88,4 milhões) e Manaus (R\$ 83,5 milhões), municípios que também possuem dívidas renegociadas com a União.

Os municípios com até 20 mil habitantes desembolsaram, juntos, R\$ 1,01 bilhão com juros e amortizações da dívida em 2013. Em relação ao ano anterior, houve queda de 14,8%, em valores corrigidos pela inflação.

A maior parcela da dívida fundada dessas cidades refere-se a débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Essas cidades, que concentram 16,5% da população do país, responderam por 8,1% dos gastos com dívida.

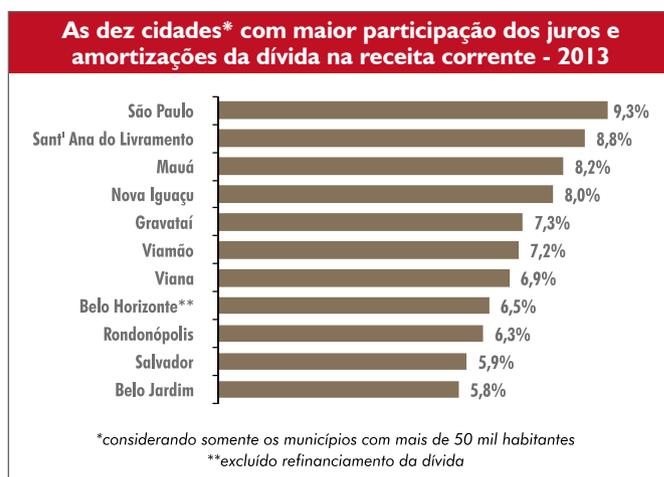
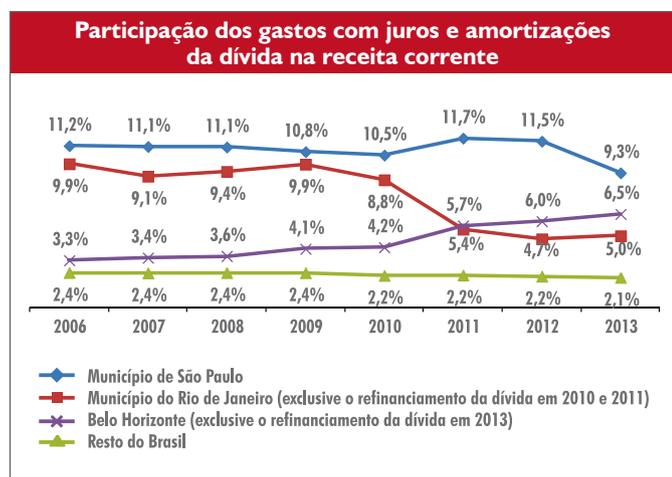
Peso no orçamento

De um modo geral, os juros e as amortizações possuem pequeno peso no orçamento dos municípios. Excluídas as capitais São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, a importância dessa despesa na receita corrente dos municípios foi de 2,1%. Naqueles com até 20 mil habitantes, o comprometimento foi de 1,5%.

Individualmente, Belo Horizonte acusou a importância de 13,3% de

sua receita corrente nos gastos com a dívida. No entanto, descontando o valor do refinanciamento junto ao Bird, essa relação cai para 6,5%. Para os próximos anos, a tendência é o nível de comprometimento cair significativamente, como ocorreu no Rio de Janeiro. Na capital fluminense, até 2010, os juros e amortizações representaram, em média, 9% da receita corrente. De 2011 a 2013, esse percentual caiu para aproximadamente 5%.

Dentre as cidades com mais de 50 mil habitantes, São Paulo ocupou a primeira posição com a maior participação dos gastos com juros e amortizações na receita corrente (9,3%), devido ao alto endividamento com a União. Na sequência, aparecem Sant’Ana do Livramento-RS, com 8,8%, Mauá, com 8,2%, e Nova Iguaçu, com 8%.



Legislação sobre o endividamento municipal

- Dívida consolidada líquida não pode exceder a 120% da receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
- Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada não pode exceder a 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e
- Montante das operações realizadas em um exercício financeiro não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (Resolução

nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Prazos para enquadramento da dívida consolidada

A Resolução nº 40, do Senado, estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas consolidadas líquidas no limite de 120% da receita corrente líquida.

Durante esse período, o montante que exceder o limite deverá ser reduzido na proporção de 1/15 a cada ano. Para os municípios que já estiverem abaixo do valor máximo ou que alcançarem o enquadra-

mento antes dos 15 anos previstos, vale o disposto no artigo 31º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que, caso ultrapassem os limites da dívida, ela deve ser reconduzida ao nível permitido até o término do terceiro quadrimestre subsequente, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro quadrimestre.

Penalidades: O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (Lei Complementar nº 101/2000, artigo 31º).

Juros e amortizações da dívida - 2009-2013

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Juros e amort. da dívida per capita 2013 em R\$ |
|-----------|------------------|--------------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| | 17.013.559 | Norte | 310.271,5 | 338.432,1 | 378.217,9 | 418.430,6 | 374.675,1 | -10,5 | 1,4 | 1,4 | 22,02 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 18.837,6 | 18.418,4 | 20.341,0 | 18.334,7 | 17.585,3 | -4,1 | 3,3 | 3,2 | 49,23 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 533,5 | 1.430,1 | 1.264,2 | 1.999,1 | 1.252,4 | -37,4 | 1,2 | 1,4 | 15,58 |
| AP | 437.256 | Macapá | 148,0 | 124,5 | 83,1 | 86,9 | 270,5 | 211,3 | 0,1 | 0,1 | 0,62 |
| AP | 108.897 | Santana | 2.056,6 | 1.715,6 | 3.600,3 | 653,8 | 1.795,0 | 174,5 | 1,8 | 1,7 | 16,48 |
| AM | 1.982.177 | Manaus | 31.511,2 | 64.996,5 | 66.920,0 | 88.581,6 | 83.045,9 | -6,2 | 2,7 | 2,6 | 41,90 |
| AM | 109.225 | Parintins | 263,7 | 62,2 | 103,1 | 128,3 | 783,1 | 510,6 | 0,5 | 0,5 | 7,17 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 36.879,1 | 26.755,9 | 31.168,7 | 32.158,1 | 39.501,4 | 22,8 | 2,0 | 2,0 | 27,70 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 4.217,7 | 6.583,7 | 16.530,4 | 7.445,1 | 14.922,0 | 100,4 | 3,5 | 3,3 | 30,21 |
| PA | 288.462 | Santarém | 892,3 | 1.311,2 | 1.354,7 | 1.429,4 | 3.941,4 | 175,7 | 1,0 | 1,0 | 13,66 |
| PA | 251.885 | Marabá | 2.946,0 | 2.068,9 | 2.603,0 | 3.407,0 | 4.873,5 | 43,0 | 1,0 | 1,0 | 19,35 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 14.511,0 | 14.281,9 | 18.878,5 | 20.693,4 | 19.538,5 | -5,6 | 2,2 | 2,1 | 40,29 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 2.870,7 | 2.819,2 | 3.077,0 | 3.046,1 | 2.821,9 | -7,4 | 1,9 | 1,8 | 22,04 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 11.246,9 | 21.439,0 | 18.547,4 | 20.209,2 | 14.328,4 | -29,1 | 2,6 | 2,4 | 46,37 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 75,2 | 24,3 | 567,1 | 685,1 | 283,3 | -58,6 | 0,7 | 0,7 | 10,76 |
| TO | 257.904 | Palmas | 6.765,1 | 6.366,2 | 5.340,9 | 8.123,0 | 10.527,5 | 29,6 | 1,8 | 1,6 | 40,82 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 0,0 | 2.052,4 | 0,0 | 6.581,2 | 3.528,6 | -46,4 | 1,5 | 1,5 | 21,50 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 1.545.054,2 | 1.568.737,7 | 1.798.593,4 | 1.754.329,1 | 1.638.800,9 | -6,6 | 1,8 | 1,8 | 29,37 |
| AL | 996.733 | Maceió | 68.400,3 | 54.522,7 | 50.174,3 | 46.549,4 | 42.618,4 | -8,4 | 2,7 | 2,9 | 42,76 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 2.891,1 | 2.263,4 | 1.944,5 | 1.792,6 | 2.833,8 | 58,1 | 0,7 | 0,8 | 12,45 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 214.301,0 | 220.365,5 | 220.760,5 | 219.428,8 | 248.106,6 | 13,1 | 6,4 | 5,9 | 86,04 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 12.567,8 | 17.943,2 | 14.720,4 | 18.072,5 | 13.944,0 | -22,8 | 1,9 | 2,0 | 23,00 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 11.997,2 | 10.903,6 | 13.965,2 | 16.167,1 | 10.970,7 | -32,1 | 2,3 | 2,4 | 32,56 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 26.013,4 | 37.556,1 | 30.795,4 | 27.551,2 | 35.980,7 | 30,6 | 4,4 | 4,5 | 130,57 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 72.585,4 | 91.138,8 | 55.031,9 | 56.126,3 | 67.944,3 | 21,1 | 1,5 | 1,7 | 26,63 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 2.170,2 | 3.622,2 | 3.686,8 | 2.792,1 | 3.232,3 | 15,8 | 0,8 | 0,8 | 9,37 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 5.120,0 | 4.743,3 | 6.845,7 | 5.143,8 | 3.667,5 | -28,7 | 1,2 | 1,1 | 14,04 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 33.187,4 | 34.934,4 | 31.312,4 | 29.394,6 | 28.482,6 | -3,1 | 1,4 | 1,4 | 27,03 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 3.436,8 | 3.271,0 | 3.091,2 | 2.822,0 | 2.796,5 | -0,9 | 0,6 | 0,7 | 11,12 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 30.147,9 | 35.553,8 | 35.977,4 | 33.694,0 | 23.752,3 | -29,5 | 1,5 | 1,6 | 30,86 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 4.218,0 | 7.472,6 | 4.013,5 | 5.363,3 | 4.968,9 | -7,4 | 0,8 | 0,9 | 12,42 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 75.462,4 | 66.150,5 | 81.412,7 | 99.789,2 | 94.910,6 | -4,9 | 2,8 | 2,9 | 59,34 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 25.756,7 | 14.177,6 | 18.423,5 | 17.196,8 | 9.995,7 | -41,9 | 1,1 | 1,2 | 14,80 |
| PE | 388.127 | Olinda | 11.387,9 | 10.380,3 | 11.489,0 | 11.484,7 | 11.240,8 | -2,1 | 2,4 | 2,5 | 28,96 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 4.876,1 | 8.381,2 | 12.200,3 | 8.095,3 | 3.976,8 | -50,9 | 0,9 | 0,9 | 11,79 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 26.748,7 | 22.125,4 | 19.732,4 | 12.419,1 | 12.917,4 | 4,0 | 3,0 | 3,2 | 40,38 |
| PE | 316.714 | Paulista | 5.341,8 | 5.194,8 | 5.500,6 | 5.451,4 | 5.199,3 | -4,6 | 1,6 | 1,8 | 16,42 |
| PI | 836.475 | Teresina | 15.268,0 | 13.520,6 | 19.112,8 | 13.496,2 | 15.444,0 | 14,4 | 0,9 | 0,9 | 18,46 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 2.325,9 | 2.000,4 | 3.625,3 | 3.645,3 | 1.973,4 | -45,9 | 0,8 | 0,9 | 13,26 |
| RN | 853.928 | Natal | 18.314,1 | 18.252,7 | 17.684,4 | 16.855,9 | 17.641,5 | 4,7 | 1,2 | 1,1 | 20,66 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 5.608,0 | 5.443,7 | 5.916,6 | 6.785,1 | 11.508,0 | 69,6 | 2,4 | 2,6 | 41,05 |
| SE | 614.577 | Aracaju | 16.895,8 | 14.990,5 | 15.222,8 | 16.152,6 | 14.288,4 | -11,5 | 1,2 | 1,2 | 23,25 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 2.551,1 | 1.893,5 | 1.712,6 | 2.229,4 | 1.946,0 | -12,7 | 1,0 | 1,0 | 11,28 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 455.399,7 | 452.528,5 | 523.926,6 | 526.199,4 | 505.735,1 | -3,9 | 1,9 | 2,0 | 41,44 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 56.733,7 | 56.601,0 | 52.823,3 | 47.781,4 | 45.562,9 | -4,6 | 1,5 | 1,6 | 32,69 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 12.293,7 | 10.814,9 | 9.546,0 | 11.429,3 | 13.114,2 | 14,7 | 1,9 | 2,2 | 26,20 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 9.959,4 | 15.693,8 | 19.058,4 | 21.296,4 | 16.771,1 | -21,2 | 2,3 | 2,4 | 46,93 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 78.931,6 | 64.324,3 | 68.225,4 | 66.496,9 | 57.288,8 | -13,8 | 4,6 | 4,5 | 100,54 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 16.950,8 | 15.748,7 | 16.618,2 | 19.071,3 | 16.734,5 | -12,3 | 4,8 | 4,8 | 63,66 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 39.704,7 | 38.958,9 | 39.201,2 | 37.029,3 | 34.359,0 | -7,2 | 1,5 | 1,5 | 41,28 |
| MS | 207.498 | Dourados | 14.218,7 | 12.501,0 | 15.644,6 | 16.885,6 | 13.318,8 | -21,1 | 2,5 | | 64,19 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 7.481.237,4 | 8.865.352,8 | 9.296.564,2 | 8.542.771,9 | 8.359.131,6 | -2,1 | 3,9 | 4,0 | 98,96 |
| ES | 348.268 | Vitória | 25.249,4 | 23.574,7 | 22.782,3 | 28.404,3 | 37.555,9 | 32,2 | 2,6 | 2,8 | 107,84 |
| ES | 467.318 | Serra | 21.426,7 | 17.312,7 | 29.235,3 | 28.567,5 | 32.045,0 | 12,2 | 3,8 | 3,8 | 68,57 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 16.733,5 | 20.245,0 | 19.754,4 | 16.776,5 | 16.430,0 | -2,1 | 2,4 | 2,3 | 35,84 |
| ES | 375.974 | Cariacica | 11.191,6 | 10.643,9 | 10.680,4 | 9.031,2 | 7.500,5 | -16,9 | 1,7 | 1,5 | 19,95 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 214.730,7 | 242.763,6 | 361.277,0 | 395.997,8 | 903.595,8 | 128,2 | 10,8 | 13,3 | 364,48 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 15.895,5 | 17.401,4 | 18.499,1 | 18.152,2 | 13.545,2 | -25,4 | 1,0 | 1,0 | 20,95 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Juros e amort. da dívida per capita 2013 em R\$ |
|-----------|--------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------|---|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 58.230,3 | 64.974,3 | 63.049,5 | 64.506,6 | 55.323,1 | -14,2 | 4,8 | 4,8 | 86,72 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 28.351,6 | 28.126,4 | 26.309,0 | 23.513,0 | 24.413,4 | 3,8 | 2,3 | 2,4 | 44,72 |
| MG | 406.474 | Betim | 34.214,2 | 24.290,3 | 31.099,2 | 46.066,7 | 54.619,9 | 18,6 | 4,7 | 3,9 | 134,37 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 15.277,9 | 17.085,0 | 17.482,0 | 15.970,6 | 10.526,8 | -34,1 | 1,8 | 1,8 | 27,28 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 7.434,1 | 5.188,9 | 3.785,7 | 1.367,7 | 1.516,5 | 10,9 | 0,5 | 0,6 | 4,80 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 20.815,1 | 24.730,9 | 25.112,5 | 26.760,9 | 28.591,9 | 6,8 | 4,1 | 4,4 | 90,66 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 23.074,3 | 25.381,0 | 25.544,1 | 25.238,9 | 18.060,6 | -28,4 | 3,3 | 3,3 | 65,54 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 1.324.704,0 | 2.508.757,6 | 1.870.476,6 | 827.759,0 | 912.585,9 | 10,2 | 4,7 | 5,0 | 141,93 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 15.504,0 | 14.509,3 | 19.219,3 | 14.580,8 | 13.824,0 | -5,2 | 1,6 | 1,5 | 13,48 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 45.108,3 | 62.373,4 | 70.095,9 | 81.462,3 | 63.175,8 | -22,4 | 3,7 | 3,7 | 72,29 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 30.542,6 | 46.353,0 | 80.546,2 | 64.793,8 | 75.324,3 | 16,3 | 6,8 | 8,0 | 93,59 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 14.862,9 | 19.360,3 | 26.589,7 | 24.499,0 | 23.956,5 | -2,2 | 1,7 | 1,6 | 48,48 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 10.133,7 | 11.675,8 | 11.317,7 | 5.829,8 | 4.523,1 | -22,4 | 0,8 | 0,9 | 9,47 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 28.087,7 | 31.429,0 | 33.651,6 | 44.610,5 | 17.643,0 | -60,5 | 0,8 | 0,7 | 36,97 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 8.927,0 | 11.613,3 | 12.738,9 | 14.458,4 | 4.523,1 | -68,7 | 0,8 | 0,9 | 9,82 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 10.440,1 | 5.067,4 | 5.015,2 | 3.404,3 | 2.816,8 | -17,3 | 0,4 | 0,4 | 9,46 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 14.527,2 | 20.963,8 | 20.976,6 | 18.417,0 | 32.159,4 | 74,6 | 3,8 | 4,5 | 122,97 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 3.098.958,1 | 3.294.995,2 | 3.926.208,4 | 4.045.038,8 | 3.323.375,1 | -17,8 | 8,8 | 9,3 | 281,12 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 84.767,5 | 62.590,6 | 78.427,4 | 74.938,4 | 101.402,6 | 35,3 | 3,0 | 3,2 | 78,05 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 142.590,2 | 164.999,7 | 165.219,3 | 159.542,2 | 132.368,9 | -17,0 | 4,1 | 4,0 | 115,62 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 88.387,8 | 49.732,5 | 87.183,6 | 92.769,1 | 115.300,8 | 24,3 | 3,7 | 4,1 | 143,07 |
| SP | 704.942 | Santo André | 3.366,4 | 4.140,7 | 6.263,6 | 8.352,2 | 9.522,8 | 14,0 | 0,5 | 0,6 | 13,51 |
| SP | 691.652 | Osasco | 47.261,7 | 62.071,8 | 77.759,4 | 67.680,9 | 67.330,2 | -0,5 | 4,3 | 4,3 | 97,35 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 14.789,7 | 13.322,6 | 13.411,7 | 13.932,1 | 22.310,1 | 60,1 | 1,2 | 1,3 | 33,14 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 36.249,0 | 20.659,2 | 25.615,5 | 31.587,0 | 43.209,1 | 36,8 | 2,4 | 2,5 | 66,52 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 24.640,1 | 45.332,8 | 54.752,1 | 47.304,1 | 62.856,9 | 32,9 | 3,9 | 3,7 | 99,89 |
| SP | 444.136 | Mauá | 51.607,8 | 19.069,7 | 27.517,2 | 47.989,1 | 62.067,1 | 29,3 | 8,2 | 8,2 | 139,75 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 21.379,3 | 26.303,5 | 27.490,2 | 32.627,2 | 32.868,6 | 0,7 | 2,9 | 3,1 | 75,73 |
| SP | 433.153 | Santos | 23.411,2 | 30.851,5 | 30.612,4 | 31.555,0 | 23.675,5 | -25,0 | 1,4 | 1,4 | 54,66 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 20.876,7 | 27.042,7 | 29.120,6 | 33.244,4 | 29.829,0 | -10,3 | 3,3 | 3,3 | 71,89 |
| SP | 406.718 | Diadema | 32.916,4 | 27.671,4 | 29.295,9 | 33.171,2 | 35.642,2 | 7,4 | 4,1 | 4,0 | 87,63 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 47.490,6 | 44.172,7 | 40.243,7 | 40.064,6 | 42.619,6 | 6,4 | 3,3 | 3,3 | 108,19 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 5.404,5 | 5.123,3 | 16.564,2 | 18.161,0 | 13.025,9 | -28,3 | 3,0 | 3,4 | 33,59 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 10.998,0 | 18.261,6 | 10.935,3 | 22.970,0 | 11.362,4 | -50,5 | 1,1 | 1,1 | 29,49 |
| SP | 362.062 | Bauru | 40.396,1 | 29.321,2 | 32.446,7 | 34.155,5 | 31.145,1 | -8,8 | 4,3 | 4,2 | 86,02 |
| | 28.795.762 | Sul | 1.448.989,5 | 1.503.231,7 | 1.533.671,5 | 1.548.601,1 | 1.605.143,7 | 3,7 | 2,6 | 2,5 | 55,74 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 26.814,3 | 85.937,8 | 72.640,2 | 75.375,4 | 88.422,1 | 17,3 | 1,5 | 1,6 | 47,82 |
| PR | 537.566 | Londrina | 45.213,6 | 39.443,2 | 42.579,0 | 44.772,9 | 40.117,1 | -10,4 | 3,7 | 3,8 | 74,63 |
| PR | 385.753 | Maringá | 30.574,6 | 29.461,4 | 25.297,9 | 20.640,3 | 23.698,7 | 14,8 | 2,7 | 2,8 | 61,43 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 19.554,5 | 18.533,5 | 20.569,9 | 24.969,5 | 22.513,1 | -9,8 | 4,5 | 4,6 | 68,00 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 10.748,7 | 19.885,2 | 22.278,6 | 12.964,4 | 11.259,0 | -13,2 | 2,5 | 2,2 | 36,84 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 4.346,8 | 4.963,8 | 6.110,5 | 7.269,1 | 7.686,9 | 5,7 | 1,2 | 1,0 | 26,71 |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 21.904,1 | 20.818,7 | 21.715,0 | 21.523,6 | 11.582,5 | -46,2 | 2,3 | 2,1 | 43,95 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 133.618,5 | 118.076,5 | 110.966,2 | 122.819,7 | 132.349,9 | 7,8 | 2,9 | 3,1 | 90,17 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 18.950,4 | 23.728,0 | 32.785,4 | 48.915,0 | 52.639,8 | 7,6 | 4,3 | 4,2 | 113,13 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 22.824,9 | 19.582,0 | 25.685,1 | 19.858,8 | 18.845,0 | -5,1 | 3,4 | 3,3 | 55,23 |
| RS | 338.531 | Canoas | 19.425,9 | 16.860,5 | 20.563,4 | 22.746,4 | 21.971,4 | -3,4 | 2,2 | 2,5 | 64,90 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 7.781,6 | 8.606,8 | 8.873,2 | 13.193,3 | 13.563,9 | 2,8 | 3,4 | 3,3 | 49,60 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 20.223,3 | 31.863,5 | 30.397,0 | 34.840,7 | 35.089,6 | 0,7 | 7,4 | 7,3 | 130,43 |
| RS | 250.028 | Viamão | 9.283,4 | 17.516,5 | 19.573,0 | 19.546,2 | 18.668,8 | -4,5 | 7,8 | 7,2 | 74,67 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 21.777,7 | 21.946,5 | 30.040,3 | 39.432,7 | 47.113,0 | 19,5 | 4,2 | 4,3 | 103,94 |
| SC | 546.981 | Joinville | 56.115,0 | 57.732,4 | 50.618,7 | 34.065,2 | 36.482,9 | 7,1 | 3,3 | 2,8 | 66,70 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 25.694,8 | 27.111,8 | 23.396,4 | 30.035,6 | 39.795,0 | 32,5 | 4,5 | 4,5 | 120,93 |
| | 78.573.367 | Cidades selecionadas | 7.345.925,0 | 8.853.445,9 | 9.144.244,0 | 8.340.270,6 | 8.242.456,1 | -1,2 | 4,5 | 4,7 | 104,90 |
| | 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 986.311,7 | 1.002.417,6 | 1.153.014,2 | 1.179.392,6 | 1.005.371,6 | -14,8 | 1,4 | 1,5 | 30,77 |
| | 45.059.717 | Capitais | 5.685.683,7 | 7.157.748,0 | 7.242.609,7 | 6.405.809,1 | 6.320.194,9 | -1,3 | 5,5 | 5,8 | 140,26 |
| | 198.270.191 | Brasil¹ | 11.240.952,2 | 12.728.282,8 | 13.530.973,6 | 12.790.332,0 | 12.483.486,4 | -2,4 | 3,0 | 3,0 | 62,96 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida

| Posição | UF | Município | Juros e amortizações da dívida | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|--------------------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 3.323.375.145,68 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 912.585.948,66 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 903.595.824,20 | 2.479.165 |
| 4° | BA | Salvador | 248.106.621,58 | 2.883.682 |
| 5° | PE | Garanhuns | 201.246.969,67 | 135.138 |
| 6° | SP | Campinas | 132.368.925,57 | 1.144.862 |
| 7° | RS | Porto Alegre | 132.349.938,49 | 1.467.816 |
| 8° | SP | São Bernardo do Campo | 115.300.770,43 | 805.895 |
| 9° | SP | Guarulhos | 101.402.554,84 | 1.299.249 |
| 10° | PE | Recife | 94.910.577,37 | 1.599.513 |
| 11° | PR | Curitiba | 88.422.104,29 | 1.848.946 |
| 12° | AM | Manaus | 83.045.896,06 | 1.982.177 |
| 13° | RJ | Nova Iguaçu | 75.324.317,68 | 804.815 |
| 14° | CE | Fortaleza | 67.944.269,04 | 2.551.806 |
| 15° | SP | Osasco | 67.330.190,94 | 691.652 |
| 16° | RJ | Duque de Caxias | 63.175.796,56 | 873.921 |
| 17° | SP | Sorocaba | 62.856.892,94 | 629.231 |
| 18° | SP | Mauá | 62.067.141,67 | 444.136 |
| 19° | MT | Cuiabá | 57.288.804,32 | 569.830 |
| 20° | RJ | Macaé | 55.842.896,63 | 224.442 |
| 21° | MG | Contagem | 55.323.096,55 | 637.961 |
| 22° | MG | Betim | 54.619.913,30 | 406.474 |
| 23° | RS | Caxias do Sul | 52.639.807,92 | 465.304 |
| 24° | SC | Florianópolis | 47.113.012,03 | 453.285 |
| 25° | GO | Goiânia | 45.562.862,41 | 1.393.575 |
| 26° | SP | Ribeirão Preto | 43.209.102,69 | 649.556 |
| 27° | SP | Jundiaí | 42.619.646,64 | 393.920 |
| 28° | AL | Maceió | 42.618.447,44 | 996.733 |
| 29° | PR | Londrina | 40.117.120,02 | 537.566 |
| 30° | SC | Blumenau | 39.795.003,24 | 329.082 |
| 31° | PA | Belém | 39.501.447,59 | 1.425.922 |
| 32° | SP | Praia Grande | 38.529.527,52 | 287.967 |
| 33° | ES | Vitória | 37.555.916,58 | 348.268 |
| 34° | SC | Joinville | 36.482.893,55 | 546.981 |
| 35° | BA | Camaçari | 35.980.668,00 | 275.575 |
| 36° | SP | Diadema | 35.642.229,95 | 406.718 |
| 37° | RS | Gravataí | 35.089.643,12 | 269.022 |
| 38° | MS | Campo Grande | 34.359.010,08 | 832.352 |
| 39° | SP | São José do Rio Preto | 32.868.560,71 | 434.039 |
| 40° | RJ | Volta Redonda | 32.159.400,00 | 261.522 |
| 41° | ES | Serra | 32.045.004,62 | 467.318 |
| 42° | SP | Bauru | 31.145.081,03 | 362.062 |
| 43° | SP | Mogi das Cruzes | 29.829.006,76 | 414.907 |
| 44° | MG | Uberaba | 28.591.900,53 | 315.360 |
| 45° | MA | São Luís | 28.482.569,48 | 1.053.922 |
| 46° | MT | Barra do Garças | 27.145.489,14 | 57.791 |
| 47° | SP | Americana | 26.954.413,42 | 224.551 |
| 48° | MT | Rondonópolis | 26.836.024,50 | 208.019 |
| 49° | SP | Jacareí | 26.685.834,41 | 223.064 |
| 50° | SP | Rio Claro | 25.976.103,61 | 196.821 |
| 51° | SP | Cotia | 25.770.388,32 | 220.941 |
| 52° | SP | Guarujá | 24.603.669,26 | 306.683 |

| Posição | UF | Município | Juros e amortizações da dívida | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|--------------------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SP | Cubatão | 24.592.132,26 | 125.178 |
| 54° | MG | Juiz de Fora | 24.413.385,96 | 545.942 |
| 55° | RJ | Niterói | 23.956.525,51 | 494.200 |
| 56° | PB | João Pessoa | 23.752.289,93 | 769.607 |
| 57° | SP | São Carlos | 23.704.057,37 | 236.457 |
| 58° | PR | Maringá | 23.698.671,38 | 385.753 |
| 59° | SP | Santos | 23.675.478,96 | 433.153 |
| 60° | PR | Ponta Grossa | 22.513.138,07 | 331.084 |
| 61° | SP | São José dos Campos | 22.310.129,73 | 673.255 |
| 62° | RS | Canoas | 21.971.393,71 | 338.531 |
| 63° | RS | Novo Hamburgo | 20.717.913,65 | 247.781 |
| 64° | SC | Itajaí | 20.040.135,78 | 197.809 |
| 65° | SC | Jaraguá do Sul | 19.986.841,44 | 156.519 |
| 66° | RO | Porto Velho | 19.538.479,37 | 484.992 |
| 67° | RS | Pelotas | 18.845.043,00 | 341.180 |
| 68° | SP | São Vicente | 18.722.919,86 | 350.465 |
| 69° | RS | Viamão | 18.668.782,89 | 250.028 |
| 70° | RS | São Leopoldo | 18.661.792,07 | 225.520 |
| 71° | SP | Presidente Prudente | 18.358.636,33 | 218.960 |
| 72° | SP | Araçatuba | 18.147.161,39 | 190.536 |
| 73° | MG | Governador Valadares | 18.060.592,00 | 275.568 |
| 74° | RJ | Campos dos Goytacazes | 17.642.963,08 | 477.208 |
| 75° | RN | Natal | 17.641.523,29 | 853.928 |
| 76° | AC | Rio Branco | 17.585.330,03 | 357.194 |
| 77° | MG | Ipatinga | 16.793.922,85 | 253.098 |
| 78° | GO | Anápolis | 16.771.110,78 | 357.402 |
| 79° | MT | Várzea Grande | 16.734.499,47 | 262.880 |
| 80° | SP | Sumaré | 16.727.430,15 | 258.556 |
| 81° | ES | Vila Velha | 16.430.018,13 | 458.489 |
| 82° | SP | Marília | 15.472.256,03 | 228.618 |
| 83° | PI | Teresina | 15.444.021,68 | 836.475 |
| 84° | BA | Juazeiro | 15.274.645,32 | 214.748 |
| 85° | SP | Suzano | 15.042.010,44 | 279.520 |
| 86° | PA | Ananindeua | 14.922.004,73 | 493.976 |
| 87° | RR | Boa Vista | 14.328.444,09 | 308.996 |
| 88° | SE | Aracaju | 14.288.424,88 | 614.577 |
| 89° | MG | Sete Lagoas | 13.984.356,04 | 227.571 |
| 90° | RJ | Angra dos Reis | 13.948.560,65 | 181.486 |
| 91° | BA | Feira de Santana | 13.944.038,52 | 606.139 |
| 92° | MG | Itabira | 13.884.900,22 | 115.817 |
| 93° | RJ | São Gonçalo | 13.824.043,28 | 1.025.507 |
| 94° | RS | Santa Maria | 13.563.946,55 | 273.489 |
| 95° | MG | Uberlândia | 13.545.228,08 | 646.673 |
| 96° | MS | Dourados | 13.318.762,92 | 207.498 |
| 97° | GO | Aparecida de Goiânia | 13.114.161,88 | 500.619 |
| 98° | SP | Carapicuíba | 13.025.920,16 | 387.788 |
| 99° | PE | Petrolina | 12.917.405,46 | 319.893 |
| 100° | SP | Cajamar | 12.785.125,04 | 69.584 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 8.851.684.935,45 | 74.181.580 |
| Total dos demais | 3.631.801.461,55 | 124.088.611 |
| Total Brasil¹ | 12.483.486.397,00 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Juros e amortizações de dívida per capita

| Posição | UF | Município | Juros e amort. da dívida per capita | Juros e amortizações da dívida | População 2013 |
|---------|----|---------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 1° | PE | Garanhuns | 1.489,20 | 201.246.969,67 | 135.138 |
| 2° | TO | Oliveira de Fátima | 500,55 | 543.099,00 | 1.085 |
| 3° | MT | Barra do Garças | 469,72 | 27.145.489,14 | 57.791 |
| 4° | GO | Cezarina | 424,87 | 3.410.023,91 | 8.026 |
| 5° | MG | Belo Horizonte | 364,48 | 903.595.824,20 | 2.479.165 |
| 6° | PR | Mirador | 345,63 | 813.947,81 | 2.355 |
| 7° | SP | Ilha Comprida | 336,77 | 3.336.685,57 | 9.908 |
| 8° | SP | São Paulo | 281,12 | 3.323.375.145,68 | 11.821.873 |
| 9° | SC | Ouro Verde | 281,09 | 641.165,92 | 2.281 |
| 10° | MG | Vargem Bonita | 280,43 | 621.443,28 | 2.216 |
| 11° | RS | Triunfo | 262,82 | 7.199.624,98 | 27.394 |
| 12° | SP | Arapeí | 258,04 | 655.678,76 | 2.541 |
| 13° | GO | Anhanguera | 256,54 | 277.573,00 | 1.082 |
| 14° | MG | Quartel Geral | 252,07 | 874.678,05 | 3.470 |
| 15° | RJ | Macaé | 248,81 | 55.842.896,63 | 224.442 |
| 16° | SP | Biritiba-Mirim | 240,50 | 7.333.207,27 | 30.492 |
| 17° | SP | Mesópolis | 227,83 | 440.852,16 | 1.935 |
| 18° | SC | Santa Rosa de Lima | 226,22 | 478.688,48 | 2.116 |
| 19° | RS | Colinas | 219,58 | 548.294,27 | 2.497 |
| 20° | SC | Itá | 218,01 | 1.399.641,57 | 6.420 |
| 21° | SC | Arvoredo | 217,32 | 495.707,81 | 2.281 |
| 22° | PR | Nova Aliança do Ivaí | 213,91 | 320.871,94 | 1.500 |
| 23° | RS | Salvador do Sul | 211,13 | 1.516.361,13 | 7.182 |
| 24° | MG | Grupiara | 207,66 | 293.628,10 | 1.414 |
| 25° | MG | Cruzeiro da Fortaleza | 205,80 | 844.401,40 | 4.103 |
| 26° | SC | Jardinópolis | 204,56 | 352.040,25 | 1.721 |
| 27° | MG | Doresópolis | 203,53 | 306.102,58 | 1.504 |
| 28° | SP | Monções | 198,11 | 439.606,88 | 2.219 |
| 29° | SC | Bom Jesus do Oeste | 196,64 | 424.740,39 | 2.160 |
| 30° | SP | Cubatão | 196,46 | 24.592.132,26 | 125.178 |
| 31° | PR | Farol | 189,32 | 654.276,07 | 3.456 |
| 32° | RS | Arroio dos Ratos | 186,52 | 2.635.887,49 | 14.132 |
| 33° | SC | Iomerê | 185,40 | 526.906,83 | 2.842 |
| 34° | PR | Bom Sucesso do Sul | 183,97 | 620.332,92 | 3.372 |
| 35° | SP | Cajamar | 183,74 | 12.785.125,04 | 69.584 |
| 36° | PR | Iguatu | 182,65 | 419.919,31 | 2.299 |
| 37° | MG | Santa Vitória | 182,42 | 3.485.359,60 | 19.106 |
| 38° | PR | São Tomé | 181,13 | 1.013.417,61 | 5.595 |
| 39° | MG | Douradoquara | 180,72 | 344.991,47 | 1.909 |
| 40° | RS | Coronel Barros | 180,47 | 459.478,87 | 2.546 |
| 41° | RS | Colorado | 180,31 | 644.063,73 | 3.572 |
| 42° | RS | Vista Alegre do Prata | 180,15 | 290.756,00 | 1.614 |
| 43° | RS | Doutor Ricardo | 179,20 | 373.087,10 | 2.082 |
| 44° | PR | Lidianópolis | 176,47 | 686.659,37 | 3.891 |
| 45° | RS | Santo Antônio do Planalto | 175,66 | 360.636,77 | 2.053 |
| 46° | PR | Santo Antônio do Paraíso | 175,30 | 418.437,97 | 2.387 |
| 47° | BA | Barro Preto | 175,20 | 1.185.570,68 | 6.767 |
| 48° | MG | Nova Belém | 173,46 | 635.198,82 | 3.662 |
| 49° | RS | Cambará do Sul | 172,93 | 1.160.691,61 | 6.712 |
| 50° | MG | Rio Paranaíba | 172,68 | 2.128.797,57 | 12.328 |
| 51° | MS | Inocência | 169,92 | 1.310.222,43 | 7.711 |
| 52° | SC | Santa Helena | 169,85 | 399.831,68 | 2.354 |

| Posição | UF | Município | Juros e amort. da dívida per capita | Juros e amortizações da dívida | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|----------------|
| | | | em R\$ | | |
| 53° | MT | Araguainha | 167,82 | 171.844,81 | 1.024 |
| 54° | SC | Cunhataí | 167,28 | 323.021,07 | 1.931 |
| 55° | RS | Braga | 166,95 | 623.576,22 | 3.735 |
| 56° | MS | Bandeirantes | 162,39 | 1.095.648,07 | 6.747 |
| 57° | MG | São José da Varginha | 162,35 | 739.672,12 | 4.556 |
| 58° | MG | Congonhas | 158,74 | 8.208.188,87 | 51.709 |
| 59° | MG | São Sebastião do Rio Preto | 158,18 | 256.561,77 | 1.622 |
| 60° | SC | Cordilheira Alta | 157,56 | 637.019,43 | 4.043 |
| 61° | RS | Itapuca | 157,36 | 371.063,11 | 2.358 |
| 62° | GO | Cumari | 156,26 | 470.345,16 | 3.010 |
| 63° | SP | Campos Novos Paulista | 156,02 | 745.145,67 | 4.776 |
| 64° | GO | Três Ranchos | 155,59 | 450.443,04 | 2.895 |
| 65° | SP | Holambra | 154,21 | 1.959.540,04 | 12.707 |
| 66° | PR | Janiópolis | 153,02 | 970.275,19 | 6.341 |
| 67° | RS | Engenho Velho | 151,79 | 221.913,04 | 1.462 |
| 68° | PR | Anahy | 151,78 | 444.570,00 | 2.929 |
| 69° | MG | Queluzito | 151,68 | 293.357,04 | 1.934 |
| 70° | SC | Paial | 151,37 | 257.032,45 | 1.698 |
| 71° | SP | Borebi | 150,86 | 370.815,46 | 2.458 |
| 72° | MG | Fortaleza de Minas | 150,51 | 647.509,76 | 4.302 |
| 73° | SC | Meleiro | 150,50 | 1.066.321,52 | 7.085 |
| 74° | SP | Sagres | 150,24 | 369.582,37 | 2.460 |
| 75° | RS | Capitão | 150,18 | 411.655,41 | 2.741 |
| 76° | PR | Saudade do Iguaçú | 149,72 | 792.447,90 | 5.293 |
| 77° | SC | Palmeira | 149,41 | 371.721,11 | 2.488 |
| 78° | PR | Paranapoema | 149,15 | 444.470,70 | 2.980 |
| 79° | RS | Quevedos | 148,61 | 417.136,18 | 2.807 |
| 80° | SP | Serra Negra | 145,57 | 4.058.479,12 | 27.879 |
| 81° | RS | Salto do Jacuí | 145,52 | 1.798.579,32 | 12.360 |
| 82° | SC | Cerro Negro | 145,17 | 504.042,36 | 3.472 |
| 83° | SC | Marema | 145,03 | 303.690,01 | 2.094 |
| 84° | RS | Guabiju | 145,01 | 235.642,73 | 1.625 |
| 85° | PR | Nova Santa Rosa | 143,61 | 1.147.992,39 | 7.994 |
| 86° | SP | São Bernardo do Campo | 143,07 | 115.300.770,43 | 805.895 |
| 87° | MG | Santa Bárbara do M. Verde | 142,09 | 422.278,52 | 2.972 |
| 88° | RJ | Rio de Janeiro | 141,93 | 912.585.948,66 | 6.429.923 |
| 89° | RJ | Mangaratiba | 141,49 | 5.547.751,59 | 39.210 |
| 90° | RS | Sanª Ana do Livramento | 141,42 | 11.837.532,46 | 83.702 |
| 91° | SP | Águas de São Pedro | 141,23 | 424.241,05 | 3.004 |
| 92° | RN | São Bento do Trairi | 140,11 | 589.156,56 | 4.205 |
| 93° | SP | Rubinéia | 140,04 | 422.512,55 | 3.017 |
| 94° | SP | Mauá | 139,75 | 62.067.141,67 | 444.136 |
| 95° | SC | Macieira | 139,61 | 255.633,18 | 1.831 |
| 96° | SP | Onda Verde | 139,11 | 574.259,34 | 4.128 |
| 97° | RS | Charqueadas | 139,01 | 5.225.349,29 | 37.589 |
| 98° | MS | Maracaju | 137,61 | 5.655.480,08 | 41.099 |
| 99° | SC | Vargem | 136,77 | 371.753,11 | 2.718 |
| 100° | PB | Ouro Velho | 136,72 | 410.562,50 | 3.003 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 247,40 | 5.754.775.845,46 | 23.261.410 |
| Total dos demais | 38,45 | 6.728.710.551,54 | 175.008.781 |
| Total Brasil¹ | 62,96 | 12.483.486.397,00 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

**GUARULHOS DÁ UM SALTO
EM QUALIDADE DE VIDA**



**O 8º PIB DO BRASIL E O
11º EM GERAÇÃO DE EMPREGO**



A Prefeitura de Guarulhos trabalha para ter uma cidade cada vez melhor. Com investimentos em infraestrutura, saúde e, principalmente, em educação, Guarulhos se tornou uma cidade com Alto Índice de Desenvolvimento Humano*, de acordo com a ONU.

Além disso, hoje, Guarulhos é uma das maiores economias, com o 8º maior PIB do País. E um dos reflexos desse desenvolvimento foi a geração de mais 14 mil novos empregos, só no ano passado. Este ano, Guarulhos é o 11º município que mais gerou emprego no Brasil, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Guarulhos segue firme, no ritmo do desenvolvimento.

Olha **GUARULHOS
AVANÇANDO**

 **PREFEITURA
DE GUARULHOS**

A gente vê a cidade crescendo

*De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, em 2013, realizado pela ONU e demais instituições.

www.guarulhos.sp.gov.br

Indaiatuba

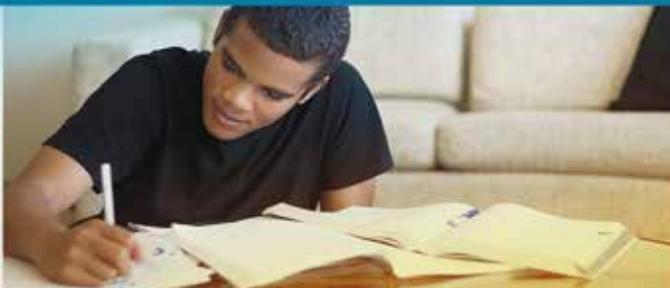
sem
Analfabetismo

Aqui o ABC vai além do Z



Com mais de 96% de alfabetização entre jovens e adultos de 15 anos ou mais, Indaiatuba recebeu do Ministério da Educação o Selo Município Livre do Analfabetismo.

Abraçando o Programa Brasil Alfabetizado, ao longo de 4 anos foram realizadas mais de 750 matrículas na EJA (Educação de Jovens e Adultos), que hoje possui 175 alunos no Ensino Fundamental I.



Pessoalmente é muito melhor

Marabá - Pará, cidade que mistura gente, natureza, calor e muito desenvolvimento.



Despesa com Legislativo cresce acima da receita corrente

Em 2013, o total gasto com o legislativo municipal avançou 6,4%, em termos reais, enquanto as receitas correntes cresceram apenas 1,7%. Montante chegou a R\$ 11,86 bilhões. Alta no ano foi de R\$ 713,8 milhões, apesar de 1.161 prefeituras terem reduzido as despesas.

Mudanças institucionais, transparência fiscal e revisão de contratos trouxeram expressiva redução nos gastos com a Câmara de Santos-SP



Desempenho

As regras que definem os gastos do poder legislativo dos municípios foram estruturadas na Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009. Os limites máximos deste dispêndio são definidos em termos de percentual da receita corrente por faixa populacional. Os municípios com população até 100 mil habitantes podem gastar nas câmaras legislativas até 7% (valor máximo) da receita corrente. As cidades com população entre 500 mil e 3 milhões de habitantes estão autorizadas a aplicar no legislativo até 4,5% (valor intermediário) e os municípios com população acima de 8 milhões não podem realizar despesas superiores ao percentual de 3,5% (valor mínimo) da receita corrente.

Desde que foi promulgada essa emenda constitucional, o gasto com o legislativo apresentou a seguinte evolução: em 2010 a despesa retraiu-se após

Limites do gasto com o legislativo municipal por faixas populacionais

| Faixas populacionais | Limites máximos |
|---|-----------------|
| | EC nº 58 |
| Até 100 mil habitantes | 7,0% |
| De 100 mil e um a 300 mil habitantes | 6,0% |
| De 300 mil e um a 500 mil habitantes | 5,0% |
| De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes | 4,5% |
| De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes | 4,0% |
| Acima de 8 milhões de habitantes | 3,5% |

Fonte: Emenda Constitucional, nº 58, de 23 de setembro de 2009.

forte elevação observada em 2009, depois cresceu abaixo da média da receita corrente em 2011 e voltou a se expandir com mais vigor em 2012 e em 2013.

No último ano, o gasto total no legislativo avançou em termos reais 6,4%, descontada a inflação medida pelo IPCA, enquanto as receitas correntes cresceram apenas 1,7%, na mesma base de comparação. Em termos de volume de recursos, essa despesa do conjunto de municípios brasileiros custaram aos cofres públicos R\$ 11,86 bilhões. Isto representou um acréscimo de R\$ 713,8 milhões nos orçamentos das prefeituras para custearem os seus legislativos.

Do conjunto das capitais elencadas pela **Multi Cidades** com informações para o biênio 2012-2013, quatro obtiveram expansão acima de 10%: Campo Grande (17,1%); São Paulo (12,7%); Aracaju (12,5%) e Belo Horizonte (10,2%). Entre as cidades selecionadas, exceto as capitais, 12 apresentaram alta superior a 20%, com destaque para Rorainópolis-RR (144,6%), Uberlândia-MG (36,5%); Ananindeua-PA (30%); Gravataí-RS (27,8%); Aparecida de Goiânia-GO (27,5%); Canoas-RS (25,6%), Blumenau-SC (24,9%) e Araguaiana-TO (24,3%).

Importante ressaltar que as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo possuem Tribunal de Contas do Município, e a despesa de seus tribunais é contabilizada com a de suas respectivas câmaras no item sobre o Legislativo, no balanço das

despesas por função, pois ambos fazem parte do Poder Legislativo municipal.

A despesa do Legislativo Municipal de São Paulo, em 2012, foi de R\$ 559 milhões, valor corrigido pelo IPCA. Já em 2013, foi de R\$ 630 milhões. Porém, não foi possível verificar qual foi a participação da Câmara e a do Tribunal de Contas do Município nesse total. De acordo com a assessoria de imprensa da Câmara, as despesas da casa não aumentaram, pois, houve uma devolução de R\$ 118,8 milhões à Prefeitura de São Paulo, em 2014.

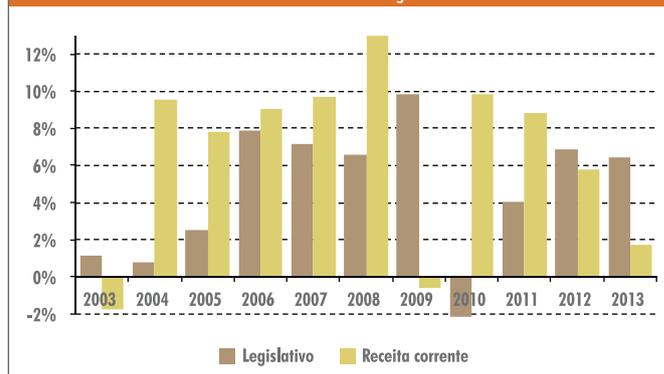
Em sentido oposto, em oito capitais a despesa com a câmara legislativa diminuiu entre 2012 e 2013, com destaque para Boa Vista (-10,4%); Maceió (-10,1%) e Curitiba-PR (-6,8%). No caso dos municípios selecionados pela **Multi Cidades**, quatro reduziram essas despesas de forma expressiva: Santos-SP (-34,1%), representou uma economia de R\$ 17,4 milhões no orçamento da cidade; Pelotas (-19,6%); Ribeirão das Neves-MG (-11,8%); Bauru-SP (-9,4%) e Juazeiro do Norte-CE (-9,3%)

O presidente da Câmara de Santos, Sadao Nakai, explicou que no começo de 2013, quando assumiu o comando da Mesa Diretora da Câmara de Santos, o orçamento era de quase R\$ 65 milhões. “Uma de nossas primeiras decisões foi a de dar transparência e eficiência ao uso do recurso público. Para isso, algumas medidas foram adotadas. Uma delas foi

Evolução da despesa com o legislativo em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



Taxa de crescimento da despesa com o legislativo e da receita corrente em relação ao ano anterior





Presidente da Câmara de Santos-SP, Sadao Nakai

a utilização de pregão eletrônico para a aquisição de materiais”, disse.

Nakai explicou que também houve uma revisão dos contratos com os prestadores de serviço. “Além de serem revistos, os contratos passaram a ser publicados no site da Câmara para facilitar o controle externo. No final do ano, conseguimos devolver à Prefeitura R\$ 16,3 milhões, ou seja, mais de 25% do orçamento do Legislativo. O valor expressivo está sendo utilizado nos equipamentos e serviços públicos”, afirmou Nakai.

No total dos municípios brasileiros que disponibilizaram dados sobre a evolução dos gastos com o legislativo, nota-se que 1.161 cidades apresentaram diminuição neste dispêndio. Nesta lista,

entre as cidades com população acima de 200 mil habitantes, oito municípios destacaram-se: Itaboraí-RJ (-14,9%); Sete Lagoas-MG (-14,8%); São José-SC (-14,7%); Jacareí-SP (-13,2%); Novo Hamburgo-RS (-12,8%); Indaiatuba-SP (-8%), Santo André-SP (-7,2%) e Vila Velha-ES (-6,7%).

O presidente da Câmara de Vila Velha-ES, vereador Ivan Carlini, disse que a queda nos gastos é decorrente de um conjunto de medidas moralizadoras e de controle de custeio realizado pela Câmara nos últimos anos.

“No final de 2008, congelamos

os salários dos parlamentares em R\$ 7.400, valor que até hoje permanece o mesmo. Também extinguímos a verba de gabinete dos vereadores, no valor de R\$ 5 mil por mês. Agora, o material é requerido e discriminado por escrito e, em vez de repassar recursos aos parlamentares para a compra deste material, a Câmara passou a entregar diretamente o material”, afirmou.

De acordo com Ivan Carlini, mais de 100 cargos comissionados foram reduzidos em 2012, permitindo que a Câmara de Vila Velha devolvesse mais de R\$ 500 mil aos cofres públicos em 2013.



Corte em pessoal e custeio aumentaram a eficiência e reduziram os gastos com o Legislativo em Vila Velha-ES

Despesa com o legislativo - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------|---------------|-----------------------|--------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 1.369,7 | 4,1 | 105,66 | 76,9 | 4,2 | 89,40 | 301,5 | 4,0 | 86,69 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 1.364,7 | 3,6 | 69,19 | 98,8 | 3,4 | 61,18 | 516,5 | 3,4 | 61,76 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.871,2 | 3,1 | 56,86 | 165,2 | 3,1 | 47,33 | 660,7 | 3,1 | 50,07 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 1.304,7 | 3,0 | 55,27 | 119,6 | 2,8 | 43,54 | 393,6 | 3,3 | 48,45 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 1.173,2 | 2,8 | 55,71 | 101,6 | 2,7 | 50,49 | 193,6 | 2,7 | 42,25 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 1.676,2 | 2,5 | 53,03 | 139,8 | 3,2 | 48,52 | 196,2 | 2,8 | 42,46 |
| Acima de 500 mil habitantes | 3.095,8 | 2,2 | 54,88 | 163,5 | 3,2 | 47,98 | 658,8 | 2,9 | 49,01 |
| Total dos municípios | 11.855,4 | 2,8 | 59,79 | 865,4 | 3,1 | 50,86 | 2.920,9 | 3,1 | 52,35 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Presidente da Câmara de Vila Velha-ES, Ivan Carlini

“Cortamos tudo que tínhamos que cortar, colocamos as contas em dia, melhoramos a gestão e investimos na Controladoria. Devolvemos dinheiro em 2013 e vamos fazer o mesmo no final de 2014”, disse Carlini, que está no quarto mandato como presidente da Câmara de Vila Velha.

Em Sete Lagoas-MG, o vereador Márcio Paulino, presidente da Câmara Municipal, explicou a queda dos gastos em 2013, em função dos pesados investimentos feitos nos anos anteriores, sobretudo entre 2007 e 2012. Nesse período, houve investimentos na Secretaria Especial de Comunicação, com a criação do Jornal do Legislativo (publicação impressa mensal) e da TV Câmara,

segundo ele.

“O custo de aquisição de equipamentos de TV é bastante elevado, e como não tínhamos qualquer material, tivemos que começar do zero, comprando desde a antena transmissora, aos equipamentos de gravação, computadores potentes para a edição de vídeos, elaboração de um estúdio e de uma ilha de corte e edição, até as câmeras e microfones, além de todo o mobiliário e outros custos adicionais”, disse Márcio Paulino. Ele lembrou que em 2012 a câmara também passou a contar com um arquivo

digitalizado, o que contribuiu para elevar as despesas naquele ano.

“Como a partir de 2013, toda a dívida já havia sido sanada, foi possível economizar mais de R\$ 116 mil, mesmo com o aumento do número de vereadores, que passou de 13 para 17”, disse o presidente. Segundo ele, os recursos devolvidos para o Executivo foram utilizados, a pedido da presidência da Câmara, para a aquisição de veículos para a Guarda Civil Municipal.

Paulino disse que espera economizar ainda mais em 2014, uma vez que outras



Em Sete Lagoas-MG, a redução dos gastos com o Legislativo deve-se ao fim do ciclo de grandes investimentos dos anos anteriores

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|----------------|-----------------------|--------------------------|
| | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita | Em R\$ milhão | Participação no total | Despesa total per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 176,1 | 4,9 | 141,34 | 450,6 | 4,1 | 109,63 | 364,6 | 4,0 | 111,45 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 139,9 | 4,4 | 93,91 | 379,4 | 3,5 | 74,40 | 230,0 | 3,7 | 72,93 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 177,1 | 3,8 | 75,20 | 597,1 | 3,0 | 66,00 | 271,1 | 2,9 | 56,25 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 96,3 | 3,3 | 68,59 | 528,1 | 3,0 | 68,17 | 167,1 | 2,6 | 46,59 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 73,5 | 3,1 | 53,44 | 573,7 | 2,7 | 61,32 | 230,8 | 3,1 | 61,84 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 60,0 | 2,9 | 57,91 | 1.011,7 | 2,5 | 58,68 | 268,5 | 2,3 | 46,03 |
| Acima de 500 mil habitantes | 166,0 | 2,3 | 50,37 | 1.864,6 | 2,1 | 58,52 | 242,9 | 1,9 | 55,18 |
| Total dos municípios | 889,0 | 3,4 | 72,85 | 5.405,3 | 2,5 | 63,99 | 1.774,9 | 2,8 | 61,64 |



Presidente da Câmara de Sete Lagoas-MG, Márcio Paulino

medidas de contenção também foram tomadas, com um controle maior em gastos com almoxarifado, combustíveis e folha de pagamento.

Ranking

O ranking das dez cidades com maior despesa no legislativo manteve-se inalterado entre 2012 e 2013. A cidade de São Paulo lidera a lista com volume de gasto com a câmara da ordem de R\$ 630 milhões, um acréscimo de R\$ 70,9 milhões em relação a 2012. Em segundo lugar, Rio de Janeiro teve gasto próximo ao observado no ano anterior, da ordem de R\$ 540,6 milhões. O terceiro lugar em recursos transferidos à câmara legislativa ficou para Belo Horizonte (R\$ 137,2 milhões). O décimo no ranking de maior volume de repasse à câmara

Os dez maiores gastos com o legislativo municipal em 2013

| Posição | UF | Município | Despesa com legislativos em R\$ milhões | Participação no total | Participação acumulada |
|------------------------|----|----------------|---|-----------------------|------------------------|
| 1º | SP | São Paulo | 630,0 | 5,3% | 5,3% |
| 2º | RJ | Rio de Janeiro | 540,6 | 4,6% | 9,9% |
| 3º | MG | Belo Horizonte | 137,2 | 1,2% | 11,0% |
| 4º | CE | Fortaleza | 119,9 | 1,0% | 12,0% |
| 5º | BA | Salvador | 118,6 | 1,0% | 13,0% |
| 6º | PE | Recife | 110,2 | 0,9% | 14,0% |
| 7º | RS | Porto Alegre | 107,5 | 0,9% | 14,9% |
| 8º | AM | Manaus | 102,7 | 0,9% | 15,7% |
| 9º | PR | Curitiba | 91,4 | 0,8% | 16,5% |
| 10º | SP | Guarulhos | 74,8 | 0,6% | 17,1% |
| Total do Brasil | | | 11.855,4 | 100,0% | 100,0% |

foi Guarulhos, R\$ 74,8 milhões, o único município que não é capital.

Despesa por habitante

O desempenho da despesa per capita com o legislativo municipal é influenciado pela regra que define a receita corrente como parâmetro para os desembolsos e pela burocracia federal, que ao repassar nos últimos anos várias obrigações às prefeituras fez com que elas construíssem uma estrutura para prestar contas da execução orçamentária. Para isso é necessário o funcionamento do legislativo com um número mínimo de vereadores que, no caso dos municípios pequenos, é proporcionalmente maior em relação à média das cidades mais populosas.

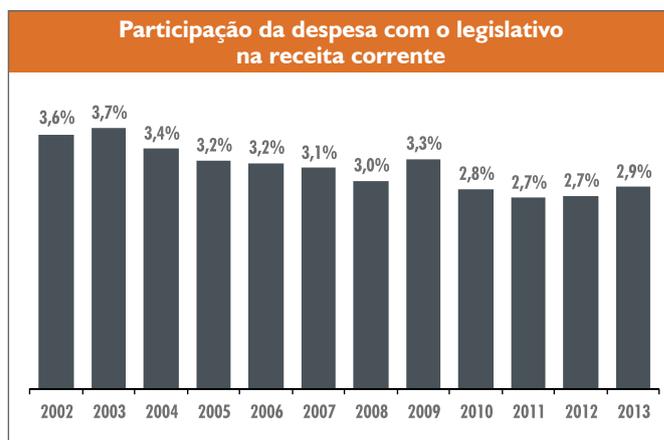
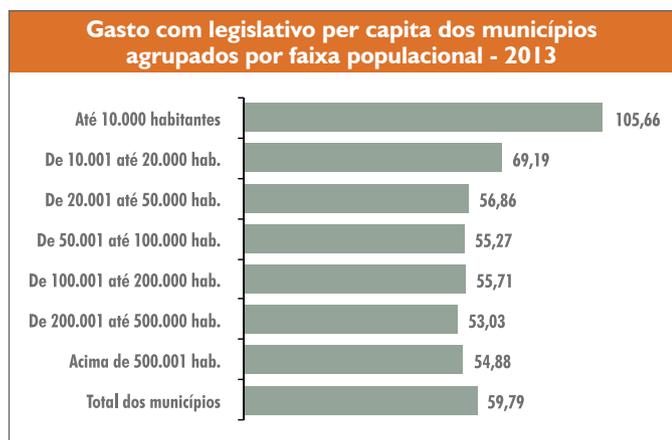
Para o conjunto de municípios, a despesa per capita com o legislativo subiu em 2013 ao valor de R\$ 59,79. A situação dos municípios pequenos é bem diferente. Nas cidades com população

até 10 mil habitantes, a necessidade per capita de recursos tributários para bancar as câmaras legislativas é da ordem de R\$ 105,66, ou seja, 76,7% acima do gasto médio per capita das cidades brasileiras.

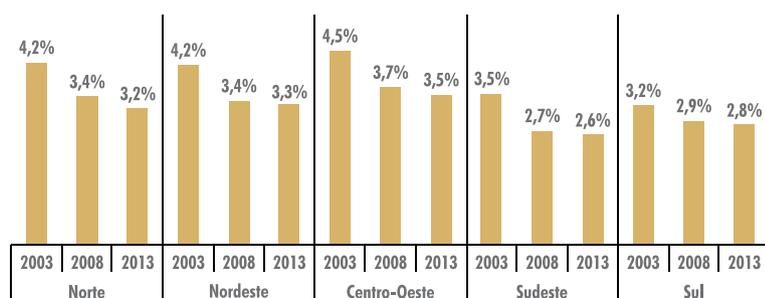
As prefeituras dos municípios com população de 10 mil a 20 mil habitantes também apresentaram despesa per capita (R\$ 69,19) superior à média nacional. Nas demais faixas populacionais, o dispêndio per capita dos municípios foi inferior. Em 2013, o menor patamar per capita ocorreu nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes (R\$ 53,03), 11,3% abaixo do gasto médio per capita nacional.

Peso nos orçamentos

Após dois anos de estabilidade na faixa de 2,7%, a participação das despesas dos legislativos municipais na receita corrente voltou a subir para 2,9%, em 2013. Essa elevação, porém, ainda não retomou o patamar superior



Participação da despesa com o legislativo na receita corrente por regiões



a 3%, observado no período anterior à edição da EC nº 68/2009. Nesse ano, uma grande quantidade de municípios elevou os seus repasses às câmaras, o que configurou aumento do peso dessa despesa na composição do gasto total.

A comparação do indicador da participação do gasto no legislativo na receita corrente entre o período de 2003 a 2008 e o ano de 2013, mostra que no primeiro, ou seja, antes da promulgação da EC, a redução foi mais acentuada. Em termos regionais, os dispêndios com as câmaras legislativas reduziram em aproximadamente 0,8 ponto percentual o seu peso na receita corrente, com exceção da região Sul, o indicador diminuiu 0,3 ponto percentual entre 2003 e 2008.

No período subsequente, entre 2008 e 2013, quando a EC nº 68/2009 já estava em vigor, praticamente não houve diminuição expressiva do peso dos dispêndios com o legislativo na receita corrente. Nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste a redução foi de apenas 0,1 ponto percentual, e no Centro-Oeste e no Norte a queda se situou em 0,2 ponto percentual.

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste apresentou a maior expansão real dos dispêndios com os legislativos municipais, na faixa de 8,8%. Os repasses atingiram o montante de R\$ 889 milhões, com adição de R\$ 72,2 milhões aos orçamentos das câmaras. Excluídas a capital Campo

Grande e o município de Aparecida de Goiânia dentre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destacaram-se os seguintes municípios: a capital Cuiabá obteve alta relevante nos gastos, de 7,8%, e os municípios Várzea Grande-MT, Anápolis-GO e Dourados-MS tiveram incremento de, respectivamente, 12,1%, 11,7% e 9,5%.

Sudeste

A segunda região em termos de variação real dos gastos com os legislativos municipais foi o Sudeste. O conjunto de prefeituras dessa região apresentou crescimento de 6,9%, com repasses na faixa de R\$ 5,41 bilhões e despesas adicionais entre 2012 e 2013 da ordem de R\$ 350,7 milhões.

A tendência de comportamentos desiguais entre as capitais manteve-se em 2013. De um lado, Vitória-ES e Rio de Janeiro-RJ com variações pequenas, negativa em 0,2% no primeiro caso, e positiva em 0,7% no segundo, praticamente não alteraram os montantes destinados a custear as câmaras legislativas. Já nas capitais São Paulo e Belo Horizonte, o crescimento suplantou a dez por cento.

Em relação às cidades selecionadas por **Multi Cidades** nessa região, notam-se resultados negativos e positivos em todos os estados. Nos municípios paulistas com expansão, excluindo-se as cidades citadas anteriormente, destacam-se Diadema-SP (8,6%), Campinas-SP (7,9%), Sorocaba-SP (7,4%). Do lado

negativo em São Paulo, duas cidades apresentaram redução dos gastos com o legislativo: Bauru-SP (-9,4%) e Santo André-SP (-7,2%). Nos outros estados, se sobressaíram pelo resultado positivo: Uberlândia-MG (36,5%), Juiz de Fora-MG (22,4%), Governador Valadares-MG (18,6%); São Gonçalo-RJ (21,7%); Nova Iguaçu-RJ (17,1%) e Cariacica-ES (12,3%).

Sul

O Sul acusou a terceira maior alta dos dispêndios com o legislativo municipal (6,2%). Os municípios agregados nesta região somaram despesas de R\$ 1,77 bilhão em 2013 (acréscimo de R\$ 103,3 milhões em relação a 2012).

Das três capitais sulistas, duas delas registraram redução nos gastos com o legislativo: Curitiba (-6,8%) e Florianópolis-SC (-2,7%). Em Curitiba, isto significou uma economia aos cofres públicos da ordem de R\$ 6,6 milhões.

O presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Paulo Salamuni, explicou que o legislativo passou por três anos de dificuldade na questão orçamentária. Houve muita contestação e manifestação da sociedade, o que resultou em mudanças com o processo eleitoral: em 2012, dos 38 vereadores, 50% não conseguiram se reeleger. “Os que ficaram



Presidente da Câmara de Curitiba-PR, Paulo Salamuni



Mobilização popular produziu mudanças institucionais e redução de despesas no Legislativo de Curitiba-PR

foram os que fizeram contraponto desse momento difícil. Este grupo que contestou e denunciou está hoje na Câmara”, disse.

Ele explicou que, dentre as ações tomadas, o corte de 243 cargos comissionados foi um dos fatores para a queda das despesas da Casa. “Com isso, houve uma redução de cerca de R\$ 5 milhões”, lembra o presidente, que é advogado e procurador de carreira do município.

Além disso, Salamuni ressaltou que o fim dos contratos publicitários possibilitou ao legislativo registrar o menor patamar de gastos desde 2006. “Em quatro anos (2006 a 2010), os valores pagos em publicidade somaram R\$ 34 milhões, uma média de R\$ 4,5 milhões por ano. Agora não há R\$ 1 destinado a isso. A única verba existente é para a publicação de editais”, acrescentou.

Outras medidas foram tomadas, segundo o presidente da Câmara de Curitiba, como o corte no pagamento de horas extras e a implantação do ponto biométrico. “Hoje todos os gastos cons-

tam no portal da transparência”, disse.

Em Porto Alegre, houve crescimento de 4,1%, entre 2012 e 2013. Dos municípios do Sul selecionados por **Multi Cidades**, excluindo-se as cidades citadas anteriormente, dois deles registraram aumento expressivo, além das citadas anteriormente: Viamão-RS (19,3%) e Santa Maria-RS (13%).

Nordeste

A variação real dos dispêndios com o legislativo entre 2012 e 2013 atingiu no Nordeste a taxa de 5,3%. Em termos de valor, o gasto alcançou R\$ 2,92 bilhões, alta de R\$ 147,1 milhões frente a 2012. O desempenho das capitais foi bastante heterogêneo: João Pessoa, Teresina e Aracaju, com variações acima da média nacional na faixa entre 8% e 13%; Recife e Fortaleza apresentaram crescimento de 4,9% e 1,6%, na ordem; e em Natal, praticamente as despesas com o legislativo permaneceram estáveis (-0,4%). Em

três municípios selecionados por **Multi Cidades** os gastos com legislativo subiram de forma expressiva no período: Camaçari-BA (21,8%), Imperatriz-MA (15,5%) e Nossa Senhora do Socorro-SE (12%).

Norte

As transferências de recursos para o legislativo no Norte avançaram 4,9% em termos reais no período, a menor variação dentre as regiões. O montante repassado às câmaras atingiu o valor de R\$ 865,4 milhões, o que representou um acréscimo de R\$ 40,5 milhões em relação a 2012. O perfil de desempenho entre as capitais e os municípios selecionados por **Multi Cidades** também mostrou-se desigual: Boa Vista, Macapá e Porto Velho apresentaram queda nos gastos de, respectivamente, 10,4%, 4,6% e 4,2%. Além dos municípios citados anteriormente, também foi destaque a expansão de 8,9% em Santarém-PA.

Se você fizer uma análise, vai ver como Curitiba é limpa.



Quando o assunto é lixo, Dr. Sigmundo explica. E, por isso, Curitiba é uma cidade muito bem educada e com consciência ambiental. Basta uma visita para você sentir isso nas ruas e, principalmente, nas pessoas. Venha para Curitiba. A cidade que pensa no meio ambiente.

Acesso

facebook.com/PrefeituraMunicipaldeCuritiba

Reduza
Reutilize
Recicle
Faça sua parte.



CURITIBA



MEIO
AMBIENTE

Despesa com o legislativo municipal - 2009-2013

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/ 2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Desp. com legislativo per capita 2013 em R\$ |
|----|-------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------------------|---|--|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| | 17.013.559 | Norte | 778.336,7 | 703.134,3 | 746.873,3 | 824.894,2 | 865.392,2 | 4,9 | 3,1 | 3,2 | 50,86 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 16.597,5 | 15.710,1 | 15.740,8 | 18.248,4 | 18.420,6 | 0,9 | 3,4 | 3,4 | 51,57 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 2.866,9 | 2.701,9 | 3.000,1 | 2.975,6 | ... | .. | .. | .. | .. |
| AP | 437.256 | Macapá | 17.805,5 | 17.409,1 | 19.386,7 | 17.805,5 | 16.987,8 | -4,6 | 3,4 | 3,2 | 38,85 |
| AP | 108.897 | Manaó | 4.586,5 | 3.845,8 | 4.278,4 | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| AM | 1.982.177 | Manaus | 92.443,2 | 91.507,0 | 91.737,2 | 98.930,8 | 102.651,8 | 3,8 | 3,3 | 3,2 | 51,79 |
| AM | 109.225 | Parintins | 3.701,7 | 3.033,2 | 3.331,3 | 3.639,9 | 3.730,4 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | 34,15 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 54.499,8 | 44.637,7 | 48.814,5 | 57.001,1 | 60.852,2 | 6,8 | 3,0 | 3,0 | 42,68 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 9.950,3 | 8.811,3 | 7.838,1 | 8.033,7 | 10.441,9 | 30,0 | 2,4 | 2,3 | 21,14 |
| PA | 288.462 | Santarém | 8.400,6 | ... | 7.070,3 | 7.817,7 | 8.510,2 | 8,9 | 2,2 | 2,2 | 29,50 |
| PA | 251.885 | Marabá | ... | ... | ... | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 20.481,3 | 20.237,8 | 24.627,4 | 28.152,7 | 26.975,1 | -4,2 | 3,0 | 2,9 | 55,62 |
| RO | 128.026 | Ji-Paraná | 6.191,3 | 6.088,3 | 5.642,4 | 6.147,6 | 6.266,0 | 1,9 | 4,1 | 3,9 | 48,94 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 18.620,7 | 19.228,6 | 18.689,4 | 20.317,4 | 18.206,6 | -10,4 | 3,3 | 3,0 | 58,92 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 662,0 | 2.121,2 | 757,1 | 269,3 | 658,8 | 144,6 | 1,5 | 1,6 | 25,02 |
| TO | 257.904 | Palmas | 19.847,1 | 22.666,3 | 19.668,7 | 22.286,9 | 24.029,9 | 7,8 | 4,1 | 3,7 | 93,17 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 5.343,3 | 5.634,0 | 5.373,7 | 5.871,2 | 7.299,3 | 24,3 | 3,1 | 3,1 | 44,48 |
| | 55.791.870 | Nordeste | 2.663.389,4 | 2.425.725,8 | 2.523.293,1 | 2.773.817,5 | 2.920.883,6 | 5,3 | 3,1 | 3,3 | 52,35 |
| AL | 996.733 | Maceió | 48.613,3 | 44.415,7 | 49.015,7 | 52.495,4 | 47.189,7 | -10,1 | 3,0 | 3,2 | 47,34 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 8.308,7 | 6.645,9 | 6.982,2 | 8.204,4 | 8.541,5 | 4,1 | 2,2 | 2,3 | 37,52 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 92.713,5 | 94.839,2 | 102.782,9 | 116.111,9 | 118.561,0 | 2,1 | 3,1 | 2,8 | 41,11 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 13.198,3 | 11.093,2 | 12.170,7 | 13.837,5 | 15.143,8 | 9,4 | 2,1 | 2,2 | 24,98 |
| BA | 336.987 | Vitória da Conquista | 7.512,4 | 7.490,5 | 8.538,0 | 9.938,5 | 10.650,3 | 7,2 | 2,2 | 2,3 | 31,60 |
| BA | 275.575 | Camaçari | 21.654,6 | 24.006,5 | 28.434,7 | 27.009,8 | 32.900,0 | 21,8 | 4,0 | 4,1 | 119,39 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 96.732,8 | 98.718,5 | 105.199,3 | 118.056,2 | 119.947,8 | 1,6 | 2,7 | 3,0 | 47,01 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 9.591,8 | 9.071,0 | 8.824,6 | 9.415,3 | ... | .. | .. | .. | .. |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 8.878,5 | 7.752,5 | 8.270,5 | 9.884,2 | 8.965,8 | -9,3 | 2,9 | 2,8 | 34,31 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 61.138,8 | 56.014,8 | 48.109,3 | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 10.083,1 | 10.235,0 | 9.405,8 | 9.362,8 | 10.812,2 | 15,5 | 2,3 | 2,6 | 43,00 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 29.140,3 | 32.165,7 | 33.238,7 | 35.469,8 | 38.938,2 | 9,8 | 2,5 | 2,6 | 50,59 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 11.525,6 | 11.075,5 | 12.482,6 | 12.871,4 | 13.164,5 | 2,3 | 2,2 | 2,3 | 32,91 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 98.429,5 | 93.060,2 | 95.580,2 | 105.053,0 | 110.194,3 | 4,9 | 3,2 | 3,4 | 68,89 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 18.038,1 | 19.970,4 | 20.302,8 | 19.361,3 | 20.782,3 | 7,3 | 2,3 | 2,5 | 30,76 |
| PE | 388.127 | Olinda | 12.006,5 | 11.668,5 | 11.826,0 | 13.492,9 | 14.153,4 | 4,9 | 3,0 | 3,2 | 36,47 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 10.074,7 | 10.052,6 | 9.781,9 | 11.238,4 | 11.812,7 | 5,1 | 2,7 | 2,6 | 35,01 |
| PE | 319.893 | Petrolina | ... | ... | ... | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| PE | 316.714 | Paulista | ... | ... | 7.862,1 | 8.413,0 | 8.388,3 | -0,3 | 2,6 | 2,8 | 26,49 |
| PI | 836.475 | Teresina | 37.879,3 | 31.512,1 | 35.053,0 | 38.989,5 | 42.104,4 | 8,0 | 2,4 | 2,5 | 50,34 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 4.320,2 | 5.839,6 | 5.765,7 | 6.455,4 | 6.527,2 | 1,1 | 2,8 | 3,0 | 43,86 |
| RN | 853.928 | Natal | 49.416,7 | 47.734,9 | 46.744,9 | 51.803,1 | 51.571,4 | -0,4 | 3,5 | 3,3 | 60,39 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 12.794,8 | 13.596,0 | 14.209,0 | 15.069,9 | ... | .. | .. | .. | .. |
| SE | 614.577 | Aracaju | 34.038,6 | 30.831,8 | 33.115,2 | 35.494,5 | 39.917,9 | 12,5 | 3,3 | 3,3 | 64,95 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 6.416,4 | 5.998,8 | 5.809,7 | 5.930,7 | 6.640,1 | 12,0 | 3,4 | 3,5 | 38,48 |
| | 12.203.430 | Centro-Oeste¹ | 801.589,3 | 746.295,8 | 776.724,6 | 816.777,2 | 888.991,4 | 8,8 | 3,4 | 3,5 | 72,85 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 73.653,6 | 68.151,4 | 69.995,5 | 65.744,8 | 68.725,9 | 4,5 | 2,2 | 2,5 | 49,32 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 11.105,5 | 3.880,2 | 11.258,2 | 11.876,1 | 15.144,7 | 27,5 | 2,2 | 2,6 | 30,25 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 14.397,1 | 12.753,8 | 14.630,7 | 18.214,9 | 20.355,1 | 11,7 | 2,8 | 2,9 | 56,95 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 27.299,2 | 24.181,5 | 24.981,9 | 28.519,3 | 30.752,3 | 7,8 | 2,5 | 2,4 | 53,97 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 12.017,3 | 11.058,9 | 9.965,7 | 10.123,0 | 11.352,9 | 12,1 | 3,2 | 3,2 | 43,19 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 37.702,9 | 39.223,9 | 41.979,0 | 43.892,2 | 51.404,5 | 17,1 | 2,3 | 2,3 | 61,76 |
| MS | 207.498 | Dourados | 12.311,8 | 12.593,3 | 13.453,6 | 13.611,7 | 14.909,2 | 9,5 | 2,8 | 2,8 | 71,85 |
| | 84.465.570 | Sudeste | 4.653.326,7 | 4.566.026,2 | 4.763.519,0 | 5.054.619,9 | 5.405.279,9 | 6,9 | 2,5 | 2,6 | 63,99 |
| ES | 348.268 | Vitória | 22.187,9 | 22.307,7 | 24.649,1 | 23.664,4 | 23.610,9 | -0,2 | 1,7 | 1,8 | 67,80 |
| ES | 467.318 | Serra | 29.364,4 | 33.021,9 | 29.345,1 | 28.708,9 | 29.591,2 | 3,1 | 3,5 | 3,5 | 63,32 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 22.528,2 | 21.856,8 | 21.333,6 | 22.454,1 | 20.960,8 | -6,7 | 3,1 | 3,0 | 45,72 |
| ES | 375.974 | Cariacica | ... | 10.247,0 | 11.032,5 | 12.893,4 | 14.478,1 | 12,3 | 3,3 | 2,9 | 38,51 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 111.838,6 | 111.419,5 | 119.918,5 | 124.462,8 | 137.186,3 | 10,2 | 1,6 | 2,0 | 55,34 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 24.047,0 | 23.943,1 | 24.501,9 | 26.266,3 | 35.845,3 | 36,5 | 2,7 | 2,7 | 55,43 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Desp. legislativo per capita 2013 em R\$ |
|--------------------|-------------------|------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------|--|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 26.048,1 | 22.135,2 | 26.010,7 | 31.405,3 | 32.664,8 | 4,0 | 2,9 | 2,9 | 51,20 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 16.198,0 | 15.744,7 | 16.923,6 | 16.469,3 | 20.158,1 | 22,4 | 1,9 | 2,0 | 36,92 |
| MG | 406.474 | Betim | 40.921,9 | 35.833,1 | 40.157,4 | 46.406,2 | 47.032,8 | 1,4 | 4,0 | 3,3 | 115,71 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 4.046,8 | 3.768,8 | 8.979,8 | 11.596,5 | 11.752,7 | 1,3 | 2,0 | 2,0 | 30,46 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 5.574,1 | 4.607,9 | 5.903,4 | 8.214,5 | 7.243,1 | -11,8 | 2,5 | 2,7 | 22,93 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 16.937,1 | 13.721,0 | 16.721,4 | 20.323,2 | 19.124,1 | -5,9 | 2,7 | 2,9 | 60,64 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 7.994,7 | 8.033,3 | 7.730,7 | 9.448,9 | 11.205,5 | 18,6 | 2,0 | 2,1 | 40,66 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 512.391,8 | 519.083,2 | 533.126,6 | 536.764,7 | 540.576,4 | 0,7 | 2,8 | 2,9 | 84,07 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 14.675,5 | 13.791,3 | 14.131,1 | 14.521,0 | 17.672,8 | 21,7 | 2,1 | 2,0 | 17,23 |
| RJ | 873.921 | Duque de Caxias | 47.697,5 | 44.438,2 | 48.330,8 | 50.001,3 | 48.125,5 | -3,8 | 2,8 | 2,8 | 55,07 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 15.290,1 | 14.588,1 | 15.331,1 | 14.762,2 | 17.287,5 | 17,1 | 1,6 | 1,8 | 21,48 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 44.623,7 | 38.300,1 | 38.396,4 | 41.199,9 | 44.807,6 | 8,8 | 3,1 | 3,0 | 90,67 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 11.075,3 | 11.292,5 | 10.935,0 | 10.929,6 | 10.775,5 | -1,4 | 2,0 | 2,0 | 22,56 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 21.488,2 | 19.333,1 | 22.030,6 | 24.923,9 | 27.490,4 | 10,3 | 1,2 | 1,1 | 57,61 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 11.193,5 | 10.772,5 | 11.607,2 | ... | 10.775,5 | .. | 2,0 | 2,0 | 23,38 |
| RJ | 297.888 | Petrópolis | 15.137,7 | 14.820,6 | 16.623,5 | 18.427,5 | 17.968,2 | -2,5 | 2,5 | 2,5 | 60,32 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 24.041,9 | 24.174,0 | 25.541,7 | 29.191,8 | 29.919,4 | 2,5 | 3,5 | 4,2 | 114,40 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 521.193,4 | 514.046,7 | 559.019,1 | 559.008,6 | 629.950,5 | 12,7 | 1,7 | 1,8 | 53,29 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 69.141,0 | 62.203,8 | 66.028,4 | 70.987,8 | 74.828,1 | 5,4 | 2,2 | 2,4 | 57,59 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 89.888,9 | 80.696,0 | 74.860,3 | 68.559,2 | 73.942,0 | 7,9 | 2,3 | 2,3 | 64,59 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 34.857,6 | 38.483,7 | 55.844,7 | 54.909,4 | 54.323,6 | -1,1 | 1,8 | 1,9 | 67,41 |
| SP | 704.942 | Santo André | 32.587,9 | 32.541,3 | 36.942,3 | 38.138,7 | 35.395,8 | -7,2 | 2,0 | 2,1 | 50,21 |
| SP | 691.652 | Osasco | 33.941,1 | 36.237,8 | 35.965,9 | 36.879,3 | 38.099,9 | 3,3 | 2,4 | 2,4 | 55,09 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 38.222,6 | 36.771,2 | ... | ... | 37.549,0 | .. | 2,1 | 2,1 | 55,77 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 34.619,6 | 32.927,0 | 33.305,9 | 36.700,1 | 37.587,9 | 2,4 | 2,1 | 2,2 | 57,87 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 23.535,0 | 25.143,3 | 29.096,5 | 31.116,6 | 33.428,8 | 7,4 | 2,1 | 2,0 | 53,13 |
| SP | 444.136 | Mauá | ... | ... | ... | ... | 23.069,7 | .. | 3,0 | 3,1 | 51,94 |
| SP | 434.039 | São José do Rio Preto | 11.480,9 | 10.871,7 | 11.731,2 | 12.349,6 | 11.887,3 | -3,7 | 1,0 | 1,1 | 27,39 |
| SP | 433.153 | Santos | 47.635,0 | 40.263,0 | 49.221,3 | 50.971,2 | 33.603,2 | -34,1 | 2,0 | 2,0 | 77,58 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 19.746,2 | 18.062,6 | 18.620,1 | 19.493,5 | 20.794,0 | 6,7 | 2,3 | 2,3 | 50,12 |
| SP | 406.718 | Diadema | 21.035,1 | 22.781,8 | 23.007,8 | 25.250,6 | 27.414,0 | 8,6 | 3,2 | 3,1 | 67,40 |
| SP | 393.920 | Jundiaí | 18.197,2 | 20.399,7 | 19.303,7 | 18.570,1 | 19.037,8 | 2,5 | 1,5 | 1,5 | 48,33 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 10.554,0 | 10.674,8 | 11.729,1 | ... | 11.710,8 | .. | 2,7 | 3,1 | 30,20 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 17.192,5 | 19.553,6 | 18.929,6 | 21.586,1 | 26.759,6 | 24,0 | 2,6 | 2,5 | 69,45 |
| SP | 362.062 | Bauru | 9.184,2 | 9.113,2 | 9.738,3 | 12.932,3 | 11.711,5 | -9,4 | 1,6 | 1,6 | 32,35 |
| 28.795.762 | | Sul | 1.605.643,4 | 1.578.595,3 | 1.612.314,3 | 1.671.543,9 | 1.774.856,2 | 6,2 | 2,8 | 2,8 | 61,64 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 108.806,7 | 97.539,4 | 96.824,6 | 98.053,6 | 91.427,0 | -6,8 | 1,6 | 1,6 | 49,45 |
| PR | 537.566 | Londrina | ... | ... | ... | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| PR | 385.753 | Maringá | 11.801,9 | 11.270,4 | 11.853,7 | 12.130,8 | 12.078,7 | -0,4 | 1,4 | 1,4 | 31,31 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | ... | 9.270,2 | ... | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| PR | 305.615 | Cascavel | ... | ... | ... | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | ... | ... | ... | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| PR | 263.508 | Foz do Iguaçu | 15.482,0 | 13.666,1 | 15.052,0 | ... | ... | .. | .. | .. | .. |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 107.113,3 | 101.658,9 | 104.421,1 | 103.245,6 | 107.486,9 | 4,1 | 2,4 | 2,5 | 73,23 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 18.569,8 | 16.641,1 | 16.196,8 | 17.620,7 | 18.089,5 | 2,7 | 1,5 | 1,4 | 38,88 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 10.903,9 | 11.031,5 | 11.096,4 | 11.536,6 | 9.273,8 | -19,6 | 1,7 | 1,6 | 27,18 |
| RS | 338.531 | Canoas | 17.442,8 | 16.898,5 | 18.039,6 | 19.418,9 | 24.393,8 | 25,6 | 2,5 | 2,8 | 72,06 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 10.057,2 | 9.548,3 | 13.851,9 | 10.923,0 | 12.338,6 | 13,0 | 3,1 | 3,0 | 45,12 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 9.676,0 | 10.082,1 | 10.140,3 | 12.302,0 | 15.722,6 | 27,8 | 3,3 | 3,3 | 58,44 |
| RS | 250.028 | Viamão | 9.158,6 | 7.880,7 | 6.655,7 | 7.444,2 | 8.879,2 | 19,3 | 3,7 | 3,4 | 35,51 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 38.770,7 | 32.490,5 | 35.950,5 | 37.018,3 | 36.032,1 | -2,7 | 3,2 | 3,3 | 79,49 |
| SC | 546.981 | Joinville | 25.188,6 | 26.926,1 | 26.441,5 | 26.229,8 | 25.271,0 | -3,7 | 2,3 | 2,0 | 46,20 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 11.922,7 | 12.110,1 | 13.875,6 | 14.765,9 | 18.444,1 | 24,9 | 2,1 | 2,1 | 56,05 |
| 78.573.367 | | Cidades selecionadas | 3.775.604,8 | 3.651.281,4 | 3.848.780,1 | 4.016.457,8 | 4.188.350,6 | 4,3 | 2,3 | 2,4 | 53,30 |
| 32.677.464 | | Até 20 mil habitantes | 2.454.086,5 | 2.262.140,1 | 2.343.967,3 | 2.520.557,7 | 2.733.426,6 | 8,4 | 3,8 | 3,9 | 83,65 |
| 45.059.717 | | Capitais | 2.349.355,9 | 2.290.792,3 | 2.398.369,8 | 2.485.756,6 | 2.608.119,2 | 4,9 | 2,3 | 2,4 | 57,88 |
| 198.270.191 | | Brasil¹ | 10.502.285,4 | 10.019.777,4 | 10.422.724,2 | 11.141.652,7 | 11.855.403,3 | 6,4 | 2,8 | 2,9 | 59,79 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹ não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal

| Posição | UF | Município | Legislativo | População 2013 |
|---------|----|------------------------|----------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 629.950.523,26 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 540.576.422,40 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 137.186.348,86 | 2.479.165 |
| 4° | CE | Fortaleza | 119.947.768,50 | 2.551.806 |
| 5° | BA | Salvador | 118.560.958,49 | 2.883.682 |
| 6° | PE | Recife | 110.194.345,67 | 1.599.513 |
| 7° | RS | Porto Alegre | 107.486.880,88 | 1.467.816 |
| 8° | AM | Manaus | 102.651.795,82 | 1.982.177 |
| 9° | PR | Curitiba | 91.426.960,72 | 1.848.946 |
| 10° | SP | Guarulhos | 74.828.132,39 | 1.299.249 |
| 11° | SP | Campinas | 73.941.998,23 | 1.144.862 |
| 12° | GO | Goiânia | 68.725.931,73 | 1.393.575 |
| 13° | PA | Belém | 60.852.199,44 | 1.425.922 |
| 14° | SP | São Bernardo do Campo | 54.323.610,46 | 805.895 |
| 15° | RN | Natal | 51.571.409,45 | 853.928 |
| 16° | MS | Campo Grande | 51.404.546,98 | 832.352 |
| 17° | RJ | Duque de Caxias | 48.125.526,31 | 873.921 |
| 18° | AL | Maceió | 47.189.724,78 | 996.733 |
| 19° | MG | Betim | 47.032.818,79 | 406.474 |
| 20° | RJ | Macaé | 46.493.490,68 | 224.442 |
| 21° | RJ | Niterói | 44.807.622,23 | 494.200 |
| 22° | SP | Barueri | 43.932.936,98 | 256.756 |
| 23° | PI | Teresina | 42.104.449,46 | 836.475 |
| 24° | SE | Aracaju | 39.917.855,23 | 614.577 |
| 25° | PB | João Pessoa | 38.938.192,36 | 769.607 |
| 26° | SP | Osasco | 38.099.877,22 | 691.652 |
| 27° | SP | Ribeirão Preto | 37.587.907,39 | 649.556 |
| 28° | SP | São José dos Campos | 37.549.010,16 | 673.255 |
| 29° | SC | Florianópolis | 36.032.080,88 | 453.285 |
| 30° | MG | Uberlândia | 35.845.290,76 | 646.673 |
| 31° | SP | Santo André | 35.395.765,58 | 704.942 |
| 32° | SP | Guarujá | 35.232.789,39 | 306.683 |
| 33° | SP | São Caetano do Sul | 34.965.515,53 | 156.362 |
| 34° | SP | Santos | 33.603.241,74 | 433.153 |
| 35° | SP | Sorocaba | 33.428.815,16 | 629.231 |
| 36° | BA | Camaçari | 32.899.973,18 | 275.575 |
| 37° | PA | Parauapebas | 32.697.774,61 | 176.582 |
| 38° | MG | Contagem | 32.664.774,25 | 637.961 |
| 39° | RJ | Angra dos Reis | 31.055.357,28 | 181.486 |
| 40° | MT | Cuiabá | 30.752.273,71 | 569.830 |
| 41° | RJ | Volta Redonda | 29.919.400,00 | 261.522 |
| 42° | ES | Serra | 29.591.184,15 | 467.318 |
| 43° | RJ | Campos dos Goytacazes | 27.490.438,57 | 477.208 |
| 44° | SP | Diadema | 27.413.954,80 | 406.718 |
| 45° | RO | Porto Velho | 26.975.119,25 | 484.992 |
| 46° | SP | Piracicaba | 26.759.649,25 | 385.287 |
| 47° | SP | Cubatão | 25.968.421,06 | 125.178 |
| 48° | SP | Cotia | 25.722.900,00 | 220.941 |
| 49° | SC | Joinville | 25.271.029,34 | 546.981 |
| 50° | RS | Canoas | 24.393.801,17 | 338.531 |
| 51° | BA | São Francisco do Conde | 24.358.804,33 | 36.677 |
| 52° | TO | Palmas | 24.029.902,87 | 257.904 |

| Posição | UF | Município | Legislativo | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|---------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | ES | Vitória | 23.610.908,02 | 348.268 |
| 54° | SP | Taubaté | 23.240.781,17 | 296.431 |
| 55° | SP | Mauá | 23.069.705,16 | 444.136 |
| 56° | PE | Cabo de Santo Agostinho | 21.074.806,27 | 196.152 |
| 57° | ES | Vila Velha | 20.960.761,75 | 458.489 |
| 58° | SP | Mogi das Cruzes | 20.793.984,77 | 414.907 |
| 59° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 20.782.317,47 | 675.599 |
| 60° | SP | Praia Grande | 20.454.000,14 | 287.967 |
| 61° | GO | Anápolis | 20.355.078,85 | 357.402 |
| 62° | MG | Juiz de Fora | 20.158.128,70 | 545.942 |
| 63° | SP | Hortolândia | 20.130.000,00 | 209.139 |
| 64° | SC | Itajaí | 19.895.055,28 | 197.809 |
| 65° | SP | Suzano | 19.633.416,17 | 279.520 |
| 66° | PR | Araucária | 19.519.927,41 | 129.209 |
| 67° | SP | Taboão da Serra | 19.298.570,66 | 264.352 |
| 68° | MG | Ipatinga | 19.190.063,87 | 253.098 |
| 69° | MG | Uberaba | 19.124.099,20 | 315.360 |
| 70° | SP | Jundiaí | 19.037.846,33 | 393.920 |
| 71° | SC | Blumenau | 18.444.095,23 | 329.082 |
| 72° | AC | Rio Branco | 18.420.593,29 | 357.194 |
| 73° | RR | Boa Vista | 18.206.575,52 | 308.996 |
| 74° | RS | Caxias do Sul | 18.089.454,78 | 465.304 |
| 75° | RJ | Petrópolis | 17.968.156,21 | 297.888 |
| 76° | RJ | São Gonçalo | 17.672.822,70 | 1.025.507 |
| 77° | RJ | Nova Iguaçu | 17.287.481,14 | 804.815 |
| 78° | AP | Macapá | 16.987.816,00 | 437.256 |
| 79° | MG | Nova Lima | 16.856.553,35 | 87.391 |
| 80° | GO | Rio Verde | 16.663.457,56 | 197.048 |
| 81° | SP | Rio Claro | 16.354.236,22 | 196.821 |
| 82° | SP | Americana | 16.294.287,02 | 224.551 |
| 83° | SP | Araçatuba | 15.862.957,98 | 190.536 |
| 84° | RS | Gravatá | 15.722.560,49 | 269.022 |
| 85° | SP | São Sebastião | 15.703.464,75 | 80.379 |
| 86° | SP | Sumaré | 15.229.443,71 | 258.556 |
| 87° | GO | Aparecida de Goiânia | 15.144.736,27 | 500.619 |
| 88° | BA | Feira de Santana | 15.143.847,39 | 606.139 |
| 89° | MS | Dourados | 14.909.197,10 | 207.498 |
| 90° | ES | Cariacica | 14.478.100,22 | 375.974 |
| 91° | SP | São Vicente | 14.361.798,02 | 350.465 |
| 92° | MG | Sete Lagoas | 14.312.490,77 | 227.571 |
| 93° | SP | Jacareí | 14.278.880,79 | 223.064 |
| 94° | PE | Olinda | 14.153.436,82 | 388.127 |
| 95° | SP | Santana de Parnaíba | 14.127.659,79 | 120.998 |
| 96° | SP | Valinhos | 14.089.090,84 | 116.308 |
| 97° | RS | Rio Grande | 14.050.742,88 | 206.161 |
| 98° | RJ | Resende | 13.626.412,37 | 123.385 |
| 99° | MT | Rondonópolis | 13.361.813,44 | 208.019 |
| 100° | SP | Itapevi | 13.327.568,92 | 217.005 |

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 4.469.336.684,52 | 72.958.731 |
| Total dos demais | 7.386.066.616,56 | 125.311.460 |
| Total Brasil¹ | 11.855.403.301,08 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal per capita

| Posição | UF | Município | Legisl. per capita | Legislativo | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|--------------------|---------------|----------------|
| | | | | em R\$ | |
| 1° | RJ | Porto Real | 717,22 | 12.668.237,58 | 17.663 |
| 2° | BA | São Francisco do Conde | 664,14 | 24.358.804,33 | 36.677 |
| 3° | MG | Serra da Saudade | 595,27 | 491.095,92 | 825 |
| 4° | SP | Borá | 568,86 | 474.427,51 | 834 |
| 5° | RN | Guamaré | 544,33 | 7.578.197,77 | 13.922 |
| 6° | MG | Cachoeira Dourada | 476,35 | 1.251.835,44 | 2.628 |
| 7° | MG | Grupiara | 440,65 | 623.077,11 | 1.414 |
| 8° | ES | Anchieta | 423,67 | 11.294.096,36 | 26.658 |
| 9° | SP | Nova Castilho | 415,71 | 496.771,69 | 1.195 |
| 10° | MT | Araguainha | 404,06 | 413.759,48 | 1.024 |
| 11° | TO | Lajeado | 396,45 | 1.171.909,14 | 2.956 |
| 12° | GO | Lagoa Santa | 389,36 | 536.155,55 | 1.377 |
| 13° | RS | Capão Bonito do Sul | 387,87 | 691.571,93 | 1.783 |
| 14° | SC | Lajeado Grande | 386,13 | 574.560,77 | 1.488 |
| 15° | MG | Água Comprida | 378,72 | 783.955,53 | 2.070 |
| 16° | MG | Cedro do Abaeté | 363,98 | 446.599,32 | 1.227 |
| 17° | GO | Cachoeira de Goiás | 355,49 | 510.485,07 | 1.436 |
| 18° | MS | Jateí | 350,63 | 1.420.390,60 | 4.051 |
| 19° | MG | Doresópolis | 350,35 | 526.925,80 | 1.504 |
| 20° | TO | Oliveira de Fátima | 337,82 | 366.533,72 | 1.085 |
| 21° | PR | Jardim Olinda | 336,89 | 479.724,44 | 1.424 |
| 22° | SP | Paulistânia | 334,69 | 614.488,78 | 1.836 |
| 23° | RO | Pimenteiras do Oeste | 331,53 | 808.937,98 | 2.440 |
| 24° | RS | Tupanci do Sul | 328,05 | 524.219,16 | 1.598 |
| 25° | GO | São João da Paraúna | 327,36 | 539.822,53 | 1.649 |
| 26° | BA | Madre de Deus | 321,14 | 6.294.416,28 | 19.600 |
| 27° | SC | Gravatá | 318,10 | 3.519.418,89 | 11.064 |
| 28° | SP | Brejo Alegre | 316,58 | 862.036,23 | 2.723 |
| 29° | SP | Santa Salete | 316,09 | 477.610,24 | 1.511 |
| 30° | MS | Alcinópolis | 315,63 | 1.541.234,61 | 4.883 |
| 31° | SP | Monções | 308,15 | 683.787,12 | 2.219 |
| 32° | MT | Serra Nova Dourada | 308,12 | 450.783,57 | 1.463 |
| 33° | MG | Passabém | 308,07 | 547.126,97 | 1.776 |
| 34° | SP | Fernão | 305,57 | 502.968,85 | 1.646 |
| 35° | MG | São Sebastião do Rio Preto | 305,16 | 494.968,06 | 1.622 |
| 36° | GO | Moiporá | 304,05 | 530.257,20 | 1.744 |
| 37° | SP | Sebastiãoópolis do Sul | 302,63 | 984.158,23 | 3.252 |
| 38° | SP | Sandovalina | 300,74 | 1.195.148,13 | 3.974 |
| 39° | MS | Taquarussu | 300,56 | 1.073.015,50 | 3.570 |
| 40° | GO | São Patrício | 299,70 | 615.574,20 | 2.054 |
| 41° | MS | Figueirão | 297,64 | 892.032,25 | 2.997 |
| 42° | PE | Itacuruba | 296,68 | 1.377.487,12 | 4.643 |
| 43° | RS | Santo Antônio do Planalto | 295,27 | 606.197,94 | 2.053 |
| 44° | SP | Flora Rica | 292,76 | 497.401,88 | 1.699 |
| 45° | RS | Triunfo | 291,82 | 7.994.165,36 | 27.394 |
| 46° | SP | União Paulista | 291,35 | 498.786,22 | 1.712 |
| 47° | SP | Santa Clara d'Oeste | 290,12 | 621.137,49 | 2.141 |
| 48° | MG | Douradoquara | 289,14 | 551.968,95 | 1.909 |
| 49° | SP | Dirce Reis | 288,71 | 508.121,71 | 1.760 |
| 50° | PR | Nova Aliança do Ivaí | 287,63 | 431.451,59 | 1.500 |
| 51° | MT | Novo Santo Antônio | 286,18 | 638.755,96 | 2.232 |
| 52° | SC | Ermo | 284,76 | 592.592,16 | 2.081 |

| Posição | UF | Município | Legisl. per capita | Legislativo | População 2013 |
|---------|----|---------------------------|--------------------|---------------|----------------|
| | | | | em R\$ | |
| 53° | SP | Aspásia | 283,73 | 526.032,64 | 1.854 |
| 54° | SP | Cruzália | 283,34 | 640.339,97 | 2.260 |
| 55° | SP | Nova Independência | 283,23 | 969.488,10 | 3.423 |
| 56° | PI | Miguel Leão | 282,31 | 351.198,51 | 1.244 |
| 57° | SP | Águas de São Pedro | 281,87 | 846.747,28 | 3.004 |
| 58° | RS | Boa Vista do Incra | 281,25 | 713.524,10 | 2.537 |
| 59° | RS | André da Rocha | 280,85 | 358.925,11 | 1.278 |
| 60° | GO | Aporé | 280,56 | 1.124.487,83 | 4.008 |
| 61° | MG | Consolação | 279,86 | 499.551,26 | 1.785 |
| 62° | SP | Zacarias | 279,73 | 701.830,36 | 2.509 |
| 63° | SC | Macieira | 279,47 | 511.711,90 | 1.831 |
| 64° | RS | Gentil | 278,30 | 477.843,60 | 1.717 |
| 65° | TO | Chapada de Areia | 277,51 | 384.631,77 | 1.386 |
| 66° | RS | Pedras Altas | 277,15 | 616.930,46 | 2.226 |
| 67° | SC | Capão Alto | 276,92 | 750.738,88 | 2.711 |
| 68° | RJ | Macuco | 276,09 | 1.479.854,16 | 5.360 |
| 69° | MG | Simão Pereira | 275,87 | 724.977,88 | 2.628 |
| 70° | TO | Crixás do Tocantins | 275,50 | 454.857,58 | 1.651 |
| 71° | SC | Tigrinhos | 274,69 | 479.604,84 | 1.746 |
| 72° | GO | Água Limpa | 274,34 | 554.432,69 | 2.021 |
| 73° | RS | Santa Margarida do Sul | 273,02 | 674.091,68 | 2.469 |
| 74° | SC | Ouro Verde | 272,56 | 621.709,59 | 2.281 |
| 75° | SC | São Miguel da Boa Vista | 272,51 | 516.948,68 | 1.897 |
| 76° | GO | Perolândia | 272,18 | 836.673,44 | 3.074 |
| 77° | RS | Engenho Velho | 271,87 | 397.479,88 | 1.462 |
| 78° | PB | São José do Brejo do Cruz | 271,73 | 476.351,39 | 1.753 |
| 79° | RS | Dois Irmãos das Missões | 270,90 | 593.822,55 | 2.192 |
| 80° | RJ | Mangaratiba | 270,64 | 10.611.848,94 | 39.210 |
| 81° | PA | Vitória do Xingu | 270,03 | 3.799.800,26 | 14.072 |
| 82° | BA | Lamarão | 267,98 | 2.592.180,30 | 9.673 |
| 83° | SP | Vitória Brasil | 267,95 | 484.726,62 | 1.809 |
| 84° | SC | Cunhataí | 266,39 | 514.400,97 | 1.931 |
| 85° | GO | Aparecida do Rio Doce | 264,27 | 660.940,64 | 2.501 |
| 86° | MG | Pedro Teixeira | 262,74 | 482.913,54 | 1.838 |
| 87° | PB | Parari | 262,18 | 477.951,85 | 1.823 |
| 88° | SP | Florínia | 261,87 | 744.486,40 | 2.843 |
| 89° | GO | Porteirão | 259,88 | 929.598,14 | 3.577 |
| 90° | RS | Carlos Gomes | 259,77 | 416.676,72 | 1.604 |
| 91° | MG | Alvorada de Minas | 258,80 | 946.415,38 | 3.657 |
| 92° | MG | Tapirai | 256,30 | 492.861,27 | 1.923 |
| 93° | SC | Palmeira | 254,90 | 634.185,59 | 2.488 |
| 94° | SP | Pontes Gestal | 254,43 | 659.747,14 | 2.593 |
| 95° | GO | Chapadão do Céu | 253,56 | 2.039.161,72 | 8.042 |
| 96° | PB | Riacho de Santo Antônio | 253,48 | 470.465,05 | 1.856 |
| 97° | SP | Rubineia | 252,39 | 761.453,60 | 3.017 |
| 98° | MS | Selvíria | 251,23 | 1.614.677,65 | 6.427 |
| 99° | MS | Paraíso das Águas | 250,65 | 1.238.733,25 | 4.942 |
| 100° | SC | Marema | 249,97 | 523.446,33 | 2.094 |

| | | | |
|---------------------------------|---------------|--------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 359,00 | 153.010.643,71 | 426.213 |
| Total dos demais | 59,15 | 11.702.392.657,37 | 197.843.978 |
| Total Brasil¹ | 59,79 | 11.855.403.301,08 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa com educação pesa cada vez mais para municípios

Mais de metade dos municípios teve alta real do gasto, com destaque para as capitais. Gasto que representava 24,6% da despesa total, em 2002, passou para 27,4%.

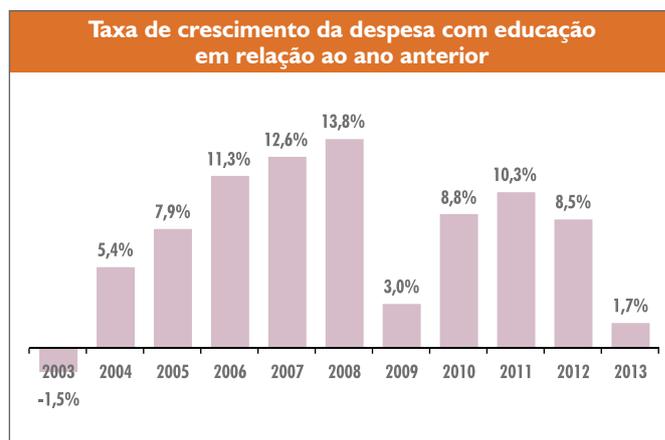
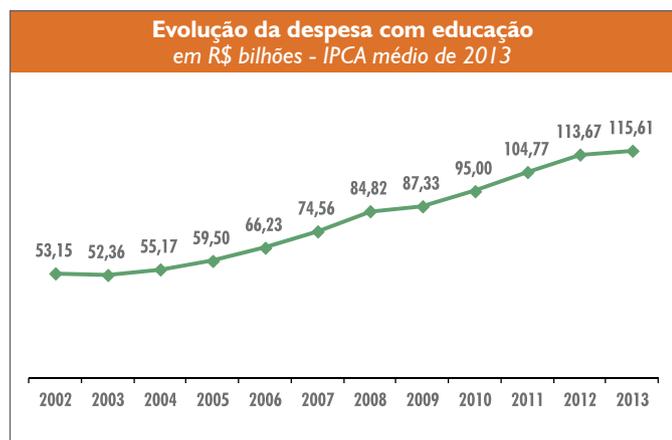
Desempenho

As despesas dos municípios brasileiros com educação tiveram um incremento de R\$ 1,94 bilhão, em 2013, o que equivaleu a um aumento real de 1,7% em relação a 2012, totalizando R\$ 115,61 bilhões. Dos 4.700 municípios que apresentaram dados para os anos de 2012 e 2013, pouco mais da metade (51,1%) registrou aumento real na despesa.

A expansão nos gastos ocorreu basicamente nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Os situados abaixo dessa faixa praticamente mantiveram o mesmo gasto do ano anterior (-0,1%). As cidades com população acima de 500 mil habitantes alcançaram o maior crescimento, de 3,7%, seguidas por aquelas com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, com alta de 2,9%, e entre 100 mil e 200 habitantes (2,8%).

Entre as capitais, o crescimento

médio foi de 3,8%, o que representou um adicional de R\$ 837,6 milhões à área. As que registraram os maiores incrementos em valores absolutos entre 2013 e 2012 foram Rio de Janeiro, com R\$ 205,7 milhões a mais e alta de 6,1%, o que elevou o gasto anual com educação a R\$ 3,59 bilhões; Curitiba acrescentou R\$ 145 milhões, o que representou um aumento de 17,5%; São Luís, com R\$ 112,8 milhões a mais e elevação de 31,6%; Manaus, com R\$ 86,6 milhões ou 10,4% a mais; e São Paulo, com R\$ 82,6 milhões de acréscimo ou aumento de 1%. Reduções nos repasses à educação ocorreram na capital mineira, Belo Horizonte, com R\$ 90,2 milhões a menos ou -7,3%; Maceió, com menos R\$ 6,8





Em São Luís-MA, reformas, reajustes nos salários de professores e construção de salas para alunos especiais, aumentaram a despesa com educação

milhões ou -2,5%; Cuiabá, menos R\$ 4,4 milhões ou -1,5%; Vitória, menos R\$ 3,2 milhões ou -1%; e Aracaju, com queda de R\$ 714,3 mil ou -0,4%.

Em São Luís, o gasto com educação aumentou porque o prefeito, Edivaldo Holanda Júnior, implantou um modelo de gestão chamado de Educação Inclusiva. Com a estratégia, as unidades de ensino passaram por melhorias na infraestrutura e, em paralelo, o município reajustou em 9,5% o salário dos docentes. “Também contratamos 650 professores, por meio de processo seletivo simplificado, para reduzir o déficit de profissionais. O próximo passo é fazer um concurso público e estamos elaborando o edital”, acrescentou o secretário da pasta, Geraldo Castro Sobrinho.

Sobrinho ainda destacou outra medida adotada pela prefeitura de São Luís, em 2013, que culminou em mais gastos com a Educação do município. Novas salas de aula foram implantadas para atender estudantes com deficiência, uma ação que integra o programa Educação Inclusiva. Além disso, a cidade comprou

44 novos ônibus para garantir o transporte escolar dos alunos que moram na zona rural.

Desconsiderando as capitais, os maiores incrementos do gasto ocorreram em Campinas-SP (R\$ 97,5 milhões, alta de 16,5%), São João de Meriti-RJ (R\$ 86,5 milhões, equivalente a 79,5% em relação ao ano anterior), Guarulhos-



Secretário municipal de Educação de São Luís-MA, Geraldo Castro Sobrinho

-SP (R\$ 74,7 milhões ou 11,6%), São José dos Campos-SP (R\$ 57,7 milhões ou 13,2%), Niterói-RJ (R\$ 51,2 milhões ou 20,4%), Macaé-RJ (R\$ 45,9 milhões ou 14,9%), Parauapebas-PA (R\$ 38,4 milhões, 16,7%), Jaboatão dos Guararapes-PE (R\$ 35,5 milhões, 18,6%), Araraquara (R\$ 31,8 milhões, 24,9%) e Campos dos Goytacazes-RJ (R\$ 27,8 milhões, 9%). Em contrapartida, os destaques em retração de repasses foram Guarujá-SP, com queda de R\$ 77,2 milhões (-25,1%); Osasco-SP, menos R\$ 56,4 milhões (-10,6%); Santos-SP, baixa de R\$ 46,1 milhões (-11,9%); Barra do Piraí-RJ, queda de R\$ 39,9 milhões (-50,9%); Itaguaí-RJ, menos R\$ 34,6 milhões (-21,7%); Santo André-SP, menos R\$ 29,4 milhões (-9,7%); Itaquaquecetuba-SP, menos R\$ 25,7 milhões (-14,1%); Duque de Caxias-RJ, menos R\$ 23 milhões (-3,9%); São Vicente-SP, redução de R\$ 21,9 milhões (-9,6%); e Benevides-PA, de R\$ 21,3 milhões (-44,9%).

O secretário de Finanças de Guarujá, Armando Palmieri, explicou que,

na verdade, a queda foi de apenas 3,8%, ou seja, a diferença em volume foi de R\$ 11,6 milhões e não de R\$ 77,2 milhões. Houve um erro no valor da despesa com educação informado à Secretaria do Tesouro Nacional, mas já está sendo corrigido. Segundo o secretário, de fato ocorreram reduções nos gastos em basicamente todas as áreas da prefeitura em 2013. “Houve um aumento das alíquotas para o pagamento de precatórios efetuados no início do ano e que não estava previsto no orçamento municipal”, destacou.

Para se ter uma ideia, em 2012, a receita corrente líquida foi de R\$ 839,8 milhões, com pagamento de R\$ 11,9 milhões em precatórios. Já em 2013, com receita de R\$ 970,9 milhões, o município pagou R\$ 22,5 milhões, praticamente o dobro que o ano anterior.

Participação orçamentária

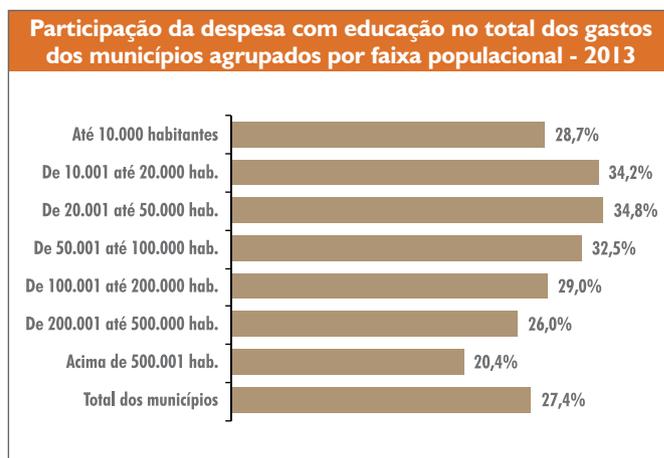
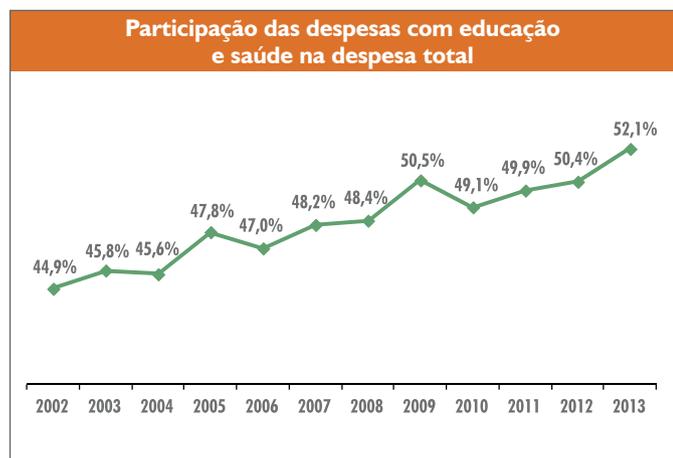
Em 2013, os gastos com educação representaram, em média, 27,4% da despesa total dos municípios brasileiros. Em 2002 esse percentual era de 24,6%. A educação é a maior despesa dentre todas as funções do setor público municipal. Na sequência, vem a função saúde participando com 24,7% da despesa total. Desta forma, educação e saúde, juntas, consumiram um pouco mais da metade (52,1%) de todo o gasto municipal, em 2013, o maior percentual dos últimos 12 anos. O gráfico abaixo mostra como as duas principais áreas do gasto social aumentaram seu peso nos orçamentos municipais, quase que ininterruptamente neste período.

Entre os municípios do Norte, a par-

ticipação da educação na despesa total foi bem maior que a média nacional, chegando a 36%, seguido pelo Nordeste, com 33,2%, Centro-Oeste, com 26,8%, Sul, com 24,8%, e Sudeste, com 24,5%.

Analisando a participação do gasto com educação na despesa total dos municípios agrupados por faixa populacional, nota-se que aqueles com população entre 10 mil e 20 mil, e entre 20 mil e 50 mil habitantes possuem os maiores percentuais, de 34,2% e 34,7%, respectivamente. As menores participações encontram-se entre as cidades grandes, com mais de 500 mil habitantes, de 20,4%, em média.

Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, quatro aplicaram mais de 40% de sua despesa em educação: Santarém-PA (47,9%), Rorainópolis-RR (46,8%), Caucaia-CE



Despesa com educação - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|------------------------------------|---------------------------------------|----------------|------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|------------------------------------|---------------------------------------|
| | Em R\$ milhão | Número de alunos da rede municipal | Despesa com educação por aluno em R\$ | Em R\$ milhão | Número de alunos da rede municipal | Despesa com educação por aluno em R\$ | Em R\$ milhão | Número de alunos da rede municipal | Despesa com educação por aluno em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 9.496,7 | 1.873.144 | 5.069,93 | 614,8 | 141.177 | 4.355,02 | 2.772,3 | 776.700 | 3.569,37 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 13.097,0 | 3.168.006 | 4.134,16 | 1.083,7 | 305.135 | 3.551,67 | 6.076,4 | 1.796.896 | 3.381,60 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 20.987,3 | 5.137.802 | 4.084,88 | 2.337,6 | 727.231 | 3.214,33 | 8.879,5 | 2.684.479 | 3.307,72 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 14.220,1 | 3.306.215 | 4.301,02 | 1.898,9 | 584.797 | 3.247,14 | 4.639,5 | 1.369.900 | 3.386,75 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 12.207,1 | 2.485.970 | 4.910,39 | 1.326,5 | 357.216 | 3.713,34 | 2.223,0 | 640.134 | 3.472,74 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 17.207,0 | 3.086.791 | 5.574,39 | 1.358,4 | 311.595 | 4.359,46 | 1.923,6 | 530.794 | 3.624,03 |
| Acima de 500 mil habitantes | 28.394,5 | 4.143.642 | 6.852,55 | 1.318,1 | 296.091 | 4.451,63 | 4.492,6 | 891.667 | 5.038,46 |
| Total dos municípios | 115.609,7 | 23.201.570 | 4.982,84 | 9.938,0 | 2.723.242 | 3.649,32 | 31.007,0 | 8.690.570 | 3.567,89 |

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Em Parintins-AM, 44,6% da despesa total foi aplicado na educação

(45,2%) e Parintins-AM (44,6%).

Em Parintins, segundo a secretária da pasta, Eliane Regina Paiva de Melo, a educação é considerada prioritária para a prefeitura, o que justifica o repasse de mais de 40% da receita para educação municipal. “Entendemos que isso é prioridade, é fundamental investir

recursos na capacitação de professores. Temos um olhar diferenciado para esses profissionais melhorando inclusive a condição salarial daqueles que trabalham em locais mais afastados”.

Com a perspectiva de chegar a 15 mil alunos em 2015, a secretária destacou ainda que a prefeitura irá criar

um índice avaliativo municipal, além de investir nos professores e gestores da área da educação.

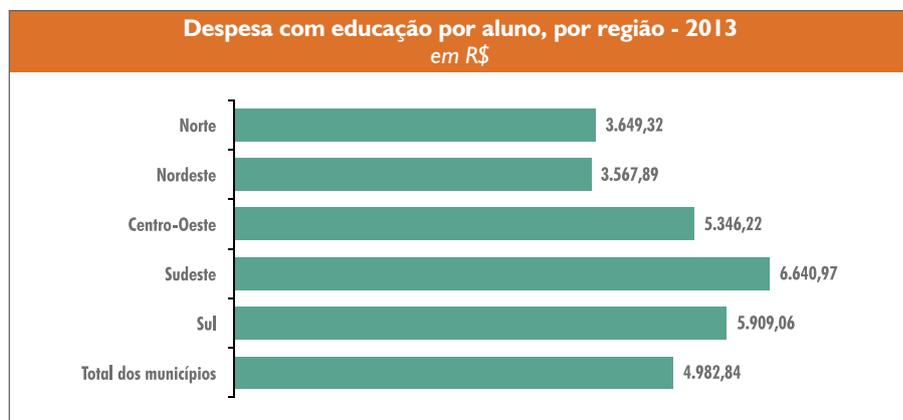
Gasto por aluno

Em 2013, a média da despesa anual dos municípios brasileiros com

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|------------------------------------|--|-----------------|------------------------------------|--|-----------------|------------------------------------|--|
| | Em R\$ milhão | Número de alunos da rede municipal | Despesa com educação por aluno em R\$ | Em R\$ milhão | Número de alunos da rede municipal | Despesa com educação por aluno em R\$ | Em R\$ milhão | Número de alunos da rede municipal | Despesa com educação por aluno em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 934,4 | 151.748 | 6.157,37 | 2.961,0 | 472.915 | 6.261,09 | 2.214,2 | 330.604 | 6.697,48 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 946,3 | 183.658 | 5.152,58 | 3.201,4 | 554.153 | 5.777,05 | 1.789,2 | 328.164 | 5.452,23 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.350,1 | 259.364 | 5.205,52 | 5.738,6 | 984.783 | 5.827,24 | 2.681,6 | 481.945 | 5.564,06 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 855,9 | 182.294 | 4.694,89 | 4.999,8 | 816.058 | 6.126,77 | 1.826,0 | 353.166 | 5.170,41 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 783,4 | 159.513 | 4.911,32 | 5.882,7 | 973.046 | 6.045,65 | 1.991,5 | 356.061 | 5.593,06 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 496,1 | 95.393 | 5.200,78 | 10.579,8 | 1.641.008 | 6.447,16 | 2.849,0 | 508.001 | 5.608,32 |
| Acima de 500 mil habitantes | 1.608,5 | 272.637 | 5.899,88 | 18.759,5 | 2.406.696 | 7.794,69 | 2.215,8 | 276.551 | 8.012,39 |
| Total dos municípios | 6.974,7 | 1.304.607 | 5.346,22 | 52.122,7 | 7.848.659 | 6.640,97 | 15.567,4 | 2.634.492 | 5.909,06 |

educação por aluno foide R\$ 4.982,84, apresentando um aumento real de 2% em relação à despesa registrada em 2012. Uma vez que as mudanças no perfil demográfico da população brasileira nos últimos 20 anos, com a redução da taxa média de fecundidade, têm impactado na redução do número de matrículas na educação básica, a tendência é de que o crescimento do valor da despesa por aluno nos próximos anos seja potencializado, registrando variações acima do aumento médio dos gastos com educação.

O maior gasto com educação por aluno foi realizado pelos municípios do Sudeste (R\$ 6.640,97), e o menor pelos do Nordeste (R\$ 3.567,89), conforme pode ser conferido no gráfico a seguir. Uma vez que a Constituição Federal vincula 25% da receita tributária e das transferências oriundas de impostos dos municípios à despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino, é natural que o gasto por aluno seja mais elevado nas regiões mais ricas, aquelas que possuem as maiores receitas correntes per capita. Entretanto, essa medida, ao mesmo tempo que garante um patamar mínimo de recursos à área, também gera assimetrias absurdas de gastos entre os municípios, principalmente entre aqueles que possuem uma rede de ensino pequena, e que, independentemente do contingente de alunos, precisam cumprir a determinação constitucional de aplicação de recursos, refletindo em desperdício de recursos públicos.



Isto explica o fato do maior gasto com educação por aluno ter sido realizado por União da Serra-RS (R\$ 60.049,58), onde há apenas 20 alunos; Aloândia-GO (R\$ 53.846,63), com 17 alunos; Grupiara-MG (R\$ 47.844,27), com 30 alunos; Douradoquara-MG (R\$ 37.897,98), 40 alunos; e Alvorada de Minas-MG (R\$ 31.710,31), com 373 alunos.

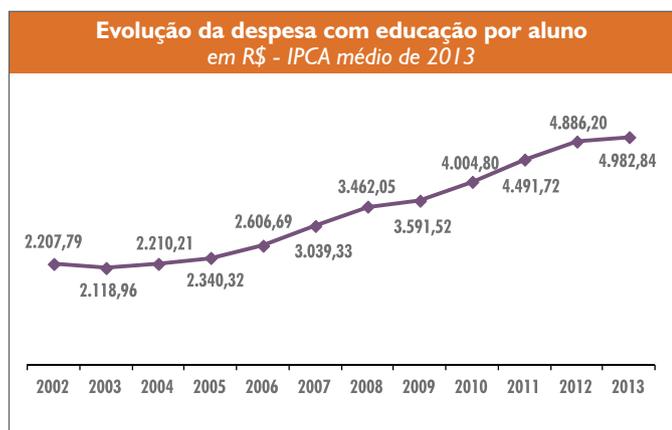
Ideb 2013

Com relação à qualidade da educação dos municípios brasileiros, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelou uma melhora na avaliação dos alunos da primeira fase do ensino fundamental (1º ao 5º ano) da rede municipal, entre 2011 e 2013, passando de 4,7 para 4,9, respectivamente. O desempenho

dos alunos das séries iniciais ficou acima da meta estipulada pelo Inep, que era de 4,5 para 2013.

Mestre em economia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Andreza Rosalém, que também se dedica a pesquisas na área social, avalia o desempenho das séries iniciais como resultado de projetos desenvolvidos para acelerar o aprendizado. “Essas ações tendem a melhorar o desempenho dos alunos e, conseqüentemente, o resultado do Ideb. A meta estabelecida pelo Inep era de 4,5 para 2013 e os municípios já passam desse índice. O ideal seria estipular o mínimo em 6”, disse.

A mesma melhora não pode ser observada na avaliação dos alunos da segunda fase do ensino fundamental (6º ao 9º ano) da rede municipal brasileira, que não apresentaram qualquer mudança em relação à avaliação anterior, cuja média foi de 3,8. Além de não apresentar evolução entre 2011 e



2013, o desempenho dos alunos ainda ficou abaixo da meta estabelecida para o ano, que era de 3,9, acendendo um alerta sobre a viabilidade de se alcançar a meta para a próxima avaliação, em 2015, que será de 4,3.

Para Andrezza Rosalém, nas séries iniciais o Brasil caminha para acertar o passo, porém, a deficiência ainda é grande nas finais. “O maior tropeço está nas séries finais do Ensino Fundamental. Temos um grave problema: ou levamos esse aluno para o Ensino Médio com fraco aprendizado ou ele abandonará a escola. É importante melhorar a qualidade do ensino com gestão”, disse.

A especialista ainda lembrou que as prefeituras que possuem menos recursos buscam fechar parcerias com os estados. “Essa repartição de responsabilidades, principalmente nas cidades pequenas, compromete uma gestão mais eficiente da educação”, ressaltou.

A presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime) e também secretária de Educação de São Bernardo do Campo, Cleuza Repulho, acredita que a dificuldade na formação de professores também influencia negativamente no desempenho das séries finais e até do ensino médio. “O Brasil tem um déficit, principalmente, na área de exatas. Não há como manter um bom indicador com falta de professor. Mais estímulos para a formação desses profissionais é uma das formas de evitar que situação fique ainda mais complicada nos próximos anos”, acrescentou.

O Ideb, criado para servir de parâmetro para medir a qualidade da educação no país, é calculado a cada dois anos, variando de 0 a 10. O seu cálculo considera taxa de aprovação e o aprendizado dos estudantes em português e matemática em três séries diferentes, no 5º e 9º anos do ensino fundamental e no 3º ano do ensino médio. A meta do Ministério da Educação é melhorar a educação básica de forma a alcançar, até 2021, um Ideb de, pelo menos, 6 pontos entre os alunos da primeira

etapa do ensino fundamental, que é a média dos países mais desenvolvidos do mundo, integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em avaliações de qualidade educacional internacionais.

Os municípios com as maiores notas no Ideb 2013, na primeira etapa do ensino fundamental foram: São José da Barra-MG, Serranópolis do Iguaçu-PR, São José do Cedro-SC (8 pontos cada um), Sertaneja-PR (7,9) e Sobral-CE (7,8). Na segunda etapa, destacaram-se Picada Café-RS (6,9), Novo Horizonte-SP (6,7), Itápolis-SP (6,6), Nova Ponte-MG (6,4), Salto Veloso-SC e Américo de Campos-SP (6,2 cada um). Dentre as capitais, Florianópolis foi a que apresentou a melhor nota na primeira etapa, com 6,1 pontos, enquanto Palmas se destacou com a maior nota na segunda etapa, 4,9.

De acordo com a secretária municipal de Educação, Cultura e Esporte de Serranópolis do Iguaçu, Maria Madalena Bertolini, os motivos que justificam o desempenho do município paranaense no Ibed foram projetos como a Avaliação do Rendimento Escolar Interna, realizada anualmente; a destinação de 30% da hora da jornada de trabalho dos professores para planejamento, avaliação do trabalho didático, estudos, reuniões pedagógicas, preparação de aula e articulação com a comunidade escolar; suporte pedagógico; e atividades complementares para alunos, entre outros.

O prefeito de Serranópolis do Iguaçu, Luiz Carlos Ferri, acrescentou que em 2015 pretende não só manter, mas aumentar a nota alcançada no índice. “Para isso, vamos continuar com o apoio para a formação dos docentes, investir mais de 28% de todo o orçamento do município na Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, dar liberdade para que os profissionais da educação criem outras formas de repassar o conhecimento, manter a atenção da gestão municipal voltada para esta secretaria, entre outras medidas”. O município possuía 513 alunos na rede de ensino



Prefeito de Serranópolis do Iguaçu-PR, Luiz Carlos Ferri

municipal, em 2013.

Entre os municípios que participaram da avaliação em 2011 e 2013, os que apresentaram as maiores variações na primeira etapa do ensino fundamental foram: Palmeira-SC, cuja avaliação subiu de 3,8 a 6,6 no período; Tupanatinga-PE, onde subiu de 3,8 a 6,5; Três Palmeiras-RS, que passou de 3,2 a 5,7; Banzaê-BA, onde subiu de 2,9 a 5,3; e Paulistânia-SP, de 5,2 a 7,6. Na segunda etapa, as maiores variações ocorreram em Pilões-RN, onde o índice avançou de 1,4 a 4; em Olivedos-PB, subiu de 2,6 a 5; em Jaquirana-RS, passou de 2 a 4,2; em Doutor Maurício Cardoso-RS foi de 3,6 a 5,6; e em Cachoeira-BA, subiu de 2,2, em 2011, para 4,1, em 2013.

De um modo geral, a presidente da Undime, Cleuza Repulho, acredita que os municípios têm feito sua parte. “Somos os entes federados com menor recurso e fazemos um grande esforço para garantir qualidade na educação. Acredito que, além de todos os programas que já existem para fomentar o ensino, para continuarmos trilhando esse caminho nos próximos anos é fundamental que o Governo Federal invista 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na área”.

Despesa com educação - 2009-2013

| UF | Número de matrículas na rede municipal 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Varição 2013/2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Part. das rec. de Imp. na MDE (CF art. 212) ² | Desp. com educação por aluno 2013 em R\$ |
|-----------|---|---------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------------------|--|--|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | | |
| | 2.723.242 | Norte | 6.602.847,6 | 7.601.644,0 | 8.596.690,1 | 9.824.336,4 | 9.937.985,5 | 1,2 | 36,0 | 36,6 | .. | 3.649,32 |
| AC | 21.317 | Rio Branco | 74.919,5 | 73.426,4 | 88.665,3 | 99.123,3 | 111.328,6 | 12,3 | 20,8 | 20,3 | 27,4 | 5.222,53 |
| AC | 10.997 | Cruzeiro do Sul | 22.535,1 | 27.249,1 | 31.214,9 | 33.634,4 | 36.460,2 | 8,4 | 34,3 | 39,4 | 26,1 | 3.315,47 |
| AP | 31.630 | Macapá | 101.024,9 | 115.278,3 | 132.374,1 | 149.918,1 | 162.518,9 | 8,4 | 32,2 | 30,4 | 25,4 | 5.138,12 |
| AP | 9.681 | Santana | 25.923,0 | 32.413,5 | 31.299,2 | 35.063,2 | 36.542,7 | 4,2 | 35,8 | 34,6 | 31,3 | 3.774,68 |
| AM | 224.816 | Manaus | 623.951,1 | 724.698,9 | 749.911,8 | 836.664,8 | 923.286,6 | 10,4 | 29,6 | 29,1 | 32,1 | 4.106,85 |
| AM | 19.904 | Parintins | 43.194,8 | 51.922,8 | 57.150,6 | 65.238,4 | 66.665,9 | 2,2 | 44,6 | 44,4 | 26,0 | 3.349,37 |
| PA | 71.275 | Belém | 271.021,2 | 262.898,0 | 302.984,5 | 382.571,3 | 394.802,0 | 3,2 | 19,6 | 19,6 | 27,9 | 5.539,14 |
| PA | 39.462 | Ananindeua | 86.441,4 | 91.260,0 | 105.453,5 | 126.191,7 | 124.702,7 | -1,2 | 29,0 | 27,7 | 27,0 | 3.160,07 |
| PA | 56.768 | Santarém | 119.318,6 | 134.050,4 | 165.726,6 | 195.362,5 | 188.687,4 | -3,4 | 47,9 | 48,3 | 27,7 | 3.323,83 |
| PA | 55.251 | Marabá | 115.157,2 | 140.121,4 | 166.813,6 | 192.505,0 | 188.917,8 | -1,9 | 37,6 | 37,3 | 26,4 | 3.419,27 |
| RO | 46.374 | Porto Velho | 150.286,8 | 163.424,6 | 239.296,1 | 234.808,4 | 241.097,6 | 2,7 | 27,0 | 26,1 | 26,4 | 5.198,98 |
| RO | 6.316 | Ji-Paraná | 26.208,8 | 27.588,0 | 32.987,2 | 32.799,3 | 34.398,3 | 4,9 | 22,6 | 21,6 | 28,0 | 5.446,21 |
| RR | 28.835 | Boa Vista | 107.489,2 | 164.290,8 | 131.276,7 | 117.126,7 | 163.761,4 | 39,8 | 30,0 | 27,1 | 26,3 | 5.679,26 |
| RR | 4.474 | Rorainópolis | 11.609,6 | 13.994,0 | 16.725,9 | 15.048,6 | 19.935,8 | 32,5 | 46,8 | 48,5 | 35,3 | 4.455,92 |
| TO | 31.958 | Palmas | 110.197,3 | 123.217,3 | 135.551,8 | 167.504,7 | 177.370,1 | 5,9 | 30,6 | 27,6 | 28,2 | 5.550,10 |
| TO | 14.081 | Araguaína | 45.035,9 | 52.410,6 | 58.011,4 | 63.469,3 | 80.589,0 | 27,0 | 34,1 | 34,0 | 35,8 | 5.723,25 |
| | 8.690.570 | Nordeste | 22.607.212,7 | 25.038.656,5 | 28.419.139,1 | 30.647.345,8 | 31.006.983,0 | 1,2 | 33,2 | 34,7 | .. | 3.567,89 |
| AL | 54.729 | Maceió | 219.020,4 | 229.333,0 | 257.136,2 | 265.716,5 | 258.943,6 | -2,5 | 16,5 | 17,7 | 25,7 | 4.731,38 |
| AL | 31.995 | Arapiraca | 75.317,6 | 80.373,7 | 91.143,6 | 104.054,4 | 96.205,5 | -7,5 | 24,7 | 26,1 | 25,9 | 3.006,89 |
| BA | 144.338 | Salvador | 656.711,1 | 719.740,1 | 685.784,0 | 727.020,8 | 764.595,0 | 5,2 | 19,7 | 18,3 | 25,6 | 5.297,25 |
| BA | 46.513 | Feira de Santana | 122.802,1 | 145.697,8 | 155.768,6 | 168.231,7 | 191.200,5 | 13,7 | 26,3 | 27,6 | 29,6 | 4.110,69 |
| BA | 40.938 | Vitória da Conquista | 93.773,1 | 101.968,7 | 119.146,5 | 144.190,1 | 150.155,5 | 4,1 | 31,6 | 32,9 | ... | 3.667,88 |
| BA | 38.082 | Camaçari | 143.969,3 | 150.608,5 | 172.999,3 | 177.955,0 | 171.702,6 | -3,5 | 21,1 | 21,6 | 26,7 | 4.508,76 |
| CE | 185.761 | Fortaleza | 741.940,9 | 701.536,9 | 798.642,1 | 801.370,8 | 804.734,7 | 0,4 | 17,9 | 20,1 | 27,0 | 4.332,10 |
| CE | 58.111 | Caucaia | 151.164,6 | 141.107,0 | 175.605,5 | 175.145,7 | 179.480,7 | 2,5 | 45,2 | 42,8 | 27,3 | 3.088,58 |
| CE | 34.743 | Juazeiro do Norte | 93.222,1 | 84.031,3 | 101.904,3 | 109.218,0 | 103.797,8 | -5,0 | 34,1 | 32,5 | 26,1 | 2.987,59 |
| MA | 85.932 | São Luís | 350.744,3 | 403.634,3 | 454.330,9 | 357.570,5 | 470.387,4 | 31,6 | 22,9 | 23,5 | 26,0 | 5.473,95 |
| MA | 42.547 | Imperatriz | 97.179,1 | 102.607,3 | 115.727,2 | 129.742,2 | 140.596,1 | 8,4 | 30,0 | 33,4 | 25,8 | 3.304,49 |
| PB | 58.474 | João Pessoa | 238.749,0 | 297.480,1 | 286.802,4 | 326.287,2 | 335.971,5 | 3,0 | 21,3 | 22,4 | 28,6 | 5.745,66 |
| PB | 29.064 | Campina Grande | 89.673,9 | 95.025,4 | 106.439,4 | 113.937,6 | 110.945,2 | -2,6 | 18,1 | 19,7 | 28,8 | 3.817,27 |
| PE | 90.784 | Recife | 591.660,4 | 585.386,7 | 585.701,1 | 604.894,0 | 644.181,8 | 6,5 | 18,7 | 19,7 | 27,6 | 7.095,76 |
| PE | 52.722 | Jaboatão dos Guararapes | 144.794,0 | 168.035,9 | 189.049,4 | 190.479,2 | 225.969,4 | 18,6 | 24,9 | 26,7 | 28,3 | 4.286,06 |
| PE | 23.181 | Olinda | 78.133,7 | 78.349,1 | 79.378,0 | 88.902,5 | 81.071,9 | -8,8 | 17,4 | 18,2 | 26,0 | 3.497,34 |
| PE | 36.438 | Caruaru | 86.099,9 | 98.267,6 | 125.574,3 | 147.631,1 | 132.988,4 | -9,9 | 30,2 | 29,6 | 26,5 | 3.649,72 |
| PE | 38.049 | Petrolina | 98.996,3 | 115.433,7 | 143.665,9 | 162.843,8 | 157.571,9 | -3,2 | 36,4 | 39,1 | 30,7 | 4.141,29 |
| PE | 16.594 | Paulista | 64.841,2 | 87.506,0 | 91.977,3 | 88.212,9 | 69.535,3 | -21,2 | 21,7 | 23,5 | 27,9 | 4.190,39 |
| PI | 89.914 | Teresina | 252.004,1 | 278.280,3 | 317.909,8 | 359.089,0 | 371.088,6 | 3,3 | 21,5 | 21,9 | 26,2 | 4.127,15 |
| PI | 20.561 | Parnaíba | 37.052,5 | 47.425,5 | 59.192,9 | 63.234,1 | 69.877,4 | 10,5 | 29,8 | 32,2 | 33,2 | 3.398,54 |
| RN | 53.014 | Natal | 276.738,2 | 257.221,3 | 257.202,0 | 248.358,6 | 259.983,8 | 4,7 | 17,5 | 16,7 | 25,6 | 4.904,06 |
| RN | 21.680 | Mossoró | 64.597,0 | 72.600,1 | 81.202,0 | 87.467,2 | 95.249,1 | 8,9 | 20,1 | 21,7 | 27,4 | 4.393,41 |
| SE | 29.486 | Aracaju | 148.070,3 | 145.541,3 | 147.225,1 | 166.285,3 | 165.571,0 | -0,4 | 13,6 | 13,7 | 26,9 | 5.615,24 |
| SE | 13.733 | Nossa Senhora do Socorro | 35.613,2 | 41.088,6 | 43.672,7 | 50.981,4 | 55.738,5 | 9,3 | 28,4 | 29,7 | 28,2 | 4.058,73 |
| | 1.304.607 | Centro-Oeste¹ | 5.116.797,6 | 5.528.948,9 | 5.913.168,1 | 6.868.839,8 | 6.974.720,0 | 1,5 | 26,8 | 27,4 | .. | 5.346,22 |
| GO | 96.564 | Goiânia | 503.965,8 | 518.221,1 | 546.653,5 | 632.419,3 | 675.732,1 | 6,8 | 21,7 | 24,1 | 26,0 | 6.997,76 |
| GO | 31.707 | Aparecida de Goiânia | 93.169,5 | 83.107,2 | 91.422,6 | 122.996,0 | 127.081,6 | 3,3 | 18,6 | 21,4 | 26,0 | 4.008,00 |
| GO | 31.673 | Anápolis | 101.308,7 | 123.699,7 | 93.478,7 | 166.806,5 | 179.318,6 | 7,5 | 24,7 | 25,5 | 28,3 | 5.661,56 |
| MT | 47.213 | Cuiabá | 190.776,4 | 197.322,1 | 252.343,2 | 295.237,1 | 290.801,7 | -1,5 | 23,4 | 22,8 | 26,9 | 6.159,36 |
| MT | 22.796 | Várzea Grande | 72.563,2 | 81.011,9 | 75.195,5 | 81.006,1 | 90.437,8 | 11,6 | 25,8 | 25,8 | 30,4 | 3.967,27 |
| MS | 97.153 | Campo Grande | 412.740,0 | 426.512,9 | 466.102,0 | 514.611,2 | 514.910,5 | 0,1 | 23,0 | 23,2 | 26,0 | 5.300,00 |
| MS | 26.162 | Dourados | 93.274,1 | 110.585,8 | 116.774,5 | 130.624,1 | 131.350,3 | 0,6 | 24,5 | 25,4 | 25,4 | 5.020,65 |
| | 7.848.659 | Sudeste | 40.882.677,2 | 44.101.748,3 | 47.927.543,8 | 51.055.351,5 | 52.122.690,1 | 2,1 | 24,5 | 25,0 | .. | 6.640,97 |
| ES | 49.230 | Vitória | 319.016,9 | 304.048,4 | 317.762,7 | 327.551,8 | 324.387,6 | -1,0 | 22,8 | 24,2 | 27,5 | 6.589,23 |
| ES | 63.039 | Serra | 252.082,0 | 274.392,8 | 267.584,3 | 279.185,5 | 287.166,4 | 2,9 | 34,3 | 34,0 | 26,5 | 4.555,38 |
| ES | 48.495 | Vila Velha | 161.133,1 | 182.918,8 | 191.561,2 | 225.532,0 | 213.679,5 | -5,3 | 31,6 | 30,3 | ... | 4.406,22 |
| ES | 41.810 | Cariacica | 126.221,1 | 142.873,8 | 168.109,7 | 174.361,1 | 167.343,6 | -4,0 | 37,7 | 33,3 | 30,1 | 4.002,48 |
| MG | 164.722 | Belo Horizonte | 1.056.906,6 | 1.102.744,4 | 1.181.511,1 | 1.242.468,2 | 1.152.312,6 | -7,3 | 13,8 | 17,0 | 26,2 | 6.995,50 |
| MG | 55.868 | Uberlândia | 254.764,5 | 243.673,7 | 243.106,5 | 271.397,4 | 293.385,5 | 8,1 | 22,4 | 22,1 | 31,7 | 5.251,41 |

| UF | Número de matrículas na rede municipal 2013 | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Variação 2013/2012 | Part. na despesa total 2013 | Part. na receita corrente 2013 | Part. das rec. de Imp. na MDE (CF art. 212) ² | Desp. com educação por aluno 2013 em R\$ |
|-----------|---|------------------------------|---------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------|--|--|
| | | | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | em % | | | |
| MG | 56.696 | Contagem | 254.383,0 | 262.514,4 | 253.582,8 | 264.712,2 | 278.969,4 | 5,4 | 24,4 | 24,4 | 25,6 | 4.920,44 |
| MG | 44.884 | Juiz de Fora | 181.237,2 | 183.060,1 | 198.742,2 | 211.231,2 | 210.544,9 | -0,3 | 19,9 | 20,9 | 26,7 | 4.690,87 |
| MG | 50.306 | Beim | 288.777,8 | 293.122,4 | 294.446,5 | 312.935,3 | 338.742,0 | 8,2 | 29,1 | 23,9 | 25,4 | 6.733,63 |
| MG | 27.594 | Montes Claros | 79.338,4 | 91.816,0 | 105.338,8 | 111.374,6 | 115.643,5 | 3,8 | 19,8 | 19,9 | ... | 4.190,89 |
| MG | 21.434 | Ribeirão das Neves | 63.735,2 | 73.112,7 | 77.778,3 | 80.862,9 | 83.839,2 | 3,7 | 29,0 | 31,7 | 26,1 | 3.911,51 |
| MG | 24.148 | Uberaba | 100.344,1 | 114.573,7 | 117.394,9 | 128.053,3 | 149.976,8 | 17,1 | 21,4 | 22,9 | 28,7 | 6.210,74 |
| MG | 19.505 | Governador Valadares | 63.603,1 | 82.246,9 | 88.776,2 | 93.331,5 | 101.896,9 | 9,2 | 18,4 | 18,8 | 25,1 | 5.224,14 |
| RJ | 672.856 | Rio de Janeiro | 2.706.477,5 | 2.691.245,7 | 3.086.584,8 | 3.380.673,8 | 3.586.362,3 | 6,1 | 18,4 | 19,5 | 25,4 | 5.330,06 |
| RJ | 43.185 | São Gonçalo | 170.865,8 | 187.738,2 | 203.991,1 | 213.452,0 | 225.116,3 | 5,5 | 26,7 | 25,2 | 26,6 | 5.212,84 |
| RJ | 80.367 | Duque de Caxias | 437.644,3 | 453.915,2 | 579.594,2 | 596.220,6 | 573.260,7 | -3,9 | 33,8 | 33,5 | 36,0 | 7.133,04 |
| RJ | 61.119 | Nova Iguaçu | 175.939,2 | 242.152,6 | 271.787,5 | 291.897,7 | 294.052,9 | 0,7 | 26,6 | 31,2 | 26,5 | 4.811,15 |
| RJ | 25.469 | Niterói | 213.221,4 | 227.498,1 | 249.806,1 | 250.595,7 | 301.765,8 | 20,4 | 20,9 | 19,9 | 26,7 | 11.848,36 |
| RJ | 46.589 | Belford Roxo | 133.259,5 | 151.856,8 | 170.260,5 | 171.472,6 | 195.320,7 | 13,9 | 36,4 | 37,1 | 25,6 | 4.192,42 |
| RJ | 54.099 | Campos dos Goytacazes | 216.189,8 | 284.078,8 | 313.876,3 | 309.730,1 | 337.540,3 | 9,0 | 15,0 | 13,9 | 26,6 | 6.239,31 |
| RJ | 26.605 | São João de Meriti | 73.861,5 | 97.660,4 | 110.502,1 | 108.843,0 | 195.320,7 | 79,5 | 36,4 | 37,1 | 31,3 | 7.341,50 |
| RJ | 39.409 | Petrópolis | 161.342,5 | 177.253,5 | 196.042,1 | 201.864,2 | 208.216,6 | 3,1 | 29,0 | 28,7 | 26,1 | 5.283,48 |
| RJ | 36.182 | Volta Redonda | 159.773,9 | 161.919,1 | 171.505,6 | 172.536,6 | 183.649,9 | 6,4 | 21,5 | 25,5 | 26,2 | 5.075,73 |
| SP | 753.814 | São Paulo | 6.911.082,5 | 7.401.462,4 | 7.874.042,2 | 8.035.440,8 | 8.118.008,8 | 1,0 | 21,5 | 22,7 | 28,1 | 10.769,25 |
| SP | 104.473 | Guarulhos | 522.087,9 | 573.017,1 | 595.142,2 | 645.450,1 | 720.156,9 | 11,6 | 21,4 | 22,8 | 25,1 | 6.893,23 |
| SP | 56.488 | Campinas | 585.939,8 | 557.359,1 | 568.026,0 | 590.401,7 | 687.906,3 | 16,5 | 21,4 | 21,0 | 26,6 | 12.177,92 |
| SP | 74.646 | São Bernardo do Campo | 471.555,3 | 583.806,5 | 652.419,1 | 602.409,1 | 607.228,4 | 0,8 | 19,6 | 21,6 | 26,3 | 8.134,77 |
| SP | 35.054 | Santo André | 244.142,1 | 271.035,6 | 319.086,1 | 303.362,3 | 273.964,1 | -9,7 | 15,5 | 16,0 | 26,6 | 7.815,49 |
| SP | 59.483 | Osasco | 394.627,5 | 429.538,0 | 405.219,0 | 531.892,8 | 475.475,0 | -10,6 | 30,3 | 30,1 | 26,1 | 7.993,46 |
| SP | 55.378 | São José dos Campos | 429.047,5 | 508.305,6 | 403.607,3 | 436.957,4 | 494.676,9 | 13,2 | 27,0 | 27,8 | 26,8 | 8.932,73 |
| SP | 39.233 | Ribeirão Preto | 247.442,5 | 255.879,3 | 278.413,3 | 337.361,6 | 349.047,0 | 3,5 | 19,8 | 20,6 | 29,0 | 8.896,77 |
| SP | 48.430 | Sorocaba | 269.835,9 | 307.223,9 | 358.089,3 | 400.650,7 | 418.983,9 | 4,6 | 26,0 | 24,8 | 25,6 | 8.651,33 |
| SP | 17.233 | Mauá | 109.007,2 | 126.838,8 | 129.476,2 | 125.334,2 | 130.432,8 | 4,1 | 17,2 | 17,3 | 25,0 | 7.568,78 |
| SP | 28.375 | São José do Rio Preto | 198.666,1 | 206.834,9 | 240.261,3 | 234.114,6 | 245.020,9 | 4,7 | 21,5 | 23,0 | 25,4 | 8.635,10 |
| SP | 28.716 | Santos | 331.615,0 | 283.143,4 | 364.416,2 | 388.478,3 | 342.347,3 | -11,9 | 20,5 | 20,3 | 25,1 | 11.921,83 |
| SP | 30.224 | Mogi das Cruzes | 157.651,3 | 163.539,4 | 198.810,3 | 218.437,6 | 235.932,1 | 8,0 | 26,0 | 26,1 | 25,4 | 7.806,12 |
| SP | 27.015 | Diadema | 149.094,3 | 183.704,0 | 203.668,2 | 215.248,7 | 208.456,7 | -3,2 | 24,1 | 23,5 | ... | 7.716,33 |
| SP | 35.593 | Jundiaí | 213.126,7 | 241.286,8 | 268.257,3 | 311.575,6 | 300.870,7 | -3,4 | 23,3 | 23,5 | 30,6 | 8.453,09 |
| SP | 15.739 | Carapicuíba | 76.556,1 | 86.193,3 | 103.566,7 | 107.644,0 | 117.481,0 | 9,1 | 26,8 | 30,8 | 28,1 | 7.464,32 |
| SP | 32.501 | Piracicaba | 172.532,5 | 196.390,1 | 215.797,4 | 230.917,9 | 249.235,9 | 7,9 | 24,4 | 23,3 | 26,1 | 7.668,56 |
| SP | 18.115 | Bauru | 120.513,4 | 128.499,1 | 138.571,2 | 166.162,5 | 150.708,8 | -9,3 | 20,7 | 20,4 | 26,4 | 8.319,56 |
| | 2.634.492 | Sul | 12.117.527,4 | 12.730.257,5 | 13.913.613,4 | 15.272.482,4 | 15.567.363,7 | 1,9 | 24,8 | 24,6 | .. | 5.909,06 |
| PR | 131.780 | Curitiba | 791.885,2 | 683.521,2 | 769.022,6 | 827.268,0 | 972.258,9 | 17,5 | 16,8 | 17,5 | 27,6 | 7.377,89 |
| PR | 33.918 | Londrina | 165.530,8 | 165.597,3 | 195.064,8 | 220.152,0 | 214.526,5 | -2,6 | 19,6 | 20,1 | 25,8 | 6.324,86 |
| PR | 26.880 | Maringá | 110.714,9 | 116.066,6 | 132.698,6 | 148.946,1 | 162.546,5 | 9,1 | 18,8 | 19,1 | 25,6 | 6.047,12 |
| PR | 31.486 | Ponta Grossa | 94.589,8 | 102.663,9 | 122.010,6 | 136.749,0 | 160.378,2 | 17,3 | 31,8 | 32,9 | 26,1 | 5.093,63 |
| PR | 25.782 | Cascavel | 101.220,8 | 95.594,9 | 112.658,0 | 115.156,3 | 133.787,3 | 16,2 | 30,0 | 26,7 | 25,1 | 5.189,17 |
| PR | 29.561 | São José dos Pinhais | 127.825,9 | 145.659,7 | 163.896,9 | 189.912,8 | 189.931,1 | 0,0 | 29,1 | 25,9 | 29,7 | 6.425,06 |
| PR | 24.519 | Foz do Iguaçu | 92.298,5 | 116.574,2 | 106.082,9 | 121.553,6 | 131.877,5 | 8,5 | 25,9 | 23,4 | 25,1 | 5.378,58 |
| RS | 50.726 | Porto Alegre | 649.480,6 | 629.912,6 | 679.649,5 | 699.550,2 | 736.108,9 | 5,2 | 16,2 | 17,4 | 28,3 | 14.511,47 |
| RS | 34.540 | Caxias do Sul | 210.140,1 | 181.133,4 | 191.549,9 | 201.984,8 | 214.161,8 | 6,0 | 17,4 | 17,0 | 25,5 | 6.200,40 |
| RS | 25.680 | Pelotas | 86.398,2 | 102.704,0 | 109.552,9 | 115.892,7 | 123.488,2 | 6,6 | 22,1 | 21,6 | 25,1 | 4.808,73 |
| RS | 31.923 | Canoas | 134.122,4 | 136.954,6 | 146.110,5 | 156.309,2 | 156.625,6 | 0,2 | 15,8 | 18,1 | 25,3 | 4.906,36 |
| RS | 18.034 | Santa Maria | 86.023,7 | 82.691,4 | 96.270,3 | 111.618,3 | 115.388,2 | 3,4 | 28,9 | 28,2 | 26,9 | 6.398,37 |
| RS | 26.305 | Gravataí | 121.017,9 | 115.095,7 | 119.625,5 | 129.846,9 | 128.915,6 | -0,7 | 27,1 | 26,7 | 25,0 | 4.900,80 |
| RS | 23.679 | Viamão | 95.170,0 | 97.064,7 | 109.022,0 | 108.021,8 | 92.819,6 | -14,1 | 38,6 | 35,7 | 24,6 | 3.919,91 |
| SC | 27.715 | Florianópolis | 219.230,5 | 227.264,3 | 241.016,6 | 248.157,2 | 264.767,0 | 6,7 | 23,6 | 24,1 | 28,7 | 9.553,20 |
| SC | 60.127 | Joinville | 261.493,5 | 267.051,9 | 293.170,7 | 276.426,6 | 292.940,6 | 6,0 | 26,1 | 22,8 | 25,3 | 4.872,03 |
| SC | 32.944 | Blumenau | 152.598,4 | 153.914,4 | 174.394,4 | 200.083,9 | 212.710,0 | 6,3 | 23,9 | 24,3 | 28,2 | 6.456,71 |
| | 6.213.510 | Cidades selecionadas | 31.109.363,8 | 32.916.923,9 | 35.668.904,7 | 37.859.302,0 | 39.315.899,7 | 3,8 | 21,5 | 22,3 | .. | 6.327,49 |
| | 5.041.150 | Até 20 mil habitantes | 16.856.640,6 | 18.695.796,4 | 20.572.959,8 | 22.661.210,5 | 22.593.738,3 | -0,3 | 31,7 | 32,6 | .. | 4.481,86 |
| | 3.340.410 | Capitais | 18.676.090,8 | 19.427.643,1 | 20.985.482,1 | 22.047.687,5 | 22.885.273,1 | 3,8 | 20,0 | 21,0 | .. | 6.851,04 |
| | 23.201.570 | Brasil¹ | 87.327.062,5 | 95.001.255,1 | 104.770.154,6 | 113.668.355,9 | 115.609.742,3 | 1,7 | 27,4 | 27,9 | .. | 4.982,84 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Notas: ¹ não inclui Brasília. ² participação da receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino coletada no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope).

Despesa com educação

| Posição | UF | Município | Despesa com educação | Matrículas rede municipal 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------------|--------------------------------|
| | | | em R\$ | |
| 1º | SP | São Paulo | 8.118.008.810,90 | 753.814 |
| 2º | RJ | Rio de Janeiro | 3.586.362.324,20 | 672.856 |
| 3º | MG | Belo Horizonte | 1.152.312.580,53 | 164.722 |
| 4º | PR | Curitiba | 972.258.882,86 | 131.780 |
| 5º | AM | Manaus | 923.286.615,66 | 224.816 |
| 6º | CE | Fortaleza | 804.734.727,76 | 185.761 |
| 7º | BA | Salvador | 764.595.011,12 | 144.338 |
| 8º | RS | Porto Alegre | 736.108.874,31 | 50.726 |
| 9º | SP | Guarulhos | 720.156.869,08 | 104.473 |
| 10º | SP | Campinas | 687.906.279,94 | 56.488 |
| 11º | GO | Goiânia | 675.732.109,72 | 96.564 |
| 12º | PE | Recife | 644.181.847,64 | 90.784 |
| 13º | SP | São Bernardo do Campo | 607.228.379,89 | 74.646 |
| 14º | RJ | Duque de Caxias | 573.260.711,98 | 80.367 |
| 15º | SP | Barueri | 570.621.564,56 | 76.936 |
| 16º | MS | Campo Grande | 514.910.515,63 | 97.153 |
| 17º | SP | São José dos Campos | 494.676.873,85 | 55.378 |
| 18º | SP | Osasco | 475.474.967,06 | 59.483 |
| 19º | MA | São Luís | 470.387.438,70 | 85.932 |
| 20º | SP | Sorocaba | 418.983.879,73 | 48.430 |
| 21º | PA | Belém | 394.801.971,09 | 71.275 |
| 22º | PI | Teresina | 371.088.556,08 | 89.914 |
| 23º | RJ | Macaé | 354.565.230,19 | 35.762 |
| 24º | SP | Ribeirão Preto | 349.046.967,34 | 39.233 |
| 25º | SP | Santos | 342.347.346,23 | 28.716 |
| 26º | MG | Betim | 338.741.996,31 | 50.306 |
| 27º | RJ | Campos dos Goytacazes | 337.540.300,86 | 54.099 |
| 28º | PB | João Pessoa | 335.971.538,41 | 58.474 |
| 29º | ES | Vitória | 324.387.643,14 | 49.230 |
| 30º | SP | Guarujá | 309.056.640,76 | 33.508 |
| 31º | SP | São Caetano do Sul | 307.235.407,88 | 19.056 |
| 32º | RJ | Niterói | 301.765.824,34 | 25.469 |
| 33º | SP | Jundiaí | 300.870.745,38 | 35.593 |
| 34º | RJ | Nova Iguaçu | 294.052.873,41 | 61.119 |
| 35º | MG | Uberlândia | 293.385.507,43 | 55.868 |
| 36º | SC | Joinville | 292.940.550,43 | 60.127 |
| 37º | MT | Cuiabá | 290.801.701,88 | 47.213 |
| 38º | ES | Serra | 287.166.384,34 | 63.039 |
| 39º | SP | Praia Grande | 283.582.991,64 | 43.003 |
| 40º | MG | Contagem | 278.969.379,11 | 56.696 |
| 41º | SP | Santo André | 273.964.109,69 | 35.054 |
| 42º | PA | Parauapebas | 268.333.935,94 | 45.476 |
| 43º | SP | Taubaté | 265.659.566,92 | 41.795 |
| 44º | SC | Florianópolis | 264.766.993,95 | 27.715 |
| 45º | RN | Natal | 259.983.826,42 | 53.014 |
| 46º | AL | Maceió | 258.943.629,59 | 54.729 |
| 47º | SP | Piracicaba | 249.235.922,34 | 32.501 |
| 48º | SP | São José do Rio Preto | 245.020.872,35 | 28.375 |
| 49º | RO | Porto Velho | 241.097.582,75 | 46.374 |
| 50º | SP | Mogi das Cruzes | 235.932.146,98 | 30.224 |
| 51º | PE | Jaboatão dos Guararapes | 225.969.422,37 | 52.722 |
| 52º | RJ | São Gonçalo | 225.116.311,00 | 43.185 |

| Posição | UF | Município | Despesa com educação | Matrículas rede municipal 2013 |
|---------|----|----------------------|----------------------|--------------------------------|
| | | | em R\$ | |
| 53º | PR | Londrina | 214.526.515,36 | 33.918 |
| 54º | RS | Caxias do Sul | 214.161.778,84 | 34.540 |
| 55º | ES | Vila Velha | 213.679.543,24 | 48.495 |
| 56º | SC | Blumenau | 212.709.951,41 | 32.944 |
| 57º | MG | Juiz de Fora | 210.544.859,51 | 44.884 |
| 58º | SP | Diadema | 208.456.672,75 | 27.015 |
| 59º | RJ | Petrópolis | 208.216.611,69 | 39.409 |
| 60º | SP | São Vicente | 206.115.901,04 | 48.617 |
| 61º | SP | Cubatão | 204.011.361,55 | 18.217 |
| 62º | RJ | Belford Roxo | 195.320.688,34 | 46.589 |
| 63º | RJ | São João de Meriti | 195.320.688,34 | 26.605 |
| 64º | SP | Limeira | 191.865.105,47 | 22.629 |
| 65º | BA | Feira de Santana | 191.200.539,95 | 46.513 |
| 66º | PR | São José dos Pinhais | 189.931.097,31 | 29.561 |
| 67º | PA | Marabá | 188.917.842,91 | 55.251 |
| 68º | PA | Santarém | 188.687.426,73 | 56.768 |
| 69º | RJ | Itaboraí | 188.681.667,77 | 31.306 |
| 70º | SP | Franca | 187.907.212,03 | 18.889 |
| 71º | SP | Santana de Parnaíba | 184.427.926,47 | 30.064 |
| 72º | RJ | Volta Redonda | 183.649.900,00 | 36.182 |
| 73º | CE | Caucaia | 179.480.705,72 | 58.111 |
| 74º | GO | Anápolis | 179.318.636,21 | 31.673 |
| 75º | TO | Palmas | 177.370.058,74 | 31.958 |
| 76º | SC | Itajaí | 174.488.709,38 | 26.908 |
| 77º | BA | Camaçari | 171.702.575,34 | 38.082 |
| 78º | SP | Cotia | 170.541.710,94 | 26.085 |
| 79º | SP | Taboão da Serra | 168.582.128,80 | 25.393 |
| 80º | ES | Cariacica | 167.343.589,78 | 41.810 |
| 81º | SE | Aracaju | 165.571.016,69 | 29.486 |
| 82º | SP | Indaiatuba | 165.552.892,90 | 21.029 |
| 83º | RR | Boa Vista | 163.761.396,27 | 28.835 |
| 84º | GO | Rio Verde | 163.708.298,22 | 21.645 |
| 85º | PR | Maringá | 162.546.490,07 | 26.880 |
| 86º | AP | Macapá | 162.518.891,89 | 31.630 |
| 87º | PR | Ponta Grossa | 160.378.174,68 | 31.486 |
| 88º | SP | Araraquara | 159.618.516,56 | 17.239 |
| 89º | PE | Petrolina | 157.571.863,62 | 38.049 |
| 90º | RS | Canoas | 156.625.627,53 | 31.923 |
| 91º | SP | Itaquaquecetuba | 156.581.422,24 | 34.608 |
| 92º | PR | Araucária | 153.959.626,06 | 21.395 |
| 93º | SP | Itapevi | 153.668.211,93 | 27.097 |
| 94º | RJ | Angra dos Reis | 152.037.969,70 | 21.729 |
| 95º | SP | Bauru | 150.708.770,49 | 18.115 |
| 96º | CE | Maracanaú | 150.631.572,83 | 40.306 |
| 97º | BA | Vitória da Conquista | 150.155.514,26 | 40.938 |
| 98º | MG | Uberaba | 149.976.844,69 | 24.148 |
| 99º | MA | Imperatriz | 140.596.079,46 | 42.547 |
| 100º | SP | Hortolândia | 139.292.201,80 | 22.399 |

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Total dos 100 maiores | 41.796.155.929,18 | 6.304.211 |
| Total dos demais | 73.813.586.390,14 | 16.897.359 |
| Total Brasil¹ | 115.609.742.319,32 | 23.201.570 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Despesa com educação por aluno

| Posição | UF | Município | Desp. com educação por aluno | Despesa com educação | Matrículas rede municipal 2013 |
|---------|----|--------------------------|------------------------------|----------------------|--------------------------------|
| | | | | em R\$ | |
| 1° | RS | União da Serra | 60.049,58 | 1.200.991,66 | 20 |
| 2° | GO | Aloândia | 53.846,63 | 915.392,68 | 17 |
| 3° | MG | Grupiara | 47.844,27 | 1.435.327,98 | 30 |
| 4° | MG | Douradoquara | 37.897,98 | 1.515.919,16 | 40 |
| 5° | MG | Alvorada de Minas | 31.710,31 | 11.827.944,74 | 373 |
| 6° | SP | Santana da Ponte Pensa | 28.806,98 | 2.016.488,28 | 70 |
| 7° | RS | Nova Pádua | 25.085,22 | 1.379.686,83 | 55 |
| 8° | RS | Pinto Bandeira | 24.012,40 | 1.080.557,89 | 45 |
| 9° | SP | Florínia | 23.975,65 | 4.507.421,41 | 188 |
| 10° | SP | Balbinos | 21.696,00 | 3.102.527,71 | 143 |
| 11° | MG | Morro do Pilar | 20.852,29 | 2.710.797,93 | 130 |
| 12° | RS | Ubiretama | 20.479,01 | 1.843.110,72 | 90 |
| 13° | SP | Santa Salete | 20.456,33 | 1.841.070,04 | 90 |
| 14° | GO | Santo Antônio de Goiás | 19.951,12 | 3.830.614,22 | 192 |
| 15° | RS | Senador Salgado Filho | 19.455,67 | 2.393.047,91 | 123 |
| 16° | RS | São Domingos do Sul | 19.347,01 | 2.070.130,20 | 107 |
| 17° | MG | Passabém | 19.054,51 | 1.314.761,05 | 69 |
| 18° | RS | Relvado | 18.589,52 | 1.635.877,91 | 88 |
| 19° | RS | Muliterno | 18.370,73 | 1.726.848,86 | 94 |
| 20° | RS | Montauri | 18.218,22 | 1.639.639,36 | 90 |
| 21° | SP | Dirce Reis | 18.108,73 | 1.702.220,90 | 94 |
| 22° | RS | São Pedro do Butiá | 18.078,48 | 2.187.495,58 | 121 |
| 23° | RS | Mato Castelhana | 17.663,75 | 2.243.296,36 | 127 |
| 24° | RS | São Valentim do Sul | 17.650,72 | 1.570.913,87 | 89 |
| 25° | SP | Itaberá | 17.588,36 | 11.362.077,58 | 646 |
| 26° | MS | Jateí | 17.567,05 | 5.955.230,32 | 339 |
| 27° | SP | Nova Castilho | 17.088,30 | 2.306.920,31 | 135 |
| 28° | SP | Paranapuá | 17.058,67 | 6.976.996,71 | 409 |
| 29° | RS | Lagoa dos Três Cantos | 16.870,91 | 1.687.090,94 | 100 |
| 30° | GO | Cachoeira de Goiás | 16.864,33 | 1.332.282,35 | 79 |
| 31° | RS | Mariano Moro | 16.575,00 | 1.591.200,10 | 96 |
| 32° | RS | Muitos Capões | 16.534,81 | 2.695.174,40 | 163 |
| 33° | GO | Cumari | 16.499,36 | 1.501.442,03 | 91 |
| 34° | SP | São João das Duas Pontes | 16.497,24 | 3.860.355,02 | 234 |
| 35° | RS | Rolador | 16.449,83 | 2.385.225,50 | 145 |
| 36° | RS | Santa Tereza | 16.425,17 | 1.478.265,41 | 90 |
| 37° | RS | Novo Xingu | 16.308,10 | 1.761.274,93 | 108 |
| 38° | RS | Três Arroios | 16.179,71 | 1.973.925,15 | 122 |
| 39° | SP | São Caetano do Sul | 16.122,76 | 307.235.407,88 | 19.056 |
| 40° | RS | Nicolau Vergueiro | 15.985,97 | 1.294.863,74 | 81 |
| 41° | RS | Nova Brésia | 15.927,05 | 2.213.859,49 | 139 |
| 42° | SP | Cruzália | 15.786,94 | 2.462.762,11 | 156 |
| 43° | SP | Aspásia | 15.785,03 | 1.594.287,71 | 101 |
| 44° | RS | Itati | 15.604,01 | 2.637.078,47 | 169 |
| 45° | SP | Turmalina | 15.546,29 | 2.331.943,75 | 150 |
| 46° | RS | São Jorge | 15.490,50 | 1.812.388,22 | 117 |
| 47° | SC | Painel | 15.408,84 | 2.496.231,70 | 162 |
| 48° | RS | Pouso Novo | 15.344,04 | 2.316.950,52 | 151 |
| 49° | RS | Ciriaco | 15.303,91 | 3.581.114,97 | 234 |
| 50° | PR | Lidianópolis | 15.300,99 | 6.212.201,43 | 406 |
| 51° | SP | Magda | 15.277,54 | 3.834.662,06 | 251 |
| 52° | RS | São Martinho da Serra | 14.908,40 | 2.146.810,17 | 144 |

| Posição | UF | Município | Desp. com educação por aluno | Despesa com educação | Matrículas rede municipal 2013 |
|---------|----|----------------------------|------------------------------|----------------------|--------------------------------|
| | | | | em R\$ | |
| 53° | SP | União Paulista | 14.805,91 | 1.599.037,78 | 108 |
| 54° | RS | Sete de Setembro | 14.714,99 | 1.280.203,89 | 87 |
| 55° | RS | Centenário | 14.713,96 | 1.898.100,70 | 129 |
| 56° | RS | Coqueiro Baixo | 14.713,84 | 1.868.657,84 | 127 |
| 57° | SP | Poloni | 14.656,24 | 3.092.467,20 | 211 |
| 58° | RS | Doutor Ricardo | 14.615,88 | 1.987.759,15 | 136 |
| 59° | RS | Porto Alegre | 14.511,47 | 736.108.874,31 | 50.726 |
| 60° | RS | David Canabarro | 14.425,21 | 2.841.765,69 | 197 |
| 61° | RS | Ivorá | 14.416,98 | 1.802.122,23 | 125 |
| 62° | RS | Almirante Tamandaré do Sul | 14.400,02 | 2.332.803,94 | 162 |
| 63° | SP | Zacarias | 14.232,47 | 3.856.998,39 | 271 |
| 64° | SP | Alfredo Marcondes | 14.228,69 | 1.963.558,96 | 138 |
| 65° | SP | Guarantã | 14.223,78 | 4.551.609,75 | 320 |
| 66° | GO | Divinópolis de Goiás | 14.128,64 | 3.744.088,50 | 265 |
| 67° | SP | Monções | 14.040,47 | 2.288.596,15 | 163 |
| 68° | RS | Santa Margarida do Sul | 13.969,72 | 2.710.125,49 | 194 |
| 69° | SP | Louveira | 13.954,95 | 70.695.801,96 | 5.066 |
| 70° | RS | Dom Pedro de Alcântara | 13.835,57 | 1.840.130,83 | 133 |
| 71° | RS | Travesseiro | 13.655,24 | 2.389.666,19 | 175 |
| 72° | MG | Catás Altas da Noruega | 13.599,15 | 2.107.868,45 | 155 |
| 73° | MG | Nova Lima | 13.539,84 | 117.403.929,48 | 8.671 |
| 74° | RS | Vista Alegre do Prata | 13.533,25 | 1.515.724,36 | 112 |
| 75° | RS | Linha Nova | 13.506,84 | 1.337.176,80 | 99 |
| 76° | RS | Coronel Pilar | 13.471,22 | 1.306.708,70 | 97 |
| 77° | GO | Diorama | 13.422,00 | 1.771.703,75 | 132 |
| 78° | RS | Floriano Peixoto | 13.367,86 | 2.045.282,56 | 153 |
| 79° | SP | Vitória Brasil | 13.355,67 | 3.058.448,60 | 229 |
| 80° | RS | Canudos do Vale | 13.318,81 | 1.531.663,00 | 115 |
| 81° | RS | Salvador das Missões | 13.315,49 | 1.824.221,76 | 137 |
| 82° | GO | Professor Jamil | 13.264,73 | 2.056.032,69 | 155 |
| 83° | SP | Praçinha | 13.263,34 | 2.427.190,94 | 183 |
| 84° | RS | Unistalda | 13.194,25 | 2.467.325,61 | 187 |
| 85° | RS | Anta Gorda | 13.134,07 | 2.823.825,24 | 215 |
| 86° | SP | Pedrinhas Paulista | 13.066,53 | 3.305.833,33 | 253 |
| 87° | MS | Figueirão | 13.006,10 | 3.901.831,41 | 300 |
| 88° | SP | Guarani d'Oeste | 12.962,44 | 2.877.661,44 | 222 |
| 89° | RS | Maratá | 12.919,26 | 2.428.820,25 | 188 |
| 90° | SP | São João de Iracema | 12.884,26 | 2.641.272,63 | 205 |
| 91° | TO | Gurupi | 12.874,97 | 74.417.342,90 | 5.780 |
| 92° | SP | Iacri | 12.867,40 | 3.680.075,14 | 286 |
| 93° | RS | Paulo Bento | 12.849,42 | 1.593.328,68 | 124 |
| 94° | RS | São José do Sul | 12.836,07 | 2.605.723,16 | 203 |
| 95° | GO | Lagoa Santa | 12.725,43 | 2.214.225,66 | 174 |
| 96° | SP | Boroborema | 12.714,70 | 7.755.969,54 | 610 |
| 97° | RS | Faxinalzinho | 12.714,62 | 1.767.331,62 | 139 |
| 98° | SP | Suzanópolis | 12.655,04 | 5.580.874,54 | 441 |
| 99° | SC | Treviso | 12.647,91 | 3.174.626,10 | 251 |
| 100° | GO | São João da Paraúna | 12.617,02 | 2.182.743,68 | 173 |

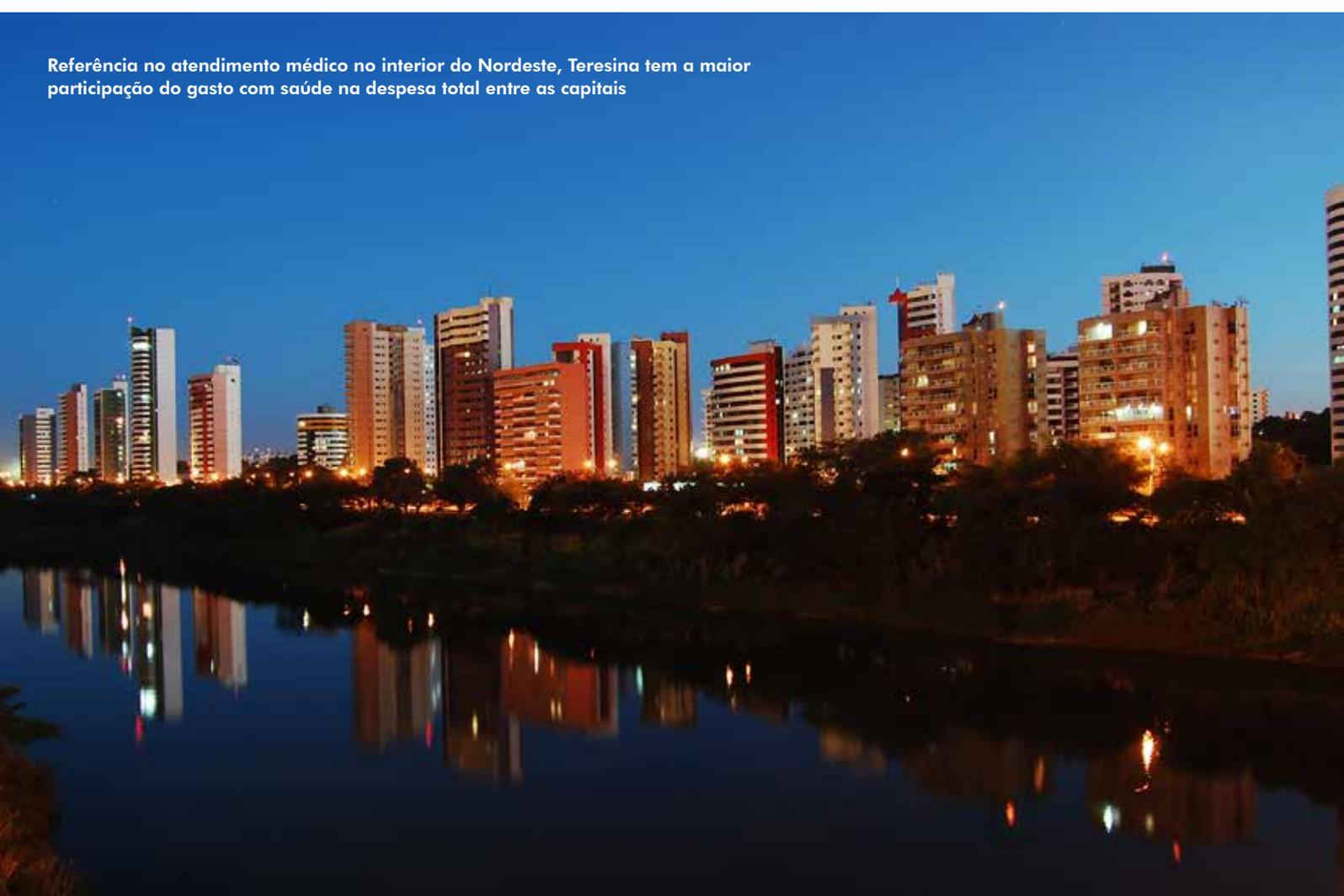
| | | | |
|---------------------------------|------------------|---------------------------|-------------------|
| Total dos 100 maiores | 14.811,67 | 1.559.387.237,19 | 105.281 |
| Total dos demais | 4.938,04 | 114.050.355.082,13 | 23.096.289 |
| Total Brasil¹ | 4.982,84 | 115.609.742.319,32 | 23.201.570 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: ¹não inclui Brasília.

Menor ritmo de expansão das despesas com saúde em 10 anos

Os municípios, ainda que continuem a despender cada vez mais com saúde, tiveram a alta do gasto prejudicada pelo baixo aumento da receita corrente em 2013.

Referência no atendimento médico no interior do Nordeste, Teresina tem a maior participação do gasto com saúde na despesa total entre as capitais



Desempenho

Os gastos de saúde realizados pelos municípios têm se expandido, nos últimos 10 anos, em um ritmo bem mais acelerado do que a realizada pelos estados e pela União. Entre 2002 e 2013, as despesas municipais com saúde aumentaram em 138%, em termos reais. Essa disparidade na elevação dos gastos fez com que, entre 2002 e 2013, os municípios aumentassem a sua participação no total do gasto público com

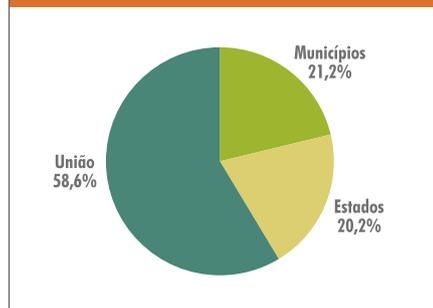
saúde de 21,2% para 28,9%. No mesmo período, os estados ampliaram de 20,2% para 25,3%, enquanto a União retraiu sua participação de 58,6% para 45,8%.

Os dispêndios com saúde realizados em 2013 atingiram R\$ 104,34 bilhões, com aumento real de 4,4% frente a 2012. Como reflexo dessa expansão, os dispêndios com saúde representaram, na média nacional, 25,2% da receita corrente dos municípios e 22,1% dos recursos vinculados definidos nos termos da Lei Complementar (LC) nº 141/2012 (bem acima dos 15% de alocação mínima em ações e serviços de saúde exigidos).

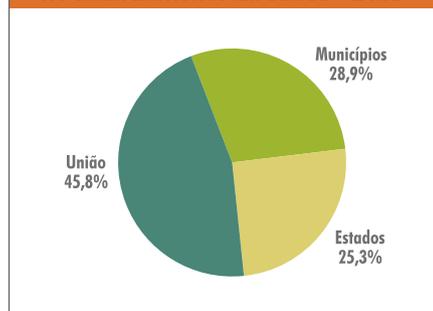
No entanto, deve-se destacar que este aumento é o menor registrado desde 2004, explicitando uma desaceleração no ritmo de elevação das despesas com saúde por parte dos municípios. A redução no ritmo de expansão ocorreu principalmente nos municípios com até 20 mil habitantes e nas capitais, onde os gastos com saúde cresceram apenas 2,9% e 3,4% na ordem.

O cumprimento da LC nº 141/2012, que regulamentou a alocação de no mínimo 15% dos recursos vinculados para a saúde, tornou-se uma norma por parte dos municípios. Enquanto em 2001, quando o parâmetro foi oficialmente implementado (mediante a Emenda Constitucional nº 29), 65,4% dos municípios não aplicaram no mínimo 15% dos recursos próprios na saúde; em 2013, o cenário é bem diferente, são raras as cidades que não cumpriram o limite mínimo legal. Por meio dos dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops), apenas 17 municípios em todo o país não cumpriram a legislação no último ano, a maioria nas regiões Norte (nove) e Nordeste (seis). Os dados do Siops mostram também que é crescente o comprometimento dos recursos vinculados com a saúde: em 2002 os municípios aplicaram 16,5% desses recursos, passando para 22,1%, em 2013.

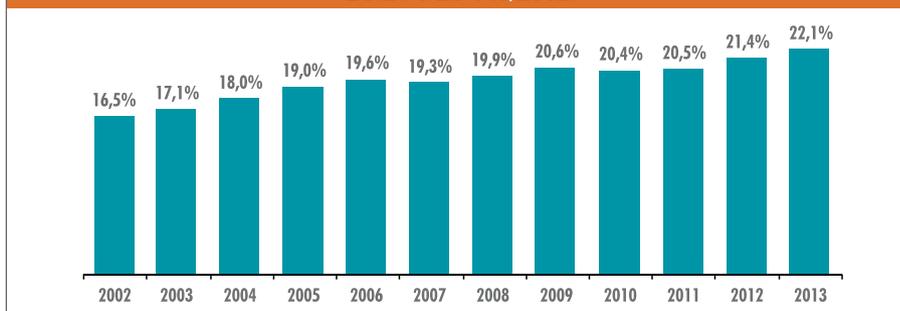
Participação de cada ente federado no financiamento da saúde - 2002



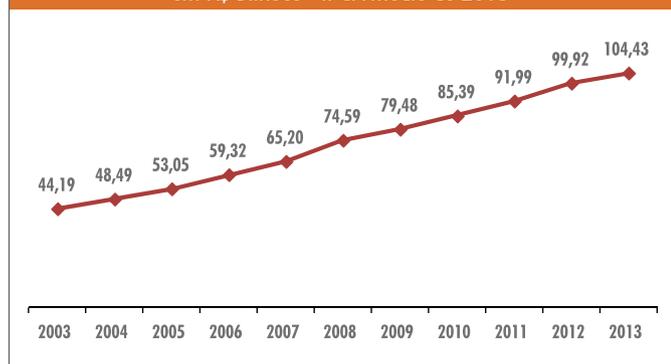
Participação de cada ente federado no financiamento da saúde - 2013



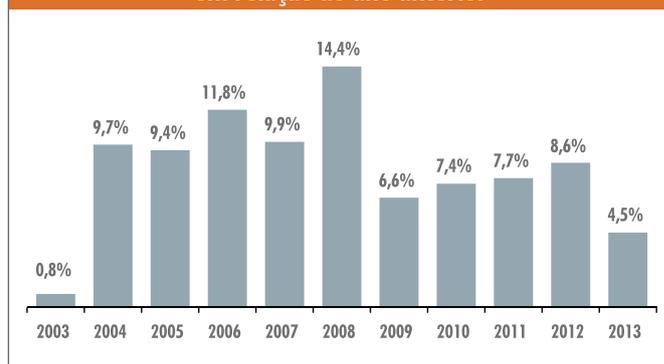
Percentuais de aplicação de recursos na saúde pelos municípios EC 29 e LC 141/2012



Evolução da despesa com saúde em R\$ bilhões - IPCA médio de 2013



Taxa de crescimento da despesa com saúde em relação ao ano anterior



Despesa com saúde por faixa populacional

A análise das despesas com saúde por faixa populacional explicita as diferentes situações que os municípios apresentam dependendo da concentração populacional. Os maiores dispêndios per capita concentram-se em municípios com perfis muito diferentes: os menores, com até 10 mil habitantes (R\$ 592,93), com baixa densidade populacional possibilitando uma alta relação de despesa por habitante, e as cidades com mais de 500 mil habitantes (R\$ 609,26), que possuem volume de receitas elevadas.

Ao mesmo tempo, os municípios de pequeno porte (com até 10 mil habitantes) possuem o menor percentual médio de despesas em saúde como

proporção da despesa total em 2013, de 23,3%, enquanto os municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes destacam-se com a maior participação da saúde em sua despesa total, de 26,5%. Esta distribuição de despesas per capita e em termos de despesa total por faixa populacional repete-se nos últimos anos.

Com relação ao cumprimento da LC nº 141/2012, todos os 17 municípios que não cumpriram o parâmetro de alocação de 15% dos recursos vinculados em saúde possuem menos de 50 mil habitantes (sendo que 10 possuem até 10 mil habitantes). O maior controle realizado após a aprovação da LC nº 141/2012, que regularizou a Emenda Constitucional nº 29/2000, fez com que não haja mais municípios com

grande população que não cumpram os termos da legislação e, mesmo entre os pequenos, a proporção só tem diminuído; em 2012, 50 municípios não haviam cumprido os 15%.

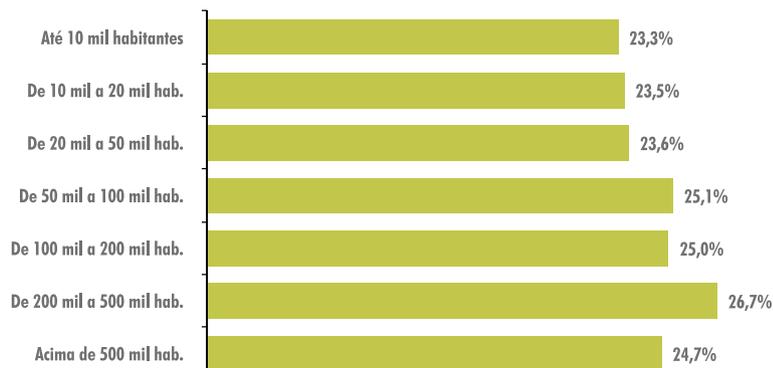
Análise Regional

Norte

A região Norte apresentou crescimento de 5,4% nos gastos em saúde em 2013, com relação a 2012. Dentre as capitais, destacam-se a forte expansão em Boa Vista (19,9%), assim como a retração em Macapá (-12,1%) e em Palmas (-15,3%). No caso de Boa Vista, a elevação recompõe os gastos no setor ao patamar registrado em 2010, após dois anos seguidos de dispêndios mais baixos em saúde, provocados pela perda do FPM do município. Com a ampliação do seu FPM, em 90,5% entre 2012 e 2013, a capital de Roraima voltou a expandir seus gastos em saúde.

Já no caso de Macapá, trata-se da primeira baixa significativa nos gastos em saúde desde o início da série histórica, em 2002, mesmo tendo registrado um aumento de 12,1% em suas receitas correntes. Apesar disso, frente às receitas próprias nos termos do cumprimento da LC nº 141, o município melhorou sua aplicação com relação a 2012: aumento de 15,1% para 16,5%. Isso indica que a capital do Amapá ampliou seu gasto

Percentuais de aplicação de recursos na saúde pelos municípios agrupados por faixa populacional - 2013 (EC 29 e LC 141/2012)



Despesa com saúde - 2013

| Intervalo populacional | Brasil ¹ | | | Norte | | | Nordeste | | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|------------------------------|----------------|---------------------------------------|------------------------------|-----------------|---------------------------------------|------------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Despesa com saúde per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Despesa com saúde per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Despesa com saúde per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 7.680,8 | 23,3 | 592,93 | 400,1 | 21,9 | 465,32 | 1.653,7 | 21,9 | 477,10 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 8.978,0 | 23,5 | 455,19 | 569,1 | 19,6 | 352,28 | 3.362,8 | 22,4 | 402,03 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 14.262,2 | 23,6 | 433,42 | 1.071,9 | 20,3 | 307,18 | 4.821,5 | 22,6 | 365,40 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 10.988,4 | 25,1 | 465,48 | 903,2 | 20,8 | 328,73 | 3.054,5 | 25,2 | 376,05 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 10.504,6 | 25,0 | 498,87 | 805,8 | 21,4 | 400,42 | 1.906,9 | 26,6 | 416,24 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 17.646,7 | 26,7 | 558,25 | 1.031,6 | 23,5 | 358,11 | 2.069,1 | 29,4 | 447,79 |
| Acima de 500 mil habitantes | 34.369,7 | 24,7 | 609,26 | 1.319,1 | 25,7 | 387,05 | 6.903,5 | 29,9 | 513,58 |
| Total dos municípios | 104.430,4 | 24,7 | 526,71 | 6.100,8 | 22,1 | 358,59 | 23.771,9 | 25,5 | 426,08 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

com saúde realizado com seus recursos próprios e que a queda do gasto total com a saúde do município deveu-se à retração dos recursos de convênio com a União. Por isso, o percentual do gasto total com a função saúde em relação à sua receita corrente total, diminuiu de 22,1%, em 2012, para 17,3%, em 2013.

No interior, destaque para a queda nos gastos em Rorainópolis-RR (-13,7%), Ji-Paraná-RO (-12,7%) e Parintins-AM (-10,7%). Ji-Paraná-RO foi afetado pela retração de 13% na arrecadação do ICMS, com a receita corrente total do município caindo (-5,9%). Em Marabá-PA, por sua vez, as despesas expandiram-se em 12,6%, em 2013.

Nordeste

O crescimento das despesas em saúde no Nordeste foi de 3,8% entre 2012 e 2013, abaixo do ritmo de crescimento médio nacional. Dentre as capitais, destaca-se a queda nas despesas com saúde em Salvador (-4,3%), João Pessoa e Natal (-5,6% cada uma). Na capital baiana, a queda ocorre desde 2010, acumulando uma retração de 14,4% de recursos no setor, reduzindo a participação de 27,9% para 23,5% das despesas totais no município. Em termos de cumprimento da LC nº 141/2012, Salvador foi a capital com a alocação mais baixa no Brasil em 2013, de 16%.

O secretário municipal de Saúde

Salvador/BA - Vinicius Tupinamba / Shutterstock.com



Salvador aplicou a menor parcela da receita própria com ações e serviços públicos de saúde entre as capitais

de Salvador, José Antônio Rodrigues Alves, ressaltou que o recuo nos gastos da saúde ainda são reflexos da gestão anterior, que deixou a pasta endividada, e acabou perdendo recursos, além de deixar a rede sucateada e salários atrasados. Alves ressaltou que desde quando a nova gestão assumiu tem priorizado a saúde e feito muitos investimentos. “A nossa curva tem sido crescente; em 2012, o investimento na área foi de 15,7%, em 2013 subiu para 16% e, 2014, fechará em 17%. Estamos trabalhando muito para mudar esse cenário”.

Alves explicou que, além de sofrer com os reflexos da gestão passada, o

município, assim como a maioria das capitais, paga a conta do atendimento aos pacientes de outras localidades que recorrem à cidade. Segundo ele, Salvador é responsável por 70% de todo atendimento de oncologia do Estado baiano. Outra questão relevante, são os investimentos em programas de saúde da família e atenção básica que, conforme o secretário de Saúde, tinham coberturas muito baixas e precisaram de uma atenção especial.

“Em 2013 tínhamos 104 equipes de saúde da família para uma cidade do tamanho da nossa, agora já são 222, mais que dobrou. A cobertura de

| Intervalo populacional | Centro-Oeste ¹ | | | Sudeste | | | Sul | | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------|-----------------|---------------------------------------|------------------------------|-----------------|---------------------------------------|------------------------------|
| | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Despesa com saúde per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Despesa com saúde per capita | Em R\$ milhão | Partic. na despesa total do intervalo | Despesa com saúde per capita |
| | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ | | em % | em R\$ |
| Até 10 mil habitantes | 840,2 | 23,4 | 674,52 | 2.649,8 | 24,1 | 644,64 | 2.136,9 | 23,6 | 653,17 |
| De 10 mil até 20 mil habitantes | 792,2 | 24,8 | 531,59 | 2.741,7 | 25,1 | 537,63 | 1.512,2 | 24,2 | 479,51 |
| De 20 mil até 50 mil habitantes | 1.244,7 | 26,9 | 528,41 | 5.006,2 | 25,3 | 553,34 | 2.117,9 | 22,7 | 439,48 |
| De 50 mil até 100 mil habitantes | 709,6 | 24,2 | 505,31 | 4.705,4 | 26,4 | 607,41 | 1.615,7 | 24,9 | 450,58 |
| De 100 mil até 200 mil habitantes | 573,6 | 24,2 | 417,06 | 5.399,0 | 25,5 | 577,07 | 1.819,3 | 24,2 | 487,50 |
| De 200 mil até 500 mil habitantes | 645,5 | 31,3 | 623,21 | 10.736,4 | 26,1 | 622,72 | 3.164,1 | 27,2 | 542,51 |
| Acima de 500 mil habitantes | 2.506,4 | 34,5 | 760,35 | 20.226,3 | 22,3 | 634,76 | 3.414,3 | 27,2 | 775,75 |
| Total dos municípios | 7.312,3 | 28,1 | 599,20 | 51.464,9 | 24,2 | 609,30 | 15.780,5 | 25,1 | 548,01 |

atenção básica, que era só de 18%, já subiu para 37%. Antes, tínhamos só uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em funcionamento, vamos fechar o ano de 2014 com sete”, disse Alves.

Ainda na região Nordeste, Teresina destaca-se com uma elevação de 14,1%, o que fez com que o município atingisse a maior proporção de gastos em saúde frente à despesa total dentre as capitais (45,4%). O município também tem seus gastos muito concentrados em despesas correntes, inflados pelo atendimento de moradores de outras cidades, tanto do Piauí quanto de outros estados, com estimativa de que cerca de 50% dos atendimentos são feitos para pessoas de fora de Teresina.

O prefeito de Teresina, Firmino Filho, confirmou que o elevado gasto com saúde deve-se ao excesso de atendimentos médicos e cirurgias realizadas em pacientes de cidades vizinhas, inclusive de São Luís, no Maranhão. Firmino Filho explicou que esse é um problema antigo, que vem piorando nos últimos anos. De acordo com ele, há seis anos foi construído na cidade de Teresina um Hospital de Emergência e Urgência, que virou referência na região, o que atraiu ainda mais pacientes de fora da cidade.

“De 10 cirurgias realizadas em nosso hospital, apenas três são em residentes de Teresina. Somos a única



Prefeito de Teresina-PI, Firmino Filho

capital da região que fica no interior, moradores de cidades do Maranhão, por exemplo, chegam até nós com mais facilidade do que na capital deles. Esses atendimentos acabam sobrecarregando nossos gastos”, ressaltou Firmino.

Para tentar resolver esse problema e reduzir os gastos na área da saúde, a prefeitura tem conversado com as prefeituras de cidades vizinhas para encontrar uma forma de compensação destes atendimentos e também com os governos Estadual e Federal. “Do que é gasto com saúde no município, apenas 25% vem do Governo Federal. Já conversamos, pedimos ajuda, mas nenhum retorno com soluções. Temos na cidade um Hospital Universitário, que hoje funciona com apenas metade de sua capacidade. Se o Governo Federal permitisse que ele funcionasse com 100% dos seus leitos, já iria desafogar muito os atendimentos realizados pelo município”, avaliou o prefeito.

Dentre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, destacam-se os aumentos em Imperatriz-MA (24,1%), Jaboatão dos Guararapes-PE (16,6%) e Parnaíba-PI (12,7%).

Centro-Oeste

Entre 2012 e 2013, as despesas em saúde na região aumentaram 5,9%, puxadas pelo crescimento de 8,2% em

Cuiabá. A capital retoma a expansão dos gastos no setor, que tinham passado por pequena retração no ano anterior (-0,7%), proporcionada pela expansão de 12,1% do FPM. O município realizou uma importante mudança na organização do sistema de saúde em 2013, com a criação da “Empresa Cuiabana de Saúde”, responsável pela administração dos serviços prestados do SUS no município.

Dentre os demais municípios do Centro-Oeste selecionados por **Multi Cidades**, Várzea Grande-MT registrou retração na despesa em saúde (-9%).

Sudeste

Em 2013, as despesas com saúde dos municípios na região Sudeste foram de R\$ 51,46 bilhões, um crescimento real de 4,3% em relação a 2012. Esta alta, diante de uma pequena retração na despesa total realizada na região (-0,2%), fez com que a participação da saúde no total despendido alcançasse sua marca mais expressiva na série histórica desde 2003, de 24,2% do total.

O desempenho da região foi fomentado por evoluções muito distintas nas capitais. Enquanto o município do Rio de Janeiro apresentou uma retração de 3,5%, Belo Horizonte registrou uma elevação de 11,6%. Embora a capital mineira tenha cumprido a LC nº 141/2012 e expandido a participação na despesa total em relação ao resultado de 2012 (19,8%, frente a 18,7% no ano anterior), ainda está abaixo do alocado em 2009, quando atingiu 22,9%.

No interior do Sudeste, reproduz-se a situação verificada nas capitais, ou seja, uma variação importante nas despesas com saúde dos municípios, entre 2012 e 2013. Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Governador Valadares-MG (92,1%), São José do Rio Preto-SP (56,8%), São João de Meriti-RJ (55,8%), Volta Redonda-RJ (45,1%), Nova Iguaçu-RJ (25,6%) e Guarulhos (20,1%) destacam-se com taxas muito acima da média da região e nacional. A cidade mineira liderou o ranking, dentre os selecionados por



Secretário municipal de Saúde de Salvador-BA, José Antônio Rodrigues Alves



O atendimento de alta complexidade e a atração de moradores de outros municípios em busca de atendimentos especializados têm sido determinantes para o aumento do gasto com saúde de Governador Valadares-MG

Multi Cidades, com aumento mais expressivo nas despesas com saúde.

A secretária de Saúde de Governador Valadares, Kátia Barbalho Diniz Costa, explicou que a cidade é um polo macrorregional, referência em saúde, e que atende pacientes de diversas regiões, pois é a única do entorno a possuir um hospital com pronto socorro adulto e infantil com atendimento integral pelo SUS. A secretária ponderou ainda que na cidade estão os únicos leitos de UTI adulto (oito no total) e neonatal (20 leitos), referência em gestante de alto risco. Ainda complementam a rede hospitalar do município mineiro mais três hospitais, um filantrópico e dois privados.

“Temos um pacto entre gestores dos municípios para o repasse na saúde, mas como a atenção primária dessas cidades é pequena, o que recebemos não cobre o que gastamos. Para se ter

uma ideia, para atendimento hospitalar e internação, recebemos por ano cerca de R\$ 14,4 milhões, mas só em 2014, de janeiro a julho, já gastamos mais de R\$ 21,5 milhões, o déficit já é de R\$ 7 milhões”, frisou a secretária da pasta.

Outros fatores, segundo Kátia Diniz, que influenciaram para que os gastos com a saúde aumentassem em Governador Valadares. Um deles foi a habilitação do Hospital Municipal em Traumatologia e Ortopedia de Alta Complexidade, atendendo grande gama de perfil de pacientes. “Fizemos um investimento alto para atender todas as normas para que o hospital fosse habilitado, e esses investimentos refletiram em 2013”. Entre os anos de 2012 e 2013, também foram absorvidos serviços como cirurgia bariátrica, implante coclear (ouvido biônico), cirurgia cardiovascular e cardiologia intervencionista. A Atenção Básica tem

recebido também avanços significativos, com as Estratégias de Saúde da Família (ESF), aumentando ainda mais a cobertura assistencial, atingindo-se 100% de cobertura na zona rural do município.

Foto de Governador Valadares: O atendimento de alta complexidade e a atração de moradores de outros municípios em busca de atendimentos especializados têm sido determinantes para o aumento do gasto com saúde de Governador Valadares-MG

Enquanto em Governador Valadares os gastos com a saúde apresentaram alta considerável, em alguns municípios houve importante queda nas despesas com saúde: Vila Velha-ES (-24,6%), Diadema-SP (-9,6%), Cariacica-ES (-6%) e São José dos Campos-SP (-5%). No caso de Vila Velha, depois de dois anos de importante ampliação nos gastos com saúde (com expansão real acumulada de

33,8% entre 2010 e 2012), o município voltou a despende um valor próximo ao registrado em 2010. A queda foi causada por forte retração, de 23,1%, em sua quota-parte de ICMS (veja explicação na página 32).

Sul

A região Sul registrou despesas em saúde de R\$ 15,78 bilhões em 2013, alta de 5,5% com relação ao ano anterior. Assim como no Sudeste, esta elevação ocorreu simultaneamente a uma retração das despesas totais (queda de 2%), elevando, assim, de 23,3% para 25,1% a participação da despesa com saúde na despesa total dos municípios, no período.

Dentre as capitais, a alta foi de 8,8%, gerada de forma quase exclusiva pela expansão de 20,4% dos gastos com saúde em Curitiba, com aumento de apenas 0,4% em Porto Alegre e queda de 1,8% em Florianópolis. Na capital do Paraná, o forte aumento gerou o maior percentual de cumprimento da LC nº 141/2012 da história do município, atingindo 18,9% dos recursos próprios, dentro de um contexto de retração do FPM, de 9,2%, em 2013. Este aumento de recursos teria sido utilizado para ampliar a oferta de serviços, com aumento do horário de atendimento nas unidades de saúde e elevação no número de equipes de Saúde da Família.

Os municípios do interior selecionados por MultiCidades tiveram, em sua maioria, taxas de crescimento similares à média da região. Os únicos municípios da seleção que apresentaram retração nas despesas com saúde foram Viamão-RS (-2,7%) e Foz do Iguaçu-PR (-0,5%), além de Florianópolis. Por sua vez, tiveram elevações acentuadas as cidades de Canoas-RS (21,7%), Gravataí-RS (9,1%), Blumenau-SC (7,6%), Maringá-PR (7,5%) e Joinville-SC (6,1%).

Judicialização

A análise da evolução dos dispêndios totais em saúde realizados pelos mu-

nicipios contribui para uma visão geral sobre a priorização que a área recebe dentro das políticas públicas, mas não explicita como os recursos são alocados dentro da saúde. Uma das questões que mais tem afetado a alocação diz respeito ao fenômeno da judicialização na saúde, que é caracterizada pela crescente procura de pessoas pela justiça a fim de garantir acesso a determinado tipo de atendimento ou medicamento que o SUS, por quaisquer razões, não ofereça. Esta busca de amparo judicial não está usualmente relacionada à demora no atendimento, mas normalmente à ausência de determinada terapia ou medicamento que o sistema não possui (no caso dos medicamentos, aqueles que não constam da Relação Nacional de Medicamentos - Rename).

O demandante procura a justiça tendo como base o princípio constitucional segundo o qual “a saúde é direito de todos e dever do Estado” (art. 196/CF88). Para se vislumbrar a dimensão do fenômeno, em 2010, incluindo demandas para os três entes federativos, foram tramitados no judiciário cerca de 240 mil processos com relação à demanda de cuidados no SUS.

O fenômeno envolve alguns problemas. A partir de uma premissa válida, do direito de acesso à saúde, impõe aos municípios arcar com tratamentos que não foram orçados, prejudicando as ações planejadas. Além disso, como é baixa a parcela da população que tem conhecimento deste artifício e da possibilidade de arcar com o custo do processo, aloca-se parte importante das despesas em saúde no atendimento de uma pequena parcela da população. O Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus) já apontou que capitais como Cuiabá, Salvador, Campo Grande e Aracaju estariam alocando parcelas crescentes de seus recursos com saúde para atendimento das demandas judiciais.

A doutora em Direito pela Universidade de Brasília (UnB), especialista em Direito à Saúde, Janaína Penalva, ressaltou que diante desse mandamento

constitucional, os juizes brasileiros, ao decidirem favoravelmente aos demandantes, estabelecem a responsabilidade solidária entre os entes da Federação. No entanto, esse posicionamento judicial tende a prejudicar os municípios menores que são surpreendidos com definições de seu orçamento não planejadas. Além disso, os municípios são os que mais gastam em saúde dentre os entes federados. “Essa definição constitucional seguida à risca pelo Judiciário não se mostra adequada na prática porque não parece racional que os três entes da federação se organizem igualmente para atender as mesmas demandas”.

Segundo a especialista, o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) tem sinalizado de que é preciso criar um sistema cooperativo. Esse sistema de divisão de estruturas e atribuições existe infraconstitucionalmente mas, ou é ignorado pelos juizes ou não lhe é atribuída força normativa suficiente para alterar a definição constitucional, na opinião de Janaína Penalva.

“Além desse impacto gerencial e administrativo, há o impacto orçamentário. Nesse ponto, vale mencionar o subfinanciamento da saúde pública no Brasil. Ainda que existam críticas quanto a decisões judiciais e o apontamento de ações coletivas como solução melhor e mais eficiente, o sistema jurídico é baseado em direitos individuais e todos os cidadãos podem acionar o sistema judicial quando estiverem face a ameaças ou violações de seus direitos”, avaliou a especialista.

Ainda conforme a opinião da doutora em Direito da UnB, embora haja posicionamentos judiciais que consideram questões médicas importantes, como aqueles que concedem tratamentos experimentais ou não regulados, o judiciário tem desempenhado um papel importante para garantia do direito à saúde. “Talvez uma regulação da competência solidária e um maior financiamento público da saúde ajudem ao Judiciário a não ter que atuar em questões de gestão de políticas públicas para garantir o direito à saúde”.

O que é importante para nossa população precisa ser

compartilhado.



Em Vitória, a Prefeitura governa lado a lado com o cidadão. A Gestão Compartilhada garante que todas as decisões importantes sobre a nossa cidade sejam tomadas a partir da discussão com os nossos maiores especialistas: vocês. **Veja como participar.**

- **Gabinete Itinerante:** Prefeito e secretariado discutem os problemas e sugestões nos bairros.
- **Gabinete Online:** População debate os temas relevantes para a cidade pela Internet.
- **Fala Vitória 156:** Canal direto para receber sugestões, reclamações e solicitações de serviços.
- **Conselhos Municipais:** Mais de 20 conselhos discutem sobre as políticas municipais.
- **Redes Sociais:** Espaço direto com os cidadãos no Facebook, Twitter, Youtube e Instagram.
- **Papo da Cidade:** Equipe da Prefeitura em contato com os cidadãos impactados pelas obras na capital.
- **Whatsapp Vitória:** Moradores têm acesso a informações e podem fazer reclamações e denúncias pelo aplicativo de celular, utilizando o número 99686-6998.



www.vitoria.es.gov.br [@VitoriaOnline](https://twitter.com/VitoriaOnline) facebook.com/vitoriaonline



Despesa com saúde - 2009-2013

| UF | População | Região e município | em R\$ mil - IPCA médio de 2013 | | | | | | | C/A | Cumprimento da EC nº 29 2013 ³ | Variação 2013/2012 em % | Participação na despesa total 2013 | Participação na receita corrente 2012 | Despesa com saúde per capita em R\$ |
|-------------------|---------------------|--------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|--|-------------|---|-------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | | | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 (A) | Receita SUS 2013 (B) | Gasto com saúde com rec. próprios 2013 (C=A-B) | | | | | | |
| 17.013.559 | Norte | 4.708.263,7 | 5.148.268,8 | 5.416.539,6 | 5.786.384,9 | 6.100.841,8 | 2.895.847,3 | 3.204.994,4 | 47,5 | 52,5 | 19,9 | 5,4 | 22,1 | 22,5 | 358,59 |
| AC | 357.194 | Rio Branco | 71.566,0 | 74.141,5 | 78.336,9 | 89.148,3 | 96.031,0 | 35.256,3 | 60.774,7 | 36,7 | 63,3 | 7,7 | 18,0 | 17,5 | 268,85 |
| AC | 80.377 | Cruzeiro do Sul | 15.864,2 | 19.436,0 | 21.449,5 | 22.837,3 | 12.579,8 | 10.257,4 | 55,1 | 44,9 | 18,6 | 6,5 | 21,5 | 24,7 | 284,13 |
| AP | 437.256 | Macapá | 89.520,5 | 102.685,7 | 105.673,7 | 92.740,2 | 38.119,8 | 12.579,8 | 54,544,8 | 41,2 | 58,8 | -12,1 | 18,4 | 17,3 | 212,10 |
| AP | 108.897 | Manaus | 25.242,7 | 25.744,2 | 25.749,8 | 24.501,9 | 11.109,8 | 2.660,4 | 46,3 | 53,3 | 20,6 | 23,3 | 22,5 | 21,8 | 218,28 |
| AM | 1.982.177 | Manaus | 513.748,0 | 546.561,2 | 574.285,7 | 638.893,4 | 672.672,5 | 136.588,9 | 536.083,5 | 20,3 | 79,7 | 5,3 | 21,6 | 21,2 | 339,36 |
| AM | 109.225 | Parintins | 31.508,7 | 33.071,7 | 31.731,0 | 41.307,6 | 36.881,1 | 19.839,2 | 17.042,0 | 53,8 | 46,2 | -10,7 | 24,6 | 24,6 | 337,66 |
| PA | 1.425.922 | Belém | 625.998,0 | 627.345,3 | 605.418,0 | 632.903,9 | 646.437,8 | 347.188,6 | 299.249,1 | 53,7 | 46,3 | 9,1 | 32,1 | 32,1 | 455,35 |
| PA | 493.976 | Ananindeua | 102.422,3 | 110.852,3 | 115.149,0 | 142.593,0 | 116.405,7 | 40.067,1 | 74,4 | 25,6 | 16,3 | 2,7 | 36,4 | 34,7 | 316,76 |
| PA | 288.462 | Santarém | 74.215,8 | 78.155,6 | 78.092,0 | 78.549,7 | 81.171,8 | 58.581,8 | 22.590,0 | 77,2 | 27,8 | 3,3 | 20,6 | 20,8 | 281,40 |
| PA | 251.885 | Marabá | 73.568,4 | 86.612,6 | 94.839,6 | 100.226,1 | 112.879,0 | 44.920,9 | 67.958,0 | 39,8 | 60,2 | 12,6 | 22,5 | 22,3 | 448,14 |
| RO | 484.992 | Porto Velho | 139.577,7 | 172.309,5 | 198.235,2 | 242.065,9 | 232.117,0 | 80.227,5 | 151.889,6 | 34,6 | 65,4 | -4,1 | 26,0 | 25,2 | 478,10 |
| RR | 128.026 | Ji-Paraná | 43.302,1 | 44.303,5 | 45.304,5 | 49.542,3 | 43.263,4 | 22.370,1 | 49.542,3 | 51,7 | 48,3 | -12,7 | 28,4 | 27,2 | 337,93 |
| RR | 308.996 | Boa Vista | 132.261,0 | 133.431,7 | 100.424,4 | 112.037,6 | 134.387,9 | 40.856,8 | 93.531,1 | 30,4 | 69,6 | 19,9 | 24,6 | 22,3 | 434,92 |
| RR | 26.326 | Rorainópolis | 3.778,2 | 7.979,5 | 5.457,3 | 7.743,8 | 7.577,8 | 4.137,5 | 3.440,3 | 54,6 | 45,4 | -2,1 | 17,8 | 18,5 | 287,84 |
| TO | 257.904 | Palmas | 98.340,2 | 97.518,7 | 119.300,9 | 148.484,5 | 125.804,5 | 65.016,6 | 60.787,9 | 51,7 | 48,3 | -15,3 | 21,7 | 19,6 | 487,80 |
| TO | 164.093 | Araguaína | 36.123,8 | 55.007,6 | 57.237,3 | 68.353,9 | 64.816,3 | 40.904,6 | 23.911,6 | 63,1 | 36,9 | -5,2 | 27,4 | 27,3 | 395,00 |
| 55.791.870 | Nordeste | 18.968.069,0 | 20.210.103,1 | 21.516.474,4 | 22.908.263,5 | 23.771.906,4 | 12.280.855,2 | 11.491.051,3 | 51,7 | 48,3 | 20,8 | 3,8 | 25,5 | 26,6 | 426,08 |
| AL | 996.733 | Maracó | 386.946,9 | 389.508,1 | 457.496,3 | 472.824,6 | 489.674,9 | 272.429,6 | 217.245,3 | 55,6 | 44,4 | 3,6 | 31,3 | 33,5 | 491,28 |
| AL | 227.640 | Arapiraca | 126.865,3 | 129.689,2 | 140.069,0 | 156.001,3 | 156.260,3 | 117.383,0 | 38.877,3 | 75,1 | 24,9 | 0,2 | 40,1 | 42,4 | 686,44 |
| BA | 2.883.682 | Salvador | 983.728,6 | 1.062.295,7 | 1.020.598,5 | 950.160,6 | 909.155,5 | 480.122,8 | 429.032,8 | 52,8 | 47,2 | -4,3 | 23,5 | 21,8 | 315,28 |
| BA | 606.139 | Feira de Santana | 223.636,3 | 232.155,4 | 264.987,4 | 264.879,2 | 257.610,6 | 128.120,6 | 129.490,0 | 49,7 | 50,3 | -2,7 | 35,4 | 37,2 | 425,00 |
| BA | 336.987 | Vila Rica de Conquista | 133.102,1 | 138.180,7 | 154.886,4 | 156.809,3 | 164.532,4 | 114.025,3 | 50.507,1 | 69,3 | 30,7 | 22,9 | 34,6 | 36,0 | 489,25 |
| BA | 275.575 | Comarcão | 128.070,2 | 139.023,6 | 141.264,0 | 136.266,9 | 137.367,3 | 33.537,1 | 103.830,2 | 24,4 | 75,6 | 0,8 | 16,8 | 17,2 | 498,48 |
| CE | 2.551.806 | Fortaleza | 1.248.272,7 | 1.210.111,5 | 1.265.924,5 | 1.370.210,1 | 1.421.035,8 | 706.443,0 | 714.592,8 | 49,7 | 50,3 | 3,7 | 31,5 | 35,5 | 556,87 |
| CE | 344.936 | Caucaia | 79.765,6 | 85.653,1 | 92.741,2 | 102.611,8 | 95.175,9 | 66.610,6 | 28.565,3 | 70,0 | 30,0 | -7,2 | 24,0 | 22,7 | 275,92 |
| CE | 261.289 | Juazeiro do Norte | 75.216,4 | 85.931,6 | 93.462,0 | 95.044,3 | 81.512,2 | 95.351,1 | 30.161,1 | 63,0 | 37,0 | -14,2 | 26,7 | 25,5 | 311,96 |
| MA | 1.053.922 | São Luís | 550.415,6 | 617.405,0 | 613.528,2 | 632.527,0 | 637.395,3 | 294.632,9 | 342.762,4 | 49,2 | 53,8 | 0,8 | 31,0 | 31,8 | 604,78 |
| MA | 251.468 | Imperatriz | 132.951,1 | 140.247,0 | 141.566,3 | 134.882,5 | 167.385,8 | 99.783,6 | 67.602,2 | 56,6 | 40,4 | 24,1 | 35,8 | 39,8 | 665,63 |
| PB | 769.607 | João Pessoa | 413.114,6 | 463.518,3 | 555.906,3 | 616.213,5 | 581.742,6 | 332.373,8 | 249.368,8 | 57,1 | 42,9 | -5,6 | 36,9 | 38,8 | 755,90 |
| PB | 400.002 | Campina Grande | 188.461,0 | 199.799,3 | 209.300,4 | 247.226,5 | 241.450,9 | 168.520,7 | 72.930,3 | 48,2 | 30,2 | -2,3 | 39,5 | 42,9 | 603,62 |
| PE | 1.599.513 | Recife | 595.469,2 | 632.767,9 | 648.621,1 | 746.920,0 | 750.149,5 | 361.273,8 | 388.875,8 | 68,2 | 51,8 | 0,4 | 21,8 | 22,8 | 468,99 |
| PE | 675.599 | Jaboatão dos Guararapes | 123.305,7 | 153.893,7 | 191.221,8 | 172.860,7 | 201.624,9 | 110.361,7 | 91.263,2 | 54,7 | 45,3 | 16,6 | 22,2 | 23,8 | 298,44 |
| PE | 388.127 | Ondina | 80.872,1 | 100.885,2 | 90.937,2 | 114.132,3 | 113.966,5 | 64.511,0 | 49.455,5 | 56,6 | 43,4 | -0,1 | 24,4 | 25,6 | 399,63 |
| PE | 337.416 | Caruaru | 83.770,0 | 95.939,3 | 94.097,1 | 117.549,1 | 124.409,6 | 57.748,7 | 66.660,9 | 46,4 | 53,6 | 5,8 | 28,3 | 27,7 | 368,71 |
| PE | 319.893 | Petrolina | 105.287,5 | 106.740,2 | 111.364,7 | 110.708,7 | 106.404,0 | 60.387,0 | 46.017,0 | 56,8 | 42,6 | 4,6 | 24,6 | 26,4 | 332,62 |
| PE | 316.714 | Paulista | 65.592,6 | 68.826,9 | 66.791,5 | 73.827,5 | 69.588,2 | 39.835,7 | 29.752,5 | 57,2 | 42,8 | -5,7 | 21,7 | 23,5 | 219,72 |
| PI | 836.475 | Teresina | 553.407,6 | 601.843,1 | 663.977,0 | 686.001,9 | 782.596,9 | 285.293,3 | 497.303,6 | 36,5 | 63,5 | 14,1 | 45,4 | 46,1 | 935,59 |
| PI | 148.832 | Parnaíba | 22.959,0 | 34.556,4 | 56.611,8 | 66.954,5 | 75.441,8 | 45.304,7 | 30.137,1 | 60,1 | 39,9 | 12,7 | 32,2 | 34,8 | 506,89 |
| RN | 853.928 | Natal | 358.159,3 | 375.657,9 | 435.576,8 | 460.799,5 | 434.942,1 | 188.716,6 | 246.225,5 | 43,4 | 56,6 | -5,6 | 29,3 | 28,0 | 509,34 |
| RN | 280.314 | Mossoró | 129.445,1 | 137.751,7 | 151.211,6 | 150.990,2 | 158.456,8 | 72.518,6 | 85.938,2 | 45,8 | 54,2 | 4,9 | 33,4 | 36,0 | 565,28 |
| SE | 614.577,6 | Aracaju | 341.777,6 | 337.324,9 | 398.028,5 | 415.538,5 | 437.607,0 | 299.044,0 | 138.563,0 | 68,3 | 31,7 | 5,3 | 36,0 | 36,3 | 712,05 |
| SE | 172.547 | Nossa Senhora do Socorro | 42.681,7 | 41.586,9 | 45.564,3 | 44.514,0 | 44.240,4 | 26.207,0 | 18.033,4 | 59,2 | 40,8 | -0,6 | 25,5 | 23,6 | 256,40 |
| 12.203.430 | Centro-Oeste | 5.549.423,3 | 5.756.643,7 | 6.278.670,8 | 6.904.802,1 | 7.312.297,2 | 3.238.811,2 | 4.073.486,0 | 44,3 | 55,7 | 22,1 | 5,9 | 28,1 | 28,7 | 599,20 |
| GO | 1.393.575 | Goiânia | 889.926,3 | 854.179,0 | 936.627,9 | 1.039.063,3 | 1.086.807,3 | 540.415,1 | 546.392,2 | 49,7 | 50,3 | 4,6 | 35,0 | 38,8 | 779,87 |
| GO | 500.619 | Aparecida de Goiânia | 145.183,0 | 122.024,2 | 113.330,6 | 174.756,6 | 190.333,5 | 55.150,8 | 55.150,8 | 71,0 | 16,0 | 8,9 | 27,9 | 32,1 | 380,20 |
| GO | 357.402 | Anápolis | 158.066,4 | 188.070,9 | 160.576,7 | 201.677,5 | 206.329,3 | 113.791,7 | 92.537,6 | 55,2 | 24,8 | 2,3 | 28,5 | 29,3 | 577,30 |
| MT | 569.830 | Cuiabá | 347.599,7 | 195.528,8 | 392.327,6 | 389.701,9 | 421.580,9 | 245.449,1 | 176.131,8 | 58,2 | 41,8 | 8,2 | 33,9 | 33,0 | 739,84 |
| MT | 262.880 | Várzea Grande | 78.571,3 | 81.899,1 | 80.939,2 | 109.758,4 | 99.839,3 | 45.366,9 | 54.472,4 | 45,4 | 54,6 | -9,0 | 23,1 | 28,4 | 379,79 |
| MS | 832.352 | Campo Grande | 591.753,2 | 634.779,0 | 600.568,6 | 779.756,6 | 807.672,1 | 363.946,2 | 443.726,1 | 54,9 | 45,1 | 22,2 | 36,1 | 36,4 | 970,35 |
| MS | 207.498 | Dourados | 132.836,3 | 185.281,8 | 171.142,1 | 187.641,9 | 193.112,0 | 0,0 | 193.112,0 | 0,0 | 100,0 | 2,9 | 36,1 | 36,4 | 930,67 |
| 84.465.570 | Sudeste | 38.523.368,7 | 41.957.821,6 | 45.469.869,1 | 49.352.993,6 | 51.464.856,3 | 16.186.885,9 | 35.277.970,3 | 31,5 | 68,5 | 23,0 | 4,3 | 24,2 | 24,7 | 609,30 |
| ES | 348.268 | Vitória | 226.218,1 | 206.546,8 | 220.371,2 | 240.055,0 | 254.230,5 | 201.435,4 | 201.435,4 | 20,8 | 79,2 | 5,9 | 18,0 | 19,0 | 729,99 |
| ES | 467.318 | Serra | 153.222,6 | 158.054,9 | 167.617,6 | 175.670,6 | 194.155,9 | 59.356,5 | 134.799,3 | 30,6 | 69,4 | 10,5 | 23,2 | 23,0 | 415,47 |
| ES | 458.489 | Vila Velha | 81.628,2 | 91.027,2 | 109.281,7 | 121.791,0 | 91.792,3 | 33.187,0 | 58.605,2 | 36,2 | 63,8 | -24,6 | 13,6 | 13,0 | 200,21 |
| ES | 375.974 | Caracara | 46.348,7 | 55.683,8 | 68.122,4 | 77.909,8 | 73.231,5 | 28.262,5 | 44.969,0 | 38,6 | 61,4 | -6,0 | 16,5 | 14,6 | 194,78 |
| MG | 2.479.165 | Belo Horizonte | 1.902.838,1 | 1.870.079,5 | 1.979.993,6 | 2.155.452,2 | 2.405.378,6 | 1.479.914,6 | 925.463,9 | 61,5 | 38,5 | 11,6 | 28,9 | 35,4 | 970,24 |
| MG | 646.673 | Uberlândia | 260.713,9 | 331.150,7 | 381.987,5 | 410.976,4 | 441.179,1 | 155.009,7 | 286.169,4 | 35,1 | 64,9 | 7,3 | 33,7 | 33,3 | 682,23 |

| UF | População | Região e município | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 (A) | Receita SUS 2013 (B) | Gasto com saúde com rec. próprios 2013 (C=A-B) | B/A | C/A | Cumprimento da LC nº 29 2013 ² | Variação 2013/2012 em % | Participação na despesa total 2013 | Participação na receita corrente 2012 | Despesa com saúde per capita 2013 em R\$ |
|--------------------|------------------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|---|-------------|-------------|---|-------------------------------|---|--|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MG | 637.961 | Contagem | 287.424,3 | 280.429,8 | 294.803,9 | 330.664,3 | 334.398,7 | 132.214,2 | 202.184,5 | 39,5 | 60,5 | 25,7 | 1,1 | 29,3 | 29,2 | 524,17 |
| MG | 545.942 | Juiz de Fora | 318.786,2 | 353.873,2 | 384.405,5 | 417.676,8 | 401.380,6 | 241.817,2 | 159.563,4 | 60,2 | 39,8 | 26,9 | -3,9 | 37,9 | 39,9 | 735,21 |
| MG | 406.474 | Belim | 319.193,6 | 341.928,1 | 360.610,0 | 381.999,5 | 381.999,5 | 196.868,2 | 288.197,2 | 71,1 | 72,9 | 28,8 | 3,4 | 33,9 | 27,9 | 971,93 |
| MG | 385.898 | Montes Claros | 207.031,6 | 228.795,1 | 220.271,7 | 258.743,4 | 275.443,9 | 196.228,1 | 79.215,8 | 27,2 | 28,8 | 17,7 | 6,5 | 47,2 | 47,4 | 713,77 |
| MG | 315.819 | Ribeirão das Neves | 82.330,9 | 92.193,5 | 109.944,0 | 118.442,5 | 118.433,1 | 49.405,4 | 69.027,7 | 41,7 | 58,3 | 21,9 | 0,0 | 40,9 | 44,7 | 375,00 |
| MG | 315.360 | Uberaba | 127.785,6 | 144.592,6 | 161.197,2 | 164.062,0 | 170.508,9 | 92.057,1 | 78.451,9 | 54,0 | 46,0 | 19,3 | 3,9 | 24,3 | 26,1 | 540,68 |
| MG | 275.568 | Governador Valadares | 54.846,3 | 61.590,6 | 75.221,3 | 91.740,0 | 176.265,9 | 120.950,9 | 55.315,0 | 68,6 | 31,4 | 18,5 | 92,1 | 31,9 | 32,4 | 639,65 |
| RJ | 6.429.923 | Rio de Janeiro | 2.537.242,4 | 2.770.549,7 | 3.200.362,3 | 3.845.724,9 | 3.710.652,0 | 1.391.404,9 | 2.319.247,1 | 37,5 | 62,5 | 19,4 | -3,5 | 19,1 | 20,2 | 577,09 |
| RJ | 1.025.507 | São Gonçalo | 178.450,4 | 237.646,3 | 237.887,4 | 297.194,0 | 325.085,8 | 209.408,2 | 115.677,6 | 64,4 | 35,6 | 25,5 | 9,4 | 38,6 | 36,4 | 317,00 |
| RJ | 873.971 | Duque de Caxias | 386.440,1 | 435.111,4 | 473.347,5 | 440.372,7 | 440.372,7 | 150.876,7 | 289.496,0 | 34,3 | 65,7 | 25,4 | -1,6 | 26,0 | 25,7 | 503,90 |
| RJ | 804.815 | Nova Iguaçu | 235.477,2 | 274.565,3 | 268.767,6 | 254.540,8 | 319.726,9 | 207.717,5 | 112.009,4 | 65,0 | 35,0 | 23,6 | 25,6 | 28,9 | 33,9 | 397,27 |
| RJ | 494.200 | Niterói | 249.991,0 | 271.860,8 | 331.307,3 | 346.409,4 | 365.234,1 | 165.310,3 | 199.923,7 | 45,3 | 54,7 | 18,0 | 5,4 | 25,3 | 24,1 | 739,04 |
| RJ | 477.583 | Belford Roxo | 115.496,5 | 122.794,0 | 124.927,8 | 141.863,4 | 156.655,2 | 94.674,6 | 61.980,6 | 60,4 | 39,6 | 17,1 | 10,4 | 29,2 | 29,7 | 328,02 |
| RJ | 477.208 | Campos dos Goytacazes | 406.117,9 | 523.261,4 | 540.631,2 | 578.037,2 | 629.399,5 | 133.747,7 | 495.651,8 | 21,3 | 78,7 | 41,8 | 8,9 | 28,0 | 25,9 | 1.318,92 |
| RJ | 460.799 | São João de Meriti | 84.928,3 | 144.735,6 | 128.931,4 | 100.574,2 | 156.655,2 | 94.674,6 | 61.980,6 | 60,4 | 39,6 | 17,1 | 55,8 | 29,2 | 29,7 | 339,96 |
| RJ | 297.888 | Petropolis | 173.617,9 | 183.922,3 | 211.936,5 | 239.187,3 | 261.908,3 | 118.602,9 | 143.305,4 | 45,3 | 54,7 | 32,3 | 9,5 | 36,4 | 36,0 | 879,22 |
| RJ | 261.522 | Volta Redonda | 193.220,6 | 202.592,8 | 274.959,7 | 184.921,9 | 268.286,9 | 65.340,9 | 202.946,0 | 24,4 | 75,6 | 28,1 | 31,3 | 37,2 | 37,2 | 1.025,87 |
| SP | 11.821.873 | São Paulo | 5.913.937,5 | 6.203.801,3 | 6.577.343,4 | 6.833.011,1 | 7.122.435,4 | 1.486.049,0 | 5.636.366,5 | 20,9 | 79,1 | 17,8 | 4,2 | 18,9 | 19,9 | 602,48 |
| SP | 1.299.249 | Guarulhos | 565.831,0 | 672.927,1 | 757.521,9 | 709.395,3 | 851.983,7 | 190.286,4 | 661.697,3 | 22,3 | 77,7 | 28,1 | 20,1 | 25,3 | 27,0 | 655,75 |
| SP | 1.144.862 | Campinas | 846.677,1 | 799.728,3 | 830.897,3 | 865.917,3 | 883.625,7 | 297.197,4 | 586.428,3 | 33,6 | 66,4 | 26,8 | 2,0 | 32,6 | 27,9 | 771,82 |
| SP | 805.895 | São Bernardo do Campo | 538.401,8 | 650.609,8 | 755.677,3 | 812.835,4 | 848.990,2 | 260.113,3 | 582.722,1 | 33,0 | 68,0 | 20,5 | -4,3 | 26,3 | 28,9 | 1.008,61 |
| SP | 704.942 | Santo André | 404.632,6 | 416.336,4 | 467.914,7 | 414.052,3 | 412.733,8 | 106.809,7 | 305.924,1 | 25,9 | 74,1 | 29,2 | -0,3 | 23,4 | 24,2 | 585,49 |
| SP | 691.652 | Osasco | 273.197,6 | 403.245,7 | 436.982,3 | 411.334,7 | 439.356,3 | 68.929,9 | 370.426,4 | 15,7 | 84,3 | 28,1 | 6,8 | 28,0 | 27,8 | 635,23 |
| SP | 673.255 | São José dos Campos | 433.232,4 | 436.318,7 | 476.426,1 | 501.620,2 | 476.426,1 | 110.529,2 | 365.793,2 | 23,2 | 76,8 | 26,0 | -5,0 | 26,0 | 26,7 | 707,49 |
| SP | 649.556 | Ribeirão Preto | 388.648,4 | 380.554,1 | 398.762,4 | 440.132,1 | 454.337,5 | 117.760,6 | 328.431,1 | 25,4 | 74,6 | 25,8 | -3,1 | 24,9 | 26,0 | 677,59 |
| SP | 629.231 | Sorocaba | 286.986,4 | 298.281,4 | 337.843,0 | 367.595,0 | 408.708,5 | 117.640,6 | 290.942,8 | 28,8 | 71,2 | 26,8 | 11,2 | 25,4 | 24,2 | 649,53 |
| SP | 444.136 | Mauá | 167.806,7 | 218.717,8 | 217.788,0 | 216.624,2 | 229.264,3 | 105.719,4 | 123.544,9 | 46,1 | 53,9 | 21,2 | 5,8 | 30,2 | 30,2 | 512,20 |
| SP | 433.153 | Santos | 335.303,2 | 331.506,6 | 337.803,1 | 377.875,5 | 362.483,2 | 130.079,9 | 232.403,3 | 35,9 | 64,1 | 18,6 | -4,1 | 21,7 | 21,5 | 836,85 |
| SP | 414.907 | Mogi das Cruzes | 92.390,2 | 162.960,1 | 177.358,5 | 180.636,2 | 198.581,1 | 70.765,3 | 127.815,8 | 35,6 | 64,4 | 19,3 | 9,9 | 21,9 | 22,0 | 478,62 |
| SP | 406.718 | Diadema | 284.406,7 | 266.771,1 | 278.318,8 | 309.433,1 | 279.855,1 | 85.999,0 | 193.856,1 | 30,7 | 69,3 | 34,4 | -9,6 | 32,4 | 31,6 | 688,08 |
| SP | 393.970 | Jundiaí | 267.886,5 | 296.864,7 | 310.634,9 | 333.773,5 | 353.773,5 | 81.096,1 | 272.677,4 | 22,9 | 77,1 | 26,4 | 7,4 | 27,4 | 27,7 | 898,08 |
| SP | 387.788 | Carapicuíba | 79.198,7 | 86.609,8 | 93.407,0 | 113.506,8 | 112.403,2 | 26.827,3 | 85.575,9 | 23,9 | 76,1 | 32,3 | -1,0 | 25,6 | 29,5 | 289,86 |
| SP | 385.287 | Piracicaba | 201.760,1 | 219.076,3 | 264.400,4 | 267.296,8 | 266.025,0 | 96.294,5 | 169.730,5 | 36,2 | 63,8 | 23,3 | -0,5 | 26,1 | 24,8 | 690,46 |
| SP | 209.221,3 | Bauru | 113.618,2 | 150.645,2 | 127.626,1 | 150.645,2 | 150.645,2 | 36.433,9 | 113.618,2 | 24,3 | 75,7 | 26,0 | -0,4 | 20,6 | 20,3 | 414,44 |
| 28.795.762 | Sul | 11.730.616,5 | 12.313.476,2 | 13.310.338,4 | 14.965.034,7 | 15.780.463,7 | 6.372.633,9 | 9.407.829,8 | 9.407.829,8 | 40,4 | 59,6 | 21,6 | 5,4 | 25,1 | 24,9 | 548,01 |
| PR | 1.848.946 | Curitiba | 1.029.981,6 | 953.350,4 | 1.015.523,4 | 1.122.933,1 | 1.351.465,7 | 642.105,1 | 709.360,6 | 47,5 | 52,5 | 18,9 | 20,4 | 23,3 | 24,3 | 730,94 |
| PR | 352.091,9 | Londrina | 352.091,9 | 353.499,1 | 393.184,6 | 405.463,3 | 410.370,9 | 213.802,5 | 196.568,4 | 52,1 | 47,9 | 27,8 | 1,2 | 37,5 | 38,4 | 763,39 |
| PR | 385.753 | Maringá | 205.784,4 | 216.911,0 | 231.499,6 | 256.342,4 | 275.457,5 | 165.928,7 | 109.528,8 | 60,2 | 39,8 | 20,1 | 7,5 | 31,8 | 32,3 | 714,08 |
| PR | 331.084 | Ponta Grossa | 86.187,0 | 97.237,0 | 103.192,2 | 112.449,0 | 117.733,9 | 21.280,4 | 96.453,5 | 18,1 | 81,9 | 23,5 | 4,7 | 23,3 | 24,2 | 355,60 |
| PR | 305.615 | Cascavel | 81.410,9 | 84.016,1 | 96.352,7 | 103.649,0 | 106.309,6 | 21.843,8 | 84.465,8 | 20,5 | 79,5 | 27,2 | 2,6 | 23,8 | 21,2 | 347,85 |
| PR | 287.792 | São José dos Pinhais | 135.578,7 | 180.557,5 | 181.581,2 | 217.126,3 | 220.173,2 | 46.544,3 | 173.628,9 | 21,1 | 78,9 | 26,0 | 1,4 | 33,8 | 30,0 | 765,04 |
| RS | 1.467.816 | Porto Alegre | 1.025.251,8 | 1.008.935,7 | 1.070.061,8 | 1.259.420,9 | 1.259.952,0 | 640.737,9 | 619.214,0 | 50,9 | 49,1 | 28,4 | -0,5 | 27,6 | 30,7 | 727,02 |
| RS | 465.304 | Caxias do Sul | 262.165,7 | 272.829,7 | 284.047,6 | 320.296,2 | 338.015,0 | 138.103,5 | 199.911,4 | 40,9 | 59,1 | 19,8 | 5,5 | 27,5 | 28,8 | 726,44 |
| RS | 341.180 | Pelotas | 90.101,4 | 136.169,4 | 151.089,7 | 165.694,4 | 174.744,9 | 184.350,1 | 56.012,2 | 67,9 | 32,1 | 18,4 | 5,5 | 31,3 | 30,6 | 512,18 |
| RS | 338.531 | Canoas | 161.920,1 | 189.525,0 | 202.910,7 | 249.709,8 | 303.810,7 | 184.350,1 | 119.460,6 | 60,7 | 39,3 | 19,6 | 21,7 | 30,6 | 35,1 | 897,44 |
| RS | 273.489 | Santa Maria | 57.220,5 | 58.491,0 | 70.069,5 | 87.017,6 | 88.573,2 | 26.530,1 | 62.043,1 | 30,0 | 70,0 | 15,8 | 1,8 | 22,2 | 21,7 | 323,86 |
| RS | 269.022 | Gravataí | 105.029,4 | 93.748,6 | 107.815,8 | 125.572,1 | 137.021,0 | 51.080,8 | 85.940,1 | 37,3 | 62,7 | 23,7 | 9,1 | 28,8 | 28,4 | 509,33 |
| RS | 250.028 | Viamão | 29.646,0 | 33.660,7 | 34.772,3 | 37.738,7 | 36.716,7 | 15.663,3 | 21.053,4 | 42,7 | 57,3 | 17,0 | -2,7 | 15,2 | 14,1 | 146,85 |
| SC | 453.285 | Florianópolis | 190.581,0 | 202.559,2 | 216.311,9 | 231.005,1 | 226.942,6 | 86.636,8 | 140.305,8 | 38,2 | 61,8 | 18,8 | -1,8 | 20,2 | 20,6 | 500,66 |
| SC | 546.982 | Joinville | 367.116,6 | 366.063,8 | 379.032,9 | 369.979,3 | 392.530,0 | 151.011,9 | 241.518,2 | 38,5 | 61,5 | 34,0 | 6,1 | 35,0 | 30,6 | 717,63 |
| SC | 329.082 | Blumenau | 193.621,9 | 198.272,2 | 218.785,9 | 227.398,3 | 244.723,7 | 133.624,2 | 111.099,5 | 54,6 | 45,4 | 25,5 | 7,6 | 27,5 | 27,9 | 743,66 |
| 78.573.367 | Cidades selecionadas | 36.116.733,7 | 36.211.905,0 | 41.233.833,2 | 44.246.099,5 | 46.081.697,6 | 18.805.071,6 | 27.276.626,0 | 27.276.626,0 | 40,8 | 59,2 | .. | 4,1 | 25,3 | 26,2 | 586,48 |
| 32.677.464 | Até 20 mil habitantes | 12.666.821,8 | 13.784.559,4 | 14.656.464,1 | 16.191.501,3 | 16.658.835,4 | 5.859.952,1 | 10.798.883,3 | 5.859.952,1 | 35,2 | 64,8 | 21,4 | 2,9 | 23,4 | 24,1 | 509,80 |
| 45.059.717 | Capitais | 21.757.633,3 | 22.344.724,4 | 24.170.841,9 | 26.212.326,9 | 27.091.607,9 | 10.972.913,8 | 16.118.694,1 | 16.118.694,1 | 40,5 | 59,5 | 19,6 | 3,4 | 23,6 | 24,9 | 601,24 |
| 198.270.191 | Brasil¹ | 79.479.741,1 | 85.386.313,5 | 91.991.892,3 | 99.917.478,9 | 104.430.365,4 | 40.975.033,6 | 63.455.331,8 | 63.455.331,8 | 39,2 | 60,8 | 22,1 | 4,5 | 24,7 | 25,2 | 526,71 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOps) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: não inclui Brasília. ²gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada.

Despesa com saúde

| Posição | UF | Município | Despesa com saúde | População 2013 |
|---------|----|-----------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 1° | SP | São Paulo | 7.122.435.445,96 | 11.821.873 |
| 2° | RJ | Rio de Janeiro | 3.710.651.994,33 | 6.429.923 |
| 3° | MG | Belo Horizonte | 2.405.378.550,92 | 2.479.165 |
| 4° | CE | Fortaleza | 1.421.035.768,44 | 2.551.806 |
| 5° | PR | Curitiba | 1.351.465.732,07 | 1.848.946 |
| 6° | RS | Porto Alegre | 1.259.951.978,16 | 1.467.816 |
| 7° | GO | Goiânia | 1.086.807.308,21 | 1.393.575 |
| 8° | BA | Salvador | 909.155.539,36 | 2.883.682 |
| 9° | SP | Campinas | 883.625.698,51 | 1.144.862 |
| 10° | SP | Guarulhos | 851.983.687,86 | 1.299.249 |
| 11° | SP | São Bernardo do Campo | 812.835.389,26 | 805.895 |
| 12° | MS | Campo Grande | 807.672.324,10 | 832.352 |
| 13° | PI | Teresina | 782.596.874,81 | 836.475 |
| 14° | PE | Recife | 750.149.548,11 | 1.599.513 |
| 15° | AM | Manaus | 672.672.488,89 | 1.982.177 |
| 16° | PA | Belém | 646.437.754,54 | 1.425.922 |
| 17° | MA | São Luís | 637.395.322,91 | 1.053.922 |
| 18° | RJ | Campos dos Goytacazes | 629.399.492,56 | 477.208 |
| 19° | PB | João Pessoa | 581.742.592,14 | 769.607 |
| 20° | AL | Maceió | 489.674.926,18 | 996.733 |
| 21° | SP | São José dos Campos | 476.322.399,50 | 673.255 |
| 22° | SP | Barueri | 456.017.909,39 | 256.756 |
| 23° | MG | Uberlândia | 441.179.108,56 | 646.673 |
| 24° | RJ | Duque de Caxias | 440.372.674,96 | 873.921 |
| 25° | SP | Ribeirão Preto | 440.132.055,15 | 649.556 |
| 26° | SP | Osasco | 439.356.312,99 | 691.652 |
| 27° | SE | Aracaju | 437.606.950,77 | 614.577 |
| 28° | RN | Natal | 434.942.077,61 | 853.928 |
| 29° | MT | Cuiabá | 421.580.875,29 | 569.830 |
| 30° | SP | Santo André | 412.733.833,30 | 704.942 |
| 31° | PR | Londrina | 410.370.946,18 | 537.566 |
| 32° | SP | Sorocaba | 408.703.471,10 | 629.231 |
| 33° | MG | Juiz de Fora | 401.380.618,73 | 545.942 |
| 34° | MG | Betim | 395.065.304,17 | 406.474 |
| 35° | SC | Joinville | 392.530.009,53 | 546.981 |
| 36° | RJ | Macaé | 388.953.198,72 | 224.442 |
| 37° | RJ | Niterói | 365.234.062,69 | 494.200 |
| 38° | SP | Santos | 362.483.184,18 | 433.153 |
| 39° | SP | Jundiaí | 353.773.489,79 | 393.920 |
| 40° | RS | Caxias do Sul | 338.014.980,03 | 465.304 |
| 41° | MG | Contagem | 334.398.678,75 | 637.961 |
| 42° | RJ | São Gonçalo | 325.085.773,30 | 1.025.507 |
| 43° | RJ | Nova Iguaçu | 319.726.861,07 | 804.815 |
| 44° | RS | Canoas | 303.810.699,78 | 338.531 |
| 45° | SP | Diadema | 279.855.097,61 | 406.718 |
| 46° | PR | Maringá | 275.457.458,22 | 385.753 |
| 47° | MG | Montes Claros | 275.443.927,69 | 385.898 |
| 48° | RJ | Volta Redonda | 268.286.900,00 | 261.522 |
| 49° | SP | Piracicaba | 266.024.969,74 | 385.287 |
| 50° | RJ | Petrópolis | 261.908.306,41 | 297.888 |
| 51° | BA | Feira de Santana | 257.610.561,03 | 606.139 |
| 52° | ES | Vitória | 254.230.546,56 | 348.268 |

| Posição | UF | Município | Despesa com saúde | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|-------------------|----------------|
| | | | em R\$ | |
| 53° | SC | Blumenau | 244.723.705,58 | 329.082 |
| 54° | SP | São José do Rio Preto | 244.312.565,77 | 434.039 |
| 55° | PB | Campina Grande | 241.450.945,03 | 400.002 |
| 56° | RO | Porto Velho | 232.117.023,15 | 484.992 |
| 57° | SP | Mauá | 229.264.281,45 | 444.136 |
| 58° | SC | Florianópolis | 226.942.634,21 | 453.285 |
| 59° | RJ | Angra dos Reis | 222.184.113,89 | 181.486 |
| 60° | SP | Praia Grande | 221.867.142,98 | 287.967 |
| 61° | PR | São José dos Pinhais | 220.173.207,67 | 287.792 |
| 62° | SP | Guarujá | 217.938.911,01 | 306.683 |
| 63° | SP | Americana | 216.249.044,27 | 224.551 |
| 64° | GO | Anápolis | 206.329.298,97 | 357.402 |
| 65° | SP | São Caetano do Sul | 201.795.900,42 | 156.362 |
| 66° | PE | Jaboatão dos Guararapes | 201.624.856,33 | 675.599 |
| 67° | SP | Mogi das Cruzes | 198.581.102,81 | 414.907 |
| 68° | MG | Ipatinga | 194.743.050,86 | 253.098 |
| 69° | ES | Serra | 194.155.869,22 | 467.318 |
| 70° | MS | Dourados | 193.112.025,18 | 207.498 |
| 71° | SP | Araraquara | 192.309.257,43 | 222.036 |
| 72° | PR | Foz do Iguaçu | 191.575.445,17 | 263.508 |
| 73° | GO | Aparecida de Goiânia | 190.333.468,10 | 500.619 |
| 74° | CE | Sobral | 184.362.245,54 | 197.663 |
| 75° | RJ | Itaboraí | 184.319.504,17 | 225.263 |
| 76° | SP | Marília | 183.120.168,83 | 228.618 |
| 77° | SP | Cubatão | 176.463.025,20 | 125.178 |
| 78° | MG | Governador Valadares | 176.265.914,04 | 275.568 |
| 79° | RS | Pelotas | 174.744.943,41 | 341.180 |
| 80° | RS | Novo Hamburgo | 172.108.540,63 | 247.781 |
| 81° | MG | Uberaba | 170.508.922,69 | 315.360 |
| 82° | SC | Itajaí | 169.157.091,33 | 197.809 |
| 83° | SP | Limeira | 168.440.427,15 | 291.748 |
| 84° | PA | Parauapebas | 168.088.833,99 | 176.582 |
| 85° | MA | Imperatriz | 167.385.775,88 | 251.468 |
| 86° | BA | Vitória da Conquista | 164.532.398,29 | 336.987 |
| 87° | SP | São Carlos | 162.411.166,44 | 236.457 |
| 88° | SC | Chapecó | 161.781.587,49 | 198.188 |
| 89° | RN | Mossoró | 158.456.790,39 | 280.314 |
| 90° | RJ | Belford Roxo | 156.655.218,73 | 477.583 |
| 91° | RJ | São João de Meriti | 156.655.218,73 | 460.799 |
| 92° | PA | Ananindeua | 156.472.776,80 | 493.976 |
| 93° | AL | Arapiraca | 156.260.311,68 | 227.640 |
| 94° | SP | São Vicente | 155.875.224,61 | 350.465 |
| 95° | MG | Poços de Caldas | 153.784.874,74 | 161.025 |
| 96° | RS | São Leopoldo | 150.864.821,92 | 225.520 |
| 97° | SP | Franca | 150.532.779,03 | 336.734 |
| 98° | SP | Bauru | 150.052.099,18 | 362.062 |
| 99° | SP | Taubaté | 148.369.900,18 | 296.431 |
| 100° | SC | Criciúma | 147.377.266,69 | 202.395 |

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 48.358.493.337,38 | 76.070.447 |
| Total dos demais | 56.071.872.070,62 | 122.199.744 |
| Total Brasil¹ | 104.430.365.408,00 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.

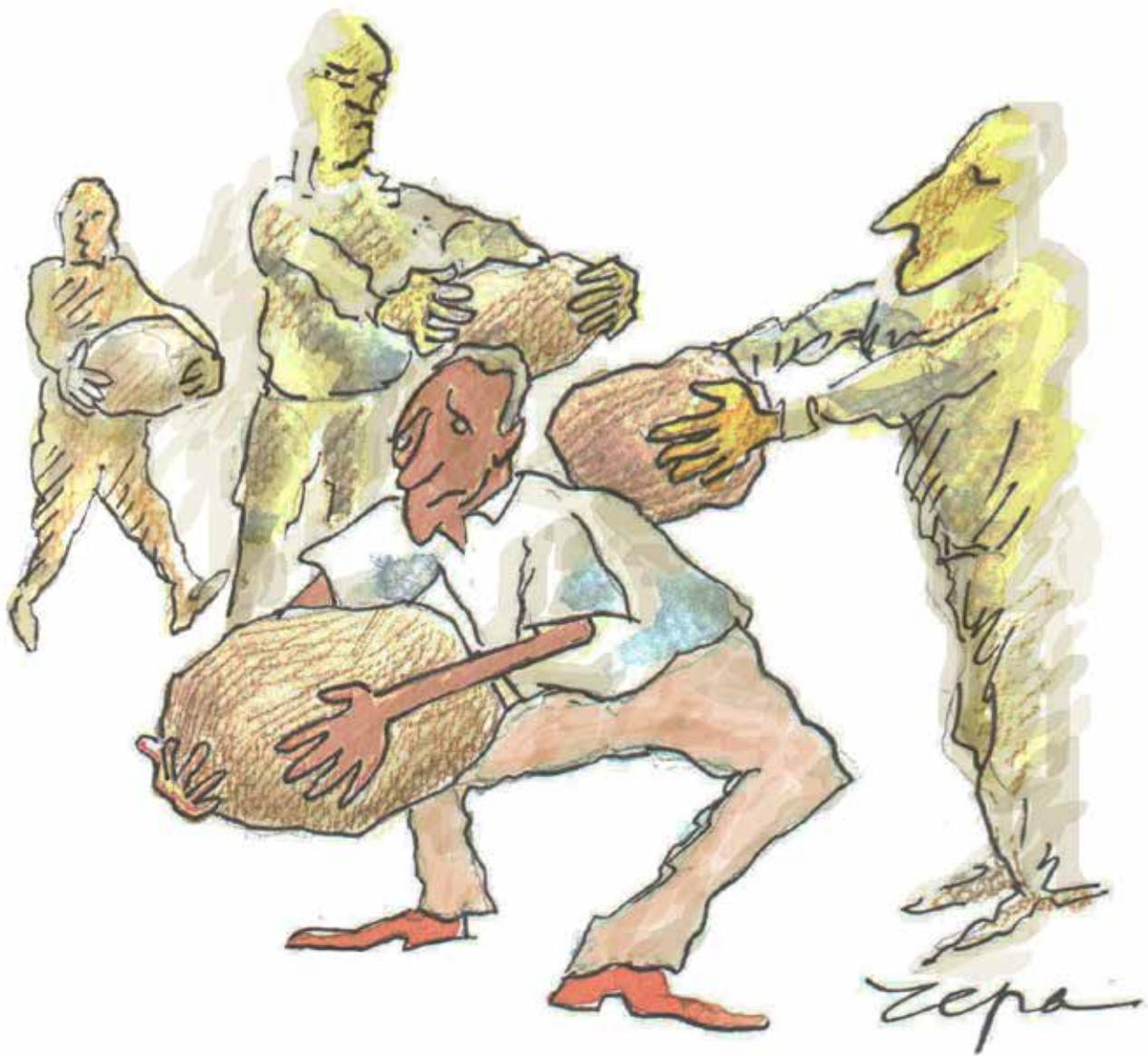
Despesa com saúde per capita

| Posição | UF | Município | Desp. com saúde per capita | Despesa com saúde | População 2013 |
|---------|----|----------------------------|----------------------------|-------------------|----------------|
| | | | | | |
| 1° | RJ | Porto Real | 3.469,05 | 61.273.862,74 | 17.663 |
| 2° | RJ | São João da Barra | 3.249,82 | 110.334.515,10 | 33.951 |
| 3° | SP | Borá | 2.715,97 | 2.265.117,85 | 834 |
| 4° | RJ | Quissamã | 2.612,85 | 56.975.767,28 | 21.806 |
| 5° | RN | Guamaré | 2.341,28 | 32.595.302,45 | 13.922 |
| 6° | MG | Serra da Saudade | 2.073,21 | 1.710.394,15 | 825 |
| 7° | BA | Lamarão | 1.957,75 | 18.937.286,78 | 9.673 |
| 8° | ES | Anchieta | 1.825,69 | 48.669.288,40 | 26.658 |
| 9° | SP | Barueri | 1.776,07 | 456.017.909,39 | 256.756 |
| 10° | MG | Grupiara | 1.738,28 | 2.457.921,51 | 1.414 |
| 11° | RJ | Macaé | 1.732,98 | 388.953.198,72 | 224.442 |
| 12° | RJ | Carapebus | 1.726,61 | 24.876.960,00 | 14.408 |
| 13° | PR | Jardim Olinda | 1.723,00 | 2.453.546,06 | 1.424 |
| 14° | RS | Vista Alegre do Prata | 1.716,25 | 2.770.034,13 | 1.614 |
| 15° | MG | Água Comprida | 1.657,80 | 3.431.650,18 | 2.070 |
| 16° | SP | Gavião Peixoto | 1.621,54 | 7.515.817,49 | 4.635 |
| 17° | BA | São Francisco do Conde | 1.619,18 | 59.386.728,13 | 36.677 |
| 18° | RJ | Macuco | 1.615,00 | 8.656.408,35 | 5.360 |
| 19° | MG | São Sebastião do Rio Preto | 1.611,12 | 2.613.233,79 | 1.622 |
| 20° | MG | Alvorada de Minas | 1.605,73 | 5.872.147,78 | 3.657 |
| 21° | SP | Nova Castilho | 1.602,28 | 1.914.728,49 | 1.195 |
| 22° | MG | Cedro do Abaeté | 1.577,66 | 1.935.786,08 | 1.227 |
| 23° | SP | Ouroeste | 1.574,13 | 14.505.626,77 | 9.215 |
| 24° | MT | Araguainha | 1.573,70 | 1.611.473,22 | 1.024 |
| 25° | SP | Monções | 1.571,53 | 3.487.231,78 | 2.219 |
| 26° | MG | Cachoeira Dourada | 1.561,45 | 4.103.485,07 | 2.628 |
| 27° | SP | Santa Salete | 1.560,39 | 2.357.744,98 | 1.511 |
| 28° | RS | Pinhal da Serra | 1.557,74 | 3.350.690,81 | 2.151 |
| 29° | SP | Ilha Comprida | 1.539,56 | 15.253.916,54 | 9.908 |
| 30° | SC | Flor do Sertão | 1.535,13 | 2.463.888,37 | 1.605 |
| 31° | RO | Pimenteiras do Oeste | 1.529,64 | 3.732.309,98 | 2.440 |
| 32° | MG | Morro da Garça | 1.522,75 | 4.064.222,28 | 2.669 |
| 33° | SP | Santana da Ponte Pensa | 1.518,48 | 2.473.609,88 | 1.629 |
| 34° | SC | Lajeado Grande | 1.508,34 | 2.244.405,59 | 1.488 |
| 35° | GO | São João da Paraúna | 1.492,44 | 2.461.028,89 | 1.649 |
| 36° | RJ | Piraí | 1.488,80 | 40.660.688,66 | 27.311 |
| 37° | MG | Brumadinho | 1.487,06 | 54.646.441,10 | 36.748 |
| 38° | RS | André da Rocha | 1.484,31 | 1.896.953,33 | 1.278 |
| 39° | MG | Jeceaba | 1.459,20 | 7.860.692,54 | 5.387 |
| 40° | RS | Lagoa dos Três Cantos | 1.455,89 | 2.399.299,97 | 1.648 |
| 41° | SC | Paial | 1.447,88 | 2.458.501,32 | 1.698 |
| 42° | TO | Lajeado | 1.438,20 | 4.251.309,04 | 2.956 |
| 43° | GO | Diorama | 1.430,86 | 3.640.104,45 | 2.544 |
| 44° | RS | Engenho Velho | 1.427,37 | 2.086.822,05 | 1.462 |
| 45° | SP | Rifaina | 1.423,63 | 5.088.056,63 | 3.574 |
| 46° | SP | São Sebastião | 1.420,33 | 114.165.098,92 | 80.379 |
| 47° | SP | Colômbia | 1.412,65 | 8.752.752,55 | 6.196 |
| 48° | GO | Cachoeira de Goiás | 1.412,56 | 2.028.429,00 | 1.436 |
| 49° | RS | Boa Vista do Cadeado | 1.412,33 | 3.559.074,93 | 2.520 |
| 50° | SP | Cubatão | 1.409,70 | 176.463.025,20 | 125.178 |
| 51° | SC | Presidente Castello Branco | 1.405,00 | 2.375.854,93 | 1.691 |
| 52° | RJ | Casimiro de Abreu | 1.393,47 | 53.637.568,10 | 38.492 |

| Posição | UF | Município | Desp. com saúde per capita | Despesa com saúde | População 2013 |
|---------|----|-------------------------|----------------------------|-------------------|----------------|
| | | | | | |
| 53° | RS | União da Serra | 1.392,16 | 2.028.370,86 | 1.457 |
| 54° | SP | União Paulista | 1.390,85 | 2.381.143,39 | 1.712 |
| 55° | MG | Itatiaiuçu | 1.390,21 | 14.684.762,84 | 10.563 |
| 56° | SP | Louveira | 1.388,18 | 57.887.302,31 | 41.700 |
| 57° | MT | Santa Cruz do Xingu | 1.387,83 | 2.968.569,47 | 2.139 |
| 58° | PA | Vitória do Xingu | 1.374,11 | 19.336.500,16 | 14.072 |
| 59° | PR | Lidianópolis | 1.373,53 | 5.344.388,48 | 3.891 |
| 60° | SP | Brejo Alegre | 1.371,68 | 3.735.076,65 | 2.723 |
| 61° | RS | Vespasiano Correa | 1.371,19 | 2.738.260,49 | 1.997 |
| 62° | SP | Dolcinópolis | 1.365,56 | 2.933.230,66 | 2.148 |
| 63° | SP | Florínia | 1.361,57 | 3.870.949,83 | 2.843 |
| 64° | RS | Quatro Irmãos | 1.355,75 | 2.497.298,71 | 1.842 |
| 65° | SP | Pontes Gestal | 1.354,53 | 3.512.302,17 | 2.593 |
| 66° | SP | Paulistânia | 1.350,40 | 2.479.329,73 | 1.836 |
| 67° | TO | Oliveira de Fátima | 1.346,38 | 1.460.824,70 | 1.085 |
| 68° | MG | Passabém | 1.335,41 | 2.371.679,83 | 1.776 |
| 69° | GO | Lagoa Santa | 1.334,14 | 1.837.116,92 | 1.377 |
| 70° | SP | Fernão | 1.331,68 | 2.191.950,47 | 1.646 |
| 71° | RS | Muliterno | 1.328,02 | 2.503.319,15 | 1.885 |
| 72° | SP | Arapeí | 1.327,01 | 3.371.941,77 | 2.541 |
| 73° | SP | Borebi | 1.324,58 | 3.255.817,12 | 2.458 |
| 74° | RJ | Campos dos Goytacazes | 1.318,92 | 629.399.492,56 | 477.208 |
| 75° | MG | Doresópolis | 1.304,30 | 1.961.672,63 | 1.504 |
| 76° | GO | Ceres | 1.302,79 | 28.208.097,17 | 21.652 |
| 77° | BA | Madre de Deus | 1.302,75 | 25.533.909,92 | 19.600 |
| 78° | SP | Jaguariúna | 1.301,03 | 64.397.039,60 | 49.497 |
| 79° | PR | São Pedro do Paraná | 1.299,13 | 3.255.625,57 | 2.506 |
| 80° | SP | Lucianópolis | 1.298,04 | 3.043.895,08 | 2.345 |
| 81° | MS | Jateí | 1.294,03 | 5.242.096,48 | 4.051 |
| 82° | RS | Montauri | 1.290,70 | 2.023.816,35 | 1.568 |
| 83° | MS | Taquarussu | 1.290,66 | 4.607.651,49 | 3.570 |
| 84° | SP | São Caetano do Sul | 1.290,57 | 201.795.900,42 | 156.362 |
| 85° | SP | Zacarias | 1.289,46 | 3.235.259,66 | 2.509 |
| 86° | SP | Ariranha | 1.288,46 | 11.718.516,36 | 9.095 |
| 87° | SP | Santa Cruz da Esperança | 1.288,38 | 2.648.913,81 | 2.056 |
| 88° | SP | Rubiácea | 1.287,85 | 3.756.644,98 | 2.917 |
| 89° | SC | Tigrinhos | 1.285,61 | 2.244.676,03 | 1.746 |
| 90° | PR | Santa Inês | 1.281,41 | 2.311.656,63 | 1.804 |
| 91° | RS | Coqueiro Baixo | 1.279,44 | 2.004.879,00 | 1.567 |
| 92° | SP | Sandovalina | 1.274,59 | 5.065.232,63 | 3.974 |
| 93° | SP | Aspásia | 1.272,41 | 2.359.044,60 | 1.854 |
| 94° | PR | Itaipulândia | 1.271,46 | 12.548.017,87 | 9.869 |
| 95° | RS | Pouso Novo | 1.270,13 | 2.385.296,84 | 1.878 |
| 96° | SP | Icém | 1.266,04 | 9.972.568,49 | 7.877 |
| 97° | RS | Mariano Moro | 1.263,30 | 2.823.467,43 | 2.235 |
| 98° | RJ | Silva Jardim | 1.261,69 | 26.957.214,30 | 21.366 |
| 99° | SP | Narandiba | 1.261,56 | 5.757.740,17 | 4.564 |
| 100° | SP | Dirce Reis | 1.261,42 | 2.220.097,00 | 1.760 |

| | | | |
|---------------------------------|-----------------|---------------------------|--------------------|
| Total dos 100 maiores | 1.542,87 | 3.060.566.470,51 | 1.983.685 |
| Total dos demais | 516,44 | 101.369.798.937,49 | 196.286.506 |
| Total Brasil¹ | 526,71 | 104.430.365.408,00 | 198.270.191 |

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹não inclui Brasília.



Juros ilegais e impagáveis

Jonas Donizette*

Maguito Vilela**

Sebastião Almeida***

Vladimir Azevedo****

A Lei Complementar nº 101/2000, chamada Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), é uma conquista da sociedade e da Federação brasileira. Ao conferir maior transparência às contas públicas, a LRF permite um controle

social mais efetivo das receitas e dos gastos públicos, colaborando com a prevenção à corrupção.

Atentos aos conceitos centrais da LRF, de controle fiscal e equilíbrio entre receitas e despesas, vários governa-

dores e 180 prefeitos, de 18 partidos, têm defendido a imediata repactuação das dívidas de estados e municípios com a União. Essa repactuação se faz necessária porque os encargos incidentes sobre esses contratos são

flagrantemente ilegais e comprovadamente impagáveis.

Na virada do ano 2000, a União assumiu e refinanciou dívidas de estados e municípios, alongou prazos de pagamentos e estabeleceu correção monetária e juros adequados para a época. Aquela oportuna iniciativa visava a preparar o ambiente fiscal federativo para a entrada em vigor da LRF.

Entretanto, os encargos incidentes sobre esses contratos (IGP-DI + 6% a 9%) são ilegais.

Primeiro porque o IPCA já era, à época, o índice oficial de inflação do país. Dessa forma, a substituição do IPCA pelo IGP-DI só poderia ter ocorrido caso houvesse uma justificativa que fundamentasse as razões da opção adotada. E essa determinação legal não foi obedecida.

Segundo porque a própria mensagem presidencial que fundamenta a Medida Provisória, de 2000, previa que a União deveria cobrar dos entes subnacionais encargos inferiores àqueles pagos pela própria União para se financiar. Ou seja, buscava-se uma correção inferior à taxa Selic. Dessa forma, a União não almejava resultado financeiro positivo com essas operações. Pelo contrário, corretamente a União planejou-se para subsidiar estados e municípios.

Além de ilegais, os encargos incidentes nesses contratos são impagáveis porque a aplicação de IGP-DI + 6% a 9% nesse período resultou em correções muito superiores à própria Selic.

Ou seja, há vários anos prefeitos e governadores estão enxugando gelo. Quanto mais pagam, mais devem. E pior, ao final desses contratos, em 2030, mantidas as regras atuais, haveria saldos remanescentes bilionários e que venceriam à vista.

Como não haverá condições fiscais de serem pagos, trata-se apenas de uma ficção financeira: ativos podres para a União e passivos impagáveis para estados e municípios.

Em 1999, por exemplo, a dívida dos estados com a União era de R\$ 93 bilhões. Desde então, os estados já pagaram R\$ 158 bilhões e, mesmo assim, em fevereiro de 2013, o saldo devedor alcançava R\$ 396 bilhões.

Por outro lado, é preciso reconhecer que é preciso avançarmos na direção de uma Federação menos desigual e mais solidária, que exerça a cooperação federativa ao invés de disputas predatórias. Nesse sentido, as reformas fiscal e tributária são inadiáveis.

Os argumentos que se opõem à repactuação dessas dívidas – porque, supostamente, iriam beneficiar entes

mais desenvolvidos, ou governantes deste ou daquele partido – não podem prosperar.

O Projeto de Lei nº 99/2013 que tramita no Senado Federal atende aos preceitos da responsabilidade fiscal e é a alternativa para 180 municípios, pequenos e grandes, de norte a sul, onde vivem 50 milhões de brasileiros. São 99 municípios com até 100 mil habitantes, sendo 37 de Minas Gerais, e são 81 municípios com mais de 100 mil habitantes, sendo 29 deles paulistas.

O PSDB governa 35 municípios com dívida com a União. O PMDB, 33; o PT, 31; e o PSB, 11.

É, portanto, uma reivindicação republicana, que aponta na direção de uma maior justiça federativa, em absoluto respeito à LRF, merecendo o apoio de todos que almejam uma Federação mais justa e equilibrada.



* Jonas Donizette, prefeito de Campinas-SP; **Maguito Vilela, prefeito de Aparecida de Goiânia-GO; ***Sebastião Almeida, prefeito de Guarulhos-SP, e ****Vladimir Azevedo, prefeito de Divinópolis-MG.

As taxas sobre Terrenos de Marinha

Luciano Rezende*

Os chamados Terrenos de Marinha foram estabelecidos no Brasil em 1831, por uma questão de segurança do território brasileiro. A ideia era de defesa, considerando a possibilidade de ataques ao litoral, tanto em margens de oceanos quanto de rios. Os canhões atingiam aproximadamente 15 braças craveiras, uma unidade de

medida daquela época, o que representa 33 metros (uma braça craveira correspondia a 2,20 metros). O Império português fez uma linha da preamar de 1831, determinando que nada pudesse ser construído na faixa de terra distante até 33 metros do mar.

Vale salientar que nessa faixa não se construía nada porque o Império

precisava de mobilidade e domínio dessa região para enfrentar eventuais ataques. Na época, era uma questão de defesa nacional. Como tudo o que gera a possibilidade de receita acaba sendo uma solução nos Estados patrimonialistas – como era o caso do Estado português e é o caso do Estado brasileiro, tradicional e historicamente



patrimonialista –, esses terrenos começaram a ser taxados com uma série de situações: aforamento e taxas de ocupação (laudêmio) que vieram e vêm sendo cobradas até os dias de hoje.

Estudo e discuto o tema “Terrenos de Marinha” desde que entrei na vida pública como vereador de Vitória, em 1995. De lá pra cá, me aprofundi no tema, promovi debates na Câmara de Vereadores de Vitória e, quando cheguei à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, presidi a Comissão Especial para Analisar a Cobrança das Taxas sobre Terrenos de Marinha.

Como presidente dessa Comissão, reuni em um dossiê depoimentos e dados de diversas vítimas dessa famigerada taxa e protocolei, em março de 2011, uma representação ao Ministério Público Federal (MPF), com pedido de liminar, para que o órgão movesse uma ação contra a União e interrompesse imediatamente a cobrança da taxa no Espírito Santo. A ação ainda tramita na Justiça Federal.

Muito me orgulha e motiva trazer para discussão esse tema nesta edição especial comemorativa de 10 anos do anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** – a convite da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), da qual faço parte.

A taxa de Marinha não é “privilegio” de quem mora de frente para o mar. A cobrança, principalmente em Vitória, capital do Espírito Santo, afeta, na sua maioria, donos de imóveis de periferia. É um absurdo pessoas que moram em morros ou a mais de dois quilômetros do mar pagarem taxa de Marinha em Vitória!

Agora, integrando a Frente Nacional de Prefeitos, estamos dispostos a travar uma batalha em busca de mudanças na legislação sobre Terrenos de Marinha e áreas acrescidas (desoneração das taxas, critérios de demarcação e conversão do regime precário de ocupação em aforamento).

Costumo dizer que a taxa de Marinha foi criada em Portugal e trazida para o Brasil. Mas lá em Portugal ela não existe, pois foi extinta há anos. Aliás, até onde temos conhecimento,

no mundo inteiro a taxa só existe e é cobrada no Brasil. Nesse cenário, ou o mundo inteiro está certo e o Brasil está errado, ou o Brasil está certo e o mundo inteiro está errado.

O Decreto nº 4.105, de 1868, regulamentou a concessão dos Terrenos de Marinha, estabelecendo que são todos os que, banhados pelas águas do mar ou dos rios navegáveis, vão até a distância de 15 braças craveiras (33 metros) para a parte de terra, contadas desde o ponto a que chega o preamar médio. Esse ponto refere-se ao estado do lugar no tempo da execução da lei de 15 de novembro de 1831.

Além disso, existe legislação no Brasil referente ao tema e que não é cumprida. Por exemplo: as ilhas-capitais no Brasil – Florianópolis-SC, São Luís-MA e Vitória-ES – já não deveriam ser cobradas, pois a Emenda Constitucional nº 46 prevê que ilhas costeiras, sedes de municípios, estão isentas da cobrança da taxa de Marinha. São Luís e Florianópolis já têm decisões judiciais favoráveis excluindo a cobrança da taxa dos imóveis do interior de ilha que contenham sede de município. Mas, assim como Vitória, lamentavelmente ainda sofrem com essa cobrança absurda.

Temos outros exemplos de falta de critérios e falta de isonomia espalhados pelo Brasil. Diversas medidas são tomadas, porém, de forma isolada, na modalidade “cada um por si”. O Espírito Santo está no pior dos mundos, onde nem o cadastramento confiável desses terrenos é feito.

As irregularidades no Espírito Santo são tantas que na capital capixaba há casos em que no mesmo prédio o apartamento 101 é considerado Terreno de Marinha, o 201 não é e o 301 volta a ser! A situação é tão desastrosa que diversos moradores estão inscritos no Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal), embora possuam documento de propriedade privada no Registro de Imóveis.

Além disso, existem bairros inteiros sujeitos a leilão de moradias familiares a quem der o melhor preço e áreas ambientalmente frágeis sendo ocupadas



de forma desordenada.

A reboque desses problemas emergem severas violações a princípios constitucionais e à própria autonomia municipal para ordenação urbana, acarretando ainda ofensa à isonomia entre municípios interioranos e costeiros, de sorte que a população que habita municípios costeiros fica afligida pelas exorbitantes taxas de Marinha.

Além disso, há resistência ao pagamento de IPTU, pois os moradores reputam “inaceitável” pagar o imposto conjuntamente com a taxa de Marinha, cujo valor é exorbitante se comparado ao valor do IPTU. Sendo que o IPTU é retornado para o contribuinte em forma de prestação de serviços por parte do município e a taxa de Marinha não gera nenhum retorno.

Sem contar o caos social decorrente dos problemas de regularização fundiária: famílias que adquirem propriedade e não conseguem formalizar escritura, com absurda insegurança jurídica nas transações imobiliárias despidas de registro em cartórios, e outras situações esdrúxulas, a exemplo de moradores que tinham escrituras públicas “centenárias” e que repentinamente foram “abocanhados” por recadastramentos promovidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

E no caso de um infelizmente que se encontra em um Terreno de Marinha, esse imóvel não pode receber financiamento já que os bancos consideram que esse terreno não é de propriedade

da pessoa, mas sim da União. Não há segurança jurídica na transação, tanto de quem compra, como de quem vende, ou do órgão que vai financiar a tão sonhada casa própria.

Para se ter uma ideia das atrocidades praticadas pela União ela continua fazendo a cobrança da taxa de Marinha das paneleiras de Goiabeiras. Um bairro onde, há várias gerações, são fabricadas artesanalmente as autênticas panelas de barro que saem de Vitória para o mundo inteiro. Uma tradição herdada da cultura indígena que, há quatro séculos, vem resistindo no tempo.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) declarou, em 2002, a atividade das paneleiras de Goiabeiras como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro e, desde então, vem acompanhando o seu trabalho e a continuidade do ofício. Por causa da dívida

com a União, contraída com as taxas de Terreno de Marinha, as paneleiras estão impedidas de conseguir certidões negativas e de obter recursos que poderiam ser utilizados para exposição do belíssimo trabalho em feiras e eventos dentro e fora do país.

Desde que assumi a Prefeitura de Vitória, em janeiro de 2013, estou junto com a minha equipe realizando várias ações em favor dos moradores e contra as taxas de Terreno de Marinha.

Propusemos alteração da lei de zoneamento urbano, impedindo que no local onde está situado o campo do Santa Cruz Futebol Clube, no bairro Santa Lúcia, seja construído qualquer equipamento ou edificação que não esteja diretamente vinculado à atividade esportiva ou de lazer. O campo é a única área verde de lazer do bairro e foi tomado e fechado recentemente pela União por causa de dívida com taxa de Marinha.

Protocolamos uma ação civil pública questionando a taxa de Marinha, considerada semelhante ao crime de “excesso de exação”, previsto no Código Penal, e qualificada como “imoralidade” pelo Ministério Público Federal. Sustentamos que, com a Emenda Constitucional nº 46, os imóveis localizados no interior da ilha que contêm a sede do município de Vitória devem ser excluídos da condição de Terreno de Marinha.

Também propusemos medida judicial contra a cobrança da taxa de Marinha feita à Associação das Paneleiras por entender que se trata de um atentado ao patrimônio histórico nacional. O saber envolvido na fabricação artesanal de panelas de barro foi o primeiro bem cultural registrado pelo

Iphan no livro de Registro dos Saberes.

Nos dias de hoje pode-se dizer que existem duas espécies de Terrenos de Marinha, quais sejam: aqueles atualmente localizados à beira-mar, como idealizados pelos portugueses do Século XVIII, e os que atualmente encontram-se longe do mar, fora da faixa de 33 metros da linha d’água. Atualmente é possível afirmar que os Terrenos de Marinha não mais guardam quaisquer das suas funções originais.

Assim, sem qualquer dificuldade, é possível afirmar que os Terrenos de Marinha são verdadeiros fósseis jurídicos, dos quais se aproveita a União para arrecadar receitas.

Contudo, tal arrecadação, cuja possibilidade foi instituída por meio de um Decreto-Lei, de 1946, é absolutamente desprovida de qualquer razão ou motivo, o que macula a sua própria existência no plano do direito, assim como as Capitanias Hereditárias, o Tratado de Tordesilhas, dentre tantos decrepitos institutos.

Independentemente de onde estão localizados, os Terrenos de Marinha não mais cumprem suas funções originais em prol do interesse público primário, quais sejam a de utilidade pública e defesa do território nacional, servindo-se tão somente para arrecadação.

Como se não bastasse, os Terrenos de Marinha geram enormes efeitos negativos para as cidades em razão do fato de forçarem a convivência, dentro da mesma área urbana, de terras dos particulares, do município e da União.

Em resumo, defendemos o fim da incidência das taxas de Marinha sobre todas as propriedades situadas na ilha de Vitória, no Espírito Santo e no Brasil. Queremos imediato tratamento isonômico entre ilhas e sedes de município em relação à cobrança.

O ideal seria mesmo que esse imposto desaparecesse. A legislação é caduca e precisa ser revogada. Nós, da Frente Nacional de Prefeitos, vamos trabalhar firme pra que isso aconteça em todo o país.



* *Prefeito de Vitória e 2º vice-presidente de Relações Internacionais da FNP.

**INVESTIMENTOS,
TRABALHO
E DEDICAÇÃO.
É ASSIM QUE
A PREFEITURA
DO JABOATÃO
FAZ UMA
EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE.**



A Educação pública de Jaboatão deu um salto nos últimos anos, que pode ser comprovado pelos índices do IDEB: Jaboatão obteve o primeiro lugar geral nas séries finais, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo a única cidade da Região Metropolitana do Recife a alcançar as metas projetadas pelo MEC.

APRENDA COM A PREFEITURA DO JABOATÃO:

- ✓ 21 escolas foram construídas e/ou adquiridas, desde 2009;
- ✓ 6 novas escolas estão em construção;
- ✓ 15 novas escolas estão previstas ainda para este ano;
- ✓ Ampliação do programa Mais Educação, beneficiando 24 mil estudantes;
- ✓ Formação continuada e capacitação constante para os profissionais da Educação.



Moradias Populares



Condomínio Baviera, 224 apartamentos já entregues

A Prefeitura de Embu das Artes já entregou 750 e mais 800 estão em construção com o apoio do Governo Federal

Governo da Cidade de Embu das Artes

@prefeituraembu

prefeituradeembu

www.embudasartes.sp.gov.br





A “judicialização” da atualização legislativa do IPTU

Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto*

A cobrança de tributos, é notório, é atividade plenamente vinculada à Administração Pública (artigos 141 e parágrafo único do artigo 142 do Código Tributário Nacional - CTN), caracterizando-se a renúncia de receita como ato de improbidade do gestor (inciso X do artigo 10 da Lei Federal 8.429/92), bem como ofensa à responsabilidade fiscal (artigo 11 da Lei Complementar nº 101/2000). A exigência dos créditos fiscais, é evidente, há de ser feita na forma da lei e da Constituição Federal de 1988, atendido o princípio norteador da ação estatal que a vincula à legalidade estrita.

Foi exatamente com esse objetivo que o município de Salvador promoveu, com início de vigência em 2014, alterações na legislação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para garantir que esse passasse a ser cobrado com base nos valores venais efetivos dos imóveis, adequando-os à realidade do mercado, o que é seu expresse dever legal (artigo 33 do CTN).

Foram editadas duas leis: a Lei Municipal nº 8.473/2013, que trouxe novos critérios para atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), utilizada para o cálculo do valor venal dos imó-

veis; e a Lei Municipal nº 8.464/2013, que corrigiu o critério de variação das alíquotas do IPTU, em função do valor venal, sem, entretanto, modificar as alíquotas anteriormente existentes.

É preciso aqui pontuar que o IPTU é um imposto real, por isso, segundo o Supremo Tribunal Federal, deve levar em conta, na graduação do tributo, o valor do imóvel, que é a expressão da riqueza eleita pela lei para servir de base da tributação. É justo e legal que o município tome por base, para quantificar sua receita, o real e efetivo valor do bem, ou seja, o valor de mercado,

traduzido como valor de compra à vista do bem em condições usuais, o que se convencionou designar por valor venal.

Desse modo, se o valor que serviu de base de cálculo para a incidência da alíquota equivale ao que seria pago em negociação normal pelo bem à vista, este está de acordo com o Sistema Tributário Nacional, não havendo como se sustentar qualquer violação.

A última atualização geral na PGV (base da composição do valor venal) em Salvador datava de 1994, o que ocasionava uma enorme diferença entre o valor efetivo de mercado do bem e aquele utilizado para fins tributários; por isso, a necessidade de atualização da definição do valor venal dos imóveis, o que necessariamente deve ser feito por lei, conforme a Súmula nº 160/STJ.

A nova PGV, aprovada pela Lei Municipal nº 8.473/2013, por sua vez, adotou critérios extremamente técnicos e uniformes, buscando levar em conta os fatores que interferem no valor provável de mercado do imóvel, tais como, resumidamente, (a) a divisão territorial da cidade, (b) o logradouro no qual se encontra o imóvel, (c) o padrão de poder aquisitivo do bairro, (d) o padrão construtivo, (e) o custo de construção de acordo com os órgãos de classe, (f) os equipamentos do imóvel, (g) a idade do imóvel, e tudo mais que seja relevante na calibragem do valor venal.

Chegou-se, então, aos valores-padrão do metro quadrado de construção e de terreno, o que permite hoje a apuração do valor venal de cada imóvel por simples operação de multiplicação, a partir dos elementos constantes da lei

municipal.

Houve ainda a preocupação em fazer justiça fiscal com os contribuintes de baixa renda, com a ampliação da faixa de isenção para abarcar imóveis de valor venal até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), conforme a nova redação do inciso IX do artigo 83 da Lei Municipal nº 7.186/2006, dada pelo artigo primeiro da Lei Municipal nº 8.474/2013. E ainda foi feito mais: os contribuintes que procederam ao recadastramento imobiliário promovido no exercício anterior tiveram desconto de dez por cento em 2014 e terão o mesmo desconto em 2015, sem falar nos dez por cento de desconto pelo pagamento à vista, para quem assim optar.

Não obstante seja direito do Poder Público Municipal efetuar a cobrança do tributo na forma prevista e determinada na CF-88 e na lei, se teve ainda o cuidado de recompor, gradualmente, a principal receita municipal, limitando-se o aumento do IPTU neste e nos próximos exercícios pelas chamadas “travas” (artigo quarto da Lei Municipal nº 8.473/2013), o que implica que, para a grande maioria dos contribuintes, esse aumento será gradativo.

Isso significa que, independentemente do valor verdadeiro de mercado do imóvel, os contribuintes de imóveis residenciais e comerciais de pequeno porte pagarão em 2014, no máximo, e em termos nominais, 35% a mais do que pagaram em 2013, já embutida a inflação.

Foram estabelecidos limites de aumento também para imóveis não residenciais e terrenos não edificadas

de até dois mil metros quadrados, que variam de 35% a 400%, aplicável a imóveis comerciais acima de dois mil metros quadrados. Só não possui redução obrigatória pelo sistema de travas anuais o IPTU dos terrenos não edificadas superiores a dois mil metros quadrados, que representam, por outro lado, menos de um por cento dos imóveis municipais.

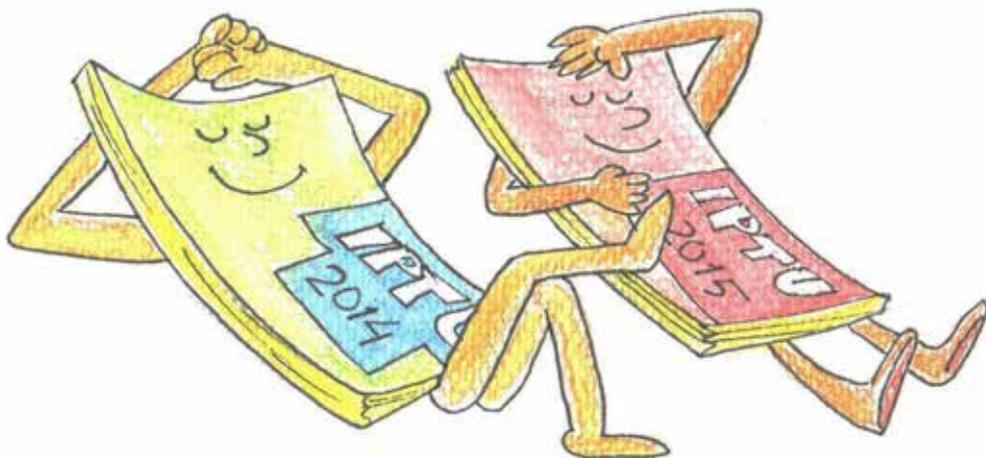
Em termos numéricos, considerando os imóveis isentos e os imóveis residenciais e comerciais de pequeno porte que tiveram o aumento mínimo (trava de 35%), estamos falando de um universo de 91,70% dos imóveis urbanos de Salvador que tiveram aumento máximo do IPTU extremamente limitado.

Verifica-se, dessa forma, que não existiu qualquer tipo de abuso, surpresa ou excesso de exação, até porque, pelo sistema adotado, vai demorar algum tempo para que, na grande maioria dos casos, o município consiga cobrar o IPTU com base no pleno valor venal apurado.

Não obstante todos esses cuidados tomados pela gestão municipal, assim como ocorreu em outras cidades que passaram pelo mesmo processo, três partidos políticos e a Seção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil ingressaram com Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia buscando, cautelarmente, afastar essa nova legislação e forçar o retorno da cobrança do IPTU com base nos parâmetros antigos, com 20 anos de defasagem.

Alegaram, em síntese, vício no processo legislativo por ausência de audiências públicas, excesso de exação em função da atualização do valor venal à realidade de mercado, violação da capacidade contributiva e da razoabilidade da cobrança, efeito de confisco e ofensa à regra da legalidade tributária.

A Medida Cautelar foi rejeitada pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia por 38 votos a três, sendo que, em muitos dos pontos acima elencados, o afastamento das alegações se deu por unanimidade, a exemplo da ofensa à razoabilidade e à capacidade contributiva.



Ao assim decidir, na verdade, o Tribunal de Justiça da Bahia segue entendimento que vem se firmando em diversos Tribunais Estaduais, como os do Ceará (0000029-23.2014.8.06.0000 – Município de Fortaleza), Tocantins (0000014-69.2014.8.27.0000 – Município de Palmas), Rio Grande do Sul (0002189-53.2014.8.21.7000 – Município de Venâncio Aires) e, até mesmo e principalmente, São Paulo (2001017-52.2014.8.26.0000 – Município de Atibaia; 2013380-71.2014.8.26.0000 – Município de Salto; 2003606-17.2014.8.26.0000 – Município de Suzano; 2064066-04.2013.8.26.0000 – Município de Tatuí; e 2000208-62.2014.8.26.0000 – Município de São José do Rio Preto), que, após decisões iniciais suspensivas do IPTU em alguns municípios, vêm sistematicamente reformando as medidas liminares concedidas e julgando improcedentes as Ações Diretas de Inconstitucionalidade.

Esses julgamentos, resumidamente, têm alertado que (a) o processo legislativo tributário não está submetido ao regime de audiências públicas obrigatórias; (b) a capacidade contributiva do IPTU não pode prescindir da consideração sobre o valor do imóvel, não variando em função da renda ou qualquer outro indicador econômico; (c) a razoabilidade do aumento e o efeito de confisco só podem ser analisados no caso concreto, e tendo por base o valor de mercado atribuído ao imóvel; (d) a legalidade tributária admite o exercício da competência regulamentar por decreto; e (e) é público e notório que as legislações do IPTU precisam ser atualizadas para expressar a realidade atual do mercado imobiliário.

Isso só comprova a legitimidade da alteração legislativa efetivada em Salvador, estando a planta de valores anterior desatualizada há 20 anos e com valores venais muito abaixo da realidade de mercado, ofendendo inclusive a plena exploração da base de tributos exigida pelo artigo 11 da LC 101/2000 (LRF), chegando a defasagem a até 80% do

valor de mercado dos imóveis.

A mudança legislativa do IPTU não viola o “bom senso”; antes, o aplica em termos práticos. A ausência de razoabilidade estaria em *nada fazer* diante do cenário então verificado. Não razoável seria (a) permitir que o valor venal continuasse eternamente defasado, o que inclusive aconteceria se a atualização se resumisse apenas ao índice de inflação; (b) continuar a cobrar o IPTU muito abaixo da capacidade contributiva expressa pelo valor venal dos imóveis; e (c) insistir em não cumprir as normas de responsabilidade fiscal, optando pelo politicamente confortável em detrimento da gestão responsável.

Diante desse quadro, nos parece provável que o Poder Judiciário consolide esse entendimento sobre a legitimidade da atualização da legislação do IPTU; não obstante, não se pode ignorar que a simples controvérsia criada durante o exercício de 2014, pelo ajuizamento das ações em face de diversos municípios, causou enormes transtornos à arrecadação municipal e à execução orçamentária.

No caso específico de Salvador, tendo sido propostas as demandas já em fevereiro de 2014, e negada a medida cautelar apenas em agosto de 2014, com perspectiva de julgamento do mérito apenas em 2015, a situação de insegurança instaurada levou a uma frustração parcial da arrecadação, especificamente aquela relacionada aos contribuintes proprietários de grandes terrenos especulativos, sem destinação econômica, justamente os que mais deveriam ser atingidos pela tributação de acordo com os parâmetros atuais de mercado.

Isso se agrava pelo fato de que, em Salvador, já aprovada e em execução a Lei Orçamentária Anual de 2014 quando propostas as Ações Diretas, a própria execução orçamentária teve que ser ajustada a essa frustração parcial de receita, com comprometimento da agilidade e conclusão de programas e ações públicas, normalmente de interesse das camadas mais carentes.



Não se pode esquecer que o IPTU é a segunda maior fonte de receita própria dos municípios, e que, apesar de a natureza jurídica dos impostos dispensar uma contraprestação específica, somente pode ser exigido quando a municipalidade oferta ao contribuinte serviços (como prescreve o parágrafo primeiro do artigo 32 do CTN), condição para que o imóvel possa ser classificado como urbano e sua propriedade sujeita à cobrança do IPTU.

O cidadão, não é novidade, vive nos municípios, onde a qualidade na prestação dos serviços públicos é determinante para sua própria qualidade de vida. É direito e dever do Estado cobrar corretamente os tributos, mas também deve ser interesse do cidadão contribuir, na forma da lei, para o custeio da coisa pública, interesse este que deve suplantar o objetivo econômico individual de reduzir ou eliminar sua parcela de contribuição, transferindo para os demais o ônus de custear a ação coletiva, ou, pior, reduzindo a capacidade de prestar serviços do Estado. O tributo, no Estado Democrático de Direito, é um signo de CIDADANIA, e não de sujeição.

Nada justifica, portanto, não reconhecer o direito/dever do município a proceder a cobrança do IPTU com base no valor verdadeiro do imóvel, nem buscar alternativas variadas para, ao final, sonegar do Poder Público o direito de arrecadar tributos municipais, conforme estabelecido na Constituição Federal, direito este que já é bastante injusto se comparado com as responsabilidades das prefeituras.

*Prefeito de Salvador.

NÓS PODEMOS AJUDAR VOCÊ A TOMAR AS MELHORES DECISÕES PARA GERIR A SUA CIDADE

PRÓXIMOS FÓRUNS

III Cidades inteligentes

Eficientização Financeira dos Municípios

III Gestão do Saneamento

Gestão de Crises Hídricas

III Iluminação Pública

Mobilidade Urbana

III Operações Urbanas Consorciadas

III Parcerias Público-Privadas

Resíduos

Programa EPP de Cursos Rápidos.

O conteúdo que você quer na velocidade que você precisa.

Os cursos rápidos da Escola de Políticas Públicas investem na **aprendizagem colaborativa por meio da análise de problemas e troca de experiências**. Aqui, você interage diretamente com o professor através de um ambiente virtual com recursos como videoconferência, fórum, chat, construção conjunta de documentos e muito mais. Confira o próximo curso e participe!



CURSO

Como aumentar a arrecadação municipal?

Descubra como de maneira rápida, simples e objetiva.

Com formas inovadoras e práticas pioneiras, você vai aprender com exemplos práticos e de acordo com a sua necessidade como aumentar a arrecadação do seu município de maneira fácil e descomplicada.

Inscreva-se já pelo ep@ep.org.br e aproveite esta oportunidade de alavancar as contas da sua cidade!

GRATUITO
para a
primeira
turma



agendapública



Escola de
Políticas
Públicas

www.ep.org.br • www.facebook.com/EscolaPoliticas • www.twitter.com/EscolaPoliticas

Escola de Políticas Públicas. Cursos que valem por uma consultoria.

COMO FUNCIONA O

TRANSPORTE PÚBLICO



RESPONSABILIDADES

Você sabe quem são os responsáveis pelo transporte público na sua cidade? A responsabilidade é compartilhada entre as empresas e o poder público. Saiba como funciona a gestão do transporte público e conheça também as suas responsabilidades como usuário do sistema.



TARIFA

As secretarias e diretorias de transporte dos municípios são as responsáveis por definir, reajustar e revisar as tarifas. Você sabia que um dos fatores que influenciam a fixação das tarifas são as gratuidades e os descontos que representam 19% do seu valor na média nacional?



INVESTIMENTOS

Os investimentos são sempre importantes para o desenvolvimento de qualquer serviço de um país. Ao priorizar investimentos ao transporte coletivo, os governos permitem que você tenha mais qualidade de vida e que as próprias empresas de ônibus trabalhem melhor.



CUSTOS

Você conhece quais são os custos do sistema de transporte coletivo no Brasil? Eles podem ser fixos ou variáveis e muitos não estão sob o controle das empresas, como o combustível, que tem o preço fixado pelo governo. A prioridade dos ônibus nas ruas da cidade pode ser um grande aliado para a redução desses custos, algo em torno de 25%!



QUALIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO

Qualidade no transporte público é sinônimo de qualidade de vida. Regularidade, segurança e conforto são requisitos básicos para atingir esse objetivo. Entenda o que é preciso ser feito para alcançar um transporte de qualidade na sua cidade.



ACESSE WWW.TRANSPORTEPUBLICO.ORG.BR



110 MIL ALUNOS BENEFICIADOS PELO PROGRAMA LEITE EM CASA



MAIS DE 1.500 PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONTRATADOS



10 CEUs ENTREGUES E MAIS 4 EM CONSTRUÇÃO



5 TERMINAIS DE ÔNIBUS ENTREGUES



3 ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO ENTREGUES



PROJEÇÃO DO NOVO TREVO DE BONSUCESSO - 1ª ETAPA EM FASE FINAL

Imagem ilustrativa

Olha GUARULHOS AVANÇANDO

Os avanços em Guarulhos continuam a todo o vapor. Por todos os bairros, a gente vê os investimentos que a Prefeitura vem fazendo para deixar a cidade ainda melhor. Muitas obras já foram entregues e várias outras estão em ritmo acelerado. A cidade em que a gente vive está ficando cada vez mais desenvolvida. É a Prefeitura de Guarulhos trabalhando por uma vida melhor para todos.



PREFEITURA DE GUARULHOS

A gente vê a cidade crescendo

www.guarulhos.sp.gov.br